

ANAIS DO VIII CONEX
CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFLA
2013
Lavras/MG

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

"Descreva com as suas palavras": uma estratégia didática para auxílio ao ensino de embriologia na Universidade Federal de Lavras, Minas Gerais

Jéssica Pereira de Oliveira– 4º Período de Nutrição, UFLA, estágio voluntário.

Lígia Junqueira Ribeiro– 6º Período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PRG.

Fernanda Luiza Costa Gonçalves– 2º Período de Nutrição, UFLA, estágio voluntário.

Ana Maria Costa de Oliveira– 2º Período de Nutrição, UFLA, estágio voluntário.

Ana Carolina Ratti Nogueira– 2º Período de Nutrição, UFLA, estágio voluntário.

Jerry Carvalho Borges– Orientador, DMV/UFLA

Instituição: Fapemig

Resumo

A difusão e o barateamento do acesso às tecnologias de informação tem difundido globalmente o conhecimento. Contudo, em termos pedagógicos, essa revolução midiática tem dificultado o ensino-aprendizagem tradicional. Para alcançar de forma efetiva o seu público alvo, os educadores têm que unir as metodologias de ensino clássicas à novas técnicas capazes de atrair a atenção de seus estudantes. Para procurar minimizar os problemas expostos, estamos introduzindo diversas alternativas didáticas nos cursos de graduação da Universidade Federal de Lavras (UFLA), Minas Gerais. Uma dessas ações tem sido a produção de modelos didáticos tridimensionais na disciplina de embriologia, uma área onde é necessário se compreender processos complexos que se alteram no tempo-espaço no organismo materno. Já foram confeccionados 163 modelos didáticos de estruturas reprodutivas e de todas as fases de desenvolvimento embrionário e fetal. Os modelos produzidos estão sendo utilizados na disciplina "Embriologia Geral" (GMV103), ofertada semestralmente para cerca de 250 alunos de 5 cursos da UFLA. Além disso, durante as aulas da disciplina tem sido desenvolvida uma atividade que visa facilitar a compreensão e a aprendizagem dos modelos expostos. Essa atividade, denominada "Descreva com as suas palavras", é realizada após a explanação teórica do conteúdo didático, e é solicitado que alguns duplas de alunos voluntários descrevam brevemente os modelos tridimensionais relacionados com o tópico recém exposto. Outros alunos e o docente auxiliam durante as explicações dadas. A atividade é registrada em vídeo, e, posteriormente, mediante permissão dos alunos participantes, o conteúdo é disponibilizado na sala da disciplina no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da UFLA. Esses filmes, juntamente com a descrição dos modelos e as informações básicas das aulas, podem ser acessados e baixados segundo a conveniência dos interessados. Posteriormente, o conteúdo didático será também disponibilizado para um público mais abrangente através do site Youtube. Questionários aplicados a turmas em que foram realizadas essa atividade indicam uma boa aceitação e mostram que, para o público alvo, a criação desses recurso didáticos em linguagem mais próximo ao dos próprios estudantes se constitui em um importante auxílio para a aprendizagem de embriologia.

Palavras-Chave: Embriologia;Material didático;Vídeos embriologia

Instituição de Fomento: Fapemig

No. Apresentação: **1818** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

"DO COLETAR AO RECICLAR" - CONSCIENTIZAÇÃO DAS CRIANÇAS DE ESCOLAS MUNICIPAIS DE LAVRAS SOBRE A IMPORTÂNCIA DA COLETA SELETIVA

Gabriela Rezende Duarte– 6º período de Administração Pública, UFLA, iniciação científica.

Larissa Laudares Faria Carvalho– 6º período de Administração Pública, UFLA, iniciação científica.

José Roberto Pereira– Orientador DAE, UFLA.

–

–

–

Instituição: CNPQ

Resumo

Coleta Seletiva é o termo utilizado para o recolhimento dos materiais possíveis de serem reciclados e reutilizados, devendo ser separados na fonte geradora para evitar a contaminação dos materiais reaproveitáveis, aumentar o valor agregado destes e diminuir os custos de reciclagem. Sabendo disso o presente estudo objetiva conscientizar os alunos, com idade de 7 a 12 anos, de quatro escolas municipais de Lavras, Minas Gerais, sobre a importância da coleta seletiva. Para tanto, a equipe da INCUBACOOOP/UFLA elaborou uma cartilha educativa a respeito dos resíduos sólidos e como os mesmos devem ser separados, e para efetivar a conscientização foi feita uma palestra com os alunos, explicando todo o conteúdo da cartilha. A metodologia utilizada foi o Diagnóstico Rápido Participativo, viabilizando a participação dos alunos que recebem as suas ações. Como grupo de foco foram escolhidos os alunos do ensino fundamental, com o intuito de alertá-los a respeito da importância da coleta seletiva para que assim estes passem as informações para seus pais e familiares próximos, incentivando a prática nas residências do município. Após realizar o diagnóstico, percebeu-se que a maioria das crianças não possui conhecimento acerca dos resíduos sólidos e conseqüentemente não sabem como realizar a coleta seletiva, não valorizando uma prática tão importante como essa. A partir disso, as palestras abordaram os temas propostos e o conteúdo da cartilha. E por fim, após ter passado todas as informações aos alunos, foi feita uma brincadeira de perguntas e respostas abordando o tema, para incentivar a conscientização e sensibilização das crianças.

Palavras-Chave: Coleta Seletiva;Resíduos Sólidos;Conscientização

Instituição de Fomento: CNPQ

No. Apresentação: **1733** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

“Do coletar ao reciclar” - Programa de conscientização da comunidade lavrense e dos catadores de materiais recicláveis no município de Lavras.

Jéssica de Carvalho Machado– 6º período de Administração Pública, iniciação científica.

Jordana Cardoso Gajo– 6º período de Administração Pública, iniciação científica.

José Roberto Pereira– Orientador DAE, UFLA.

–
–
–

Instituição: CNPQ

Resumo

O município de Lavras tem buscado na coleta seletiva de materiais recicláveis uma alternativa para a redução do volume de resíduos e melhoria na geração de trabalho e renda para os catadores. Percebe-se pouca articulação entre os agentes envolvidos na cadeia produtiva de materiais recicláveis, entre eles a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis (ACAMAR), necessitando de uma maior integração e conscientização entre a universidade, a população, o poder público municipal e os agentes coletores de materiais recicláveis. Diante desse cenário, o presente estudo busca, em parceria com a Prefeitura Municipal e a ACAMAR, melhoria nas condições de trabalho dos catadores, visando o desenvolvimento da coleta seletiva na referida cidade, através da inclusão social desses catadores e também fazer um processo de conscientização sobre resíduos sólidos, reciclagem e coleta seletiva em quatro escolas municipais da cidade. O estudo foi realizado através de um levantamento de dados qualitativos, quantitativos, através de questionários semi-estruturados e pesquisa documental. Foram realizadas cerca de 32 entrevistas com catadores encontrados em dias de trabalho, com o objetivo de saber como é o trabalho deles, quantas horas em média trabalham por dia, a profissão que exerciam antes de coletar os materiais recicláveis e se participariam de uma cooperativa de catadores. A análise do material foi feita após cada etapa. Após a coleta e análise dos dados, ocorreu um processo de conscientização dos alunos das escolas municipais através de atividades educativas, gincanas e feiras, aumentando a participação social nesse quesito e um banco de dados para o fortalecimento da organização dos catadores e do processo de coleta seletiva em Lavras-MG.

Palavras-Chave: coleta seletiva ;catador;Conscientização

Instituição de Fomento: CNPQ

No. Apresentação: **1832** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

“Fornecedor: transparência nas relações de consumo.”

Glícia Tâmisia Massena Vilas Bôas– 4º Período de Filosofia, UFLA, bolsista PROEC, remunerada - gli_tmvb@hotmail.com

Isabela Dias Neves– Orientador DAE, UFLA - isabelaneves@dae.ufla.br

–

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

A proposta é difundir, socializar e democratizar o conhecimento acerca dos direitos e deveres dos fornecedores na relação consumerista, sobretudo para as redes de supermercado de Lavras. O projeto envolverá alunos e comunidade, através de visitas técnicas, elaboração de Cartilhas para o consumo consciente, a fim de realizar atividades pedagógicas inovadoras, contemplando tanto o ensino, quanto a pesquisa e a extensão, objetivando implementar a circularidade necessária que deve existir para a obtenção de novos conhecimentos e, acima de tudo, a formação de alunos cidadãos. Assim, buscar-se-á atingir maior transparência nas relações que envolvem o Direito do Consumidor. Resultados que se espera através do projeto de extensão “fornecedor: transparência nas relações de consumo”. Espera-se que, os fornecedores passem para seus consumidores maior transparência sobre o código de defesa do consumidor, que os seus direitos sejam respeitados e que através de uma produção de cartilhas sobre o consumo consciente, que seja difundido, socializado e democratizado sobre os direitos e deveres dos fornecedores na relação consumerista.

Palavras-Chave: fornecedor;transparência;consumo

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1559** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

“GINÁSTICA LABORAL NA UFLA”: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ADESÃO DOS SERVIDORES DO PRIMEIRO NÚCLEO DO PROJETO

Nathália, Cristina Borges Oliveira– 9 período de Educação Física, UFLA, bolsista PROEC

Priscila Carneiro Valim-Rogatto– Orientadora DEF, UFLA

Renata Maria dos Santos Pinto– 9 período de Educação Física, UFLA, bolsista PROAT

Lucimara Zacaroni Mendonça– 3 período de Educação Física, UFLA, bolsista PROEC

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A Ginástica Laboral (GL) compreende exercícios físicos, que tem por objetivo diminuir os efeitos negativos que a jornada de trabalho trás para os trabalhadores. Portanto, a GL visa a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores, além de prevenção de doenças ocasionadas pelo trabalho, redução de estresse e maior interação entre eles. A GL pode ser classificada em: Preparatória, realizada no início do trabalho; Compensatória no meio do expediente e a de Relaxamento ao final da jornada de trabalho. A “Ginástica Laboral na UFLA” é um projeto de extensão que teve início no ano de 2010 atendendo inicialmente os servidores que trabalham nos setores do prédio da Reitoria da Universidade Federal de Lavras (UFLA) e proximidades, sendo realizado na Capela Ecumênica da instituição. A GL do tipo preparatória oferecida para os servidores é oferecida de segunda a sexta-feira, no horário de 08h10min à 08h25min e de 8:30 às 8:45 com duração de aproximadamente 15 minutos. A participação é voluntária com a possibilidade de o servidor optar por um dos dois horários do período. No início do projeto, houve grande adesão dos servidores para a prática da GL. Os participantes se mostraram bastante empolgados e com menos queixas de dores ocasionadas pela jornada de trabalho. Porém, com o passar dos anos foi observada a redução dessa adesão. Visto isso foram elaboradas atividades com intuito de atrair os servidores para participar mais efetivamente da GL. Optou-se por oferecer, além das atividades elaboradas mensalmente, algumas aulas especiais, como por exemplo, a aula de Reflexologia e de automassagem corporal. Além dessas atividades, foram propostas diversas formas de divulgação do projeto através de palestras, cartazes, folders e também por meio de redes sociais. Após a divulgação do projeto, observamos que no ano de 2013 houve um aumento na adesão no projeto, inclusive de interesse de servidores recentemente contratados na participação nas atividades.

Palavras-Chave: Ginástica Laboral; Servidores Públicos; Adesão

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1820**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

“GINÁSTICA LABORAL NA UFLA”: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A IMPLANTAÇÃO E CONTINUIDADE DO PRIMEIRO NÚCLEO DO PROJETO

Lucimara Mendonça Zacaroni– 3º período Educação Física, UFLA, bolsista PROEC/UFLA

Priscila Carneiro Valim-Rogatto– Orientador, DEF, UFLa

Renata Maria dos Santos Pinto– 9º período Educação física, UFLA, bolsista PROAT/PRG/UFLA

Nathália Oliveira Borges– 9º período Educação Física, UFLA, bolsista PROEC/UFLA

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A Ginástica Laboral (GL) tem por objetivo melhorar além dos aspectos fisiológicos dos trabalhadores para a redução de acidentes de trabalho, de Lesão por Esforço Repetitivo (LER) e de Distúrbios Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho (DORT), também os aspectos psicológicos como redução de estresse, depressão e ansiedade. A GL visa à promoção da saúde e a melhoria das condições de trabalho, além da preparação biopsicossocial dos participantes contribuindo para a melhoria do relacionamento interpessoal. A “Ginástica Laboral na UFLA” é um projeto de extensão que inclui atividades físicas orientadas e específicas para os servidores da Universidade Federal de Lavras (UFLA). O primeiro núcleo do programa foi destinado ao atendimento dos servidores alocados nos setores do prédio da Reitoria da UFLA e iniciou-se em setembro de 2010 sob a coordenação da docente Priscila Carneiro Valim Rogatto do departamento de Educação Física. Desde aquela data até o momento, a GL é realizada na Capela Ecumênica da universidade, espaço localizado a aproximadamente 40 metros do ambiente de trabalho dos servidores. As aulas são planejadas com o intuito de se trabalhar o alongamento de diversos grupos musculares, dinâmicas de grupo, flexibilidade, equilíbrio, relaxamento entre outros. A princípio, as atividades do projeto eram ministradas em dois turnos, na parte da manhã, sendo a GL do tipo preparatória e no meio do dia, sendo a GL do tipo compensatória. No ano seguinte a GL foi oferecida em mais um horário no fim da jornada de trabalho, a GL de relaxamento. Após ser realizada em diversos horários, observamos maior adesão à GL no período da manhã, portanto desde o ano de 2012 a GL é ministrada todos os dias no período matutino. Atualmente, as atividades de GL nesse núcleo são somente do tipo preparatória sendo realizada de segunda a sexta-feira, com duração de aproximadamente 15 minutos, com a possibilidade de o servidor optar por um dos dois horários do período (das 8h10 as 8h25 e das 8h30 as 9h45). No primeiro semestre de 2013 o projeto contou com a participação de 15 à 20 servidores. Percebe-se através de estudos realizados e de relatos desses servidores que houve melhora tanto nos aspectos psicológicos quanto nos físicos. Conclui-se que a GL proporcionou aos servidores maior integração e socialização, melhora no nível de humor, satisfação no trabalho e diminuição de dor muscular e tensão bem como de redução de pontos dolorosos.

Palavras-Chave: Ginástica Laboral; Adesão; Servidor público

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1755** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

“Sessão Pipoca”: a Cultura do Debate Interdisciplinar como estímulo à construção de Consciência Crítica na Universidade.

Sara Maria Diniz Silva– 3º período de Administração Pública, DAE, UFLA, bolsista do PETI ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, saradiniz1@live.com.

Dany Flávio Tonelli– Orientador DAE, UFLA, danytonelli@dae.ufla.br.

Heyla Cristina Coelho Canhestro– 3º período de Administração Pública, DAE, UFLA, bolsista do PETI ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, heylacristina@hotmail.com.

Jéssica Veloso Lopes– 4º período de Administração Pública, DAE, UFLA, bolsista do PETI ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, jessikaveloso@hotmail.com.

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O projeto “Sessão Pipoca”, realizado pelos integrantes do PETI (Programa de Educação Tutorial Institucional) do curso de Administração Pública, tem como objetivo constituir-se como ferramenta de aprendizado extraclasse por meio da promoção de espaço para debates acerca dos problemas públicos atuais, alimentando o conhecimento crítico e argumentativo. A ideia surgiu da necessidade dos graduandos em Administração Pública de desenvolverem atividades práticas que conectem conhecimentos teóricos e problemas atuais da sociedade, estimulando a construção de consciência crítica. De acordo com Chaluh (2012, p.136) “o espaço/tempo da sala de aula não é suficiente para uma formação que permita compreender a complexidade do mundo.” A metodologia de realização da Sessão Pipoca envolve dois momentos. O primeiro se refere ao planejamento, e por meio dele, os membros do grupo PETI levantam várias alternativas e escolhem um documentário ou filme acerca de temáticas contemporâneas, polêmicas e de interesse público. “Dessa forma, constituem um material pedagógico mais estimulante e motivador que métodos convencionais de ensino”. (MENDONÇA; GUIMARÃES, 2008, p.1). Ainda neste momento, são tomadas todas as providências para a realização da sessão, como reserva de anfiteatro, contato com professores que atuarão como articuladores, entre outras atividades operacionais. O segundo momento é a realização da Sessão Pipoca, com a apresentação do vídeo e discussão. Uma inovação é o fornecimento de pipoca e refrigerante, o que contribui para deixar o público à vontade e confortável e o ambiente parecido com um “cinema entre amigos”, criando um clima de informalidade. Como resultados, em sua primeira edição que discutiu o “empreendedorismo social” com apresentação do documentário “quem se importa?”, a Sessão Pública surpreendeu por atrair um público aproximado de 60 alunos matriculados em diversos cursos de graduação além da administração pública, como letras, direito, nutrição, filosofia entre outros, o que permitiu olhares de diversas perspectivas e contribuiu para o debate interdisciplinar. Além disso, os resultados revelam uma demanda reprimida por atividades que fogem ao formato tradicional dos eventos normalmente disponibilizados.

Palavras-Chave: Consciência crítica;Inovação;Aprendizado extraclasse

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1646** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

1º Domingo na Praça NASA-Br

Victor Scarano Andrade Oliveira– 2º período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, extensionista voluntário.

Victor Coqueiro Ferreira– 2º período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, extensionista voluntário.

Prof. Gilmar tavares– Orientador - DEG/UFLA

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

Foi realizado no dia 18 de Agosto de 2013 pelo NASA-Br (Núcleo Acadêmico de Sistemas Automotivos do Brasil) o “1º Domingo na Praça NASA-Br” que aconteceu na Praça Doutor Augusto Silva em Lavras-MG. O evento deu-se início às 9h da manhã e foram separados grupos de estudantes (membros) em turnos de 2h cada. Os grupos tinham a função de divulgar a equipe e informar as pessoas que por lá passavam. Algumas pessoas pararam para escutar o que é a equipe, nossos objetivos, modo de ingresso na equipe (estudantes da UFLA), as competições e provas que o Baja é apto a participar. Muitas duvidas foram sanadas pelos integrantes do NASA-br no dia da praça. Conclui-se que o “1º Domingo na Praça NASA-Br” foi de grande ajuda na divulgação do grupo e uma forma de mostrar a sociedade um trabalho desenvolvido por alunos da UFLA (Universidade Federal de Lavras).

Palavras-Chave: Baja;divulgação;NASA-Br

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1756** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A abordagem da cachaça em um material didático: Hipermissão

Kelly Aparecida Gomes– 5º período de Química, UFLA, iniciação científica voluntária.

Bruno Andrade Pinto Monteiro– Orientador DQI, UFLA.

–
–
–
–

Instituição:

Resumo

O projeto de Tecnologia Interativa Educação e Divulgação Científica têm como objetivo elaborar novas matérias didáticas, usando assim o conceito de hipermissão. A Hipermissão foi criado em 1960 pelo filósofo e sociólogo estadunidense Ted Nelson o primeiro a imaginar o impacto que a computação traria a humanidade, e também a relacionar a teoria literária e a computação. Na hipermissão o conceito de não linear significa a reunião de vários assuntos em um suporte digitalizado, computacional, divulgado por sistemas eletrônicos. A hipermissão pode ser considerada uma extensão do Hipertexto, pois, inclui além de textos comuns, desde animações, vídeos, sons entre outros e de uma forma interativa. Atualmente a hipermissão, está sendo apresentado como um campo formal e não formal na questão literária ou histórica, com uma forma de escrita nova e criativa através de computação gráfica ou escrita, sobre o tema abordado em questão. Um dos temas abordados no projeto e o de Fabricação e composição química da cachaça. A descoberta da cachaça foi feita por escravos que trabalhavam na fabricação de melados, a varias versões de como surgiu à pinga. Porem seu processo e simples, que pode ser feito de dois jeitos: artesanal ou industrial. No projeto foi observado o modo artesanal da fabricação da cachaça. A cachaça ou pinga, e uma bebida derivada da cana de açúcar, que após ser colhida limpa é moída, liberando um caldo, que é mais conhecido como "garapa", está garapa é conduzido através de canos para um tonel de aço inox , onde são adicionado substancias para que ocorra o processo de fermentação, após este processo, o liquido da cana vira um vinho, onde e levado a toneis de cobre para que ocorra a destilação, o bagaço da cana e usado como lenha para aquecer o tonel de cobre para ocorrer a destilação, com o vinho da cana já destilado e formado um liquido transparente de alto teor alcoólico, que e separado em três etapas, cabeça, coração e cauda. A cabeça e a cauda na maioria das vezes são descartadas, em outras são armazenados para serem acrescentados na próxima alambicada. O coração e 80% do destilado é mais próprio para o consumo. a hipermissão da cachaça contribui para o aprendizado do aluno de uma forma criativa e dinâmica. sendo assim, esse projeto colabora para a formação do licenciando em química mostrando uma nova forma de se ensinar e aproximar o aluno ao professor.

Palavras-Chave: Hipermissão;cachaça;Ensino de Química

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1739**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A Bexiga que não explode

Ana Carolina Sonvesso Borges– 3º período de Física, DEX, UFLA aborges@fisica.ufla.br, bolsista PIBID-UFLA.

José Alberto Casto Nogales– Orientador, DEX, UFLA, jnogales@dex.ufla.br.

Karen Luz Burgoa Rosso– Orientadora, DEX, UFLA, karenluz@dex.ufla.br.

Monique Peroni dos Passos– 1º período de Física, DEX, UFLA, bolsista de extensão.

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Os experimentos desenvolvidos pelo projeto Magia da Física e do Universo são sempre feitos com materiais de baixo custo e de fácil acesso para que qualquer pessoa possa conseguir refazer-los em casa e nas escolas. As apresentações são realizadas no museu de história natural da UFLA, praças e escolas da região. O objetivo do projeto é fazer divulgação científica e instigar a curiosidade das pessoas em relação aos fenômenos presentes nos experimentos. Durante as apresentações não é fornecida a resposta para os fenômenos físicos que ocorrem, a fim de que a pessoa procure construir seu próprio conhecimento através do diálogo, livros e artigos. O resultado esperado é despertar nas pessoas a curiosidade e o interesse para adquirir conhecimentos não só em física, mas em qualquer área científica, elevando assim sua qualidade de vida e incluindo-se na sociedade como um ser pensante e questionador. O experimento que será realizado e apresentado é o da bexiga que não explode, e o material necessário para realização desse experimento é, uma bexiga, vela e água.

Palavras-Chave: Magia da Física;experimentos;qualidade de vida e inclusão social

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1886** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A competência das instituições especializadas no atendimento da mulher em Lavras

Natiele Souza Alves– cinthia@admpublica.ufla.br, 2º período de Administração Pública, UFLA, bolsista de projeto de extensão.

Cíntia Maria Avelar Avelar– 2º período de Administração Pública, UFLA, bolsista de projeto de extensão.

Orientadora Débora Cristina de Carvalho– deboracarvalho@dch.ufla.br, DCH, UFLA.

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

Considerando a situação atual da mulher, é preciso destacar que apesar de todas as conquistas, a discriminação e a violência de gênero perpassaram gerações e integram, ainda hoje, a sociedade brasileira. Estes valores e atitudes trazem em seu bojo uma gama de preconceitos historicamente construídos. Portanto, as mulheres continuam a enfrentar o desafio de encurtar a distância entre as conquistas legais e a realidade, além de buscar por oportunidades, direitos e deveres iguais para todos. Dentre os problemas enfrentados pela ala feminina no país, concentramos nosso estudo na violência contra a mulher. Entre 80 países do mundo, o Brasil ocupa a 7ª posição na classificação de homicídios femininos, como um dos países de elevados níveis de feminicídio. Dada a relevância da violência contra a mulher no país, julgamos oportuno analisar essa questão no município de Lavras através do projeto de extensão. Objetivamos examinar a eficiência das instituições lavrenses destinadas ao atendimento e proteção da mulher.

Palavras-Chave: violência contra a mulher; eficiência das instituições; atendimento e proteção da mulher

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1938** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A DANÇA COMO PROPOSTA DE CONTEÚDO EM PROJETO DE ATIVIDADE FÍSICA PARA IDOSOS

marla aparecida silva– 2º período de Educação Física,Ufla,bolsista PROEC-UFLA.

Gustavo Puggina Rogatto– Orientador DEF,UFLA.

Renata Fonseca de Mesquita– 4º período de Educação Física,bolsista PROEC-UFLA.

Paulo Henrique Caldeira Mesquita– 5º período de Educação Física,bolsista PROEC-UFLA.

Priscila Carneiro Valim-Rogatto– Coorientador DEF,UFLA.

–

Instituição: Universidade federal de Lavras

Resumo

O objetivo desse relato foi analisar e discutir a relação do idoso com a dança por meio da observação de seu comportamento nas aulas de atividade física. Foram observados 20 idosos de ambos os sexos com média de idade de 60 anos frequentes no Projeto “Atividade e Saúde para a Vida” do Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Lavras. Neste programa, são oferecidas atividades físicas adaptadas à população idosa, visando o estilo de vida ativo, a saúde e a manutenção da qualidade de vida. As atividades acontecem duas vezes por semana em sessões com duração de 60 minutos, ministradas por monitores com supervisão do coordenador. Dentre as atividades desenvolvidas, utilizou-se a dança como conteúdo das aulas. A dança é uma manifestação corporal que desenvolve coordenação motora, agilidade, ritmo e percepção espacial. Desperta e aprimora a musicalidade corporal de forma inteligente e natural, permitindo melhora na autoestima e a ruptura de diversos bloqueios psicológicos. A dança possibilita convívio e aumento do rol das relações sociais, tornando-se uma opção de lazer para diferentes grupos populacionais. No projeto foram trabalhados os ritmos samba, forró e bolero, que estão entre os mais populares para os brasileiros. Os idosos, quando buscam na dança uma atividade física, também procuram a fuga da solidão, uma vez que muitos moram sozinhos. Assim, a dança pode suprir desejos retraídos e permitir o redescobrimto dos seus corpos. Com base no início das atividades, observou-se que os participantes se mostravam seguros, já que o tema abordado era bem conhecido. Contudo, quando perceberam que teriam um ritmo a ser seguido se mostraram inseguros, uma vez que não conseguiam coordenar os movimentos propostos. Por outro lado, no decorrer das aulas, os idosos se mostraram mais à vontade, mais livres para realizar os movimentos que já conheciam. Percebeu-se que, dentre os estilos que eles tiveram a experiência em aula, o bolero foi o mais elogiado e o mais solicitado para repetição em outras aulas durante o semestre. Acreditamos que esta maior adaptação com o bolero seja pelo fato desse ritmo ser o mais conhecido do grupo. Em relação às demais atividades desenvolvidas com os outros ritmos, foram observados relatos que permitiram identificar maior descontração e possibilidade de socialização. O fato de muitos idosos já terem domínio da dança também fez com que muitos externassem fatos que indicavam melhora na autoestima.

Palavras-Chave: dança;envelhecimento;relato de experiência

Instituição de Fomento: Universidade federal de Lavras

No. Apresentação: **1625** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A disseminação da atividade de trilha para o ensino fundamental na escola José Luiz de Mesquita como ferramenta pedagógica no ensino de ciências.

Eder Spuri de Paula– 3º Período, Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas, Ufla, bolsista no Pibid/Capes.

Lorrana Nascimento Ferreira– 3º Período, Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas, Ufla, bolsista no Pibid/Capes.

Antonio Fernandes Nascimento Júnior– Orientador DBI, UFLA.

–

–

–

Instituição: Pibid/Capes Fapemig

Resumo

A sala de aula pode utilizar de diversos instrumentos para proporcionar uma contribuição significativa na construção do conhecimento para o aluno. Assim, a atividade de trilha é um instrumento que auxiliará o desenvolvimento dos conteúdos aplicados em sala de aula, caracterizando-se como um método alternativo de ensino-aprendizagem. O presente trabalho relata uma atividade realizada pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) de biologia da Universidade Federal de Lavras (UFLA). A atividade é parte do projeto de Trilha do PIBID com representantes do ensino fundamental da escola municipal José Luiz de Mesquita do município de Lavras, MG. A prática consistiu em construir o conceito de habitat e nicho ecológico com os participantes. A trilha foi realizada ao redor do Museu de História Natural (MHN) da UFLA, sendo os alunos conduzidos pelos bolsistas, registrando o momento com fotografias e filmagens. A ideia de habitat e nicho ecológico foi introduzida na trilha como espaço e função respectivamente. Após a trilha, foram utilizados jogos da memória que tinham como objetivo construir o conceito do tema, relacionando o animal com seu habitat e nicho. Posteriormente, em uma visita guiada ao museu, relacionou-se o conteúdo construído no jogo com os animais expostos. No processo de disseminação na classe, foram introduzidos os objetivos do projeto e os resultados obtidos na prática e posteriormente a contextualização da temática. Os bolsistas, através dos materiais coletados na trilha e com o auxílio dos representantes da turma, proporcionaram aos demais alunos, de forma interativa, a construção dos conceitos, utilizando os jogos da memória e questionamentos acerca de nicho e habitat. Em continuidade, os alunos confeccionaram cartazes onde foram relatados os conhecimentos construídos na atividade e suas impressões. A atividade se mostrou interessante, motivadora, proporcionando o aprendizado de forma interativa, sugerindo que os objetivos pretendidos foram alcançados. Como finalização realizou-se uma exposição na escola através de banners com fotos e explicação de todas as etapas realizadas referentes ao Projeto de Trilha.

Palavras-Chave: Ensino em ciências; Ensino em Biologia; Habitat e Nicho

Instituição de Fomento: Pibid/Capes Fapemig

No. Apresentação: **1889** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A ELABORAÇÃO DO JOGO “O BARALHO DE INTERAÇÕES” – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR.

Marco Túlio Mendes Ferreira– 7º período de Ciências Biológicas, UFLA,voluntário PIBID/CAPES.

Taís Silva– 6º período de Ciências Biológicas, UFLA,bolsista PIBID/CAPES.

Lucas Del Bianco Faria– Coorientador DBI, UFLA.

Antônio Fernandes Nascimento Junior– Orientador DBI, UFLA.

–

–

Instituição: CAPES/PIBID FAPEMIG

Resumo

Atualmente a educação deve ser percebida como uma ferramenta que auxilia no desenvolvimento e na transformação social do aluno. Nessa perspectiva cabe ao professor buscar alternativas para transpor a metodologia “bancária” vigente no sistema de ensino brasileiro. Para a desconstrução dessa é necessário que o educador tenha uma formação inicial crítica, que corresponda as necessidades de uma nova prática educativa. Nesse contexto, em que se almeja o desenvolvimento de práticas que contribuem para a melhor formação dos licenciandos durante a graduação, o presente trabalho ira relatar uma prática como componente curricular na disciplina de Biologia de Populações do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Lavras - Minas Gerais. As práticas como componente curricular existem na tentativa de agregar determinados aspectos didático-pedagógicos no processo formativo do professor, aproximando a teoria e a prática acadêmica na escola. A atividade aconteceu ao longo do semestre no qual a disciplina foi desenvolvida. Com esse intuito foi proposta a criação de recursos educativos subsidiados por aspectos da ecologia. Foi pedido aos alunos que se reunissem em grupo para o desenvolvimento da prática, que se baseava no ensino de conceitos ecológicos. Esse trabalho abordou a temática interações ecológicas por meio de um jogo de cartas – “O baralho das Interações”. Nele o principal objetivo é formar trinças, como em um jogo de baralho comum, tentando juntar os animais e suas respectivas interações ecológicas. Nas cartas componentes da trinça haviam duas com uma breve apresentação do animal e uma terceira com a definição da interação, na tentativa de se considerar o conhecimento prévio do jogador acerca do assunto e ainda contribuir para o aumento do conhecimento do jogador em relação a temática. Todo o processo foi orientado e acompanhado pelo professor titular da disciplina e por um professor especialista em educação em ciências da mesma universidade. Após aproximadamente quatro meses, o material foi apresentado para todos os outros grupos e posteriormente houve um momento para a discussão da prática e da metodologia desenvolvida. O trabalho foi então reconhecido como uma ferramenta positiva no processo formativo docente. Pôde-se perceber também que a elaboração desse trabalho trouxe subsídios para uma formação mais crítica dos futuros professores e notou-se que as práticas como componente curricular são de extrema importância para o futuro do educador.

Palavras-Chave: Educação ;Prática como componente curricular;Ecologia

Instituição de Fomento: CAPES/PIBID FAPEMIG

No. Apresentação: **1607** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A EXPOSIÇÃO DE IMAGENS COMO METODOLOGIA DE CONTRUÇÃO DO CONHECIMENTO COM ALUNOS DO PRIMEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO DO MUNICÍPIO DE LAVRAS, MG: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Lucas Anibal Faria Seabra– 5º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista de iniciação a docência PIBID/CAPES.

Mariana Nayara Bonilha de Andrade– 8º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista de iniciação a docência PIBID/CAPES.

Antônio Fernandes Nascimento Junior– Orientador DBI, UFLA.

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

Este trabalho consiste em um relato de experiência de uma atividade realizada na Escola Estadual João Batista Hermeto, pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência de Biologia da UFLA. A atividade em questão foi realizada nas salas de primeiro ano da escola, com duração de 50 minutos, sendo esta uma continuidade do teatro de máscaras realizado para a escola inteira, intitulado “A vida na natureza funciona mais ou menos assim”. O teatro de máscara retrata aspectos de interações ecológicas, cadeia alimentar e ainda sistemas de acasalamento, apresentando aos alunos os seguintes animais: onça pintada, coruja, quero-quero, queixadas, cutia, veado. A atividade objetivou a construção do conhecimento a cerca de cada um dos animais em questão, utilizando uma exposição de imagens particulares. Primeiramente problematizávamos, que animal era aquele, onde ele vivia, do que se alimenta e por último qual o sistema de acasalamento do mesmo. A atividade teve grande participação das salas da escola, além de ser notável o encantamento dos alunos pela apresentação das fotos e a possibilidade de participar, de dialogar com os bolsistas para a construção do conhecimento. Posteriormente ao debate sobre os animais do teatro, mais uma peça foi adicionada a discussão o questionamento: E os humanos, tem alguma semelhança com as fotos apresentadas? Esse questionamento foi respondido imediatamente pelos alunos, trazendo a dificuldade de incluí-los em um sistema de acasalamento e ao mesmo tempo os alunos compreendiam facilmente o fato dos humanos serem animais. Nessa etapa da discussão novos elementos foram trazidos, como por exemplo as diferenças dos humanos para os outros animais, a diversidade cultural, a diversidade de gênero e principalmente a necessidade de respeitar as diferenças e ter uma criticidade estabelecida. Ao final da prática os alunos fizeram a avaliação da mesma, que foram analisadas, possibilitando concluir que a metodologia proposta se mostrou eficaz para o ensino de ciências e biologia, sendo encontradas nas avaliações os sistemas de acasalamento problematizados, os modelos de alimentação e habitats e biomas dos animais retratados pelas fotos. Além de ser eficiente para construção dos conceitos abordados, as falas relatam que os alunos consideram ser mais fácil construir o conceito dessa maneira e que é importante compreender o mundo, ser crítico e autor da sua própria história.

Palavras-Chave: metodologia; ensino médio; sistema de acasalamento

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1863** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A Física no Cotidiano.

Rodrigo de Castro Lima– 7 período de Física, UFLA, iniciação científica voluntária.

Larissa Mayara Caetano da Paixão– 1 período de Física, UFLA, iniciação científica voluntária.

José Alberto Casto Nogales Vera– Orientador DEX, UFLA

Karen Luz Burgoa Rosso– Orientadora DEX, UFLA

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

O objetivo do experimento, bem como os demais dentre os outros do Magia da Física e do Universo, é simular de forma prática e simples, através de materiais de baixo custo, como se manifesta o fenômeno de quebra superficial da água, com o intuito de provocar nos espectadores a curiosidade. Com um barquinho plano de papel alumínio, uma bacia, água, e detergente é possível fazê-lo se mover sobre a superfície da bacia cheia com o líquido. E então vem a questão: Como isso ocorre e por quê?

Palavras-Chave: experimento;magia;barquinho

Instituição de Fomento: UFLA

*No. Apresentação: **1691** 10/3/2013*

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A HORTA ENQUANTO RECURSO PEDAGÓGICO

Bárbara Coutinho Mourão Cavalcanti– 6º período de Ciências Biológicas, UFLA, iniciação científica voluntária.

Mariana Esteves Mansanares– Orientador DBI, UFLA.

–
–
–
–

Instituição:

Resumo

Estruturar uma horta e usá-la como recurso pedagógico complementar ao currículo escolar é uma ótima forma alternativa de estimular a percepção e a valorização do meio ambiente, possibilitando também as atividades interdisciplinares. A horta escolar pode ser considerada um laboratório ao ar livre para as aulas de química, física, matemática e biologia, tendo em vista facilitar o aprendizado sobre os ciclos biogeoquímicos, grandezas e unidades de medida, geometria, trigonometria, ecologia, sustentabilidade, botânica entre outros assuntos. Levar os alimentos – plantados, cuidados e colhidos pelos próprios alunos – para a sala de aula e para o refeitório, faz com que eles se sintam parte deste processo e não apenas meros espectadores. Além disso, um ambiente multissensorial, que une formas, texturas, cores, odores e sons, é essencial para o pleno desenvolvimento cognitivo e emocional dos educandos. O objetivo deste trabalho é criar e implementar uma horta como recurso pedagógico alternativo para o ensino de diversas disciplinas do currículo escolar, contribuindo também para a melhoria da alimentação das crianças durante a merenda. A horta será implantada, sob a supervisão da professora Taísa Cristina Alvarenga, na Escola Municipal Sebastião Vicente Ferreira, Núcleo Rural Paiol, localizada no município de Lavras, Minas Gerais, que atende aproximadamente 90 estudantes, desde a educação infantil até o 9º ano do Ensino Fundamental. Esta atividade caracteriza-se por ser continuada, visto que a horta atenderá todas as turmas da escola pelo tempo que julgarem necessário. Espera-se com isso, alcançar uma maior integração do corpo docente, uma melhora no nível de socialização dos educandos, uma conscientização da necessidade de conservação dos recursos naturais e uma complementação da alimentação escolar. O contato com a terra além de ser uma prática saudável, também, neste caso, tem o papel fundamental de criar identidade e sentimento de pertença ao campo em muitos dos estudantes da escola, visto que a maioria são filhos de pequenos produtores rurais da região.

Palavras-Chave: alternativa pedagógica;interdisciplinaridade;alimentação escolar

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1596** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A importância do Laboratório de Ensino de Matemática (LEM) para o processo ensino e aprendizagem de Matemática

Luane Mayara Batista– 2º período de Matemática, UFLA, bolsista PROEC AC

Larissa Vilela de Rezende– 3º período de Matemática, UFLA, bolsista PROEC AC

Rosana Maria Mendes– Coordenador DEX, UFLA

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de lavras

Resumo

Neste poster apresentamos uma das atividades do projeto de extensão intitulado " A importância do Laboratório de Ensino de Matemática (LEM) para o processo ensino e aprendizagem de Matemática", a construção de um Laboratório de Ensino de Matemática em uma escola pública da cidade de Lavras/MG. Entendemos o LEM como um espaço que proporciona os alunos relacionarem o conhecimento escolar com a vida cotidiana; construam o conhecimento matemático a partir da confecção e utilização de materiais manipulativos que podem estimular a curiosidade, a observação e a investigação. A construção do LEM passará por algumas etapas: (1) Estudos teóricos sobre o que é o LEM e sobre materiais manipulativos; (2) Eleição de uma escola e solicitação de um espaço para a construção do LEM; (3) Confecção de materiais manipulativos com os alunos da escola pública; (4) Elaboração e aplicação de atividades com os materiais construídos.

Palavras-Chave: Laboratório de Ensino de Matemática;Materiais Manipulativos;Ensino de Matemática

Instituição de Fomento: Universidade Federal de lavras

*No. Apresentação: **1709** 10/3/2013*

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A importância do Laboratório de Ensino de Matemática (LEM) para o processo ensino e aprendizagem de Matemática

Larissa Vilela de Rezende– 3º período de Matemática, UFLA, bolsista de extensão.

Luane Mayara Batista– 2º período de Matemática, UFLA, bolsista de extensão.

Rosana Maria Mendes– Orientadora DEX, UFLA.

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

Neste poster apresentamos uma das atividades do projeto de extensão intitulado " A importância do Laboratório de Ensino de Matemática (LEM) para o processo ensino e aprendizagem de Matemática", a construção de um Laboratório de Ensino de Matemática em uma escola pública da cidade de Lavras/MG. Entendemos o LEM como um espaço que proporciona os alunos relacionarem o conhecimento escolar com a vida cotidiana; construam o conhecimento matemático a partir da confecção e utilização de materiais manipulativos que podem estimular a curiosidade, a observação e a investigação. A construção do LEM passará por algumas etapas: (1) Estudos teóricos sobre o que é o LEM e sobre materiais manipulativos; (2) Eleição de uma escola e solicitação de um espaço para a construção do LEM; (3) Confecção de materiais manipulativos com os alunos da escola pública; (4) Elaboração e aplicação de atividades com os materiais construídos.

Palavras-Chave: Laboratório de Ensino de Matemática;Materiais Manipulativos;Ensino de Matemática

Instituição de Fomento: UFLA

*No. Apresentação: **1720** 10/3/2013*

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A mudança da ideia de preservação ambiental tangida pela mudança das gerações

Pamela Couto Rosa Stüpp– 6º período de Administração Pública, UFLA, bolsista de extensão no Departamento de Direito, pamela.stupp@gmail.com

Vagner da Silva Batista– 1º período de Direito, UFLA, bolsista de extensão no Departamento de Direito, UFLA, vagner_silva94@hotmail.com

Amanda de Sales Pereira– 2º período de Direito, UFLA, bolsista de extensão no Departamento de Direito, UFLA, amandasales2013p@hotmail.com

Janaína Fernanda de Lima– 2º período de Direito, UFLA, bolsista de extensão no Departamento de Direito, UFLA, janah-lima@bol.com.br

Pedro Ivo Ribeiro Diniz– Orientador, Departamento de Direito, UFLA, pedrodiniz@dae.ufla.br

–

Instituição: UFLA

Resumo

Com a consagração do Princípio da Educação Ambiental, no artigo 225, inciso VI da Constituição Federal de 1988, reiterado pela Lei nº 9.795/99 (que institui a Política Nacional de Educação Ambiental), as questões de preservação do meio ambiente tornaram-se, cada vez mais, objeto de projetos de pesquisa e extensão das Universidades do país. Ações para difundir a informação e educação ambiental são indispensáveis, visto que as incertezas conceituais e noções distorcidas e polarizadas ainda permeiam o debate, dificultando a obtenção do objetivo maior, qual seja, a proteção do meio ambiente. Sendo assim, a Universidade deve desenvolver um papel fundamental na construção dessas discussões, juntamente com os cidadãos, agindo diretamente na preparação de um futuro viável para as novas gerações. Nesse sentido, esse projeto, tem como objetivo trabalhar a questão ambiental em dois momentos, no primeiro através da pesquisa para que seja fornecido o embasamento teórico e assim dimensionar a percepção do público alvo - composto por jovens de diferentes níveis sócio econômicos - sobre a preservação ambiental. No segundo momento, será efetuado ações de extensão para que se tente conscientizar as novas gerações acerca da necessidade de preservação ambiental, uma vez que a carência nessa área é cada vez mais eminente. Assim, estaríamos colocando em prática aquilo que nós, enquanto comunidade acadêmica, defendemos. A partir do estudo de diferentes teorias, é possível destacar alguns pontos na construção da preservação ambiental. Um deles, de extrema relevância, é a educação como a chave para a preservação, de forma a remodelar o ensino promovendo atitudes e comportamentos indutores das questões ambientais. Fica, então, claramente explícita a importância e urgência de se desenvolver a educação ambiental no país, haja visto que são perceptíveis as consequências das agressões humanas no meio ambiente e, em sua maioria, irreparáveis. Essa tarefa materializa-se, portanto, por meio do nosso projeto, em ações específicas como, por um lado, pesquisas em escolas para apurar a percepção das novas gerações sobre os problemas ambientais e, por outro lado, tentar contribuir para a formação do público pesquisado, por meio de palestras construídas com base nas divergências entre as tendências científicas e as percepções do senso comum. Visa-se dessa forma, em última instância, beneficiar o meio ambiente e a comunidade como um todo.

Palavras-Chave: Preservação Ambiental;Meio Ambiente;Educação

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1667** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A mudança da ideia de preservação ambiental tangida pela mudança das gerações.

Janaína Fernanda de Lima– 2º módulo de Direito, UFLA, bolsista de extensão no Departamento de Direito, UFLA, janah-lima@bol.com.br

Amanda de Sales Pereira– 2º módulo de Direito, UFLA, bolsista de extensão no Departamento de Direito, UFLA, amandasales_pereira@hotmail.com

Vagner da Silva Batista– 1º módulo de Direito, UFLA, bolsista de extensão no Departamento de Direito, UFLA, vagner_silva94@hotmail.com

Pamela Couto Rosa Stüpp– 6º módulo de Administração Pública, UFLA, bolsista de extensão no Departamento de Direito, pamela.stupp@gmail.com

Pedro Ivo Ribeiro Diniz– Orientador, Departamento de Direito, UFLA e-mail: pedrodiniz@dae.ufla.br

–

Instituição: PROEC (Pró - reitoria de Extensão) - UFLA.

Resumo

O ser humano para sobreviver como espécie precisou exercer uma ação transformadora no mundo, de modo que interferiu nos processos naturais e propiciou a adaptação para suas necessidades a curto e longo prazo – período que comporta diferentes gerações que, destinatários dessas adaptações, são também destinatários de deveres. Assim, a observância no âmbito geracional em relação à preservação é de suma importância visto que medindo-se as carências e registrando-se as potencialidades, o conceito de preservação ambiental sai do plano do discurso e se dirige ao plano da ação. Nesse sentido, a Instituição de ensino como referência para a sociedade, se propõe através desse projeto, avaliar turmas do Ensino Fundamental de instituições públicas e privadas por meio da aplicação de questionários em turmas do sexto ano, e em seguida, retornar com os resultados obtidos por meio de concursos de redação, palestras e/ou eventos culturais direcionados ao público submetido à análise. Feito isso, será criado um meio de comunicação nas redes sociais a fim de divulgar o procedimento, e elaborado um vídeo contendo imagens e dados referenciados de forma clara e objetiva com o intuito de estabelecer uma relação lúdico-didática com os destinatários da ação. Destaca-se que é de grande relevância voltar-se para a ideia de sustentabilidade (disseminada pelo relatório de Brundtland no final da década de 80), cuja preocupação é atender as necessidades das gerações presentes e futuras. Para tanto, volta-se ao cerne das mazelas habituais: a educação – princípio tutelado pela Constituição Federal que confere diretrizes básicas para a formação ambiental consciente em todas as esferas da educação. Assim, a Universidade como parte dessa esfera e dotada de universos distintos, possui autonomia e legitimidade para estabelecer vínculos com a sociedade em sua linguagem múltipla desmistificando o conhecimento e compartilhando com os demais. A perspectiva em síntese é identificar e propiciar o retorno necessário por meio da Politização – evidenciando o papel legítimo da Universidade como polo de conhecimento, sobretudo, intervenção na construção de uma sociedade consciente – amparada na legalidade e na concepção mais natural de que um meio ambiente sadio é direito e dever de todos e resulta no bem estar em comum.

Palavras-Chave: Universidade; Meio Ambiente; Geração; Sustentabilidade; Conscientização

Instituição de Fomento: PROEC (Pró - reitoria de Extensão) - UFLA.

No. Apresentação: **1608** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A mudança da ideia de preservação ambiental tangida pela mudança das gerações.

Amanda de Sales Pereira– 2º período de Direito, UFLA, bolsista de projeto de extensão PROEC/UFLA. e-mail: amandasales2013p@hotmail.com

Janaína Fernanda de Lima– 2º período de Direito, UFLA, bolsista de Projeto de Extensão PROEC/UFLA. e-mail: janah-lima@bol.com.br

Vagner da Silva Batista– 1º período, Direito, UFLA, bolsista de Projeto de Extensão PROEC/UFLA. e-mail: vagner_silva94@hotmail.com

Pamela Couto Rosa Stupp– 6º período de Administração Pública, UFLA, bolsista de Projeto de Extensão PROEC/UFLA. e-mail: pamela.stupp@gmail.com

Pedro Ivo Ribeiro Diniz– Orientador Projeto de Extensão, Direito, e-mail: pedrodiniz@dae.ufla.br

–

Instituição: UFLA

Resumo

A abordagem que tem sido feita atualmente, de forma frequente, sobre a importância da preservação ambiental nos leva a alguns questionamentos acerca da real percepção social em relação aos problemas que envolvem o meio ambiente, tais como: "Qual a dimensão dos problemas ambientais?", "O que tem sido feito com o objetivo de proteger o meio ambiente?", "Quais são as expectativas para o futuro?", "O que pode ser feito?". A proposta do referido projeto busca a resposta para estas questões a partir de uma análise de questionários aplicados em turmas do sexto ano do Ensino Fundamental em Instituições de Ensino público e privado. A pertinência na escolha do público alvo analisado se encontra no fato de a presente geração ser o público mais adequado para se obter os dados que se pretende coletar e mais apto a ser direcionado a uma percepção mais consciente acerca de seu mundo. O intuito do projeto não se reduz a uma mera coleta de dados, contudo a uma real interferência na esfera individual e coletiva. Uma vez que trata-se de um bem difuso, é direito de todos usufruir do meio ambiente, bem como é também dever de todos protegê-lo, ainda assim, a partir de um prisma economicista é necessário cuidar para garantir o direito de desenvolver-se. Desta forma, faz-se oportuno ressaltar o conceito de "desenvolvimento sustentável", expressão que surge ao final da década de 80 em um dos debates promovidos pela ONU, que teve como resultado final o Relatório Brundtland. O princípio tem como essência a ideia de que "o meio ambiente deve ser preservado com o intuito de atender as necessidades da presente geração, sem contudo, comprometer a capacidade de as futuras satisfazerem suas necessidades". Além disso, também o art. 225 caput da Constituição Federal prevê o direito de todos ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, uma vez que se faz essencial à sadia qualidade de vida impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações. Desta forma, tendo em vista a natureza difusa desse bem faz-se necessário que todos os seres humanos contribuam para a preservação do mesmo. Neste sentido a Universidade tem o papel fundamental de fomentar o tema e criar novos paradigmas a serem seguidos pela sociedade em prol de uma conscientização acerca da importância de se preservar os recursos.

Palavras-Chave: meio ambiente;desenvolvimento sustentável;preservação

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1664** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A mudança da ideia de preservação ambiental tangida pela mudança das gerações.

Vagner da Silva Batista– 1º período de Direito, UFLA, bolsista de extensão no Departamento de Direito. E-mail: vagner_silva94@hotmail.com

Pedro Ivo Ribeiro Diniz– Orientador DIR, UFLA. Email: pedrodiniz@dae.ufla.br

Pamela Couto Rosa Stüpp– 6º período de Administração Pública, bolsista de extensão no Departamento de Direito. E-mail: pamela.stupp@gmail.com

Amanda de Sales Pereira– 2º período de Direito, UFLA, bolsista de projeto de extensão no Departamento de Direito. Email: amandasales2013p@hotmail.com

Janaína Fernanda de Lima– 2º período de Direito, UFLA, bolsista de extensão no Departamento de Direito. E-mail: janah_lima@bol.com.br

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Desde a Conferência Intergovernamental sobre Educação Ambiental, ocorrida em 1977, em Tbilisi capital da Geórgia, visualiza-se que a educação ambiental, que se encontrava, nesse período, fragilizada, debilitada, foi, aos poucos, sendo reformulada e reconstruída visando à elaboração, à caracterização de um conhecimento que pudesse aproximar os seres humanos do meio ambiente, de forma respeitosa, objetivando não apenas os ganhos econômicos que tal aproximação poderia trazer, mas, principalmente, os benefícios (para ambas as partes) provenientes da conscientização humana quanto à importância de salvaguardar o meio ambiente. Dessa forma, levando-se em consideração, o desenvolvimento desenfreado e a busca ávida pelo lucro, características quase que majoritárias na sociedade moderna, infere-se que há a necessidade de uma reformulação na consciência dos indivíduos no tocante à preservação e à recuperação do meio ambiente. Em assim sendo, o processo educacional ambiental, necessita dar continuidade ao que se iniciou na precitada Conferência, tendo em vista que os seres humanos não estão sozinhos neste planeta, todavia, estão, sim, imersos num local em que há milhares de espécies de seres vivos que, como eles, necessitam de um ambiente saudável, ou seja, com condições favoráveis para a subsistência e a procriação. Observando, ainda, o que preceitua o artigo 225, inciso VI da Constituição Federal de 1988 e a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 (que institui a Política Nacional de Educação Ambiental), o presente projeto tem por finalidade observar, avaliar como é que se encontra o processo educacional ambiental nas escolas (pública e privada) de Lavras, com estudantes do 6º ao 9º, utilizando, para isso, da aplicação de questionários, visando coletar dados quantitativos e qualitativos com o intento de elaborar ações, que tragam em seu bojo, a conscientização de alunos e educadores. Nesse contexto, pretende-se realizar palestras, exposições lúdicas, concursos de redações, dentre outras atividades, levando ao público-alvo, conhecimentos acerca do que prescreve a legislação brasileira (Direito Ambiental), bem como o emprego de ferramentas que auxiliem na construção de uma educação ambiental consubstanciada.

Palavras-Chave: Educação Ambiental;Desenvolvimento;Conferência Intergovernamental

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1744** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A música como recurso didático-metodológico: contribuições para o ensino de Língua Portuguesa

HELENA MARIA FERREIRA– Orientador, DCH, UFLA

Suely Mendes Andrade Monteiro– Bolsista PIBID Letras Capes

–

–

–

–

Instituição: CAPES

Resumo

O pôster em pauta tem por objetivo socializar os resultados de uma pesquisa no âmbito do Programa Institucional de Iniciação à Docência/PIBID/Letras/UFLA, no intuito de apresentar os resultados obtidos na execução do projeto “A palavra cantada”, que trabalha a música de uma forma mais simplificada e atrativa. Para o alcance do objetivo proposto, foi realizada uma pesquisa com base em Pfitzenreuter (1999); Bertolin, Silva e Oliveira (2004); Medina (1973), com o objetivo de compilar estudos relacionados à contribuição da música para a aquisição de habilidades e comportamentos por parte de estudantes. Além da pesquisa teórica, pretende-se apresentar os resultados da execução de um projeto que elegeu a música como recurso didático-metodológico. A partir da análise das produções textuais, buscou-se inventariar as contribuições da música para o aperfeiçoamento das práticas linguísticas: oralidade, leitura, produção textual e conhecimentos linguísticos.

Palavras-Chave: Língua Portuguesa;música;ensino-aprendizagem

Instituição de Fomento: CAPES

*No. Apresentação: **1957** 10/3/2013*

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A Pedagogia de gêneros e sua aplicabilidade no ensino de língua inglesa na educação básica

Leonardo Alexandre da Silva– 1º período de Letras, UFLA, bolsista pela Proec.

Dênis Messias de Souza– 2º período de Filosofia, UFLA, bolsista pela Proec.

Norma Lirio de Leão Joseph– Orientadora - DCH/UFLA

–
–
–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A proposta desse projeto é contribuir com professores e alunos em suas práticas diárias no ensino e aprendizagem da língua inglesa, tendo como base o de estudo o trabalho com gêneros textuais. A importância da abordagem do estudo de gêneros para o ensino e escrita e como eles se completam e vista do processo, os benefícios que essa pedagogia traz, influência até mesmo na capacidade do aluno de questionar, de criar um senso crítico. Segundo Ken Hylan (as abordagens do processo têm pouco a dizer sobre as formas e significados, e se os textos são socialmente construídos, eles deixam de considerar as forças externas ao indivíduo que ajudam fins de guia, estabelecer relacionamentos e, finalmente, moldar a forma escrita). Abordagens do processo são o que Bizzell (1992) chama de "inner-directed", onde o uso da linguagem é o resultado de capacidades individuais e processos de escrita que são "tão fundamental como ser universal". Linguagem e organização retórica tendem a ser coisas anexadas ao final do processo, como a edição,"ao invés de os recursos centrais para a construção de significados, os alunos são oferecidos nenhuma maneira de ver como diferentes textos são codificadas de forma distinta e reconhecível em termos do seu efeito, e audiência da mensagem" (Macken-Horarik, 2002). A pedagogia de gêneros resolve esses problemas, oferecendo explicações explícitas e sistemáticas das funções da linguagem no contexto social. Ken Hylan define gênero assim: "refere-se abstratas, formas socialmente reconhecidas de usar a linguagem. Ela é baseada na suposição de que as características de um grupo semelhante de textos dependem do contexto social da sua criação e utilização, e que essas características podem ser descritas em que se relaciona com uma distância de texto para outros semelhantes e as escolhas e os constrangimentos que atuam sobre os produtores de texto." O que esperamos alcançar com esse projeto e de que professores de língua inglesa possam aplicar a pedagogia de gêneros no ensino da própria. Métodos para que essa aplicação seja feita de forma correta e o benefício que o estudo de gêneros trará tanto pra alunos quanto para professores e pesquisadores.

Palavras-Chave: Pedagogia;Gêneros;Inglês

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1687** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A prática do atletismo como atividade relevante para a aptidão de habilidades motoras fundamentais em crianças

Áquila Daniel Conceição Ramos– Acadêmico 4º módulo – Educação Física – Bacharelado/UFLA, Bolsista Extensão, Projeto CRIA Lavras, aquiladc@hotmail.com

Fernando Roberto de Oliveira– Professor Adjunto Doutor - Orientador, Departamento de Educação Física/UFLA, deoliveirafr@hotmail.com

Diogo Patez Lima– Acadêmico 9º módulo - Educação Física (Bacharelado), UFLA, Projeto CRIA Lavras.

Luciana Crepaldi Lunkes– Fisioterapeuta; Acadêmica 3º módulo – Educação Física - Bacharelado/UFLA, lucianaclunkes@gmail.com

Francisco de Assis Manoel– Graduado em Educação Física (bacharelado), UFLA

Ana Flávia Vieira Campos– 9º módulo de Educação Física (Bacharelado), UFLA, Projeto CRIA Lavras.

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Correr, saltar e lançar são habilidades motoras básicas fundamentais do ser humano, que possibilitam o indivíduo a realizar atividades diárias importantes para a manutenção da qualidade de vida, sendo o atletismo um esporte que possui todos os requisitos que possibilitam a melhora das mesmas. O projeto CRIA-Lavras (Centro Regional de Iniciação ao Atletismo) está localizado na Universidade Federal de Lavras e concentra suas atividades nas instalações esportivas do Departamento de Educação Física tendo como principais objetivos tornar a Universidade um ambiente desejável e possível às crianças e adolescentes da região, além de detectar talentos para o Atletismo. Este projeto consiste no ensino de provas existentes nesta modalidade (marcha, arremesso, lançamentos, corridas e saltos) a jovens participantes divididos entre categorias, em específico o grupo de crianças da faixa etária de 10 a 13 anos. Estas atividades são voltadas para esta modalidade, porém foram adaptadas para a idade dos discentes e mescladas com atividades diversificadas como vôlei, dança, capoeira, atividades lúdicas e brincadeiras. Um dos cuidados deste Projeto é que além da aprendizagem do atletismo, as crianças participantes tenham uma melhora nas capacidades físicas e cognitivas obtendo uma ampla formação no processo de desenvolvimento e que através da prática deste esporte agreguem-se um conjunto de atributos físicos que contribua para um melhor cumprimento das diversas tarefas diárias propostas a elas. A ampla variedade de exercícios e seus diferentes estágios são aspectos importantes que fazem com que os alunos busquem sempre combinações de habilidades para alcançar objetivos que são propostos, fazendo com que este projeto obtenha seus resultados pretendidos.

Palavras-Chave: Atletismo; Habilidades Motoras; CRIA-Lavras

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1942** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A PRESENÇA DO CONTROLE SOCIAL NO PROCESSO COMUNICATIVO

JAQUELINE APARECIDA NOGUEIRA– 3º período de Letras, UFLA

Prof. Helena Maria Ferreira– Orientadora - DCH/UFLA

–

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Por se tratar a língua de um produto de relações sociais é notório a influência recíproca entre uma e outra. A língua exerce influência sobre a sociedade e a mesma exerce influência sobre a língua. O objetivo do presente trabalho é discutir sobre a presença do controle social no processo comunicativo, para tal, primou-se por identificar os mecanismos de pressão social presentes em tal processo e discutir sobre o efeito da interferência destes mecanismos nos processos interativos e relacionais. Inicialmente tentou-se explicitar brevemente o processo comunicativo através da determinação e análise do conceito de comunicação. O mesmo procedimento foi realizado com relação aos conceitos de discurso e de produção do sentido. Através destas análises iniciais, verificou-se a presença de mecanismos de controle social delineando as possibilidades interpretativas. Relacionado esta verificação com a realidade concluiu-se que o controle social delimita e orienta o processo comunicativo, inclusive no âmbito metacomunicativo. De maneira que, em tal processo, existem informações, sobre as informações negociadas na interação, que orientam a produção do sentido. A relevância do presente trabalho pode ser observada considerando o caráter empírico de tal pesquisa, uma vez que a mesma levanta questionamentos sobre a possibilidade de liberdade comunicativa, além de questionamentos sobre a evolução natural das línguas.

Palavras-Chave: Comunicação; Sentido; Controle Social

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1587** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A promoção de tênis de mesa na Universidade Federal de Lavras

Lenise Scodeler de Souza Barreiro– 1º período de Educação Física, UFLA, projeto de extensão

Fernando Roberto de Oliveira– Orientador DEF, UFLA

Guilherme Scodeler de Souza Barreiro– Mestrando em Administração Pública, DAE- UFLA

Rafael Henrique Santos– 2º período de Educação Física, UFLA

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

Espera-se que mais atletas se associem à LEUFLA - Associação Acadêmica de Esportes da UFLA, com o intuito de aumentar a qualidade dos treinos e o ritmo de jogo, tornando-os mais dinâmico. É necessário o comprometimento de todos envolvidos, a fim de preparar a equipe para campeonatos, torneios e eventos desportivos de caráter universitário, como principal e mais próximo objetivo, a Liga do Desporto Universitário de Tênis de Mesa no período de 19 a 23 de novembro de 2013 em São Paulo-SP organizado pela CBDU – Confederação Brasileira do Desporto Universitário. O desejo é que cresça o apoio da universidade, do governo e de empresas privadas, para assim, possuir melhores condições de treinos e campeonatos e que o tênis de mesa seja mais conhecido e praticado, não só na universidade, como também no país inteiro. Os treinos acontecem nas segundas, terças e quartas-feiras, das 17h30min às 19h00min no pavilhão da engenharia ministrado pelo treinador Felipe Tomita, nos quais ocorrem a preparação física, psicológica, técnica e tática dos atletas, para que os objetivos ao longo dos meses sejam alcançados com êxito. Por ser um esporte com jogadas precisas e rápidas, é necessária técnica específica, flexibilidade, agilidade, dedicação e muito treino, para então conseguir atingir um nível alto exigido em campeonatos. O projeto de extensão vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, conta com o apoio da LEUFLA para dar ainda mais visibilidade à diversidade esportiva dentro e fora da universidade. É oferecido aos atletas associados e efetivos nos treinos, bolsa monitoria, bolsa alimentação ou auxílios desportivos. O tênis de mesa é o esporte que mais produz efeitos na bola, sendo ela a mais rápida dentro do esporte. Suas partidas em torneios nacionais geralmente são com 5 sets de 11 pontos, e quando há empate aos 10 pontos, é obrigatório abrir vantagem de 2 pontos, podendo ser disputado com dois ou quatro atletas. Os equipamentos necessários são: mesa, rede, bola e raquete.

Palavras-Chave: tênis de mesa;UFLA;LEUFLA

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1959**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A transdisciplinaridade como estratégia para o ensino de Matemática

graziella emilioreli– 9º período de matemática, UFLA, extensão.

Elaine das graças frade– Orientador

–
–
–
–

Instituição: ufla

Resumo

O tema central deste projeto de pesquisa é investigar a utilização da transdisciplinaridade em atividades que envolvam os conceitos matemáticos trabalhados na educação básica, no 6º ano de escolaridade. O fio condutor da pesquisa será subdividido em três aspectos centrais: a temática transversal educacional para o trânsito; a aprendizagem significativa; e a resolução de problemas. Ao realizarmos este trabalho, estaremos analisando como o conteúdo de matemática se faz presente no dia a dia da sociedade, e com isso estaremos verificando a potencialidade da transdisciplinaridade para a formação do cidadão. Acredita-se que a educação está diretamente relacionada com a formação social dos indivíduos. A justificativa da escolha temática foi a necessidade de ampliação da formação inicial de educadores para o trabalho em equipe de forma diversificada. O objetivo da pesquisa é investigar a temática da transdisciplinaridade e como a mesma pode ser implementada por intermédio de atividades dentro do ensino da matemática e assim aprofundar conhecimentos sobre aprendizagem significativa de acordo com Ausubel. Pesquisas realizadas mostram que alunos de 8º série e 1º ano do ensino médio, não sabem definir um triângulo corretamente, pelo fato de ao memorizar os conceitos, não lhe foi estimulado o pensamento e por isso não se produz resultados (PIROLA & BRITO, 2005). O objetivo é trazer para sala de aula o meio social do aluno, ou seja, como exemplo supracitado o trânsito e seus ícones, os quais estão presentes na cultura do aluno; dessa forma ocorrerá uma melhor associação do conteúdo de geometria. Será uma pesquisa qualitativa de observação e aplicação de atividades didático-pedagógica que envolve a construção de conhecimentos por intermédio da interação e do trabalho em equipe. O resultado esperados e fazer com que a transdisciplinaridade possa contribuir no ensino da matemática, e também para a formação do cidadão.

Palavras-Chave: aprendizagem significativa; ensino; sociedade

Instituição de Fomento: ufla

No. Apresentação: **1800** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A Universidade e o ensino da Matemática no Pré-Vestibular Popular

Adilson Silva da Costa– 12º PERÍODO DE MATEMÁTICA

Ederson de Souza– 12º PERÍODO DE MATEMÁTICA

RENZO ALHAN RABIÇO– Coordenador PROEC-UFLA

Danúbia Oliveira Rodrigues– Secretária PROEC-UFLA

–

–

Instituição: universidade federal de lavras

Resumo

A reprodução das desigualdades sociais tem sido uma das marcas mais permanentes do sistema educacional brasileiro. Desde os anos 30, quando de fato inicia-se uma preocupação para preparação de maiores contingentes para o mercado de trabalho, houve uma ampliação significativa do sistema estatal de educação sem, entretanto, uma universalização da sua qualidade e do ingresso de todos os brasileiros e brasileiras de modo democrático. O caráter excludente do sistema educacional gerou uma estrutura piramidal bem parecido com a pirâmide social do país. As classes sociais de menor poder aquisitivo engrossam a base da pirâmide, compondo os planos mais baixos de escolaridade, concentrando-se especialmente nos grandes bolsões de pobreza do país e, por outro lado, no topo da pirâmide educacional encontram-se aqueles de maiores níveis educacionais que remetem, também, as melhores condições econômicas e sociais. Ao constatar a realidade acima descrita é preciso ressaltar, também, as constantes pressões sociais que buscam romper com o status quo vigente. Nos últimos anos essas pressões ganharam um novo dinamismo, principalmente, devido a importância da escolaridade diante das exigências da reestruturação. Os cursos pré-vestibular populares ou comunitários fazem parte de iniciativas coletivas pela democratização do ensino no país e o acesso ao Ensino Superior. Apesar do crescimento significativo desses cursos no país, dispomos ainda de poucas informações sobre seus professores.

Palavras-Chave: desigualdades sociais;sistema educacional;pré-vestibular populares

Instituição de Fomento: universidade federal de lavras

No. Apresentação: **1631** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A UNIVERSIDADE E SEU PAPEL EDUCACIONAL DE EXTENSÃO – COMUNIDADE EM DESTAQUE - PRÉ-UNI/ UFLA

ATHALITA ESTER M. DA S. P. FERREIRA– Bolsista Programa de Extensão – PROEC, DZO-UFLA

Renzo Alhan Rabiço– Coordenador PROEC-UFLA

Danúbia Oliveira Rodrigues– Secretária PROEC-UFLA

–
–
–

Instituição: Proec – UFLA

Resumo

Devido a crescente demanda pelo ingresso a um curso superior, a universidade, disponibilizou um programa integrando oportunidade e interação entre alunos carentes, das diversas localidades de Lavras e região, e graduandos e pós-graduandos da Universidade Federal de Lavras – Ufla. O Pré-Uni, é um projeto oferecido pela UFLA em parceria com a Prefeitura Municipal de Lavras e região, tem papel extensionista, tornado possível o conhecimento acadêmico adquirido à sociedade. O objetivo deste trabalho foi passar a temática da educação e destacar a importância essencial do trabalho universitário junto a comunidade de Lavras. O projeto foi realizado dentro da instituição – Ufla, sendo enfatizados os aspectos relacionados à disciplina de português (gramática e redação). Os trabalhos foram realizados 3 vezes por semana junto aos alunos com idades variando entre 18 e 55 anos. Sendo necessários quatro meses para a integralização das atividades, as quais eram realizadas semanalmente, com duração aproximada de 40 minutos para cada tópico abordado, seja gramática ou redação. Foram trabalhados aspectos relacionados à gramática, dentro do acordo ortográfico vigente, destacando os aspectos e regras condizentes com o conteúdo do Enem, assim como também se pôde trabalhar conjuntamente à redação; esta por sua vez, enfatizava aspectos relacionados à atualidade, o que induzia os alunos a uma constante leitura e um amplo conhecimento adquirido. Em sala, geralmente sempre era apresentado assuntos complementares, para estimular os alunos a procurarem ou buscarem conhecimento extra, já que atualidade e leitura se faziam importantes neste contexto interdisciplinar do novo modelo de ingresso às Universidades do Brasil. Obtivemos sucesso significativo no decorrer dos anos, em 2010, 12 alunos aprovados, 2011, 19 alunos e 2012, 21 alunos. Este trabalho teve extrema importância, principalmente no aspecto social, visto o sucesso do ingresso dos alunos às diversas universidades, bem como da contribuição, responsabilidade e repercussão que este tipo de programa ocasionou.

Palavras-Chave: enem;gramática;redação

Instituição de Fomento: Proec – UFLA

No. Apresentação: **1947** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A UTILIZAÇÃO DA TRILHA COMO RECURSO PEDAGÓGICO PARA O ENSINO DOS CONCEITOS DE HABITAT E NICHOS ECOLÓGICO: UM RELATO DE UMA ATIVIDADE REALIZADA NA ESCOLA ESTADUAL FIRMINO COSTA- LAVRAS/MG

Letícia Aparecida de Oliveira– 5º Período de Biologia, Bolsista de Iniciação à Docência (PIBID) de biologia da UFLA

Flávio Henrique Chaves Filho– 3º Período de Biologia, Bolsista de Iniciação à Docência (PIBID) de biologia da UFLA

Lucas Aníbal Faria Seabra– 5º Período de Biologia, Bolsista de Iniciação à Docência (PIBID) de biologia da UFLA

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Orientador e professor do DBI, UFLA

–

–

Instituição: FAPEMIG – CAPES/PIBID

Resumo

O processo de ensino-aprendizagem pode ser potencializado através de atividades pedagógicas diferenciadas, permitindo a busca pela compreensão de conceitos de biologia na prática. Nesta perspectiva, os alunos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) de biologia da Universidade Federal de Lavras (UFLA) desenvolveram um projeto de trilha ecológica, executado nos meses de Novembro e Dezembro de 2012. A primeira ação do projeto foi realizada no Museu de História Natural (MHN) da UFLA, em parceria do PIBID com seis escolas públicas de Lavras. Foram eleitos pela sala dois representantes do nono ano do ensino fundamental de cada escola, que participaram de uma trilha ao redor do MHN. Os representantes foram acompanhados por dois bolsistas do PIBID, munidos de câmeras para registro da atividade. O objetivo do projeto foi construir os conceitos de nicho ecológico e habitat. Em seguida, ocorreu a aplicação de um jogo da memória pedagógico no MHN, para fixação da temática proposta. Posteriormente houve uma visita guiada ao museu, exposição das fotos da trilha e avaliação da atividade, juntamente com os alunos, para potencializar práticas futuras. A segunda ação foi a disseminação da atividade na sala de aula da Escola Estadual Firmino Costa, em que quatro bolsistas, com a participação dos representantes, começaram a construção dos conceitos referentes ao projeto de trilha, através de um diálogo com a turma. Após isso, ocorreu a aplicação do jogo da memória de cunho pedagógico para a turma, a qual foi dividida em grupos. Logo em seguida foi proposto que cada grupo confeccionasse um cartaz que abordasse os conceitos de nicho e habitat e deixasse suas impressões da atividade. A terceira ação consistiu em uma disseminação para a escola. Três bolsistas, durante o intervalo, fixaram o pôster com fotos referente à atividade de trilha em um painel no pátio, apresentando o trabalho para toda escola e o corpo docente, tentando ao máximo gerar um diálogo sobre o recurso utilizado. Através da interação dos estudantes, estimulando debates e discussões em grupo, observa-se a importância de se utilizar espaços não formais de ensino para uma construção de conceitos biológicos mais eficiente e quebrar o paradigma professor-aluno do sistema convencional de ensino.

Palavras-Chave: trilha;habitat e nicho;espaços não formais

Instituição de Fomento: FAPEMIG – CAPES/PIBID

No. Apresentação: **1843** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A UTILIZAÇÃO DO JOGO POLIMINÓS PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA

SUHELEN SALES SOUTO– 8º período de Matemática, UFLA, Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso.

Rosana Maria Mendes– Orientadora DEX, Ufla.

–

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

Apresentamos um recorte da pesquisa de conclusão de curso em desenvolvimento em que buscaremos verificar as potencialidades do jogo Poliminós para apropriação/mobilização de conceitos matemáticos através da elaboração de sequências de atividades de caráter investigativo nas aulas de matemática. A escolha do tema foi devido à atuação em um grupo de trabalho do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), que atua em escolas públicas da cidade, contribuindo desde a nossa formação inicial até a formação continuada dos professores supervisores. No PIBID temos a oportunidade de desenvolver metodologias e práticas de ensino através dos projetos que são desenvolvidos na escola, ainda como professores em formação inicial. E foi em meio a essas experiências que tive o meu primeiro contato com a Educação Matemática, que busca um aprendizado mais significativo aos alunos. Inicialmente estamos fazendo um estudo teórico sobre os jogos na educação para posteriormente avançarmos em nossas pesquisas.

Palavras-Chave: Educação Matemática;jogos;apropriação e mobilização

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1747** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A utilização do Stellarium para reconhecimento das Constelações Tupi-guarani

André de Aguiar Braga– 8º período de Matemática, UFLA, bolsista extensão "A Magia da Física e do Universo"

Bruno Silva de Souza– 6º período de Física, UFLA, bolsista extensão "A Magia da Física e do Universo"

Jose Alberto Casto Nogales Vera– Orientador DEX, UFLA.

Karen Luz Burgoa Rosso– Orientadora DEX, UFLA.

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

Stellarium é software livre que simula um planetário e é utilizado por astrônomos amadores por ser uma ótima ferramenta para reconhecimento do céu através de seus corpos celestes e constelações. As Constelações, em sua grande maioria, eram identificadas e utilizadas por diferentes culturas como um recurso para prever as transformações sazonais que afetavam a vida de seus povos. No minicurso serão exploradas as funções oferecidas pelo software para incentivar o interesse pela astronomia e gerar a discussão de como o céu auxiliou no desenvolvimento sociocultural de civilizações antigas. Será dado enfoque especial às Constelações da cultura Tupi-guarani, tais como as constelações de Ema e de Anta, sendo, também, apresentadas a mitologia que as cerca. Este minicurso está relacionado ao projeto "A Magia da Física e do Universo", que tem como um de seus objetivos despertar a curiosidade e o interesse das pessoas em entender como funciona o Universo.

Palavras-Chave: Stellarium;Constelações;Cultura Tupi-guarani

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1655** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Ação de promoção da saúde: “Cuidados com Água para Consumo Humano”

Maiara Santos da Cruz– Acadêmica 6º período de Medicina Veterinária - DMV - UFLA - Contato: maaiaraa@yahoo.com.br

Henrique Ribeiro Alves de Resende– Orientador - Professor Associado - DMV - UFLA - Contato: resende@dvm.ufla.br

Bárbara de Andrade Alves– Acadêmica 3º período de Medicina Veterinária - DMV - UFLA Contato: balves@veterinaria.ufla.br

Henrique Augusto Souza Andrade– Acadêmico 3º período de Medicina Veterinária - DMV - UFLA - Contato: handrade@veterinaria.ufla.br

Larissa Jahnel Rodrigues de Oliveira– Acadêmica 6º período de Medicina Veterinária - DMV - UFLA - Contato: lah_jahnel@hotmail.com

Nadja Nelli Lochi Zandonai– Acadêmica 4º período de Medicina Veterinária - DMV - UFLA - Contato: nadjalz@yahoo.com.br

Instituição:

Resumo

A disponibilização de uma rede de tratamento de água eficiente para toda a população é um desafio a ser enfrentado em todo o país. Vários são os problemas ocasionados pela falta de tratamento adequado da água para consumo, a qual, neste caso, pode se tornar importante veículo de doenças infecciosas. Além disso, o Brasil ainda enfrenta, periodicamente, diversos problemas em consequência das enchentes, outro fator que predispõe ao aparecimento de enfermidades. Assim, deve-se disponibilizar formas simples e eficientes de se garantir acesso à água da melhor qualidade possível para consumo, àqueles que não usufruem deste recurso natural previamente tratado. Neste sentido, a ação “Cuidados com Água para Consumo Humano” teve como objetivo disponibilizar à comunidade da zona rural, localizada no município de Ribeirão Vermelho (MG), soluções para o adequado acondicionamento da água, de forma a torná-la apta ao consumo e, conseqüentemente, promover a saúde desta comunidade. Tais informações foram divulgadas sob a forma de folhetos, e estes confeccionados baseando-se na cartilha “Cuidados com a água para consumo humano” do Ministério da Saúde, lançada em 2011. Os procedimentos indicados no referido material preconizam os seguintes protocolos: 1) Água para consumo humano – para cada litro de água, adicionam-se 2 gotas de água sanitária e espera-se 30 minutos para que ela possa ser consumida; 2) Limpeza de recipientes para armazenamento de água – após lavagem convencional com água e sabão, enchem-se os recipientes com solução composta por uma colher de sopa de água sanitária para cada litro de água. Os recipientes deverão permanecer com esta solução por 30 minutos antes de serem enxaguados com a água para consumo humano do item 1; posteriormente, estarão aptos para o uso; 3) Limpeza de utensílios domésticos – após lavagem convencional, estes deverão ser mergulhados em solução de água sanitária à 20% (200 ml ou um copo americano de água sanitária em 800ml ou 4 copos americanos de água) durante uma hora; 4) Lavagem de pisos e superfícies – utilizando-se pano umedecido na mesma solução do item 3, passá-lo nas superfícies e deixar secar naturalmente. Desta forma, adotando-se estas simples ações de promoção da saúde, é possível melhorar a qualidade de vida população assistida.

Palavras-Chave: água de consumo;cuidados pós enchentes;ação e educação em saúde

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1694** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Ação na classe: construindo conceitos de nicho e habitat

André Luiz Silva Andrade– 3º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBID/CAPES

Antonio Fernandes Nascimento Júnior– Orientador DBI, Ufla

–

–

–

–

Instituição: PIBID/CAPES e FAPEMIG

Resumo

Este resumo busca relatar uma parceria entre a Universidade Federal de Lavras (UFLA) e escolas da rede pública do município, objetivo do Programa Institucional de Bolsa à Iniciação à Docência (PIBID) de biologia da mesma universidade. Este realizou uma atividade de trilha com o objetivo de construir, através de uma série de atividades, os conceitos de nicho ecológico e habitat. A atividade foi ministrada por bolsistas do PIBID para alunos do 2º ano do ensino médio de cinco escolas estaduais da cidade de Lavras MG, onde um representante de cada sala da série trabalhada participou da mesma. Com a necessidade de atingir a classe inteira, o aluno que participou da atividade na Universidade ficou responsável junto com um bolsista de disseminar a de forma semelhante o que ocorreu na atividade, assim integrando toda a classe na atividade. Inicialmente foram problematizados com os demais alunos da classe os conceitos a serem discutidos, sendo que alguns alunos tenham certos conhecimentos sobre o assunto, já outros desconheciam completamente o assunto. Assim Para auxiliar na construção desses conceitos foi utilizado um jogo da memória em que relacionava um animal com seu nicho e habitat, e junto com uma conversa construtiva com um bolsista, os alunos associaram bem a prática com os conceitos propostos, no qual, mostrou-se uma excelente ferramenta pedagógica para o ensino de Biologia e aplicação de conceitos de maneira geral. Como retorno, pedimos aos alunos para escrever em um cartaz tudo aquilo que eles aprenderam e construíram através dessa atividade. Assim avaliou-se posteriormente que a prática em questão proporcionou de maneira didática e coletiva a construção de conhecimentos e contribuiu para instrumentalização do Ensino de Biologia nas escolas.

Palavras-Chave: Trilha;Jogos;Ensino de Biologia

Instituição de Fomento: PIBID/CAPES e FAPEMIG

No. Apresentação: **1918**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Ações de extensão do “Grupo de Apoio à Pecuária Leiteira - UFLALEITE” na Fazenda experimental Palmital – Ijaci, MG

Pedro Carvalho Cunha– 1 Graduando em Medicina Veterinária/ UFLA;
pedrocarvalho1993@hotmail.com

Geraldo Márcio da Costa– Professor Adjunto, DMV/UFLA, gmcosta@dmv.ufla.br

Paulo César Pereira Júnior– Graduando em Zootecnia/ UFLA;Paulo.zootecnia.ufla@hotmail.com

Daniel Henrique Diniz e Silva– Graduando em Medicina Veterinária / UFLA;daniel.silva@rehagro.com.br

Marcel Gomes Paixão– Doutorando em Ciência dos Alimentos/UFLA;
marcel.paixao@yahoo.com.br

Ronaldo Carvalho Macedo– Médico Veterinário DMV/UFLA; ronaldovp@yahoo.com.br

Instituição: UFLA

Resumo

O Grupo de Apoio à Pecuária Leiteira – UFLALEITE é integrado por alunos dos cursos de graduação e pós-graduação dos cursos de Zootecnia, Medicina v Veterinária e Ciências dos Alimentos, tendo como objetivos prestar assistência técnica aos produtores de leite da região e proporcionar treinamento relacionado à pecuária leiteira aos alunos envolvidos. Entre as ações do Grupo, inclui-se a assistência no centro de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologias da Universidade Federal de Lavras (UFLA) – localizada no município de Ijaci – MG, principalmente nas áreas de sanidade, qualidade do leite. As atividades realizadas incluem: a ordenha dos animais; limpeza das instalações e equipamentos; pesagem do leite; identificação e tratamento dos animais com enfermidades e palpções nos animais cobertos ou inseminados. Mensalmente, a situação da fazenda é apresentada nas reuniões do grupo, ocasião essa, nas quais os problemas são abordados e discutidos. O grupo tem como ação central o controle da qualidade do leite produzido, e para tal, realiza-se acompanhamento semanal da ordenha; realização do California Mastitis Test (CMT); boas práticas de ordenha e verificação dos protocolos de limpeza e manutenção dos equipamentos; identificação dos microrganismos causadores de mastite (para o tratamento adequado do animal infectado), práticas essas, que reduzem os níveis de contagem de células somáticas e bacteriana total no leite, parâmetros fundamentais para a qualidade do leite. Além disso, medidas práticas como a adoção de um calendário sanitário, minimizaram os prejuízos associados a várias doenças infecciosas e parasitárias no rebanho. O grupo, em parceria com o Grupo de Pesquisa em Bovinocultura Leiteira do Departamento de Zootecnia da UFLA (Grupo do Leite) acompanha o manejo reprodutivo, nutricional e o descarte voluntário e/ou involuntário dos animais; índices de composição do rebanho; uso de medicamentos e manejo geral dos animais; trabalho este, realizado em parceria com outro. Os resultados da atuação do Grupo UFLALEITE apontam para um retorno recíproco entre os alunos participantes e a fazenda experimental, complementando assim a formação teórica adquirida nos cursos de graduação em Medicina Veterinária e Zootecnia.

Palavras-Chave: UFLALEITE;Extensão;Fazenda Palmital

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1644** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Ações de extensão do “Grupo de Apoio à Pecuária Leiteira - UFLALEITE” no acompanhamento reprodutivo de rebanhos leiteiros de Lavras – MG e região.

Murilo Romulo Carvalho– 7º período de Medicina Veterinária, UFLA

Fernando José Romeiro Brito– 8º período de Zootecnia, UFLA

Geraldo Márcio da Costa– Orientador DMV, UFLA

Gustavo Rafael de Oliveira Silva– 5º período de Medicina Veterinária

Juliana Rosa da Silva– Mestranda em Ciências Veterinária, UFLA

Ronaldo Carvalho Macedo– Médico Veterinário, DMV/UFLA

Instituição: UFLA

Resumo

O Estado de Minas Gerais é o maior produtor de leite do Brasil, sendo a região do Campo das Vertentes, onde a cidade de Lavras está inserida, uma importante bacia leiteira em âmbito nacional. Na região em questão, é possível observar um déficit na assistência e conhecimento técnicos disponíveis, principalmente aos pequenos produtores, resultando em índices zootécnicos piores quando comparados aos de outras bacias leiteiras do país, resultando na baixa produtividade dos rebanhos. Nos últimos 30 anos, vários estudos apontaram que o aumento da produção leiteira por vaca resulta em piores índices reprodutivos. Entretanto, em boa parte dos rebanhos bovinos leiteiros de Lavras – MG e região, observa-se uma baixa produtividade aliada a índices reprodutivos não satisfatórios, podendo comprometer a viabilidade econômica da propriedade. O trabalho de extensão do UFLALEITE, no aspecto reprodutivo, tem o propósito de levantar os dados de cada propriedade assistida, analisá-los e traçar um plano de ação onde se busca o aprimoramento de todo o manejo reprodutivo, baseando-se nos resultados de propriedade mais tecnificadas. Para isto, são realizadas visitas mensais às propriedades assistidas pelo Grupo, nas quais o produtor recebe orientações direcionadas de ações que podem ser inseridas em sua propriedade para a melhoria dos índices reprodutivos. São realizadas avaliações da condição reprodutiva dos animais por meio de toque retal e do monitoramento dos registros dos dados reprodutivos. As ações adotadas geralmente incluem protocolos hormonais, orientações para os registros dos dados zootécnicos e reprodutivos, melhorias e ajustes na ambiência, nos quesitos sanitários e na nutrição e, quando necessária, a reposição dos animais com baixo desempenho reprodutivo. As ações adotadas tem possibilitado melhorar os índices reprodutivos dos rebanhos assistidos e incrementar a renda das famílias envolvidas com a atividade leiteira na região.

Palavras-Chave: Bovinocultura Leiteira;Reprodução;Manejo Reprodutivo

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1610** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Ações do Grupo de Apoio a Pecuária Leiteira – UFLALEITE na capacitação de produtores de leite de Lavras – MG e região

Mariana Moura Lourenço– 8º período de Zootecnia, UFLA, extensão voluntária.

José dos Reis Neto– 7º período de Zootecnia, UFLA, extensão voluntária.

Geraldo Márcio da Costa– Professor Adjunto, DMV/UFLA.

Juliana Aparecida Vieira– 8º período de Zootecnia, UFLA, extensão voluntária.

Juliana Rosa da Silva– Mestranda em Ciências Veterinárias/ UFLA.

Ronaldo Carvalho Macedo– Médico Veterinário DMV/UFLA.

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O Grupo de Apoio à Pecuária Leiteira-UFLALEITE objetiva melhorar o desenvolvimento socioeconômico de pequenos produtores de leite, por meio de orientações técnico-administrativas e da aplicação integrada de um conjunto de tecnologias e de processos de gestão que proporcionem maior eficiência da produção leiteira, ampliando o potencial de produção de cada sistema e promovendo o aumento da competitividade da agricultura familiar no mercado, através da profissionalização. Atualmente, o Grupo, que conta a participação de alunos de graduação e de pós-graduação dos cursos de Zootecnia, Medicina Veterinária e Ciências dos Alimentos da Universidade Federal de Lavras, presta assistência técnica, a pequenas propriedades leiteiras que estão localizadas nas cidades de Lavras, Ijaci, Perdões e Itumirim. O perfil das propriedades é semelhante, sendo que, cada uma produz em torno de 300 litros de leite por dia, com sistema de ordenha mecânica e mão de obra predominantemente familiar. As fazendas são acompanhadas por duplas de integrantes do grupo, sendo cada dupla responsável por uma propriedade e esta é visitada duas vezes ao mês, onde são fornecidas informações aos produtores em todas as áreas ligadas ao sistema de produção. Com o intuito de capacitar e profissionalizar os produtores são organizados dias de campo e palestras, com auxílio da iniciativa privada e da UFLA. Esses eventos costumam contar com prelecionistas experientes na pecuária leiteira, professores universitários e consultores de empresas do ramo levando informações importantes até o produtor. A partir de todas as atividades de extensão que vem sendo realizadas pelo UFLALEITE é possível perceber melhorias na criação de bezerras, na qualidade de leite, na eficiência reprodutiva e na produção de forragens das propriedades assistidas o que acarreta maiores rendimentos aos produtores e suas famílias, que muitas vezes dependem exclusivamente dessa atividade para sobreviver.

Palavras-Chave: produção;leiteira;extensão

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1601** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Ações do Grupo de Apoio à Pecuária Leiteira – UFLALEITE no auxílio à produção de forragem em propriedades leiteiras de Lavras – MG e região

Paulo César Pereira Júnior– 4º período de Zootecnia/ UFLA; paulo.zootecnia.ufla@hotmail.com

Geraldo Márcio da Costa– Professor Adjunto, DMV/UFLA, gmcosta@dmv.ufla.br

Marco Túlio Resende dos Reis– 8º período de Medicina Veterinária/ UFLA; tulioreis@veterinario.med.br

José dos Reis Neto– 7º período de Zootecnia/ UFLA; josereis.22@hotmail.com

Juliana Rosa da Silva– Mestranda em Ciências Veterinárias/ UFLA; ju_rosa_silva@hotmail.com

Marcel Gomes Paixão– Doutorando em Ciência dos Alimentos/UFLA; marcel.paixao@yahoo.com.br

Instituição: UFLA

Resumo

O Grupo de Apoio a Pecuária Leiteira - UFLALEITE assiste tecnicamente várias propriedades leiteiras de Lavras – MG e região com o objetivo de melhorar a produção e desenvolver a propriedade de uma forma geral. Os custos relacionados com a alimentação dos animais representam a maior parcela dos custos totais em uma propriedade leiteira, baseando-se nesse fato, o UFLALEITE realizou um levantamento nas propriedades por ele assistidas, a fim de verificar como é realizada a produção de forragem na região em questão. Foi possível observar que a maioria das propriedades utiliza a silagem de milho como principal volumoso, mas, outros como cana de açúcar e o pastejo rotacionado também são amplamente utilizados. Em muitas propriedades, o uso dos volumosos ocorre de forma associada, sendo a silagem de milho, que possui custos mais elevados, utilizada como a principal forragem na época da seca e o pastejo rotacionado, com custos inferiores aos da silagem, na época das chuvas. Algumas propriedades utilizam da formação de capineiras e canaviais, que são menos exigentes e podem ser cultivados em terrenos mais acidentados, para compor a produção de volumosos no período seco, associado ou não ao fornecimento de silagem de milho. Através de orientações oferecidas pelo UFLALEITE a maioria das propriedades está realizando anualmente análises e correção do solo, bem como, adubação das áreas de pastejo rotacionado e das áreas de milho a para produção de silagem, no plantio e 35 dias após. Com as ações implantadas nestas propriedades foi possível observar uma melhoria na produção dos volumosos fornecidos aos animais, porém, observou-se também que a produção de forragens nesta região ainda é bastante carente e necessita de um apoio técnico constante e crescente para que os produtores possam obter rendimentos efetivos, propiciando lucros efetivos e permanência na atividade leiteira.

Palavras-Chave: UFLALEITE;forragem;volumoso

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1593** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Ações no controle da fertilidade do solo nas propriedades rurais assistidas pelo Grupo de Apoio a Pecuária Leiteira – UFLALEITE

Fernando José Romeiro Brito– Graduando em Zootecnia/ UFLA; fernandobrito54@yahoo.com.br

Geraldo Márcio da Costa– Professor Adjunto, DMV/UFLA; gmcosta@dmv.ufla.br

Murilo Rômulo Carvalho– Graduando em Medicina Veterinária; muriloromuloc@gmail.com

Breno Bastos Machado– Graduando em Medicina Veterinária/UFLA;brenomachado@veterinaria.ufla.br

Juliana Rosa da Silva– Mestranda em Ciências Veterinárias/ UFLA; ju_rosa_silva@hotmail.com

Marcel Gomes Paixão– Doutorando em Ciência dos Alimentos/UFLA; marcel.paixao@yahoo.com.br

Instituição: Ufla

Resumo

A população mundial, em constante crescimento, demanda um aumento na produção de alimentos que, por sua vez, exige um incremento na produção por área explorada, que só é possível quando se lança mão do uso aprimorado de técnicas agrícolas como análises de solo para correção dos níveis de nutrientes, pH e o controle da fertilidade do solo. O UFLALEITE, visando auxiliar os produtores de leite assistidos, teve a iniciativa de realizar coletas de solo para análise e orientar os produtores quanto às ações que deveriam ser realizadas a partir dos resultados obtidos, pois, observava-se que a produtividade de milho, capim Napier, cana de açúcar e pastagens não era satisfatória nas propriedades em questão, mesmo quando os produtores efetuavam uma adubação convencional considerada adequada para cada cultura. As coletas foram feitas nos meses de Maio e Junho de 2012, nas profundidades de 0 a 20 cm e 20 a 40 cm e as amostras foram enviadas ao laboratório de Fertilidade do Solo - DSO/UFLA. A partir dos resultados, foram fornecidas recomendações aos produtores sobre as correções que deveriam ser realizadas, principalmente, no que se refere às quantidades de calcário e gesso que deveriam ser aplicadas em cada área. As recomendações possibilitaram um incremento de até 20% na produtividade em comparação aos índices anteriores, permitindo que algumas propriedades diminuíssem a área cultivada e obtivessem a mesma produtividade de volumoso que era obtida anteriormente. A maior produção de volumosos possibilitou aumentar o número de animais do rebanho ou ainda, associar outra cultura para incrementar a renda da propriedade. A maior produtividade de forragens, obtida após a realização das análises e correção do solo, permitiu melhor aproveitamento das áreas cultivadas e a redução nos custos por tonelada de matéria seca produzida por hectare. Desta forma, foi possível otimizar a produção dos volumosos das propriedades, que levou a uma produção maior em litros de leite por hectare e melhora na rentabilidade da propriedade.

Palavras-Chave: solo;Calagem;gesso

Instituição de Fomento: Ufla

No. Apresentação: **1718** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Ações referentes à oferta de concentrado na dieta total de rebanhos leiteiros assistidos pelo Grupo de apoio à pecuária leiteira - UFLALEITE

jose dos reis neto– 7º período de Zootecnia, UFLA

Geraldo Márcio da Costa– Orientador DMV, UFLA

Mariana Moura Lourenço– 8º período de Zootecnia, UFLA

Gabriella Santos– 7º período de Medicina Veterinária, UFLA

Marcel Gomes Paixão– Doutorando DCA, UFLA

Ronaldo Carvalho Macedo– Médico Veterinário, Laticínios Verde Campo

Instituição:

Resumo

O Grupo de Apoio a Pecuária Leiteira – UFLALEITE - é composto por uma equipe multidisciplinar entre graduandos e pós-graduandos em Medicina Veterinária, Zootecnia e Ciência dos Alimentos, um Médico Veterinário, além da iniciativa privada. O grupo atua na área de extensão universitária, prestando consultoria a propriedades leiteiras da região, transmitindo tecnologias e informações. Sabe-se que, além de ser determinante na produção de leite, a nutrição dos bovinos está associada a grande parte dos custos de produção e sanidade dos rebanhos. Por isso, estratégias que diminuam os custos de alimentação sem interferir negativamente na produção são constantemente pesquisadas. Objetivou-se fazer um levantamento em cinco propriedades assistidas pelo grupo, destacando a oferta dos alimentos concentrados ofertados para as vacas em lactação, e, apresentar as ações tomadas em tais propriedades. Verificou-se que 80% dessas utilizam concentrado formulado (farelo de soja, ureia, núcleo mineral e farelo de milho); prática esta, que diminuem os custos com a alimentação, quando comparados aos 20% dos produtores que utilizavam ração comercial. Além disso, 40% dos produtores que formulavam a dieta utilizam bicarbonato de sódio como tamponante e, apenas 20% utilizam a tecnologia de milho reidratado, prática esta, que promove alterações no amido, facilitando a digestão por parte das enzimas amilolíticas dos microrganismos e/ou pancreáticas, resultando em um significativo aumento na degradação do amido. As ações diretas do grupo incluíam a reformulação da dieta dos animais, e para tal, os animais eram divididos de acordo com a produção de leite e/ou estádios de lactação, e em seguida, os alimentos que o produtor disponibilizava ou que eram susceptíveis de compra eram tabulados e formulados uma dieta, em planilha do Microsoft Excel destinada exclusivamente para este fim, sempre correlacionando as frações nutricionais e as exigências específicas de cada categoria. Com isto, foram encontrados resultados positivos em todas as propriedades assistidas, principalmente para a quantidade de leite produzido e aspectos reprodutivos dos animais. As propriedades ainda são monitoradas mensalmente, e os resultados são apresentados e discutidos com os demais membros integrantes em reuniões semanais. As ações do grupo juntamente as propriedades permitiram a melhor integração entre os universitários, professores, profissionais da área e produtores de leite da região.

Palavras-Chave: custos;alimentação;extensão

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1603**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Ações relacionadas à sanidade de rebanhos leiteiros em propriedades assistidas pelo “Grupo de Apoio à Pecuária Leiteira - UFLALEITE”

Gabriella Santos– 7º período de Medicina Veterinária, UFLA.

Geraldo Márcio Da Costa– Orientador DMV, UFLA.

Karen Caetany Moreira– 7º período de Medicina Veterinária, UFLA.

Marco Túlio Resende dos Reis– 8º período de Medicina Veterinária, UFLA.

Marcel Gomes Paixão– Pós-graduando em Ciências dos Alimentos, UFLA.

Juliana Rosa da Silva– Pós- graduando em Medicina Veterinária, UFLA.

Instituição: UFLA

Resumo

O Grupo de Apoio a Pecuária Leiteira – UFLALEITE -é composto por uma equipe multidisciplinar entre graduandos e pós-graduandos em Medicina Veterinária, Zootecnia e com apoio de um aluno de pós-graduação em Ciência dos Alimentos e um Médico Veterinário. O grupo atua na área de extensão universitária, prestando consultoria a propriedades leiteiras da região, transmitindo tecnologias e informações. Sabe-se que na pecuária leiteira, o estado sanitário adequado dos animais é de grande importância, e, somente assim, produzirão leite com qualidade e nas quantidades máximas do seu potencial. A sanidade não diz respeito apenas à ausência de doenças, mas também, relaciona-se ao bem estar animal; e, para tal, deve-se inter-relacionar a nutrição, ambiência e manejo; além é claro, do controle e prevenção das enfermidades. Objetivou-se nesse trabalho apresentar os resultados obtidos por meio da coleta de dados referentes à sanidade dos rebanhos assistidos. Verificou-se que, todos proprietários realizavam de forma sistemática a vacinação para: Raiva, febre aftosa, brucelose e clostridiose; portanto, tais enfermidades não eram rotineiras. Porém, quanto aos exames de brucelose e tuberculose, verificou-se que alguns produtores realizam tais exames, mas não dispunham de acompanhamento do rebanho, fato que pode levar a notificação pelos órgãos de fiscalização. Quanto à incidência de endoparasitas, verificou-se que era epidêmica nos rebanhos, porém, os produtores a combatiam frequentemente, em intervalos de seis meses em animais adultos e intervalos variáveis nos animais jovens. As doenças predominantes na fase de cria eram os complexos de diarreia, tristeza parasitária e onfalopatias, respectivamente devido a falhas na colostragem, criação e cura de umbigo. Nas vacas em lactação, a mastite apresentou relevância nos rebanhos, e, através de análises microbiológicas, contatou-se uma gama variável de agentes etiológicos. Tal enfermidade ocorre devido à falta de higiene durante a ordenha, ambiente contaminado, nutrição deficiente, problemas reprodutivos, traumas, estresse e tratamento deficiente ou ausente nas vacas secas. Diante dos dados coletados, os produtores foram orientados sobre a importância da implantação do calendário vacinal, informações profiláticas e indicações terapêuticas a respeito das principais doenças, além de outras informações sobre a pecuária leiteira. Houve assim, uma permuta entre a universidade e os produtores rurais, beneficiando ambas as partes.

Palavras-Chave: Sanidade;Rebanho;Afecções

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1624** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

ADIÇÃO DE IGF-I E VITAMINA E (E-TOCOFEROL) AO SÊMEN EQUINO RESFRIADO E CONGELADO E SEUS EFEITOS NA QUALIDADE ESPERMÁTICA

Polyana Stela Rezende dos Santos– 8º Período de Zootecnia, Ufla, Bolsa de Extensão, esporte e cultura

José Camisão de Souza– José Camisão de Souza DZO, Ufla

Myrelle Resende Santos–

–

–

–

Instituição: Ufla

Resumo

Considerando a necessidade de melhoria da qualidade do sêmen equino destinado à inseminação artificial (IA), o objetivo da presente proposta é avaliar o papel fisiológico do IGF-I associado à vitamina E (tocoferol) na qualidade do ejaculado destinado ao resfriamento e congelamento. Serão conduzidos dois experimentos, um para correlacionar concentrações fisiológicas de IGF-I com a qualidade do sêmen in natura e outro para testar a adição de IGF-I associado à vitamina E na qualidade do sêmen resfriado e congelado. Serão disponibilizados 21 garanhões pertencentes a Haras do sul de Minas. No experimento I serão determinadas e correlacionadas as concentrações de IGF-I com parâmetros de qualidade seminal (motilidade, vigor, anomalias espermáticas, concentração e viabilidade). A concentração fisiológica de IGF-I determinada será utilizada na segunda etapa, acrescida de 30% e adicionada durante o processo de ativação das doses previamente resfriadas ou congeladas em diferentes concentrações de vitamina E (0, 100, 200, 300 e 400 µM/mL). Pretende-se, com os resultados, contribuir para melhorias em programas de IA em equinos no Brasil, por meio da obtenção de sêmen de melhor qualidade além de formação de recursos humanos em atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas por discentes de graduação e pós-graduação.

Palavras-Chave: Adição;Vitamina;Semem

Instituição de Fomento: Ufla

No. Apresentação: **1845** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Agilidade em detrimento ao percentual de gordura para servidores praticantes de Voleibol

Marco Túlio Silva Batista– 5º período de Educação Física, UFLA; bolsista institucional extensão; GREV; marco-tulio1992@hotmail.com

Marcelo de Castro Teixeira– Orientador DEF, UFLA; GREV, UPV; marceloc@def.ufla.br

Luisa Rodrigues Costa– 5º período de Educação Física, UFLA; bolsista institucional monitoria; GREV; luisapl100@yahoo.com.br

Guilherme de Oliveira Cardoso– 8º período de Educação Física, UFLA; bolsista institucional extensão; GREV; guilherme.ufla@hotmail.com

Otávio Luiz dos Santos Silva– 5º período de Educação Física, UFLA; bolsista institucional extensão; GREV; otavioluiz.19932gmail.com

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Introdução: O voleibol é um dos esportes mais populares e seu desenvolvimento histórico proporcionou a essa modalidade grande destaque na mídia mundial, um fator importante para esse aspecto é a dinamicidade que o jogo traz. m todo o mundo, sua pratica traz grandes benefícios aos seus atletas, tais benefícios vão desde aspectos físicos até aspectos psicológicos e sociais. Dentre os aspectos físicos, podemos destacar o aumento da agilidade em detrimento do percentual de gordura. A agilidade é a capacidade de um corpo se movimentar de maneira rápida e eficaz. E percentual de gordura é a quantidade de gordura existente no corpo. Certa quantidade de gordura é essencial para que o organismo desempenhe suas funções vitais, mas taxas elevadas de gordura podem trazer alguns problemas de saúde. Objetivo: Avaliar a influência da prática do Voleibol para a diminuição do percentual de gordura correlacionado à agilidade dos servidores da Universidade Federal de Lavras. Metodologia: Serão realizados testes antropométricos para avaliar o percentual de gordura e o Shuttle Rum para avaliar a agilidade e posteriormente serão correlacionados. A amostra será de 20 participantes servidores da Universidade Federal de Lavras.. Resultados Esperados: Espera-se que os treinamentos semanais sejam capazes de melhorar índices de percentual de gordura e a agilidade dos servidores. Espera-se também, analisar a relação existente entre a diminuição da massa corporal e a melhora da capacidade de habilidade dos participantes. Conclusão: Espera-se concluir que o voleibol pode ser um fator predominante para a melhora de aspectos físicos e das capacidades físicas, como o percentual de gordura e a agilidade, além de uma maior desenvoltura dos servidores para a prática esportiva.

Palavras-Chave: Voleibol;Servidores;Agilidade

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1919** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Agricultura na escola: De onde vêm meus alimentos?

CAMILA DE ANDRADE CARVALHO– 6o período de Agronomia, UFLA, bolsista ITI-A/CNPq.

Gabriel Caixeta Martins– Mestrando, DCS, UFLA.

Nilma Portela Oliveira– Doutoranda, DCS, UFLA.

Evanise Silva Penido– 9o período de Química, UFLA, iniciação científica voluntária.

Veridiana Cardozo Gonçalves Cantão– Orientadora DCS, UFLA.

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras - UFLA

Resumo

A escola é um dos principais espaços onde as crianças trabalham o seu processo de socialização. Diante deste fato, é de suma importância proporcionar aos escolares experiências sobre a produção de alimentos, de tal forma, que possam ampliar seus conhecimentos e habilidades, permitindo-os produzir, selecionar e consumir os alimentos de forma mais saudável. Além de todos os aspectos educacionais abordados é importante que a criança possa também transmitir tais conhecimentos aos seus familiares. Neste contexto, esse trabalho teve como objetivo introduzir conhecimentos básicos sobre agricultura de forma acessível para crianças em processo de alfabetização. O projeto está sendo desenvolvido no Centro Educacional AUNDE/UFLA. Foram realizados encontros pedagógicos com temas relacionados à origem, à produção e à importância dos alimentos. Em seguida, foi implementada uma horta escolar, com o objetivo de ensinar de forma prática como é feito o cultivo de hortaliças. Como resultado das atividades realizadas, observou-se um grande interesse das crianças ao participar do preparo dos alimentos e satisfação ao consumir o que ajudou a cultivar.

Palavras-Chave: Educação infantil; Cultivo; Horta

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA

No. Apresentação: **1869** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

AMPLIAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO “GINÁSTICA LABORAL NA UFLA”: NÚCLEO BIBLIOTECA

Dáffiner Laís Alves– 3º período de Educação Física, UFLA, Bolsista PROEC

Priscila Carneiro Valim-Rogatto,– Orientadora DEF,UFLA

Paula Aparecida Borges– 8º período de Educação Física, UFLA, Bolsista PROEC

Lahis Cristina Morais de Moura– 3º período de Educação Física, UFLA, Bolsista PROEC

Larissa Mendes Reis– 9º Período de Educação Física, UFLA, Bolsista PROEC

–

Instituição: UFLA

Resumo

A Ginástica Laboral (GL) é uma atividade física específica realizada no local de trabalho que tem como objetivo auxiliar na melhoria da saúde física do trabalhador, prevenindo e reduzindo possíveis problemas ocupacionais. O projeto “Ginástica Laboral na UFLA” vem se desenvolvendo desde 2010 para os servidores que trabalham nos prédios da Reitoria da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Esse trabalho teve início em 2011 nos Campus Histórico da UFLA. O projeto vem ocasionando respostas positivas e com isso oferecendo benefícios para uma melhor qualidade de vida dos servidores. Como o projeto tem como meta a ampliação de suas atividades para diversos setores da instituição, em 2013 essa ampliação aconteceu para o núcleo da Biblioteca tendo como participantes os servidores que pertence a esse setor. As aulas, com duração de 15 minutos, são realizadas na biblioteca universitária no período matutino (GL preparatória) e no período vespertino (GL Compensatória) as segundas, quartas e sextas-feiras. É desenvolvido pelas bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Extensão da UFLA em conjunto com a coordenadora um planejamento mensal de aulas para o núcleo. As aulas são diversificadas, dependendo dos seus objetivos. São realizados exercícios de relaxamento, alongamentos, atividades que trabalham a flexibilidade e dinâmicas de grupo. Com tais fatores positivos que o projeto vem ocasionando e oferecendo benefícios para uma melhor qualidade de vida aos servidores, ele tem como objetivo ampliar o programa de atividades físicas orientadas para diversos setores da instituição. Os servidores participantes alegam relaxamento, ânimo e maior disposição após realizarem os exercícios propostos. Com essa aplicação regular do programa e continuidade do mesmo pretende-se chegar a alguns benefícios, tais como: aumento da produção de trabalho; satisfação dos colaboradores; menor índice de queixas e afastamentos por lesões causadas pelo trabalho; redução do estresse; redução do sedentarismo; melhora do sono; valorização da instituição pelo servidor; melhora da integração e socialização entre colaboradores; maior autoconhecimento e autoeficácia física.

Palavras-Chave: Ginástica Laboral; Servidores; Saúde Ocupacional

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1632** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Análise de discursos midiáticos: Linguagem e Indústria Cultural

JAQUELINE APARECIDA NOGUEIRA– 3º período de Letras, UFLA

Prof. Helena Maria Ferreira– Orientadora - DCH/UFLA

–

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A comunicação não se estabelece apenas através da língua, existem fatores sociais externos que interferem no momento da interação linguística, estes fatores são regras que mediarão o processo comunicativo, ou seja, são as determinações sociais. Estas regras são incorporadas ao longo da história e definem lugares (posições) e papéis sociais aceitos pela sociedade. As posições sociais são organizadas através de hierarquia, deste modo existem posições privilegiadas em detrimento das outras. Dentro da sociedade os indivíduos desempenham esforços para se manterem nas posições sociais de privilégio. Deste modo, as relações são mantidas por regras e estas regras são utilizadas por todas as instâncias da sociedade, como a instituição familiar, acadêmica, profissional e política. Neste contexto podemos considerar que, de acordo com os anseios sociais, toda interação comunicativa possui discursos permitidos e não permitidos. O presente trabalho pretende discutir sobre as implicações provocadas pelas determinações sociais no processo comunicativo. Para tal, analisaremos discursos midiáticos que carregam consigo pressões e determinações sociais. Este trabalho aborda uma temática importante para o desenvolvimento da sociedade, uma vez que a linguagem cumpre papel determinante na vida de todos os indivíduos e o alto consumo de informações midiáticas se tornou uma realidade da sociedade moderna. Deste modo é importante discutir sobre as características das informações que são produzidas e utilizadas pelos meios sociais, visando à possibilidade de manter uma comunicação mais consciente.

Palavras-Chave: Indústria Cultural; Discurso; Comunicação

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1577** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

ANÁLISE DIAGNÓSTICA DA UTILIZAÇÃO DO MECANISMO DA SUBSTITUIÇÃO EM PRODUÇÕES TEXTUAIS DE ALUNOS DE ENSINO MÉDIO

Amanda Cristina dos Santos Reis– 1º módulo de Letras, UFLA, bolsista de Extensão.

Helena Maria Ferreira– Professora e Orientadora Adjunta do Departamento de Ciências Humanas (DCH/UFLA) das disciplinas Introdução aos Estudos Linguísticos e Leitura e Produção de Textos.

Julio César Paula Neves– 1º módulo de Letras, UFLA, bolsista de Extensão.

Talita Helen Santos– 1º módulo de Letras, UFLA, bolsista de Extensão.

–

–

Instituição:

Resumo

O presente pôster tem por objetivo apresentar os resultados parciais do projeto de Extensão intitulado Oficinas: “Trabalhando mecanismos de coesão textual com alunos do Ensino Médio”. O referido projeto, em sua fase inicial de execução, partiu de uma análise diagnóstica acerca do emprego do mecanismo coesivo da substituição. Para fundamentar a análise, foi realizado um estudo teórico embasado em Antunes (2005) e Koch (1993), que se ocupam dos três tipos de substituições: substituição gramatical (retomada por pronomes e advérbios); substituição lexical (retomada por sinônimos, hiperônimos e caracterizadores situacionais); elipse (retomada por elipse). Antunes (2005) ressalta que a substituição gramatical tem a função textual de assegurar a cadeia referencial do texto, tornando o texto mais conciso e menos repetitivo. Já a substituição lexical diz respeito à troca de uma unidade lexical por outras que com ela mantêm relações de sentido. Por fim, a elipse refere-se à omissão de um termo, de uma expressão ou de uma frase, que permite a necessária reiteração sem fazer uso de repetições não-funcionais ou de substituições artificiais. Após o estudo teórico empreendido, foi feito um levantamento das ocorrências do mecanismo de substituição em produções textuais de alunos de Ensino Médio, considerando os tipos e as funções das substituições. Os resultados demonstraram um uso recorrente do mecanismo da substituição, de modo mais evidente, da substituição gramatical e da retomada por elipse.

Palavras-Chave: coesão;substituição;conciso

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1554** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Análise e Avaliação das Condições Infraestruturas de Eficiência Energética e de Automação em Empresas e Industrias da Microrregião de Lavras

Atila Santos da Fonseca– 3º período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, bolsista de extensão cultura e esporte.

Denisclay Marfran– 1º período de Ciência da Computação, UFLA, Bolsista de extensão, cultura e esporte.

Rêmulo Maia Alves– Orientador DCC, UFLA.

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

Eficiência energética bem como o de automação industrial é algo que as empresas de pequeno e médio porte normalmente possuem para se tornarem mais competitivas produzindo produtos com mais qualidade, custos menores conforme as demandas dos clientes. Este projeto de extensão prevê o levantamento da real situação dessas empresas na microrregião de Lavras permitindo posterior avaliação e diagnóstico como alternativas para solucionar o problema aqui proposto. Quais deveriam ser as ações realizadas e quais agentes deveriam induzir investimentos para melhorar as condições de eficiência energética e de automação e controle? Essa é uma das perguntas que esperamos responder ao final deste projeto. O que prevê elaboração de documento apresentando visão da real situação levantada e das condições para que haja investimentos necessários, melhores processos administrativos e empresariais melhores ações dos agentes indutores (governamentais, empresariais, associativos e órgãos do grupo S como Sebrae, Sesc, Senai, etc).

Palavras-Chave: Eficiência;Diagnósticos;Visão

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1592** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

ANÁLISE ELETROCARDIOGRÁFICA EM VIGILANTES DE UMA UNIVERSIDADE

Rafael Lopes Martins– 9º período de Educação Física, PROEC/UFLA

Sandro Fernandes da Silva– Orientador, DEF/UFLA

Guilherme da Silva Marins– 4º período de Educação Física, PROEC/UFLA

Luiz Gustavo Monteiro– 4º período de Educação Física, PROEC/UFLA

Norma Rosa Laert– 9º período de Educação Física, PROEC/UFLA

Maria Beatriz Silva Pereira– 3º período de Educação Física, PROEC/UFLA

Instituição: UFLA

Resumo

O eletrocardiograma (EC) é um exame utilizado para registrar a variação dos potenciais elétricos da atividade do coração, fazendo com que seja o procedimento mais utilizado para auxiliar no diagnóstico de doenças cardíacas. (TEB, 2013; SBC 2003). Existem dois tipos de EC: de repouso (ECR) e de esforço (ECE). Ambos permitem analisar o ritmo cardíaco e outras séries de fatores anômalos ocasionado pela atividade do coração. O EC é considerado um padrão ouro, de simples realização e baixo custo e é um método seguro. É um aparelho muito sensível detectando quaisquer alterações feitas pelo coração e a sua leitura deve ser feita por um médico cardiologista. Algumas das alterações que podem ser identificadas são: Bloqueio incompleto dos Ramos, Hipertrofia Ventricular e Atrial, Contração Arterial Prematura, Bradicardia Sinusal, Infarto do Miocárdio entre outros. O objetivo do estudo será identificar e quantificar as alterações cardiovasculares por meio de um ECR em vigilantes. Participarão da amostra vigilantes de uma universidade federal todos do sexo masculino, serão submetidos a um termo de consentimento livre e esclarecido e serão encaminhados a um médico responsável para avaliação do ECR. Os resultados que esperamos encontrar que todos estejam com ritmo cardíaco (RC) normal, não os impedindo para iniciarem um programa de atividade física e caso tenha alguém com algumas alterações no RC o mesmo deverá procurar um médico responsável para adentrar ao programa.

Palavras-Chave: Eletrocardiograma de Repouso; Alterações Cardíacas; Vigilantes

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1777** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

APLICAÇÃO DO PAR-Q EM VIGILANTES DE UMA UNIVERSIDADE

Talles Luiz Reis– 3º período de Educação Física PROEC/UFLA

Sandro Fernandes da Silva– Orientador DEF/UFLA

Waldiney Antônio Pereira Bernardo– 3º período de Educação Física PROEC/UFLA

Rafael Lopes Martins– 9º período de Educação Física PROEC/UFLA

Ramine Rabello– 3º período de Educação Física PROEC/UFLA

Maria Beatriz Silva Pereira– 3º período de Educação Física PROEC/UFLA

Instituição: UFLA

Resumo

É notável que hoje em dia todos saibam os benefícios e ganhos de atividades físicas, essa prática reduz substancialmente o risco de uma pessoa vir a morrer de doença cardíaca coronária, diminui o risco de infarto, câncer de cólon, diabetes, pressão alta, reduzindo os sentimentos de depressão, ansiedade, sentimentos de estresse, promovendo o bem-estar psicológico e físico. Sendo assim, torna-se de grande valia a prática de qualquer atividade física que venha somente beneficiar, desde que se tenha uma prática de maneira correta. A qualidade de vida e saúde está associada à atividade física regular. Inúmeros programas são criados para que diferentes populações deixem o sedentarismo e assumam hábitos saudáveis. Não é fácil mudar a rotina de vida das pessoas, principalmente para inseri-las em programas de atividade física, uma vez que precisam de tempo regular e o dia-a-dia é instável. A fim de utilizar de uma rápida triagem, uma das ferramentas mais utilizadas para avaliar o estado de prontidão dos indivíduos é o PAR-Q, um questionário que não necessita de avaliações clínicas específicas antes de adentrarem a programas de atividade física. O PAR-Q contém sete questões, sendo cinco relacionadas a problemas cardiológicos das quais podem responder afirmativamente ou negativamente, sendo a resposta afirmativa o indivíduo precisará de uma avaliação mais específica, sendo negativa está em boas condições para a prática de atividades físicas. Sendo que o bom senso é sempre o melhor guia ao responder as questões envolvidas no PAR-Q. Avaliar os vigilantes de uma universidade, com um questionário de prontidão de atividade física e observar suas condições antes de adentrarem em um programa de atividade física. Através do questionário poderemos saber quem está apto ou não a prática de atividades físicas regularmente, com um aumento gradual da intensidade visando um bom desempenho no condicionamento físico. Participarão da avaliação, vigilantes de uma universidade, todos do sexo masculino. Será aplicado o PAR-Q no laboratório da Universidade antes do início do programa de atividade física. O questionário de PAR-Q tem questões relacionadas a problemas cardíacos, dores torácicas, dentre outros. Esperamos encontrar que todos estejam aptos a se inserir no programa através deste questionário, para podermos dar início ao programa e prescrever atividades com o intuito na melhora do condicionamento físico e na qualidade de vida dos vigilantes.

Palavras-Chave: PAR-Q;VIGILANTES;ATIVIDADE FÍSICA

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1814** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

APLICAÇÃO E IMPORTÂNCIA DA FLUIDODINÂMICA COMPUTACIONAL NA INDUSTRIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS

Jéssica de Matos Fonseca– 8º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, bolsa de extensão remunerada.

Alexandre de Paula Peres– Orientador, DCA,UFLA

Gustavo Pathely Damasceno– Mestrando, DCA

Mirray Sousa Teixeira– 4º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, bolsa de extensão voluntária.

–

–

Instituição: PROEC- UFLA

Resumo

A Fluidodinâmica Computacional (CFD) trabalha a modelagem e simulação de escoamento dos fluidos que podem envolver fenômenos de transporte como transferência de calor e massa, principalmente. As aplicações na indústria de alimentos são inúmeras: desde o mais simples escoamento de um produto em uma tubulação até processos mais elaborados como a secagem, Tudo isso visando melhorar a qualidade e vida útil do produto de forma mais econômica para indústria, ou seja, quando há dificuldade de visualização de um processo industrial, pode-se usar a modelagem para otimização do processo, mesmo que o incremento seja de 1%, o que já é uma mudança grande dentro da indústria, aumentando a eficiência do processo e diminuindo gastos energéticos. O objetivo do presente trabalho é fazer um levantamento das aplicações da CFD dentro da engenharia de alimentos e destacar sua importância e influência direta na qualidade e preços dos produtos que chegam à mesa do consumidor e assim levar à sociedade esse conhecimento através da realização de palestras para alunos da UFLA e escolas do município de Lavras.

Palavras-Chave: fluidodinâmica;simulação;alimentos

Instituição de Fomento: PROEC- UFLA

No. Apresentação: **1599** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Aproveitamento de resíduos e reciclagem de materiais nos alojamentos estudantis da UFLA.

Mariana Fukuda do Carmo– 2º período de Química,UFLA,bolsista da Proec,UFLA.
mfukuda@quimica.ufla.br

Daniel Augusto Ribeiro– 1º período de Agronomia,UFLA,bolsista da Proec,UFLA.
danididi@agronomia.ufla.br

Alessandra Freitas de Sousa Reis Evangelista– 3º período de Educação Física,UFLA,bolsista da Proec,UFLA.

Élberis Pereira Botrel– Orientador DAG,UFLA elberis@dag.ufl.br

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

A UFLA é a universidade brasileira melhor situada no ranking internacional de sustentabilidade. Muitos dos estudantes que moram nos alojamentos da UFLA, quando não fazem suas refeições no Restaurante Universitário, consomem alimentos industrializados de baixa qualidade nutricional. O projeto tem como objetivo criar hortas suspensas nos muros do alojamento estudantil da UFLA, reciclando resíduos orgânicos e materiais, trabalhando conscientização ambiental, estudos sobre a composição química dos produtos reciclados, além de prover hortaliças orgânicas, temperos e ervas medicinais para os estudantes. As hortas suspensas, além de aproveitar as garrafas pets como suportes ou recipientes, dão destino nobre ao composto orgânico produzido, na forma de fertilizante. Os resultados esperados abrangem consequências sociais como, a redução no impacto ambiental do lixo produzido, conscientização ambiental dos moradores, melhoria na alimentação dos estudantes, embelezamento paisagístico nas dependências dos alojamentos, motivação para práticas agroecológicas, redução na produção de lixo não reciclável, destinação correta a cada tipo de resíduo, geração de material didático na forma de cartilha sobre os meios utilizados na reciclagem e a construção de hortas suspensas compactas e replicação do projeto. Palavras Chave: Reciclagem. Educação Ambiental, Hortas Suspensas, Compostagem, Agroecologia.

Palavras-Chave: Reciclagem;Educação Ambiental;Hortas suspensas

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1563** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Arquitetura de Software para aplicativos no facebook

Igor Horta Corrêa– 4 período de sistemas de informação UFLA, bolsista Extensão, PROEC

Prof. Paulo Bermejo– Orientador - DCC, UFLA

–
–
–
–

Instituição:

Resumo

Com o exponencial crescimento do uso de redes sociais como o Facebook algumas novas tendências surgem como o uso massivo de aplicativos do mesmo. Empresas de software podem aproveitar desse fato para disponibilizar seus apps para um grande número de pessoas. um fator de incentivo para a criação de aplicativos nessa rede social é o suporte que esta oferece para os programadores, A SDK para JavaScript por exemplo, provem uma rica funcionalidade client-side adicionando Plugins Sociais chamadas da API e a utilização do login do facebook ela também oferece suportes no quesito monitoramento como uma plataforma que permite acompanhar dados sobre o número de usuarios logados e acessos diarios. O projeto estudará a arquitetura de software para o facebook, por ele estarei em contato com frameworks renomados como Hibernate, Vraprot e Ext-js além de utilizar novos modelos de arquitetura como o MVC.

Palavras-Chave: aplicativos;software;facebook

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1930** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

ARTE NA ESCOLA: DE UMA EXPERIÊNCIA DE TEMPO EXTRACURRICULAR

KIANNE SILVA MONTEIRO– Graduada em Medicina Veterinária, DMV, UFLA

José Pereira da Silva Júnior– Docente, IFSULDEMINAS - Câmpus Machado

Carmen Lucia de Brito Lambert– Docente, IFSULDEMINAS - Câmpus Machado

Katia Alves Campos– Docente, IFSULDEMINAS - Câmpus Machado

–

–

Instituição:

Resumo

O Projeto Arte na Escola surgiu da necessidade de proporcionar aos alunos de nível médio do IFSULDEMINAS - Câmpus Machado oficinas de atividades culturais e artísticas. Cerca de 300 alunos moram no Câmpus que fica afastado da cidade 5 km, é um problema para o aluno o trânsito frequente até as opções de entretenimento que o município oferece. Com isso, proporcionar atividades culturais fora do tempo curricular no próprio câmpus é garantir a eles uma vivência não só como alunos mas também como cidadãos que interagem e se expressam através das formas culturais. Nessa perspectiva, a equipe buscou fomento no Programa Novos Talentos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior concorrendo no edital de 33/2010 e iniciando em 2011. Assim foi possível organizar as oficinas de dança de salão, música e artesanato. As atividades desenvolveram-se nas instalações do câmpus, contando com a colaboração de docentes e discentes na ministração e acompanhamento das oficinas. Foram adquiridos os materiais de consumo necessários às atividades e às apresentações programadas no projeto. No primeiro ano, participaram 120 alunos dos cursos técnicos do câmpus e, com a renovação do projeto, em 2012, mais 145 alunos puderam frequentar as oficinas ao longo do ano. Percebeu-se um forte envolvimento dos alunos que encontraram nas oficinas a oportunidade de preencher os tempos ociosos bem como formar novos laços de convivência. Percebeu-se também que as oficinas trouxeram ganhos em relação ao interesse dos alunos pela escola e pelas atividades acadêmicas. Em 2012, o projeto pôde ultrapassar os muros da instituição e se integrar à comunidade. A reorganização dos tempos escolares no câmpus e a consciência de que a vivência do aluno deve ser integral como discente e cidadão, levaram à oferta de mais atividades extracurriculares com fomento do próprio câmpus, o que possibilitou ao projeto alcançar novos públicos que também buscavam vivências no âmbito da cultura e da arte. Com isso, o Arte na Escola assiste hoje escolas públicas no Distrito de Douradinho, em Machado, e em Poço Fundo, município vizinho. Atualmente acontecem seis oficinas de dança e artesanato com a participação de 180 alunos entre 11 e 16 anos. Estas últimas experiências mostram que, em locais onde há forte carência de experiências culturais e artísticas, a oferta dessas oficinas têm envolvido não só os alunos e professores mas também os pais e a comunidade que procuram também colaborar com as oficinas.

Palavras-Chave: cultura;arte;oficina

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1909**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Artes marciais como alternativa para a prática de atividade física em um projeto voltado para idosos

PAULO HENRIQUE CALDEIRA MESQUITA– 5º período de Educação Física, UFLA, bolsista PROEC/UFLA.

Gustavo Puggina Rogatto– Orientador DEF, UFLA.

Renata Fonseca de Mesquita– 4º período de Educação Física, UFLA.

Marla Aparecida Silva– 2º período de Educação Física, UFLA.

Priscila Carneiro Valim-Rogatto– Coorientadora DEF, UFLA.

–

Instituição: PROEC/UFLA

Resumo

Nas últimas décadas, os avanços na medicina e algumas mudanças nos hábitos de vida têm possibilitado um aumento cada vez maior da expectativa de vida. Segundo o portal Saúde do Idoso, o Brasil tem hoje cerca de 20 milhões de idosos. Apesar deste número ser considerado um grande avanço, uma vez que representa melhorias de diferentes aspectos, é preciso que esse aumento do tempo de vida seja acompanhado de uma melhor qualidade de vida. A prática de atividades físicas é um aspecto de grande importância para o envelhecimento saudável. Atento a isso, o projeto de extensão “Atividade Física e Saúde para a Vida”, oferece aos idosos da comunidade lavrense variadas atividades, visando favorecer não somente o domínio motor, mas também o cognitivo, o psicológico, o afetivo e o social. Dentre as atividades oferecidas no projeto incluiu-se a aula de artes marciais. A atividade teve como objetivo trabalhar capacidades físicas como força dos membros inferiores e superiores, equilíbrio e coordenação, além de processos cognitivos e aspectos psicológicos associados ao bem-estar e à autoestima. Durante o planejamento da aula foram considerados aspectos como perfil do grupo, duração da aula, espaço físico e materiais disponíveis. O grupo, apesar de heterogêneo, apresentava algumas características que representavam a maioria, como a preferência por atividades dinâmicas e que realmente exijam esforço. Portanto, buscou-se planejar uma aula de forma a atender tais preferências e as expectativas do grupo, sem, contudo, desconsiderar os princípios da atividade física voltada à terceira idade. Previamente à atividade específica foi realizada uma caminhada com variações de movimentos para aquecimento corporal, seguida de alongamento. A partir de então foram ensinadas algumas posições do Kung Fu para fortalecimento dos membros inferiores e técnicas de socos e chutes. Na segunda parte da aula foram ensinados movimentos do Tai Chi Chuan, arte marcial caracterizada por movimentos suaves. Para finalizar, foram realizados exercícios de alongamento no colchonete para a volta à calma. Pôde-se observar que, apesar de algumas dificuldades de assimilação dos movimentos (principalmente no Tai Chi Chuan), o objetivo almejado foi alcançado, uma vez que, por ser um tópico dinâmico e por se tratar de uma novidade, conseguiu-se trabalhar diferentes capacidades e habilidades físicas de forma motivadora. Além disso, segundo relatos dos próprios idosos, percebeu-se grande receptividade a este conteúdo.

Palavras-Chave: Artes marciais;Kung Fu;Idosos

Instituição de Fomento: PROEC/UFLA

No. Apresentação: **1726** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

As potencialidades dos Jogos de Puzzle para a mobilização de habilidades matemáticas

Débora Resende Pereira Barbosa– 8º período de Matemática, UFLA, Monografia.

Rosana Maria Mendes– Orientadora DEX, UFLA.

–

–

–

–

Instituição:

Resumo

Neste pôster apresentamos um excerto da pesquisa de conclusão de curso em desenvolvimento que busca investigar a potencialidade dos Jogos de Puzzle para a mobilização de habilidades matemáticas na perspectiva da resolução de problemas. Os Puzzles são jogos de quebra-cabeça que pode desenvolver o raciocínio lógico-matemático, raciocínio dedutivo a partir da comparação e associação. A pesquisa está sendo realizada em um enfoque qualitativo. Os dados constituídos a partir dos momentos de jogos sugeridos por Grandó (2000, 2004): (1) “familiarização com o jogo” (material do jogo); (2) “reconhecimento das regras do jogo”; (3) “jogo pelo jogo” (jogar para garantir as regras); (4) “intervenção pedagógica verbal” (questionamentos e observações feitas pelo professor durante o jogo com o objetivo de fazer com que o aluno analise suas jogadas); (5) “registro do jogo”; (6) “intervenção escrita” (problematização do jogo) e (7) “jogar com competência”. Os dados serão audiogravados e capturaremos os movimentos do jogo usando um software de gravação da tela do computador e o diário de campo da pesquisadora.

Palavras-Chave: Jogos de Puzzle; Tecnologia da Informação e Comunicação; Resolução de Problemas e Educação Matemática

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1855** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

ASCENSÃO DA EQUIPE DE HANDEBOL MASCULINO DA UFLA

Rodrigo Motta Farias– 5º módulo, de Educação Física - Bacharelado, UFLA, bolsista de extensão remunerado pela PROEC/UFLA.

Carlos Magno Alvarenga– Orientador DEF, UFLA.

–

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras - UFLA

Resumo

A equipe de Handebol Masculino da Universidade Federal de Lavras (UFLA), juntamente com o treinador Prof. Flávio Lísias Pedroso Oliveira, que assumiu a mesma no ano de 2011, está em ascensão e vem atingindo no cenário esportivo grandes conquistas a nível estadual. Com o apoio da Liga Esportiva da Universidade Federal de Lavras (LEUFLA) e Prefeitura Municipal de Lavras, a equipe visa fortalecer o Handebol como esporte universitário através de competições regionais, estaduais e nacionais; incentivar a prática esportiva, promovendo a integração e interação social dentro do esporte; estimular a busca de atividades saudáveis e da melhor performance no âmbito esportivo; trabalhar o convívio, além da responsabilidade e compromisso com as regras que regem a Universidade e a comunidade em que vivem. Ao representar e elevar o nome da Instituição e da cidade através de campeonatos disputados ao longo dos anos, o atleta cria o respeito por aquilo que representa. Para viabilizar esses objetivos, a equipe realiza seus treinamentos três vezes por semana, com a preparação técnica e tática, intercalados com treinos de força em uma academia de musculação e treinos aeróbicos específicos no campo de areia da Universidade. A ascensão da equipe é corroborada através dos campeonatos disputados ao longo do ano, e ao complemento deste, três estão previstos. Portanto, a equipe prossegue com seus treinamentos em fase preparatória, visando o melhor rendimento, desta vez a nível nacional, com os Jogos Brasileiros Universitários (JUBS), em Goiânia-GO.

Palavras-Chave: Handebol; esporte universitário; ascensão

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA

No. Apresentação: **1578** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

ASPECTOS ASSOCIADOS À PRODUÇÃO E USO DE SILAGENS EM FAZENDAS LEITEIRAS DA REGIÃO SUL DE MINAS GERAIS

Luciana Miranda Lima– 10º período de Zootecnia,UFLA

Robert Talles da Costa Castro– 2º período de Zootecnia,UFLA, iniciação científica voluntária

Vinícius Gontijo Melo Guimarães– 4º período de Agronomia,UFLA

Thiago Fernandes Bernardes– Orientador,DZO,UFLA

–

–

Instituição: FAPEMIG

Resumo

Este trabalho comparou os resultados de dois levantamentos (2012 e 2013) sobre as práticas de produção e uso de silagens na região Sul de Minas Gerais. No ano I e II foram entrevistados 40 e 52 produtores, respectivamente, durante os eventos denominados Agrileite. Os municípios com maiores participações foram Ingaí em 2012 e Itumirim e Ijaci em 2013. A cultura mais ensilada foi o milho (95,0 e 100%). A maioria dos serviços de ensilagem era terceirizada nos dois anos (55,0 e 61,5%). A colhedora tracionada por trator foi utilizada por 36 produtores no primeiro ano (90%) e por 50 no segundo (96,1%), sendo que 45% no primeiro ano e 57% no seguinte afiavam diariamente as facas dos equipamentos. A maioria não utiliza aditivo para confeccionar a silagem. O silo trincheira foi o mais comum, (92,5 e 92,3%). No primeiro ano 14 produtores possuíam mais de 3 silos na propriedade (35%) e no segundo 48 deles tinham apenas 1 silo (92,3%). A lona dupla face foi a mais utilizada nos dois anos (87,5 e 75,0%) e a maioria, utilizava terra sobre o filme plástico (65 e 80,7%). Sobre o desabastecimento do silo, no primeiro ano 77,5%, e 78,8% no segundo, retiravam 100% do painel e a maioria descartava silagem deteriorada (87,5 e 86,5%), que para a maioria (80 e 80,7%) estava presente a 10 cm do topo. O avanço na massa, nos dois anos, foi para a maioria entre 11 a 20 cm. A raça predominante no ano I era mestiça (52,5%) e no ano II Girolando (48%). A média de produção no primeiro ano foi de 20L (50%) e no segundo 10L (73,0%). No ano I, 11-20 animais lactantes consumiam silagem, já no II, mais de 30 vacas em produção consumiam o volumoso (42,5 e 34,6%), sendo que o alimento é fornecido apenas no período seco do ano para 31 e 39 produtores nos dois anos (77,5 e 75,0%). A maioria utiliza outro volumoso (87,5 e 63,4%) e não avalia a composição química da silagem (90 e 90,3%). As principais limitações foram o maquinário e mão de obra. Com os resultados obtidos é permitido concluir que existem falhas no processo de produção e utilização da silagem, o que pode acarretar em perdas econômicas e produtivas para o produtor.

Palavras-Chave: silagem;leite;sistemas de produção

Instituição de Fomento: FAPEMIG

No. Apresentação: **1591**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Assistência Nutricional aos Atletas das Equipes Esportivas Associadas à LEUFLA

Bárbara Ferreira Soares– 2º período de Nutrição, UFLA, Bolsista PROEC.

Wilson César de Abreu– Orientador Nutrição/DCA/UFLA.

Marcela Emília Silveira Santos Nascimento– 5º período de Nutrição, UFLA, Bolsista PROEC.

Flavia Barbara de Carvalho– 5º período de Nutrição, UFLA, Bolsista PROEC.

Mayara Rosa Alvarenga– 2º período de Nutrição, UFLA, Bolsista PROEC.

–

Instituição: UFLA

Resumo

Assistência Nutricional aos Atletas das Equipes Esportivas Associadas à LEUFLA A nutrição constitui um dos pilares para a saúde e desempenho esportivo. A ingestão adequada de energia e macro e nutrientes proporcionam condições adequadas para que o músculo esquelético possa contrair de forma vigorosa e eficiente e assim contribui para garantir o desempenho ótimo do atleta. Estudos que investigaram o consumo alimentar de atletas e desportistas tem mostrado frequentes desequilíbrios na ingestão de energia e nutrientes. Por exemplo, é comum atletas consumirem elevadas quantidades de proteínas e baixas quantidades de carboidratos e micronutrientes. Além disso, é notório o consumo de suplementos esportivos sem orientação adequada entre atletas e desportistas . Este projeto tem como objetivo realizar assistência nutricional aos atletas das equipes esportivas associadas à Associação Acadêmica de Esportes/ Liga Esportiva da Universidade Federal de Lavras (AEE/LEUFLA). Cada atleta participante do projeto será submetido a avaliação antropométrica e dietética que terão a finalidade de conhecer a composição corporal e o consumo alimentar dos atletas. A partir dessas informações os atletas receberão orientações nutricionais por meio de palestras, folders e cartilhas com a finalidade de melhorar seus hábitos alimentares. Será também disponibilizado aos atletas o acompanhamento individualizado, no qual receberá uma prescrição dietética individualizada de acordo com os objetivos de composição corporal e desempenho físico definido em conjunto com os treinadores das equipes esportivas. Os bolsistas e voluntários do projeto poderão acompanhar os atletas nos eventos esportivos. Espera-se que os atletas participantes do projeto melhorem seus hábitos alimentares, seu desempenho físico e seu estado de saúde.

Palavras-Chave: Atletas; nutrição; Esporte

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1590** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

ASSISTÊNCIA REPRODUTIVA A PEQUENOS REBANHOS LEITEIROS DO MUNICÍPIO DE LAVRAS E REGIÃO

Alice Fonte Basso– 6º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista de extensão.

Flamarion Tenório de Albuquerque– Orientador DMV, UFLA.

Eduardo Alves Lima– 8º período de Medicina Veterinária, UFLA.

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

A bovinocultura leiteira é uma das principais fontes de renda de pequenos produtores. A crescente exigência no que diz respeito a qualidade do leite e sanidade animal associada a facilidade de crédito oferecido pelo Governo Federal tem contribuído para o aumento do nível tecnológico nas propriedades. Na busca de melhores índices produtivos os pequenos produtores, que querem permanecer na atividade, tem procurado melhorar os índices produtivos e reprodutivos de seus animais. Com o objetivo de colaborar com estes criadores o grupo de extensão ReProduz/ UFLA, dentro do projeto intitulado “Assistência técnica reprodutiva a pequenos rebanhos leiteiros do município de Lavras e região” tem visitado propriedades a fim de verificar que biotécnicas tem sido aplicadas, como estão sendo utilizadas e de que maneira se pode intervir a fim de melhorar os índices reprodutivos e, conseqüentemente, os produtivos. Para isso são recolhidas informações gerais do rebanho, principalmente as ligadas a reprodução, é feita a realização do exame ginecológico para analisar a situação que esses animais se encontram. Quando a inseminação artificial é realizada, questiona-se sobre o manejo do botijão, habilidade do inseminador, momento da inseminação, manejo do sêmen, análise do muco cervical e utilização de fármacos indutores da ovulação. Observa-se que a maioria dos animais que apresentam baixo desempenho reprodutivo está com escore da condição corporal (ECC) baixo, isto é, magros. Em tais situações a melhoria na nutrição qualitativa e quantitativa é recomendada. Em propriedades com nível tecnológico um pouco melhor observa-se casos de baixa fertilidade, embora os animais estejam com bom ECC. O exame ginecológico revela casos de vaginites, endometrites e ausência de atividade cíclica ovarina (ACO). No último caso preconiza-se a utilização de protocolos que induzem a ACO e inseminação artificial (IA) em tempo determinado. Nos casos de infecção uterina estuda-se a possibilidade de se usar prostaglandina e/ou antissépticos que não levem ao descarte do leite ou, em último caso, a utilização de antibióticos via parenteral. Nas propriedades em que se constatam, através da citologia, casos de vaginite com ausência de infecção uterina, preconiza-se o uso de camisa sanitária no momento da IA. Em uma propriedade estão sendo feitos protocolos de superovulação para a realização de transferência de embrião. Os índices de concepção ainda serão analisados juntamente com outros fatores.

Palavras-Chave: Reprodução;Bovinocultura de leite;Inseminação artificial

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1788** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

ATIVIDADE DE TRILHA COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL DORA MATARAZZO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA CONSTRUÇÃO DOS CONCEITOS NICHOS ECOLÓGICO E HABITAT

Marco Túlio Jorge Cortez– 6º período de Licenciatura em Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBID/CAPES.

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Orientador DBI, UFLA.

–
–
–
–

Instituição: CAPES/PIBID - FAPEMIG.

Resumo

A trilha enquanto notável recurso didático proporciona a interação do aluno com o meio ambiente, possibilitando estimular sua curiosidade e conseqüentemente facilitar o processo de ensino-aprendizagem de conceitos científicos. Nessa perspectiva, este trabalho relata uma atividade desenvolvida pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de biologia da Universidade Federal de Lavras (UFLA). A mesma teve como objetivo construir junto aos alunos os conceitos nicho ecológico e habitat, sendo que aconteceu em três momentos. No primeiro, o aluno de cada classe do segundo ano, eleito pela turma, foi convidado a comparecer ao Museu de História Natural (MHN) da UFLA. Em seus arredores foi realizada a trilha, onde o que era visto foi relacionado aos conceitos a serem aprendidos, instigando que construíssem o conhecimento. Ao retornar ao MHN, a atividade continuou retomando os conceitos através de um jogo pedagógico da memória, onde estavam representados animais da fauna regional com seus respectivos habitat e nicho. Além disso, foi feita uma visita guiada ao acervo do museu. O segundo momento aconteceu na sala de aula, onde foi disseminado para o restante da turma os conceitos que alguns haviam aprendido. Utilizou-se o mesmo jogo, aplicado em grupos, para que o objetivo fosse alcançado de forma lúdica. E posteriormente, foi proposta a elaboração de cartazes, os quais seriam analisados a fim de indicar o quanto a prática foi eficiente. No terceiro e último momento o mesmo objetivo foi colocado, porém devendo alcançar todo o ensino médio. Para isso, foi confeccionado um banner contendo fotos dos momentos anteriores da atividade. Esse, ao ser exibido no pátio da escola durante e após o recreio, chamou a atenção dos alunos que por ali passavam ou eram trazidos pela professora supervisora do PIBID. Era então um momento oportuno para ser mediada a construção dos conceitos. Observando as falas e atitudes dos alunos durante os três momentos da prática, além da análise dos cartazes, percebeu-se que a maioria dos alunos construiu os conceitos propostos. Notou-se também que estavam motivados pela metodologia lúdica e diferenciada empregada, a qual também instigou a participação e envolvimento no processo de ensino-aprendizagem. Estes resultados indicam que o objetivo proposto foi alcançado.

Palavras-Chave: trilha no ensino de biologia;nicho ecológico e habitat;jogo pedagógico

Instituição de Fomento: CAPES/PIBID - FAPEMIG.

No. Apresentação: **1851** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

ATIVIDADE DE TRILHA NA CONSTRUÇÃO DOS CONCEITOS DE HABITAT E NICHO ECOLÓGICO COM OS ALUNOS DO SEGUNDO ANO DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL CINIRA CARVALHO EM LAVRAS, MG.

Gabrielle Soares Muniz Pacheco– 6º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista do PIBID-Biologia

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Professor adjunto, departamento de Biologia, UFLA, Coordenador do PIBID-Biologia

–
–
–
–

Instituição: CAPES/PIBID

Resumo

Os espaços informais de ensino contribuem positivamente para o processo de ensino-aprendizagem, quebrando o paradigma professor-aluno. As práticas pedagógicas lúdicas permitem ao sujeito a construção de conceitos através da ação. O objetivo do subprojeto foi construir os conceitos de habitat e nicho ecológico com alunos do ensino médio das escolas integrantes do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) Biologia. A atividade ocorreu em novembro de 2012 e foi dividida em três momentos. No primeiro momento, dois representantes do segundo ano do ensino médio foram eleitos pelos colegas para irem ao Museu de História Natural da UFLA. Nessa visita, dois bolsistas do PIBID acompanharam um aluno numa caminhada ao redor do museu para uma observação do ambiente, cada trio com uma câmera para registrar a atividade. Após a caminhada, dois jogos da memória foram aplicados a fim de facilitar a compreensão dos temas de habitat e nicho. A seguir, os alunos participaram de uma visita guiada ao museu e uma retomada com apresentação das fotos tiradas para contextualizar a temática e instigar a compreensão da mesma. O segundo momento foi a disseminação para as salas de aula. Os representantes que foram ao museu agiram aqui como facilitadores. Na escola, os bolsistas visitaram uma sala por vez. Após a apresentação, a sala foi dividida em grupos de cinco alunos, onde cada bolsista aplicou os mesmos jogos da memória utilizados no museu em um grupo. A seguir, a sala foi dividida em dois grupos, estes receberam materiais para confeccionar cartazes que deveriam expressar o que aprenderam com o jogo, com a atividade e/ou desenhos. O terceiro momento consistiu da disseminação para toda a escola, através de banners. Foram pendurados banners na sala dos professores sobre o ensino de ciências para o terceiro ano do ensino médio na E. E. Cinira Carvalho. Para os alunos, afixados no pátio, eles continham fotos tiradas durante a trilha e da disseminação para as salas. Na E. E. Cinira Carvalho, a disseminação para as salas de aula foi proveitosa, obteve-se facilmente a atenção dos alunos, que colaboraram muito para o êxito da atividade. Já na disseminação para a escola houve falta de interesse por parte dos professores, que alegando falta de tempo, pediram para que os banners fossem apresentados aos alunos. Apesar de a diretora avisar as salas sobre a exposição, os alunos se interessaram pelos banners principalmente por verem fotos de seus colegas neles.

Palavras-Chave: Trilha; Museu de História Natural; Ensino de nicho ecológico e habitat

Instituição de Fomento: CAPES/PIBID

No. Apresentação: **1767** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

ATIVIDADE ENVOLVENDO COMPORTAMENTO ANIMAL E RELAÇÕES HUMANAS COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA E. E. DORA MATARAZZO, LAVRAS MG

Marco Túlio Jorge Cortez– 6º período de Licenciatura em Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBID/CAPES.

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Orientador DBI, UFLA.

–
–
–
–

Instituição: CAPES/PIBID – FAPEMIG

Resumo

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, o ensino de Biologia deve permitir aos estudantes a construção de uma visão de mundo, bem como o desenvolvimento de posturas e valores envolvendo relações entre seres humanos e destes com o meio. Nessa perspectiva, este trabalho relata uma atividade organizada pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência de biologia da Universidade Federal de Lavras. Esta teve por objetivo apresentar animais da fauna regional e suas características em relação à alimentação e sistema de acasalamento, além do habitat ou bioma em que vivem. A partir disso, seria trabalhada a questão cultural humana, ponto que difere dos outros animais. Anteriormente, foi apresentado aos alunos do primeiro ano do ensino médio um teatro de máscaras que introduzia como é a vida na “floresta”. Os animais envolvidos foram a onça-pintada, queixada, tatu, cutia, quero-quero, coruja e o veado. Em sala de aula, foram exibidas para cada turma fotos com os animais que estavam presentes no teatro. A partir delas, questionava-se sobre aspectos do comportamento de cada animal e em quais biomas poderiam ser encontrados. Abria-se, então, a discussão sobre como isso se expressa na espécie humana, evidenciando em que diferem em relação aos outros animais. A atividade foi avaliada pelos alunos ao final. Durante a exibição das fotos, perguntava-se qual o hábito alimentar dos animais e os mediadores atuavam corrigindo ou complementando as respostas. O mesmo sendo feito para o bioma em que são encontrados e também para o sistema de acasalamento. Através desse tema, introduziu-se a discussão do sistema reprodutivo da espécie humana, a construção foi mediada de forma a concluir que não se pode determinar uma única forma de relação. Explicou-se que esse fato se deve ao comportamento humano diferir dos demais animais pela capacidade de raciocínio, que o permite agir sobre a natureza transformando em seu favor. E através da produção da cultura, cria-se uma diversidade de formas do comportamento se expressar. Analisando o que foi escrito nas avaliações, percebeu-se que a grande maioria dos alunos construiu o conhecimento em relação ao habitat/bioma, alimentação e sistema de acasalamento dos animais. Mas apesar de ter se revelado uma atividade interativa e motivadora, alguns alunos não se envolveram. E em relação à questão humana abordada, alguns alunos mostraram ter se apropriado e relacionado ao assunto anterior da forma esperada.

Palavras-Chave: ensino de biologia;comportamento animal;formação cidadã

Instituição de Fomento: CAPES/PIBID – FAPEMIG

No. Apresentação: **1852** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

ATIVIDADE FÍSICA PARA PORTADORES DE CÂNCER

Luma Paulinelli Carvalho– 4º período de Educação Física,UFLA,bolsista extensão.

Sandro Fernandes da Silva– Orientador DEF,UFLA.

–

–

–

–

Instituição: Fapemig

Resumo

Introdução: O câncer é uma das maiores causas de mortalidade na população brasileira, dentre outras doenças é uma das mais incidentes. No Brasil, as estimativas para o ano de 2012 (que, segundo entidade responsável, são válidas também para o ano de 2013), e aponta a ocorrência de aproximadamente 518.510 casos novos de câncer, incluindo os casos de pele não melanoma, reforçando a magnitude do problema do câncer no país. A melhor forma de se combater é a prevenção (abarcando também a conscientização) e a detecção precoce da doença, possibilitando assim maior eficiência dos tratamentos convencionais, tais como cirurgia, radioterapia, quimioterapia, imunoterapia e a mais recente utilizada hormonioterapia. O maior problema enfrentado pelos indivíduos submetidos a esses tratamentos são os efeitos colaterais, nos quais estão inclusos a caquexia, fadiga, perda da força e capacidade funcional e consequentemente a diminuição da qualidade de vida. A prática de atividades físicas de forma regular e os hábitos alimentares saudáveis constituem elementos cruciais para a prevenção de diversas doenças, incluindo o câncer, auxiliando também no diagnóstico, tratamento e reabilitação deste. Exercícios aeróbicos e resistidos estão relacionados à melhora na capacidade cardiorrespiratória, no sistema imunológico, redução da gordura corporal, aumento e manutenção da força muscular, melhora da capacidade funcional trazendo independência, diminuição da fadiga e consequentemente, melhora da qualidade de vida. Objetivo: Desenvolver exercícios prescritos individualmente para indivíduos sobreviventes de câncer da casa de apoio ao paciente de câncer Lar E Vida - da cidade de Lavras – MG, visando uma melhora na sua capacidade funcional e na composição corporal, e entre outros. Resultados esperados: O programa de atividade física espera obter resultados como melhora da força muscular, da capacidade funcional, da composição corporal, diminuição da fadiga dos indivíduos participantes, proporcionando também uma convivência social diferente da vivida no dia a dia dos mesmos auxiliando assim a melhora da qualidade de vida.

Palavras-Chave: Câncer; Capacidade Funcional; Atividade Física

Instituição de Fomento: Fapemig

No. Apresentação: **1701**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Atividade Física Para Sobreviventes de Câncer

Juliano Xavier de Carvalho– 9º Período de Educação Física, Bolsista de Extensão em Pesquisa.

Sandro Fernandes da Silva– Orientador (DEF - UFLA)

–

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Resumo

ATIVIDADE FÍSICA PARA SOBREVIVENTES DE CÂNCER Juliano Xavier de Carvalho^{1, 2}, Sandro Fernandes da Silva^{1,2}. PECAF - Pesquisa e extensão em câncer e atividade física. Departamento de Educação Física - Universidade Federal de Lavras - MG - Juliano.xc@gmail.com RESUMO Introdução: O câncer vem ocupando o segundo lugar no índice de mortalidade no Brasil. Recentemente é uma das doenças que mais se desenvolve na sociedade. O estilo de vida sedentário, a saúde alimentar e exposição excessiva á carcinógenos tais como tabaco, álcool e produtos químicos, são os fatores coadjuvantes para o surgimento da doença. A prática de atividades físicas regulares e uma alimentação balanceada auxiliam o diagnóstico, o tratamento e a reabilitação de muitas doenças, dentre elas o câncer. Os exercícios aeróbios, quando prescritos corretamente, estão relacionados com a melhora da aptidão cardiorrespiratória, na redução da gordura corporal e melhora no sistema imune, principalmente linfócitos e células natural Killer. Com os exercícios resistidos estão incluídos a melhora da capacidade funcional, força muscular, redução da fadiga e melhora na qualidade de vida. Objetivo: Desenvolver um programa de atividade física para sobreviventes de câncer da casa de apoio Lar e Vida de Lavras - MG. Visando uma melhora na capacidade aeróbia, utilizada em esforços de baixa ou média intensidade de longa duração. O máximo consumo de oxigênio (Vo2máx) que pode ser levado e utilizado pelo corpo durante exercício, auxilia na melhora da qualidade de vida desses indivíduos. Metodologia: Participam voluntariamente 10 pacientes portadores de câncer com idade entre 45 e 75 anos. As atividades são realizadas três vezes por semana, sendo enfatizadas atividades aeróbicas e exercícios resistidos. São realizadas avaliações mensais da força, da capacidade funcional, da composição corporal e ainda são aplicados questionários para a avaliação da qualidade de vida e autoestima, que são bases para a prescrição das atividades para os indivíduos. Resultado: Embora na literatura ainda sejam escassos os efeitos da atividade físicas em diferentes intensidades para portadores de câncer, notavelmente foi o interesse e a adesão dos mesmos. Conclusão: Um programa de intervenção com atividades e exercícios físicos torna-se indispensável para o controle e a prevenção de doenças crônicas degenerativas inclusive o câncer.

Palavras-Chave: Frequência Cardíaca;Percepção Subjetiva de Esforço;Consumo Máximo de Oxigênio

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras (UFLA)

No. Apresentação: **1716**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

ATIVIDADE FÍSICA PARA VIGILANTES E PORTEIROS DE UMA UNIVERSIDADE

Luiz Gustavo Monteiro– 4º período de Educação Física, UFLA, bolsista de extensão

Sandro Fernandes da Silva– Orientador DEF, UFLA

Guilherme da Silva Marins– 4º período de Educação Física, UFLA, bolsista de extensão

Rafael Lopes Martins– 10º período de Educação Física, UFLA, bolsista de extensão

Norma Rosa Laert– 10º período de Educação Física, UFLA, bolsista de extensão

Ramine Rabello– 3º período de Educação Física, UFLA, bolsista de extensão

Instituição: UFLA

Resumo

O Programa de atividade física para a coordenadoria de vigilância patrimonial –CVP- foi criado a partir da observação da rotina de trabalho dos vigilantes e porteiros da Universidade, que na maior parte do dia de trabalho estão sem fazer nenhum tipo de exercício físico. Com isso, foi idealizado esse programa visando à promoção de atividades físicas para eles. O objetivo do programa consiste na melhora da qualidade de vida, do condicionamento físico, da satisfação do trabalho, da diminuição de doenças causadas pelo sedentarismo, entre outros benefícios biopsicofísicosociais. Para promoção do programa, foram realizadas palestras motivacionais sobre “Os benefícios da Atividade Física” que abordaram temáticas como: melhoria da aptidão física, o que influencia na saúde, na qualidade de vida, as causas e consequências do sedentarismo, e “Alimentação Balanceada”, abordando o motivo de uma boa alimentação, a importância dos alimentos, causas e consequências de déficits alimentares, relação de consumo diário de proteínas, vitaminas e carboidratos. Como continuidade do programa, foi pedido aos participantes que realizassem uma avaliação Eletrocardiográfica por um médico responsável, para identificar possíveis alterações que impeçam os participantes a continuarem nas próximas etapas, que consistem em: Uma avaliação física (anamnese, medidas antropométricas, aferição da pressão arterial e frequência cardíaca), uma avaliação aeróbia (teste de vai e vem), de força (pressão manual com dinamômetro), de flexibilidade (teste de sentar e alcançar) e por último, realizar a prescrição e acompanhamento de exercícios físicos que serão realizados três vezes na semana durante doze meses, tendo início em julho deste ano. Esses exercícios que serão realizados irão conter caminhadas, corridas e outras atividades complementares (esportes), estes que serão realizados uma vez por mês. Durante o período em que o programa terá vigência, os participantes serão submetidos a cada três meses a uma nova avaliação física, aeróbia, de força e de flexibilidade para acompanhamento da evolução deles, bem como, saber se as prescrições dos exercícios estão sendo adequadas. Com tudo, este programa pretende diminuir o nível de sedentarismo e o risco de doenças, realizando atividades que promovam o bem-estar físico, psicológico e social.

Palavras-Chave: Atividade Física;Avaliação;Sedentarismo

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1883**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Atividades Complementares ligadas a temática da Administração Pública

David Helberto Jorge– 2º módulo de Administração Pública,UFLA, Extensão voluntario

Viviane Santos Pereira– Orientador DAE-UFLA

Camila Silva Sales– 5º módulo de Administração Pública,UFLA, Extensão voluntario

Leandro Peterson Silva Vital– 6º módulo de Administração Pública,UFLA, Extensão voluntario

Sabrina Soares de Silva– Coorientadora DAE-UFLA

–

Instituição:

Resumo

Atividades Complementares ligadas a temática da Administração Pública Universidade Federal de Lavras A Extensão (um dos três tripés do ensino superior público no país) em sua concepção Universitária visa efetivar o conhecimento absorvido em sala de aula por meio de atividades dinâmicas e práticas, redimensionada com ênfase na relação Teoria- Prática, promovendo maior entrosamento entre professor e aluno, efetivando assim o conhecimento e as relações, um processo puramente tácito. É importante que seja trabalhada e incentivada no meio acadêmico, como meio de humanizar de fato as relações na construção do saber científico. Com a realização de palestras e minicursos, o projeto busca trazer os alunos para um ambiente onde é possível que as questões estudadas em sala de forma prática, com palestras ministradas com convidados especialistas, discussões, dinâmicas, e levantamento de questões. Tendo como eventos já realizados, o curso Poder Política e estado em Dezembro de 2012, em Fevereiro de 2013 a Palestra Motivação na Administração Pública, em Abril de 2013, a palestra Educação Fiscal e Minicurso de Oratória e em Julho de 2013 a realização de uma Mesa Redonda. Com a Realização de tais atividades, os temas abordados em sala de aula passam definitivamente a fazer sentido, já que na prática tudo se torna mais claro e objetivo. Alunos tem a oportunidade de expor suas dúvidas e pontos de vista frente a outros diversos pontos, fazendo com que seja abandonada a forma “egoísta” de criação do conhecimento, o ambiente agora é de relações humanas, de construção coletiva de opinião. Essa articulação ao trazer o aluno para o ambiente prático, para o contato com a realidade contribui na formação de um novo saber.

Palavras-Chave: Prática;Relações;Realidade

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1557** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Atividades de Iniciação Esportiva a Criadolescentes De Lavras

Patrese Pires Barbosa– Graduando 1 periodo de Educação Física;Grupo de Estudo Volei;GREV;Universidade Federal de Lavras-UFLA patresenrpg@hotmail.com

Marcelo de Castro Teixeira– Orientador Departamento de Educação Física-DEF; Grupo de Estudos Voleibol;Grev;Doutorando na Universidad Pedro de Valdivia;Professor Docente da UFLA - Universidade Federal de Lavras marceloc@def.ufla.br

Juliane do Amaral Benedito– Graduando 5 periodo de Educação Física;Grupo de Estudo Volei;GREV;Universidade Federal de Lavras-UFLA juliany.amaral.3@facebook.com

–

–

–

Instituição:

Resumo

INTRODUÇÃO: O Programa de Escola de Esportes UFLA é desenvolvido para crianças de ambos os sexos na faixa etária de 8 a 12 anos, com atividades de iniciação esportiva em todas as modalidades inseridas em escolas públicas municipais e estaduais. O projeto também oferece aulas de iniciação desportiva para crianças de 13 a 16 anos nas modalidades específicas de voleibol e atletismo. Elas têm a oportunidade de ocupar o tempo do contra-turno escolar em um ambiente esportivo, com várias modalidades a serem aprendidas. A iniciação do esporte para crianças é importante também para que elas consigam desenvolver seus aspectos físicos, cognitivos e mentais. O Voleibol é um dos esportes mais populares no país, tendo uma grande aceitação entre os jovens e uma grande divulgação pelos meios de comunicação. O atletismo é um conjunto de esportes constituídos por três modalidades: corrida, lançamentos e saltos. Hoje em dia ele também é muito praticado no Brasil e com bastante prestígio mundial. **OBJETIVO:** O projeto Escola de Esportes UFLA tem como objetivo fazer com que as crianças provenientes de escolas municipais e estaduais tenham integração com os esportes. **METODOLOGIA:** O programa, na sua primeira etapa, tem frequência semanal de 2 vezes e cada encontro tem duração de 60 minutos. Para o atletismo, a frequência semanal é de 3 a 5 vezes, com duração de 120 a 180 minutos para cada encontro. Para a iniciação desportiva são desenvolvidas habilidades técnicas e táticas específicas, objetivando o aprendizado dos fundamentos de cada modalidade, possibilitando ao aluno a prática do desporto em nível de iniciação, e até mesmo em nível competitivo. Os monitores, juntamente com os professores, são capacitados a promover atividades físicas de iniciação com espaço físico apropriado para prática das atividades executadas. **AMOSTRA:** participam do projeto 300 crianças na faixa etária de 8 a 16 anos de ambos o sexo, das escolas municipais e estaduais de Lavras. **RESULTADO:** Dentre os alunos que já participam do projeto são verificadas melhoras, não apenas no aspecto esportivo, mas também na esfera cognitiva, social e disciplinar uma melhora na coordenação motora. **CONCLUSÃO:** A escola de esportes UFLA é um projeto de aprendizagem no, e do esporte, que propõe, não só uma maneira de inserir crianças de escolas públicas em atividades esportivas variadas, mas também ocupar seu tempo com atividades para uma melhor formação motora.

Palavras-Chave: Volei;Atletismo;Escola de Esportes UFLA

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1797** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

AULA INAUGURAL DO NÚCLEO BIBLIOTECA DO PROJETO DE EXTENSÃO “GINÁSTICA LABORAL NA UFLA”

Paula Aparecida Borges– 8º período de Educação Física, UFLA, bolsista projeto de extensão da UFLA.

Priscila Carneiro Valim-Rogatto– Orientadora, DEF, UFLA

Lahis Cristina Moraes de Moura– 3º período de Educação Física, UFLA, bolsista projeto de extensão da UFLA

Larissa Mendes Reis– 8º período de Educação Física, UFLA, bolsista projeto de extensão da UFLA.

Daffiner Lais– 3º período de Educação Física, UFLA, bolsista projeto de extensão da UFLA

–

Instituição: UFLA

Resumo

A Ginástica Laboral (GL) é uma atividade física orientada, praticada durante o horário do expediente e que traz grandes benefícios para as empresas, fazendo parte cada dia mais de diversas organizações. Desde o mês de setembro de 2010 vem sendo desenvolvido o projeto de extensão “Ginástica Laboral na UFLA”. O projeto teve início para os servidores que trabalham nos prédios da reitoria da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Em 2011 iniciaram-se as atividades no Campus histórico da UFLA. O programa oferece inúmeros benefícios e os participantes aprovaram e se interessaram com as aulas de GL. Devido as respostas positivas, fez-se necessário a ampliação das atividades para diversos setores da universidade, a qual entrou em prática em 2013, nos núcleos da biblioteca e da Diretoria de Apoio e Desenvolvimento Pedagógico (DADP) para que mais servidores da instituição pudessem se beneficiar dos resultados do projeto. Após 30 dias de desenvolvimento e preparação para a sua implantação nos novos núcleos, foram realizadas aulas inaugurais no (DADP) e na Biblioteca Universitária no dia 05 de agosto de 2013. Foram feitas duas aulas inaugurais na biblioteca, sendo uma no período matutino e outra no período vespertino, ambas tendo duração de 30 minutos. Os primeiros 15 minutos de aula foram destinados a explicações sobre a ampliação do projeto e sobre seus benefícios. Logo após essa pequena palestra a aula de GL, propriamente dita, foi ministrada pela coordenadora do projeto, com a colaboração das monitoras bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Extensão vinculadas ao projeto. Foi ministrada uma aula de GL utilizando bolinhas de tênis, para que os servidores conhecessem uma maneira diferente para a execução de alongamentos. Os exercícios realizados visavam a compensação das exigências musculares demandadas das atividades laborais dos servidores e enfatizavam os braços e as articulações do punho e ombro. Foi feita uma automassagem com a bolinha de tênis que começava nas extremidades dos membros superiores, percorrendo pontos específicos, até chegar aos membros inferiores, promovendo relaxamento e descontração. Compareceram em média, 15 servidores em cada turno. Os participantes se mostraram muito interessados e após a realização das atividades ficaram satisfeitos, elogiando o projeto.

Palavras-Chave: Ginástica Laboral; Servidores Federais; Saúde Ocupacional

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1798** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Aulas de Biologia no Pré-Uni/UFLA: um relato da prática docente em um curso pré-vestibular popular

Wellington Donizet Ferreira– 5º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista extensão PROEXT/MEC

Marcel Gustavo Hermes– Orientador DBI, UFLA

–

–

–

–

Instituição: PROEXT/MEC; UFLA

Resumo

O Programa de Apoio Pré-Universitário (Pré-Uni) surgiu como uma iniciativa entre a Universidade Federal de Lavras (UFLA) e a prefeitura do município. O projeto contempla jovens e adultos de baixa renda, de várias faixas-etárias, que almejam o acesso ao Ensino Superior. O Pré-Uni trata-se de um curso preparatório para as provas de ingresso nas universidades do país, buscando a suplementação ou revisão do que foi visto na educação básica. Graduandos e pós-graduandos da UFLA atuam como professores. Dessa forma, o programa constitui, também, um incentivo a prática docente. O objetivo do presente trabalho é fornecer uma perspectiva geral do desenvolvimento das aulas de Biologia B, oferecidas durante o primeiro semestre de 2013 no Pré-Uni. As aulas foram ministradas em três turmas, durante 1h30min por semana, no período de fevereiro a junho, em salas do Pavilhão I (campus/UFLA). Os planos de aula elaborados foram baseados nas habilidades e competências sugeridas pelo MEC-INEP, para a prova de “Ciências da Natureza e suas tecnologias”, do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Além disso, foi seguido o conteúdo programático de livros didáticos utilizados na rede pública de ensino. No decorrer do curso foi possível trabalhar temas-chave dentro da Biologia, como a diversidade biológica; a evolução dos seres vivos; o ser humano e sua inter-relação com o meio-ambiente; e a estrutura e funcionamento das células. O processo de ensino-aprendizagem se deu através da contextualização e exposição dos temas, assim como a interação estudantes-estudantes/estudantes-professor. Tanto a experiência docente, quanto a resposta dos alunos as mediações pedagógicas se mostraram satisfatórias. No entanto, ainda se vê a necessidade de um maior período de tempo para cobrir todos os conteúdos e suprir a defasagem que os alunos carregam do ensino médio, em relação a disciplina Biologia.

Palavras-Chave: ensino em Biologia;trabalho docente;acesso ao Ensino Superior

Instituição de Fomento: PROEXT/MEC; UFLA

No. Apresentação: **1715** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Aulas de Física para o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM

Matheus Feres Freitas– 6º período de Engenharia de Controle e Automação, Extensão

Antonio dos Anjos P. da Silva– Orientador DEX, UFLA

–

–

–

–

Instituição: Prefeitura de Lavras/UFLA

Resumo

Todos os anos milhões de estudantes enfrentam um grande desafio no final do ensino médio: O Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM. O resultado do ENEM tem sido usado como critério de ingresso na maioria das IFES. Esse projeto tem apoio da prefeitura municipal da cidade de Lavras tendo como objetivo apoiar uma parcela dos estudantes, oriundos da Escola Pública, na preparação do ENEM. O foco principal deste projeto versa sobre aulas expositivas, na área de Física, que serão ministradas pelo bolsista. Estas aulas serão preparadas tendo como objetivo contemplar os conteúdos pertinentes ao Exame Nacional. As atividades do bolsista serão desenvolvidas na Escola estadual Álvaro Botelho envolvendo cerca de 80 alunos.

Palavras-Chave: ENEM;FÍSICA;ENSINO

Instituição de Fomento: Prefeitura de Lavras/UFLA

No. Apresentação: **1573** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Automatização de testes de desempenho de sistemas de software para web

Rodrigo de Freitas Santos– 8º período de Sistemas de Informação, UFLA, bolsista PROEC AC.

Prof. Paulo Henrique Bermejo– Orientador - DCC, UFLA

–
–
–
–

Instituição:

Resumo

O desenvolvimento de aplicações voltadas para web tem crescido muito nos dias atuais, devido a necessidades de várias pessoas precisarem ter acesso aos mesmos dados praticamente em tempo real, então se algo for alterado por uma dessas pessoas no sistema, os outros envolvidos precisam ter acesso a estas modificações o mais rápido possível, o que é atendido apenas com aplicações web. Por serem mais dinâmicas, as aplicações para web estão tomando lugar das aplicações para desktop, dessa forma, existe a necessidade de que essas aplicações suportem uma grande quantidade de usuários simultaneamente. Em alguns casos, devido ao grande número de acessos, o sistema pode travar, comprometendo o seu funcionamento. Para que estes problemas não ocorram, é necessário a realização de testes no software, verificando como ele reage com vários usuários simultâneos. É inviável realizar estes testes manualmente, pois necessitaria de várias pessoas com computadores disponíveis ao mesmo tempo, além de ser mais complicado sincronizar o acesso de todos. Uma alternativa é automatizar os testes, diminuindo o número de computadores, que irão simular o acesso feito por várias pessoas. O principal objetivo do projeto é verificar como uma aplicação feita para web se comporta com diversos usuários realizando o acesso simultâneo, para descobrir se o sistema suporta a quantidade de usuários esperada e para corrigir alguns erros que possam afetar o desempenho do sistema, de acordo com o que foi detectado com os testes. Para atingir estes objetivos, será utilizado o JMeter para automatização dos testes de desempenho, que é uma ferramenta da Apache, onde é possível definir o número de usuários, tempo de início entre eles, quantidade de vezes que cada um irá executar cada requisição e definir quais requisições serão realizadas pelo sistema. Após completar a execução dos testes com o JMeter, serão fornecidos relatórios sobre os resultados obtidos com o teste, e, em seguida será feita uma análise destes relatórios para compreender os resultados gerados e executar ações de melhorias se necessário. O JMeter já foi instalado e configurado, e, foram feitos testes e estudos sobre como utiliza-lo corretamente, o que permitiu visualizar como os relatórios são exibidos por ele e quais informações são disponibilizadas para análise, sendo o próximo passo executar o teste diretamente no aplicativo de software Premioldéia, para então gerar os relatórios e realizar a análise dos mesmos.

Palavras-Chave: automatização;desempenho;software

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1916**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Avaliação da aceitabilidade da alimentação oferecida pela Unidade de Alimentação e Nutrição do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais – Campus Barbacena.

Janina de Sales Guillarducci– 3º período de Nutrição, UFLA.

Juciane de Abreu Ribeiro Pereira– Orientadora professora do curso de Nutrição do IF Sudeste de Minas Gerais- campus Barbacena

Júlia Aparecida de Assis– aluna do 3º período de Nutrição, IF Sudeste de Minas Gerais- campus Barbacena

Gislaine Aparecida Almeida– aluna do 3º período de Nutrição, IF Sudeste de Minas Gerais- campus Barbacena

Andréia Aparecida Carvalho Cantarino– aluna do 3º período de Nutrição, IF Sudeste de Minas Gerais- campus Barbacena

Betânia Cristina Rosa– Nutricionista responsável pela UAN do IF Sudeste de Minas Gerais- campus Barbacena

Instituição:

Resumo

A alimentação fornecida na escola é um bem proporcionado aos alunos durante sua permanência na escola e tem como objetivos suprir parcialmente as necessidades nutricionais, melhorar a capacidade de aprendizagem, formar bons hábitos alimentares e manter o aluno na escola. A busca de maior aceitabilidade e adesão dos alunos à alimentação escolar deve partir da realização de diagnósticos sobre as suas preferências alimentares. Este estudo teve como objetivo verificar a aceitabilidade das refeições ofertadas pela Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) do IF Sudeste de Minas Gerais, campus Barbacena, considerando alguns aspectos sensoriais. Para tanto, utilizou-se um questionário sobre aceitabilidade da alimentação ofertada no almoço, o qual foi aplicado aos usuários da UAN em dias não consecutivos. O questionário foi constituído de três questões sobre aspectos da alimentação em relação à apresentação (aparência), sabor e variedade das refeições servidas. As questões para cada atributo continham escala hedônica verbal de 5 pontos, sendo 1- ótimo, 2- bom, 3- regular, 4- ruim, 5- péssimo. O índice de aceitabilidade foi classificado de acordo com as recomendações do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que deve ser de, no mínimo 85% para que a alimentação seja considerada bem aceita. Os critérios para participação dos usuários foram presença e interesse em participar da pesquisa. Um total de 337 usuários da UAN respondeu ao questionário. Em relação à apresentação dos pratos, 19% (n=64) classificaram o serviço como ótimo, 51,3% (n= 173) como bom, 27,3% (n= 92) como regular, 3,3% (n= 11) como ruim e 0,9% (n=3) como péssimo. Com base no sabor dos pratos, 16,9% (n= 57) dos usuários julgaram como ótimo, 44,8% (n= 151) como bom, 31,8% (n=107) como regular, 4,5% (n= 15) como ruim e 1,5% (n= 5) como péssimo. Já na avaliação sobre a variedade dos pratos ofertados verificou-se que 19% (n= 64) usuários classificaram como ótimo, 38% (n=128) como bom, 28,5% (n= 96) como regular, 11% (n=37) como ruim e 3,6% (n= 12) como péssimo. De acordo com as recomendações do PNAE, o índice de aceitabilidade em relação à apresentação dos pratos foi de 70,3%, já para o sabor foi de 61,7% e sobre a variedade dos pratos foi de 57%. Diante dos resultados, constata-se a necessidade de reavaliar alguns aspectos envolvidos na elaboração dos cardápios para melhoria da aceitabilidade por parte dos usuários da UAN, atentando sempre para a qualidade dos alimentos oferecidos.

Palavras-Chave: alimentação escolar;aceitação alimentar;preferências alimentares

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1842**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Avaliação da Aptidão Física e Postura de Crianças e Adolescentes Participantes do Programa Centro Regional de Iniciação Esportiva

Ana Thays Silva Vital– 8º período, UFLA, bolsista institucional

Giancarla Aparecida Botelho Santos– Orientadora, DEF, UFLA

–

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

OBJETIVO: Através de avaliações de postura, aptidão física relacionadas à saúde e aptidão fisiológica, analisar possíveis riscos de lesão, bem como submetê-los a um programa de treinamento adequado, segundo análises das avaliações, para faixa etária e à aptidão física relacionado à saúde em adolescentes participantes do projeto CRIE Curumim, com sede no 8º Batalhão da Polícia Militar de Lavras – MG.
RESULTADOS ESPERADOS: Espera-se que com o programa de treinamento, haja menor incidência e prevalência de lesões, melhora nas variáveis avaliadas inicialmente.

Palavras-Chave: Aptidão física;Postura;Iniciação esportiva

Instituição de Fomento: UFLA

*No. Apresentação: **1975** 10/3/2013*

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Avaliação da Composição Corporal em Programa de Atividade Física em Vigilantes

Matheus Henrique Vilela– 3º período de Educação Física,PROEC/UFLA

Sandro Fernandes da Silva– Orientador DEF/Ufla

Guilherme da Silva Marins– 4º período de Educação Física,PROEC/UFLA

Waldiney Antônio Pereira Bernardo– 3º período de Educação Física,PROEC/UFLA

Rafael Lopes Martins– 9º período de Educação Física,PROEC/UFLA

Norma Rosa Laert– 9º período de Educação Física,PROEC/UFLA

Instituição: UFLA

Resumo

Introdução: A composição corporal é considerada um componente da aptidão física relacionada à saúde por diversos autores, devido às relações existentes entre a quantidade e a distribuição da gordura corporal com alterações no nível de aptidão física e no estado de saúde das pessoas reduzir a quantidade de gordura e/ou aumentar a quantidade de massa muscular estão entre os anseios de grande parte dos praticantes de exercícios físicos. Esta preocupação pode ser notada não somente do ponto de vista estético, mas também de qualidade de vida dos indivíduos, já que a obesidade está associada a um grande número de doenças crônico-degenerativas. Há diversos métodos para se avaliar a composição corporal dentre eles está métodos diretos e indiretos sendo métodos direto de baixo custo e fácil aplicação. Objetivo: Avaliar e controlar a composição corporal de vigilantes expostos a um programa de treinamento. Metodologia: Para a avaliação da composição corporal serão aferidas medidas antropométricas com uma fita métrica as circunferências de membros superiores e inferiores e tronco, dobras cutâneas aferida com compasso de dobras seguindo o protocolo proposto por Pollock de sete dobras (axilar média, peitoral, triptal, abdominal, supra ilíaca, subescapular e coxa), e as medidas de massa corporal e estatura.RESULTADO: Esperamos encontrá-los em medidas acima dos padrões, com IMC(Índice de Massa Corporal) em obesidade ou sobrepeso, e com um alto percentual de gordura no RCQ (relação cintura/quadril) CONCLUSÃO: Concluimos que com o programa de atividade física possamos ter a manutenção da composição corporal e controle de peso, espera-se que o Programa de Atividade Física diminua as medidas dos vigilantes.

Palavras-Chave: Composição Corporal;Atividade Fisica;Vigilantes

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1925**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Avaliação da Qualidade do Leite na Região de Itumirim, Perdões, Boa Esperança e Bom Sucesso

Gustavo Rafael de Oliveira Silva– Graduando em Medicina Veterinária/
UFLA;gustavorafael@veterinaria.ufla.br

Geraldo Márcio da Costa– Professor Adjunto, DMV/UFLA, gmcosta@dmv.ufla.br

Daniel Henrique Diniz e Silva– Graduando em Medicina Veterinária/
UFLA;daniel.silva@rehagro.com.br

Karen Caetany Moreira– Graduando(a) em Medicina Veterinária/
UFLA;karencaetany@hotmail.com

Marcel Gomes Paixão– Doutorando em Ciência dos Alimentos/UFLA;
marcel.paixao@yahoo.com.br

Juliana Rosa da Silva– Mestranda em Ciências Veterinárias/UFLA; ju_rosa_silva@hotmail.com

Instituição: UFLA

Resumo

O mercado consumidor torna-se cada vez mais exigente e crescente com relação à qualidade dos produtos de origem animal, incluindo o leite e seus derivados. Visando atender às demandas de qualidade exigidas pelos consumidores e à ampliação no mercado consumidor e nas exportações, os laticínios e cooperativas passaram a fazer o pagamento por qualidade do leite, por meio de bonificações e penalizações aos produtores de acordo com os índices de Contagem de Células Somáticas (CCS) e Contagem Bacteriana Total (CBT). A Instrução Normativa (IN) 62 em vigência determina os valores máximos de CCS que é de 600.000 células somáticas/ml; e de CBT, 600.000 unidades formadoras de colônia/ml. O presente projeto tem como um de seus focos a melhoria na qualidade do leite em oito propriedades atendidas pelo Grupo de Apoio à Pecuária Leiteira – UFLALEITE, sendo três localizadas nos municípios de Itumirim, três em Bom Sucesso, uma em Perdões, e uma em Boa Esperança. Cada uma dessas propriedades é acompanhada por dois integrantes do grupo, que fazem duas visitas por mês, tendo a oportunidade de acompanhar os resultados das análises do leite dessas propriedades e auxiliar os produtores quanto às medidas para a melhoria da qualidade do produto fornecido aos laticínios. A partir desse trabalho foi possível observar que a média de CCS nas propriedades assistidas é de 347.375 células somáticas/ml e CBT é de 54.000 unidades formadoras de colônia/ml. Foram recomendadas medidas como: troca de equipamentos de ordenha em condições ruins; uso de pré-dipping e pós-dipping; uso de vacina contra mastite; uso de selante de tetos; terapia de vaca seca, realização de linha de ordenha de acordo com os resultados do California Mastitis Test (CMT) e cultura bacteriológica do leite das vacas com mastite, fazendo-se o tratamento, secagem ou descarte das mesmas. Através das medidas adotadas foi possível verificar melhorias parciais na qualidade do leite dessas fazendas, mas os resultados ainda estão abaixo dos ideais, demonstrando a necessidade da continuidade e aperfeiçoamento das ações de assistência do Grupo.

Palavras-Chave: leite;qualidade;preço

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1598** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SONO EM VIGILANTES

ramine rabello– 3º módulo de Educação Física, bolsita PROEC/UFLA

Sandro Fernandes da Silva– Orientador DEF/UFLA

Rafael Lopes Martins– 9º módulo de Educação Física, bolsita PROEC/UFLA

Waldiney Antônio Pereira Bernardo– 3º módulo de Educação Física, bolsita PROEC/UFLA

Matheus Henrique Vilela– 3º módulo de Educação Física, bolsita PROEC/UFLA

Talles Luiz Reis– 3º módulo de Educação Física, bolsita PROEC/UFLA

Instituição: UFLA

Resumo

Introdução: Durante o período de sono, o organismo se mantém ativo através de diferentes e complexos mecanismos fisiológicos do sistema nervoso central. Dormimos para recuperar a energia gasta durante o dia, e durante o sono ocorre liberação do hormônio de crescimento GH. O sono considerado um estado de repouso normal se caracteriza pela suspensão da consciência, pelo relaxamento dos sentidos e dos músculos, pela diminuição do ritmo circulatório e respiratório. Sua restauração física é uma necessidade para uma vida saudável. Distúrbios do sono ocasionam perturbações do humor e a insônia é sintoma que pode ser definido como a dificuldade em iniciar ou manter o sono insuficiente para uma boa qualidade de alerta e bem estar físico e mental durante o dia, com o conseqüente comprometimento do desempenho. São diversos os fatores que podem interferir na qualidade do sono, que envolvem aspectos do ambiente (como iluminação, temperatura do quarto, ruídos, rotina inadequada de sono); aspectos físicos (dor, efeitos de medicamentos, ingestão alimentar excessiva) e emocionais (preocupações, ansiedade, depressão). As pessoas que dormem mal tendem a ter mais morbidades, menor expectativa de vida e envelhecimento precoce. Objetivo: O objetivo deve ser verificar a qualidade do sono de vigilantes e como um programa de AF pode interferir nessa qualidade. Metodologia: Serão avaliados vigilantes de uma Universidade todos do sexo masculino, trabalhando em turnos de 12x36 horas sendo Diurno das 6h às 18h e Noturno das 18h às 6h. Será aplicado um questionário com perguntas relacionadas a qualidade de sono (QS), horas de sono em dias de folga(HSF) e dias de trabalho(HST), entre outros. Resultados: Esperamos encontrar que eles tenham uma qualidade de sono ruim pela rotina de vida diária deles. Conclusão: Contudo esperamos que a variável atividade física possa fazer com que eles tenham uma melhor qualidade do sono.

Palavras-Chave: qualidade do sono;avaliação;programa de treinamento

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1769**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

AVALIAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS DE PRODUÇÃO DE CERVEJA ARTESANAL EM LAVRAS/MG

Michelle Thiemi Masotti– 4º período de Engenharia de Alimentos, bolsista de extensão.
michellemasotti@hotmail.com

José Guilherme Lembi Ferreira Alves– Orientador DCA, UFLA. jlembi@dca.ufla.br

Olga Lucía Mondragón Bernal– Coorientadora DCA, UFLA. olga@dca.ufla.br

Daiane de Paula Santos– 3º período de de nutrição, bolsista de extensão.
daianepaulaamiga@hotmail.com

Carmem Gabriela do Nascimento– 3º período de de nutrição, bolsista de extensão.
carmemgabriela@hotmail.com

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O Brasil é o terceiro maior mercado produtor de cerveja no Mundo tendo produzido 11,4 milhões de litros em 2010 além de ser, também, o terceiro consumidor mundial de cervejas, ficando atrás apenas da China e Estados Unidos. A tradicional Pilsen, que era a única opção do consumidor de cerveja até poucos anos, hoje divide a prateleira dos mercados e bares com a Stout, Porter, Weissbier, Bock, Ale e tantas outras. Em dez anos o número de microcervejarias brasileiras cresceu, partindo de algo perto de uma dezena até chegar ao número atual, próximo a duzentas. Das 130 microcervejarias que são registradas no país, 23, o que corresponde a 18%, são localizadas em Minas Gerais, onde o mercado cresce a 20% ao ano, sendo o segundo estado produtor de cervejas especiais, em torno de 1 milhão de litros por mês, atrás apenas de Santa Catarina. A legislação exige que os estabelecimentos adotem normas de higienização, que são práticas que devem ser cumpridas pelos produtores durante todo o processo de manipulação, intituladas de Boas Práticas, as quais evitam a ocorrência de doenças provocadas pelo consumo de alimentos de má qualidade ou contaminados. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) exige que todo estabelecimento elaborador de alimentos possua um Manual de Boas Práticas, assim como seja feita sua implementação. Esse projeto tem por objetivo avaliar as Boas Práticas de Produção de cerveja artesanal na cidade de Lavras/MG, auxiliar os produtores na elaboração do Manual de Boas Práticas de Fabricação e capacitação dos funcionários mediante palestras nos locais a partir de uma cartilha a ser elaborada neste projeto. Através de visitas aos estabelecimentos produtores de cerveja artesanal de Lavras/MG, serão elaborados os Manuais de Boas Práticas e será oferecida assistência na sua execução. Como método de treinamento e capacitação, será desenvolvida uma cartilha de Boas Práticas de Fabricação com o objetivo de esclarecer os produtores e funcionários sobre os cuidados que devem ser tomados ao se preparar, armazenar e vender a cerveja de forma adequada, higiênica e segura. A cartilha será entregue a alguns produtores e espera-se que, com sua implementação possa-se oferecer aos seus clientes excelência em qualidade e segurança alimentar, proporcionando também um ambiente de produção limpo e organizado.

Palavras-Chave: Cerveja artesanal;Boas práticas;Microcervejarias

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1638** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Avaliação de jovens judocas no Special Judo Fitness Test

Paulo Estevão Franco Alvarenga– 9º período de Educação Física, UFLA, bolsista institucional

Guilherme Assunção Ferreira– Mestrando em Educação Física, UFPR.

Fernando Roberto de Oliveira– Orientador DEF, UFLA.

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

INTRODUÇÃO: O judô ainda carece de estudos que investiguem os determinantes de desempenho identificados no special judô fitness test (SJFT) e a associação destas variáveis com a idade e medidas antropométricas de atletas, especialmente em estudos que incluíram em sua amostra atletas abaixo dos 14 anos. **OBJETIVO:** Determinar as diferenças antropométricas e das variáveis identificadas no SJFT em jovens judocas e verificar o grau de associação do SJFT com a idade e massa corporal de judocas, comparando a PSE com a FC ao final de cada estágio. **METODOLOGIA:** Dezoito judocas, entre 7 e 19 anos, 16 meninos e 2 meninas ($34,9 \pm 8,7$ Kg; 140 ± 6 cm) foram subdividido em 3 grupos com diferentes faixas etárias (FE): FE1 - 7 a 10 anos; FE2 - de 11 a 14 anos e FE3 - de 18 a 19 anos. Os mesmos realizaram SJFT, onde foram mensuradas a Frequência Cardíaca final (Fcfinal), Frequência cardíaca no final do primeiro minuto de recuperação (FC1), Número de arremessos (NA), o Índice do SJFT [(Fcfinal+FC1)/NA] e a percepção subjetiva do esforço (PSE). **RESULTADOS:** Foram encontrados menores valores entre o NA e ISJFT entre FE1 quando comparado com FE2 e FE3, outra variável que influenciou no resultado do teste foi a massa corporal. Comparando os escores da PSE com os valores finais da FC ao final de cada estágio do teste encontrou-se um aumento proporcional e os valores finais chegaram próximo aos máximos. **CONCLUSÃO:** Crianças conseguem um menor número de arremessos por terem menor capacidade anaeróbia. A massa corporal também é determinante no resultado do SJFT. O SJFT pode ser considerado um método válido de avaliação da aptidão anaeróbia em crianças e jovens judocas, porém necessitando de uma tabela de classificação para comparação do desempenho entre os indivíduos. O emprego da PSE no SJFT é promissor como indicador de fadiga.

Palavras-Chave: Judô; Teste específico de judô; maturação sexual

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1795**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Avaliação de linhagens de diferentes ciclos de seleção recorrente para porte ereto no feijoeiro

Ricardo Andrade Pinto Júnior– Estudante do 7º período de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Luiz Paulo Miranda Pires– Doutorando em Fitotecnia, UFLA

Magno Antonio Patto Ramalho– Coorientador DBI, UFLA

Ângela de Fátima Barbosa Abreu– Pesquisadora Embrapa Arroz e Feijão, UFLA

–

–

Instituição: CNPq e FAPEMIG

Resumo

Um programa de seleção recorrente (SR) fenotípica para plantas de porte ereto vem sendo conduzido na Universidade Federal de Lavras desde 2001. Para isso, as plantas mais eretas da população segregante são inter cruzadas. As sementes híbridas obtidas são multiplicadas em bulk na geração F1 e na próxima geração, F2, o processo se repete. A cada três ciclos, a população segregante é avançada até a obtenção de linhagens, avaliando o porte, produtividade e tipo de grão. O presente trabalho teve como objetivo verificar a eficiência do referido programa por meio da comparação entre as cinco melhores linhagens do ciclo V e cinco do ciclo VIII. Os experimentos foram conduzidos em três locais no estado de Minas Gerais: Lavras, Lambari e Patos de Minas. O delineamento experimental foi blocos completamente casualizados com três repetições e as parcelas constituídas por duas linhas de 2 m. Foram avaliados 12 tratamentos, sendo as dez linhagens da SR e duas testemunhas, a BRS Supremo, referência em plantas de porte ereto e a BRSMG Majestoso com alto potencial produtivo. Foram avaliados os caracteres produtividade de grãos em kg/ha e porte das plantas utilizando a escala de notas de 1 a 9, em que um representava plantas não eretas e nove plantas eretas. Das dez linhagens avaliadas seis apresentaram porte mais ereto que ambas as testemunhas, mostrando que a SR foi eficiente para esse caráter. Os resultados obtidos permitiram concluir que o programa está sendo eficiente, pois foram obtidas linhagens com arquitetura de planta melhor que a testemunha BRS Supremo e com produtividade semelhante à da cultivar BRSMG Majestoso. Agradecimentos: À FAPEMIG pelo auxílio financeiro e ao CNPq pelas bolsas de iniciação científica e produtividade em pesquisa.

Palavras-Chave: Seleção Recorrente;Porte;Produtividade

Instituição de Fomento: CNPq e FAPEMIG

No. Apresentação: **1793** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Avaliação demográfica e epidemiológica de cães e gatos domiciliados em Lavras, Minas Gerais.

Laura Lourenço Freitas– 3º período Medicina Veterinária, UFLA

Lorena Batalha de Souza– 1º período de Medicina Veterinária, UFLA

Mariangela Endrighi– 4º período de Zootecnia, UFLA

Kianne Solva Monteiro– 1º período de Medicina Veterinária, UFLA

Silvia Maria Kurth Cabral– 8º período de Medicina veterinária, UFLA

Jerry Carvalho Borges– professor adjunto do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O conhecimento de características populacionais de cães e gatos é essencial para se proteger e preservar a saúde humana e animal. Apesar de interesse nesses estudos, há ainda locais, como no município Lavras, Minas Gerais, onde não foi realizada essa avaliação. Visando ampliar o conhecimento sobre esse tópico, estão sendo avaliadas a ocorrência e distribuição dos animais, as características socioeconômicas dos proprietários e a epidemiologia de populações de cães e gatos de companhia no município citado. Pretende-se identificar as diferentes situações de risco para esses animais e seus proprietários para serem adotadas medidas de prevenção e esclarecimento pelos serviços de saúde no município. Os dados estão avaliados através de 200 questionários aplicados (erro amostral 7%) em regiões distintas de Lavras. Uma avaliação inicial (n=30) indicou que 20% da amostra não possuem cães e/ou gatos, 6.7% possuem gatos, 56.7% cães e 16.7% ambos. Desta, 25% dos proprietários com renda de até 6 salários mínimos possuem animais vacinados e 75% não vacinados. Já entre os com renda superior a 6 salários mínimos, 57,14% possuem animais vacinados e 42.85% não vacinados. A vermifugação dos animais é realizada anualmente pelos proprietários com menor nível de renda (62.5%). Foi citado por uma minoria destes a ocorrência de perda de peso (6.25%) e de vermes nas fezes quando os animais eram filhotes. Em contrapartida, entre os proprietários com nível de renda mais elevado, afirmaram que 57.14% animais foram vermifugados anualmente e 14.28% indicaram que isso foi realizado apenas. Quando foi analisado o contato entre animais, foi observado 1ue 13.04% destes tem contato diário, 34.78% contato menos frequente e 52.12% ausência de contato. Em relação a sinais patológicos, 50% não apresentou sinais, 20.84% apresentaram descamação de pele, 8.33% diarreia, 8.33% enfraquecimento muscular, 4.17% perda de peso e 8.33% apresentaram simultaneamente descamação na pele, perda de peso e falta de apetite. Quanto a frequência ao veterinário, a amostra com mais 6 salários mínimos revelou que 42.87% levam os animais quando doentes, 28.57% uma vez ao ano e 28.57% duas ou mais vezes por ano. Já a amostra com até 6 salários mínimos, 6.25% nunca levam seus animais ao veterinário, 25% apenas quando doentes, 25% uma vez ao ano e 43.75% duas ou mais vezes por ano. De acordo com esse levantamento, o acompanhamento veterinário de forma contínua é de extrema importância no controle epidemiológico.

Palavras-Chave: Epidemiológico;Cães;Gatos

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1946**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Avaliação do consumo nutricional, calórico e de substâncias funcionais pela população do município de Lavras-MG

DAIANE LOPES FREIRI– 2º módulo de Nutrição, UFLA, bolsista institucional de extensão/PROEC.

MICHEL CARDOSO DE ANGELIS PEREIRA– Orientador DCA, UFLA. e-mail: deangelis@dca.ufla.br

–

–

–

–

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Resumo

Os alimentos funcionais têm ganhado cada vez mais atenção pela comunidade científica e política mundial, devido a suas propriedades auxiliaadoras na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis. Todavia, a população carente não tem acesso a esses tipos de alimentos devido ao alto custo e pouco acesso às informações. Na busca de alternativas para melhorar as informações e acessibilidade desse tipo de alimentação para a população de baixa renda, este trabalho tem por objetivos fazer um levantamento do consumo de alimentos com propriedades antioxidantes e confrontar com o nível educacional e renda econômica. Para tanto, o trabalho visa avaliar o consumo de alimentos funcionais na população do município de Lavras- MG, desenvolvendo métodos de intervenção nutricional, com o intuito de incentivar a maior incidência desses alimentos na dieta dos indivíduos avaliados. A ideia do projeto surgiu através da observação da falta de informação presente na sociedade sobre esses alimentos, pois, as características a respeito do tema ainda são pouco abordadas com seriedade pelos meios de comunicação. Abordaremos dois tipos de público na aplicação dos questionários: os frequentadores da Universidade Federal de Lavras e a sociedade em geral do município, escolhendo locais de alta movimentação como praças públicas, ruas principais e pontos de comércio. Como método de avaliação dietética, será utilizado o recordatório de 24 horas, para saber o que o indivíduo ingeriu durante um dia completo. A intervenção nutricional será realizada através da ministração de palestras educativas com o público- alvo da pesquisa, incluindo-se o uso de cartazes informativos e vídeos sobre o tema. Através disso, espera-se melhorar a frequência de consumo dos alimentos funcionais na população, visto que, estes possuem muitos efeitos comprovados pela ciência que são benéficos para a saúde.

Palavras-Chave: avaliação dietética;educação nutricional;intervenção nutricional

Instituição de Fomento: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

No. Apresentação: **1547** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DOS VIGILANTES DE UMA UNIVERSIDADE

Guilherme da Silva Marins– 4 módulo de Educação Física,UFLA,bolsista extensão

Sandro Fernandes da Silva– Orientador,DEF,UFLA

Luiz Gustavo Monteiro– 4 módulo de Educação Física,UFLA,bolsista extensão

Rafael Lopes Martins– 10 módulo de Educação Física,UFLA,bolsista extensão

Waldiney Antonio Pereira Bernardo– 3 módulo de Educação Física,UFLA,bolsista extensão

Matheus Henrique Vilela– 3 módulo de Educação Física,UFLA,bolsista extensão

Instituição: Ufla

Resumo

Desde as investigações clássicas até as contemporâneas investigações epidemiológicas é fato, que as patologias crônico degenerativas são as que mais causam óbitos e co-morbidades, tanto em países emergentes quanto em desenvolvidos. Seus fatores de risco primário como etiologia de doenças cardiovasculares são a hipertensão, as dislipidemias e o tabagismo. Como fatores secundários, sexo, idade, sedentarismo, excesso de peso, o Diabetes Melitus, estresse emocional e o histórico familiar (REGO ET al. 1990; PITANGA, 2001). Matsudo et al. 2005 afirmam que nos Estados Unidos da América (EUA), o custo médio com a saúde de um indivíduo sedentário é de 300 dólares/ano, superior a de um sujeito fisicamente ativo, desde os 20 até os 70 anos de idade. Além do mais, o sedentarismo provoca gastos públicos, sendo que pelo menos, 70% da verba que é aplicada em saúde custeia enfermidades provocadas pela falta atividades físicas, alimentação incorreta e tabagismo. Há um consenso científico sobre estudos epidemiológicos relacionando atividade física como meio de promoção, prevenção e cuidados à saúde, sendo que diversos achados demonstram que populações fisicamente ativas têm regressão de fatores de risco associados às patologias crônico-degenerativas e aumento da longevidade. O objetivo desse trabalho será analisar o nível de atividade física dos vigilantes de uma universidade, onde serão avaliados trinta pessoas do sexo masculino, os quais se submeterão ao Questionário Internacional de Atividade Física (IPAC), que foi originalmente desenvolvido com finalidade de estimar o nível de prática habitual de atividade física de populações de diferentes países. Serão promovidas informações quanto à frequência e à duração de caminhadas e de atividades cotidianas que exigem esforços físicos de intensidades moderada e vigorosa, além do tempo despendido em atividades realizadas em posição sentada em dias do meio (entre segunda e sexta-feira) e do final de semana (sábado e domingo), tendo como período de referência a última semana. Ao analisar os dados obtidos, poderemos constatar se os indivíduos se encontrarão no nível inativo, irregularmente ativo, ativo ou muito ativo. Após isso, será elaborado um programa de treinamento físico de acordo com o nível de atividade em que se encontram. Espera-se a partir do início das atividades, que seja possível encontrar benefícios em relação á qualidade de vida, grau de atividade física e a prevenção de doenças crônico – degenerativas.

Palavras-Chave: atividade física;sedentarismo;lpaq

Instituição de Fomento: Ufla

No. Apresentação: **1917**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Avaliação do nível de Flexibilidade em Vigilantes

Waldiney Antônio Pereira Bernardo– 3º Período de Educação Física, PROEC/UFLA

Sandro Fernandes da Silva– Orientador, DEF/UFLA

Ramine Rabello– 3º Período de Educação Física, PROEC/UFLA

Rafael Lopes Martins– 9º Período de Educação Física, PROEC/UFLA

Talles Luiz Reis– 3º Período de Educação Física, PROEC/UFLA

Matheus Henrique Vilela– 3º Período de Educação Física, PROEC/UFLA

Instituição: UFLA

Resumo

A flexibilidade é a capacidade física que pode ser relacionada à saúde e ao desempenho desportivo, descreve a amplitude de movimento que uma articulação pode realizar. É tão importante o treino de flexibilidade quanto o do sistema cardiovascular ou resistência muscular, outros estudos demonstram a importância da flexibilidade para desempenho de outras capacidades físicas, bem como a manutenção delas. A importância do teste de flexibilidade avalia o nível do movimento articular com pré-disposições a patologias dos movimentos e avanços do treinamento. Dentre os testes de flexibilidade o de sentar e alcançar caracteriza por expressar seus resultados em uma escala de distância métrica comumente usada para aferir de forma indireta a flexibilidade da coluna lombossacra e articulação do quadril, mais utilizado devido sua simples aplicação e baixo custo. É um importante instrumento avaliador da flexibilidade da região inferior da coluna lombar e da região posterior da coxa. O teste é importante porque está relacionado a queixa de dores na região lombar. O indivíduo sentado os músculos da coxa tendem a se encurtar, ocasionando uma maior acentuação da lordose, e o surgimento de dor na coluna. O objetivo do programa é avaliar e acompanhar durante testes, a flexibilidade de vigilantes submetidos a um programa de atividade física. Metodologia será aplicada em forma de teste de flexibilidade em vigilantes de uma Universidade sendo todos do sexo masculino, irão comparecer no laboratório para a prescrição de exercício (sentar e alcançar) e para definição do nível de flexibilidade de cada indivíduo. No teste o avaliado deverá flexionar o tronco sobre o quadril, empurrando o taco de metal sobre a caixa que possui uma fita métrica milimetrada, terão que empurrar até onde conseguir e manter o corpo flexionado por 2 segundos até identificarmos o quanto são flexíveis. Os resultados do programa irão ser acompanhados, onde analisaremos a flexibilidade dos vigilantes sendo que a cada avaliação trimestral será observado se tiveram uma melhora de flexão do quadril. Também através das avaliações saberemos se obtiveram melhora nas dores lombares. Concluímos que depois de alguns meses de avaliações, esperamos encontrar uma melhora na flexibilidade com o programa de Atividade Física e o que impedem eles de ter um melhor desempenho nas avaliações ou mesmo nas atividades do dia-a-dia.

Palavras-Chave: FLEXIBILIDADE;VIGILANTES;ATIVIDADE FÍSICA

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1922**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

AVALIAÇÃO DO TEOR DE SÓDIO EM PRODUTOS CÁRNEOS (LINGUIÇAS CASEIRAS, FRANGOS TEMPERADOS E QUIBES) FABRICADOS PELOS AÇOUQUES DE LAVRAS

Letícia Scarensi Nascimento da Silva– 8º módulo de Engenharia de Alimentos, UFLA/DCA

SANDRA MARIA PINTO– Professor Adjunto III, UFLA/DCA

JOSÉ LUIS CONTADO– Orientador, UFLA/DCA

–
–
–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O consumo excessivo de sódio, principalmente devido ao alto consumo de alimentos processados, pode ser responsável pelo surgimento de doenças crônicas, como é o caso da hipertensão. Esta doença não transmissível, muitas das vezes tem seu início “silencioso”, reduz a qualidade e expectativa de vida, além de ser responsável por complicações cardiovasculares, coronarianas, renais, entre outras. O objetivo deste trabalho foi avaliar o teor de sódio em produtos cárneos (linguiças caseiras, frangos temperados e quibes) fabricados pelos açougues do município de Lavras. A extração de sódio foi feita através da metodologia de digestão nitro-perclórica e as leituras dos teores de sódio das amostras diluídas (1:10) foram feitas realizadas por fotometria de chama. O experimento foi dividido em três blocos, sendo o I- amostras de linguiças oriundas de 10 diferentes estabelecimentos comerciais; II – amostras frangos temperados oriundas de 10 diferentes estabelecimentos comerciais; e III – amostras de quibes oriundas de 5 diferentes estabelecimentos comerciais, onde em cada bloco foram realizadas três coletas, com intervalo mínimo de 45 dias entre as coletas. Verificou-se que o teor de sódio em linguiças na primeira coleta variou de 0,89 a 1,21 gramas Na/100g linguiça, já na segunda coleta a variação foi de 0,61 a 1,15 gramas Na/100g linguiça e na terceira, 0,55 a 1,16 gramas Na/100g linguiça. No frango temperado, a variação na primeira coleta foi de 0,76 a 2,06 gramas Na/100g frango; já na segunda os resultados obtidos foram 0,31 a 2,54 gramas Na/100g frango e na terceira, obteve-se valores de sódio de 0,33 a 0,68 gramas Na/100g frango. No quibe, o teor de sódio variou de 0,65 a 0,79 gramas Na/100g quibe na primeira coleta, na segunda, 0,42 a 0,99 gramas Na/100g quibe e na terceira, 0,41 a 0,68 gramas Na/100g quibe. Os resultados obtidos indicam que os produtos cárneos analisados possuem altos valores de sódio quando comparados aos valores recomendados de ingestão diária. A Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Food and Agriculture Organization (FAO) recomendam uma ingestão de sódio de até 2 gramas/dia. Especificamente com teor de sódio no frango temperado obtido nas duas primeiras coletas, nota-se que dependendo do local adquirido apenas 100 gramas deste produto já continha mais sódio do que se recomenda ingerir diariamente.

Palavras-Chave: produtos cárneos;sal de cozinha;nutrição

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1540** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Avaliação e Intervenção Nutricional em Estudantes da Escola Estadual Padre Pedro Machado

GEISA OLIVEIRA ROCHA– Graduada em Nutrição 4ºperíodo,DCA /UFLA, Bolsista BIEC - Bolsa Institucional Extensão, Cultura e Esporte, geisa_or@hotmail.com

SABRINA CARVALHO BASTOS– Orientadora - Professora Adjunto, DCA/UFLA, sabrinabastos@dca.ufla.br

SANDRA BRAGANÇA COELHO– Coorientadora - Professora Adjunto, DCA/UFLA, sandracoeelho@dca.ufla.br

BRUNA TEODORO BARBOSA– Graduada em Nutrição 6ºperíodo,DCA /UFLA, Bolsista PIBIC/CNPq, bruna_teodoro_barbosa@hotmail.com

SURIAN ARIELY MARTINS SOUZA– Graduada em Nutrição 6ºperíodo,DCA /UFLA, Bolsista PIBIC/UFLA, su_ams@hotmail.com

JESSICA FERREIRA RODRIGUES– Graduada em Engenharia de Alimentos 9ºperíodo, DCA /UFLA, jessiksr5@hotmail.com

Instituição: UFLA

Resumo

A avaliação do estado nutricional de escolares é uma medida preventiva de patologias que podem ser evitadas, como a desnutrição que pode afetar o desenvolvimento psicomotor, intelectual e a aprendizagem dos estudantes, além disso, prevenir e tratar casos de sobrepeso e obesidade que nesta fase estão associados ao desenvolvimento de diversas comorbidades. Assim, o objetivo do presente trabalho é avaliar o estado nutricional de alunos com idade entre 9 a 10 anos da Escola Estadual Padre Pedro Machado e, posteriormente, realizar uma intervenção nutricional para corrigir possíveis inadequações no estado nutricional e padrão alimentar. São critérios de inclusão a assinatura do termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos pais ou responsáveis, o comparecimento na avaliação nutricional e a participação nas atividades definidas no estudo. As atividades serão divididas em etapas, sendo que a primeira e a segunda etapa serão realizadas na semana basal e também após a intervenção nutricional. Na primeira etapa será realizada anamnese, avaliação antropométrica (peso, estatura, circunferência da cintura, prega cutânea tricípita e subscapular), também será realizada a avaliação bioquímica para avaliação dos níveis de colesterol total, triglicérides e glicose e como indicador clínico, será aferida também a pressão arterial. A segunda etapa é a avaliação do padrão alimentar através de recordatório 24 horas e questionário de frequência alimentar, sendo que a análise dos resultados e diagnóstico do padrão alimentar serão realizados no programa de análises de dietas DietPro® (versão 5i). Na terceira etapa será desenvolvido um alimento com propriedades funcionais que auxilie no tratamento das possíveis patologias presentes. As atividades de educação Nutricional, serão na quarta etapa, com palestras que abordem o assunto alimentação saudável, expondo o conceito de pirâmide alimentar, além de uma atividade lúdica e avaliativa como a gincana sobre alimentação saudável, composta por 5 provas a) Montagem da pirâmide dos alimentos; b) Experimentando sabores e texturas; c) Montagem do prato; d) Carrinho de compras; e) Prova final: perguntas e prendas. Espera-se que após o diagnóstico os problemas detectados possam ser reduzidos e que estes resultados contribuam com o entendimento das práticas e hábitos alimentares dos escolares, e sejam incentivo para melhorias na alimentação e estado nutricional da população em estudo.

Palavras-Chave: Intervenção nutricional;Educação nutricional;Crianças

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1932** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO VETOR Aedes Aegypti NO CAMPUS DA UFLA POR MEIO DE ARMADILHA PRECONIZADA PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Livia Dantas Rodrigues– 8º período de Nutrição, UFLA, bolsista de Extensão; liviadantasnutri@hotmail.com

Amanda Mansur Oliveira– 1º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq; amanda.masur@hotmail.com

Karina de Oliveira Ruela– 4º período de Nutrição, UFLA, bolsista de Extensão; kaka_areado@hotmail.com

Joziana Muniz de Paiva Barçante– Coorientadora DMV, UFLA; joziana@dmv.ufla.br

Ana Paula Peconick– Coorientadora DMV, UFLA; anappeconick@dmv.ufla.br

Stela Márcia Pereira– Orientadora DMV, UFLA; stelapereira@dmv.ufla.br

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Dengue é uma das mais importantes arboviroses que infectam o homem e tem acometido milhões de pessoas por ano em diversos países. Segundo dados da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais foram notificados 340.762 casos de dengue no estado até maio deste ano, destes, 112.834 foram confirmados. Tais achados mostram que o combate, controle e o monitoramento dos níveis de infestação do mosquito vetor são imprescindíveis para o declínio da prevalência e incidência dos casos. Ante o exposto, o presente trabalho, de caráter longitudinal, pretende avaliar a frequência do mosquito vetor deste desfecho no campus da UFLA e sua tendência temporal, bem como realizar atividades de cunho educativo e preventivo junto à comunidade acadêmica. Será efetuada a implantação de identificadores sensíveis da densidade vetorial, 20 ovitrampas (armadilhas preconizadas pelo Ministério da Saúde), em locais previamente caracterizados como de risco pela Vigilância Epidemiológica de Lavras. As ovitrampas serão preenchidas com 1 litro de infusão de feno, sendo avaliadas as amostragens de ovos, com a frequência de uma vez a cada sete dias. Serão realizados os índices de densidade larvária. Ademais, serão ministradas palestras aos servidores dos departamentos da UFLA, abertas ao público em geral. Quanto às atividades preventivas, serão solicitados aos departamentos/setores providencias no sentido de remover os possíveis focos identificados. Resultados parciais do presente estudo: foram confeccionadas 20 armadilhas ovitrampas, as quais foram preenchidas com a infusão de feno e alocadas em 20 áreas consideradas como de risco para o desenvolvimento do vetor. Iniciou-se o monitoramento das mesmas, com vistas à compreensão da realidade, quanto à densidade dos vetores no Campus. De posse dos dados, serão iniciadas as ações de cunho educativo e preventivo junto aos departamentos e setores da UFLA. Resultados Esperados: Espera-se que as ações do presente estudo auxiliem no combate, controle e o monitoramento dos níveis de infestação do mosquito vetor, uma vez que estas são imprescindíveis para o declínio da prevalência e incidência dos casos junto à comunidade acadêmica e de Lavras.

Palavras-Chave: Dengue;Epidemiologia;Ovitrampas

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1657** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Avaliação nutricional em policiais e dependentes com sobrepeso e obesidade

stela de almeida miranda– 6º período de Nutrição, UFLA, projeto de extensão.

Aline Cristina Diogo– 6º período de Nutrição, UFLA, iniciação científica voluntária.

Sandra Bragança Coelho– Orientadora DCA, UFLA.

Michel Cardoso de Angelis Pereira– Coorientador DCA, UFLA

Laura Cristina Jardim Porto Pimenta– Coorientador DCA, UFLA

–

Instituição:

Resumo

A obesidade é uma doença que faz parte das Doenças Crônicas Não-Transmissíveis, correspondendo a um acúmulo excessivo de gordura corporal. Esse excesso contribui para o desenvolvimento de uma série de doenças como hipertensão, diabetes, dislipidemias, e cardiopatias. O aumento da prevalência da obesidade nas últimas décadas se deu em todas as parcelas da população, inclusive nos policiais militares, que são uma classe que tem na boa forma física o seu instrumento de trabalho. Os hábitos alimentares e a atividade física têm um papel significativo para um melhor desempenho nas funções dos policiais, bem como para sua saúde e qualidade de vida, porém para uma mudança de hábito se efetivar é necessário o envolvimento de toda a família. Por isso, o objetivo do presente trabalho foi diminuir a prevalência de sobrepeso e obesidade em policiais e dependentes através de intervenção nutricional. Os voluntários foram avaliados utilizando métodos antropométricos (peso, estatura, circunferência da cintura), de composição corporal (soma das pregas cutâneas bicipital, tricipital, suprailíaca e subscapular) e dietéticos (questionário de frequência alimentar (QFA). Após a avaliação inicial, foram calculados planos alimentares individuais baseados na avaliação nutricional e estes foram revistos após quinze dias para possíveis ajustes. Observou-se que 54,54% estavam em sobrepeso e 45,45% em obesidade, 54,54% estavam com risco aumentado e 36,36% com risco muito aumentado de desenvolvimento de doenças cardiovasculares. E segundo o QFA, 2,56% da população ingere diariamente frituras, 46,16% ingere diariamente gorduras e óleos e 14,74% da população relata ingerir diariamente doces. Espera-se que haja uma redução na porcentagem de pessoas com sobrepeso e obesidade, com redução da massa de gordura, após dois meses da intervenção.

Palavras-Chave: Intervenção;Composição Corporal;Hábitos alimentares

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1890**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Avaliação qualitativa do aprendizado do Projeto Mundo Animal: uma parceria entre o PET Zootecnia e CEDET Lavras-MG

KIANNE SILVA MONTEIRO– GRADUANDO EM MEDICINA VETERINÁRIA - UFLA/DMV

SILAS SEBASTIAO DOMINGUES– GRADUANDO EM ZOOTECNIA - UFLA/DZO

VITOR ZAMPER VECCHIATTI– GRADUANDO EM ZOOTECNIA - UFLA/DZO

RÓGER DINALI FERREIRA– GRADUANDO EM MEDICINA VETERINÁRIA - UFLA/DMV

FLÁVIA MARIA DE OLIVEIRA BORGES SAAD– Professora adjunto – DZO, Tutora do PET-Zootecnia

–

Instituição:

Resumo

O projeto “Mundo Animal” é uma atividade executada por duas entidades: O Programa de Educação Tutorial (PET Zootecnia), da Universidade Federal de Lavras e o Centro de Desenvolvimento Especial da cidade de Lavras – MG o CEDET. Os integrantes do PET Zootecnia são os voluntários responsáveis em apresentar os conhecimentos sobre o mundo animal às crianças envolvidas. Este conhecimento é passado ao longo de um semestre para cada turma, com visitas semanais à Universidade, bem como aos setores do Departamento de Zootecnia e Medicina Veterinária. Visitas fora da Universidade e em outros departamentos também fazem parte do cronograma do projeto. Para analisar se houve absorção do conhecimento passado as crianças, foram aplicados dois questionários, um na primeira semana e outro na última semana, referente aos conhecimentos sobre a Zootecnia e suas áreas de atuação. Quando perguntamos se os integrantes do projeto sabiam o que é Zootecnia, 28,5% disseram que não sabiam e 71,5% disseram que sim. Já no segundo questionário, todos afirmaram saber o que é a Zootecnia. Quando perguntamos se a Zootecnia é importante para eles, 14,28% disseram que não era importante, sendo que o resultado na segunda avaliação permaneceu o mesmo. Nas perguntas “Você acha a produção animal interessante”, “Você gosta de animais” e “Você gosta de trabalhar com animais”, 100% dos entrevistados responderam sim na primeira e na segunda avaliação. Quando comparado a evolução durante o projeto, dois alunos obtiveram crescimento de 11,11%, três alunos alcançaram um crescimento de 22,22%, um aluno atingiu crescimento de 33,33% e um aluno não obteve evolução de rendimento. No total foi obtida uma média de 17,46% de evolução entre os dois questionários. Assim foi possível perceber que muitas crianças já demonstravam conhecimento prévio sobre o assunto, o que diminuiu a média da evolução entre os questionários aplicados. Contudo esse foi a nossa primeira experiência com esse tipo de avaliação e novos trabalhos devem ser desenvolvidos, para resultados mais acurados.

Palavras-Chave: PET-Zootecnia;CEDET;mundo animal

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1729** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Avaliação Social em Atletas do Projeto CRIA Lavras

Júlia Carvalho Machado– 6º período de Administração Pública, UFLA, bolsista institucional.

Fernando Roberto de Oliveira– Orientador DEF, UFLA.

Marilene Gonçalves Queiroz– 6º período de Administração Pública, UFLA.

Danilo Leonel Alves– 6º período de Educação Física - Licenciatura, UFLA.

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O reconhecimento do esporte como canal de socialização positiva ou inclusão social, é determinado pelo crescente número de projetos esportivos destinados aos jovens das classes populares, financiados por instituições governamentais e privadas. No presente estudo foram analisados os fatores de risco social que envolve jovens atletas praticantes de atletismo. Os questionários foram aplicados a 25 participantes do projeto CRIA-LAVRAS entre 11 – 17 anos. Após os pais assinarem o Termo de Consentimento Livre Esclarecido os participantes responderam ao questionário de nível socioeconômico, o questionário de estresse e um questionário de uso de drogas. Foi utilizada a estatística descritiva com apresentação dos dados em valores de média, desvio-padrão e análise de frequência. A normalidade dos dados foi verificada através do teste de Shapiro-wilk, constatando que os dados não são paramétricos as análises de correlações foram realizadas empregando a correlação de Spearman-Rank ($p < 0,005$). Não foram encontrados resultados significativos de consumo de drogas lícitas e ilícitas entre os participantes do presente estudo, assim como a incidência de elevados níveis de estresse. O fator de risco parece estar diretamente associado ao consumo de drogas lícitas e ilícitas por parte de familiares, assim como o fato da maioria pertencer às classes sociais C e D. O esporte parece interferir de forma positiva na inserção destes jovens na sociedade de modo a proporcionar novas oportunidades de ascensão social.

Palavras-Chave: Esporte ;CRIA Lavras;Risco Social

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1802** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

AVALIAÇÃO TÉCNICA E DIAGNÓSTICO DA PRODUÇÃO DE CERVEJA ARTESANAL EM LAVRAS/MG

Carmem Gabriela do Nascimento– 3º período de Nutrição, UFLA, Bolsista Extensão. Email:carmemgabriela@hotmail.com

José Guilherme Lembi Ferreira Alves– Orientador DCA, UFLA. Email: jlembi@dca.ufla.br

Daiane de Paula Santos– 3º período de Nutrição, UFLA, Bolsista Extensão. Email: daianepaulaamiga@hotmail.com

Michelle Masotti– 4º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, Bolsista Extensão. Email: michellemasotti@hotmail.com

Olga Lucía Mondragón Bernal– Coorientadora DCA, UFLA. Email: olga@dca.ufla.br

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A cerveja é uma das bebidas mais consumidas no Brasil, sendo este o quarto maior produtor de cerveja do mundo. A cerveja artesanal vem crescendo cada vez mais no mercado de cerveja. Minas Gerais é estado com maior produção artesanal de cervejas, colocando-se em segundo lugar no Brasil, com aproximadamente 1 milhão de litros de cerveja artesanal por mês. Na região de Lavras existe um estabelecimento que produz seis tipos de cerveja artesanal e outro que está em início de produção. Este trabalho tem por objetivo avaliar e diagnosticar a produção de cerveja artesanal desses estabelecimentos, oferecendo assistência técnica aos produtores na adequação às normas da legislação brasileira e auxiliando os produtores na elaboração do Manual de Boas Práticas de Fabricação. O trabalho foi iniciado com leitura e reuniões semanais sobre o processo de produção de cerveja, legislação brasileira, tipos e qualidade da cerveja, buscando um conhecimento e um entendimento do assunto. Com base nessas informações da literatura e em um trabalho anterior de diagnóstico do processo de produção de cachaça, foi elaborado um questionário sobre o processo produtivo da cerveja. Este questionário foi dividido nos seguintes itens: dados do estabelecimento; capacidade e volume de produção; tipos de cerveja produzida; tipos de matérias-primas; dados da moagem; mosturação; filtração; fervura; fermentação; maturação; clarificação; carbonatação; acondicionamento; pasteurização e métodos de higienização de cada etapa. Foi feita uma visita em uma cervejaria de Lavras. A aplicação do questionário foi realizada por uma entrevista com o dono da cervejaria. Os dados iniciais obtidos até o momento são de que o volume de produção mensal do estabelecimento é inferior a 10 mil Litros. A cervejaria adiciona além do malte e lúpulo, alguns adjuntos como mel, rapadura, polpa de goiaba e outros. A fermentação é feita por batelada em tanque fechado, utiliza-se tanto a levedura Ale quanto a Lager e o tempo de fermentação varia entre 5 a 10 dias. No acondicionamento a temperatura é de 0°C e a embalagem para o engarrafamento é feita por garrafa não retornável. A cerveja produzida no estabelecimento não passa pelo processo de pasteurização. A pesquisa encontra-se em fase inicial e os resultados apresentados ainda são insuficientes para um diagnóstico e uma avaliação exata do estabelecimento na região.

Palavras-Chave: Cerveja;Produção;Artesanal

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1637** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

AVALIAÇÃO TÉCNICA E DIAGNÓSTICO DA PRODUÇÃO DE CERVEJA ARTESANAL EM LAVRAS/MG

Daiane de Paula Santos– 3ºperíodo de Nutrição,UFLA,bolsista extensão

José Guilherme Lembi Ferreira Alves– Orientador DCA,UFLA

Carmem Gabriela do Nascimento– 3ºperíodo de Nutrição,UFLA,bolsista extensão

Bruno Santana– Mestrado DCA,UFLA

Michelle Thiemi Masotti– 4ºperíodo de Engenharia de Alimentos,UFLA bolsista extensão

Olga Lucía Mondragón Bernal– Coorientador DCA,UFLA

Instituição: Universidade Federal de Lavras - UFLA

Resumo

O mercado de cervejas artesanais tem crescido rapidamente no Brasil nos últimos anos. O estado de Minas Gerais destaca-se nessa produção, colocando-se em segundo lugar no Brasil, com aproximadamente 1 milhão de litros de cerveja artesanal por mês. Em Lavras/MG, existe um estabelecimento que produz sete tipos de cerveja artesanal e dois chopes e outro em vias de iniciar a produção. Este trabalho tem por objetivo fazer um diagnóstico da produção de cerveja artesanal em Lavras/MG e oferecer assistência técnica aos produtores na adequação às normas da legislação brasileira, auxiliando os produtores na elaboração do Manual de Boas Práticas de Fabricação. O conhecimento dessas informações é fundamental para avaliar as condições de boas práticas de fabricação no setor, visando auxiliar o produtor na busca da melhoria da qualidade de suas mercadorias, tornando-os mais competitivos e capazes de atender a um mercado consumidor cada vez mais exigente. A metodologia utilizada foi a realização de estudos semanais sobre o processo de produção de cerveja. O questionário semi estruturado para obtenção dos dados primários foi elaborado de acordo com um estudo anterior realizado e baseado na literatura sobre produção de cerveja. A aplicação do questionário foi realizada até o presente momento com um produtor onde foram levantados vários dados, como preço médio pago na garrafa de 600 ml que custa de R\$8,00 a R\$15,00. São produzidas cervejas de alta e baixa fermentação no estabelecimento e do tipo Bitter, Stout, Pilsen, Pale Ale, Blonde Ale, Red Ale, Indian Pale Ale e Weissbier, sendo que a Blonde Ale é produzida com mel, a Bitter com polpa de goiaba e a Indian Pale Ale com rapadura. O volume de produção de cerveja do produtor visitado situa-se entre 3000 a 5000 mil Litros/mês. Todas as matérias-primas são importadas e o micro-organismo é levedura do gênero *Saccharomyces*. Na moagem são utilizados moinhos de dois rolos com capacidade de moagem de 300kg/h. A técnica utilizada na carbonatação mecânica é a de tanque onde o nível de CO₂ final é de 0,8 a 1,5 Kg. As garrafas não-retornáveis passam por lavagem com solução de soda cáustica e ácido peracético. A pesquisa encontra-se em fase inicial e os resultados parciais apresentados ainda são insuficientes para um diagnóstico do setor em Lavras.

Palavras-Chave: avaliação técnica;diagnóstico;cerveja artesanal

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA

No. Apresentação: **1823** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

AVALIAÇÕES FÍSICO-QUÍMICAS E CROMATOGRÁFICAS DE DIFERENTES TIPOS DE AGUARDENTES DE FRUTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Bruno Leuzinger da Silva– 3º período de Química, UFLA, bolsista de extensão

Maria das Graças Cardoso– Orientadora DQI, UFLA

Wilder D. Santiago– Doutorando em Agroquímica, UFLA, bolsista CAPES

João Guilherme P. Mendonça– Mestrando em Agroquímica, UFLA, bolsista CAPES

Alex Rodrigues Silva Caetano– 3º período de Química, UFLA, bolsista voluntário de extensão

–

Instituição: UFLA

Resumo

Dentre as bebidas fermento destiladas, as aguardentes são caracterizadas pela fermentação de mostos açucarados, em especial, a cana de açúcar. Sua graduação alcoólica varia de 38 a 54% em volume (a 20°C) podendo ser adicionada de açúcares, em concentrações de até 6g.L⁻¹. Além da cana de açúcar, podem ser utilizados sucos, poupas e frutas para produção de aguardentes. De acordo com a legislação vigente, essas são conhecidas como aguardentes de fruta e possuem uma graduação alcoólica de 36 a 54% em volume (a 20°C). Com o visível aumento no consumo de aguardente de qualidade e na possibilidade de exportação, é da exigência que o processo de fabricação dessa bebida seja feito de maneira criteriosa para a obtenção de um produto padronizado e de qualidade comprovada nos aspectos físico-químicos e sensoriais. Na bebida, os compostos fenólicos são responsáveis pelo sabor e aroma da mesma, podendo ser encontrados naturalmente em frutas e extrativos da madeira. Eles são potentes agentes antioxidantes. Os antioxidantes são capazes de estabilizar ou desativar os radicais livres antes que ataquem os alvos biológicos nas células. Os objetivos deste trabalho serão determinar e avaliar o perfil físico-químico e cromatográfico de aguardentes de frutas produzidas em Minas Gerais, caracterizando as aguardentes de frutas específicas para região de Minas Gerais. Com os resultados obtidos, espera-se que o perfil físico-químico, cromatográfico, atividade antioxidante e compostos fenólicos totais das aguardentes estudadas apresentem valores aceitáveis quanto aos parâmetros analisados, mostrando que a produção das aguardentes de frutas apresente certa homogeneidade em sua produção e dependendo da fruta utilizada não afeta a qualidade da bebida.

Palavras-Chave: AGUARDENTES;FÍSICO-QUÍMICAS;CROMATOGRÁFICAS

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1734** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

BIODIESEL – FATOR DE INTERAÇÃO E COOPERAÇÃO ACADÊMICA DOS ENSINOS SUPERIOR E MÉDIO EM MINAS GERAIS

Gilson Miranda Júnior– 9º período de Ciência da Computação, UFLA, bolsista FINEP/CNPq.

Arnaldo Breda Massaro– 10º período de Engenharia Agrícola, UFLA, bolsista FINEP/CNPq.

Marcell Santos Ferreira– 10º período de Agronomia, UFLA, bolsista FINEP/CNPq.

Saulo Kirchmaier Teixeira– 2º período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, bolsista FINEP/CNPq.

Victor Hugo Ribeiro Araújo Paiva– 2º período de Agronomia, UFLA, bolsista FINEP/CNPq.

Pedro Castro Neto– Orientador DEG, UFLA.

Instituição: FINEP; CNPq; FAPEMIG; FEMC

Resumo

A cidade de Montes Claros, situada na região Norte de Minas Gerais, possui a principal unidade fabril de produção de biodiesel do estado de Minas Gerais. A usina de biodiesel Darcy Ribeiro possui capacidade para a produção de 152 milhões de litros de biodiesel por ano. Esta estrutura estimula a criação de oportunidades para a região de Montes Claros e propiciou o desenvolvimento desse projeto que tem como objetivo geral desenvolver ações visando à interação e a transferência de conhecimento da Universidade Federal de Lavras para os estudantes e professores do ensino médio da Fundação Educacional Montes Claros (FEMC) na área de tecnologia do biodiesel. Este projeto foi financiado pela FINEP e vem fortalecendo a ação transformadora do ensino e fortalecendo as competências e a criação de oportunidades na área tecnológica do biodiesel. Dentre as atividades já desenvolvidas os professores e alunos já participaram de reuniões e palestras técnicas motivacionais, feira de ciências integrada com a Semana da Engenharia da FEMC, Feira de ideias: Aproveitamento de óleos residuais para produção de biodiesel, Ecoficina sobre aproveitamento de resíduos da cadeia produtiva do biodiesel e mostra de oportunidades apresentado a todos estudantes da FEMC e de outras escolas de Montes Claros. Simultaneamente foram desenvolvidas ações de iniciação científica e capacitação de professores da FEMC abordando as temáticas envolvidas na cadeia produtiva do biodiesel.

Palavras-Chave: Ensino; Biodiesel; Cadeia Produtiva

Instituição de Fomento: FINEP; CNPq; FAPEMIG; FEMC

No. Apresentação: **1896** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

BOLICHE NA ESCOLA: UM OLHAR ATRAVÉS DA PERCEPÇÃO DOS DISCENTES

Isah Baião– 4º período de Educação Física, UFLA, bolsista PIBID/CAPES

Raoni Perrucci Toledo Machado– Orientador, DEF, UFLA

Leandra Aparecida de Sousa– 9º período de Educação Física, UFLA, bolsista PIBID/CAPES

Angélica Aparecida Lima– 4º período de Educação Física, UFLA, bolsista PIBID/CAPES

Adelucas de Souza– 7º período de Educação Física, UFLA

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O jogo esportivo inserido no cotidiano escolar torna-se um aliado no processo de aprendizagem do indivíduo. Quando se utiliza materiais alternativos, o jogo é capaz de acentuar a criatividade, proporcionando uma nova forma de brincar a partir do que é desprezado pela sociedade. Avaliar a percepção de discentes sobre o jogo boliche através de relatos escritos. Foram analisadas dissertações produzidas pelos discentes da Escola Municipal Itália Cautiero Franco (CAIC) em Lavras MG, no ano de 2013, com intuito de avaliar o as atividades propostas na execução do projeto “Boliche Escolar”. A avaliação é um processo de fundamental importância dentro da Educação Física, pois determina a importância ou o valor de uma informação e envolve inúmeros métodos de análise, abrangendo aspecto qualitativo. Os alunos relataram que as atividades foram produtivas. Tal fato, pode ser explicado pela interação dos discentes com o jogo, os materiais utilizados e a interação do grupo, os quais proporcionaram novas vivências. Também relataram a oportunidade de adaptar o jogo ao ambiente em que estão inseridos, visto que o boliche convencional é praticado por poucos e requer investimentos elevados, sendo que na cidade onde residem não há locais próprios para sua prática. Os discentes referiram não ter acesso às informações sobre o boliche, devido ao contexto social no qual estão inseridos. Os colegiais aspiraram repassar os conhecimentos adquiridos para os indivíduos que fazem parte do seu cotidiano. As atividades propostas contribuíram para avaliar a percepção dos discentes compreendendo a capacidade crítica dos mesmos em relação ao conteúdo aplicado. Portanto, conhecer o jogo, bem como as suas regras e a ressignificação do mesmo contribuiu para a aceitação das atividades propostas pelo projeto.

Palavras-Chave: Educação Física;Jogo;Discentes

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1618** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

BRIGADA DE INCÊNDIOS DA UFLA: PREVENÇÃO E COMBATE AOS INCÊNDIOS NA UNIVERSIDADE E MICRO-REGIÃO

Bernardo Soares Braga– 2º Período de Engenharia Florestal, UFLA, bbraga@engflorestal.ufla.br, Bolsa de Extensão

José Aldo Alves Pereira– Orientador, Departamento de Ciências Florestais, j.aldo@dcf.ufla.br, UFLA.

–

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

As queimadas ocorrem em todo território nacional, sendo utilizadas na agricultura familiar e até nos sistemas de produção altamente intensificados, como a cana de açúcar, ou são oriundas de crimes ambientais. O projeto em andamento tem por objetivo dar continuidade às funções da Brigada de Incêndios da Universidade Federal de Lavras, que funciona em duas frentes: primeiramente, perseguir e ampliar a prevenção aos incêndios florestais no interior do campus da Universidade Federal de Lavras, através da construção de aceiros e monitoramento, além da implantação de placas e campanhas educativas, que serão divulgadas por cartilhas e através da mídia local, onde se espera obter resultados também nas comunidades do entorno da UFLA. A outra frente será efetuada por meio dos brigadistas em combate direto aos incêndios para evitar maiores danos à fauna, flora, aos solos e à rede hidrográfica do campus, uma vez que os incêndios que ocorrem anualmente, além de degradar o ambiente, prejudicam a paisagem. Com a reestruturação da Brigada espera-se, preventivamente, por meio do programa de educação ambiental e do combate direto aos incêndios florestais obter como resultados a melhor conservação dos ecossistemas da UFLA, mitigando impactos crescentes na fauna, flora, nos solos e na rede hidrográfica, causados pelos incêndios. A implementação de ações educacionais proporcionará um contato consciente e integrado dos alunos, funcionários e transeuntes com a natureza. Espera-se, ainda, poder contribuir junto aos agricultores regionais nos processos de queimas controladas em suas propriedades.

Palavras-Chave: incêndios;brigada de incêndios;conservação

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1704** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Brincando e aprendendo – O esporte de maneira prazerosa

Diogo Patez Lima– 9 Módulo em Educação Física, bolsista extensão PROEC/UFLA. diogo-patez@hotmail.com

Maria Rachel Vitorino– Professor Adjunto Mestre - Orientadora - Departamento de Educação Física/UFLA. mrachel@def.ufla.br

Fernando Roberto de Oliveira– Professor Adjunto Doutor - Co-orientador, Departamento de Educação Física/UFLA. deoliveirafr@hotmail.com

Gislaine Cristina de Souza– 6º Módulo em Educação Física, bolsista de extensão da PROEC/UFLA.

Rafael Lopes Martins– 9 Módulo em Educação Física, bolsista extensão PROEC/UFLA.

Áquila Daniel Conceição Ramos– 4º Módulo em Educação Física, bolsista de extensão da PROEC/UFLA.

Instituição: UFLA

Resumo

A prática de exercício físico é importante em todas as idades. Quando a inserção no esporte ocorre na infância, os ganhos são maximizados. Contudo, além da inserção, é fundamental garantir a permanência no meio esportivo. O projeto “Brincando e Aprendendo” objetiva oferecer atividades de recreação e lazer em projetos gratuitos de iniciação esportiva do município de Lavras. O trabalho já vem sendo realizado no Centro Regional de Iniciação ao Atletismo de Lavras (CRIA Lavras), da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Além do atletismo, este projeto disponibiliza atividades de voleibol, futebol, capoeira e dança em diversas categorias, abrangendo crianças e adolescentes com idades entre nove e dezesseis anos. Pretendemos, além de apresentar novas atividades e jogos, mesclar às atividades específicas contidas no projeto com as atividades lúdicas, no intuito de torná-las mais interessantes, dinâmicas e prazerosas. Dessa maneira, há uma contribuição importante para o processo de desenvolvimento e para a ampliação do arcabouço motor das crianças. Após a intervenção, almejamos realizar estudos no âmbito psicossocial e verificar a satisfação por parte das crianças em relação às atividades desenvolvidas.

Palavras-Chave: Esporte;Recreação;Crianças

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1956** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

BRINCANDO E APRENDENDO: Recreação e lazer para crianças e jovens em iniciação esportiva

Gislaine Cristina de Souza– 6º Período de Educação Física Bacharelado, UFLA, bolsista de extensão.

Diogo Patez Lima– 10º Período de Educação Física Bacharelado, UFLA, bolsista de extensão.

Fernando Roberto de Oliveira– Coorientador, DEF, UFLA.

Maria Rachel Vitorino– Orientadora, DEF, UFLA.

–

–

Instituição:

Resumo

A iniciação esportiva tende cada vez mais a especializar crianças e jovens dentro do esporte pretendido. Nesse âmbito há uma necessidade de dinamizar as atividades propostas aos atletas iniciantes a fim de desenvolver suas capacidades físicas e motoras básicas, assim como ganhos de maturação emocional e intelectual, abrangendo as características psicossociais, proporcionando também maior atração a prática dos exercícios dentro do meio esportivo. Dessa forma, a criação do projeto extensivo “Brincando e Aprendendo” introduzirá a prática da recreação e lazer em um projeto de iniciação esportiva em atletismo, oferecendo atividades lúdicas que se assemelhem as técnicas do esporte pretendido, enfatizando no prazer do atleta em realizar as atividades em geral. O presente projeto tem por objetivo atender a crianças e jovens participante da iniciação esportiva em atletismo, através da introdução de atividades lúdicas e jogos, evitando a especialização precoce ao treinamento desportivo. A abordagem será realizada em crianças e jovens participantes do Centro Regional de Iniciação ao Atletismo de Lavras (CRIA Lavras), situado dentro da Universidade Federal de Lavras (UFLA), na faixa etária de 09 a 16 anos, que são separados de acordo em grupos específicos (pequerruxos, iniciantes e intermediários). Haverá uma avaliação prévia das crianças e do projeto, e posteriormente serão planejadas atividades lúdicas e jogos adaptados às necessidades do desporto, nos horários disponibilizados pelo treinador em conjunto com a necessidade das atividades para cada grupo. Após a intervenção as crianças e o projeto serão reavaliados, para avaliação da eficácia do método recreacional na iniciação. Por fim, o projeto “Brincando e Aprendendo” também realizará pesquisas na área de avaliação psicossocial dos atletas, visando à aplicação dos resultados na própria prescrição do treinamento para crianças e jovens.

Palavras-Chave: atletismo;atividades lúdicas;treinamento desportivo

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1853** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Business Intelligence: um estudo sobre o framework open source SpagoBI

Rodrigo Gomes Couto– 5o período de Sistemas de Informação, UFLA, bolsista de extensão.

Paulo Henrique de Souza Bermejo– Professor Adjunto Departamento de Ciência da Computação, Orientador, UFLA

–
–
–
–

Instituição: UFLA

Resumo

No mundo dos negócios, os tomadores de decisão são confrontados diariamente com muitos dados e informações, sem, no entanto, um direcionamento para a tomada de decisão. O grande desafio para as organizações em geral, independentemente de tamanho, localização, atividade e atuação, é identificar, gerenciar e utilizar a informação certa. Em relação à Tecnologia de Informação (TI), após anos de investimentos para implementar uma plataforma tecnológica que apoiasse todos os processos empresariais e que fortalecesse a eficiência da estrutura operacional, a maioria das organizações tem alcançado um estágio onde a implementação de soluções de TI para níveis estratégicos não só é possível, mas fundamental para os negócios. Neste contexto as empresas necessitam de sistemas de inteligência para extrair, armazenar, analisar e transformar grandes volumes de dados, produzindo um ambiente de conhecimento, onde há produção sistemática de informação gerencial, capaz de auxiliar empresas nas tomadas de decisão. Devido à alta complexidade desses sistemas existe um alto custo para se implementar inteligência de negócios com programas comerciais. Neste sentido o framework SpagoBI surge como uma alternativa uma vez que pode ser acoplado a sistemas já existentes e é disponibilizado como open-source. O objetivo do projeto é aplicar o framework open source SpagoBI para a inteligência de negócios, onde serão abordados os diversos componentes para transformação de dados, tais como análises OLAP (On-Line Analytical Processing), análises estatísticas, previsões, Balanced Scorecard e Data Mining. Para tanto, foi realizado um estudo bibliográfico a respeito do tema e do framework. A partir deste estudo foram feitas a instalação e configuração do sistema em um banco de dados de uma aplicação Web. Além disso, foram feitas parametrizações de algumas das informações do banco de dados afim de coletar dados para futura comparação. Também foram iniciados alguns testes dos componentes do framework. Com isso estima-se que haja um maior acompanhamento dos processos de negócio, padronização do acesso aos dados, possibilidade de uso de indicadores de gestão e uma maior automação de processos de informação. Espera-se que as informações e conhecimentos obtidos através do framework possam auxiliar na tomada de decisão, além de transformar os registros obtidos em informação útil para o conhecimento empresarial.

Palavras-Chave: Inteligência de Negócios; SpagoBI; Open source

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1854** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Cabritos Lactentes em diferentes idades: Desenvolvimento Ponderal com acesso ao Creep Feeding.

Cleiton Rodrigues Diniz– 5º período de Zootecnia,UFLA,extensão e cultura

Cassiano Júnior de Vasconcelos– 2º período de filosofia,UFLA,extensão e cultura

Profa. Maria das Graças Carvalho Moura Silva– Orientadora Departamento de Zootecnia

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O principal período de crescimento animal é a fase de lactente. O creep feeding suplementa as crias, corrigindo déficits nutricionais, aumentando a taxa de crescimento, a eficiência alimentar e o ganho de peso. O creep feeding é uma alimentação exclusiva, em cocho cercado, onde somente a cria tem acesso. Utilizam-se volumosos de alta qualidade, concentrados e suplementos minerais e vitamínicos. É iniciado nos primeiros dias de vida, para a adaptação ao consumo de alimentos sólidos. Essa tecnologia de fácil manejo e simples implantação pode ser empregada em pequenas propriedades. Porém, a divulgação é difícil devido aos poucos resultados experimentais relacionados às respostas das crias à alimentação com creep feeding, principalmente na caprinocultura. Assim, objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito de diferentes períodos de acesso das crias ao creep feeding sobre o ganho de peso, peso ao desmame e condição corporal de cabritos mestiços do setor de caprinos do DZO/UFLA.

Palavras-Chave: Creep Feeding;Cabritos lactentes ;Desenvolvimento

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1620** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Capacitação de ONGs em Varginha/MG: ampliando a integração universidade e sociedade

Sarah Santos Alves– a) 7º Período de Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria, UNIFAL, bolsista pelo PROBEXT

Joyce Arantes Carvalho– b)3º Período do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia, UNIFAL.

Elisa Zwick– c)Orientadora ICSA, UNIFAL. Bolsista de Extensão pelo PROBEXT.

Fernanda Mitsue Soares Onuma– d)Coorientadora ICSA, UNIFAL.

Pedro Vaz do Nascimento Almeida– e)3º Período do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia, UNIFAL.

–

Instituição: UNIFAL

Resumo

As ONGs têm ocupado, ao longo das últimas décadas, uma representação crescente na prestação de serviços públicos como educação, saúde, meio ambiente, cultura, assistência social, entre outros. A partir dos anos 1990, esse processo tem sido legitimado por meio de legislações específicas que contribuíram para parcerias entre o Estado e a Sociedade, o que explica a necessidade de estudos mais profundos e individuais acerca desse tema. Dado esse contexto, este trabalho extensionista visa estabelecer uma relação mais dialógica entre a universidade e as ONGs mapeadas no município de Varginha, de modo a ampliar o trabalho realizado na primeira fase do projeto de extensão “Capacitação de ONGs no município de Varginha/MG: integrando universidade e sociedade”, em que foram mapeadas, entre os meses de Abril e Dezembro de 2012, 20 organizações sem fins lucrativos divididas em fundações e associações, conforme seu caráter e área de atuação. Dando continuidade a esse projeto, o grupo de extensão tem desenvolvido atividades junto às organizações não governamentais, de modo que se possa atender demandas por elas explicitadas por meio de entrevistas e questionários. Os dados coletados no projeto anterior indicaram que as principais necessidades de atendimento aos membros dessas organizações estavam relacionadas principalmente a carências em termos de gestão, aspectos sociopolíticos e culturais. A fim de atender a tais demandas, o projeto tem desenvolvido propostas de minicursos, palestras e oficinas que abarquem essas áreas, como os cursos de “Capacitação para a educação popular”, “Surgimento das ONGs no Brasil”, “Contabilidade Básica voltada às ONGs”, “Gestão de Pessoas”, bem como oficinas voltadas à musicalização. Não se descarta a possibilidade de, no decorrer do projeto, haver a ampliação das propostas, em que serão avaliadas outras atividades que forem apresentadas pelas ONGs de Varginha/MG. Pretende-se, sobretudo, promover discussões que envolvam a conscientização das organizações envolvidas sobre seu papel social e político junto à comunidade, bem como fomentar melhorias em sua capacidade de atendimento à população, a maior beneficiária dos projetos nelas realizados. Pelo intercâmbio de informações desta integração, poder-se-á ampliar a integração entre sociedade e universidade.

Palavras-Chave: ONGs; Sociedade ;Universidade

Instituição de Fomento: UNIFAL

No. Apresentação: **1719** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Capacitação dos Manipuladores de Alimentos atuantes em Escolas Municipais de Lavras-MG

Larissa Carolina de Morais– 3º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, bolsista de extensão PROEC/UFLA.

Mariana de Matos Ribeiro– 3º período de Engenharia de Alimentos, UFLA.

Iasmin Aparecida Furtado Ferreira– 3º período de Engenharia de Alimentos, UFLA.

Gabriela Lara Alvarenga– 5º período de Engenharia de Alimentos, UFLA.

Ana Beatriz Guimarães Ferreira dos Santos– 5º período de Engenharia de Alimentos, UFLA.

Roberta Hilsdorf Piccoli– Orientador DCA, UFLA.

Instituição: PROEC - UFLA

Resumo

Para fornecer uma alimentação eficiente e saudável, além de uma combinação variável de alimentos, é necessário que os responsáveis pela sua manipulação tenham conhecimento de alguns aspectos técnicos envolvidos no manuseio e, ou processamento dos mesmos. Baseando-se nesse fato, vem sendo desenvolvido um trabalho, em parceria com a Prefeitura Municipal de Lavras, com o intuito de capacitar e qualificar manipuladores de alimentos das escolas municipais da cidade, enfatizando a manipulação e conservação adequada dos alimentos, bem como, o aproveitamento e enriquecimento dos mesmos visando à melhoria da qualidade nutricional da merenda escolar e conseqüentemente a redução de resíduos sólidos. Inicialmente foram realizadas visitas às instituições de ensino de Lavras para conhecer a realidade de trabalho dos manipuladores de alimentos e suas principais necessidades. A partir dessas informações foram planejados cursos dinâmicos com embasamento teórico abrangendo práticas de microbiologia; higienização de alimentos; preparo de papinhas e demais receitas alternativas, que aproveitem integralmente os alimentos previamente descartados, de modo a enriquecer as refeições. Para apoio pedagógico serão criadas cartilhas educativas envolvendo todos os tópicos trabalhados durante o curso, fixando os conhecimentos adquiridos pelos profissionais e incentivando-os a praticar. Com esse trabalho espera-se minimizar as possibilidades de doenças via manipulação inadequada de alimentos e diminuir o desperdício de produtos alimentícios através de conservação adequada e do aproveitamento integral destes. Ainda, promover melhorias no valor nutricional da dieta dos alunos e reduzir o custo da merenda escolar. Enfim, espera-se contribuir para a qualidade e a segurança alimentar dos estudantes. Agradecimentos à PROEC pela bolsa de extensão concedida e ao PET Engenharia de Alimentos- UFLA.

Palavras-Chave: Manipuladores de Alimentos; Capacitação; Escolas Municipais.

Instituição de Fomento: PROEC - UFLA

No. Apresentação: **1860** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

CAPACITAÇÃO DOS VIGILANTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

MARLON FABIANO RIBEIRO DE ALMEIDA– 6ºPERÍODO ADMINISTRAÇÃO, UFLA, MEMBRO DO PROJETO DE CAPACITAÇÃO DOS VIGILANTES.

GABRIEL CARVALHO LOPES– 6ºPERÍODO ADMINISTRAÇÃO, UFLA, MEMBRO DO PROJETO DE CAPACITAÇÃO DOS VIGILANTES.

FABRICIO POVOA ALEXANDRE– 6ºPERÍODO ADMINISTRAÇÃO, UFLA, MEMBRO DO PROJETO DE CAPACITAÇÃO DOS VIGILANTES.

RENAN TADEU BARBOSA FARIA– 6ºPERÍODO ADMINISTRAÇÃO, UFLA, MEMBRO DO PROJETO DE CAPACITAÇÃO DOS VIGILANTES.

VICTOR MARQUES DUARTE– 3ºPERÍODO ED FÍSICA, UFLA, MEMBRO DO PROJETO DE CAPACITAÇÃO DOS VIGILANTES.

–

Instituição:

Resumo

A UFLA tem como objetivo a excelência na qualidade em seus serviços e por isso se atenta para com a satisfação das pessoas que fazem parte da comunidade universitária e as que circulam no campus. Diante disso, houve uma demanda pela capacitação dos seus vigilantes, a fim de que o corpo vigilância possa atender a comunidade acadêmica e os visitantes com a maior qualidade possível. A prestação de serviços do corpo da vigilância na UFLA tem fundamental importância para proteger a comunidade universitária, o patrimônio e os visitantes. O objetivo, portanto deste projeto é orientar e monitorar o desenvolvimento de ações dos vigilantes que resultem em melhorias de seus desempenhos em relação ao serviço prestado. O ponto de partida foi ministrar um curso aos vigilantes sobre abordagem e atendimento das pessoas que usufruem do campus e de gestão e conflitos entre os colaboradores. Entende-se que as atividades implementadas, decorrentes da execução desse projeto, estão alinhadas com a demanda efetiva da UFLA. Na sequência, serão realizadas atividades que instalem rotinas de reuniões para tratar da prestação de serviços com excelência, tornar habitual o trabalho em equipe, praticar formas de melhoria da comunicação e entendimento do que é comunicado, praticar formas de construção e manutenção da imagem profissional de excelência do corpo de vigilantes e dar suporte na elaboração e implantação de campanhas educativas de uso do espaço UFLA. No referencial teórico, tem-se respaldo teórico tais como Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas, liderança e equipe nas organizações, desenvolvimento de equipes, qualidade na prestação de serviços e comunicação nas organizações. O método de execução do projeto está baseado no acompanhamento das ações relacionadas à elaboração e execução de campanhas educativas do uso do espaço UFLA e a gestão do setor da vigilância. O acompanhamento das atividades está sendo realizado continuamente pela coordenação e equipe de alunos proponentes deste projeto. Os resultados esperados com o projeto são: alinhamento entre os líderes e a equipe do corpo da vigilância da UFLA, melhoria da qualidade das ações, amadurecimento da condução de reuniões, tornar habitual o trabalho em equipe, a comunicação clara e um entendimento alinhado do que é comunicado, criar uma imagem profissional de excelência do corpo de vigilantes da universidade e planejar, implantar e monitorar campanhas educativas na UFLA.

Palavras-Chave: QUALIDADE;SERVIÇOS;CAPACITAÇÃO

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1743** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Capacitação e treinamento de pescadores artesanais – Foco na inclusão de pescado na merenda escolar

Patrícia Felix Ávila– 5º período de Engenharia de Alimentos. DCA/UFLA, bolsista de extensão PROEC.

José Antônio Ferreira de Moraes– 8º período de Medicina Veterinária. DMV/UFLA

Bruno Olivetti de Mattos– Mestre em Zootecnia. IABS.

Renato Silva Leal– Doutorando em Ciência dos Alimentos. DCA/UFLA

Maria Emília de Sousa Gomes Pimenta– Prof (a) do Departamento de Ciência dos Alimentos/UFLA

Carlos José Pimenta– Prof. do Departamento de Ciência dos Alimentos/UFLA

Instituição: UFLA

Resumo

Atualmente o Brasil está implantando programas de segurança alimentar, focando na utilização de alimentos produzidos pelos produtores familiares, como forma de ampliar e democratizar a renda, além de fortalecer a economia local por meio do comércio institucional. A implantação do Programa Nacional de Alimentação Escolar e do Programa Nacional de Aquisição de Alimentos, que prevê a possibilidade de aquisição de até 30% dos alimentos utilizados pelas escolas públicas de agricultores familiares do município, torna-se uma ferramenta importante para fortalecer as ações referentes a segurança alimentar da população, e garantir que as crianças e adolescentes tenham um desenvolvimento integral e sem consumir produtos que contenham produtos inadequados, como corantes, aditivos e produtos químicos que possam causar problemas a saúde. Assim, a produção de pescado torna-se uma importante ação, principalmente voltando-se para o mercado institucional, sendo na maioria das vezes a inclusão de peixes na merenda escolar os casos de maiores sucessos. Assim, a atuação e a capacitação de pescadores artesanais nesta temática é de grande importância, pois poderão ser observados o aumento da produção de pescado no Município, alimento este de excelente qualidade e ainda proporcionar a esta classe de trabalhadores uma alternativa e garantia de renda, pelo fato de que nos últimos tempos estes vêm enfrentado dificuldades em conseguir comercializar seu pescado com regularidade e preço justo. Dessa maneira, este projeto visa capacitar e treinar os pescadores locais da Comunidade do Funil, localizada no município de Lavras. A capacitação e o treinamento será realizado por meio do repasse da tecnologia gerada no sistema de cultivo de peixes em tanques-rede, a fim de cumprir seu papel na sociedade e agente importante na cadeia a ser desenvolvida da merenda escolar. A UFLA será responsável pela capacitação, assim esta oportunidade de interagir docentes, discentes, técnicos e pescadores é de fundamental importância para o sucesso posterior do projeto, uma vez que visa a continuidade das ações propostas para esta classe. Assim, a inclusão de pescado nos cardápios das escolas é um passo importante para garantir os direitos sociais de uma comunidade importante no Município e ainda proporcionar alternativa de comércio de seus produtos com regularidade e qualidade.

Palavras-Chave: pescado;qualidade;novos produtos

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1841** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

CARACTERIZAÇÃO MORFOMÉTRICA DOS EQUINOS USADOS NAS SESSÕES DO CENTRO DE EQUOTERAPIA DE LAVRAS – UFLA

Luana Ruiz dos Santos– 2º módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista do programa de extensão PROEC/UFLA, luanaruiz@zootecnia.ufla.br

Lucas Pereira Spósito de Almeida– 4º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, extensionista voluntário, lucas_sposito48@hotmail.com

Daiane Moreira Silva– Professora IFSULDEMINAS – Câmpus Machado, Doutoranda em Zootecnia, UFLA, extensionista voluntária, daianemoreira@hotmail.com

Jackson Antônio Barbosa– Professor DEG, UFLA, Administrador do Centro de Equoterapia de Lavras – UFLA, jackson_barbosa@hotmail.com

Regilane Vilas Boas– Fisioterapeuta, Coordenadora do Centro de Equoterapia de Lavras – UFLA, regilanevilasboas@hotmail.com

Raquel Silva de Moura– Professora DZO, UFLA, Coordenadora do projeto de extensão "Auxílio no treinamento e manejo dos equinos utilizados no Centro de Equoterapia de Lavras - UFLA", raquelmoura@dzo.ufla.br

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A avaliação morfológica de equinos é um instrumento importante para seleção de animais adequados para funcionalidade desejada. Segundo a ANDE-Brasil, equinos de sela usados para equoterapia devem apresentar altura na cernelha de 140-150 cm, não serem mensores (altura na cernelha menor que a da garupa) e suportar, em média, 20% de seu peso vivo sem sobrecarga. Objetivou-se caracterizar morfometricamente os equinos utilizados pelo Centro de Equoterapia de Lavras-UFLA (CEL). São três equinos: Gigante (macho castrado, raça Quarto de Milha, pelagem alazã, 10 anos de idade), Faísca (macho castrado, sem raça definida, pelagem pampa de alazã, 11 anos de idade) e Pretinha (fêmea, sem raça definida, pelagem preta maltinta, 12 anos de idade). Os animais possuem peso vivo de: 436 kg (Gigante), 345 kg (Faísca) e 375 kg (Pretinha). Portanto, eles podem suportar carga de peso na faixa de 69,0 a 87,2 Kg. Para avaliação comparativa de suas proporções corporais com aquelas preconizadas pelo Sistema Eclético de Lesbre (padrão internacional que utiliza o comprimento da cabeça do animal como base para avaliação de cavalos adultos mediolíneos do tipo sela), os animais foram posicionados sobre uma superfície plana em estação forçada, para mensuração das seguintes medidas lineares com uso de hipômetro: alturas da cernelha, da garupa e do costado; larguras de garupa e de peito, comprimentos de cabeça, de pescoço, de garupa e de corpo; com uso de fita métrica: perímetros torácico e o de canela. Todos os animais apresentaram altura de cernelha dentro das recomendações da ANDE-Brasil (Gigante - 143 cm, Faísca - 138 cm, Pretinha - 140 cm). Eles apresentaram variações em suas proporções corporais quando comparado com o padrão de Lesbre, no entanto, foram consideradas satisfatórias com exceção da largura de peito. O equino Gigante apresenta altura na garupa de 149 cm e possui defeito zootécnico denominado menso. O índice corporal [(comprimento corporal/perímetro torácico)*100] dos animais foi: 83,8 (Faísca); 86,5 (Pretinha); 86,7 (Gigante); ficando dentro da faixa esperada para equinos mediolíneos, exceto no cavalo Faísca. Os dados levantados nesse trabalho podem contribuir na manutenção da qualidade do serviço prestado pelos equinos do CEL, por auxiliar na escolha de animais mais adequados com o perfil dos praticantes atendidos pela instituição.

Palavras-Chave: EQUINOCULTURA;MORFOMETRIA;ALTURA NA CERNELHA

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1641**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Cheerleaders

Jeiéle Rebeca da Silva Ribeiro– 8º período de Educação Física,UFLA, monitora esportiva

Sandro Fernandes da Silva– Orientador DEF, UFLA

–

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A equipe de cheerleaders, também chamada de Líderes de torcida, desenvolve um trabalho diversificado no âmbito universitário. Com uso organizado de música, dança e elementos da ginástica, com intuito de animar os torcedores e o time nos jogos das diversas modalidades esportivas que temos dentro da universidade. Não existem pré-requisitos fortes para fazer parte da equipe, basta participar da seletiva, comparecer aos treinos, se dedicar para aprimorar suas capacidades, e se esforçar para que seja destaque nas apresentações e dentro da equipe. Esses critérios são utilizados como ferramenta de estímulo psicológico e pedagógico, resultando em aprendizagem de uma prática não tradicional, integrando os aspectos físicos, cognitivos e psicológicos em uma só atividade. A progressão pedagógica e os meios de estímulo utilizados pelos profissionais são características que auxiliam no melhor rendimento da equipe, aumentando maior busca pela prática da modalidade. Como todo esporte novo a equipe de líderes de torcida da Universidade Federal de Lavras passa por algumas dificuldades estruturais e também de poucos atletas. A ideia do projeto consiste em reunir e convidar todos os alunos interessados pela prática a participarem, divulgando a equipe para os acadêmicos da UFLA e de outras instituições, estando sempre presente nos eventos esportivos, incentivando a prática aos esportes e animando os torcedores, buscando sempre o aperfeiçoamento e crescimento da equipe. Os treinos são realizados três vezes por semana, com atividades que visam melhorar as capacidades físicas e a performance dos atletas. São feitos treinos de fortalecimento, resistência física e aeróbica, flexibilidade, força, coordenação motora, equilíbrio, elementos básicos e avançados da ginástica, dança e ritmo. Daremos início as pesquisas com aplicações de testes funcionais, avaliação da melhora na capacidade física, sincronia e ritmo, flexibilidade e coordenação, além de aplicação de questionários motivacionais, e avaliação da disciplina e rendimento nos treinos. Após os testes e avaliações, é possível iniciar trabalhos mais específicos visando melhor desempenho da equipe, buscando melhores resultados, incentivo e melhor divulgação da modalidade, conseguindo apresentar essa prática para a comunidade acadêmica, tornando-a mais conhecida e atraindo novos praticantes.

Palavras-Chave: Líderes de torcida;Equipe;Universitários

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1898**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Ciclo de Palestras no Museu de História Natural da UFLA

Larissa Grazielle Silva– 5º período de Química, UFLA, bolsista de extensão.

Walcleo de Carvalho Melo– Orientador, DQI, UFLA. wmelo@dqi.ufla.br

–

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

Este projeto tem intenção de dar continuidade às palestras do Museu de História Natural da UFLA que foram iniciadas no ano 2009. O objetivo deste trabalho é de conceder palestras ministradas por especialistas de diferentes áreas no intuito de criar debates e discussões ao público acadêmico da UFLA e extensivo à comunidade local de Lavras. As palestras visam falar sobre temas atuais, tais como, tecnologia, comunicação, ciência, química, pesquisas científicas, cultura e sociedade. O projeto tende também transmitir mais conhecimentos nas diversas áreas de conhecimento, além de estar ajudando a formação iniciada de professores do ensino fundamental, médio e superior.

Palavras-Chave: Palestras;Debates;Discussões

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1749** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

CIÊNCIA EM AÇÃO: ATIVIDADES DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA NO MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DA UFLA

Jenifer Caroline Silva Ribeiro– 1º Período de Ciências Biológicas(Licenciatura),Bolsista de extensão

Paula de Lima Torres– 1º Período de Ciências Biológicas(Licenciatura),Bolsista de extensão.

José Sebastião Andrade de Melo– Orientador,PROEC/MHN,UFLA

–
–
–

Instituição:

Resumo

Os frutos do desenvolvimento da ciência e da tecnologia, bem como suas consequências ambientais e sociais, estão cada vez mais em pauta nos debates contemporâneos, o que nos convida a refletir sobre os possíveis espaços promovedores de educação científica em um cenário que tem se revelado de alta complexidade. O projeto “Ciência em Ação” integra um programa de extensão Universitária planejado pelo Museu de História Natural e pelo Laboratório de Educação Científica e Ambiental do departamento de Biologia da Universidade Federal de Lavras. Através da manutenção das exposições permanentes, da criação de exposições temporárias e da proposição de visitas guiadas ao acervo do Museu de História Natural da UFLA, este projeto visa manter atividades contínuas no MHN incentivando tanto professores quanto o público escolar a frequentar este espaço não formal de educação. Os fundamentos teóricos (CHASSOT,2003; MALDANER,2003) que justificam essas atividades partiram das seguintes perspectivas: (i) contribuição para melhoria dos processos de ensino-aprendizagem na educação básica; (ii) promoção de espaços para o compartilhamento de experiências entre os professores e alunos envolvidos; (iii) a ampliação dos compromissos da universidade na socialização de conhecimentos para a formação de docentes. Para tal o projeto objetiva a elaboração de roteiros para visitas guiadas assim como futuramente deverá elaborar um curso de capacitação de professores para que tais passem a utilizar este espaço em atividades paradidáticas de suas disciplinas com suas turmas. Voltado tanto para o público escolar quanto para a comunidade local, o projeto visa também contribuir para a popularização do conhecimento científico e para a formação inicial e continuada de professores de ciências e biologia, através da realização de uma série de comunicações, oficinas, minicursos e debates sobre educação ambiental e sobre didática, ensino e aprendizagem das Ciências Naturais,visando assim contribuir para a melhoria do ensino e para a disseminação e popularização do conhecimento científico.

Palavras-Chave: Divulgação científica;Ensino da ciência ;Museu de ciências

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1586** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Cinema Literatura e Ética

Victor Cristiano da Silva Maia– 4º período de Filosofia, UFLA, Bolsa de Extensão.

Juraciara Vieira Cardoso– Orientadora, Departamento de Direito, UFLA.

–
–
–
–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O projeto de extensão consiste em um trabalho dedicado a uma exposição de filmes que terá como tema “A argumentação jurídica no cinema”, esta exposição terá o intuito de proporcionar um debate com os participantes, instigando-lhes o interesse pelo discurso jurídico. Para isso será necessário realizar uma pesquisa com o objetivo de preparação para o evento, tal pesquisa, será realizada através de uma seleção do material cinematográfico para compor a exposição; necessitará também da leitura de livros que envolvam o tema argumentação jurídica, dentre eles haverá um enfoque principal na “Teoria da Argumentação Jurídica” de Robert Alexy que terá papel fundamental para a preparação do debate; em seguida, o material utilizado na pesquisa para a produção do evento será transformado em um artigo científico; A pesquisa se seguirá ao longo de doze meses, período de vigência da bolsa de extensão. Durante esse período serão realizadas semanalmente reuniões com a orientadora sobre os materiais destinados à pesquisa.

Palavras-Chave: Ética;Direito;Cinema

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1622** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Cinema, Direito e Bioética

Tamille Emanuela de Paula Nader– 2º período de Direito, UFLA, projeto de extensão voluntária.

Jéssica Soares Viana– 2º período de Direito, UFLA, projeto de extensão.

Larissa Maria Valois– 2º período de Direito, UFLA, projeto de extensão.

Mariana Tonelli Pereira– 2º período de Direito, UFLA, projeto de extensão.

Gustavo Pereira Leite Ribeiro– Orientador, DDI, UFLA.

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O projeto de extensão “Cinema, Direito e Bioética”, pretende discutir estratégias de resolução de problemas bioéticos e jurídicos identificados em obras cinematográficas, estimulando a educação e a reflexão sobre direitos humanos. Para tanto, serão realizadas mostras de cinema, seguidas de discussão orientada, com público-alvo composto por membros da comunidade lavrense, servidores e alunos da universidade. Trata-se de iniciativa vinculada ao Laboratório de Bioética e Direito. O projeto tem como objetivo expor a temática Bioética e ampliar a área de conhecimento sobre o referido assunto. O projeto será colocado em prática no período de doze meses onde será elaborada uma lista com os filmes ligados a temática, a escolha de um local adequado para as exibições e a divulgação do evento.

Palavras-Chave: cinema;direito;bioética

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1616** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Cinema, Direito e Bioética

Mariana Tonelli Pereira– 2º período de Direito, UFLA, projeto remunerado de extensão.

Gustavo Pereira Leite Ribeiro– Orientador DIR, UFLA.

–

–

–

–

Instituição: PROEC

Resumo

Em toda sociedade, muito se tem falado sobre problemas bioéticos sem, portanto, que se possa compreender o que realmente abordam tais problemas. Discussões sobre aborto, engenharia genética, eutanásia, são levantadas por diversas pessoas, porém não se tem o conteúdo adequado para a real compreensão de seus direitos no que se refere aos temas. Percebemos que com o apoio da Universidade, de profissionais e de alunos que estudam sobre problemas bioéticos, essas discussões poderão ter melhor fundamentação e utilidade para a sociedade como um todo, e é através de nossos estudos e de conhecimentos de profissionais da área jurídica e médica, que pretendemos auxiliar à todos para melhor compreensão e conscientização de seus direitos perante discussões e problemas sociais que abordam a bioética como um todo. A bioética influencia o cotidiano e é um instrumento otimizador do bem estar de uma população, sendo um meio de dar assistência aos conflitos morais advindos de práticas envolvendo as ciências da saúde e da vida. A construção de valores, princípios e concepções, advindas da captação de filmes relacionado com temas reais ou ficcionais, é pertinente não só à comunidade lavrense na qual iremos trabalhar mas nas sociedades como um todo, sendo a área abordada recente e visando a compreensão do mote, utilizando a literatura e a sétima arte de modo a apresentar seus aspectos substanciais. Com o projeto de extensão, através do cinema e de debates bioéticos e jurídicos, iremos desenvolver o pensamento social no que se refere à realidade de problemas baseados neste campo. Através da Universidade, iremos chamar inicialmente alunos e posteriormente toda a sociedade lavrense à refletir e discutir sobre problemas bioéticos em âmbito jurídico e à conhecer seus direitos diante diversos conflitos relacionados a tais problemas. Com o apoio de instituições de apoio à cultura e da própria Universidade, iremos não só convidar profissionais entendedores da bioética como também, nós alunas integrantes do projeto, iremos apresentar e debater com a sociedade sobre problemas atuais, exibindo-os através de ficção e realidade por meio de filmes, e identificando os problemas a serem expostos e discutidos, procurando demonstrar o quanto os princípios e direitos fundamentais da pessoa podem ser violados em diversos problemas médicos e jurídicos, e o quanto a sociedade desconhece seus direitos perante tais situações de riscos.

Palavras-Chave: Bioética;Cinema;Conscientização

Instituição de Fomento: PROEC

No. Apresentação: **1750**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Cinema,Direito e Bioética

Ana Jéssica Soares Viana– 2º período de Direito, UFLA, bolsista Proec

Tamille Emanuela de Paula Nader– 2º período de Direito, UFLA, iniciação científica voluntária.

Larissa Maria Valois– 2º período de Direito, UFLA, bolsista Proec

Mariana Tonelli Pereira– 2º período de Direito, UFLA, bolsista Proec

Gustavo Pereira Leite Ribeiro– Orientador DAE, UFLA.

–

Instituição: UFLA

Resumo

O projeto de extensão consiste na discussão de problemas jurídicos e bioéticos presente nas obras cinematográficas a fim de promover para a sociedade lavrense e para os alunos e servidores da universidade um debate dinâmico sobre o tema abordado, abrangendo principalmente o cerne interdisciplinar que respalda no âmbito da bioética com intuito de alcançar reflexões e quebras de paradigmas.

Palavras-Chave: Cinema;Direito;Bioética

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1944** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Cogumelos comestíveis e agricultura familiar: um consórcio entre tecnologia, pequena propriedade e produto de alto valor agregado

Thales Matos Amaral– 4ª Período de Agronomia pela Universidade Federal de Lavras, Bolsa de extensão vinculada com a Universidade.

Eustaquio Souza Dias– Professor Doutor, orientador do projeto. Coordenador da microbiologia.

–
–
–
–

Instituição: UFLA

Resumo

Atualmente os pequenos produtores rurais enfrentam grandes problemas em suas propriedades de manter atividades rentáveis. Um dos fatores é que eles lidam com produtos de baixo valor agregado. O cultivo de cogumelos vem como uma promissora área de ação positiva, uma vez que cogumelos possuem alto valor agregado, pode ser realizado por um número pequeno de pessoas adequando-se a uma atividade de agricultura familiar. Para a sua produção geralmente são utilizados resíduos agroindustriais, que além de possuírem baixo agregado, tomam um destino correto. O objetivo deste trabalho é estabelecer um pacote tecnológico abrangendo todas as fases do ciclo de produção para o cultivo dos cogumelos “champignon”, “shiitake” e “shimeji” das espécies *Agaricus bisporus*, *Lentinula edodes* e *Pleurotus*. A fase inicial do projeto está sendo realizado no departamento de Biologia da Universidade Federal de Lavras, setor de cogumelos comestíveis. Serão testadas todas as linhagens das espécies *Pleurotus*, determinadas a nível molecular. Logo após, estas linhagens serão cultivadas na mistura de palha de feijão e bagaço-de-cana, suplementadas com farelo de trigo e ensacadas em cultivo axênico. No cultivo axênico são utilizados os resíduos agrícolas umedecidos e autoclavados para a sua esterilização (a121° C/ 1h ou mais). Após a autoclavagem, os resíduos serão inoculados com as linhagens de *Pleurotus* que crescerão durante 15 dias aproximadamente. Cada linhagem será destinada a 2 temperaturas de indução a frutificação do cogumelo, 18° e 25° respectivamente para se determinar em qual temperatura cada linhagem possui um melhor rendimento, uma melhor eficiência biológica. Diante destes resultados iniciarão os trabalhos com os produtores e o trabalho com as outras linhagens.

Palavras-Chave: Cogumelo Comestível;Agricultura Familiar;Resíduos

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1933** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Comportamento de tourinhos *Bos taurus* e *Bos indicus* submetidos ao estresse calórico

Rodrigo Cístolo Lopes– 9º módulo de Zootecnia, UFLA, Bolsista PIBIT/CNPq.

Christiane Viol Ribeiro de Oliveira– 9º módulo de Zootecnia, UFLA.

Fabiano Campos Rodrigues– 7º módulo de Zootecnia, UFLA.

Ériton Egídio Lisboa Valente– Co-orientador DZO, UFLA.

José Rodolfo Reis de Carvalho– Doutorando em Zootecnia, UFLA.

Mário Luiz Chizzotti– Orientador DZO, UFLA.

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O estresse térmico pode ser definido como uma condição fisiológica, quando a temperatura corporal excede as taxas específicas de atividade normal, o que leva a uma maior produção de calor, excedendo a capacidade da dissipação do mesmo, reduzindo as respostas fisiológicas e comportamentais dos animais. O objetivo do trabalho foi avaliar diferentes temperaturas do ar sobre o tempo de consumo noturno e diurno em indivíduos *Bos Indicus* e *Bos Taurus*. Foram utilizados oito tourinhos *Bos Taurus* (Aberdeen Angus) e oito *Bos Indicus* (Nelore), com 337 ± 7.4 kg e 16 meses de idade. Os animais foram alocados em baias individuais com 3,75 m² e alimentados em comedouros e bebedouros individuais, fornecimento ad libitum, onde a dieta apresentava uma relação volumoso: concentrado de 50:50, sendo o concentrado à base de farelo de soja e grão de milho moído. Duas salas aclimatizadas foram utilizadas na Universidade Federal de Lavras, Lavras - MG, entre os meses de Outubro a Novembro de 2012. No período 1, os dezesseis animais foram alocados sob temperatura neutra a 25°C. No período 2, oito tourinhos (quatro Angus e quatro Nelore) foram submetidos ao baixo estresse térmico (BET, $28.6 \pm 0.2^\circ\text{C}$ durante o dia e temperatura neutra durante a noite) e oito tourinhos (quatro Angus e quatro Nelore) foram submetidos ao alto estresse térmico (AET, $31.8 \pm 0.4^\circ\text{C}$ durante o dia e temperatura neutra durante a noite). O experimento foi conduzido em um delineamento inteiramente casualizado, sob um esquema fatorial 2 x 2, sendo 2 raças e 2 temperaturas de ambiente. No modelo, foram considerados o efeito de temperatura, grupo genético e interação temperatura e grupo genético. Os dados foram analisados utilizando o PROC MIXED do SAS 9.1. O tempo de consumo médio diurno foi de 89 minutos para Angus e Nelore e o tempo de consumo médio noturno foi de 66 minutos para o Angus e 82 minutos para o Nelore. No entanto, não foram observadas diferenças ($P > 0,05$) no tempo gasto com alimentação, bem como para o tempo dos animais em pé e deitados entre os tratamentos de temperatura neutra, baixo estresse e alto estresse. O comportamento alimentar de bovinos de corte, em ambas os grupos genéticos, não foi afetado pelo estresse térmico.

Palavras-Chave: Bovinos de corte;regulação do consumo;temperatura

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1877**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

COMPOSIÇÃO BROMATOLÓGICA DE “NUGGETS” CONFECCIONADOS COM CASCA DE BANANA

Jéssica Sousa Guimarães– 5º período de Nutrição, UFLA, bolsista de extensão

Renata Resende Gonçalves– 5º período de Nutrição, UFLA, aluna voluntária do projeto de Extensão

Melissa Guimarães Silveira– Coorientador, DCA, UFLA

Elizandra Milagre Couto– Coorientador, DCA, UFLA

Sandra Bragança Coelho– Orientadora, DCA, UFLA

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A banana (*Musa spp.*) é uma fruta largamente produzida em países tropicais, sendo o Brasil o quinto maior produtor no ano de 2011. Sua casca representa cerca de 47% a 50% em peso da fruta madura, e limita-se, em escala reduzida, à alimentação animal. As cascas, talos e folhas, na sua maioria contêm teores de proteínas, minerais e fibras elevados quando comparados as suas partes comestíveis. O hábito de não utilizar os alimentos de forma integral e o desconhecimento sobre seu valor nutritivo implicam no desperdício de componentes essenciais a alimentação. No Brasil pesquisas relatam a aplicação das cascas de banana, bem como da farinha de banana verde integral, em produtos como geléias, doces em barra, macarrão instantâneo, pré-mistura para bolos, biscoitos e pães, comprovando a empregabilidade deste subproduto. O aproveitamento das cascas de banana na elaboração de produtos e sua importância na alimentação humana predizem a importância da determinação de sua composição bromatológica. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi incentivar o reaproveitamento integral dos alimentos e oferecer uma alternativa viável economicamente através do desenvolvimento de “nuggets” de casca de banana. Para a confecção dos mesmos foram utilizadas cascas de banana do tipo prata com o nível de maturação sete que corresponde à cor amarela com áreas marrons. Inicialmente realizou-se a higienização das mesmas em solução de água com ácido acético na proporção de um litro de água para seis colheres de sopa de ácido acético durante quinze minutos. Posteriormente foram temperadas, empanadas e levadas à fritura. Na sequência submeteu-se a amostra a avaliação da composição bromatológica conforme AOAC (1992) para extrato etéreo, umidade, cinzas e proteínas e pelo método gravimétrico de Van de Kamer & Van Ginkel (1952) para fibra bruta. O resultado obtido do valor glicídico dos “nuggets” foi de 35,05% do valor calórico total de 300,2 Kcal e o teor de umidade de 40,3%. Em relação ao teor de gordura os “nuggets” apresentaram o valor de 13,9% inferior aos valores encontrados para os “nuggets” de frango tradicional frito, de 15,6%. O teor de proteína encontrado foi de 8,6%, enquanto o de cinzas foi de 1,91% e fibra bruta de 0,4566%. Desta forma pode-se concluir que houve melhora em relação à redução do teor de gordura e que mais estudos devem ser realizados na tentativa de se desenvolver produtos visando o reaproveitamento total dos resíduos alimentares em diferentes tratamentos térmicos.

Palavras-Chave: Composição bromatológica; “nuggets”; casca de banana

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1630** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Compreendendo a produção de biodiesel por meio do desenvolvimento de hiperfídias no ensino de Química

Alexandre de Sousa Evangelista– 2º período de Química,UFLA,Bolsa institucional de Extensão.
aesousa@quimica.ufla.br

Bruno Andrade Pinto Monteiro– Orientador DQI, UFLA. bpmonteiro@dqi.ufla.br

Fabiana Cristina de Carvalho– 2º período de Química, UFLA, Bolsa Jovens Talentos Para Ciência 2013. fabricarvalho@quimica.ufla.br

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

O projeto de extensão e pesquisa voltado a produção de metodologias interativas na educação e divulgação científica desenvolvido no LAITech (Laboratório de Inovação e Tecnologia em Ensino de Ciência) sob a orientação do professor Bruno Andrade Pinto Monteiro tem por objetivo uma abordagem criativa sobre novos materiais didáticos voltados ao campo de ensino de ciências em espaços educativos formais e não formais. Neste projeto estamos desenvolvendo estudos sobre as características fundamentais da Ricinus Communis L., conhecida como mamona, sendo estes estudos voltados para a extração de seu óleo destinado à produção de biodiesel, bem como, aspectos ambientais de sua extração e processamento. Perante os tópicos abordados, utilizaremos de um recurso digital e interativo para a elaboração de material didático: a hiperfídia. Este tipo de suporte possibilita a divulgação do conhecimento de uma forma diversificada e atrativa, onde o mediador desse sistema é o professor, sendo um recurso utilizado exclusivamente para fins educativos e, nesse caso, atribuído a alunos do ensino médio. O biodiesel foi escolhido por ser um produto de suma importância no que tange as preocupações ambientais, sociais e econômicas. Perante os problemas ambientais discutidos na atualidade, é necessário conscientizar os estudantes sobre a produção e utilização de biocombustíveis. Além do mais, suas propriedades químicas, físicas e físico-químicas são importantes para a compreensão do processo de obtenção do biodiesel. A utilização da hiperfídia abordará uma linguagem (imagens, sons, textos e vídeos) visando simplificar os conceitos químicos envolvidos neste processo, a partir do óleo da mamona. Seu uso oferece ao aluno, que hoje vive em na considerada sociedade da informação, a liberdade de navegação por este meio digital. Esperamos que a hiperfídia seja aplicada por professores e futuros professores e que tragam aos alunos conhecimentos relacionados a este e outros temas que contribuirão para a sua formação profissional, além de ser um recurso motivacional e alternativo, que não segue o linear e o tradicional modo de ensino e aprendizagem aplicado pelas redes de ensino do país.

Palavras-Chave: Hiperfídia;Biodiesel;Ensino de Química

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1572** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Conhecimento e interesse de pequenos produtores da região de Lavras-MG pelo cultivo de pequenas frutas

Pedro Henrique Abreu Moura– Pós-doutorando, DAG, UFLA, email: pedrohamoura@yahoo.com.br

Paula Nogueira Curi– Doutoranda, DAG, UFLA, email: paulanogueiracuri@yahoo.com.br

Rafael Pio– Orientador, DAG, UFLA, email: rafaelpio@dag.ufla.br

Matteus Heberth Ribeiro do Valle– 3o período de Agronomia, UFLA, email: matteus_hrv@hotmail.com

Maraisa Hellen Tadeu– Mestranda, DAG, UFLA, email: maraisaht@yahoo.com.br

Lucas Pinto Botelho– 10o período de Agronomia, UFLA, email: lpbotelho6@hotmail.com

Instituição:

Resumo

O cultivo das pequenas frutas como morango, framboesa, amora-preta, mirtilo e physalis tem sido visto como uma alternativa de renda aos pequenos produtores da região de Lavras-MG. Pesquisas envolvendo o cultivo dessas frutíferas vêm sendo realizadas pela UFLA em parceria com a EPAMIG e os resultados divulgados em parceria com a EMATER-MG através de palestras e dias-de-campo, onde o público alvo são estudantes e principalmente pequenos produtores rurais. No entanto, nota-se que o cultivo dessas frutíferas ainda é muito restrito a outras regiões do sul de Minas Gerais e conseqüentemente não encontramos a comercialização dessas pequenas frutas pelos produtores que formam as feiras-livres em Lavras. Sendo assim, objetivou-se com o presente trabalho diagnosticar o conhecimento e o interesse dos pequenos produtores da região de Lavras sobre o cultivo das cinco principais pequenas frutas: morango, framboesa, amora-preta, mirtilo e physalis. Em agosto de 2013 foram entrevistados 30 produtores de frutas e hortaliças que comercializam suas produções nas feiras-livres da cidade. 100% dos entrevistados já conheciam e haviam consumido pelo menos uma das pequenas frutas mencionadas na entrevista, sendo que 85% disseram já ter consumido morango e amora preta, 80% framboesa, 53% physalis e apenas 26% disseram já ter consumido mirtilo. Quanto ao cultivo, 86% dos entrevistados disseram que nunca produziram nenhuma dessas pequenas frutas, porém 73% afirmaram ter interesse em produzi-las, o que é um resultado muito animador. Estes produtores interessados alegaram que ainda não implantaram o cultivo dessas pequenas frutas por falta de conhecimento, dificuldades de encontrar mudas ou por falta de assistência técnica. Este resultado demonstra a importância da divulgação dos nossos trabalhos de pesquisa por meio da extensão rural através de seminários, palestras e dias-de-campo. 80% dos entrevistados disseram ter interesse em participar de futuros eventos de extensão a serem realizados no Setor de Fruticultura da UFLA com o intuito de difundir tecnologias de produção destas frutíferas.

Palavras-Chave: Fruticultura;dias-de-campo;difusão de tecnologia

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1639** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

CONSCIÊNCIA VIRTUAL

Lays Paula Pereira– 3º Módulo de Filosofia, UFLA, Bolsista PIBIC/UFLA

Víctor Edson Nagem– Bolsista BIC JR, Colégio Tiradentes da PMMG

Fernanda Paula Andrade Oliveira– 2º Módulo de Administração Pública, UFLA, Bolsista PIBIC/UFLA

Karen Efigênia da Silva– 2º Módulo de Administração Pública, UFLA, Bolsista PIBIC/CNPq

Kellem Lúcia Costa– Bolsista BIC JR, Escola Estadual Azarias Ribeiro

Silvia Helena Rigatto– Orientadora DIR, UFLA

Instituição: UFLA

Resumo

A globalização se intensificou nas últimas décadas em decorrência da expansão tecnológica e acesso aos novos meios de comunicação. A internet é hoje, um dos mais importantes instrumentos para obtenção de dados e a construção do conhecimento. Ela também propicia ações que visam à inclusão digital, proporcionando a toda sociedade a oportunidade de agregar informações e estar cada vez mais ativas no mundo ao qual vivemos. Contudo, devido a tal viabilidade, a população passou a acessar cada vez mais as redes sociais e sites de compras, e o mundo tornou-se acessível sem sair de casa. Porém, o avanço dessas novas tecnologias de informações ocasionou o aumento de crimes virtuais e alguns deles tem como vítimas jovens que se envolvem com pessoas desconhecidas nas redes sociais. Nos Estados Unidos o FBI tem trabalhado intensamente na prevenção de crimes na internet e se dedicado a combater o assédio e exploração da sexualidade infantil na rede através de sites que orientam adolescentes – e principalmente, pais, professores e autoridades – sobre os riscos das redes sociais. O Projeto Consciência Virtual tem como objetivo alertar a população infanto-juvenil sobre os riscos de serem vítimas de predadores sociais na internet. Esta pesquisa tem como público alvo crianças e adolescentes, entre 11 e 18 anos, que estudam na rede de ensino do município de Lavras. Após o diagnóstico de pesquisa serão realizadas as ações preventivas e interventivas junto ao público infanto-juvenil através de palestras e dinâmicas de grupos para a conscientização da comunidade jovem visando a mudança de comportamento e uso da internet. O projeto também conta com o apoio dos Bolsistas de Iniciação Científica Júnior (Bic-júnior) que auxiliam na prática de como alertar as crianças e adolescentes, pais e professores sobre os riscos de cometerem e responderem por atos infracionais devido a brincadeiras ofensivas à pessoas, autoridades ou instituições veiculadas as redes sociais.

Palavras-Chave: redes sociais; internet; globalização

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1976** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL: UMA SAÍDA PARA A REDUÇÃO DO LIXO

Laís Costa de Oliveira– 3º período de Administração Pública, UFLA, bolsista de extensão na INCUBACOOP/UFLA

Érica Alves Marques– Mestranda em Tecnologia e Inovações Ambientais, UFLA, bolsista de extensão na INCUBACOOP/UFLA

Prof. José Roberto Pereira– Orientador - DAE/UFLA

–

–

–

Instituição: ProExt

Resumo

Sentindo os impactos da produção exagerada de lixo a humanidade vem cada vez mais investindo em processos de educação ambiental. A conscientização foi uma das saídas encontradas para a redução desse fator que afeta diretamente a vida humana. A preocupação ambiental, atualmente, cresce de forma contínua, assim como as diversas maneiras de viabilizar a proteção do meio ambiente. Neste contexto, existem vários projetos, tanto no âmbito acadêmico, quanto no âmbito Municipal (políticas públicas, voltadas para temática dos resíduos sólidos). Com o objetivo de integrar a sociedade na temática de conscientização ambiental e resíduos sólidos a INCUBACOOP/UFLA realizou na praça Augusto Silva durante a semana do meio ambiente uma feira com enfoque na reciclagem e destinação dos resíduos sólidos. Dentre as metodologias utilizadas, foram realizadas breves explicações sobre a destinação correta dos resíduos como óleo de cozinha, lâmpadas, pilhas e baterias. Buscando incluir a participação infantil realizou-se dinâmicas com a finalidade de despertar o interesse destas para a separação dos resíduos que serão destinadas a coleta seletiva. Concluiu-se com este trabalho que há carência de informação sobre a destinação correta a ser dada para resíduos considerados rejeito, e também o óleo de cozinha que é um dos responsáveis pela poluição das águas.

Palavras-Chave: conscientização ambiental;meio ambiente;resíduos sólidos

Instituição de Fomento: ProExt

No. Apresentação: **1873** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Considerações sobre Alfred Hitchcock na Mostra Mestres da Sétima Arte

Thalles Martins Rodrigues– 1o período de Letras, UFLA, bolsista de extensão

Luciana Azevedo Rodrigues– Orientador DED, UFLA

–
–
–
–

Instituição: FAPEMIG

Resumo

Este trabalho discorre sobre a Mostra Mestres da Sétima Arte: Alfred Hitchcock, realizada em 2012 pelo projeto de extensão em interface com a pesquisa, Cinema Com Vida, realizado na Universidade Federal de Lavras. O projeto iniciou a Mostra “Mestres da Sétima Arte” em 2011 objetivando contribuir para uma formação cultural para professores. No primeiro ano de realização dessa proposta foram estudados os cineastas Charlie Chaplin; Luís Buñuel, Orson Welles e Ingmar Bergman. A medida que tais mestres do cinema eram estudados, melhor as pessoas que integravam o projeto percebiam a necessidade de dedicação de um tempo mais longo para eles. Associados a essa percepção, os estudos realizados na obra Filosofia dos sonhos, de Christopher Türcke no Grupo de Estudos e Pesquisa Teoria Crítica e Educação, fizeram com que o grupo responsável pelo Projeto passasse a destinar um ano todo para o estudo de um cineasta: Alfred Hitchcock. Com uma extensa filmografia contendo 51 obras sendo algumas produzidas na Inglaterra e outras nos EUA. O diferente contexto cultural de produção de suas obras foi considerado para seleção das dezenove obras que seriam exibidas. Cada um dos integrantes do grupo assistiu e selecionou duas obras para apresentação e discussão no grupo, tendo como fundamento suas impressões e leituras prévias. Durante o processo de seleção dos filmes também foi feito um levantamento de artigos e livros com abordagem relacionada ao cineasta e a distribuição entre os integrantes. Cada integrante assumiu a responsabilidade em estudar previamente uma ou duas obras do cineasta e no dia da exibição destas realizou exposições breves de seus estudos e mediou as discussões promovidas após a exibição. Todas atividades foram registradas em vídeo e transcritas com o intuito de uma recuperação posterior da discussão gerada, visando a escrita de um texto acadêmico. Essa dedicação maior de tempo com os estudos com um único cineasta possibilitou uma melhor apreensão a certos características que se tornaram marcas próprias de Hitchcock como sua preferência por atrizes loiras e o Mcguffin . Além da acessibilidade as obras do cineasta, as discussões e os estudos tem despertado uma maior sensibilidade diante do cinema e a vivência da proposta da mostra tem possibilitado uma autoreflexão sobre certos pensamentos que trago do período escolar e que acabam projetando-se na docência como o receio de opinar e ser reprimido e por esse motivo optar pelo silêncio.

Palavras-Chave: cinema;Hitchcock;formação de professores

Instituição de Fomento: FAPEMIG

No. Apresentação: **1972**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

CONSTRUÇÃO DOS CONCEITOS DE NICHOS ECOLÓGICO E HABITAT Á PARTIR DO USO DA TRILHA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL DE CIÊNCIAS.

Luiza Helena Augusto– 4º período de Ciências Biológicas. Bolsista de Iniciação à Docência, UFLA.

Mariana Nayara Bonilha de Andrade– 6º período de Ciências Biológicas. Bolsista de Iniciação à Docência, UFLA.

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Orientador. Professor Adjunto, Departamento de Biologia, UFLA.

–

–

–

Instituição: Capes e FAPEMIG

Resumo

As estratégias de ensino criam condições que facilitam a construção do aprendizado do aluno, contribuindo ativamente para o processo ensino-aprendizagem. Nessa perspectiva, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) de Biologia propôs um projeto de trilha a ser executado com as escolas vinculadas ao programa, no Campus Histórico da Universidade Federal de Lavras. O objetivo do projeto era o de construir os conceitos de habitat e nicho ecológico. A atividade ocorreu em quatro momentos. No primeiro momento, os alunos das três classes de 9º ano da Escola Estadual Cinira Carvalho elegeram um representante para cada turma, que participou da trilha no Campus Histórico da UFLA, que foi guiada pelos bolsistas, em que os alunos fotografaram os elementos observados que lhes chamavam a atenção no percurso da trilha. No segundo momento, esses representantes voltaram ao Museu de História Natural, onde realizaram a atividade dos jogos da memória relacionados aos conceitos em questão, seguidos por uma visita guiada ao museu e uma discussão sobre as fotos e impressões dos alunos. No terceiro momento, os bolsistas, mediarão uma discussão sobre nicho e habitat e com a ajuda do representante de cada sala, executaram os jogos da memória a cerca dessas temáticas, dividindo cada turma em quatro grupos para a execução do jogo; ao final da atividade cada uma das salas fez dois cartazes falando sobre os conceitos e as impressões. No quarto momento, foi feita a disseminação na escola, fixando um banner relacionado à atividade da trilha no pátio da escola e outro na sala dos professores, alguns alunos passaram e se mostraram interessados, outros estavam curiosos sobre as fotos, alguns questionamentos foram feitos aos bolsistas. A final da prática, com a análise dos depoimentos e impressões dos alunos e ainda com a confecção dos painéis, foi possível notar que a prática cumpriu o papel que se propôs construindo os conceitos de nicho e habitat. Nos depoimentos os alunos relataram ter mais facilidade em compreender os conteúdos de ciências com práticas pedagógicas como as utilizadas nesse projeto.

Palavras-Chave: Ensino; Práticas pedagógicas alternativas; Trilha

Instituição de Fomento: Capes e FAPEMIG

No. Apresentação: **1894** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

CONSTRUINDO O CONCEITO DE SISTEMAS DE ACASALAMENTOS, RELAÇÃO ECOLÓGICA E BIOMAS COM ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL JOSÉ LUIZ DE MESQUITA, LAVRAS, MG: UMA ATIVIDADE DO PIBID DE BIOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS, MG.

Felipe Gabriel da Silva– 1 2º Período de Biologia, Bolsista de Iniciação à Docência (PIBID) de biologia da UFLA

–
–
–
–
–

Instituição: Capes

Resumo

Através de estudos e pesquisas na área da educação foi encontrada uma carência de material didático que auxilie o professor. O livro didático acaba sendo uma das únicas metodologias utilizadas. Com base nesse fato o professor deve, então, encontrar novas metodologias e idéias para a construção do conhecimento intertextual. Neste contexto, este trabalho relata uma atividade desenvolvida pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de ciências biológicas da Universidade Federal de Lavras (UFLA), MG. Observando essa carência e buscando novas idéias, esta atividade é parte do projeto Teatro de Máscaras e foi desenvolvida na escola estadual José Luiz de Mesquita, situado no município de Lavras, MG. Com o objetivo de construir conceitos sobre sistemas de acasalamentos, interações ecológicas e biomas, esta atividade foi desenvolvida em três momentos. No primeiro momento os bolsistas do PIBID trabalharam na construção das máscaras dos seguintes animais: Onça pintada, Queixada, Coruja, Cutia, Veado, Quero-Quero e Tatu. Além da construção de máscaras, foi ensaiado o teatro proposto e também foram trabalhadas as possíveis questões para serem levantadas na escola. No segundo momento, foi desenvolvido o teatro na escola José Luiz de Mesquita para os alunos do Ensino Fundamental. O teatro intertextual abordou todos os temas propostos; sistemas de acasalamento, relações ecológicas e o bioma. É importante ressaltar que alunos da escola foram convidados para participar do teatro, envolvendo-os. Também foram trabalhadas após o teatro algumas perguntas para os alunos, além de uma conversa didático-pedagógica. O terceiro momento foi a retomada dos bolsistas à escola, porém dessa vez em sala de aula para analisar e concretizar o aprendizado dos alunos. Foi pedido também, para que os alunos escrevessem suas opiniões sobre o teatro e como essa prática desenvolveu conceitos. A partir da análise dos alunos, suas respectivas atitudes e também de seus textos sobre a atividade, pôde-se concluir que os conceitos sobre sistemas de acasalamentos, relações ecológicas e bioma foram construídos pela maioria dos alunos. A atividade também apresentou uma integralização entre os alunos e motivou o aprendizado através do interesse mostrado pelos alunos. Dessa forma, pode-se sugerir que a atividade contribuiu para que os objetivos fossem alcançados.

Palavras-Chave: Ensino de ciências;Teatro de mascaras ;Metodologia

Instituição de Fomento: Capes

No. Apresentação: **1879**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Contribuição da Inteligência Computacional ao Problema de Diabetes Mellitus: Uma Revisão Bibliográfica

Vinicius de Andrade Carvalho– 6º módulo de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, bolsista de extensão.

Rebeca Nonato Silva– Aluna de Mestrado Engenharia de Sistemas, DEG, UFLA.

Ana Cláudia Barbosa Honório Ferreira– Profissional da área de Enfermagem. Mestranda em Enfermagem da UFJF.

Danton Diego Ferreira– Professor Adjunto, DEG, UFLA, Coordenador Orientador.

Bruno Henrique Groenner Barbosa– Professor Adjunto, DEG, UFLA. Pesquisador

–

Instituição: UFLA

Resumo

O diabetes mellitus é uma doença provocada pela deficiência de produção e/ou de ação da insulina. Atualmente é um sério problema de saúde, que se refere tanto ao número de pessoas afetadas, quanto ao elevado investimento do governo para o controle e tratamento de suas complicações, com destaque para as infecções acometendo os pés, conhecidas como pé diabético. Destaca-se como a quarta causa de morte no Brasil. As infecções que acometem os pés de diabéticos são a principal causa de amputação no país. Com o grande número de trabalhos encontrados nesta área que utilizam da inteligência computacional para a análise e diagnóstico de pacientes com diabetes, este trabalho tem como objetivo fazer uma revisão bibliográfica acerca das diferentes técnicas empregadas para a classificação de pacientes com problemas relacionados à diabetes, apontando as vantagens e desvantagens de cada uma, a contribuição de cada trabalho para a área e, principalmente, levantando os pontos que carecem de atuação de pesquisadores da área de inteligência computacional.

Palavras-Chave: Diabetes; Revisão Bibliográfica; Pé Diabético

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1651** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Contribuições da Educação Ambiental Crítica junto aos trabalhadores da Construtora D'ávila Reis: Um Relato de Experiência

Larissa Nobre Magacho– 8º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBID/CAPES.

Thaís de Carvalho– 3º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBID/CAPES.

André Luiz Silva Andrade– 3º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBID/CAPES.

Joberth Rainer Baliza de Paula– 6º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBID/CAPES.

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Orientador DBI, UFLA.

–

Instituição: CAPES/PIBID-FAPEMIG

Resumo

O setor da construção civil é um dos grandes responsáveis pelos impactos ambientais desde a extração de recursos naturais até a eliminação de resíduos. Tendo em vista esta problemática, este trabalho vem relatar uma atividade realizada a partir de uma parceria entre o projeto Vivendo e Aprendendo e o Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) de biologia da Universidade Federal de Lavras (UFLA). O espaço foi intitulado “Qual o valor do seu lixo?” e foi direcionado aos trabalhadores da construtora D'ávila Reis, nos municípios de Lavras e Formiga, MG. Sua construção foi respaldada na perspectiva crítica de educação ambiental, onde as questões ambientais estão diretamente relacionadas às questões sociais. Neste sentido, buscou-se promover a reflexão crítica acerca dos problemas socioambientais presentes no cotidiano do trabalhador. A mesma foi realizada no galpão de refeições da construtora, tendo duração de 35 minutos e foi filmada para análises posteriores. Inicialmente, houve a reprodução da música “Cidadão”, de Zé Geraldo. Posteriormente, pediu-se para que algum participante entregasse algo que considerava de “valor”, a fim de construir uma relação entre valor econômico e valor ambiental. Utilizando este objeto, foi feita uma retrospectiva da sua procedência através de perguntas problematizadoras. Foram abordados aspectos desde a sua compra até a matéria prima utilizada para sua confecção, destacando que objetos com diferentes composições devem ser descartados em locais distintos. Enfatizou-se a importância fundamental do trabalhador neste processo. Em seguida, abordou-se a questão da “Pegada Ecológica” que atualmente é usada como indicador de sustentabilidade ambiental. Por fim, o espaço foi aberto aos participantes que trouxeram muitas contribuições relacionadas às transformações nas suas práticas em casa e no trabalho. Houve muitos questionamentos sobre a coleta de resíduos em Lavras, desconhecida por muitos dos trabalhadores. Discutiu-se sobre a responsabilidade ambiental das grandes empresas e assumiu-se a importância da participação de uma população crítica e ativa nestes processos. A partir destas discussões, considerou-se que a prática possibilitou uma reflexão sobre valores, as ações em relação ao uso de recursos naturais, ao consumismo, ao desperdício e a preservação do meio ambiente. Sendo assim, foi possível trazer uma reflexão crítica acerca dos problemas socioambientais presentes no cotidiano do trabalhador.

Palavras-Chave: Educação Ambiental Crítica; Pegada Ecológica; Construtora Cível

Instituição de Fomento: CAPES/PIBID-FAPEMIG

No. Apresentação: **1768**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Coral Vozes do Campus

André William Costa Terra– 4º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, bolsista de cultura da Proec Email: andreterra.mg@gmail.com

Prof. Dr. Silvério José Coelho– Orientador, DAG, UFLA Email: sjcoelho65@gmail.com

–
–
–
–

Instituição:

Resumo

O canto coral é uma das formas de desenvolver a sensibilidade musical de seus participantes. O Coral Vozes do Campus, criado em 1999, conta com a participação de estudantes e servidores da Universidade, e membros da comunidade de Lavras e região. Tem como objetivo oferecer espaço à comunidade acadêmica em geral para a prática do canto, permitindo ainda a integração da comunidade com a cidade, além de representar a UFLA em diversas oportunidades, incluindo concertos na própria universidade, em locais da cidade ou mesmo em outras cidades. Como resultado, espera-se uma participação cada vez maior de membros da Universidade e da comunidade, através de participação direta no coral ou prestigiando-o nas apresentações.

Palavras-Chave: Canto coral;Comunidade;Música

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1682** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

CRIA LAVRAS: algumas características e seus principais resultados

Cristovão Antonio dos Reis Souza Vilela– 3º módulo de Educação Física(bacharelado),UFLA, bolsista de extensão remunerado pela PROEC/UFLA

Fernando Roberto de Oliveira– Orientador DEF, UFLA

Francisco de Assis Manoel– Graduado em Educação Física (bacharelado), UFLA

Guilherme Scodeler de Souza Barreiro– Mestrando em Administração Publica, DAE, UFLA

Fernando Donizete Pereira– 9º módulo de Educação Física (bacharelado),UFLA

Luiza Carolina Silva– 1º módulo de Educação Física (bacharelado), UFLA

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O Centro Regional de Iniciação ao Atletismo – CRIA Lavras, é um projeto esportivo e educacional que tem como objetivos visar a universidade como ambiente possível e desejável e selecionar, detectar e promover talentos no Atletismo. O acesso para os interessados é livre sendo que a partir do primeiro mês os pais e participantes devem concordar com as cobranças escolares e comportamentais estabelecidas no projeto, sendo que o resultado esportivo não é um critério de exclusão para os integrantes. Importante salientar que este não é o único modo de se pensar ou fazer a iniciação esportiva também não sendo o modelo perfeito, mas sim o mais aplicado pelas características das pessoas que estão vinculados ao mesmo, pois são moradores de bairros periféricos e em situação de risco social com cerca de 90% com renda familiar entre um e três salários mínimos. Por estas características faz com que o projeto seja impar não encontrado registros de outros similares vinculados à universidades públicas. Os resultados esportivos já são nacionalmente reconhecidos. Alguns dos campeonatos mais importantes conquistados pela equipe, no ano de 2012: 2º colocado campeonato Mineiro de Atletismo Juvenil; 2º colocado campeonato Mineiro Atletismo Sub 23; 1º colocado campeonato feminino Brasileiro Atletismo Caixa Menores interclubes; 1º colocado Geral campeonato Brasileiro Atletismo Caixa Menores interclubes; um aluno convocado para seleção Brasileira escolar Módulo I; uma medalhista sul-americana escolar. Ano 2013: 1º colocado feminino Copa do Brasil Caixa de provas Combinadas; três medalhistas no campeonato mundial de Atletismo Escolar na República Tcheca; 2º colocado feminino campeonato Brasileiro Atletismo caixa Menores interclubes; 3º colocado Geral campeonato Brasileiro Atletismo Caixa Menores interclubes. Além disso, resultados acadêmicos e educacionais, que são os mais importantes e desejados pelo coordenador do projeto, temos: cinco jovens alunos da Universidade Federal de Lavras, sete no cursinho pré-vestibular da Universidade Federal de Lavras visando o acesso à universidade ao final do ensino médio. Os resultados acadêmicos ainda estão em fase de ascensão pelo fato dos jovens atletas estarem chegando à idade universitária aos poucos e a porcentagem nela ainda ser pequena, mais esses são bastante expressivos quando observado a quantidade de indivíduos que atingiram a idade e estão dentro da universidade.

Palavras-Chave: Atletismo;Iniciação Esportiva;Resultados

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1790**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Criação de animações 3D para Educação no trânsito.

Lucas Henrique Rodrigues Carvalho– Bolsista Bic Júnior, Escola Estadual Cinira Carvalho.

Ana Paula Piovesan Melchiori– Orientadora DCC, UFLA.

–
–
–
–

Instituição: Fapemig

Resumo

A sociedade atual sofre com problemas relacionados ao trânsito, principalmente por problemas causados por pessoas carentes de Educação no Trânsito. Neste cenário, o governo desenvolve ações de Educação no Trânsito, que iniciam-se nas escolas de Ensino Fundamental. Na cidade de Lavras, existe o programa EDUCAT que leva as ações educativas às escolas municipais. Neste projeto tem-se o objetivo de desenvolver um curta metragem animado em 3D, que reforce e auxilie as ações do EDUCAT. Para atingir este objetivo, foi necessário o estudo software específicos de modelagem 3D para criação dos personagens e cenários virtuais. Como enredo foi utilizada a estória infantil escrita por Valéria Alvarenga Pimenta Vilas e Liliene Costa Rezende Ferreira com título "Lição de transito com Mireia, a centopeia, de Botas". Com este recursos pretende-se atingir um maior publico alvo com a sua disponibilização na Internet, onde a informação e conscientização sobre as leis de trânsito chegará a um maior número de pessoas através do vídeo animado e divertido. Para criação das cenas foi necessário o aprendizado de formas geométricas e modelagem 3D, além dos conceitos de animações e texturização dos personagens, e criação de Storyboard.

Palavras-Chave: Blender;Animações;Trânsito

Instituição de Fomento: Fapemig

No. Apresentação: **1837** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Criação de suínos – Qualificação Profissional

Clélia Camila Silvério– 3º período de Zootecnia, UFLA, bolsista de extensão.

Rony Antônio Ferreira– Professor Orientador DZO, UFLA

–

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

Com este projeto tem-se o objetivo de utilizar as instalações e os animais do Setor de Suinocultura da UFLA para oferecer cursos de extensão teórico-práticos de manejo da criação de suínos e, deste modo, fornecer aos pequenos produtores opção adicional de fonte de renda e empregabilidade. A bolsista está auxiliando no manejo prático dos animais de suínos da UFLA, com o intuito de conhecer melhor a criação desses animais, desde o nascimento dos leitões até o abate. A bolsista será responsável pela realização dos cursos de qualificação profissional que terão duração de 50 horas. O curso será disponibilizado em dois módulos. No 1º módulo serão discutidos aspectos de raças, sistemas de criação, instalações, planejamento da criação e cuidados com o meio ambiente. Neste módulo serão realizadas práticas em manejo do recém nascido, produção e manejo sanitário com controle de endo e ecto parasitas. No 2º módulo serão abordados aspectos reprodutivos e alimentação dos suínos. Neste módulo as práticas envolverão escolha de reprodutores e balanceamento de rações para suínos. As aulas serão realizadas em sala de aula no Setor de Suinocultura da UFLA.

Palavras-Chave: Curso;Criação;Suínos

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1605** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Criação e utilização de modelos didáticos tridimensionais na disciplina de Embriologia na Universidade Federal de Lavras

Lígia Junqueira Ribeiro– 6º período de Biologia, UFLA, bolsista PRG.

Jéssica Pereira de Oliveira– 1º período de Medicina Veterinária, UFLA.

Gabriela Souza Pereira– 3º período de Medicina Veterinária, UFLA.

Lorena Batalha de Souza– 1º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PRG.

Ana Christina Camargo Silva– 2º período de Nutrição, UFLA.

Jerry Carvalho Borges– Orientador DMV, UFLA.

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Atualmente existe uma grande preocupação com os processos de construção do conhecimento e com as questões referentes aos métodos de ensino-aprendizagem. Parte desse problema relaciona-se com o desinteresse dos alunos por aulas expositivas tradicionais. O papel do professor como mediador entre o conteúdo proposto e os estudantes é de suma importância para a construção sólida do conhecimento, principalmente quando se trata do aprendizado de processos relacionados com o desenvolvimento embrionário, caracteristicamente complexo, e que sofrem alterações temporais e espaciais. Para minimizar esse problema, foi instituído o projeto de “Produção De Modelos Didáticos Tridimensionais para o Ensino de Embriologia”. Até o momento foram produzidos 192 modelos didáticos tridimensionais em biscuit, resina plástica e outros materiais. Esses modelos descrevem os principais eventos e processos observados durante o desenvolvimento embrionário e fetal humanos, além de estruturas anatômicas relacionadas com a reprodução humana. Recentemente, foram produzidos modelos que descrevem a formação dos somitos, as diferentes fases do processo de formação das vesículas encefálicas e os diversos tipos de vilosidades coriônicas. Todos os modelos estão sendo testados nas turmas da disciplina Embriologia Geral e possíveis alterações estão sendo realizadas para melhor atender as necessidades didáticas do curso. Estão sendo produzidas cópias em gesso desses modelos para que futuramente sejam disponibilizadas coleções para utilização em outras instituições de ensino.

Palavras-Chave: modelos;ensino de biologia;embriologia

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1846** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

CRIAR E RECRIAR: RESSIGNIFICANDO A PRÁTICA DO JOGO BOLICHE NA ESCOLA

Leandra Aparecida de Sousa– 9º período de Educação Física,UFLA, bolsista PIBID/CAPES

Raoni Perrucci Toledo Machado– Orientador DEF, UFLA

Adelucas de Souza– 7º período de Educação Física,UFLA

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Ressignificar é dar um novo sentido a aquilo que já está formatado, alterando o significado que anteriormente foi proposto. Resignificar é a chave para o processo criativo, dando um novo significado um evento corriqueiro proporcionando prazer no recriar. O objetivo deste estudo foi descrever a ressignificação do boliche por discentes de uma escola. Foram observados estudantes do 8º e 9º da Escola Municipal Itália Cautiero Franco (CAIC) da cidade de Lavras MG, que tiveram contato com o boliche por meio de um projeto implantado nas aulas de educação física na qual foram instigados a ressignificar a prática do jogo boliche. A partir das regras oficiais do jogo boliche os discentes criaram novas formas de jogar. Foram muitas as criações dos alunos entre elas “boliche invertido”, “aumentar número de pinos”, “chutar a bola”, “arremessar a bola de olhos vendados”, “boliche dividido”. Todas as regras inventadas foram socializadas entre eles. No processo de criação, os indivíduos delineiam a construção das mudanças assumidas perante a realidade e o esporte ganha novas dimensões no cotidiano assumindo uma nova significação para aquele grupo social. O processo de ressignificação leva o indivíduo a valorizar a participação coletiva em detrimento ao individualismo, a vivenciar o processo de construção e o seu resultado final é significativo de acordo com suas expectativas. Contribui para o resgate da solidariedade, induzindo a cooperação no processo de concepção do objetivo e manifestação pública sobre o fenômeno esportista constituído atualmente como um espetáculo mercadológico pelos meios de comunicação. Resignificar um esporte implica em compreender e apropriar-se dos significados da prática e a adoção social dos novos significados, valores e sentidos concebidos pelos sujeitos que interagem com a vivência do esporte.

Palavras-Chave: Educação Física;Ressignificar;Jogo

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1613** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Curso de espanhol na Ufla: Ferramenta para atuação acadêmica

Symon Sales Souto– 3º módulo de Filosofia, Ufla, Bolsista Proec/extensão, cultura e esporte.

Tania Regina de Souza Romero– Tania Regina de Souza Romero, DCH, UFLA

–

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O projeto objetiva oferecer curso de língua adicional para a comunidade interna e externa da Ufla, tendo como foco principal orientá-los para fins específicos de contexto acadêmico de comunicação. Esta meta é de especial relevância considerando-se a internacionalização das Universidades no país. Para a construção do objetivo proposto, foi desenvolvida uma pesquisa teórica, embasada nos eixos epistemológicos que sustentam os conceitos de linguagem e de ensino-aprendizagem, partindo-se de documentos como os parâmetros curriculares nacionais de línguas adicionais, que possibilitou compreender os mecanismos fundamentais em relação à construção de material para aula, bem como orientou de forma objetiva a aplicabilidade das teorias sócio-construtivistas em relação ao ensino de línguas adicionais. O sócio-interacionismo foi a perspectiva que norteou a pesquisa, enfatizando sempre as teorias de Vygotsky, cujos pressupostos entendem a construção do conhecimento mediante a participação ativa de todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, com o auxílio de outros recursos e contextos pertinentes. Para este autor, a interação é importante para o processo de aprendizagem, assim, o ser humano se desenvolve graças à interação. O papel do docente aqui é o de entender que todos possuem o potencial para desenvolver as mais altas capacidades do intelecto, o que possibilita construir material para os discentes privilegiando sua participação e a mediação do professor. Assim, o material didático estará embasado na negociação das significações, incluindo tarefas metacognitivas, focando sempre nas capacidades e necessidades locais e/ou individuais, especificamente tendo-se o cenário acadêmico como foco. Antes do preparo do material e planejamento das aulas propriamente, tomou-se o cuidado de se fazer um levantamento e análise de necessidades (Hutchinson e Waters, 1987), com um questionário para orientar a pesquisa e especificar pontos importantes a se considerar na elaboração do material a ser utilizado em aula e identificando informações relevantes sobre os futuros aprendizes, como seu nível de conhecimento e desempenho em relação ao idioma espanhol. Indicativos de abordagem de instrução, bem como exemplos do material elaborado para as primeiras aulas serão mostrados no pôster.

Palavras-Chave: Espanhol;Fins específicos;Contexto acadêmico

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1550**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

CURSOS DE EXTENSÃO NA ÁREA DE SEMENTES

Jorge Santos Felício– 7º período de Agronomia, UFLA, bolsista de extensão.

Maria Laene Moreira de Carvalho– Orientador(a) DAG, UFLA

Eva Rezende Leite– 3º período de Agronomia, UFLA, bolsista de extensão.

Dennis Vinícius Lopes de Souza– 7º período de Agronomia, UFLA, estagiário LAS

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

Os cursos de formação de amostradores e analistas de sementes são de extrema importância para capacitar os profissionais que atuam na área de controle da qualidade de sementes. O objetivo do trabalho é preparar e montar materiais para aulas práticas a serem ministradas nos cursos de extensão do Setor de Sementes. A metodologia consiste em organizar os cursos de extensão e atualizar o material didático a ser distribuído em aulas práticas, confeccionando uma coleção de sementes de plantas daninhas consideradas nocivas proibidas e toleradas em lotes de sementes certificadas. Os cursos demandados são: Qualificação Técnica em Amostragem, Formação de Analistas de Sementes de Grandes Culturas e Formação de Analistas de Sementes Forrageiras. Além das atividades mencionadas, serão responsabilidades dos envolvidos, a montagem de estruturas de armazenamento, a confecção de pilhas de diferentes espécies e tamanhos que possibilitem a realização dos tipos de amostragem e divisão de amostras. Serão também preparados testes e determinações relativas a avaliação da qualidade de sementes de grandes culturas e forrageiras. Espera-se que as técnicas de amostragem e avaliação de qualidade das sementes sejam difundidas aos participantes que atuam no Setor de Sementes.

Palavras-Chave: plantas daninhas;nocivas proibidas;nocivas toleradas

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1636** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Da horta para mesa: Educação nutricional na promoção da saúde em escolares do município de Lavras - MG

Mayara de Castro Oliveira– 4º período de Nutrição, UFLA, Projeto de extensão.

Walquíria Inácia Oliveira Assis– 4º período de Nutrição, UFLA, Projeto de extensão voluntária.

Lucas Stafochi Frare– 3º período de Agronomia, UFLA, Projeto de extensão voluntário.

Túlio da Silva Junqueira– Orientador DCA, UFLA.

Michel Cardoso de Angelis Pereira– Orientador DCA, UFLA.

–

Instituição: UFLA

Resumo

A obesidade, a desnutrição e demais doenças carências na infância ainda é realidade no Brasil e, a principal causa é a falta de informação. Um dos melhores locais de se promover a saúde é a escola, onde os programas têm uma maior repercussão. As hortas escolares por meio da ação participativa na produção e no consumo de alimentos despertam nos alunos mudanças em seu comportamento alimentar. Os alimentos cultivados na escola é uma atração diferenciada, onde, todos querem experimentar, pois é fruto do trabalho destes. Este trabalho tem como objetivo despertar a consciência acerca da alimentação saudável em uma escola do Município de Lavras por meio da educação nutricional para escolhas que possam conduzir mudanças tanto em seus hábitos alimentares como da comunidade. Utilizando de duas parcerias, a primeira sendo com o projeto “Horta Escolar: De Onde Vem” do Departamento de Agronomia da UFLA (realizando a didática de como fazer uma horta), e a segunda com o projeto Alimentação e Nutrição de escolares em Lavras-MG (avaliando o estado nutricional das crianças e propondo intervenções coletivas e individuais). Os trabalhos são realizados na Escola Municipal José Serafim em Lavras-MG, com alunos do 1º ao 4º ano. Ao avaliar o estado nutricional de acordo com o critério de Peso por Altura (P/A), foi observado que 31,95% das crianças estavam dentro ou acima do percentil 95, indicando sobrepeso ou obesidade. Por outro lado, 18,75% das crianças estavam com percentil abaixo de 10, usando este parâmetro. Ao observar a Altura por Idade (A/I), 18,75% se encontravam entre os percentis 10 e 20, 12,5% abaixo de 10 e 12,5% abaixo de 5, indicando possível desnutrição crônica. Em avaliação prévia do conhecimento dos alunos, foi constatada que poucos conseguiam descrever os alimentos ou saber de qual se tratava, e vários não sabem o gosto dos alimentos ou a que grupo alimentício pertence. Após esta coleta de dados, foi iniciada a intervenção. Por meio do contato com a horta, as crianças demonstraram curiosidade e entusiasmo, sobre o procedimento para se criar uma horta e a importância de cada alimento. A próxima etapa será aplicar ações educativas (jogos lúdicos e demais atividades pedagógicas) em relação à alimentação saudável, utilizando a horta como contato imediato, e desenvolvendo aptidões durante todo o projeto. Participam também do projeto, os pais dos alunos e funcionários da escola, a fim de compreender como aproveitar melhor os alimentos e seus nutrientes.

Palavras-Chave: : intervenção nutricional;alimentação;avaliação nutricional

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1849**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Da Iniciação Esportiva ao Rendimento Acadêmico

Vinicius Santos Messa– 2 módulo de Educação física (bacharelado), UFLA, bolsista do PAPP

Fernando Roberto de Oliveira– Orientador DEF, UFLA

Francisco de Assis Manoel– Graduado em Educação Física (bacharelado), UFLA

Cristovão Antonio dos Reis Souza Vilela– 3 módulo de Educação Física (bacharelado) UFLA

Carla Caroline de Souza– 6 módulo de Educação Física (bacharelado), UFLA

Fernando Donizete Pereira– 9 módulo de Educação Física (bacharelado), UFLA

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Dentro da extensão obrigatória na UFLA, há o projeto do Centro Regional de Iniciação ao Atletismo (CRIA-Lavras). O projeto iniciou em 2007, atendendo diariamente 100 crianças no núcleo principal no campus UFLA, cerca de 450 crianças em atividades escolares. O projeto possui atividades vinculadas: Karatê, Capoeira, Vôlei, Basquete, Dança, Jogos Tradicionais Infantis, reforço escolar e principalmente, atletismo, a equipe é composta por atletas com experiência em competições de nível estadual, nacional e internacional. O CRIA Lavras tem como objetivo principal fazer com que jovens vejam a Universidade Pública como ambiente possível e desejável, por isso o projeto funciona dentro da universidade, para que esses jovens estejam em contato direto com esta, com alunos, professores e almejem fazer parte dela. E como objetivo secundário selecionar e promover jovens talentos para o atletismo, da iniciação ao atletismo competitivo. O CRIA está vinculado a Universidade Federal de Lavras, que contribui com materiais, espaços físicos e profissionais; e à Prefeitura Municipal desta cidade, que auxilia com transporte e funcionários. A equipe foi federada em 2010, sendo que, em pouco mais de três anos os resultados esportivos apontam o CRIA Lavras como um dos principais projetos esportivos do país, ímpar por seus objetivos pedagógicos. Nos últimos dois anos foram de maior comemoração para o projeto, com conquistas esportivas: Título de campeã Nacionais na categoria menor e Internacionais. E sem desviar de seu objetivo, o projeto teve as primeiras conquistas acadêmicas, cinco jovens vindos deste se ingressaram na Universidade, fazendo dessa um ambiente possível para quem deseja. “Se esses jovens alcançarem um posto de destaque no esporte, será um motivo de muita alegria, mas se esses se tornarem bons cidadãos melhor ainda”. Por suas características o projeto foi identificado como algo inovador e com resultados concretos, com isso as Universidades do Rio de Janeiro, Alagoas, Ouro Preto, Itajubá, Juiz de Fora, e cidades vizinhas estão aderindo a ideia do CRIA, com o surgimento de novos centros.

Palavras-Chave: Atletismo;Iniciação Esportiva;Universidades

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1799**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

DANÇA DO FREVO E CRIANÇAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO "PROJETO APRENDENDO E BRINCANDO"

Evelyn Santos Oliveira– 4º período de Educação Física, UFLA, Programa de Bolsa Institucional de Extensão, Cultura e Esporte - PROEC VSE

Maria Raquel Vitorino– Orientador DEF, UFLA

Renata Fonseca de Mesquita– 4º período de Educação Física, UFLA, Programa de Bolsa Institucional de Extensão, Cultura e Esporte - PROEC VSE

Fernando de Oliveira– Orientador DEF, UFLA

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O objetivo do presente estudo é compreender a relação de crianças com a prática da dança frevo. O frevo é um ritmo típico do nordeste que se originou no estado de Pernambuco, PE; é muito dançado em épocas carnavalescas, com seu estilo de marchinha mais acelerada, os foliões e dançarinos fazem a festa seguindo o som das bandas. Por ser uma dança regional nordestina não muito praticada em Lavras, Sul de Minas Gerais está sendo observado o comportamento de crianças que dançam o frevo nas aulas oferecidas como parte de um programa de atividades físicas. Para este relato de experiência foram observadas 20 crianças de ambos os sexos com média de idade de 13 anos. Os participantes são assíduos no Projeto de Extensão "Brincando e aprendendo, vinculado ao Projeto CRIA" da Universidade Federal de Lavras. Neste programa são ofertadas várias atividades aos menores de idade visando à manutenção da qualidade de vida, bons hábitos e interações a sociedade. As atividades acontecem duas vezes por semana com duração 60 minutos. As atividades em conjunto com o Projeto CRIA visam o resgate de ritmos musicais brasileiros que tem influências de diferentes regiões e países, cada um com sua dança típica e sons característicos. Os ritmos mais conhecidos são o Samba, Forró, Gafieira, Axé, Sertanejo, Maxixe, Baião, Frevo, Danças Folclóricas. Nas primeiras aulas da dança frevo, os participantes se mostravam inseguros, com vergonha, "os meninos diziam que era dança somente para meninas", mas no decorrer do projeto notou-se uma melhoria da reação e interesse das crianças. Tais observações reforçam a hipótese de que podem ser adicionadas danças de quaisquer regiões ou países em nosso meio cultural, pois somos capazes de sofrer constantes alterações de comportamento a partir de novas sensações. Ocorreu uma adaptação das crianças e por consequência a atividade tornou-se prazerosa para as mesmas. Nesta etapa, o projeto visa incluir novos ritmos e atrair mais participantes para tornar o Projeto Aprendendo e Brincando reconhecido pela sociedade e acadêmicos.

Palavras-Chave: Dança; Frevo; Crianças

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1931** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Demonstração experimental do principio de Bernoulli

Marcelo Henrique de Alvarenga– a)7º período de Física,Ufla, iniciação científica PIBIC/UFLA

Rhexley Karen– d)3º período de Física,Ufla, bolsista no PIBIC/UFLA

José Alberto Casto Nogales Vera– b)Orientador DEX, UFLA

Karen Luz Burgoa Rosso– c)Coorientador DEX, UFLA

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O experimento de Bernoulli, como o chamamos, é feito de materiais simples e de fácil acesso. Realizamos este experimento para alunos das escolas de Lavras no Museu de Historia Natural, em praças públicas e em cidades vizinhas de Lavras. Este experimento envolve um conceito fundamental da Física dos Fluidos, além disso ele é fora do censo comum, ou seja, contraria muitas vezes o que as pessoas entendem como “normal” e muitas vezes eles estão presentes no cotidiano de algumas pessoas. Demonstramos este experimento com o intuito de despertar em cada pessoa que assiste um pouco de cientista que existe em cada um. Nós em momento algum fornecemos a resposta desse experimento, mas orientamos cada um fazendo com que construam uma própria explicação do que ocorre no experimento e, assim, busquem e construam seu próprio conhecimento, não apenas com o diálogo, mas também através de pesquisas em meios de divulgação, como livros e artigos. Esperamos que essas pessoas desperte não só o gosto pela ciência mas que consigam despertar sua curiosidade e a iniciativa de descobrir o mundo. Dividimos o experimento em três porem ambos envolvem o mesmo conceito, o primeiro deles utilizamos uma folha de jornal, um suporte (vara de bambu) e canudinhos, dobramos o jornal e colocamos pendurado neste suporte , pegamos um canudinho e perguntamos o que eles acham que vai ocorrer com a folha de jornal se assoprarmos utilizando um canudo entre as folhas de jornal? Ao ver o Experimento, eles se impressionam com o que veem, daí perguntamos o Por que de isto ocorrer? O segundo consiste em dois copos descartáveis, um com um pouco de água, colocamos o copo vazio em cima daquele que está com um pouco de água e dizemos assim: O que você faria para retirar este copo de dentro sem utilizar suas mãos? O terceiro utilizamos bolinhas de pingue-pongue, funis e canudinhos a montagem também é bem simples basta colar o canudinho dentro do funil e com a bolinha livre em sua mão a pessoa deve ser capaz de algum modo manter essa bolinha fixa com o funil virado com a boca para baixo, neste muitas pessoas pensam que puxando o ar para dentro irá fazer com que a bolinha fique fixa dentro do funil,mas isso não ocorre dessa maneira.

Palavras-Chave: Experimento;aluno;ciência

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1882**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

DESAFIOS DA EXTENSÃO AGROECOLÓGICA NA ADEQUAÇÃO À DINÂMICA DA REALIDADE AGRÁRIA

Cynthia Valéria Oliveira– 5o período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, bolsista iniciação à extensão.

Amanda de Melo Coelho– 5o período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, iniciação à extensão voluntária.

Rosana Vieira Ramos– Orientadora DED, UFLA.

Henrique Kovacs Scalice– 2o período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, iniciação à extensão voluntária.

–

–

Instituição: FAPEMIG

Resumo

A extensão no Brasil vem se transformando nos últimos anos, baseada em críticas ao difusionismo recorrente. Nesse sentido, desde 2003 verificam-se propostas de atuação para o desenvolvimento rural fundamentadas na agroecologia (Caporal e Ramos, 2006). Nessa perspectiva, o projeto “Viver na terra: trabalho com enxada e artesanato em relações de gênero e identidade de jovens e mulheres no Assentamento Santo Dias”, financiado pela FAPEMIG, realiza-se a partir da relação entre dois núcleos da Universidade Federal de Lavras e o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra. Com enfoque no Núcleo Guandu de Práticas em Agroecologia e Educação, os trabalhos visavam contribuir na construção da identidade da juventude deste assentamento agroecológico, usando de metodologias dialógicas. Negando a “doação do saber”, contrária à proposta de educação humanizadora (Freire, 1985, 2003), pretende também, em uma interface entre a extensão como prática educativa e a agroecologia, a troca de saberes entre o movimento e a universidade e a geração de renda para a permanência destes (as) jovens no campo. Desacreditando no extensionismo mecanicista que não parte da realidade concreta, o grupo realizou apenas parte das atividades diagnosticadas à época da escrita do projeto. Priorizando as necessidades atuais do movimento, encontrou dificuldades em adaptar as atividades às novas demandas, como a produção de hortaliças para o PAA (Programa de Aquisição de alimentos). Antes prevista uma oficina teórico-prática de um viveiro florestal coletivo, para geração de renda da juventude, entretanto, os participantes desse projeto no assentamento saíram para trabalho ou estudo; o que exigiu discussões coletivas e redefinição dos responsáveis pela oficina, instalação e manutenção do viveiro. O grupo buscou então, após conversa com o Setor de Produção, outra forma de organização para a realização. Assim, parte do recurso financiou a aquisição de sementes e materiais para produção de hortaliças, além das mudas de café, cana e frutíferas. O viveiro florestal fornecerá mudas de hortaliças para o PAA e as demais serão plantadas nos lotes das famílias interessadas. Entre o proposto no projeto e o vivido no contexto do assentamento buscou-se um ajuste para fortalecer a organização local e possibilitar a geração de renda para as famílias. Portanto, demonstra-se necessário o avanço da extensão agroecológica, desburocratizando e flexibilizando recursos e prazos para que seja dialógica e transformadora.

Palavras-Chave: Agroecologia; Movimentos Sociais; Juventude

Instituição de Fomento: FAPEMIG

No. Apresentação: **1913** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Descobrimdo a diagonal do cubo

SUHELEN SALES SOUTO– 8º período de Matemática UFLA, PIBID/Capes.

Rita de Cássia Nogueira– 8º período de Matemática UFLA, PIBID/Capes.

Evandro Felipe Rosa de Paula– 6º período de Matemática UFLA, PIBID/Capes.

Luiz Fernando Gonçalves– 7º período de Matemática UFLA, PIBID/Capes.

Juliana Aparecida Delfino– 9º período de Matemática UFLA, PIBID/Capes.

Camila de Paula Carneiro– 9º período de Matemática UFLA, PIBID/Capes.

Instituição: PIBId - UFLA

Resumo

Foi uma aula trabalhada com turma de 2º ano do Ensino Médio, de uma escola estadual de Lavras - MG, Através de uma aula prática, trabalhamos com geometria espacial, mais especificamente diagonal do cubo. Nosso objetivo era uma aula diferenciada em que os alunos pudessem compreender o que realmente é a diagonal do cubo e não apenas saiba calcular pela forma, o que também se faz necessário, porem muitas vezes o processo se torna tão automático que o aluno não tem ciência do que esta fazendo. Foi proposto que os alunos confeccionassem os cubos e com suas respectivas medidas calcularia a diagonal pela fórmula que já tinham conhecimento e posteriormente a construiria com palitos de dente, com os valores encontrados, e por fim confeririam se encaixaria no cubo que montaram.

Palavras-Chave: aula prática;geometria espacial;educação matemática

Instituição de Fomento: PIBId - UFLA

No. Apresentação: **1748** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Desenvolvimento de capacidades físicas em crianças praticantes de voleibol , submetidas a um período de treinamento

Débora Pereira Coutinho– 7º período de Ed. Física, UFLA, Grupo de estudos em Voleibol -GREV; debora.edf03@hotmail.com

Marcelo de Castro Teixeira– Orientado de Departamento de Educação Física- DEF, UFLA; Grupo de Estudos em Voleibol -GREV; Universidad Pedro de Valdivia- UPV; marceloc@def.ufla.br

Marco Túlio da Silva Batista– 5º período de Ed. Física, UFLA, Grupo de estudos em Voleibol - GREV; marco-tulio1992@hotmail.com

Guilherme de Oliveira Cardoso– 8º período de Ed. Física, UFLA, Grupo de estudos em Voleibol - GREV;guilherme.ufla@hotmail.com

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Introdução: O voleibol é considerado um fenômeno cultural, sendo treinado, admirado, ensinado e pesquisado, visto como uma modalidade esportiva para todos. Além disto, é um dos três esportes mais praticados no mundo, e, devido ao êxito de nossa seleção nacional, o esporte ganha cada vez mais espaço na mídia e popularidade. As crianças se diferem dos adultos em muitos aspectos, alguns destes são: diferenças físicas, biológicas e maturacionais. Sendo assim, é importante que o trabalho realizado com crianças de 10 a 14 anos seja diferenciado, adaptando regras, técnicas, equipamentos, que possibilitem uma melhor aprendizagem e desenvolvimento das habilidades dentro do voleibol. Nesta faixa etária as crianças tendem a ter facilidade para um desenvolvimento cognitivo, fato esse que proporciona uma melhor capacidade para aprendizagem de novas habilidades, além de uma capacidade elevada para o desempenho no campo da coordenação e um rápido desenvolvimento técnico. Desta forma pretende-se trabalhar os aspectos supracitados durante o período de um ano. Objetivos: avaliar o desenvolvimento de capacidades físicas nas crianças, através dos treinamentos da modalidade voleibol realizados durante o período de um ano. Materiais e Métodos: serão utilizados materiais para trabalhos técnicos como bolas, rede, cones, arcos, cestas móveis e outros. Serão utilizados também materiais para avaliar o desenvolvimento das capacidades técnicas como suporte para saltos, e testes para avaliar a agilidade. No início e no final do período de treinamento será realizado um pós teste. Serão aplicados testes para alcance de ataque e de bloqueio, além do teste de agilidade Shuttle Rum. Resultados Esperados: espera-se, através dos treinamentos, a obtenção de resultados que comprovem que as crianças conseguem desenvolver ainda mais suas capacidades, mesmo considerando a fase do desenvolvimento que ela esteja. O treinamento poderá ser fundamental para que ela consiga desenvolver o máximo de seu potencial. Conclusão Esperada: espera-se concluir com esta pesquisa que o treinamento para crianças praticantes de voleibol, aplicado de forma correta para cada fase, pode se mostrar um fator primordial para que a mesma consiga atingir seu potencial físico, técnico e cognitivo

Palavras-Chave: Voleibol;Crianças;Treinamento

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1746** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Desenvolvimento de Ferramenta de Auxílio ao Aprendizado de Programação

Matheus Terra de Andrade– 3º Período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, Bolsista Institucional de Extensão

Tales Heimfarth– Orientador DCC, UFLA.

–
–
–
–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O aprendizado dos conceitos iniciais de programação de computadores mostra-se uma tarefa árdua para os alunos de períodos iniciais. Para fixação dos conhecimentos, uma grande quantidade de exercícios de programação é necessária. Os exercícios permitem o aluno desenvolver as faculdades mentais (por exemplo, pensamento lógico e matemático) necessárias para resolução dos problemas com o uso do computador. O presente projeto visa o desenvolvimento de uma ferramenta que permita o professor disponibilizar listas de exercícios e também avaliações, apresentando a funcionalidade de correção automática por meio de testes unitários. Essa ferramenta deve ser desenvolvida utilizando tecnologias WEB, permitir o cadastro dos estudantes, registro de questões, elaboração de questionários e também correção automática dos programas desenvolvidos pelos alunos. Assim, com a correção instantânea da questão submetida, o aluno pode verificar seu código e detectar o erro no momento da elaboração.

Palavras-Chave: aprendizado;ferramenta;programação

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1901** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Desenvolvimento de filtro de água agroecológico para comunidades carentes e regiões remotas.

Daniel Andrade Maciel– 3o módulo de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, extensão voluntária, dmaciel@engambiental.ufla.br

Gilmar Tavares– Orientador DEG, UFLA gttavares@deg.ufla.br

Felipe Lopes Miranda Meimberg Porto– 3o módulo de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, extensão voluntária, kauemeimberg@hotmail.com

Lucas Guimarães Amâncio– Engenheiro Florestal, UFLA, extensão voluntária, amancio.strato@hotmail.com

Matheus Lima Evaristo– 3o módulo de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, extensão voluntária, @engambiental.ufla.br

–

Instituição: NEAPE/DEG/UFLA

Resumo

Objetivou-se desenvolver participativamente, com base na nova PNATER, um filtro de água agroecológico para comunidades carentes e/ou remotas. O filtro foi construído a partir de materiais simples e de fácil obtenção no comércio popular, como cano PVC, areia, brita e carvão. Buscou-se um custo benefício adequado às populações carentes, com boa eficiência no tratamento de água de mananciais em geral. O funcionamento se dá a partir da ação da gravidade, fazendo com que a água bruta desça lentamente, passando pelas camadas sobrepostas de areia fina, carvão ativado ou não e brita zero. Estas camadas são separadas por recortes de telas plásticas de mosquito. As partículas sólidas maiores dissolvidas, ficam retidas nos primeiros centímetros da camada de areia e formam um lodo orgânico chamado de biofilme (schumedek). Concomitantemente as partículas menores dissolvidas, ao atravessarem o biofilme, são digeridas por esses organismos microscópicos que se adaptaram e reproduziram-se na camada do lodo orgânico. O carvão e a brita possuem um papel importante nesse processo, retraindo produtos químicos e deixando a água fresca, respectivamente. Assim, a água que passou pelo filtro é adequada para consumo humano. A eficiência do filtro, nessas condições, foi comprovada pela análise da água bruta (inclusive, contaminada por coliformes fecais) e análise da água filtrada. As análises foram realizadas pelo LADEG – Laboratório de Análises de Água – UFLA/MG. Assim, este filtro agroecológico desenvolvido é uma alternativa viável para as comunidades carentes e/ou remotas, porque é economicamente viável, ecologicamente correto, socialmente justo e culturalmente adequado. Desenvolveu-se também um tutorial para disseminação da tecnologia social e para cumprimento das responsabilidades sociais da universidade.

Palavras-Chave: Filtro de areia; agroecologia; água potável

Instituição de Fomento: NEAPE/DEG/UFLA

No. Apresentação: **1574** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Desenvolvimento de receitas e fichas técnicas a base de frutas para crianças de 6 a 24 meses

Janina de Sales Guillarducci– 3º período de Nutrição, UFLA, iniciação científica voluntária.

Michel Cardoso De Angelis Pereira– Orientador DCA, UFLA.

Juliana Rocha Penoni– 3º período de Nutrição, UFLA.

Ronaldo da Silva Júnior– 4º período de Nutrição, UFLA.

Carla Gonçalo Domiciano– 6º período de Nutrição, UFLA

Nayhane Caroline Andrade– 3º período de Nutrição, UFLA.

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A segurança alimentar e o desenvolvimento das populações e seus países deve ser enfatizada por meio da alimentação complementar saudável a fim de propiciar o crescimento e desenvolvimento pleno, para repercutir por toda vida do indivíduo através da educação nutricional no ambiente familiar. O presente estudo de caráter qualitativo e quantitativo teve como objetivo a elaboração e padronização de medidas caseiras de fichas técnicas de preparo de frutas com ênfase em carotenoides, fibras e densidade energética, atuais discussões do período de transição, a fim de assegurar a subsistência cultural regional, e por meio de análise indireta avaliar seu percentual de contribuição conforme as recomendações nutricionais. Foram elaboradas sete papas de frutas e posteriormente analisou-se indiretamente sua contribuição percentual de macronutrientes e micronutrientes. Para o preparo de papas de frutas utilizou-se as práticas de manipulação de alimentos conforme ANVISA, 2005. Os critérios adotados para escolha das frutas foram em relação ao estágio de maturação e propriedades organolépticas tais como: cor, sabor, aparência e textura, além de fontes de carotenoides, fibras e vitamina C, posteriormente para sua sanitização utilizou-se solução de hipoclorito para adequar aos níveis de segurança em saúde pública. As frutas foram descascadas e picadas separadamente, posteriormente, pesadas conforme seu modo de preparo, e padronizou-se sua consistência conforme o período de transição, sendo que os lactentes são mais vulneráveis às deficiências que podem trazer consequências nutricionais e fisiológicas. A consistência inadequada dos compromete ingestão, sendo assim, deve-se dar atenção à viscosidade dos alimentos complementares, que está relacionada com sua densidade energética. Portanto, a consistência deve ser adaptada conforme as necessidades da criança, aos seis meses devem consumir alimentos semissólidos e macios, porém nunca liquidificados ou coados, a partir dos oito meses, a criança pode receber alimentos amassados, desfiados, picados em pedaços pequenos, e a partir de dez meses devem ser oferecidos alimentos mais sólidos para estimular a mastigação e desenvolvimento intestinal. Vale ressaltar que a sociedade exerce papel preponderante nas estratégias que os pais utilizam para alimentar a criança ou para estimulá-la a comer alimentos específicos.

Palavras-Chave: alimentação complementar; ficha técnica de preparo; nutrição da criança

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1821** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Desenvolvimento e Disseminação de Soluções em Automação na UFLA

Jorge Augusto Batassim Nunes– 5º período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, Bolsista de extensão.

Bruno Henrique Groenner Barbosa– Orientador DEG, UFLA.

Gabriel Henrique Giarolla Silveira– 5º período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, Bolsista de extensão.

Luana Torquete Lara– 8º período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, Bolsista de extensão.

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

O projeto tem por objetivo investigação de possíveis alvos de implementação de sistemas de controle e automação no campus da Universidade. Sendo assim, tornou-se necessária a escolha do campo e um estudo detalhado do mesmo a, afim de conhecer suas necessidades e recursos disponíveis e então aplicar a modelagem e o controle do sistema. Para consolidação da implementação é requerida a aprendizagem de manipulação de software e hardware sendo eles, Labiview, MicroC, Eagle, Matlab, PIC, Arduino, atuadores e outros componentes. Finalizando o projeto será analisado os resultados obtidos e a verificação da viabilidade de aplicação do sistema projetado no campus da universidade. É nesse sentido que a Estação de Tratamento de Esgoto da Universidade também passará pela mesma rotina de estudos e implementação de sistemas industriais de controle anteriormente citados. Também serão desenvolvidos minicursos embasados nos conhecimentos adquiridos em prol da divulgação destes para graduandos da universidade.

Palavras-Chave: Implementação;Controle Industrial;Aprendizagem

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1808** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E AGREGAÇÃO DE VALOR À CADEIA DE PRODUÇÃO DE BIODIESEL

Thalita Caroline Azevedo Gonçalves– Bolsista CNPq.

Thiago Gomide Barcelos– 6º Período de Administração Pública, UFLA, bolsista CNPq.

Luiz Pereira Ramos– Coorientador UFPR.

Pedro Castro Neto– Orientador DEG, UFLA.

José Adolfo de Almeida Neto– Coorientador UESC.

Antônio Carlos Fraga– Coorientador DAG, UFLA.

Instituição: CNPq; FINEP; FAPEMIG

Resumo

O biodiesel, que quimicamente é conhecido como ésteres metílicos ou etílicos de ácidos graxos de cadeia longa, é um combustível produzido a partir de óleo vegetal e ou gordura animal e pode ser usado em motores ciclo-diesel na sua forma pura ou misturado ao diesel de petróleo. O Biodiesel apresenta como vantagem a geração de empregos, alavancagem da economia, desenvolvimento da agropecuária e redução da poluição atmosférica. Na produção de biodiesel a maior parcela do custo de produção é relativa ao custo da matéria prima oleosa, sendo assim a utilização de matérias primas alternativa, tais como óleos e gorduras residuais, poderia reduzir sensivelmente o custo do biodiesel e aumentar a competitividade da indústria produtora. O projeto avaliou os diferentes geradores de óleo residual do município de Lavras, incluindo estabelecimentos de ensino municipal, estadual e privados, associação de catadores, geradores domiciliares e estabelecimentos gastronômicos. Nesta avaliação foi verificado o interesse desses geradores em participar de um programa de educação ambiental objetivando conscientizar a população para a reciclagem de óleos e gorduras residuais, visando o seu aproveitamento na produção de biodiesel. Dentre as atividades desenvolvidas dentro do programa de educação ambiental com objetivo de conscientizar sobre o descarte ambientalmente correto dos óleos e gorduras residuais utilizados ocorreu por meio de palestras informativas e feiras de ciências envolvendo estudantes de primeiro e segundo grau, divulgação impressa na forma de folders distribuídos para as residências de Lavras, implantação da coleta de óleo residual junto à coleta seletiva no município de Lavras e qualificação dos estabelecimentos gastronômicos geradores. A conscientização sobre o descarte ambientalmente correto de óleos e gorduras residuais é importante para redução de poluição de cursos d'água e do solo.

Palavras-Chave: Reciclagem;OGR;Biodiesel

Instituição de Fomento: CNPq; FINEP; FAPEMIG

No. Apresentação: **1912** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Desperdício zero: Lugar de alimento não é no lixo

Sara Ferreira Brandão Marra– 4º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, Bolsista PROEC.

Wilson César de Abreu– Orientador DCA, UFLA

Laryssa Teodoro de Paula– 3º período de Matemática, UFLA, Bolsista PROEC.

Iara Oliveira Silva– 1º período de Nutrição, UFLA, Voluntária PROEC.

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

Nas últimas décadas tem sido observado relevante aumento do acesso aos alimentos pela população brasileira. No entanto, ainda existem milhões de brasileiros passando fome e vivendo sob situação de risco nutricional e de saúde. Paralelamente, no Brasil, têm sido observado números exorbitantes sobre perdas de alimentos que começam no cultivo e colheita e terminam na comercialização e no ambiente domiciliar. O Brasil tem sido consagrado como campeão de perdas pós-colheita e desperdício de alimentos. Dentre os alimentos que apresentam perdas relevantes destacam-se as hortaliças com perdas anuais superiores a 30%, chegando a alguns casos como o do tomate em épocas de chuva a 50% de perdas. Estimativas indicam perdas de aproximadamente 20% de produtos hortícolas no domicílio. O uso racional do alimento deve ser questão ética para a população brasileira. Todos os dias toneladas de alimentos são descartados nas lixeiras das cozinhas domésticas. Este trabalho tem como objetivos realizar um levantamento, por meio de aplicação de questionário, com os consumidores para identificar os principais motivos que determinam o desperdício de alimentos no ambiente doméstico. A partir dos resultados será elaborada uma cartilha com estratégias que visam reduzir ou eliminar o desperdício de alimentos no ambiente domiciliar. Essa cartilha será divulgada no site da UFLA, na TVU e via imprensa, permitindo o acesso de toda a comunidade de Lavras. Espera-se contribuir para conscientização das pessoas em relação ao desperdício de alimentos e efetivamente diminuir a quantidade de alimentos que é jogada no lixo todos os dias nos lares brasileiros.

Palavras-Chave: Desperdício;Alimentos;Hortaliças

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1665** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Diagnóstico da Segurança Lógica de Redes Industriais na cidade de Lavras

Deniscley Marfran Antônio Ferreira– 2º período de Ciência da Computação, UFLA, bolsista de extensão.

Atila Santos da Fonseca– 3º período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, bolsista de extensão.

Rêmulo Maia Alves– Orientador DCC, UFLA.

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

As redes são fundamentais para que uma indústria, seja ela de pequeno, médio ou grande porte, consiga ter interoperabilidade entre todos os seus setores. Hoje em dia se tornou fundamental a necessidade de interoperabilidade entre a Tecnologia de Automação (TA) e a de Informação (TI), que possibilita interligar o processo industrial e a diretoria da empresa de um mesmo sistema de automação industrial. Há várias brechas de segurança da informação e muitas empresas se preocupam cada vez mais com investimentos nisso, só que a vários problemas em detalhes que não são percebidas. E um eficiente sistema de rede pode evitar futuros transtornos como roubo digital. O projeto consiste em coletar e analisar as condições das Redes Computacionais Industriais das medias e grandes empresas sediadas em Lavras e seu entorno. Ao final do projeto o grupo de trabalho propõe a elaboração de um relatório diagnóstico observando elementos de pontos de controles que podem caracterizar a falta de segurança lógica das redes em plantas industriais, suas principais vulnerabilidades e as ações para diminuir e aceitar o risco identificado.

Palavras-Chave: segurança da informação;redes computacionais industriais;relatório diagnóstico

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1861** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Diagnóstico das condições de segurança no meio ambiente do trabalho na construção civil no âmbito da UFLA

FERNANDA APARECIDA MARTINS– 7º período de Engenharia Agrícola, UFLA, bolsista de extensão.

Giovanni Francisco Rabelo– Orientador DEG, UFLA.

Fernanda Costa e Silva– 1º período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, bolsista do programa jovens talentos.

–

–

–

Instituição:

Resumo

O Direito Ambiental do Trabalho é centrado na garantia do ambiente laboral saudável visando à preservação da saúde do trabalhador e das pessoas que possam ser afetadas por ele. É uma garantia Constitucional e são questões de interesse público de forma que o Estado, por meio do Ministério do Trabalho e Emprego as regula por meio de Lei. A atuação do Estado envolve ações de prevenção, reparação e repressão, sendo também responsabilidade de empregadores e empregados. Este projeto apresenta uma abordagem da saúde e a segurança do trabalhador no que se refere ao Direito Ambiental do Trabalho que é desenvolvido na construção civil no âmbito da UFLA. São avaliadas as questões de conformidade das obras e dos canteiros de obra com a Lei, especificamente com referência à NR18. Espera-se obter um diagnóstico destas questões e estabelecer um protocolo de avaliação para aplicação em qualquer canteiro de obra. Será produzida uma cartilha para orientação dos trabalhadores no sentido de conscientização e redução dos riscos de acidentes e de doenças ocupacionais.

Palavras-Chave: diagnóstico da segurança;segurança na construção;NR18

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1708** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

DIAGNÓSTICO DAS LINGUIÇAS ARTESANAIS PRODUZIDAS NA CIDADE DE LAVRAS-MGII

Ana Carolina Salgado de Oliveira– 7º módulo de Engenharia de Alimentos, bolsista de extensão PROEC/UFLA, ana.salgadooliveira@gmail.com

Alcinéia de Lemos Souza Ramos– Professor orientador, Departamento de Ciência dos Alimentos/UFLA, alcineia@dca.ufla.br

Eduardo Mendes Ramos– Professor, Departamento de Ciência dos Alimentos/UFLA, emramos@dca.ufla.br

–

–

–

Instituição: PROEC-UFLA

Resumo

É muito comum a venda e o consumo de produtos artesanais, sendo principalmente produzidos por pequenos produtores e comercializado de forma irregular nos mais diversos locais. Dentro desse tipo de produto, encontram-se as linguiças. O Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) estabelece parâmetros de produção e qualidade para que um produto possa ser considerado uma linguiça. Contudo, quando as linguiças são ditas artesanais são fabricadas a partir de formulações caseiras e, em muitos casos, não seguem a legislação e os padrões higiênico-sanitários necessários à comercialização de produtos seguros. Dessa forma, o projeto objetiva realizar um levantamento sobre os tipos de linguiças artesanais produzidas e comercializadas na cidade de Lavras de modo a identificar quais se enquadram dentro da legislação vigente, além de se há e quais são os recheios adicionados. Também está sendo estudado o uso de conservante, em específico, o nitrito devido sua eficiência no combate de *Clostridium botulinum* apesar de seus riscos à saúde humana. A partir dos dados levantados será desenvolvida uma cartilha sobre a produção de linguiças artesanais, visando à adequação às Boas Práticas de Fabricação e à legislação atual. Com isso, pretende-se alertar a comunidade sobre os riscos do consumo de linguiça artesanal produzida e comercializada em condições inadequadas e com produtos impróprios, além de ensinar como é a produção correta e que atende os requisitos estabelecidos na legislação.

Palavras-Chave: linguiça;adequação;legislação

Instituição de Fomento: PROEC-UFLA

No. Apresentação: **1653** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Diagnóstico e controle das doenças de bezerros em sistemas de produção de leite da região de Lavras/MG (2006-2013)

Anna Clara Maria Ferreira– 1º período de Medicina Veterinária, UFLA, Bolsista de Extensão

Adriana de Souza Coutinho– Orientadora, DMV, UFLA

Taísa Silva Araújo– 3º período de Zootecnia, UFLA, Bolsista de Extensão

Gleyce Aparecida Sousa– 4º período de Zootecnia, UFLA, Bolsista de Extensão

Ana Carolina Aparecida Flor– 3º ano do ensino médio, Escola Estadual Azarias Ribeiro

Luana Belchior Mesquita Carvalho– 3º ano do ensino médio, Escola Estadual Dora Matarazzo

Instituição: Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Resumo

Atualmente, a produção de leite está se intensificando cada vez mais, para buscar maior lucratividade. Assim, falhas de manejo, gerais e na criação de bezerros, podem inviabilizar economicamente a atividade. Foram visitadas fazendas, da região de Lavras/MG, com o objetivo de levantar as principais falhas de manejo na criação de bezerros e propor as adequações necessárias. Aplicaram-se questionários, para conhecer o manejo, e realizaram-se coletas de material nos bezerros para diagnóstico das doenças mais prevalentes, que foi processado no DMV/UFLA. Já foram examinados 1058 bezerros, em 111 fazendas, e as prevalências das principais doenças foram: anaplasmose (39,04%), babesiose (14,84%), diarreia (23,35%), eimeriose (26,75%), onfalopatias (79,05%), pneumonia (19,85%), verminose (31,29%), dermatofilose (2,74%), hérnia umbilical (4,16%) e conjuntivite (2,08%). Os questionários mostraram as seguintes falhas de manejo: 69,37% das fazendas não adotam piquete maternidade e, em 39,64%, as vacas são observadas apenas uma vez no dia do parto; 25,23% curam o umbigo do bezerro com “spray”; 56,76% não higienizam o úbere da vaca antes da ordenha do colostro, 55,86% não o oferece artificialmente, 95,05% não avaliam sua qualidade e 94,59% não adotam banco de colostro; 57,66% e 72,07%, respectivamente, começam a fornecer água e concentrado ao bezerro após sete dias de vida e 56,76% oferecem forragem antes dos 30 dias; 59,46% não adotam abrigo individual para bezerros, 55,86% não realizam vazio sanitário das instalações, sendo que 61,26% destas estão em locais inadequados; 67,57% não separam bezerros doentes e sadios dentro das instalações; 92,08% tratam as diarreias apenas com antimicrobianos; 69,37% usam carrapaticidas conforme o grau de infestação; 85,59% diagnosticam as onfalopatias apenas pela visualização de aumento de volume do umbigo e 60,36% dizem que estas não ocorrem. Os resultados obtidos foram enviados aos produtores, com as devidas orientações técnicas, e mostram, claramente, a necessidade de capacitar os produtores nas boas práticas de manejo na criação de bezerros, mediante oferecimento de palestras e mini-cursos.

Palavras-Chave: Bezerros;Boas práticas de manejo;Extensão

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras (UFLA)

No. Apresentação: **1634** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Diálogos interdisciplinares na formação de educadores: propostas articuladas no contexto das licenciaturas em Matemática, Educação Física e Letras.

FABIO PINTO GONÇALVES DOS REIS– Orientador, DEF/UFLA

Carmem Roquini Juliacci– 1º período licenciatura Letras

Yasmin Ramos– 1º período licenciatura Letras

Lucas Fré Campos– 1º período licenciatura Matemática

Sandra Oliveira– 4º período licenciatura Letras

Ariane Borges– 1º período licenciatura Letras

Instituição: CAPES/ UFLA

Resumo

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) tem buscado envolver as diferentes Licenciaturas no desenvolvimento de ações que agreguem qualidade à formação dos futuros professores. Nesse sentido, por acreditar no potencial do LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR NA FORMAÇÃO DE EDUCADORES (LIFE/UFLA) enquanto espaço de formação e de socialização de diferentes saberes e experiências, buscamos estender as experiências positivas e os conhecimentos adquiridos no desenvolvimento de outros projetos desenvolvidos para licenciandos dos Cursos de Educação Física, Letras e Matemática. Considera-se que o LIFE/UFLA, juntamente com outras iniciativas institucionais, constituirá uma ação exponencial para a articulação das ações de ensino, pesquisa e extensão. Essa articulação é considerada função precípua da universidade, no entanto, também uma tarefa árdua. A partir das ações propostas pelos diferentes cursos, é possível planejar, executar, avaliar e sistematizar atividades que viabilizem a integração com a comunidade e a socialização de experiências (pedagógicas e científicas) relacionadas à docência de modo mais reflexivo. Tais ações poderão propiciar o fortalecimento das licenciaturas no âmbito institucional e na própria comunidade, a ressignificação da profissionalização da docência e o desenvolvimento de uma autonomia pessoal e profissional dos envolvidos. Nessa direção, temas geradores oriundos do processo de ensino (tratados em componentes curriculares e/ou demandados por necessidades de natureza social) poderão ser aprofundados em atividades de pesquisa e socializados em atividades de extensão. Do mesmo modo, temáticas advindas da sociedade poderão ser tratadas em disciplinas eletivas e sistematizadas em pesquisas. Somam-se às possibilidades de a pesquisa produzida impactar na discussão acerca dos componentes curriculares dos cursos e de ser reorganizada em prestação de serviços à comunidade. Nessa direção, esse preceito será tomado como princípio fundante das ações do projeto, como uma concepção educativa que se articula com o objetivo precípua da Universidade, qual seja, produzir conhecimento e torná-lo capaz de subsidiar o melhoramento das práticas sociais, numa perspectiva dialógica com a sociedade.

Palavras-Chave: Interdisciplinaridade;Ensino;Pesquisa

Instituição de Fomento: CAPES/ UFLA

No. Apresentação: **1934** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

DIAS DE CAMPO EM UNIDADES DEMONSTRATIVAS COM FRUTÍFERAS DE CLIMA TEMPERADO NO SUL DE MINAS

Assis Francisco Ferreira– Aluno de graduação em Agronomia, Universidade Federal de Lavras, Departamento de Agricultura

PEDRO HENRIQUE ASSIS SOUSA– Aluno de graduação em Agronomia, Universidade Federal de Lavras, Departamento de Agricultura

CYNTHIA NATALLY DE ASSIS– Aluno de graduação em Agronomia, Universidade Federal de Lavras, Departamento de Agricultura

RAFAEL PIO– Professor Adjunto, Bolsista Produtividade em Pesquisa – CNPq, Universidade Federal de Lavras, Departamento de Agricultura

FLÁVIO GABRIEL BIANCHINI– Aluno de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia, Universidade Federal de Lavras, Departamento de Agricultura

PEDRO MARANHA PECHE– Aluno de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia, Universidade Federal de Lavras, Departamento de Agricultura

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O sul de Minas Gerais sempre se caracterizou por ser um forte produtor de leite e café, porém grande parte da região apresenta um clima favorável ao cultivo de várias frutíferas de clima temperado, tendo destaque a produção de pêssigo, ameixa, morango e figo. A produção destas frutíferas de clima temperado é uma das atividades de grande importância econômica no Brasil, devido a sua boa aceitação, riqueza nutricional, produtividade e alta rentabilidade. Diante disto, Universidade Federal de Lavras em parceria com a EPAMIG vem desenvolvendo uma série de trabalhos e pesquisas com o intuito de fortalecer e diversificar a fruticultura de clima temperado no sul de Minas, garantindo um aumento na economia das cidades trazendo muitas vezes geração de empregos, ofertando produtos diversificados nas mesas das famílias, tendo em vista o grande apelo por alimentos saudáveis que nos são exigidos nos dias atuais. Nos últimos anos, foram implantados na UFLA e na Fazenda Experimental de Maria da Fé da EPAMIG uma série de unidades experimentais com diversas frutíferas de clima temperado, visando à realização de pesquisas com o manejo cultural e a seleção de cultivares adaptadas à região, na qual poderão estar sendo indicadas para o plantio nas regiões do sul de Minas, garantindo produtividade e renda desde o pequeno até o grande produtor. O projeto em pauta tem como objetivo coletar dados experimentais referentes ao desempenho produtivo de cultivares de amoreira-preta, framboeseira, physalis, oliveira, macieira, pereira, marmeleiro, figueira, pessegueiro. Além disto tem o intuito de realizar dois dias de campo nessas unidades demonstrativas sobre fruticultura de clima temperado, um em Maria da Fé e outro em Lavras. Espera-se alcançar uma produção elevada, bons aspectos de qualidade e uma boa adaptação em cada região além de passar técnicas e atuar ao lado do produtor fazendo com que este projeto de extensão fortaleça a fruticultura e explore todo o potencial que esta atividade pode nos proporcionar.

Palavras-Chave: Fruticultura;Manejo;Produção

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1619** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

DIFUSÃO DE TECNOLOGIAS PARA CULTIVO E COMERCIALIZAÇÃO DE MILHOS ESPECIAIS A PRODUTORES RURAIS DA COMUNIDADE DOS PIMENTAS, LAVRAS

Lucas Horst Maidana– 4º período de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Renzo Garcia Von Pinho– Orientador DAG, UFLA.

Marcela Rezende Carvalho– 7º período de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Heloisa Oliveira dos Santos– Professora DAG, UFLA.

–

–

Instituição:

Resumo

A região de Lavras é uma das regiões produtoras de milho do Sul do estado de Minas Gerais. Embora existam grandes empresas rurais, a maioria da produção é proveniente da agricultura familiar. Esses últimos agricultores têm dificuldades em utilizar algumas tecnologias devido ao custo. Nesta pesquisa objetiva-se relatar a experiência de difusão e comercialização de milhos especiais a produtores rurais, a fim de identificar os elementos responsáveis pelo bom desempenho do cultivo, bem como os pontos de entrave da cultura. A atividade está sendo realizada na comunidade dos “Pimentas”, no município de Lavras/MG, visando aumentar a interação da Universidade Federal de Lavras com os agricultores da região. Essa é uma comunidade que tem como foco uma associação de pequenos agricultores, interessados em manter a tradição de se produzir alimentos para subsistência e comercialização de excedentes. Ressalta-se que os estudantes e professores da UFLA tem acompanhado a implantação e as demais atividades inerentes ao cultivo dos milhos especiais, mas todas as atividades estão sendo realizadas pelos próprios agricultores. Os produtores entrevistados exploram a cultura do milho, no entanto, nos últimos ciclos eles vinham optando por outras culturas, relatando que esta oportunidade gerada pela UFLA vem dar estímulo às novas perspectivas de produção para esta cultura.

Palavras-Chave: milhos especiais;produtores rurais;associação de agricultores

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1643** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Difusão de tecnologias para produtores rurais quanto ao tratamento e reaproveitamento de dejetos de suínos.

Carolina Pereira Garcia– 2 período de Engenharia Agrícola, UFLA, bolsista de extensão.

Alessandro Torres Campos– Orientador DEG, UFLA.

Daiane Cecchin– Doutoranda em Engenharia Agrícola, UFLA.

Francine Aparecida Sousa– Doutoranda em Engenharia Agrícola, UFLA.

Luíza Nazaré da Silva Freitas– 1 período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, bolsista de extensão.

Alessandro Vieira Veloso– Doutorando em Engenharia Agrícola, UFLA.

Instituição: CNPq; FAPEMIG

Resumo

O aumento da produção de suínos no Brasil nos últimos anos originou um elevado crescimento na geração de dejetos. Desta forma, novas alternativas de tratamentos e reaproveitamentos foram sendo desenvolvidas para minimizar os impactos ambientais. Uma das alternativas desenvolvidas para auxiliar os produtores com o tratamento e destinação desses dejetos é a utilização de biodigestores, que por sua vez, diminui a carga poluente do efluente, além de proporcionar geração de energia para a propriedade rural, tornando a atividade agrícola sustentável. As atividades a serem desenvolvidas no presente trabalho englobam avaliação da carga poluente dos dejetos e sua viabilidade de utilização como biofertilizante para culturas agrícolas com vistas ao fornecimento de nutrientes, minimizando o seu impacto ambiental. Os dejetos líquidos de suíno provenientes da suinocultura são manejados e conduzidos para o tratamento. O sistema avaliado na propriedade agrícola estudada é constituído por uma lagoa de equalização, dois biodigestores e uma lagoa de estabilização. Na primeira etapa estão sendo realizadas análises de parâmetros físico-químicos como pH, DBO5, DQOt, Sólidos Totais (ST), Sólidos Totais Fixos (STF), Sólidos Totais Voláteis (STV), Nitrogênio Total (N-Total), Fósforo, Ferro e Manganês, dos dejetos líquidos de suínos (DLS) provenientes da propriedade rural. Posteriormente os DLS tratados serão utilizados na forma de biofertilizante para a cultura do milho, cultura esta de grande importância para o produtor, por ser à base da ração dos suínos. O cultivo do milho será realizado em vasos sob ambiente controlado em estufas e em condições reais de campo. O Grupo de Pesquisa em Construções e Ambiente em Biosistemas (COAMBI), do Departamento de Engenharia da UFLA, promoverá minicursos e dias de campo, com o objetivo de demonstrar a viabilidade de utilização dos dejetos de suínos como biofertilizante sendo uma alternativa a adubação convencional e gerador de energia. Parte dos eventos será realizada durante o CONEX, com visita a propriedade rural parceira no desenvolvimento desse projeto, no qual conta também com auxílio da PROEC/UFLA e recursos do CNPq.

Palavras-Chave: Biodigestor;Dejetos;Sustentabilidade

Instituição de Fomento: CNPq; FAPEMIG

No. Apresentação: **1640** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

DIFUSÃO TECNOLÓGICA DE PROCEDIMENTOS DE CHECAGEM DO CONSUMO ENERGÉTICO DOS TRATORES AGRÍCOLAS POR INSTRUMENTAÇÃO SIMPLES

Moisés Batista Martins– 2º período de Engenharia de Controle e Automação,UFLA,Bolsista de Extensão.

Carlos Eduardo Silva Volpato– Orientador DEG,UFLA.

Lucas Henrique Pereira Teixeira– 3º período de Engenharia Agrícola,UFLA,Voluntária.

Hudson Vaz Melo Oliveira– 3º período de Engenharia Agrícola,UFLA,Voluntária.

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A relação entre peso e potência são condições que influem significativamente no desempenho de um trator para as diversas forças aplicadas pelos tratores agrícolas nas diversas operações de tração com implementos e máquinas agrícolas. O consumo específico de combustível é um indicador consistente para a avaliação do desempenho do trator. O projeto será executado pelo Departamento de Engenharia em parceria com o Centro de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologias da UFLA e o Grupo de Estudos em Máquinas e Mecanização Agrícola - GEMMA e tem como objetivo principal desenvolver metodologia, checagem do consumo energético dos tratores agrícolas por instrumentação simples que pertencem a UFLA e são utilizados nas instaladas da Fazenda Palmital, de propriedade da Universidade Federal de Lavras. Este projeto prevê parcerias com a EMATER – MG para divulgação dos resultados obtidos. E assim, como resultado o projeto prevê orientação aos fazendeiros de como usar seus equipamentos, fazendo que o consumo energético diminua e tornando a produção mais barata.

Palavras-Chave: Máquinas Agrícolas;Mecanização Agrícola;Extensão

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1881** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

DIVULGAÇÃO DA FAUNA LOCAL E ENSINO DE ECOLOGIA: A EXPERIÊNCIA DA ESCOLA ESTADUAL FIRMINO COSTA

Gabrielle Soares Muniz Pacheco– 6º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista do PIBID-Biologia

Rafaela Mahiane Rosa– 7º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista do PIBID-Biologia

Antonio fernandes Nascimento Junior– Professor adjunto, departamento de Biologia, coordenador do PIBID-Biologia

–

–

–

Instituição: CAPES/PIBID

Resumo

O ensino de ecologia segundo o PCN é de extrema importância para a temática ambiental, além de ser um conhecimento transdisciplinar. Reconhecendo essa importância, se faz necessário que tal conteúdo esteja de acordo com o contexto social do aluno, para que assim ele possa reconhecer na natureza a seu redor os conteúdos tratados em sala de aula. Atividades artísticas vêm ganhando espaço no ensino formal, dado seu potencial de motivação e encantamento do aluno. Essas atividades desenvolvem o sujeito, colocando-o frente a novas realidades, imergindo-o no próprio subjetivo e possibilitando novas relações com o outro e com o meio. Assim, o teatro de máscaras foi utilizado para uma abordagem inicial e a exposição de fotografias para outra mais aprofundada. Em tal exposição, realizada na Escola Estadual Firmino Costa, em três turmas de sexto ano do ensino fundamental, foram exibidas imagens de sete animais da fauna local: onça-pintada, cutia, veado-catingueiro, tatu peba, queixada, quero-quero e coruja. Uma fotografia de cada animal foi mostrada à turma, enquanto perguntas eram feitas sobre eles. Dessa forma, todos puderam participar da apresentação, contribuindo com o conhecimento que já haviam construído anteriormente. Por último, foi realizada uma conversa sobre o ser humano e sua relação com o mundo. Em todas as turmas observou-se que a maioria dos alunos estava interessada na atividade, participando com perguntas e informações sobre os animais. Porém eles demonstraram dificuldade em se organizar, falando todos ao mesmo tempo e fazendo comentários descontextualizados. Existiam ainda alunos que não demonstraram interesse, desrespeitando os professores, os colegas e os integrantes do PIBID. Os professores, na maior parte do tempo, conversavam paralelamente com alunos e não organizavam a turma, dificultando muito a atividade. Muitas vezes, alunos sentados nas carteiras do fundo não conseguiam ouvir a discussão devido ao barulho. Considerou-se que a atividade teve pouca eficiência. Nas avaliações escritas pelos alunos no final da atividade, a maioria disse ter gostado da atividade, porém muitas apresentaram conceitos errados e interpretações confusas sobre o que foi discutido, sendo que poucos alunos apresentaram uma interpretação satisfatória sobre o tema. Ficou claro que a participação do professor é fundamental para melhorar a qualidade do trabalho, e que a atividade não motivou muitos alunos, permitindo assim com que eles atrapalhassem bastante a turma.

Palavras-Chave: divulgação da fauna;ecologia no ensino fundamental;ensino de ciências

Instituição de Fomento: CAPES/PIBID

No. Apresentação: **1764** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Duas Rodas, Muitas Vidas: Ações de Conscientização e Educação no Trânsito.

Caio Ferreira Ramos Silva– 2º período de Administração Pública, UFLA, bolsista de extensão.

Larissa Ferreira de Souza– 2º período de Administração Pública, UFLA, bolsista de extensão.

Millena Goulart Túlio Pereira Baista– 3º período de Administração Pública, bolsista PIBIC/Ufla

Pedro Junyor Teixeira Cardoso– 3º período de Administração Pública, UFLA, bolsista extensão.

Lisiane da Silva Dias– Bolsista Bic Júnior, Escola Estadual Firmino Costa

Dany Flávio Tonelli– Orientador, DAE, UFLA.

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O objetivo deste resumo é apresentar ações e resultados parciais já obtidos por meio do projeto Duas Rodas Muitas Vidas, o qual é voltado para ações de conscientização e educação no trânsito. Tendo em vista a importância do tema na atualidade, Martins salienta que dentre os diversos acontecimentos que causam intranquilidade à sociedade, o trânsito se destaca como um problema preocupante, cuja solução envolve muitos fatores de ordem social e jurídica (MARTINS, 2004). Com o propósito de buscar atenuar tais problemas na realidade local, inserem-se as ações do projeto. Entre as realizadas anteriormente, estão a organização de “motociatas” e “bikeciatas”, a apresentação de teatros e vídeos e a realização de pesquisas, entre outras ações, todas com o intuito de promover boas práticas de comportamento de pedestres, motociclistas e motoristas nas vias públicas. Como estratégia metodológica, o projeto se orienta pela máxima de que a conscientização no trânsito deve envolver diversos atores sociais como a Universidade, Prefeitura, Polícia Militar e a Sociedade Civil, por meio de parcerias que busquem soluções participativas e inovadoras. Entre as atividades mais recentes encontram-se: (a) edição e veiculação de vídeo educacional para ser divulgado no campus da UFLA; (b) realização de parceria com o Programa de Educação no Trânsito da Prefeitura Municipal de Lavras (EDUCAT); (c) realização de parceria com o Departamento de Ciência da Computação para modelagem de personagens que constituirão desenhos animados educativos destinados a alunos entre 8 e 14 anos da rede pública; (d) divulgação em meios de comunicação como rádio e TV universitária; (e) criação de páginas em redes sociais e (f) aplicação de questionários que buscam coletar informações que possam subsidiar novas ações. Os resultados parciais observados até o momento demonstram a boa aceitação da população, notada pela receptividade que os integrantes do projeto têm observado durante as ações. Outro aspecto foi a grande procura da mídia (televisão, rádio, redes sociais e jornais regionais), devido à repercussão que o projeto adquiriu. Destaca-se como aspecto de grande relevância a sedimentação do pressuposto de que ações extensionistas como a que foram propostas só podem ser viabilizadas por meio do estabelecimento de parcerias com diversas entidades da sociedade, do Estado e do setor produtivo.

Palavras-Chave: Conscientização; Trânsito ; Ações

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1606**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Educação Ambiental na Escola

Evanise Silva Penido– 9º período de Química, UFLA

Veridiana Cardozo Gonçalves Cantão– Coordenadora, DCS, UFLA

Camila de Andrade Carvalho– 6º período de Agronomia, UFLA

Gabriel Caixeta Martins– Engenheiro Ambiental, mestrando DCS-UFLA

Nilma Portela Oliveira– Agrônoma, doutoranda DCS-UFLA

–

Instituição:

Resumo

A criança desde cedo deve estar integrada a temática ambiental, de forma que cresça imersa em conceitos básicos de sustentabilidade, o que levará a formação de cidadãos mais conscientes. Elas devem aprender a cuidar da natureza e a escola tem papel essencial para estimular esta conscientização. A educação ambiental é uma ação instrutiva, que através de um processo pedagógico visa formar indivíduos aptos a tomarem decisões sobre questões ambientais necessárias para o desenvolvimento de uma sociedade sustentável. Entretanto, tal conscientização não se restringe ao universo escolar, sendo importante o entendimento dessas questões em âmbito familiar, para suas aplicações no dia a dia. Neste contexto, esse trabalho teve como objetivo despertar em crianças de períodos escolares iniciais o interesse sobre os cuidados ao meio ambiente. O trabalho está sendo desenvolvido no Centro Educacional AUNDE/UFLA. O início do projeto se deu pela apresentação da problemática ambiental e em seguida as alternativas que auxiliam na solução destas questões. Para tal, foram apresentados vídeos e fotografias que ilustram claramente a natureza sem e com a ação do homem. Após esta etapa foram realizadas atividades lúdicas focadas em coleta seletiva e política dos 3R (reduzir, reciclar e reaproveitar) além da produção de artesanatos com materiais alternativos. Como resultado das atividades realizadas, observou-se um maior reconhecimento dos alunos sobre a importância de se preservar o meio ambiente, além de melhorias na coordenação motora e criatividade das crianças.

Palavras-Chave: Sustentabilidade;Crianças;Meio ambiente

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1872** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Educação Ambiental no Ensino Fundamental: atividades extracurriculares e seus impactos na percepção socioambiental

Natália Morais Nangino– 5º período de Administração Pública, UFLA, Extensão voluntária.

Sabrina Soares da Silva– Orientadora DAE-UFLA

Patrícia Aparecida Ferreira– Coorientadora DAE- UFLA

Lathare Caroline Vilas Boas– 5º período de Administração Pública, UFLA, Extensão voluntária.

Michelle Markeli Pereira– 3º período de Administração Pública, UFLA, Extensão voluntária.

Eduardo Aparecido Pereira– 5º período de Administração Pública, UFLA, Extensão voluntária.

Instituição:

Resumo

A questão ambiental tem sido muito debatida atualmente, devido aos grandes impactos negativos que estão sendo provocados pela ação humana no meio ambiente. Uma das tentativas de melhoria da situação é a conscientização da população, que pode ser feita por meio da educação ambiental, que visa também modificar as atitudes das pessoas no ambiente. Visando essas mudanças, o presente projeto de extensão tem como objetivo a realização de atividades de educação ambiental com os alunos do sexto e sétimo anos do ensino fundamental da Escola Municipal Itália Cautieiro Franco (CAIC) em Lavras, MG, de modo a estimular atitudes, valores e comportamentos a favor da sustentabilidade. A metodologia utilizada consiste na realização de atividades educacionais semanais, às quintas-feiras, entre 14:00 e 16:00 horas. No primeiro ciclo de atividades, que teve como foco a temática do lixo, foram realizados quatorze encontros, entre os dias 07/03/2013 e 02/07/2013. As atividades desenvolvidas foram: (1) cines ambientais com filmes sobre meio ambiente, lixo, reciclagem e sustentabilidade; (2) oficinas de artes, com a reutilização de materiais que geralmente são descartados; (3) contação de histórias, onde eram lidas histórias para os alunos, nas quais eles tinham que propor uma solução para os problemas ambientais apresentados, as quais eram debatidas ao final da atividade; (4) jogos sobre a temática ambiental; (5) passeio educativo na Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Lavras (ACAMAR) e no Lixão do município, para que os alunos tivessem contato com essas duas realidades; (6) palestras com o tema “Meio ambiente, água e lixo”, ministrada pela Companhia de Trânsito e Meio Ambiente de Lavras, e sobre “Reciclagem”, ministrada pela ACAMAR. Os alunos tiveram um desempenho melhor em determinadas atividades, porém em outras houve pouco interesse, devido às dificuldades encontradas para desenvolvê-las. Dentre as atividades nas quais os alunos tiveram maior empenho destacam-se a contação de histórias, quando os alunos se envolveram com a busca de soluções para os problemas apresentados, e a oficina de arte, na qual foram confeccionadas mandalas a partir de rolos vazios de papéis higiênicos. Nos cines ambientais, os alunos demonstravam menor interesse, principalmente em filmes com maior duração. Observou-se que alguns alunos mudaram suas percepções e atitudes em relação ao lixo, meio ambiente e sustentabilidade, enquanto outros parecem não ter alterado seu comportamento.

Palavras-Chave: educação ambiental;atividades extracurriculares;alunos do ensino fundamental

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1809**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA O APROVEITAMENTO DE MATÉRIAS PRIMAS RESIDUÁRIAS DE BAIXA QUALIDADE PARA PRODUÇÃO DE BIODIESEL

Daniela Mazuchelli Garcia– 5º período de Química, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Bruna Elói do Amaral– 6º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Artur João Aliende– 3º período de Engenharia Agrícola, UFLA, bolsista FINEP/CNPq.

Maicon Araújo Bernardini– 1º período de Física, UFLA, bolsista FINEP/CNPq.

Antônio Carlos Fraga– Orientador DAG, UFLA.

Pedro Castro Neto– Orientador DEG, UFLA.

Instituição: CNPq; FINEP; FAPEMIG; SEBRAE

Resumo

O biodiesel é éster de ácido graxo que é produzido por meio de esterificação e/ou transesterificação de várias fontes lipídicas na presença de um catalisador ácido, básico ou enzimático e as vantagens da utilização do biodiesel são limitadas pelo seu custo, que é aproximadamente duas vezes maior do que a do diesel mineral. Este custo ainda se mantém devido ao fato de que 75-85% do seu custo total está relacionado com as matérias-primas, como óleos vegetais. Os óleos e gorduras residuais e os resíduos animais resultantes de processamentos domésticos, comerciais e industriais, apresentam-se como matérias-primas de grande interesse devido para produção de biodiesel. A reciclagem destes tipos de resíduos vem ganhando importância uma vez que a sua destinação pode gerar graves impactos ambientais e a sua utilização para produção de biodiesel apresenta elevada potencialidade. Na Universidade Federal de Lavras estão sendo desenvolvidos dois projetos de educação ambiental envolvendo a destinação adequada de resíduos animais gerados no município e aproveitamento dos resíduos gordurosos presentes nas caixas de gorduras instaladas no campus da Universidade Federal de Lavras. O Foco estratégico será a formatação de um processo industrial para o aproveitamento destes resíduos na cadeia produtiva do biodiesel e a caracterização dos potenciais geradores de matérias primas de origem animal, bem como a qualificação dos produtos gerados provenientes destas matérias primas de baixa qualidade.

Palavras-Chave: Resíduo animal;Caixa de Gorduras;Biodiesel

Instituição de Fomento: CNPq; FINEP; FAPEMIG; SEBRAE

No. Apresentação: **1893** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Educação Ambiental para Produção e Uso do Biodiesel

Geovani Marques Laurindo– 10º Período de Agronomia, UFLA, bolsista FINEP/CNPq.

Nathane da Silva Maiorano– 4º Período de Engenharia Agrícola, UFLA, bolsista FINEP/CNPq.

Isadora Gomes Peres de Souza– 5º Período de Agronomia, UFLA, bolsista FINEP/CNPq.

Luis Clepf Passos– 9º Período de Agronomia, UFLA, bolsista FINEP/CNPq.

Pedro Castro Neto– Orientador DEG, UFLA.

Antônio Carlos Fraga– Orientador DAG, UFLA.

Instituição: CNPq; FINEP; FAPEMIG

Resumo

Os projetos “Sustentabilidade na produção e uso do Biodiesel” e “Ciência: Base para Produção e Uso Sustentável do Biodiesel” foram desenvolvidos pela Universidade Federal de Lavras junto a instituições de ensino localizadas no município de Lavras e Montes Claros, que ministram cursos na educação infantil, ensino fundamental e médio, com o objetivo geral de desenvolver ações visando estimular a popularização da ciência na área tecnológica do Biodiesel. Inicialmente foram cadastrados os estabelecimentos de ensino municipais, estaduais e privados interessados na participação nos projetos. Nestas instituições foram executadas atividades científicas de troca de experiências com a realização de palestras, ecofincinas e feiras de ciências denominadas de “Feira de ideias”, onde foram centralizadas inúmeras demonstrações práticas ligadas à cadeia produtiva do Biodiesel. Nas duas cidades foram realizados eventos públicos de sustentabilidade da produção de biodiesel em associação com as secretarias de educação e meio ambiente dos municípios e associações de catadores. Em Montes Claros foi realizado adicionalmente uma feira de oportunidades envolvendo todas as escolas cadastradas no projeto e também estabelecimentos de ensino superior do município e uma pesquisa de avaliação da geração de resíduos junto aos estabelecimentos gastronômicos da cidade.

Palavras-Chave: Educação Ambiental;Ciências;Biodiesel

Instituição de Fomento: CNPq; FINEP; FAPEMIG

No. Apresentação: **1905** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Educação Postural: uma abordagem pedagógica pelo PIBID/EF

Lays Nogueira Perpétuo– laysnp@hotmail.com, 7º período de Educação Física, UFLA, bolsista PIBID/CAPES.

Débora Cássia Carvalho– deboracassiaef@gmail.com, 7º período de Educação Física, UFLA, bolsista PIBID/CAPES

Fernanda de Sá Carvalho– fernanda_sa_carvalho@hotmail.com, 8º período de Educação Física, UFLA, bolsista PIBID/CAPES.

Elisa de Fátima Carvalho– elisacarvalho_10@hotmail.com, 5º período de Educação Física, UFLA, bolsista PIBID/CAPES.

Patrícia Oliveira Ferreira– pati_o_f@hotmail.com, 3º período de Educação Física, UFLA, bolsista PIBID/CAPES

Raoni Perrucci Toledo Machado– raoni@def.ufla.br, Orientador DEF, UFLA.

Instituição:

Resumo

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) aproxima o discente do cotidiano escolar, contribuindo, dessa maneira, para a sua formação. A subárea do PIBID/Educação Física possui cinco grupos de atuação nas escolas. O projeto “Educação Postural” foi desenvolvido pelo grupo que atuava em uma escola municipal na cidade de Lavras – MG. Para aplicação do projeto houve grupos de estudos para que tivéssemos maior domínio e fundamentação do tema. Construída a base teórica, passou-se então para a montagem do cronograma e execução. O projeto teve duração de onze semanas, as atividades realizadas foram: Semana 01: foi realizada a apresentação do PIBID/EF e exposição do planejamento. 02: ocorreu aplicação do questionário sobre postura no dia-a-dia. 03: os alunos foram encaminhados para a sala de informática onde apresentamos vídeos relacionados à educação postural, posteriormente, dividiram-se em grupos e discutiram. 04: aplicamos duas dinâmicas com intuito para aproximação dos alunos com o grupo do PIBID. 05: Não foi possível realizar as atividades, pois a escola estava envolvida no Dia da Água. 06: Aplicamos uma avaliação postural com os alunos. 07: Aula prática com alongamentos, estabilização e flexibilidade direcionados para a coluna vertebral com intuito de prevenção de lesões e fortalecimento da região. 08: Confeccionamos um jogo de tabuleiro com tema educação postural e oferecemos para os alunos jogarem. 09: Os discentes participaram de uma palestra sobre Educação Postural e Anatomia, as atividades foram realizadas no Departamento de Educação Física da UFLA. 10: Foi solicitado que os alunos escrevessem sobre suas impressões e o que aprenderam com o Projeto. 11: Como encerramento, convidamos uma professora de Yoga para ministrar uma aula articulando a prática com a educação postural. Trabalhar o bloco “Conhecimentos sobre o corpo” foi um desafio em uma realidade escolar que o Esporte é hegemônico, mas houve bons resultados e conscientização pelos alunos. Através da produção textual dos discentes e discussões foi possível perceber essa conscientização. Eles deixaram claro que o bom relacionamento entre professor-aluno é fundamental para a construção do conhecimento e o uso de atividades práticas diferenciadas é relevante para assimilação e participação.

Palavras-Chave: Educação postural; Educação Física Escolar; PIBID

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1677** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Efeito do treinamento combinado na variabilidade da frequência cardíaca de indivíduos com sobrepeso e obesidade

Isabella Spuri Silvestrini– 9o período de Educação Física, UFLA, bolsista de Extensão .

Natália Fernanda do Couto– 9o período de Educação Física, UFLA, bolsista de iniciação científica .

Lucas Nogueira Penido– 9o período de Educação Física, UFLA, bolsista de extensão.

Carlos Roberto Barbosa– 9o período de Educação Física, UFLA, bolsista de iniciação científica .

Giancarla Botelho dos Santos– Orientador DEF, UFLA.

Fernando Roberto de Oliveira– Orientador DEF, UFLA.

Instituição: Ufla

Resumo

A avaliação da variabilidade da frequência cardíaca (VFC) possibilita quantificar a participação do sistema nervoso autônomo simpático parassimpático. Clinicamente esta relaciona-se com o prognóstico e risco de morte súbita em diversas afecções no homem, entre elas a obesidade. Neste sentido, o interesse é analisar se o treinamento concorrente é capaz de modificar a regulação autonômica cardíaca. Participaram do estudo 11 indivíduos com excesso peso (5 mulheres e 6 homens). A idade média foi de 36 ± 11 anos e o nível de atividade física variou entre sedentário e moderado. Os voluntários foram submetidos a um treinamento aeróbio e de resistência de força, realizado 3 vezes na semana com duração média de 120 minutos sessão e durante 12 semanas. Foi analisado o comportamento da frequência cardíaca (FC) e VFC em repouso antes e após a intervenção. O treinamento de força consistiu em realizar 3 séries de 15-20 repetições onde a intensidade foi analisada de acordo com o número específico de repetições máximas RM's. O treinamento aeróbio teve duração de 40 minutos, cujo a intensidade foi controlada através da escala de Borg entre 12-14. A FC e VFC foram monitoradas por um Freqüencímetro da marca polar® S800i e foram registradas antes e após as 6 semanas de intervenção. Foi utilizado o Teste de normalidade Shapiro Wilk. Para as amostras não pareadas, foi utilizado o teste de Wilcoxon e para as amostras pareadas foi utilizado o teste t student. Foi utilizada estatística adotando $p < 0,05$. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significantes nos valores de SD2, no entanto, observou-se um aumento significativo de SD1 e VO2 de pico e uma redução significativa da FC de pico e da FC de repouso. Dessa forma, sugere-se que o treinamento concorrente realizado em um período de 12 semanas, influencia positivamente a regulação autonômica cardíaca de indivíduos com sobrepeso e obesidade, podendo reduzir a incidência de doenças cardiovasculares tão presentes nesta população.

Palavras-Chave: Variabilidade da Frequência Cardíaca ;Treinamento concorrente;Obesidade

Instituição de Fomento: Ufla

No. Apresentação: **1822** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Eficiência Energética e Automação em Veículos

Roger Cunha Oliveira– 4º período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, bolsista de extensão/ PIB

Leandro Lima de Rezende– 4º período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, bolsista de extensão/ PIB

Emanuel Victor da Silva– 4º período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, bolsista de extensão/ PIB

Danton Diego Ferreira– Orientador, DEG, UFLA

–

–

Instituição:

Resumo

A questão ambiental tornou-se um ponto forte de discussão em nível mundial, e uma das preocupações é buscar alternativas para os motores de veículos movidos à combustão. O motor movido à eletricidade tornou-se alvo de estudos, apresentando-se como a melhor alternativa para solucionar o problema da poluição, já que a eletricidade pode ser adquirida de fontes renováveis, como hidrelétricas, painéis solares com células fotovoltaicas entre outras. O carro elétrico já é uma realidade, inclusive, em alguns lugares do mundo já está disponível no mercado. Porém ainda existem grandes barreiras, pois um motor consome muita energia para movimentar o veículo e as baterias disponíveis não possuem grande capacidade de armazenamento, por isso existem vários estudos buscando meios de melhorar a eficiência do consumo e formas de recarregar a bateria, além do tradicional hábito de plugar na tomada. Seguindo esta linha de pesquisa, este projeto consiste na construção de um veículo movido por motor elétrico que consuma a menor quantidade de energia possível. Além do objetivo científico, o projeto busca também a divulgação da importância da energia “limpa” e, em paralelo, atrair a atenção dos alunos para a necessidade da formação de engenheiros para o desenvolvimento do Brasil, além de passar o conhecimento básico de mecânica e elétrica usando um protótipo produzido pelo grupo. Para o desenvolvimento do projeto estão sendo feitos estudos que proporcionarão maior conhecimento e experiência para os integrantes do grupo nas áreas: software Solid Edge, mecânica automotiva, elétrica e eletrônica. Conhecimento este que será transferido aos alunos de ensino médio e fundamental das escolas públicas e privadas de Lavras, e também aos estudantes da UFLA, despertando interesse sobre o tema. Pretende-se, dentro do prazo de um ano, ter uma primeira versão do carro para competir na Maratona Universitária da Eficiência Energética e usá-lo para divulgação do projeto nas escolas de ensino médio e fundamental e na própria Universidade.

Palavras-Chave: eficiência;energia;automação

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1647** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Elaboração de Textos Técnico-informativos Direcionados ao Produtor Rural.

Adriana Silva Albuquerque– Adriana Silva Albuquerque, adriana_albuquerque_@hotmail.com, bolsista institucional de extensão, DMV-UFLA.

Tania Maria Pereira Alvarenga– Tania Maria Pereira Alvarenga, tania-ufla@dmv.ufla.br, orientadora, técnico administrativo-DMV e mestranda DCA-Ufla.

Sérgio Augusto de Sousa Campos– Sérgio Augusto de Sousa Campos, sergiobambui@hotmail.com, aluno especial DCA-UFLA

Raniely de Lourdes Fonseca Luz– Raniely de Lourdes Fonseca Luz, ranyquimica@gmail.com, mestranda DCA-UFLA

Francisco Duque de Mesquita Neto– Francisco Duque de Mesquita Neto, fdmn@dmv.ufla.br, professor, DMV-UFLA.

–

Instituição: UFLA

Resumo

Dado o grande valor ao saber cognitivo do grupo social a que se pretende atingir, os produtores rurais da região e entorno da cidade de Lavras, e que estes necessitam muito mais que informações transmitidas aleatoriamente, pretende-se possibilitar maior acessibilidade e estreitamento da relação entre Universidade e Sociedade. As possíveis formas de comunicação (jornais, revistas) são capazes de esclarecer, informar e promover a inclusão dos leitores, visto que são importantes ferramentas para a comunicação entre o conhecimento gerado na universidade e que este permeie a sociedade. Através do compartilhamento dos conhecimentos gerados no meio acadêmico, pretende-se reduzir o grau de incerteza que acompanha a atividade rural. Há de se considerar que o produtor possui o hábito da leitura e por isso deve-se produzir e oferecer materiais impressos, para não privar o público de ampliar seu cabedal. Desta forma, propõe-se a elaboração de textos técnico-informativos, direcionados aos produtores rurais para publicação em jornais de cooperativas que são de grande circulação no meio rural. Com o presente trabalho espera-se facilitar o acesso de produtores rurais às informações que sejam úteis para melhorar a qualidade dos seus produtos, aumentar a produtividade, diminuir as perdas geradas pelo manejo inadequado e conseqüentemente permitir um aumento na lucratividade.

Palavras-Chave: Produtor rural;comunicação;boletins técnico-informativos

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1761** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Empreendimento Popular Solidário – Uma alternativa para melhoria do meio ambiente e para geração de renda

Ana Caroline da Silva– 3º período de Administração Pública, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Karolline de Souza Lima– 5º período de Administração Pública, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

José Roberto Pereira– Orientador DAE, UFLA.

–
–
–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares é um projeto de Extensão da Universidade Federal de Lavras que tem por finalidade assessorar a formação e funcionamento de cooperativas populares, na geração de emprego e renda por meio do trabalho cooperativo. Este trabalho tem por finalidade apresentar as cartilhas utilizadas como forma de divulgação dos objetivos da Incubadora. A Incubacoop/UFLA apresenta o conceito de Incubadora por meio de uma história em quadrinhos através de uma cartilha. Sendo uma cooperativa popular é uma associação de pessoas com objetivos em comum, onde os meios de produção as vantagens e desvantagens são de todos os colaboradores, sendo uma forma de organização social que promove emprego e renda. Descreve as etapas do processo de metodologia de incubação que são: o Diagnóstico Participativo, Planejamento Participativo, Plano de Negócios e Capacitação. Com o objetivo de levar conhecimento à sociedade, da importância das incubadoras no desenvolvimento da economia solidária, atuando nas áreas de estudo, pesquisa e desenvolvimento de tecnologias de forma a proporcionar uma organização do trabalho, com um foco na autogestão. A cartilha Saindo do Desemprego propõe alternativas para o trabalhador que está desempregado, por meio de curso de capacitação, economia solidária e cooperativas populares. E apresentar o trabalho desenvolvido pela Incubacoop/UFLA, que tem por intuito auxiliar grupos de trabalhadores em circunstâncias de desemprego, ou pessoas que já realizam alguma atividade em grupo que pretendem organizar-se em cooperativas. As cartilhas “Do coletar ao reciclar” (uma para os adultos e outra voltada para as crianças) instrui e incentiva o leitor a separar o seu lixo e a diminuir a quantidade do mesmo. Citando a lei de criação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei n 12.305/10). O primeiro passo para diminuir a quantidade de lixo nos municípios é aderindo a coleta seletiva. E para que isso seja possível é preciso que faça a separação dos materiais em três diferentes categorias: a) secos: materiais reaproveitáveis ou recicláveis como vidro, papel, metal, plástico; b) orgânicos: restos de alimentos, verduras, frutas, cascas (sendo esses dois no grupo de resíduos reversos); e c) rejeitos: papel higiênico, fraldas descartáveis. A segunda cartilha “Do coletar ao reciclar” tem o mesmo objetivo, porém com atividades voltadas para as crianças, com mascotes e desenhos para colorir.

Palavras-Chave: Incubadora;Empreendimento;Meio ambiente

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1811** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

EMPREGO DE SUBPRODUTOS AGRÍCOLAS NA FORMULAÇÃO DE SUPORTES PARA IMOBILIZAÇÃO DA AMILOGLICOSIDASE

Carolina Silva Melo– 3º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, bolsista de extensão.

José Luís Contado– Orientador DCA, UFLA.

–

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A enzima tem papel fundamental no aumento da velocidade das reações químicas e biológicas. Por se tratar de uma proteína, ela sofre alterações devido a mudanças causadas no ambiente, como por exemplo: alterações na temperatura e variações no pH, podendo até causar a sua desnaturação e, conseqüentemente, a perda da sua atividade catalítica. Entretanto, é possível minimizar o desgaste sofrido pelas enzimas através da imobilização das mesmas, utilizando um suporte que proporcione condições favoráveis para a atuação das enzimas, além de manter constante a concentração do substrato, caso o processo ocorra em fluxo contínuo. Este trabalho pretende otimizar o processo de imobilização da enzima amiloglicosidase por meio de um suporte a base de alginato. Para isso, o objetivo é testar a inclusão de subprodutos agrícolas no suporte – como sabugo de milho, bagaço da cana-de-açúcar, palha de café, palha de arroz, bucha vegetal, casca de ovo e borra do pó de café – visando obter um suporte mais resistente e eficiente. O emprego desses materiais deve-se ao fato de possuírem baixo custo econômico e alta disponibilidade. A metodologia a ser empregada consiste em imobilizar a enzima amiloglicosidase, que converterá o amido em glicose, inicialmente num processo em batelada e posteriormente em fluxo contínuo. A quantificação do produto será via açúcares redutores, baseada no método de Somogye-Nelson. Espera-se obter rendimentos superiores em relação aqueles obtidos em outros trabalhos com a utilização de suportes contendo apenas alginato. Além disso, otimizar o processo enzimático, proporcionando um menor desgaste das enzimas para que haja a possibilidade de uma maior continuidade na atividade das mesmas.

Palavras-Chave: imobilização de enzima; amiloglicosidase; suporte

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1564**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Engenheiros Sem Fronteiras – Núcleo Lavras

Ana Carolina Rozenberg de Andrade– 7º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, voluntária do ESF-Lavras, carolrozenberg@gmail.com

Maria Wünsch de Alvarenga– 7º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, voluntária do ESF-Lavras,, mwalvarenga@gmail.com

Stefânia Lima Vieira– 1º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, voluntária do ESF-Lavras, stefanialimavieira@gmail.com

Camila Marques Generoso– 5º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, voluntária do ESF-Lavras, generoso,mila@gmail.com

Edson Guilherme de Souza– 8º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, voluntário do ESF-Lavras, edsonguilherme7@hotmail.com

Gilmar Tavares– Orientador, DEG, UFLA, Professor Titular, gttavares@deg.ufla.br

Instituição: UFLA

Resumo

O Engenheiros Sem Fronteiras é uma ONG mundialmente difundida, que realiza projetos de engenharia, oferecendo infraestrutura, saneamento básico, educação e serviços ambientais, a fim de promover melhorias na qualidade de vida da população. Inspirados no Núcleo Engenheiros Sem Fronteiras (ESF) de Viçosa, um grupo de estudantes de Engenharia da UFLA começou a se mobilizar em reuniões e projetos para o desenvolvimento do Núcleo ESF Lavras até a sua fundação no final de setembro de 2012. Hoje o núcleo conta com mais de 40 estudantes dos variados cursos das universidades locais, abrangendo tanto alunos de graduação quanto da pós. O ESF-Lavras objetiva o desenvolvimento de projetos junto às populações carentes de Lavras e região, além de trazer a prática para os alunos envolvidos, unindo sempre a excelência do ensino, pesquisa e extensão universitária, à ética e o respeito ao próximo. Dentre os projetos realizados, encontra-se o Quintal Verde, uma horta agroecológica participativa associada com educação ambiental e alimentar. O Projeto Marolo iniciou-se este ano, a partir da iniciativa de um agricultor familiar que veio até o grupo pedir auxílio em um projeto em Três Pontas/MG para desenvolver, através de produção de sementes, plantio, manejo sustentável, conservação e comércio do Marolo (*Annona crassiflora*), a sustentabilidade da agricultura familiar no quilombo, além da geração alternativa de renda para os moradores. O projeto “Vista Alegre”, está na etapa de aproximação com os residentes do bairro Vista Alegre em Lavras, a fim de se desenvolver um projeto de forma participativa. À princípio, seriam desenvolvidos uma horta comunitária, um depósito de triagem e reciclagem e um projeto de educação ambiental e sanitária, mas com o estreitamento dos laços com a comunidade espera-se enxergar se a expectativa da ONG corresponde aos anseios e realidade daquele local. Conclui-se que a criação da ONG na cidade ajudará muitos estudantes a aplicar conhecimentos adquiridos em sala de aula, através da extensão universitária, com projetos que sejam: culturalmente adequados, socialmente justos, economicamente viáveis e ecologicamente corretos, para assim realizarem uma mudança na sociedade e na própria pessoa. Espera-se alcançar o maior número de interessados, sem restrição somente à universidade, para que os trabalhos sociais em Lavras e região sejam cada vez mais diversos.

Palavras-Chave: agroecologia;projeto socio-ambiental;voluntariado

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1796** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Engenheiros Sem Fronteiras - Núcleo Lavras: "Projeto Marolo"

TIAGO HENRIQUE DA SILVA– 3º período de Química,UFLA,voluntário do ESF-Lavras

Ana Carolina Rozenberg de Andrade– 7º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, voluntária do ESF-Lavras

Rubens do Monte Lima Silva Scatolino– 5º período de Ciências Biológicas, UFLA, voluntário do ESF-Lavras

Osvaldo de Jesus Júnior– Produtor Rural, Presidente da Associação Quilombola de Três Pontas

Thaline Bigli Silveira da Silva– 4º período de Engenharia Florestal, UFLA, voluntária do ESF-Lavras

Gilmar Tavares– Orientador, DEG, UFLA, Professor Titular

Instituição: UFLA

Resumo

O Projeto Marolo tem como objetivo a criação de vias sustentáveis para resgatar a produção da *Annona crassiflora* (Marolo), no Quilombo NS do Rosário, em Três Pontas/MG. Desenvolvido participativamente com os agricultores quilombolas, visa a preservação da espécie nativa culturalmente reconhecida no município e que está sendo erradicada do bioma cerrado. Para isso, busca-se o desenvolvimento de tecnologias socioambientais sustentáveis de produção de sementes, plantio, manejo, conservação e comercialização. Tem-se como prioridade o manejo agroecológico, enfocando as questões socioambientais através de cursos, palestras, oficinas de campo e assistência técnica, levando-se à comunidade, ferramentas para seu auto desenvolvimento, ao investir-se em construção de viveiros e em uma Agroindústria familiar, para beneficiamentos do fruto. Após uma visita inicial à comunidade, foi realizado um levantamento socioambiental dos agricultores e o georreferenciamento das áreas, para conhecer melhor suas demandas. O próximo passo será uma capacitação dos agricultores na Universidade Federal de Lavras - UFLA e um seminário na comunidade com objetivo de agregar aos agricultores, os conhecimentos técnicos e administrativos correlatos. Conclui-se que, o projeto de manejo sustentável do marolo é alternativa para aumentar a renda das famílias e uma maneira de manter os agricultores no campo, garantindo a soberania alimentar, preservando a biodiversidade. Haverá uma gradativa reconstituição de áreas degradadas, utilizando-se técnicas agroecológicas de sistemas agroflorestais no plantio da espécie nativa *Annona crassiflora*, que, conseqüentemente, contribuirá para o aumento da biodiversidade local. Com a capacitação sustentada pela educação ambiental, visa-se formar produtores conscientes de suas ações sobre o meio ambiente. Espera-se alcançar os resultados propostos.

Palavras-Chave: Marolo;Manejo Sustentável;Agroecologia

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1782** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Engenheiros Sem Fronteiras - Núcleo Lavras: "Projeto Vista Alegre"

Ana Carolina Rozenberg de Andrade– 7º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, voluntária do ESF-Lavras, carolrozenberg@gmail.com

Iberê Martí Moreira da Silva– Doutorando em Agronomia/Plantas Medicinais Aromáticas e Condimentares, UFLA, voluntário do ESF-Lavras, iberemarti@gmail.com

Marcela de Castro Nunes Santos– Doutoranda em Engenharia Florestal, UFLA, voluntária do ESF-Lavras, marcelacns@gmail.com

Natana Caren de Castro– 7º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, voluntária do ESF-Lavras, natanacaren@yahoo.com.br

Danilo Noda Mariotto– 5º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, voluntário do ESF-Lavras, danilo.noda3@hotmail.com

Gilmar Tavares– Orientador, DEG, UFLA, Professor Titular, gttavares@deg.ufla.br

Instituição: UFLA, FAPEMIG, CAPES, CNPQ

Resumo

No ano de 2013, os voluntários da ONG Engenheiros Sem Fronteiras - núcleo Lavras, conseguiram com a prefeitura, o levantamento dos bairros de Lavras, incluindo os de maior vulnerabilidade social. A partir desta lista foram selecionados alguns para uma visita prévia. O bairro Vista Alegre foi o primeiro a ser visitado, nesta visita os voluntários criaram afinidades com a comunidade e decidiram que iriam realizar um projeto socioambiental naquele bairro. Iniciou-se o planejamento das atividades a serem desenvolvidas. Em fevereiro foi realizado o primeiro evento, no qual tiveram a participação de mais de 30 crianças e 5 adultos, onde foram realizadas oficinas de pintura e brinquedos feitos a partir de material reciclado, a apresentação da ONG e uma apresentação de capoeira, além de algumas conversas pontuais quanto alguns problemas do bairro, como a disposição do lixo e a falta de um espaço de convivência. Durante o período de março a junho, foi rascunhado o projeto a ser realizado naquela comunidade. No mês de julho, eles fizeram a segunda atividade no bairro, dessa vez, teve oficinas de arte e reciclagem com as crianças, a construção de horta vertical e, com os adultos foi realizada um palestra motivacional com a naturóloga Thatiane Pitaluga. Nesta atividade, houve um pequeno aumento na participação dos adultos e, durante a avaliação do evento, foi decidido que será realizado, pelo menos, um evento por mês, para o estreitamento dos laços entre o ESF-Lavras e a comunidade do Vista Alegre. Em agosto, no terceiro evento, o ESF-Lavras participou do evento organizado pela creche local, em uma atividade conjunta, denominada "Encontro da Família". Neste evento a ONG (ESF-Lavras) construiu junto a comunidade uma "árvore dos sonhos", que nada mais é do que todos os anseios para aquele bairro, neste momento havia muitos adultos presentes e, os voluntários, puderam conversar com mais pessoas e aumentar a divulgação da ONG. A próxima atividade está programada para ocorrer em outubro, no dia das crianças e, será um dia lúdico, com doação de brinquedos e gincanas. Conclui-se que estes eventos são importantes para uma primeira aproximação com o bairro. Espera-se que a relação moradores e voluntários fique cada vez mais próxima e que sejam feitos projetos participativos, de modo a melhorar a qualidade de vida daquele bairro, a organização da comunidade através de associações e outras ações, com intuito de aproximar os atores locais das políticas públicas.

Palavras-Chave: voluntariado;reciclagem;agroecologia

Instituição de Fomento: UFLA, FAPEMIG, CAPES, CNPQ

No. Apresentação: **1692** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Engenheiros Sem Fronteiras – Núcleo Lavras: Atividades didático pedagógicas utilizadas no bairro Vista Alegre: horta vertical

Mariana Severo de Rezende Ribeiro– 8º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, voluntária do ESF-Lavras.

Ana Carolina Rozenberg de Andrade– 7º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, voluntária do ESF-Lavras.

Iberê Martí Moreira da Silva– Doutorando em Agronomia/Plantas Medicinais Aromáticas e Condimentares, DAG, UFLA, voluntário do ESF-Lavras.

Bianca Melo Pereira– 6º período de Engenharia Florestal, UFLA, voluntária do ESF-Lavras.

Luís Augusto Ferian Tartarini– 6º período de Engenharia Agrícola, UFLA, voluntário do ESF-Lavras.

Gilmar Tavares– Orientador, DEG, UFLA, Professor Titular

Instituição: UFLA

Resumo

O Engenheiros Sem Fronteiras é uma ONG internacional, que desenvolve atividades junto as comunidades e sociedade civil organizada, tais como: ações voluntárias, cooperativas e solidárias. Neste contexto, uma das ações participativas é no bairro Vista Alegre, Lavras/MG, desde janeiro de 2013. Envolvendo crianças com várias ferramentas didáticos pedagógicas, dentre elas, a utilização de garrafas pets para construção de hortas verticais, é possível estabelecer relações interdisciplinares, abordando diversos temas importantes, como a educação ambiental. Essas hortas são estruturas leves de garrafa pet, fáceis de serem construídas e são sustentadas através de barbantes de varal, passados através de orifícios nas garrafas. A construção das hortas verticais, ocorreu em um evento do ESF-Lavras no bairro do Vista Alegre que visava a integração dos membros da ONG com as crianças. Elas construíram suas próprias hortas e interagiram com a terra, plantas de variadas espécies, como hortaliças e condimentos, usados diariamente na culinária tradicional brasileira (ex: coentro, salsinha, cebolinha, alface, entre outras). No recipiente de garrafa pet foi colocada a brita, terra, o adubo, respectivamente, e posteriormente plantadas as mudas. A atividade foi realizada de forma participativa, onde os alunos foram estimulados a interagir e contribuir com a construção das hortas, ao final da atividade cada criança levou sua horta vertical pra casa, com a hortaliça de seu gosto. Interessante que a iniciativa de pedir para levar as hortas verticais para casa partiu das crianças. Com essa atividade é possível despertar o interesse dos cuidados com o meio ambiente, o que gera situações de aprendizagem reais e diversificadas. Importante ressaltar que durante o processo são adaptadas metodologias participativas, em processo contínuo de ensino/aprendizagem, e de trocas mútuas. Concluiu-se que a atividade foi de suma importância na integração da ONG com o bairro e principalmente no aprendizado sobre a importância de reaproveitamento das pets, com hortas verticais que ocupam pequenos espaços. Além de abordar a importância para o consumo das hortaliças e de alimentos orgânicos, para a saúde humana e do meio ambiente.

Palavras-Chave: horta vertical;reciclagem;educação ambiental

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1826** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Equipe de Corrida de Rua Min/Km – UFLA

Renan Silva Burti– 9º período de Educação Física (Bacharelado), UFLA, bolsista PROEC AC Esporte.

Gustavo de Souza Campos Badaró– Membro da Associação dos Esportistas de Lavras e Região (ASDELA), voluntário.

Sandro Fernandes da Silva– Coordenador do Projeto, CEL-PRAEC, UFLA.

Pedro Lucas Leite Parolini– 8º período de Educação Física (Bacharelado), UFLA, bolsista PROEC AC Esporte.

Carolina Aparecida Ribeiro Sales– 9º período de Educação Física (Bacharelado), UFLA, bolsista PROEC AC Esporte.

Gabriel Sulzbacher Araújo– 2º período de Nutrição, UFLA, voluntário.

Instituição: PROEC - UFLA

Resumo

A Equipe MINUTO POR QUILOMETRO - UFLA (MIN/KM - UFLA) de corredores de rua é um projeto de extensão ligado a Coordenadoria de Esportes e Lazer (CEL-PRAEC), sendo integrada por alunos, servidores, professores e ex-alunos dos diferentes cursos da Universidade Federal de Lavras, além de corredores da cidade. O Projeto surgiu em 2002 a partir de uma ação independente de alunos de diferentes cursos interessados em participar da Volta Internacional da Pampulha daquele ano, sendo posteriormente estruturado de acordo com o crescimento da demanda e sendo institucionalizado em 2007, primeiramente, junto ao Diretório Central dos Estudantes da UFLA. Assim foi definida uma estrutura de planejamento e gestão desenvolvidos com embasamento na vivência e na experiência adquirida nos primeiros anos de atuação, onde todos os recursos e processos de gestão são definidos e tidos como necessários para o alcance dos objetivos propostos, com qualidade e efetividade. O principal objetivo é o incentivo e a promoção da Corrida de Rua como esporte amador. A ação valoriza a prática do esporte como uma ferramenta de integração social e que promove um bem estar físico e mental, tendo a missão é fazer que os integrantes da equipe adquiram o costume de praticar atividades físicas ao longo da vida acadêmica e que levem esse hábito para toda sua vida. Semanalmente a equipe realiza treinos visando a preparação dos atletas para participação em provas de nível nacional, regional e municipal, avaliando o condicionamento e comprometimento dos alunos com a prática, sendo feito a orientação, acompanhamento técnico e o controle da frequência. O projeto já atendeu mais de 250 estudantes desde sua criação, tendo adquirido caráter extensionista no ano de 2009. Hoje são cerca de 80 corredores atendidos, onde ainda há um número indefinido de integrantes espalhados por todo Brasil e até em outros países, representados por ex-alunos que já estão formados. A adesão ao projeto é voluntária e efetuada mediante o preenchimento de uma ficha de cadastro online, não havendo formalização do desligamento. O planejamento, a coordenação das atividades, bem como o controle dos integrantes é feito pelos bolsistas do curso de Educação Física, sob o acompanhamento de um profissional de Educação Física, voluntário, da Associação dos Esportistas de Lavras e Região (ASDELA). A equipe tem tido uma grande participação em várias provas pelo país, levando e mostrando o nome da Min/Km e da UFLA por onde passam.

Palavras-Chave: Corrida de rua;equipe Min/Km;ASDELA

Instituição de Fomento: PROEC - UFLA

No. Apresentação: **1948** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

EQUIPE DE KARATE - UFLA

Fabiano Pereira Braga– 4º período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, bolsista de extensão remunerado pela PROEC/UFLA.

Sandro Fernandes da Silva– Orientador DEF, UFLA.

–
–
–
–

Instituição: Universidade Federal De Lavras

Resumo

O karatê, como esporte, é uma modalidade que tem se popularizado muito, e se destacando por utilizar regras de proteção à integridade física de seus atletas e visam à competição saudável e amistosa. E embora adaptadas aos novos tempos, esta modalidade ainda mantém no seio de seu aprendizado aqueles fundamentos relativos ao adequado comportamento do indivíduo perante a sociedade, ou seja, trata-se do “esporte” moderno aliado ao tradicionalismo do “Marcial”. Os treinos da equipe são ministrados no salão de lutas, três vezes na semana, no ginásio do campus da UFLA e são abertos para todas as pessoas, desde que elas frequentem os treinos regularmente, por isso, além de alunos da universidade, também treinam algumas pessoas da comunidade. Pelo fato de ser um esporte que exige muito do físico do atleta, para que haja um melhor rendimento, também há treinamentos físicos complementares, realizados em academia de musculação por alguns dos atletas. A equipe tem como principais objetivos a divulgação do karatê como esporte e a participação de campeonatos, por isso os treinamentos são dados com foco nos campeonatos a serem disputados. A criação da equipe de karatê na universidade tem fortalecendo o esporte, impulsionando a sua prática, pois sempre há interesse de novos alunos na modalidade. Com o apoio da LEUFLA, a equipe consegue participar dos campeonatos e eventos relacionados à modalidade. A equipe de karatê da UFLA vem se destacando em competições ao longo de alguns anos. Dentre nossas conquistas, a última aconteceu no Campeonato Regional de Sete Lagoas, onde a equipe conseguiu: uma medalha de ouro, uma medalha de prata e outras três de bronze.

Palavras-Chave: karatê;lutas;projeto

Instituição de Fomento: Universidade Federal De Lavras

No. Apresentação: **1675**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Equoterapia como recurso pedagógico

THAISA MARTINS NASCIMENTO– 5º período de Educação Física, UFLA, bolsista de extensão

Vanessa Maria de Almeida–

Adauto Inacio da Silva–

Hellen Kezia de Oliveira–

Jackson Antônio Barbosa– Coordenador, Departamento de Engenharia -UFLA

Regilane Vilas Boas–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O Centro de Equoterapia de Lavras (C.E.L.) caracteriza-se por ser uma entidade civil, filantrópica, sem fins lucrativos, com sede, domicílio e foro na cidade de Lavras, MG. Têm por objetivo fundamental prestar atendimento equoterápico a deficientes físicos do município de Lavras e cidades circunvizinhas. Tem por missão proporcionar a pessoa com deficiência acessibilidade a um tratamento terapêutico altamente qualificado, enfocando o processo pedagógico. Tal projeto fornecerá aos licenciados em Educação Física da Universidade Federal de Lavras (UFLA) conhecimentos referentes ao processo de estimulação de crianças e adolescentes normais e especiais, possibilitando o desenvolvimento, o ajustamento pessoal e a independência de seus alunos com suas diferenças individuais, desenvolvendo todo seu potencial com tratamento psicomotor que o cavalo proporciona. O aspecto pedagógico, através da psicomotricidade, utilizando o cavalo como instrumento, trabalha com sentido, espaço, tempo, duração, seqüência e ritmo. O licenciado em Educação Física aprende que o trabalho lúdico realizado em ambientes propícios, fora das salas de aula, desenvolve habilidades e estímulos visuais, o que propicia aos seus alunos as condições para um melhor aprendizado. Do esquema corporal nascem noções de localização, lateralidade, dominância lateral, limites, além de outras habilidades. Na equoterapia a abordagem psicomotricidade é utilizada como prevenção, educação, reeducação e terapia

Palavras-Chave: Equoterapia;Deficientes físicos;Tratamento psicomotor

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1684** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Equoterapia e Atividade Física comunitária: Uma ação extencionalista

Hérica Aparecida De Souza Garcia– a)5 período de Educação Física, Bolsista de extensão C)
Orientador: Jackson Antônio Barbosa Regilane Vilas Boas

Carlos Henrique de Souza– Orientador - DEF, UFLA

–
–
–
–

Instituição: Universidade Federal de lavras

Resumo

Podemos definir Equoterapia como sendo um método terapêutico e educacional, que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar, nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiências. O princípio terapêutico se dá a partir da andadura do cavalo, que imprime movimentos tridimensionais, ou seja, em três eixos distintos para cima e para baixo, para um lado e para outro e para frente e para trás, que são estímulos somatossensorial, proprioceptivos e vestibulares para o praticante cavaleiro. Pretende-se com esse movimento desenvolver o controle postural do praticante, o equilíbrio e aperfeiçoar o assento do praticante sobre o cavalo, tudo isso pelo estímulo do controle motor global. Deve-se considerar que cada indivíduo, com deficiência, tem o seu “perfil”, o que o torna único. Isto evidencia a necessidade de formular programas individualizados, que levem em consideração as demandas daquele indivíduo, naquela determinada fase de seu processo evolutivo. A equoterapia é aplicada por intermédio de programas individualizados organizados de acordo com as necessidades e potencialidades do praticante; -a finalidade do programa; -os objetivos a serem alcançados, com duas ênfases: a primeira, com intenções especificamente terapêuticas, utilizando técnicas que visem, principalmente, à reabilitação física e/ou mental; a segunda, com fins educacionais e/ou sociais, com a aplicação de técnicas pedagógicas aliadas às terapêuticas, visando à integração ou reintegração sócio-familiar.

Palavras-Chave: Equoterapia;Cavalo;Terapeutico

Instituição de Fomento: Universidade Federal de lavras

No. Apresentação: **1892** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Escalada Esportiva

MAIARA SAGRADIN DIAS– 9º módulo de Educação Física, UFLA, monitoria esportiva

Raoni Machado– Orientador, DEF, UFLA

Norma Rosa Laert– 10º módulo de Educação Física, UFLA, monitoria esportiva

Ricardo Rabinovici Trotta– 4º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, monitoria esportiva

Vitor Cassiano Borges– 10º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, monitoria esportiva

Lucas Macul Pérez– 8º módulo de Agronomia, UFLA, monitoria esportiva

Instituição: PROEC

Resumo

A escalada vem se desenvolvendo no ambiente escolar e universitário por ser uma modalidade esportiva de cooperação, contemplando tanto objetivos lúdicos como de rendimento. Ela é uma ferramenta de estímulo pedagógico, resultando em aprendizados de experiência não tradicional, integrando os aspectos físicos, cognitivos e psicológicos em uma só atividade. Professores experientes têm confirmado que a escalada desafia os alunos ao fazê-los refletirem sobre o próximo passo a ser tomado, levando-os progressivamente a aumentarem a sua própria responsabilidade sobre a consequência de suas decisões que refletirão em sua própria segurança. Estas características tornam esta atividade de fundamental importância para uma formação mais completa do profissional de educação física e de toda comunidade envolvida na prática. A ideia do nosso projeto de extensão consiste em reunir, convidar e divulgar a escalada para a comunidade do município de Lavras e para os acadêmicos da UFLA, levando-os a conhecer a escalada na prática. Realizamos monitorias semanais abertas à comunidade, falando sobre os procedimentos básicos de segurança como: nós, mostrando os equipamentos, mostrando e explicando como a escalada é realizada, fazendo alongamentos e partindo pra prática. Damos ênfase na diversão para melhor adaptação, na fase inicial a escalada é livre, a ideia é conhecer, brincar. De acordo com a adaptação começamos as vias e dificultar a “brincadeira”. Participamos de atividades como o evento “Atividade Física e Aventura na Maturidade” com o grupo da terceira idade da UFLA, “Semana do Meio Ambiente” com crianças de escolas municipais, “Aulas Práticas de Escala Indoor” para alunos do curso de Educação Física da UFLA. Os muros de escalada também constituem um grande laboratório para o desenvolvimento de pesquisa. Daremos início as pesquisas aplicando um questionário de investigações da escalada nos diversos aspectos, como: Experiência, Habilidades na escalada, Preparo Psicológico, Nível de Condicionamento Físico, Condicionamento físico específico para a escalada, Risco de lesões, Hábito alimentar, Estilo de Vida e Disciplina de Treino. Avaliando esses dados daremos início aos trabalhos de treinamento direcionado a grupos de praticantes da modalidade. Esperamos conseguir apresentar o esporte para a comunidade, tornando o mais conhecido e atraindo novos adeptos. Disponibilizaremos os muros de escalada para escaladores da cidade e região poderem treinar e contribuir para as pesquisas.

Palavras-Chave: Escalada;Muro de Escalada;Iniciação em Escalada

Instituição de Fomento: PROEC

No. Apresentação: **1819**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Escola de Circo nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental

Geísa Maria Angélica da Silva– 1º período Licenciatura em Educação Física ,UFLA

Iris Alves Soares– 1º período Licenciatura em Educação Física ,UFLA

Fabio Pinto Gonçalves dos Reis– orientador DEF,UFLA

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

Temos como ponto de partida desse projeto a relação existente entre as aulas de Educação Física Escolar e o elemento cultural circo, ou seja, uma prática centenária apreciada pela maioria das crianças e presente no imaginário dos adultos. Levamos em consideração a necessidade da inserção das atividades circenses de alto valor sócio-cultural em um espaço escolarizado com o objetivo de trabalhar o seu potencial cultural, corporal, lúdico e educacional. Nosso público alvo focalizará as crianças matriculadas nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental de uma escola pública de Lavras MG..

Palavras-Chave: Circo;Escola;Cultura

Instituição de Fomento: UFLA

*No. Apresentação: **1659** 10/3/2013*

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Esfera, que sólido é esse?

SUHELEN SALES SOUTO– 8º período de Matemática, UFLA, Estágio Supervisionado.

Marcela Aparecida Costa– 8º período de Matemática, UFLA, Estágio Supervisionado.

Rita de Cássia Nogueira– 8º período de Matemática, UFLA, Estágio Supervisionado.

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

É possível que os homens tenham criado/descoberto a forma esférica a partir da observação e do estudo dos corpos celestes, como o Sol e a Lua ou da verificação de fenômenos como a sombra da Terra projetada sobre a Lua. Com isso os objetivos da aula foram definir o sólido geométrico (esfera), distinguir esfera de superfície esférica, formular o cálculo do volume da esfera, Calcular o volume da esfera, distinguir volume e área, da esfera, calcular área da esfera a partir do seu volume, relacionar os volumes do cone, cilindro e esfera. Para isso iremos mostrar e demonstrar como Arquimedes calculou o volume da esfera pela primeira vez, baseado no volume da esfera, deduzindo a fórmula. Com isso iremos relacionar com os outros elementos da esfera.

Palavras-Chave: aula prática;educação matemática;geometria espacial

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1752** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

ESPECIALIZAÇÃO DE MAQUINÁRIO AGRÍCOLA NO INTUITO DA MELHORIA DO MANEJO DE FORRAGEIRAS

Hudson Vaz Melo Oliveira– 3 período de engenharia agrícola,(UFLA),Extensão
hds.braz@hotmail.com

Carlos Eduardo Silva Volpato– Professor Orientador Departamento de Engenharia (UFLA)
volpato@deg.ufla.br

–

–

–

–

Instituição: Ufla

Resumo

Existem muitas espécies de plantas que podem ser utilizadas como pastagem para o gado. Estas espécies se dividem de acordo com o período de desenvolvimento (inverno ou verão), quanto ao ciclo de vida (anual ou perene) e quanto à família botânica, sendo as mais utilizadas as gramíneas e as leguminosas. Ao escolher uma espécie forrageira devemos considerar sua produtividade e qualidade nutritiva, mas também sua adaptação ao clima e tipo de solo do local. E para obtenção de uma melhor qualidade da forrageira, um manejo correto e especializado influi no seu ápice de desenvolvimento. Nosso projeto será executado pelo Departamento de Engenharia em parceria com o Centro de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologias da UFLA e o Grupo de Estudos em Máquinas e Mecanização Agrícola - GEMMA e tem como objetivo principal desenvolver tecnicamente novos procedimentos mecanizados para as forrageiras instaladas na Fazenda Palmital, de propriedade da Universidade Federal de Lavras o projeto prevê parcerias com a EMATER – MG para divulgação dos resultados obtidos. A partir dos estudos buscamos especialidades e características que beneficiem a melhoria das qualidades da forrageira a partir do desenvolvimento tecnológico, ou seja, com base em testes estipulamos as modificações necessárias para agilidade e especialização das atividades com base em estudos de área folear entre outros, Lembrando que o estudo ainda está sendo feito para a estipulação dos resultados.

Palavras-Chave: Máquinas Agrícolas;Mecanização Agrícola;Extensão

Instituição de Fomento: Ufla

No. Apresentação: **1858** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Esporte de Aventura: Novas perspectivas para as aulas de educação física

Elisa de Fátima Carvalho– elisacarvalho_10@hotmail.com 5º período de Educação Física, UFLA, bolsista PIBID

Lays Nogueira Perpétuo;– laysnp@hotmail.com 7º período de Educação Física, UFLA, bolsista PIBID

Fernanda de Sá Carvalho– fernanda_sa_carvalho@hotmail.com 8º período de Educação Física, UFLA, bolsista PIBID

Débora Cássia Carvalho– deboracassia@edufisica.com 7º período de Educação Física, UFLA, bolsista PIBID

Patrícia Oliveira Ferreira– pati_o_f@hotmail.com 3º período de Educação Física, UFLA, bolsista PIBID

Raoni Perrucci Toledo Machado– raoni@def.ufla.br Orientador DEF, UFLA

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O projeto “Esportes de Aventura” foi realizado no segundo semestre de 2012 com três turmas do 7º ano de uma escola municipal de Lavras-MG pelo PIBID/EF. Teve como objetivo apresentar algumas práticas não convencionais da cultura corporal ligadas ao meio ambiente, compreendendo e analisando o significado da relação corpo e natureza por meio desses esportes. Primeiramente, ocorreu o planejamento do cronograma das atividades do projeto, sendo escolhidos o trekking, o slackline e a escalada para serem desenvolvidos. Na primeira intervenção houve a apresentação do grupo e início da fundamentação do trekking, foi solicitado que os alunos fizessem uma pesquisa sobre a bússola, identificando o que é, para que serve e como utilizá-la. Após a pesquisa eles deveriam confeccionar a sua própria bússola. Na aula seguinte, eles trouxeram a bússola que confeccionaram e foram apresentadas as pesquisas, posteriormente foi feita uma comparação entre a bússola confeccionada e a original. Depois, em grupos e com a bússola original, foram para a quadra esportiva da escola para explorarem o recurso e compreenderem seu funcionamento. Em outra aula foi proposta aos alunos a contagem dos passos, relacionando com a distância percorrida. Eles também puderam escolher o sentido que queriam seguir através dos pontos cardeais e utilizar a bússola. Para finalizar, eles percorreram um percurso que passava em diferentes pontos da escola através de planilhas e foi pedido que montassem suas próprias planilhas. Para as duas próximas modalidades slackline e escalada, os alunos foram levados para vivência das modalidades no Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Lavras. Um das possibilidades que não havia sido considerada foi o uso de recursos tecnológicos como celulares, tanto para realizarem contas matemáticas durante a conversão de passadas para metros (que foi uma das dificuldades dos alunos), quanto em substituição da bússola. Como resultados, foi possível observar que muitos alunos se envolveram com as atividades, mas alguns alunos mesmo com incentivo e diversificação não participaram com grande interesse. Um dos motivos que mais incentivou os alunos para realizarem as atividades foi a interdisciplinaridade com as disciplinas de geografia e matemática. O projeto foi importante por ter sido uma maneira de proporcionar atividades diversificadas, que sejam novos parâmetros de ensino/aprendizagem, para os alunos da escola pública envolvendo o corpo com a natureza.

Palavras-Chave: PIBID; Esportes de aventura; meio ambiente

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1834** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

ESPORTE UNIVERSITÁRIO: FUTEBOL

Wellington Loterio Siqueira– 4ºperíodo de Educação Física (bacharelado), UFLA.

Carlos Magno Alvarenga– Orientador DEF, UFLA, carlosmagno@def.ufla.br

Gilberto Monteiro da Silva– 7ºperíodo de Educação Física (bacharelado), UFLA.

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

O Brasil é considerado o país do futebol pelos vários jogadores que foram revelados em nosso país e principalmente por um deles ter se tornado o melhor jogador do mundo, futebol já é uma cultura do povo brasileiro. O futebol é uma modalidade esportiva na qual envolvem várias capacidades de seus praticantes, tais como física, técnica, tática e psicológica. Quando os alunos ingressam na Universidade eles têm várias opções de esportes para praticarem, o futebol é o que mais desperta o interesse pelos calouros, sendo esse esporte o que tem maior número de alunos nas seletivas, essa é feita a cada semestre com o objetivo de captar novos jogadores para as equipes. A equipe realiza treinamentos sistematizados buscando preparação para competições em níveis universitários regionais, estaduais, nacionais e em algumas vezes internacionais, atendendo a procura de seus praticantes. Na Universidade Federal de Lavras, a instituição juntamente com a Associação Acadêmica de Esportes da UFLA (LEUFLA) possui sua equipe de futebol. A equipe realiza treinamentos com propósito de participação das competições universitárias e locais, pertencentes ao calendário da Federação Universitária Mineira Universitária de Esportes (FUME), Confederação Brasileira do Desporto Universitário (CBDU) e da Secretária Municipal de Esportes, Lazer e Turismo de Lavras (SELT). Previamente ao início dos treinamentos são realizados planejamentos em níveis mensais e anuais, traçando os objetivos para aquele ano e verificando a real possibilidade de conquistas da equipe para aquelas competições. No planejamento do treinamento são realizadas atividades com o propósito de melhorar o condicionamento físico dos jogadores, manter a disciplina e o compromisso dos jogadores com o time, também tem o propósito de fazer com que os jogadores saiam de uma rotina na qual eles passam a maior parte do dia dentro da sala de aula, o esporte é um meio de eles interagirem com outras pessoas de outras áreas, no time de futebol tem jogadores de todos os cursos da UFLA, isso faz com que haja uma troca de experiências entre eles.

Palavras-Chave: Futebol;Universitário;Alunos

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1681**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Estado Nutricional de escolares de Macaia, Bom Sucesso - MG

Fábria Ferreira Elias– 8º módulo de Nutrição, UFLA, bolsista extensão

Juliana de Brito Maia Miamoto– Orientador DCA, UFLA

–

–

–

–

Instituição: Pró Reitoria de Pesquisa e Extensão - UFLA

Resumo

Os primeiros anos de vida têm fundamental importância para a determinação de um perfil futuro com relação à composição corporal e à saúde de um indivíduo. Tendo em vista a crescente preocupação com os indivíduos nas primeiras fases da vida (infância e adolescência), um acompanhamento nutricional por meio da avaliação antropométrica é de extrema necessidade a fim de evitar excessos ou déficits nutricionais. O objetivo desse estudo foi avaliar as crianças e os adolescentes de 03 a 14 anos, matriculados em uma escola da rede municipal de Macaia, distrito de Bom Sucesso – MG, por meio da antropometria. Participaram da pesquisa os alunos presentes na referida escola nos dias da coleta de dados (n=89), onde 30,33% pertenciam ao grupo dos pré-escolares, 50,56% eram escolares e 19,10% adolescentes. Foram aferidos o peso e altura para classificação dos parâmetros de índice de massa corporal para idade (IMC/I), estatura para idade (E/I). Observou-se uma média de 87,3% dos indivíduos em eutrofia em relação aos parâmetros analisados, mas evidenciou-se também tanto excesso (27,4%) quanto déficit de peso (7,3%). O presente trabalho evidencia que se deve ter uma grande atenção em relação aos riscos nutricionais, em especial ao excesso de peso, que é crescente nas últimas décadas, sem esquecer a desnutrição que apesar dos índices decrescentes, deve ser investigada, mantendo-os sobre o máximo de controle possível.

Palavras-Chave: Antropometria; Desnutrição; Excesso de Peso

Instituição de Fomento: Pró Reitoria de Pesquisa e Extensão - UFLA

No. Apresentação: **1555** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Estimativa de produtores rurais que criam animais domésticos e participam de feiras livres no município de Lavras MG.

Silas Sebastião Domingues– 9º período de zootecnia, UFLA, Bolsista do Programa de Educação Tutorial

Virgínia Mara Pereira– 8º período de zootecnia, UFLA, Bolsista do Programa de Educação Tutorial

Flávia Maria de Oliveira Borges Saad– Professora adjunto – DZO, Tutora do PET-Zootecnia

–
–
–

Instituição: Universidade Federal de Lavras, MG

Resumo

A feira livre em Lavras MG é tradição na cidade, composta de produtores familiares, que em sua maioria retira os produtos que vendem na feira de sua propriedade, contando com a mão de obra familiar. O objetivo desse trabalho foi de fazer um mapeamento dos produtores que possuem algum tipo de assistência profissional ou da prefeitura, para com esses dados darmos início a um projeto de assistência profissional junto a esses produtores em uma parceria com os grupos PET UFLA (Programa de Educação Tutorial) com a finalidade de uma melhor orientação em diversas áreas como administrativa, agrônômica, veterinária e zootécnica. Foi aplicado um questionário com várias questões com o objetivo de avaliar o tipo de assistência e modo de produção. Foram entrevistados 12 feirantes. O questionário começou com quantas feiras eles trabalhavam semanalmente, sendo que a maioria 66% frequentam duas feiras, 17% três feiras semanais e o restante uma feira semanal. Foi perguntado se a mão de obra era exclusivamente familiar, com 75% dos produtores com mão de obra familiar. Outra pergunta foi se a feira era sua única fonte de renda, com aproximadamente 60% dos produtores com renda exclusiva da feira. As perguntas mais técnicas, como se há produção de animais em sua propriedade, com 50% possuem animais na propriedade, mas com pequenas produções. Foi questionado também se havia o auxílio de algum técnico, como zootecnista ou agrônomo, sendo que 80% dos entrevistados tinha o algum tipo de ajuda técnica, mas quando perguntado o tipo de ajuda, 50% falou que era a EMATER que os instruíam, entretanto há algum tempo essa ajuda não é mais oferecida. Quando indagados sobre algum tipo de ajuda da prefeitura, todos os produtores relataram que recebiam algum tipo de auxílio da prefeitura, sendo uma ajuda mais relacionada à feira em si. Esse questionário foi somente um ponto de partida, uma vez que a maioria tem algum auxílio técnico, mas não presente no dia a dia, com esse projeto têm o objetivo de oferecer um auxílio aos produtores com para aumento na produção e melhora nos seus produtos e uma interação dos alunos e universidade com a sociedade, podendo aplicar conceitos teóricos na prática.

Palavras-Chave: PET Zootecnia;Feira Livre;Agricultura Familiar

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras, MG

No. Apresentação: **1794** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Estudos de Programação para alunos de Ensino Médio e Fundamental

Guilherme Sérgio de Paula– 5º período Sistemas de Informação, UFLA, Bolsa Institucional

Eric Fernandes de Mello Araújo– Orientador DCC, UFLA

–

–

–

–

Instituição: Ensino Fundamental

Resumo

Esse projeto tem como finalidade iniciar alunos dos Ensinos Médio e Fundamental à programação. Participando desse projeto, os alunos aprenderão a resolver problemas de lógica, e a aplicar a lógica no desenvolvimento de programas em laboratório. O objetivo é melhorar a capacidade cognitiva no que tange a resolução de problemas e motivar alunos a continuarem seus estudos em graduação na área de Computação.

Palavras-Chave: Estudo;Programação;Ensino Fundamental

Instituição de Fomento: Ensino Fundamental

No. Apresentação: **1668** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

EXERCÍCIO FUNCIONAL E ENVELHECIMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE PARA A VIDA

Renata Fonseca de Mesquita– 4º período de Educação Física, UFLA, PROEC VSE ESPORTE.

Gustavo Puggina Rogatto– Orientador DEF, UFLA.

Marla Aparecida Silva– 2º período de Educação Física, UFLA, PROEC VSE ESPORTE.

Paulo Henrique Caldeira Mesquita– 5º período de Educação Física, UFLA, PROEC VSE ESPORTE.

Priscila Carneiro Valim-Rogatto– Coorientadora DEF, UFLA.

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O projeto “Atividade física e saúde para a vida” é um serviço de extensão universitária desenvolvido no Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Lavras que oferece, de maneira gratuita, oportunidade de prática de atividades físicas para pessoas com 60 anos ou mais. As atividades são desenvolvidas de forma contínua duas vezes por semana (terças- e quintas-feiras) no período da manhã. Cada aula tem a duração de 60 minutos. Os temas trabalhados são planejados semestralmente e envolvem atividades diversas, tais como, esportes adaptados, danças, atividades recreativas, jogos e brincadeiras, dentre outras. Um dos conteúdos que vem sendo desenvolvidos durante o presente semestre envolve os exercícios funcionais que consistem de um conjunto de atividades que visa o equilíbrio das estruturas musculares, a prevenção de lesões e a melhoria do desempenho para a realização das tarefas da vida diária. O exercício funcional promove melhoria dos níveis de força muscular, flexibilidade, agilidade, equilíbrio, capacidade aeróbia e a coordenação. Tais adaptações refletem sobremaneira na vida do idoso que passa a realizar as atividades da vida diária de forma independente. Assim, a autonomia funcional é favorecida, melhorando o desempenho nas atividades de deslocamento, de autocuidado e a participação em outras atividades ocupacionais e recreativas. Para este relato de experiência foram observados 20 idosos de ambos os sexos com idade superior a 60 anos que frequentavam o referido projeto de extensão há pelo menos 6 meses. Na apresentação das atividades funcionais, os participantes se mostraram inseguros, uma vez que muitas habilidades e capacidades físicas exigidas durante o esforço não costumam ser trabalhadas nesta população. Contudo, no decorrer da aula notou-se melhora da postura dos idosos frente à atividade. Tais observações contribuíram para reforçar que a autoeficácia (a crença do indivíduo sobre a própria capacidade de executar determinada ação) sofre alterações, podendo ser estimulada a partir da inserção de novas atividades. Hoje, as aulas de exercícios funcionais são uma das mais motivantes para os idosos.

Palavras-Chave: EXERCÍCIO FUNCIONAL ; ENVELHECIMENTO; RELATO DE EXPERIÊNCIA

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1614** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

EXERCÍCIOS RESISTIDOS PARA PORTADORES DE CANCER

rodrigo duarte de souza– 5º período de Educação Física, Bolsista de Extensão

Sandro Fernandes da Silva– Orientador DEF, UFLA

–

–

–

–

Instituição:

Resumo

RESUMO Introdução: O câncer vem ocupando o segundo lugar no índice de mortalidade no Brasil. Recentemente é uma das doenças que mais se desenvolve na sociedade. O estilo de vida sedentário, os maus hábitos alimentares e exposição excessiva á substancias carcinógenas são alguns fatores que contribuem para seu aparecimento. O diagnóstico precoce é o meio mais eficiente para se pensar na cura da doença. As intervenções tradicionais tais como radioterapia, imunoterapia e quimioterapia, trazem muitos efeitos colaterais que caracterizam um incomodo para os pacientes, dentre os efeitos colaterais mais comuns estão à caquexia, fadiga, perda da força e capacidade funcional e consequentemente a perda da qualidade de vida. A prática de atividades físicas regulares e uma alimentação balanceada auxiliam o diagnóstico, o tratamento e a reabilitação de muitas doenças, dentre elas o câncer. Os exercícios resistidos em particular estão incluídos a melhora da capacidade funcional, força muscular, redução da fadiga e melhora na qualidade de vida. Objetivo: Desenvolver um programa de exercícios resistidos para portadores de Câncer da casa de apoio Lar e Vida da cidade de Lavras - MG.Em atividades que são realizadas três vezes por semana, sendo enfatizadas atividades de contrarresistência. Resultado: Espera-se deste modo a melhora da força, capacidade funcional, autoestima e consequentemente da qualidade de vida ainda que subjetivas, nesses pacientes.

Palavras-Chave: Câncer;Exercício Resistido;Atividade Física

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1711** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

EXIBIÇÃO DA MOSTRA DE CINEMA ARGENTINA NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2013

Victória Regina Mendonça– 7º Período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, bolsista de extensão. vicky.mendonca@hotmail.com

Fabiano Lemes Ribeiro– Orientador DEX, UFLA. fribeiro@dex.ufla.br

–
–
–
–

Instituição: UFLA

Resumo

RESUMO: O objetivo do presente trabalho é o de relatar as principais atividades desenvolvidas pelo projeto Mostra de Cinema UFLA durante o primeiro semestre de 2013. O intuito do projeto é levar ao público grandes obras cinematográficas. As exhibições ocorrem nas sextas-feiras às dezesseis horas no Anfiteatro da Biblioteca da UFLA. Ao longo do semestre foram exibidos filmes com o Tema “Argentina”, e faziam parte da programação os longas “O Segredo dos Seus Olhos” dirigido por Juan José Campanella, “Infância Clandestina” de Benjamin Ávila e “Nove Rainhas” de Fabián Belinsky. Tais filmes, ao abordar temas como a ditadura militar na América Latina, crise econômica, e a natureza corrupta do ser humano, geraram discussões com pontos de vista muito relevantes. Durante o debate questionou-se até que ponto o homem vai em busca de justiça, os interesses econômicos por trás de todas as ações humanas, a importância da família e da política, entre outros. Durante as conversas se destacou também a relevância do cinema produzido fora dos Estados Unidos, e como tais filmes não chegam à população em geral. Nesse ponto discutiu-se que entre os objetivos da Mostra de Cinema está levar ao público grandes obras que não estão no cinema atualmente e são de mais difícil acesso. Está muito clara a qualidade presente no cinema argentino, e como a crise econômica no país vêm gerando obras cinematográficas com enfoques criativos acerca da sobrevivência humana durante esses tempos. O resultado da Mostra de Cinema “Argentina” foi muito positivo, o público pôde conhecer mais sobre o cinema argentino, considerado por muitos o melhor da América Latina, os filmes geraram discussões saudáveis acerca de vários temas relevantes, e a troca de pontos de vista acrescentou muito a todos os participantes.

Palavras-Chave: Cinema;América;Argentina

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1575** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Experimento Cone duplo

Eveline Costa Ernesto– 2o período de Física , UFLA , bolsista PIBIC/UFLA

Jéssica Araújo de Oliveira– 3o período de Física , UFLA , bolsista PIBIC/UFLA

Profa. Karen Luz Burgoa Rosso– Orientador DEX,UFLA.

Prof. Jose Alberto Casto Nogales Vera– Coorientador DEX,UFLA.

–

–

Instituição:

Resumo

O experimento do cone duplo é um dos experimentos que é realizado com materiais de baixo custo, para que assim aqueles que se interessarem possam reproduzi-lo , se desejarem. Ele é exibido em apresentações no Museu de História Natural da UFLA, nas escolas e praças de Lavras e região. Para realizar a experiência do cone duplo utilizamos 3 réguas de madeiras para formar o triângulo e um cone duplo de madeira , neste experimento observamos vários conceitos físicos que instigam a curiosidade do espectador sobre o movimento que o cone duplo desempenha sobre o triângulo. Sendo essas apresentações com objetivo de despertar interesse pelo o experimento e fazer que eles busquem respostas sobre porque que aquilo ocorre.

Palavras-Chave: Experimento;Cone;Duplo

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1693** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Experimento da água com canela

ALISSON MAGNO DOMINGHETTI– 2ª período de Física, UFLA, bolsista PIB LIC.

TIAGO REZENDE LEITE– 3º período de Engenharia Agrícola, UFLA, bolsista de extensão PROEC.

KAREN LUZ BURGOA ROSSO– Orientadora DEX, UFLA

JOSÉ ALBERTO CASTO NOGALES VERA– Co-orientador DEX, UFLA

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O experimento é feito com o intuito de despertar o interesse das pessoas pela ciência para que elas busquem descobrir como as coisas acontecem e o porquê elas acontecem. Através da dúvida que é provocada nos espectadores após a realização do experimento tem-se como consequência uma quebra de paradigmas em relação aos pressupostos dos observadores. Essa e outras atividades são levadas ao público através de apresentações em escolas do município de Lavras e cidades vizinhas e também no Museu de História Natural da Universidade Federal de Lavras. Este experimento que será apresentado é feito com materiais simples e de fácil acesso: consiste em utilizar um recipiente com água e canela em pó que será espalhado sobre a água. Em seguida coloca-se o dedo indicador em contato com a água. Logo após feito a etapa anterior coloca-se uma gota de detergente no dedo indicador e repete-se o processo. Feito isso em seguida analisamos e discutimos as consequências. É pretendido com o experimento observar o comportamento da dispersão da canela sobre a superfície da água quando esta entra em contato com o detergente.

Palavras-Chave: Água e canela;Magia da física;Experimento

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1686** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Experimento do pêndulo duplo

Filipe Rafael Yamaguchi– 3º período de Física, UFLA, Projeto Extensão.

Ana Amélia Souza Melega– 2º período de Física, UFLA, bolsista PIBIC

Karen Luz Burgoa Rosso– Orientador DEX, UFLA

José Alberto Casto Nogales Vera– Coorientador DEX, UFLA

José Sebastião Andrade Melo– Coorientador Museu de História Natural

–

Instituição: UFLA

Resumo

O projeto Magia da Física, disponibiliza ao público o acesso aos experimentos de física de baixo custo, possibilitando uma interação social, que visa ligar os fenômenos físicos presentes no dia a dia a uma divertida busca de conhecimento. A curiosidade provocada pelos experimentos é significativa para que indivíduo, seja ele criança ou adulto, de forma cognoscente, interaja com o seu meio. Os experimentos do pêndulo, compõe um barbante e pesos. Onde um pedaço de barbante é estendido na horizontal, nele são amarrados dois barbantes um do lado do outro, com uma distancia significativa, e em seus extremos estão presos dois pesos com a mesma massa. A mecânica do experimento se dá pelo movimento de dois barbantes com peso nos extremos, se alternando um com outro. Pede-se pra o observador desvendar o que faz um fio com o peso parar e em seguida o outro começar o seu movimento. Como aparentemente não há nenhuma explicação visível o interesse por descobrir o processo do movimento, coloca o individuo frente a frente com leis da Física, promovendo de forma descontraída um aprendizado.

Palavras-Chave: experimento;Física;Pêndulo

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1736** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Experimentos de física com materiais de baixo custo - Experimento da esfera de óleo

Cleverton André Barbosa– 1º período de Letras, Ufla, bolsista PROEC

Felipe Monteiro Giani– 1º período de Física, Ufla, bolsista PBLIC

Karen Luz Burgoa Rosso– Orientador DEX, Ufla

José Alberto Casto Nogales Vera– Orientador DEX, Ufla

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O experimento da esfera de óleo é um dos experimentos mostrados durante as apresentações do grupo Magia da Física e do Universo. Todos os experimentos desenvolvidos pelo grupo são de baixo custo, utilizando materiais simples, que são acessíveis a todos. As apresentações são feitas em praças e escolas da região de Lavras, integrando as feiras de ciência, ou simplesmente como atividade extraclasse, abrangendo desde alunos do ensino fundamental e médio, pais, professores, funcionários das escolas e o público em geral. A dinâmica dos experimentos é feita de forma bem lúdica, interagindo com o público, primeiramente demonstrando o experimento e depois questionando-os sobre o porquê daquele resultado, mas sem dar a resposta. O objetivo desta dinâmica é que as pessoas possam adquirir independência para assumir suas respostas, ou caso não tenham alguma noção de como responder, sintam-se curiosos o suficiente para pesquisar. Para deixá-los curiosos e interessados, elaboramos experimentos que possam contrariar aquilo que as pessoas entendem como “senso comum”, ou seja, apresentam resultados que fogem do que estão acostumados a imaginar. Os experimentos da Magia da Física e do Universo contribuem com a inclusão social ao interagir o conhecimento vindo de dentro da universidade com o conteúdo visto em sala de aula. Muitos se sentem inspirados para conhecer melhor os fenômenos físicos, e passam a estudar com mais interesse a disciplina de física nas escolas.

Palavras-Chave: física;Magia da Física;experimentos

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1690** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Extensão Universitária e Participação Popular: construção de práticas participativas em um Conselho Municipal

Bruno Mazzi– 3º período de Sistemas de Informação, UFLA.

Vera Simone Schaefer Kalsing– Orientadora - DCH, UFLA

Maria de Lourdes Souza Oliveira–

Rosemeire Aparecida de Oliveira–

Paula Cristina Corrêa Neto de Carvalho– 6º período de Administração Pública, UFLA. Bolsista CNPq.

–

Instituição: CNPq

Resumo

O trabalho do grupo GEDIM (Gênero e Diversidade em Movimento) junto ao Conselho iniciou-se em 2007, com um projeto de pesquisa financiado pela Fapemig. Desta primeira atividade, resultaram mais três de extensão. Tendo em vista a renovação de demandas, as atividades foram retomadas em 2012, com a aprovação do projeto de pesquisa e extensão “Relações de Gênero: configurações e reconfigurações da Divisão Sexual do Trabalho entre mulheres assentadas, mulheres negras e da economia solidária”, CNPq (2012). Entre as demandas, destacou-se a dificuldade do Conselho em apresentar políticas ao governo municipal, o que ocorre em função: da falta de informações socioeconômicas e da capacitação dos conselheiros. Vários estudos comprovam as condições precárias da população negra em vários setores da vida social. No que se refere ao mundo do trabalho e às relações de gênero, sabemos que as mulheres negras e pobres se encontram com maior invisibilidade e vulnerabilidade social e econômica. Em âmbito mais macro, mesmo sem observar à cor da pele/raça/etnia, a sociedade convive com espaços polarizados e delimitados como exclusivamente “de homens e de mulheres”. Apesar do avanço nas atuações em diversos segmentos do mercado de trabalho, alguns papéis de gênero continuam fixos. Assim, o objetivo deste trabalho, no que se refere especificamente ao trabalho de extensão, é propiciar ao conselho um olhar específico para a precariedade do trabalho da população negra, com foco na questão da mulher negra, criando espaços e momentos de reflexão. Neste sentido, para contribuir na efetivação dessas funções, desde o início deste ano, desenvolvemos atividades junto ao Conselho de acompanhamento das reuniões ordinárias e extraordinárias, capacitação dos conselheiros, realização de seminários e apoio à organização da conferência municipal. Os referenciais teóricos da pesquisa e que nos orientam também no trabalho de extensão são: gênero (Scott, 1995), divisão sexual do trabalho (Hirata e Kergoat, 2007), raça etnia (Mireya, 1991), empoderamento (Horochovski; Meirelles, 2012). Assim, os resultados apontam: para a equipe envolvida, estudantes e professores, a construção de saberes que ampliam seus conhecimentos sobre participação popular e questões étnico-raciais e o fortalecimento do Conselho, permitindo a seus membros uma atuação mais autônoma, com preparação e postura crítica.

Palavras-Chave: Gênero;Raça/Etnia;Conselho

Instituição de Fomento: CNPq

No. Apresentação: **1700** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Ferramentas para construção de atlas digitais para o ensino de anatomia veterinária

Raphael Naves– 5º período de Ciência da Computação, UFLA, bolsista de extensão - Proec.

Gregório Corrêa Guimarães– Orientador DMV, UFLA.

–

–

–

–

Instituição: PROEC - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Resumo

A disciplina de anatomia veterinária requer extensa carga horária de ensino presencial sendo dividida em exposições teóricas e aulas práticas no laboratório, onde são utilizados cadáveres de animais e também peças anatômicas. A realização de aulas práticas e experimentais são de extrema importância para o aprendizado desta disciplina, pois as aulas práticas permitem ao aluno uma compreensão dos conceitos teóricos vistos em sala de aula. Alguns métodos alternativos à utilização de animais em pesquisa científica têm sido utilizados com a finalidade de diminuir o número de animais sacrificados, desta forma, reduzindo o custo dos experimentos, pois animais utilizados em pesquisas precisam ser alimentados e mantidos nas melhores condições de higiene e saúde de acordo as recomendações dos comitês de ética, bem como da legislação vigente. Um método alternativo que visa diminuir o uso de animais e de peças anatômicas é o uso de réplicas virtuais de modelos reais, através do uso de técnicas de Realidade Virtual, que permitem ao usuário realizar experimentos científicos de forma semelhante ao real. Neste sentido, a Realidade Virtual tem um papel importante e representa um marco nessa evolução tecnológica, pois impulsiona constantemente a educação para novos rumos, com ênfase na utilização de ferramentas que visem facilitar o ensino e o aprendizado. O objetivo deste projeto foi desenvolver um atlas digital 3D de anatomia para medicina veterinária que permita visualizações das peças anatômicas de uma forma tridimensional. Para este fim foi utilizado o Scanner Artec 3D® para captura das estruturas anatômicas e o software livre MeshLab para redução poligonal. Diante dos estudos que estão sendo realizados foi observado que o uso de ferramentas de uso livre, como o MeshLab, contribuirá de forma significativa para o desenvolvimento do projeto por ser uma ferramenta de domínio público, resultando em custos mais baixos para o desenvolvimento do Atlas Virtual. Espera-se com este trabalho criar um atlas tridimensional capaz de auxiliar os alunos do curso de Medicina Veterinária da UFLA no processo de aprendizado, motivando-os pela aquisição do conhecimento por meio do uso da Realidade Virtual.

Palavras-Chave: Realidade Virtual;Atlas Digital;Anatomia Veterinária

Instituição de Fomento: PROEC - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

No. Apresentação: **1581**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Festa do Trabalhador Rural

Victor Hugo Silva Souza– 6o período de Agronomia,UFLA,iniciação científica voluntária. Bolsista do grupo PET Agronomia-FNDE

Ana Carolina Silva Prestes– 6o período de Agronomia,UFLA,iniciação científica voluntária. Bolsista do grupo PET Agronomia-FNDE

Larissa Sousa Coelho– 2o período de Agronomia,UFLA,iniciação científica voluntária. Bolsista do grupo PET Agronomia-FNDE

Francielly de Cássia Pereira– 7o período de Agronomia,UFLA,iniciação científica voluntária. Bolsista do grupo PET Agronomia-FNDE

Gabriel Mendes Villela– 7o período de Agronomia,UFLA,iniciação científica PIBIC/CNPq. Voluntário do grupo PET Agronomia

Luiz Antônio de Bastos Andrade– Graduação em Agronomia,UFLA Mestrado em Fitotecnia,USP/ESALQ Doutorado em Agronomia,UNESP/FCAVJ Tutor do grupo PET Agronomia

Instituição: Programa de Educação Tutorial - FNDE

Resumo

A festa do Trabalhador Rural é realizada todo ano pela Paróquia Santana de Lavras-MG. Essa festa tem por finalidade comemorar o ano agrícola dos trabalhadores das comunidades rurais, promover uma maior integração com as comunidades urbanas e a Universidade Federal de Lavras. Cada comunidade se responsabiliza por organizar um evento no dia da festa, que começa na parte da manhã e se estende até o final da tarde de um domingo do mês de setembro. As atividades realizadas envolvem uma caminhada com os santos padroeiros de cada comunidade, missa sertaneja, atividades recreativas com as crianças, bingo, leilão, almoço, campeonato de futebol e de truco, barracas de comidas típicas etc. A UFLA, por meio do grupo PET Agronomia, se responsabiliza por algumas atividades de extensão no dia da festa. No ano de 2012, para as crianças, foi apresentado um teatro explicativo sobre os danos causados ao meio ambiente pelo desmatamento e uso indiscriminado de agrotóxicos. Aos jovens, foram disponibilizados folders informativos sobre os cursos oferecidos na Universidade Federal de Lavras e as formas de acesso. Já para os agricultores foi realizada uma demonstração sobre preparo de compostagem dos resíduos agrícolas e seu uso como adubo. Além disso, foram distribuídas sementes de feijão e milho doadas pela Universidade Federal de Lavras, assim como folders explicativos para o cultivo destas duas espécies. Trata-se de um momento muito importante para a formação dos petianos, uma vez que eles tem a oportunidade de interagir com produtores , trocando experiências e vivenciando a realidade das comunidades rurais do município de Lavras-MG.

Palavras-Chave: Trabalhador Rural;comemoração;troca de experiências

Instituição de Fomento: Programa de Educação Tutorial - FNDE

No. Apresentação: **1584** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Fios trançados com terra e a cor negra: processos de reflexão e capacitação permanentes.

Douglas Antonio Vilas Boas– 7º período de Administração, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG.

Maria de Lourdes Souza Oliveira– Orientadora DAE, UFLA.

Clarice Viana Avelar– 8º período de Economia, UFSJ.

Alana Carvalho Ferreira– 8º período de Economia, UFSJ.

Bruno Mazzi– 3º período de Sistemas de Informação, UFLA.

Plínio Santos Pereira– 3º período de Administração Pública, bolsista PIBIC/CNPq.

Instituição: CNPq

Resumo

Uma das atividades desenvolvidas pelo grupo de pesquisa e extensão GEDIM - Gênero e Diversidade em Movimento foi o "I Encontro Intermunicipal: Fios trançados com Terra e a cor Negra: Prados, Lavras e Guapé" realizado nos dias 25 e 26 de maio de 2013 no DAE/UFLA, com o objetivo principal de trocar informações e experiências entre três grupos distintos, envolvidos no projeto CNPq - Relações de Gênero: configurações e reconfigurações da Divisão Sexual do Trabalho entre mulheres assentadas, mulheres negras e da economia solidária. De forma geral o projeto congrega atividades de pesquisa e extensão, buscando aprofundar as possibilidades de trabalhar com o conceito de Divisão Sexual do Trabalho utilizando como campos de observação grupos de mulheres dos municípios de Guapé, Prados e o Conselho de políticas de Igualdade Racial, Lavras. O projeto abriga três subprojetos menores, desenvolvidos junto ao Grupo Olhos D'água no assentamento Santo Dias coordenado pelo MST e localizado no município de Guapé região sul de Minas a 190km de Lavras. Em Lavras o trabalho reflete a continuidade de atividades junto ao CMPIR sobre gênero/classe e etnia. No município de Prados o trabalho é conduzido pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da UFSJ/DECAC com a participação de duas estudantes de economia. A reflexão sobre o planejamento e realização do Encontro pode trazer algumas pistas sobre o trabalho de pesquisa em interface com extensão. Um dos focos principais tem sido articular e mobilizar as experiências para que se potencializem e reforcem suas identidades. Como estão envolvidos distintos movimentos sociais a idéia é aprofundar as diferentes possibilidades de articular questões de gênero/classe/etnia junto aos movimentos negro, de economia solidária e junto ao MST. De que formas estes movimentos lidam com as questões de gênero? O Encontro teve quatro grandes eixos pensados de forma a viabilizar diálogos sobre o significado de um projeto de pesquisa e extensão, sobre as especificidades de cada grupo envolvido, as possibilidades identitárias entre os grupos e finalizando foi construída uma agenda comum associada as intencionalidades de cada grupo. Os espaços foram conduzidos por estudantes e professores (as) do DAE e DCH da UFLA e da UFSJ e a construção se deu através de oficinas pedagógicas com relatos em cada grupo e socialização das informações em seguida no grupo maior. Participaram 39 pessoas, entre estudantes, professores, conselheiras(os) e assentadas.

Palavras-Chave: gênero; reforma agrária; economia solidária

Instituição de Fomento: CNPq

No. Apresentação: **1929**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Física com a sociedade.

Clener Alves do Carmo– 5º período de Física, UFLA, bolsista institucional de extensão, cultura e esporte.

Érika Mayra de Alvarenga Silva– 4º período de Letras, UFLA, bolsista institucional de extensão, cultura e esporte.

Dra. Karen Luz Borgoa Rosso– Orientadora, DEX, UFLA.

Dr. Jose Alberto Casto Nogales Vera– Orientador, DEX, UFLA.

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

O projeto a magia da física e do universo trabalha com experimentos de baixo custo, dos quais podem ser reproduzidos em sala de aula, ou até mesmo em casa pelos próprios alunos. Assim, compartilhando com a sociedade e a rede pública de ensino um método divertido e instigante, despertando a dúvida de alunos e incentivando a pesquisa. O experimento a base de maisena e água, faz com que os alunos reflitam por aparentar estar em estado líquido até mesmo quando se tem um contato suave e por estar em estado sólido ao se fazer movimentos bruscos na mistura. Os alunos muitas vezes se espantam com o resultado, pois um certo conhecimento é abalado, quebrando alguns paradigmas, trazendo a física para bem próximo do cotidiano dos indivíduos, e rompendo o “olhar preconceituoso” dos mesmos.

Palavras-Chave: maizena;física;dúvida

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1602** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Formação continuada para professores alfabetizadores e de língua portuguesa da Rede Municipal de Lavras

MAYRA LARA ALVARENGA– 3º período de Letras, UFLA, bolsista de extensão PROEC/UFLA.

RAQUEL MÁRCIA FONTES MARTINS– Orientador (a) DCH, UFLA.

–

–

–

–

Instituição:

Resumo

O presente projeto de extensão visa oferecer um curso de formação continuada para professores alfabetizadores e de língua portuguesa da Rede Municipal de Lavras, em parceria com a Secretaria de Educação de Lavras. Especificamente, o curso irá tratar da questão do desenvolvimento da consciência fonológica na aquisição da língua escrita (LAMPRECHT et al., 2004), com vistas a contribuir para a prática da sala de aula de docentes que lidam com esse importante aspecto no ensino da escrita. Como afirma Soares (2003), nesse ensino, é preciso dar destaque à “especificidade da alfabetização”, focalizando a relação grafema/ fonema do princípio alfabético, segundo o qual a cada fonema (“som”) emitido, deve-se escrever um grafema (“letra”). Estudos apontam que a consciência sobre as diferentes unidades sonoras da língua (frase, palavra, sílabas inicial-mediais-final, rima e fonemas) é fundamental para a apreensão do princípio alfabético do sistema de escrita do português, tendo em vista que favorece a percepção da relação fonema-grafema (LAMPRECHT et al., 2004; ADAMS et al., 2006, MORAIS, 2006). Esse achado não tem sido contemplado adequadamente no ensino da escrita, de modo que o curso proposto neste projeto visa ser uma contribuição para essa lacuna na formação do professor que lida com o processo de aprendizagem da língua escrita. Espera-se que, com a abordagem teórica e prática (elaboração de atividades de consciência fonológica) do curso, esse professor possa rever sua prática, visando um processo de alfabetização bem sucedido.

Palavras-Chave: consciência fonológica;escrita;alfabetização

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1583**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Formulação e Análise de Cachorro Quente Light

Maria Beatriz Ribeiro e Silva– 5º módulo de Nutrição, UFLA, projeto de extensão voluntário.

Laura da Costa Silva– 5º módulo de Nutrição, UFLA, projeto de extensão voluntário.

Sandra Bragança Coelho– Orientador DCA, UFLA.

Melissa Guimarães Silveira– Coorientador DCA, UFLA.

Elizandra Milagre Couto– Coorientador DCA, UFLA.

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O Brasil vem passando por um período de transição nutricional, caracterizado pelo aumento das taxas de sobrepeso e obesidade. Esse aumento é observado em todas as parcelas da população, inclusive as de universitários. O ingresso no ensino superior é um fator que pode contribuir para o ganho de peso, uma vez que leva a mudanças de hábitos alimentares, usualmente se concentrando em alimentos de fáceis preparações. Baseado nisso, o presente trabalho propôs desenvolver formulações mais saudáveis de cachorro quente, normalmente consumido por estudantes. Para tanto, foram confeccionadas duas preparações, sendo a primeira (1) constituída por aveia em flocos finos (53g), farinha de trigo (100g), água (53mL), óleo de milho (47mL), ovo (52g), sal (3g) e fermento (7g). Já a segunda (2) foi constituída pelos mesmos ingredientes da anterior, com o acréscimo de farinha de trigo integral (26g) e redução da farinha de trigo (75g). O recheio das preparações foi semelhante, composto por cebola, tomate, cenoura, pimentão vermelho, milho verde, molho de tomate, cebolinha verde, salsa e salsicha de frango light. Os ingredientes foram adquiridos no comércio da cidade de Lavras-MG. As preparações foram elaboradas no laboratório de Técnica Dietética do Departamento de Ciência dos Alimentos da Universidade Federal de Lavras, baseado em boas práticas de fabricação. Após formuladas, três repetições de cada preparação foram utilizadas para as análises de composição centesimal. Os resultados foram submetidos à análise de variância e quando houve diferença significativa nos tratamentos, foi realizado o teste de Scott-Knott para diferenciação das médias, ao nível de significância de 5%. Como resultados observou-se que não houve diferença significativa para os parâmetros avaliados nas duas amostras. Em média, obteve-se valores de umidade de 44,61%, extrato etéreo 16,60%, proteína 0,73%, fibra bruta 1,18%, cinzas 1,27% e fração glicídica 35,60%. Em contrapartida, o cachorro quente tradicional (125g) possui 14,6% de lipídeos, 9,17% de proteínas, 25,18% de glicídios. Observou-se que o acréscimo de cerca de 25% de farinha de trigo integral à amostra 2 não foi suficiente para enriquecimento nutricional do produto, sendo necessário realizar experimentos com acréscimos maiores deste ingrediente. Já a comparação com o tradicional cachorro quente, a versão light demonstra maior parcela de extrato etéreo, possivelmente proveniente de gorduras poliinsaturadas, além de ser fonte de fibras.

Palavras-Chave: cachorro quente;light ;universitários

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1850**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Futebol e suas representações sociais: possibilidades de intervenção nas aulas de Educação Física.

Raphael Henrique Mota Guillarducci– 5º período de Educação Física, UFLA, Bolsista PIBID-CAPES. raphaelguillarducci@hotmail.com

Claudete Aparecida fernandes Santos– Graduação em Educação Física. Supervisora PIBID-CAPES. cafe.santos@yahoo.com.br

Ana Helena Braga Duarte– 7º Período de Educação Física, UFLA, Bolsista PIBID-CAPES. anahelenas2@hotmail.com

Alysson dos Anjos Silva– 3º Período de Educação Física, UFLA, Bolsista PIBID-CAPES. alysson.nv@facebook.com

Cláudio Márcio Oliveira– Orientador DEF, UFLA. claudiomarcio@def.ufla.br

–

Instituição: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES.

Resumo

Introdução: O projeto desenvolvido no município de Lavras pelos alunos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID- do curso de licenciatura em Educação Física da UFLA, abordou nas aulas de Educação Física, nas turmas do 6º ao 9º anos do Ensino Fundamental, três temas fundamentais envolvendo a prática do futebol: sendo “Futebol e gênero; A influência da mídia no futebol e Classe social”. Para tanto, destacamos o futebol como uma construção cultural e uma prática social que expressa a realidade da sociedade brasileira. Objetivo: Explorar o Futebol nas aulas de Educação Física, inserindo a participação das meninas nesse jogo, pois os meninos relatam que futebol é coisa de homem. Essa prática esportiva feminina deve ser questionada com toda a turma, buscando uma mudança de conceito e de postura, para que o futebol seja experimentado por todos e todas, trabalhando as relações de gênero. Também visa com que os alunos compreendam melhor esse fenômeno social e também entendam a realidade em que este esporte está inserido, evitando práticas violentas e costumes preconceituosos, discriminatórios e injustos. Metodologia: As atividades práticas correspondentes ao projeto foram desenvolvidas pelos alunos do PIBID em parceria com o Projeto Educação de Tempo Integral, realizadas no espaço físico da Escola Estadual Dora Matarazzo, localizada no município de Lavras. O público alvo do projeto foi composto de aproximadamente 50 alunos do Ensino Fundamental II, entre a faixa etária de 11 a 15 anos, de ambos os sexos, O programa de atividades foi bastante diversificado, fazendo-se o uso de várias estratégias de trabalho, como entrevistas, rodas de conversas, discussões, aulas práticas e teóricas, além da exposição de vídeos e de outros recursos audiovisuais. Resultados: Por meio das intervenções e observações realizadas no decorrer das ações do projeto pode-se constatar o interesse e a curiosidade dos alunos, resultando numa mudança positiva de idéias e atitudes, construindo novos comportamentos diante dos temas trabalhados. Conclusão: As ações do projeto levadas a efeito indicam que se faz necessário a abordagem de temas relevantes e presentes no cotidiano e realidade dos alunos, ressignificando as práticas corporais, possibilitando novas experiências no cotidiano escolar, principalmente, evitando o preconceito e a discriminação na prática esportiva.

Palavras-Chave: Futebol;Gênero;Prática Pedagógica

Instituição de Fomento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES.

No. Apresentação: **1633** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Geometria espacial - volume do cubo: uma aula experimental

Rita de Cássia Nogueira– 8º período de Matemática, UFLA, Bolsita PIBID/CAPES.

Suhelen Sales Souto– 8º período de Matemática, UFLA, Bolsita PIBID/CAPES.

Camila de Paula Carneiro– 9º período de Matemática, UFLA, Bolsita PIBID/CAPES.

Juliana Aparecida Delfino– 9º período de Matemática, UFLA, Bolsita PIBID/CAPES.

Luiz Fernando Gonçalves– 7º período de Matemática, UFLA, Bolsita PIBID/CAPES.

Evandro Felipe Rosa de Paula– 6º período de Matemática, UFLA, Bolsita PIBID/CAPES.

Instituição: PIBID - Matemática - UFLA

Resumo

Trabalhar com conceitos matemáticos, que muitas vezes são abstratos, se torna uma das maiores dificuldades para os alunos. Tentar planejar uma aula contextualizada, que faça sentido, que facilite a compreensão, está sendo o desafio dos educadores matemáticos. Em uma sala de aula de 2º ano do Ensino Médio, de uma escola estadual de Lavras - MG, trabalhando com geometria espacial foi ministrada uma aula experimental. O objetivo da aula foi estudar o volume do sólido geométrico cubo, de uma maneira diferenciada, na qual, foi feita uma experiência utilizando água, onde os alunos perceberam o que é o volume e como é feito o seu cálculo.

Palavras-Chave: geometria espacial; volume; cubo

Instituição de Fomento: PIBID - Matemática - UFLA

No. Apresentação: **1742** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Gestão de segurança do trabalho em marcenarias de Lavras/MG

Anderson Fabiano Raimundo– 10º período de Engenharia Agrícola, UFLA, bolsista de extensão, DEG, andfrdo@engagricola.ufla.br

José Reinaldo Moreira da SILVA– Orientador DCF-UFLA, jreinaldo@dcf.ufla.br

Renilson Luiz TEIXEIRA– Co-orientador, IFES (Colatina/ES), renilson@ifes.edu.br

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Marcenarias, carpintaria, fábricas de móveis e serrarias são importantes para a economia brasileira. Seus profissionais estão em contato direto com a madeira, sua principal matéria-prima, mas também aos riscos no ambiente de trabalho, como poeiras e ruídos excessivos. Esses riscos podem num futuro indefinido causar sérios problemas a saúde destes trabalhadores. Pela observação desta realidade é que despertou a necessidade levar informações relevantes quanto a segurança no local de trabalho incluindo com normas de higiene ocupacional. Para tanto é necessário fazer levantamento inicial das condições fabris. Este trabalho visa determinar os principais riscos de acidentes e danos à saúde causados pelo ruído e pela poeira suspensa no ar nas marcenarias do município de Lavras/MG. Inicialmente está sendo feito um levantamento das marcenarias, serrarias, carpintarias e fábricas de móveis existentes em Lavras. Posteriormente, serão realizadas visitas para descrever as condições dos ambientes de trabalho e desenvolver atividades práticas de coleta de dados do nível de ruído existente no local e da concentração de poeira suspensa no ar. Contudo, o mais importante é estabelecer diálogos com funcionários e donos das oficinas, mostrando os riscos encontrados. Espera-se que eles possam se tornar instrumentos catalizadores na forma de se implementar medidas para a prevenção de acidentes e de doenças ocupacionais, melhorando o ambiente e a qualidade de vida dos trabalhadores.

Palavras-Chave: processamento da madeira; higiene ocupacional; riscos operacionais

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1722**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Gestão Desportiva Universitária

Thamires Vieira Tameirão– 5º módulo de Ciência da Computação, UFLA, bolsista de extensão remunerado pela PROEC/UFLA

Sandro Fernandes da Silva– Orientador DEF, UFLA

Arthur Almeida Fagundes Vieira– 1º módulo de Administração, UFLA, Bolsista de extensão remunerado pela PROEC/UFLA.

Rafael Henrique Santos– 2º módulo de Educação Física (licenciatura), UFLA, Bolsista de extensão remunerado pela PROEC/UFLA.

Gabriel de Oliveira Silva– 5º módulo de Administração, UFLA, Bolsista de extensão remunerado pela PROEC/UFLA.

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras - UFLA

Resumo

A Liga de Esportes da Universidade Federal de Lavras é conhecida por administrar os esportes competitivos dentro do âmbito universitário, tornando viável para as modalidades competições a nível estadual e federal. Os responsáveis pela gestão desportiva que trabalham dentro da Liga assumem a responsabilidade de viabilizar aos atletas a participação em todos os jogos previstos no Calendário de Competições, sendo responsáveis pela alimentação, hospedagem, pagamento das competições, transportes, uniformes, etc. Em busca de atletas mais motivados e comprometidos com o esporte, realizamos um trabalho de motivação pessoal, com homenagem aos vencedores de competições, entrega de certificados de honra, etc. Também há projetos de tornar possível aos que precisam exames, tratamento fisioterápico e acompanhamento nutricional. Para o futuro do projeto é de interesse continuar motivar ainda mais todos os atletas, monitores e treinadores, com projetos, jogos e competições que possa mobilizar a todos. Mantendo sempre a organização e o compromisso para que não falte nenhum tipo de suporte aos associados.

Palavras-Chave: esporte; organização ;atleta

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA

No. Apresentação: **1727** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Gestão do Desporto Universitário de Atléticas

Fabrcio Rezende Salomão– 11º período de agronomia.

Sandro Fernandes Silva– Orientador DEF, UFLA.

Washington Fernando de Oliveira– 4º período de zootecnia.

Isabela Rodrigues de Oliveira Brito– 5º período de Eng. Ambiental e Sanitária.

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

Atualmente as Instituições de Ensino Superior brasileiras vêm investindo maciçamente no desporto universitário, entre os principais objetivos destes investimentos podemos destacar a ocupação social dos discentes, conagraçamento da comunidade acadêmica como um todo e marketing institucional, como forma de ampliar cada vez mais os horizontes das universidades. Estes investimentos nada representam se não houver um modelo administrativo capaz de gerenciar as ações a serem executadas. Dentre os modelos administrativos implantados nas instituições a Universidade Federal de Lavras adotou, desde o ano de 1937, um modelo originado entre as Associações Atléticas Acadêmicas – AAA que, juntamente com a criação de uma Coordenadoria de Esportes e Lazer, possibilita uma melhor coordenação entre os estudantes e servidores. São várias as funções executadas pelos diretores de uma atlética, sendo as funções distribuídas entre diretores, subdiretorias e comissões. As principais frentes de trabalho e organização são coordenadas pelas diretorias de Planejamento e Gestão, sendo consecutivamente coordenadas pela presidência da instituição. Como principais funções da diretoria de Planejamento podemos destacar a coordenação das delegações em competições, controle e planejamento dos gastos provenientes da matriz financeira da instituição e análise de dados obtidos de ações como transporte, alimentação, inscrições em eventos e outros. Já a Diretoria de Gestão é responsável pela manutenção das bolsas institucionais como os programas de Bolsa Atleta, Bolsa de Monitoria Esportiva e Auxílio Alimentação, além de coordenar os processos de seleção e supervisão dos diretores. A presidência como um todo é responsável diretamente pela coordenação das atividades desenvolvidas de uma atlética. Celebração de convênios, coordenação de reuniões e assembleias bem como principal elo entre atlética e administração da universidade, são as suas principais funções. A Liga Esportiva da Universidade de Lavras vem desenvolvendo um papel fundamental neste modelo administrativo, que foi reestruturado no ano de 2010 e encontrasse em plena expansão juntamente com as novas ações da Universidade Federal de Lavras.

Palavras-Chave: desporto;atléticas;esporte

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1921** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Gestão no Desporto Universitário da UFLA

Tatiane Cristina Barbosa Cândido– 1º período de Ciências Biológicas Licenciatura, UFLA, bolsista extensão, Cultura e Esporte - PROEC AC ESPORTE PRAEC

Sandro Fernandes da Silva– Orientador DEF, UFLA

Camila Napoli de Oliveira– 3º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, bolsista Extensão, Cultura e Esporte - PROEC AC ESPORTE PRAEC

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A Associação Acadêmica de Esportes da Universidade Federal de Lavras (A.A.E./LEUFLA) com o apoio da PRAEC incentiva o desenvolvimento da prática e do espírito esportivo no ambiente acadêmico, coordenando as equipes universitárias em competições municipais, estaduais, nacionais e internacionais, incluindo competições de âmbito não universitário. A LEUFLA conta com aproximadamente quatrocentos atletas que necessitam de apoio para focar somente em seus objetivos durante as competições, por isso há atualmente vinte e dois alunos de diversos cursos que exercem funções de dez diretorias. Na secretaria tem duas alunas que além de acompanhar, quando necessário, os atletas em competições, também exercem as funções previstas no estatuto de constituição da A.A.E./LEUFLA para este cargo, que são: dirigir a secretaria e encaminhar todo o expediente oficial da Associação, realizar a convocação da Assembléia Geral e do Conselho de Administração, redigir as atas das reuniões do Conselho da Administração, manter o arquivo da Assembléia Gera e do Conselho Administrativo organizado, zelar pela guarda e integridade dos documentos da sede da Associação. Para isso as secretárias redigem atas das reuniões semanais, memorandos, ofícios, circulares, certificados para atletas, monitores, técnicos e diretores da Associação, declarações para abono de faltas para participação em eventos relacionados à prática esportiva e pedidos de materiais de escritório. Organiza os documentos da Liga Esportiva dividindo por diretorias, modalidades e datas. São responsáveis também pela agenda geral das diretorias, sendo que quando necessário auxilia na execução das tarefas dessas. O objetivo é que a Associação cresça ainda mais e que os diretores realizem cada vez melhor suas funções, se aperfeiçoando, para que a estrutura fornecida aos atletas melhore e conseqüentemente haverá evolução das equipes nas competições e no incentivo do esporte em geral dentro da Universidade.

Palavras-Chave: LEUFLA;diretores;secretaria

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1950** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Ginastica e Saúde

samanta reis pereira– 2º período de Educação Física, UFLA, bolsista PROEC/ UFLA

Luiz Henrique Rezende Maciel– Orientador DEF,UFLA

–
–
–
–

Instituição: Universidade Federal De Lavras

Resumo

O projeto "Ginástica e Saúde" tem como objetivo oferecer aulas de ginástica localizada, step, alongamento e aero jump, aos servidores e alunos da UFLA como forma de disponibilizar o material adquirido pelo PAPP a este grupo. Possibilitar aos mesmos benefícios a saúde tais como: diminuir a porcentagem de gordura, diminuir o estresse diário devido as atividades administrativas dentre outras, assim proporcionando maior disposição para executar tais atividades. Assim obtendo maior condicionamento físico, fortalecimentos de articulações e musculares, diminuindo o risco de lesões trazendo também melhoras para o sistema cardíaco, dando maior resistência e qualidade de vida aos alunos. As atividades são desenvolvidas as 3º e 5º feiras, no período diurno das 07:00 às 07:50, e no período noturno das 18:10 às 19:00.No início do projeto as aulas eram oferecidas no ginásio 1, com o passar das aulas percebeu-se que o local causava um pequeno transtorno as aulas devido ao barulho causado pelo excesso de atividades que ocorrem no local diariamente. Com isso impossibilitava com que as aulas se tornassem agradáveis a todos, desde então as aulas passaram a ser oferecidas no anfiteatro da PRAEC, para maior comodidade e tranquilidade dos servidores. Através de depoimentos dos trabalhadores foi possível observar inúmeros resultados positivos tais como: aumento na autoestima, melhora na execução das atividades, tanto no trabalho executado na universidade como nos trabalhos domésticos, redução do índice de gordura entre outras. Tais observações contribuíram para reforçar eficácia da atividade física, em como isto pode mudar o dia a dia das pessoas. Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Palavras-Chave: Ginastica e Saúde;Adesão;Servidor Publico

Instituição de Fomento: Universidade Federal De Lavras

No. Apresentação: **1654** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Ginastica na UFLA

Felipe Lasmar dos Reis– 9o período de educação física, UFLA, bolsista de extensão.

Fernanda Maria Barati Mendonça– 5o período de educação física, UFLA, bolsista de extensão.

Luiz Henrique Resende Maciel– Orientador DEF, UFLA.

–

–

–

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Resumo

A Ginástica é uma modalidade que vem crescendo e atraindo o interesse dos adolescentes, caracteriza-se como uma atividade motivadora, com diversos movimentos, e elementos de força, equilíbrio, flexibilidade, proporcionando um amplo desenvolvimento de habilidades motoras e coordenativa. O projeto Ginástica na UFLA, em atividade desde 2010, desenvolve no Departamento de Educação Física da Universidade atividades gymnicas voltadas às crianças, adolescentes e jovens da comunidade universitária, Lavrense e da região. As aulas têm como objetivo possibilitar a prática das ginásticas, proporcionando a vivência das modalidades ginástica aeróbica (GAE), Ginástica Acrobática, ginástica artística e ginástica para todos. A equipe é composta por duas turmas, os atletas de alto rendimento, cujo os treinos são realizados de segunda a sexta no período vespertino e aos sábados de manha. Já a segunda turma e composta por atletas de base que estão sendo preparados para passar para turma de alto rendimento, os treinos são realizados segunda, quarta e sexta no período vespertino. Todos os treinos são aprovados e orientados pelo Professor Luiz Henrique Rezende Maciel, atual técnico da seleção brasileira. Assim o projeto visa formação de novos atletas de alto rendimento e preparação e suporte para os atuais, visando como foco específico a preparação para campeonatos estaduais, nacionais e internacionais.

Palavras-Chave: Ginastica;Aerobica;UFLA

Instituição de Fomento: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

No. Apresentação: **1678** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

GINÁSTICA NA UFLA: FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE ALTO RENDIMENTO NA GINÁSTICA AERÓBICA ESPORTIVA

WANDA APARECIDA MENCONÇA– 10º período de Educação Física, UFLA, bolsista de projeto de extensão.

Juliana Camila Rezende– 3º período de Educação Física, UFLA, bolsista de projeto de extensão.

Jéssica Rayane da Silva Costa– 3º período de Educação Física, UFLA, bolsista de projeto de extensão.

Luiz Henrique Rezende Maciel– Orientador DEF, UFLA.

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A pratica esportiva se mostra muito importante nos dias atuais, tanto para crianças, quanto para adolescentes, adultos e idosos. Há também a pratica esportiva destinada ao treinamento de alto rendimento, no qual se encontra os atletas que se dedicam a uma modalidade especifica. Por traz de toda a pratica esportiva se faz necessário pessoas qualificadas para estas tarefas, tais como: realizar detecção de talentos, montar planilhas de treinos, acompanhar o rendimento e melhora de habilidades técnicas, corrigir erros, liderar competições, dentre muitas outras áreas de atuação de um profissional na área de treinamento de alto rendimento. No projeto de extensão “Ginástica na UFLA” além de se fazer necessário a popularização da pratica de ginástica em vários níveis (iniciação, intermediários e avançados) tem se desenvolvido também o objetivo de formação de profissionais especializados na área, com o intuito de que a modalidade seja popularizada, aumentando o número de praticantes e conseqüentemente o número de equipes de alto rendimento participando de campeonatos estaduais e nacionais. Para que este objetivo seja atingido é necessário que alunos da graduação se mostrem interessados em aprenderem sobre a modalidade, envolver com os treinos tanto da iniciação quanto da equipe como uma forma de estágio. Iniciando o estágio com a iniciação o aluno ou aprendiz começa a ter contato com as crianças interessadas em aprender a modalidade, com professor e monitores que podem estar auxiliando na sua formação. Logo mais passa a ter contato com a equipe de competição, no qual tem contato direto com a Ginástica Aeróbica, aprendendo periodização de treinos, elementos de dificuldades, padrões de passos básicos, movimentos acrobáticos e transições; que são requisitos para compor uma rotina de Ginástica Aeróbica. Resultados positivos com este sub objetivo do projeto “Ginástica na UFLA” estão aparecendo, com um dos monitores participando da Academia FIG de Ginástica Aeróbica – Nível 1, realizado do dia 21/08 a 28/08 em La Paz – Bolívia.

Palavras-Chave: Ginástica;Treinamento;Formação

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1884** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

GINÁSTICA NA UFLA: UMA OPÇÃO DE INICIAÇÃO ESPORTIVA NA CIDADE DE LAVRAS

Hiago Leandro Rodrigues de Souza– 6º módulo de Educação Física, bolsista PROEC/UFLA

Luiz Henrique Rezende Maciel– Orientador DEF/UFLA

Jéssica Rayane da Silva Costa– 3º módulo de Educação Física, bolsista PROEC/UFLA

Juliana Camila Rezende– 3º módulo de Educação Física, bolsista PROEC/UFLA

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Já está bem definido que a prática regular de exercício físico é de fundamental importância para o bem estar físico e mental do ser humano. Quanto mais cedo se adere à sua realização, maiores e mais duradouros serão os seus benefícios. É por este motivo que se faz importante estimularmos cada vez mais as crianças, mostrando a elas o prazer de uma vivência esportiva. Dentre os mais variados tipos de esportes as ginásticas são modalidades pouco exploradas, que utilizam basicamente movimentos corporais, sendo uma ótima opção de aprendizagem e iniciação esportiva. O Projeto de extensão “Ginástica na UFLA” do Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Lavras (UFLA) vem crescendo a cada semestre e assumindo este papel social de iniciação ao esporte, onde conta atualmente com 5 turmas, distribuídas no período matutino e noturno, atendendo crianças com idades entre 5 e 12 anos. As aulas acontecem na sala de Ginástica do ginásio poliesportivo 1 da UFLA e desde o primeiro semestre de 2013 conta também com uma turma na escola municipal Umbelina Azevedo Avellar. Para as crianças com idade entre 5 e 8 anos são proporcionadas atividades lúdicas e prazerosas dentro da ginástica e para aquelas com idade superior aos 8 anos, além das atividades lúdicas são evidenciadas técnicas básicas de execução dos movimentos. Todas as aulas são formuladas com o intuito de oferecer o maior número de experiências motoras possíveis relacionadas a habilidades gínicas. O projeto tem como objetivo principal descobrir novos talentos no esporte, para que estes mesmos possam posteriormente integrar a equipe competitiva de Ginástica Aeróbica da UFLA e representar a instituição em diversas competições de nível nacional e internacional. Enquanto não alcançam a idade e o nível técnico ótimo para participar da equipe competitiva, todos os alunos expõem sua progressão através de um evento ginástico organizado especialmente para este fim. Neste evento os alunos apresentam coreografias montadas pelos monitores que são prestigiadas pelos parentes e avaliados pelo professor responsável do projeto. A cada edição do evento é notório uma evolução por parte dos alunos em todos os aspectos, sejam eles melhora na técnica de execução do movimento, coordenação e também ritmo. Com esses resultados podemos chegar à conclusão de que o projeto possibilita diversos benefícios aos praticantes, sendo mais uma opção de iniciação esportiva, além das poucas outras encontradas na cidade de Lavras.

Palavras-Chave: Ginástica;Iniciação Esportiva;Novos Talentos

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1626**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Governança Municipal: processos de empoderamento de segmentos da comunidade de Lavras

Cíntia M. Alves Avelar– 2º módulo de Administração Pública, UFLA, bolsista de projeto de extensão.

Débora Cristina de Carvalho– Orientadora Departamento de Ciências Humanas, UFLA

–

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

A constituição de 1988 afirmou importantes diretrizes políticas para o país. Preocupada em superar o caráter meramente sistêmico da democracia, ela conferiu autonomia aos municípios. Essa medida foi importante passo rumo à descentralização do poder. Ela transferiu para os municípios novas atribuições, requerendo deles novas competências. A nova concepção de governo “governança” requer uma qualificação em sentido amplo dos quadros dos gestores públicos, que são estimulados a desenvolver novas habilidades sociais e políticas. O mesmo ocorreria com os participantes das entidades civis. Os municípios teriam que aprender a governar em conjunto com as várias entidades civis, já que essas se tornariam parceiras na administração regional. Diante dessa nova realidade este projeto visa ampliar a participação social nos canais oficiais municipais de Lavras, fomentando a interação entre governo e sociedade civil por meio de processos de formação política e de empoderamento dos atores políticos.

Palavras-Chave: governança;democracia;participação

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1552** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Grupo Universitário de Teatro - GUT/UFLA

Gabrielle Pinheiro de Oliveira– 3º Período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, bolsista projeto de extensão.

David Helberto Jorge– 2º Período de Administração Pública, UFLA, bolsista projeto de extensão.

Silvério José Coelho– Orientador Silvério José Coelho DAG, UFLA.

–

–

–

Instituição: UFLA- Universidade Federal de Lavras

Resumo

O teatro desenvolvido em universidade é uma ferramenta educativa no sentido lato do termo; Uma ferramenta pedagógica e cidadã; uma ferramenta para o desenvolvimento cultural. Peças teatrais ou movimentos teatrais são também uma ferramenta para apresentação para um público, ou ainda melhor, para vários públicos conforme salienta Gerny (2010), destacando também que o teatro universitário é um lugar de vanguarda, onde se experimenta a liberdade em seu caráter criador, não apenas no ponto estético, mas também e principalmente, no social e político. A prática de teatro no meio acadêmico traz para o ambiente científico, metódico e sistematizado um pouco da arte das emoções promovidas pelas artes cênicas. O GUT - Grupo Universitário de teatro da Ufla - Universidade Federal de Lavras, criado em 2009, tem o objetivo de desenvolver um grupo de teatro onde se aborde todo o conteúdo das artes cênicas. O curso específico de teatro abordará princípios como improvisação, expressão corporal, técnica vocal, leitura dramática, leitura cômica, máscaras, posicionamento em palco, marcação, dicção a história do teatro, para que os membros tenham uma boa postura e habilidade em suas performances. Tem como objetivo, peças que vão além das apresentações teatrais, como o desenvolvimento pessoal dos membros do grupo, a cooperação, o trabalho em equipe além do exercício das práticas culturais. O GUT traz consigo a heterogeneidade dos membros do grupo no quesito formação, o que torna os trabalhos mais dinâmicos e mais próximos da realidade da universidade.

Palavras-Chave: GUT;TEATRO;UNIVERSIDADE

Instituição de Fomento: UFLA- Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1627** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Hábitos de Estudo dos Alunos de Graduação em Administração da UFLA

Bárbara Pereira Alvarenga– 5 período de Administração, UFLA, bolsista de Extensão

Cléria Donizete da Silva Lourenço– Orientadora DAE, UFLA

–

–

–

–

Instituição:

Resumo

O objetivo do presente trabalho foi identificar os hábitos de estudo dos alunos de graduação do curso de Administração da Universidade Federal de Lavras visando à troca de experiência sobre o tema. Sabe-se que as exigências de estudo do aluno universitário comparadas àquelas feitas ao aluno secundarista são muito diferentes. Por isso, justifica-se trabalhos ligados a essa temática que proporcionem reflexão ao estudante e otimização ao desenvolvimento das atividades acadêmicas. Como método, adotou-se a realização de Workshops separando os estudantes de acordo com o período em que estavam matriculados. Os grupos, com no máximo doze, foram compostos por jovens com idades entre 17 e 25 anos. Discutiu-se sobre os principais métodos e hábitos de estudo. As discussões giraram em torno de assuntos propostos em um roteiro de investigação, que delimitavam os focos da conversa em: características do local físico (ventilação, iluminação, movimentação, barulho); tempo (período do dia, tempo de intervalo); estudos em grupo ou individual; conteúdo (prioridades, esclarecimento de dúvidas, busca por bibliografias e assuntos complementares, forma de leitura, resumos ou grifos); comportamento em sala de aula (material utilizado, notas, preparo anterior, estudo após as aulas, cores e símbolos utilizados nas notas de aula); preparação para as provas (tempo de antecedência, preparo ao fazer a prova). Dentre as observações, pôde-se perceber a dificuldade de adaptação à vida acadêmica por parte dos calouros. De maneira geral, muitos alunos relataram a dificuldade de estudar na biblioteca devido à grande circulação de pessoas. Os que disseram estudar no período noturno optaram pelo horário devido ao silêncio e à tranquilidade. Grande parte relatou que procura fazer um planejamento, mas raramente consegue segui-lo e acaba estudando na última hora. A principal conclusão a ser destacada é que cada pessoa tem um método de estudo que melhor que se adapta às suas características pessoais. O importante é que o estudante descubra o seu estilo e saiba se este está realmente auxiliando-o no processo de aprendizagem. Quando o estudante compartilha seus hábitos de estudos com os colegas, ele reflete sobre a sua própria prática e tem a possibilidade de aperfeiçoá-la. Como limitação, aponta-se a baixa participação dos alunos devido ao período de greve. Além desta, pode-se dizer que foi difícil o acesso aos alunos que estavam fazendo estágios ou participando de programas trainees fora de Lavras.

Palavras-Chave: hábitos;estudo;aprendizagem

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1576**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

HANDEBOL E MONITOR ESPORTIVO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - MG

Camila Franco da Silva– camila_hand4@hotmail.com , 4º período de Medicina Veterinária, monitor esportivo

Carlos Magno Alvarenga– carlosmagno@def.ufla.br , Orientador do Projeto: Esporte Universitário Handebol UFLA

Débora dos Santos Lopes– agrodeboalopes@hotmail.com , Bolsista PIBIC/CNPQ

Lays Nogueira Perpétuo– laysnp@hotmail.com , Bolsista PIBID

Bianca Franco da Silva– biancafrancovet@hotmail.com , 6º período do curso de Medicina Veterinária, monitoria voluntária

Ana Caroline Costa– anacarolinebsi@gmail.com , Bolsista de Apoio Técnico, BAT2, FAPEMIG

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A prática esportiva é importante para uma vida saudável: aumenta a auto-estima, pode evitar depressão, diminuir a ansiedade e melhorar a capacidade mental. O Handebol é um esporte dinâmico, pode estimular nos atletas habilidades, melhorando coordenação motora, agilidade, destreza, trabalhando sua mente, formando assim não somente um atleta, mas um cidadão. Por ser um esporte coletivo, cria vínculos e expande o convívio de quem o pratica. O esporte universitário estimula o bom convívio dentro e fora de quadra, exercitando uma relação saudável, estimulando a competição em vários níveis (estaduais, entre universidades, dentro e fora da cidade), e revelando e inserindo novos atletas. O Monitor é o vínculo entre atletas e a Liga Esportiva da Universidade Federal de Lavras (LEUFLA), e objetiva auxiliar na resolução de problemas, visando à melhoria dos treinos, maior qualidade e disponibilidade de equipamentos, aumentando e incentivando a participação do time de Handebol em competições. O monitor é encarregado de passar à LEUFLA um relatório mensal de suas atividades durante o período de treinamento, para que estas sejam revisadas e avaliadas de acordo com a modalidade. Ao decorrer dos treinos e competições, o atleta monitor desempenha função de ajudar o treinador em suas necessidades, melhorando o desempenho dos atletas, auxiliando nas dificuldades e corrigindo os erros. Ocorreram reuniões com o Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS, promovendo sessões de fisioterapia para atletas necessitados de acompanhamento profissional. Lesões tratadas na UNILAVRAS melhoram o desempenho nas competições e aumenta o tempo de prática no esporte. Títulos em competições: campeão da Liga do Desporto Universitário - 2013, 3º lugar do Campeonato Mineiro de Handebol - 2011 e 2º lugar na Liga do Desporto Universitário nos anos – 2011/2012. Visto que a prática de esporte é importante em qualquer etapa da vida, quando esta acontece na época em que o adolescente frequenta a faculdade, pode trazer vários benefícios, tanto físicos quanto psicológicos e sociais. Parcerias com outras instituições aumentam a disposição e participação dos atletas nas modalidades, melhoram o físico e estende a vida útil do atleta praticante.

Palavras-Chave: prática esportiva; esporte universitário; Handebol

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1880** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

HIPERMÍDIA: O SABÃO CASEIRO COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE QUÍMICA NA ABORDAGEM CTSA

SAMANTA FRAIZ DE MELLO– 10º período de química, UFLA, extensão voluntária

THAÍS MARINHO ALVARENGA– 4º período de química, UFLA, extensão voluntária

BRUNO ANDRADE PINTO MONTEIRO– Orientador DQI, UFLA

–

–

–

Instituição:

Resumo

Com o avanço da tecnologia, os alunos têm acesso constante às diversas informações. Sendo assim, para Marchionini (1998) o conceito de hipermídia está diretamente relacionado aos conceitos de hipertexto e de multimídia. A multimídia compreende a conjugação de múltiplos meios como, por exemplo, textos, imagens, sons, animações e vídeo para representar uma informação. Já o hipertexto entende-se por um sistema computacional que representa nós de informações textuais, em geral, organizados não sequencialmente, por meio de ligações conceituais entre palavras-chave. Tendo como base os conceitos acima, partimos da temática da produção do sabão caseiro ou artesanal, como motivação para o desenvolvimento de uma hipermídia voltada para abordagem de conteúdos científicos enfatizando questões CTSA. Na região do sul de Minas Gerais o sabão caseiro ainda é utilizado no dia a dia em muitos estabelecimentos comerciais (restaurantes, bares, lanchonetes, pastelarias, hotéis). A produção deste sabão artesanal, abordado na hipermídia, nos mostra a importância econômica deste material, pois a sua produção é de baixo custo, de fácil acesso e ambientalmente favorável uma vez que evita graves problemas, por exemplo, de mau cheiro relacionado a presença de óleos e gorduras na rede de esgoto, fato que causa entupimentos, bem como o mau funcionamento das estações de tratamento. É possível reciclar esses óleos residuais utilizado na reação de saponificação para a fabricação do sabão. Saponificação é a reação química entre gorduras e bases produzindo glicerina e sais de ácidos graxos (sabão) que é um agente de limpeza utilizado desde as épocas primordiais. Nessa perspectiva, o desenvolvimento da hipermídia sobre o preparo artesanal do sabão envolve a valorização de saberes populares, não abandonando assim, as formas de produção dos conhecimentos tradicionais vinculados às raízes culturais da população local. Sendo assim, a produção da hipermídia possibilita a aproximação do saber popular ao conhecimento científico. Contribuindo para a formação profissional a produção do próprio material didático e possibilita a aplicação de novas metodologias, contribuindo também para o aprendizado do aluno. Além disso, contribui para a formação dos licenciandos em química, de forma que os permitem abordar os conceitos científicos de uma maneira mais próxima dos alunos, favorecendo a abordagens CTSA no ensino de química.

Palavras-Chave: Hipermídia;Saponificação;Ensino de química

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1652** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

História do Brasil como recurso pedagógico no ensino de ecologia

Amanda Teixeira Mesquita– 8º período de Ciências biológicas, UFLA

Marco Túlio Mendes Ferreira– 7º período de Ciências biológicas, UFLA, voluntário PIBID/CAPES

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Orientador DBI, UFLA

–

–

–

Instituição: CAPES/PIBID FAPEMIG

Resumo

A inclusão de uma perspectiva histórica no ensino de ciências vem sendo constantemente defendida por pesquisadores da área da educação. Nota-se a necessidade de uma educação mais humanística, que seja significativa para os estudantes, transcendendo o ensino clássico, onde os conceitos e fórmulas são os únicos elementos predominantes nas aulas de ciências. Além disso, a reconstrução histórica pode tornar o conteúdo científico mais interessante e mais compreensível por trazê-lo para mais perto do universo cognitivo não só do aluno, mas do próprio homem que constrói historicamente o que conhece. Nesse sentido, foi apresentada uma metodologia para o ensino de ecologia no Museu de História Natural da Universidade Federal de Lavras (UFLA) que se baseou na história do Brasil, para ser aplicada no ensino médio. A preocupação teórica se concentrou na construção do conceito de bioma. Esta traria informações referentes às modificações pelas quais passaram os principais biomas brasileiros em 500 anos de exploração. A tentativa foi de construir junto aos estudantes, além do conceito científico de biomas, o entendimento acerca das contradições entre conservação ambiental, uso econômico da biodiversidade, expansão das fronteiras agrícolas e extrativismo. Os participantes da atividade mostraram-se positivamente interessados com a proposta, uma vez que, a ferramenta conseguiu explorar a base teórica de forma eficiente sem utilizar uma metodologia predominantemente demonstrativa e com potencial crítico-reflexivo. Além disso, também foi possível discutir alguns conceitos como extrativismo e a exploração das fronteiras agrícolas que historicamente estão embutidos de tabus que, muitas vezes, predeterminam a discussão e a compreensão por parte dos alunos. Outro ponto positivo foi o embasamento crítico proporcionado para que se pudesse abordar aspectos sociais da política e da economia vigente. Dessa forma, essa proposta poderá ser aplicada em escolas do ensino médio contribuindo para uma construção efetiva do conhecimento a cerca dos conceitos científicos.

Palavras-Chave: Reconstrução histórica;educação;ecologia

Instituição de Fomento: CAPES/PIBID FAPEMIG

No. Apresentação: **1774** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Identificação de novos talentos para a ciência: “60 anos da descoberta da estrutura da molécula de DNA. O que isso modificou nas nossas vidas?”

Maiara de Oliveira– 3o período de Agronomia, bolsista institucional de Extensão,UFLA

Fernanda de Oliveira Bustamante– Pós-doutoranda em Genética e Melhoramento de Plantas, UFLA

Bruna Line Carvalho– Doutoranda em Genética e Melhoramento de Plantas, UFLA

Suellen Finamor Mota– Doutoranda em Genética e Melhoramento de Plantas, UFLA

Magno Antônio Patto Ramalho– Orientador DBI,UFLA

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Com o objetivo de despertar o interesse dos estudantes do ensino médio das escolas do município de Lavras e Bom Sucesso para a ciência; identificar novos talentos para a Genética; estimular os estudantes que estão terminando o ensino médio em continuar estudando; promover a interação da universidade e a comunidade; permitir que os estudantes de graduação e pós-graduação da Universidade Federal de Lavras (UFLA) aperfeiçoem os seus conhecimentos de genética e desenvolvam habilidades no ensino da disciplina, foi conduzido o trabalho. A interação UFLA/ ensino médio foi realizado por meio de palestras proferidas em 12 escolas, sendo cinco particulares e seis públicas, 11 delas localizadas no município de Lavras e uma em Bom Sucesso. Foram ministradas 21 palestras com o tema “60 anos da descoberta da estrutura da molécula de DNA. O que isso modificou nas nossas vidas?”, para alunos de 2º e 3º anos. Essas palestras foram ministradas por professores e pós-graduandos em Genética e Melhoramento de Plantas da UFLA. Assim como ocorreu no ano anterior os objetivos propostos foram atingidos. Esse intercâmbio inicial possibilita que novas atividades conjuntas sejam realizadas. Essa é mais uma alternativa em que a universidade, pode exercer o seu papel social.

Palavras-Chave: Geneticista;Ensino Médio;Novos Talentos

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1827** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Identificação de novos talentos para a ciência: “Vamos aprender Genética brincando?”

Reberth Renato da Silva– Graduando em Agronomia

Scheila Roberta GUILHERME– Mestranda em Genética e Melhoramento de Plantas

Laís Andrade PEREIRA– Mestranda em Genética e Melhoramento de Plantas

Natália Padilha de OLIVERA– Doutoranda em Genética e Melhoramento de Plantas

Kátia Ferreira Marques de RESENDE– Pós-doutoranda em Genética e Melhoramento de Plantas

Magno Antônio Patto RAMALHO– Professor Titular da UFLA

Instituição: UFLA

Resumo

Para que a sociedade humana possa viver mais e melhor, é necessária uma nova geração de geneticistas. Estes geneticistas do futuro estão atualmente nas escolas do ensino médio. É preciso alternativas para identificar os alunos talentosos e direcioná-los para esse importante rumo do conhecimento humano. O ensino de Genética, assim como de qualquer outra ciência, deve despertar o interesse, motivar e estimular o estudo para ampliar os conhecimentos. Esse desafio pode e deve ser atingido se o ensino/aprendizado for lúdico, isto é, ensinar brincando. Para motivar estudantes do Ensino Médio, especialmente de escolas públicas, em continuar os estudos e se dedicar no futuro à Genética e ao Melhoramento de Plantas foi realizado a presente atividade de Extensão Universitária. A Ufla recebeu a visita de 12 escolas do Ensino Médio sendo 11 de Lavras e 1 de Bom Sucesso. Para participarem das dinâmicas estavam envolvidos 5 alunos da graduação, 9 da pós-graduação 2 de pós doutoramento e 3 professores da disciplina. Ao chegarem à UFLA, os alunos eram divididos em 4 grupos, denominados de acordo com as bases do DNA (A, T, C, G). Foram feitas 2 estações, cada uma com uma brincadeira diferente, onde as principais questões de Genética eram abordadas. A cada estação os grupos vencedores somavam pontos. Após a primeira estação, os grupos A e T eram unidos, assim como, os grupos C e G para realizar a última brincadeira. Uma Feira Profissional com estandes relacionados às áreas de Citogenética, Melhoramento de Plantas e Biologia Molecular foi montada para ampliar o contato dos alunos com essas áreas. A interação foi muito propícia para a UFLA, para os graduandos e pós-graduandos da universidade e, acreditamos, para os estudantes do Ensino Médio. Ficou evidenciado que é possível motivar o aprendizado de uma disciplina, relativamente complexa, por meio de atividades lúdicas, com intenso envolvimento dos estudantes.

Palavras-Chave: Genética;Ensino Médio;Lúdico

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1812**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

IMPLANTAÇÃO DE CANTEIROS DE PLANTAS MEDICINAIS, AROMÁTICAS E CONDIMENTARES NA HORTA URBANA DA COHAB-MUNICÍPIO DE LAVRAS, MINAS GERAIS

Aline Unes Negromonte Lima– Graduada em Agronomia,UFLA,bolsa extensão voluntária

Luis Cláudio Silveira– Orientador Departamento de Entomologia,UFLA

Iberê Martí Moreira da Silva– Doutorando em Agronomia/Planta Med., Arom. e Cond., UFLA

Livia Bischof Pian– Mestranda em Ciências do Solo, UFRRJ.

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

As plantas medicinais, condimentares e aromáticas tem feito parte das vidas das pessoas desde o início da humanidade. Vários usos destas plantas que faziam parte do saber popular tradicional foram comprovados e são utilizados pela indústria farmacêutica. O resgate cultural local é importante, pois os conhecimentos se perdem com o passar do tempo pela ausência de registros. Neste contexto foi proposto a implantação de uma horta medicinal comunitária, junto aos horticultores do Bairro COHAB, na cidade de Lavras, Minas Gerais. O objetivo é realizar o intercâmbio de conhecimentos entre a universidade e a população, resgatando conhecimentos tradicionais sobre plantas medicinais e esclarecendo, incentivando e orientando a população quanto aos seus usos. A horta comunitária é mantida por aproximadamente 24 famílias, que cultivam hortaliças orgânicas. As etapas propostas são: a) sondagem dos interessados; b) levantamento das espécies cultivadas; c) capacitação, no horto da universidade, quanto à escolha das espécies, propagação e manejo de mudas; d) plantio das espécies na horta; e) colheita, secagem e armazenamento das ervas f) processamento com confecção de xaropes, temperos, sabonetes e produtos para agregação de valor. Nos momentos de troca de saberes entre o meio acadêmico e a população, a metodologia proposta baseia-se na “ideia construtivista” de Jean Piaget e participativa de Paulo Freire, por meio do estímulo às experiências. Essa abordagem prática promove os atos de cultivar, tocar, cheirar, observar e identificar as plantas, proporcionando a vivência para que as pessoas sintam-se livres e encorajadas a interagir e expressar seus conhecimentos. Até o presente momento as etapas de levantamento, capacitação e implantação das espécies foram realizadas, com a apresentação das espécies, orientações sobre o preparo das bandejas para produção de mudas, do substrato e de estacas para propagação vegetativa. Foram preparados os canteiros na horta comunitária e o plantio das espécies. Posteriormente haverá distribuição de cartilhas instrutivas e capacitação quanto ao processamento. Ao final do projeto espera-se resgatar esse importante saber popular, e melhorar as técnicas de cultivo dos produtores quanto à propagação, cultivo e processamento das plantas medicinais, condimentares e aromáticas, seguindo as normas da ANVISA. De forma indireta, espera-se o aumento da renda familiar através da venda dos produtos em feiras livres, e a melhoria da saúde do corpo e da mente dos envolvidos.

Palavras-Chave: Plantas medicinais; saber popular; horta urbana

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1839** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Implantação de hortas domiciliares para famílias carentes

Fernando José Ferrari Mendonça– 7º período de Agronomia, UFLA, bolsista de extensão PIBIC/UFLA. Email: ferrari_372@agronomia.ufla.br

Adenilson Henrique Gonçalves– Orientador DAG, UFLA. Email: adenilsonhg@dag.ufla.br

Jeane Clara Alves– 1º período de Zootecnia, UFLA, bolsista de extensão PIBIC/UFLA. Email: jalves@zootecnia.ufla.br

–
–
–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O projeto visa uma melhoria na qualidade de vida de famílias carentes, suplementando suas alimentações por meio do consumo de hortaliças produzidas com insumos de baixo custo de produção. O suporte e condução do projeto serão realizados por estudantes das áreas de ciências agrárias, responsáveis por observar, avaliar e acompanhar o desenvolvimento, adotando medidas viáveis necessárias em cada etapa. Além disso, o projeto permitirá difundir técnicas de produção de olerícolas envolvidas (alface, couve, couve-flor, cenoura e beterraba) nesse período. As etapas serão iniciadas com a seleção de oito pontos a partir da aceitação e interesse da população e condições ambientais favoráveis para o desenvolvimento e produção das olerícolas selecionadas. Será implantando e mantido nas residências selecionadas uma horta para cada família, permitindo que as mesmas possam dar continuidade no término do projeto. Objetivam-se com o projeto o desenvolvimento das famílias envolvidas com a melhoria da qualidade de vida através da utilização de olerícolas na alimentação, trazendo melhorias da qualidade alimentar; o aproveitamento de áreas para a produção de alimento de baixo custo; o emprego das técnicas de produção de hortaliças em hortas domésticas a fim de proporcionar para todas as partes envolvidas no projeto a prática da cidadania e da educação ambiental; fornecer aos alunos a oportunidade de consolidar os conhecimentos adquiridos na Universidade; imbuir o exercício da responsabilidade social nos alunos; proporcionar maior integração entre Universidade e comunidade. A partir de tais objetivos propostos, o projeto divide-se em etapas que correspondem desde a seleção das famílias até a colheita e disponibilização das olerícolas para as famílias. Possibilitando ao longo desse período os alunos interagirem com as famílias e aplicarem seu conhecimento ou mesmo o ampliarem com as ações dessas práticas. O projeto encontra-se atualmente na sua fase inicial, ainda sem resultados obtidos que possam ser expostos. Dessa forma, o projeto tem como resultados esperados gerar melhoria na qualidade e variedade do alimento das famílias atendidas; a capacitação dessas famílias possibilitando a continuidade de cultivar as hortaliças mesmo com o término do projeto; a efetivação nos alunos do curso de ciências agrárias dos conhecimentos adquiridos, bem como o seu exercício de cidadania e evidenciar a importância e colaboração e contribuição da Universidade para com a sociedade.

Palavras-Chave: implantação;horta;domiciliar

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1787** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Importância da prática de atividade física supervisionada e sua influência sobre a qualidade de vida de idosos

Ariane Paiva Silveira– Graduada do Curso de Educação Física – UFLA, bolsista institucional de extensão

Lucas Nogueira Almeida Penido– Graduando do Curso de Educação Física – UFLA, bolsista PIBIC / UFLA

Geisa Oliveira Rocha– Graduada do Curso de Nutrição – UFLA – voluntária

Keilla Cristina Mello Barros– Graduada do Curso de Nutrição – UFLA – voluntária

Wilson C de Abreu– Orientador, DCA – UFLA.

Giancarla Aparecida Botelho Santos– Orientadora, DEF - UFLA

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Introdução: O processo de envelhecimento é caracterizado por um período de diversas alterações biológicas, ocasionando perdas funcionais e diminuição das capacidades físicas, como força, resistência aeróbia, coordenação motora, equilíbrio, flexibilidade e dentre outras. Dessa forma, essas perdas ocasionam redução significativa da qualidade de vida da população idosa. Nos dias de hoje a inclusão da atividade física e supervisão dietética, além das medidas gerais de saúde, é essencial para “prevenir” ou minimizar os efeitos do envelhecimento. É de extrema importância realizar atividades físicas supervisionadas que envolvam exercícios de intensidade moderada e de ganho de força e resistência, sejam eles de forma contínua ou intervalada. Também é essencial o acompanhamento nutricional visando a adoção de práticas alimentares saudáveis. **Objetivos:** Realizar intervenções visando mudanças de hábitos e de estilo de vida, levando assim ao aumento da massa muscular, à redução de peso, e à diminuição da prevalência de doenças cardiovasculares, metabólicas, respiratórias e ortopédicas. **Resultados pretendidos:** Através da realização de testes e questionários que serão aplicados para avaliar as capacidades físicas, perfil nutricional e a qualidade de vida dos indivíduos participantes do projeto Atividade física e Saúde - Parceria UFLA x Pastoral da Saúde, verificar a melhora dessas variáveis após 12 semanas de treinamento físico e acompanhamento nutricional. **Conclusão:** Espera-se obter melhora significativa da aptidão física dos idosos envolvidos, do perfil nutricional, assim como do perfil metabólico e cardiovascular dos mesmos.

Palavras-Chave: Atividade Física; qualidade de vida; envelhecimento

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1840** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

INCLUSÃO DIGITAL NA APAE – LAVRAS/MG – EDIÇÃO 2013

Adrielle Cristina Pinto– 5º período de Licenciatura em Matemática, bolsista da Pro Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC). Heitor Augustus Xavier Costa, coordenador - PqES/DCC/UFLA.

–
–
–
–
–

Instituição:

Resumo

Nas propostas pedagógicas, o uso das tecnologias na educação é um dos fatores, que propõe facilitar a busca por novos conhecimentos e informações nos ambientes sociais. A utilização do computador na educação como recurso pedagógico deve estar atrelado à comunidade social e às necessidades e interesses de cada escola e de cada aluno. Assim, um enfoque pedagógico e social significativo utilizando o computador complementa a aprendizagem das disciplinas. No caso de portadores de necessidades especiais, a inclusão digital é fator fundamental para ajudá-los em seu desenvolvimento. O projeto de inclusão digital na APAE-LAVRAS iniciou-se em 2011 e vem trazendo bons resultados. Nesta edição, são utilizados sites educacionais, tais como, <http://jogoseducacionais.com.br/> e <http://www.imagem.eti.br>. A dinâmica da APAE organiza os alunos em grupos conforme a função que desempenham (cozinha escola, oficina de velas, núcleo de convivência laboral, oficina de artesanatos e núcleo de convivência laboral). As atividades realizadas neste projeto com mais sucesso foram: i) Alfabetização. Os alunos devem escrever a palavra de acordo com a figura ou copiar a palavra dada ou separar as sílabas com as figuras, mesmo tendo algumas dúvidas, eles finalizaram com sucesso a atividade. Com os alunos não alfabetizados, foram usadas atividades para conhecerem as letras em que eles concluíram com sucesso; ii) Matemática. Foram usados jogos de operações matemáticas em que o aluno deveria identificar os números e realizar as operações. Pode-se perceber que há alunos com maior facilidade em trabalhar com números do que letras; iii) Matérias Variadas (Ciências, Geografia, História, Física). Esses jogos foram menos usados, pois exigem mais conhecimento da área; iv) Jogos de Quebra-Cabeça. Esses jogos foram usados com os alunos não alfabetizados, pois dispensam a leitura, mas despertam raciocínio lógico e observação; v) Jogos de memória. Esses jogos usam letras do alfabeto ou figuras, em que o aluno, ao virar uma peça, deve encontrar o par correspondente; e vi) Cores. Duas estratégias foram usadas: a) os alunos pintavam os desenhos apresentados a eles; e ii) os alunos identificavam a cor dos desenho pintados. Em ambas, alguns alunos apresentaram leve dificuldade, mas conseguiram realizá-las. Por fim, os professores perceberam grande desenvolvimento por parte dos alunos na área pedagógica, no raciocínio lógico, na atenção e na habilidade de usar o computador.

Palavras-Chave: Inclusão Digital; APAE; Educação Especial

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1876**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

INFLUÊNCIA DAS ONGs NO PERFIL DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE VARGINHA/MG

Sarah Santos Alves– a) 7º Período de Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria, UNIFAL. Bolsista do PROBEXT.

Elisa Zwick– b) Orientadora ICESA, UNIFAL.

–

–

–

–

Instituição: UNIFAL

Resumo

Este trabalho foi construído levando em conta alguns dos resultados da primeira etapa do projeto denominado “Capacitação de ONGs no município de Varginha/MG: integrando universidade e sociedade”, financiado pelo Programa de Concessão de Bolsas de Extensão – PROBEXT. O projeto, em cuja fase inicial se realizou o mapeamento das Organizações Não-Governamentais – ONGs – em Varginha/MG, está vinculado às atividades do PIEPEX (Programa Integrado em Ensino, Pesquisa e extensão), desenvolvido pela Universidade Federal de Alfenas – Campus Varginha/MG. A pesquisa aqui apresentada teve como objetivo geral identificar qual é a influência das organizações sem fins lucrativos no perfil dos estabelecimentos de saúde no município de Varginha. Especificamente, buscou-se: (i) analisar o contexto e críticas do surgimento das ONGs no Brasil; (ii) compreender o seu marco legal e, por fim; (iii) caracterizar as ONGs atuantes na área da saúde no município. Assim, a questão de pesquisa formulada foi: Qual a influência das Instituições de Direito Privado na formação do perfil dos estabelecimentos varginhenses de saúde? Utilizou-se como método a pesquisa descritiva de fontes primárias (pesquisa documental) de Gil (2002) e Marconi e Lakatos (2003) e secundárias (pesquisa bibliográfica) de Gil (2010), com natureza predominantemente qualitativa com subsídios quantitativos. Percebeu-se a necessidade de estudos sobre as Organizações Não-Governamentais, haja vista a alteração na proporção referente aos estabelecimentos privados sem fins lucrativos do campo da saúde, que ao serem inseridas no âmbito dos estabelecimentos privados, acentuaram ainda mais as diferenças entre a quantidade dos órgãos públicos e privados no município.

Palavras-Chave: Universidade;Saúde;ONGs

Instituição de Fomento: UNIFAL

No. Apresentação: **1721** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

INFORMATIZAÇÃO DO ACERVO PATRIMONIAL DO MUSEU BI MOREIRA

Luiz Henrique Salgado Andrade Cardoso– 2º período de Sistemas de Informação, UFLA, bolsista de extensão.

Gilvan Cassio Cardoso– Orientador Setor de Museus, UFLA.

–

–

–

–

Instituição:

Resumo

Este projeto visa criar um banco de dados contendo informações e fotos de todas as peças do Museu Bi Moreira. A informatização do acervo patrimonial do Museu, que atualmente conta com mais de 5000 peças, auxiliará nos processos de pesquisa e consulta por parte de visitantes e administradores do Museu, oferecendo dados históricos, técnicos e fotos das peças. Após a revisão e complementação de todas as fichas físicas já existentes, as informações serão cadastradas em um programa específico e poderão ser acessadas com facilidade, essas informações poderão resultar em relatórios mensais dos acessos e atividades realizadas pelo Museu. O acervo digital dará mais visibilidade e valorização ao Museu Bi Moreira e suas peças, portanto, mais cultura e informação à comunidade. Além de abrir caminho para que, no futuro, um novo projeto possa surgir para a criação de um portal para o Museu, para que os visitantes tenham uma amostra do acervo antes de visitá-lo.

Palavras-Chave: bi moreira;museu;historico

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1676** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Iniciação Esportiva

Samantha Beatriz de Souza Silva– 8º Período de Educação Física

Jessica Carolina de Lima– 3º Período de Educação Física

Jessica Cristina Liria– 5º Período de Educação Física

Vinicius Coelho Serra Salgado– 3º Período de Educação Física

Gilfabio de Sousa– 2º Período de Educação Física

Carlos Magno Alvarenga– Orientador do projeto

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Por meio da prática sadia do futebol podemos conseguir um aprimoramento técnico, físico e psicológico, proporcionando-lhes um melhor equilíbrio psicofisiológico, e uma vida mais saudável. A aquisição destas possibilidades acima citadas vem preencher com este esporte um espaço que há muito tempo a UFLA e a comunidade Lavrense perdeu. Não somente ensinar o futebol e futsal as suas habilidades, mas também oferecer noções de disciplina, respeito, responsabilidade, higiene, cidadania, dentre outras. E na busca constante de acompanhamento físico, técnico e emocional, de forma educacional e esportiva interagindo com a comunidade.

Palavras-Chave: treinamento;socialização;iniciação

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1556** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Inseminação Artificial em Suinocultura

Cleidiane Moreira da Silva– 1º Período de Zootecnia, UFLA, PROEC VSE remunerada

Keite Mendes Marcelino– 1º Período de Zootecnia, UFLA, PROEC VSE remunerada

JOÃO ANTONIO COSTA DO NASCIMENTO– 5º Período de Zootecnia, UFLA, PROEC VSE remunerada

Ricardo Garcia Rosa– 3º Período de Zootecnia, UFLA, PROEC VSE voluntária

Prof. Rony Antônio Ferreira– Orientador - DZO, UFLA

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A Inseminação Artificial na Suinocultura tem como vantagens a menor transmissão de doenças entre os animais, o aproveitamento de machos geneticamente superiores e baixar custos de manutenção de machos, pois não há necessidade de manutenção de vários machos para a reprodução. Com este projeto tem-se o objetivo de treinar os estudantes a desenvolver a prática de inseminação artificial em suínos, possibilitar o controle zootécnico dos reprodutores do setor e divulgar a tecnologia, promovendo treinamento para os pequenos produtores da região de Lavras. Para tanto, em 2013 os estudantes serão capacitados e em 2014 será oferecido um mini curso para capacitação de produtores e outros interessados na inseminação artificial de suínos. Aos concluintes com aproveitamento, haverá disponibilização de doses de sêmem para fertilização de suas fêmeas suínas. Tais doses serão disponibilizadas gratuitamente e a inseminação nas referidas propriedades será realizada pelos estudantes membros do projeto de extensão. O uso desta técnica faz com que não haja necessidade de manutenção de um macho reprodutor em pequenas criações, o que desonera o produtor da aquisição e manutenção deste macho, além de possibilitar a manutenção de uma fêmea adicional no plantel.

Palavras-Chave: Suinocultura;Inseminação Artificial;Doses

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1759** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

INTERFERÊNCIA DO LANÇAMENTO DE EFLUENTES TRATADOS DO CANIL DE LAVRAS NA QUALIDADE DA ÁGUA DO RIBEIRÃO SANTA CRUZ

Hévelyn Silva Vilela– 3º módulo de Engenharia Ambiental e Sanitária, DEG UFLA, bolsista de extensão.hevelynvilela@yahoo.com.br

Ronaldo Fia– Orientador DEG, UFLA.ronaldofia@deg.ufla.br

Dayana Cristine Barbosa Mafra– 3º módulo de Engenharia Ambiental e Sanitária, DEG UFLA, voluntária de extensão.dadacristine@bol.com.br

Camila Silva Franco– Doutoranda em Recursos Hídricos em Sistemas Agrícolas, DEG UFLA.camilasilvafranco@yahoo.com.br

Rosângela Francisca de Paula Vitor Marques– Doutoranda em Recursos Hídricos em Sistemas Agrícolas, DEG UFLA.roeflorestal@hotmail.com

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras- UFLA

Resumo

A população de animais abandonados representa um problema no município de Lavras. O Parque Francisco de Assis (PFA) acolhe e cuida de cerca de 500 cães que geram águas residuárias. Seu tratamento representa um desafio no que diz respeito à manutenção da qualidade das águas, pois não há experiências na literatura sobre o tratamento de dejetos de cães. Atualmente, o PFA dispõe de um sistema de tratamento do efluente composto por decantador, fossas-filtro e tanques de estabilização de matéria orgânica, para lançamento no Ribeirão Santa Cruz. Neste contexto, objetivou-se avaliar as alterações na qualidade da água do corpo hídrico receptor devido ao lançamento do efluente tratado do canil de Lavras. Para tanto, foram realizadas 3 coletas quinzenais nos meses de fevereiro e março de 2013, à montante e à jusante do lançamento. Foram realizadas análises de oxigênio dissolvido (OD), demanda bioquímica de oxigênio (DBO), coliformes totais (CT) e coliformes termotolerantes (CTer), sólidos totais (ST), turbidez, fósforo (PT) e condutividade elétrica (CE) no LAADEG-UFLA. Observou-se concentrações médias iguais de OD (7,15 e 7,13 mg L⁻¹) e de DBO (2,7 e 2,71 mg L⁻¹) à montante e à jusante do ponto de lançamento, evidenciando a capacidade do ribeirão em diluir os dejetos tratados e se autodepurar. O pH (6,9 e 6,6) e a turbidez (18,5 e 17,9 UNT) também não tiveram alterações significativas entre montante e jusante do ponto de lançamento. Para a CE (34,3 e 47,0 µs), fósforo (0,001 e 0,003 mg L⁻¹) e ST (50,0 e 105,0 mg L⁻¹) foi observado aumento após o lançamento do efluente tratado, porém não o suficiente para ultrapassar os limites da Classe 2 estabelecidos pela Deliberação Normativa Conjunta COPAM-CERH nº 01/2008. Percebeu-se uma contaminação significativa por CT e CTer (4,75 x 10¹³ e 1,25 x 10¹¹ NMP 100 mL⁻¹), sendo que à montante estes não foram encontrados. Conclui-se então que o sistema de tratamento implantado no PFA é suficiente para evitar a contaminação do ribeirão por matéria orgânica, nutrientes e sólidos acima do estabelecido pela legislação. O tratamento dos dejetos dos cães não possui elevada eficiência na remoção de patógenos, embora seja capaz de remover altas cargas orgânicas. Destaca-se a necessidade da implantação de um sistema para tratamento complementar, uma vez que a água do Ribeirão Santa Cruz é utilizada à jusante do ponto de lançamento por moradores da zona rural.

Palavras-Chave: tratamento de efluentes; Cães; matéria orgânica

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras- UFLA

No. Apresentação: **1553** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Intervenções pedagógicas utilizando Jogos/Esportes não-convencionais

Ronaldo Aparecido Costa Silva– 1º período de Licenciatura em Educação Física, UFLA

Fabio Pinto Gonçalves dos Reis– Orientador DEF, UFLA

–

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

Compreendemos a Educação Física como componente curricular da Educação Básica com ampla possibilidade de tematizar a diversidade de práticas da cultura corporal de movimento. Ao observarmos as dificuldades que a instituição escolar encontra para selecionar e inserir esse amplo leque de manifestações que corresponde à dimensão da cultura lúdica e a construção de técnicas de desenvolvimento corporal que, além de facilitar o ensino de diversos conteúdos, cria condições para que o aluno desenvolva aspectos de formação humana como a criatividade, a imaginação e a sociabilidade. Dessa forma, sugerimos como proposta de extensão as Intervenções pedagógicas utilizando Jogos/Esportes não-convencionais, uma vez que possui uma proposta inovadora de oportunizar novas experiências (para além dos esportes convencionais como vôlei, basquete, futebol e handebol), para alunos de 6 a 12 em uma escola pública de Lavras MG.

Palavras-Chave: Esporte;Escola;Cultura Corporal

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1658** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Jiu-Jitsu na UFLA

Ricardo Augusto Silva de Souza– 4º período de Nutrição, bolsista de extensão da PROEC

Carlos Magno Alvarenga– Orientador DEF, UFLA

–

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

O Jiu-Jitsu é uma das modalidades esportivas que mais tem crescido, tendo representantes em todo o mundo. O conceito básico do Jiu-Jitsu é o uso da força de alavanca, aproveitando a força utilizada pelo seu oponente contra si mesmo, utilizando, assim, o mínimo de força com a máxima eficiência. Hoje, por se tornar um esporte de alto nível, demanda mais horas de treinamento dos seus praticantes. Por esta razão, os treinos, que vêm sendo ministrados no salão de lutas pertencente ao ginásio situado no campus da UFLA, ocorrem cinco dias na semana, de segunda à sexta-feira e são abertos para toda a comunidade acadêmica. Pelo fato de ser um esporte que exige muito do físico do atleta para que haja um melhor rendimento, também são realizados treinamentos físicos complementares em academia de musculação por alguns dos atletas. Os principais objetivos da equipe é divulgar a modalidade na UFLA e na comunidade e, também, a participação em campeonatos. Com o apoio do LEUFLA, a equipe tem o aporte necessário para participar desses campeonatos e dos eventos relacionados a modalidade. A equipe é nova na UFLA mais já vem mostrando resultados satisfatórios em campeonatos, sendo que no 1º Campeonato Regional em São Tiago, Minas Gerais, a equipe conquistou uma medalha de ouro, uma de prata e uma de bronze.

Palavras-Chave: Jiu-Jitsu;UFLA;LEUFLA

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1941** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

JUVENTUDES TRABALHADORAS E PRÁTICAS CORPORAIS

sarah ruth mattar de abreu– 1o período de Educação Física licenciatura , UFLA,Bolsista de extensão/PROEC.

Cláudio Márcio Oliveira– Orientador DEF, UFLA.

–
–
–
–

Instituição: PROEC

Resumo

Introdução: Este projeto de extensão é direcionado aos jovens da classe trabalhadora da cidade de Lavras, e entende que a noção de juventude comporta a ambiguidade de ser ao mesmo tempo uma condição geracional e um modelo cultural. Objetivos: Fomentar e desenvolver práticas corporais nos diversos espaços públicos da cidade de Lavras, tomando por base os jovens trabalhadores em suas redes de sociabilidade; fomentar a construção de redes de sociabilidade e a ocupação de espaços públicos por jovens trabalhadores da cidade de Lavras, problematizando junto aos mesmos a construção de novos territórios urbanos na cidade. Justificativa: Este trabalho se justifica pela necessidade de se compreender como se dão os processos de formação e sociabilidade de jovens lavrenses, que experimentam as suas vidas na totalidade de suas relações sociais. Metodologia: A oferta das práticas corporais nos espaços públicos de Lavras será viabilizada na cidade a partir de uma visão crítico-emancipatória de Educação Física, possibilitando aos atores do projeto a leitura da realidade social em que eles vivem. Produtos e benefícios esperados: Aumento da oferta de práticas corporais na cidade de Lavras, em especial junto ao público jovem; ampliação e melhoria do diálogo entre Universidade e comunidades da cidade de Lavras; formação teórica e pedagógica dos bolsistas, alunos de graduação em Educação Física da UFLA; estímulo à criação, consolidação e ampliação de ações coletivas na cidade de Lavras; produção de mapeamentos da condição juvenil da cidade de Lavras, com destaque à constituição dos territórios urbanos criados/experimentados pelos jovens; criação de fóruns de discussão sobre lazer e juventude nas comunidades atendidas, a partir do respeito à condição de protagonismo dos jovens; socialização das diversas etapas da experiência em congressos de nível regional, nacional e internacional, em especial nas áreas de Educação Física e Educação; produção de artigos para periódicos dos campos de Educação Física e Educação; produção de coletânea em livro com a sistematização das experiências de ensino das práticas corporais desenvolvidas nas comunidades atendidas.

Palavras-Chave: JUVENTUDES;CIDADE;PRÁTICAS CORPORAIS

Instituição de Fomento: PROEC

No. Apresentação: **1773** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Karâte ufla

Jéssica Mara do Nascimento– A-3 período de Educação Física,UFLA.projeto de extensão. B-
Fernando de Oliveira DEF,UFLA.

–
–
–
–
–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Karâte é uma palavra japonesa e uma arte marcial em que são ensinados movimentos de ataque defesa e defesa pessoal que inclui diversas técnicas executadas com as mão desarmadas.O projeto Karâte na Ufla é realizado com crianças e adolescentes que participam do projeto CRIA Lavras,que é um projeto em que crianças e adolescentes participam de varias atividades.A prática desta arte marcial proporciona os mesmo benefícios de outras atividades física como: prevenir a diabetes,doenças cardiovasculares etc...proporcionando também uma melhora na auto-estima, auto-confiança, controle físico, emocional e mental dos participantes. Atualmente o projeto consta com 10 alunos, com idades entre 10 e 15 anos. Este projeto propõe oferecer aos alunos praticantes exercícios e técnicas específicas da modalidade. As aulas são realizadas 2 vezes por semana. A prática dessa arte consiste em exercícios educativos (KATA), que consistem na simulação de combate real com vários adversários; Kumite (combate), respeitando a habilidade e o condicionamento físico geral.

Palavras-Chave: esporte;karate;treinamento

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1772** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Levantamento e ações referentes à criação de bezerras em propriedades leiteiras assistidas pelo Grupo de Apoio à Pecuária Leiteira - UFLALEITE

Juliana Aparecida Vieira – 8º período de Zootecnia, UFLA

Geraldo Mácio da Costa – Professor Adjunto, DMV, UFLA

Breno Bastos Machado – 10º período de Medicina Veterinária, UFLA

Pedro Carvalho Cunha – 5º período de Medicina Veterinária, UFLA

Juliana Rosa da Silva – Mestranda em Ciências Veterinárias, UFLA

Marcel Gomes Paixão – Doutorando em Ciência dos Alimentos, UFLA

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A criação de bezerros é uma das atividades mais importantes dentro da pecuária, pois dela depende a sustentabilidade dos sistemas de produção e a garantia da renovação do rebanho. Falhas durante o manejo podem aumentar a taxa de mortalidade ou atrasar o desenvolvimento das bezerras, elevando a idade à primeira parição. O UFLALEITE - Grupo de Apoio à Pecuária Leiteira da Universidade Federal de Lavras, é composto por uma equipe multidisciplinar entre graduandos e pós-graduandos em Medicina Veterinária, Zootecnia, Ciência dos Alimentos e um Médico Veterinário. O grupo objetiva prestar consultoria a propriedades leiteiras da região, transmitindo tecnologias e informações. Objetivou-se com o presente trabalho avaliar os problemas relacionados com a criação de bezerras nas fazendas assistidas pelo grupo, e fornecer orientações técnicas de modo a garantir uma fase de cria eficiente, de acordo com a realidade de cada propriedade. Verificaram-se grandes diferenças no manejo de bezerras, devido ao nível de intensificação adotados nas propriedades. No entanto, à medida que as práticas de manejo foram sendo reorientadas pelos integrantes do grupo, percebeu-se uma maior adequação com o preconizado para uma boa fase de cria dos animais. Destacando os aspectos mais críticos durante a fase de cria, a implantação da cura do umbigo dos animais sofreu grande influência da assistência, e, das seis fazendas, cinco já adotaram o iodo a 10% como produto para tal prática. O colostro é fornecido em todas as fazendas, porém, é avaliado apenas naquelas em que o aleitamento é artificial (duas fazendas), e nessas, a quantidade de leite fornecida aos bezerros também é controlada, diferentemente das que utilizavam de sistema de aleitamento do tipo bezerros ao pé da vaca. O fornecimento de água e concentrado ocorre em todas as fazendas assistidas, e, o de forragem em quatro fazendas, sendo que no restante era fornecida apenas após desmama. As instalações e os critérios utilizados para o desaleitamento sofreram maior variação entre as propriedades. Conclui-se que ainda há uma deficiência na difusão de técnicas de grande importância para a criação de bezerros, independente do nível de tecnificação adotado nas propriedades. A assistência às propriedades pelo grupo promoveu a busca de conhecimento dos alunos envolvidos e a transferência deste conhecimento aos produtores de leite, interação esta, fundamental para a formação acadêmica dos alunos e para a

Palavras-Chave: consultoria; fase de cria; tecnificação

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1600**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO EM UMA COMUNIDADE RURAL DE LAVRAS/MG

Michel Biondi– 9º Período de Ciências Biológicas, Bacharelado, Monitor de Morfologia e Sistemática Vegetal.

Gabriel Messias Moura de Faria– 6º Período de Ciências Biológicas, Bacharelado, iniciação científica.

Felipe Fernandes– 1º Período de Ciências Biológicas, Licenciatura Plena.

Raphael Alexandre Moraes Mariano– 7º Período de Ciências Biológicas, Bacharelado, Monitor de Biologia de Populações.

Gabrielle Soares Muniz Pacheco– 6º Período de Ciências Biológicas, Licenciatura Plena, membro PIBID

Carla Rodrigues Ribas– Orientador DBI, UFLA.

Instituição:

Resumo

A etnobotânica é uma área de estudo que se propõe a investigar a relação das sociedades humanas com as plantas. Com o atual momento de crise ambiental, a procura por visões diferentes sobre a interação dos homens com a natureza são necessárias, já que esta crise é reflexo do modo como a sociedade explora os recursos do meio ambiente. Desta forma este estudo procurou compreender a relação de uma comunidade rural com a paisagem e plantas presentes no local de estudo. Realizamos o estudo na Comunidade do Cervo em Lavras, MG com 16 pessoas com faixa etária entre 15 e 61 anos. Através de um formulário semi-estruturado obtivemos dados pessoais, dados sobre a percepção do ambiente e uso das plantas. Apenas dois informantes tinham uma profissão ligada ao meio rural (lavradores). Percebe-se que apesar de residirem em zona rural a atividade profissional está cada vez mais ligada ao meio urbano, havendo pessoas que trabalham como auxiliar de serviços gerais, agente voluntário de saúde e carpinteiro. Quando indagadas sobre o tipo de paisagem no ambiente foram citados por 12 pessoas áreas abertas como pasto e campo típicos da região, e sete citações para formações como mata. Esse fato caracteriza-se pela antropização que cada vez mais gera matrizes de pastagens e isola fragmentos de mata. Foram citadas 107 plantas sendo que 59,8% tratam-se de plantas nativas do Brasil. O uso para fins medicinais foi o mais citado sendo que as mais citadas para esta finalidade foram hortelã, funcho e marcelinha, e esta última se destaca pelo uso para quatro diferentes sintomas (dor de cabeça, diarreia, dor de barriga e insônia). O fim ritualístico também foi citado, este composto por quatro plantas diferentes: guiné, alecrim, arruda e comigo-ninguém-pode, todas com fim de espantar o mau olhado. A aroeira foi a planta mais citada quanto a utilização para fins de construção. Na parte alimentar fica destacada a citação de plantas mais comuns como laranja, alecrim, acerola, manjerição e limão. Percebemos que apesar do grande número de plantas citadas nenhuma delas é usada em mais de duas categorias de uso. Por fim fica evidenciado que mesmo com o distanciamento da população da zona rural, evidenciado por profissões tipicamente urbanas, o conhecimento sobre as plantas é muito vasto sendo este fundamental para a conservação do conhecimento popular.

Palavras-Chave: Etnobotânica; Comunidade Rural; Lavras

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1885** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

LIGA DE HIPERTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS: DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO

Nádia Campos e Sousa– 2º Período de Educação Física, UFLA, Bolsista de Extensão

Ana Shiraiwa– 4º Período de Educação Física, UFLA, Bolsista de Extensão

Laís Vasconcelos– 4º Período de Educação Física, UFLA, Bolsista de Extensão

Flávia Bruzi–

Giancarla Aparecida Botelho Santos– Orientadora

–

Instituição:

Resumo

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), conhecida popularmente como pressão alta, é uma doença que provoca alterações dos órgãos-alvos (encéfalo, coração, vasos sanguíneos e rins) e alterações metabólicas. Na grande maioria das vezes pode aumentar o risco de complicações, como acidente vascular encefálico, infarto agudo do miocárdio e doença renal crônica. Tem como fatores de risco a idade, gênero, excesso de peso, ingestão excessiva de sal, ingestão de álcool, fatores socioeconômicos e genéticos. Mudanças de estilo de vida são de extrema importância no processo terapêutico e na prevenção da HAS, especialmente nos indivíduos que apresentam pressão arterial (PA) acima de 120/80 mmHg. Alimentação saudável, controle do consumo de sódio e álcool, combate ao tabagismo e sedentarismo e a prática regular de atividade física, através de exercícios aeróbios complementados por exercícios resistidos, são as principais recomendações para a prevenção primária. Objetivos: Realizar um trabalho de prevenção primária entre os docentes, técnicos e discentes da UFLA, já que a detecção precoce e o combate aos fatores de risco são as formas mais efetivas de se evitar o desenvolvimento da HAS e suas complicações. Metodologia: A prevenção primária será realizada através de palestras, orientações, semanas acadêmicas, workshops e distribuição de panfletos. O diagnóstico será feito através de mensurações da PA em repouso e em ambiente tranquilo por três dias consecutivos. Além disso, campanhas no Dia Nacional de Combate e Prevenção à Hipertensão Arterial, avaliação dos hábitos de vida, dieta, qualidade de vida e dados físicos, serão também realizados. Será uma intervenção multidisciplinar, envolvendo os Departamentos de Educação Física e Nutrição e o Ambulatório da UFLA. Conclusão: Espera-se que com o diagnóstico precoce, com as orientações quanto aos fatores de risco da HAS e como combatê-los, ocorra uma melhora do estilo de vida dos indivíduos, bem como a redução do número de hipertensos e suas complicações.

Palavras-Chave: Hipertensão arterial sistêmica; Prevenção primária; Liga de Hipertensão

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1792**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

LINGUAGENS ARTICULADAS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: A RÁDIO ESCOLA E SEU POTENCIAL NA FORMAÇÃO DE LEITORES/PRODUTORES DE TEXTO

Lívia de Souza– 5º período de Letras, UFLA, bolsista de extensão

Profa. Mauricéia Vieira– Orientadora - DCH/UFLA

–
–
–
–

Instituição: CAPES

Resumo

A sociedade moderna possui uma gama de recursos tecnológicos que nos possibilita interagir de diversas formas com outras pessoas. Trata-se de uma sociedade movida pela informação e constituída como o espaço do saber. Neste contexto, o rádio é um meio que possibilita não só informação e entretenimento, mas também a difusão de “ideias novas, curiosidade, respeito e solidariedade diante de questões sociais e, evidentemente, como difusor de opiniões.” (ALMEIDA, 1994). Desde o seu aparecimento, o rádio tem se constituído como um veículo de comunicação em massa, por sua abrangência, sua capacidade de atingir grandes públicos e pelas facilidades que seu formato proporciona na veiculação de informações. Esse meio de comunicação pode ser caracterizado por ser imediato e por sua rápida capacidade de interagir com o público. Além disso, cumpre funções diversas, como: motivar, sensibilizar, informar, orientar, divertir, etc. A Lei de Diretrizes de Bases ressalta que uma escola competente é aquela que promove conhecimentos de diversas linguagens que norteiam a era da informação. Assim sendo, as escolas devem repensar novas maneiras criativas e interativas de ensinar, por vez devem considerar os meios de comunicação e as mídias. Nessa perspectiva a rádio escola pode ser um meio efetivo no processo de ensino-aprendizagem da língua portuguesa, considerando os diversos gêneros textuais, orais e escritos, estão presentes na comunicação radiofônica: entrevistas, notícias, reportagens, propagandas, etc. A conjugação dessas múltiplas linguagens pode contribuir para o exercício da cidadania, colaborando para formar alunos críticos e conscientes, para a construção e desenvolvimento de habilidades orais e para a apropriação dos gêneros textuais. Nesse sentido, o presente trabalho apresenta resultados de pesquisa, a partir de um projeto desenvolvido no âmbito escolar, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID. O objetivo proposto é analisar a utilização da rádio escola como um recurso metodológico eficaz no processo de ensino-aprendizagem da língua portuguesa. A metodologia constitui-se da análise de um corpus composto por vinhetas, textos publicitários produzidos durante a realização das atividades na escola. O quadro teórico é constituído por estudos de Assumpção (2004), Almeida (1994) e Ramal (2002). Os resultados indicam que a rádio escola mostra-se como um recurso em potencial para o desenvolvimento de habilidades orais e escritas.

Palavras-Chave: Oralidade; Rádio escola; Gêneros Textuais

Instituição de Fomento: CAPES

No. Apresentação: **1580** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Mancha bacteriana no tomateiro

Bruna Viana de Oliveira– 4º período de C. Biológicas, UFLA, projeto extensão.

Ricardo Magela de Souza– Orientador DFP, UFLA.

Gustavo Mateus Silva– Pós-graduando DFP, UFLA.

–

–

–

Instituição:

Resumo

A mancha bacteriana é uma das mais importantes doenças do tomateiro no Brasil. Ela tem provocado severas perdas na produção de mudas e nas lavouras de tomate, chegando a 52% em condições experimentais de campo. Como agentes causais a mancha bacteriana apresenta um complexo de espécies pertencentes ao gênero *Xanthomonas*, a saber, *Xanthomonas euvesicatoria* (Xev), *X. vesicatoria* (Xv), *X. perforans* (Xp) e *X. gardneri* (Xg) (Jones et al., 2004), que podem ser transmitidas pelas sementes. Os sintomas da mancha bacteriana ocorrem em toda parte área da planta, podendo se manifestar em qualquer estágio da cultura (Gitaitis et al., 1992). Entre as medidas de controle o uso de sementes e mudas sadias se destaca. Para tanto é necessário que testes sejam realizados visando a detecção do patógeno nas análises rotineiras de sementes e mudas. Assim, os objetivos deste trabalho são os de detectar a presença do patógeno nos materiais de propagação usados comercialmente, por meio da técnica de PCR. Para tanto estão sendo testados os primers específicos BS-XeF e BS-XeR para Xev, BS-XvF e BS-XvR para Xv, BS-XpF e BS-XpR para Xp e BS-XgF e BS-XgR para Xg, utilizando os controles positivos da Embrapa hortaliças EH2009-130 (Xev), EH2012-22 (Xp), EH2010-41 (Xv) e EH2011-56 (Xg) na detecção do patógeno em mudas coletadas na região de Lavras-MG e nas análises de rotina da Clínica Fitopatológica do DFP.

Palavras-Chave: mancha bacteriana;tomate; *Xanthomonas*

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1891**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Manejo agroecológico em sistemas de horticultura urbana

Talise Siqueira Galo– 2º período de Agronomia, UFLA, bolsista PROEC

Camila Cramer Filgueiras– Doutorando DEN, UFLA

Luís Cláudio Paterno Silveira– Orientador DEN, UFLA

Alcides Moino Junior– Coorientador DEN, UFLA

–

–

Instituição: UFLA, FAPEMIG, CNPq e CAPES

Resumo

Nematóides e fungos entomopatogênicos são promissores agentes de controle microbiano de pragas, com alto potencial patogênico a insetos. Aliado a isso está o fato de serem organismos em geral resistentes a diversos produtos fitossanitários, possibilitando sua utilização em programas de manejo integrado de pragas e doenças; ação sinérgica com outros agentes entomopatogênicos; boa capacidade de adaptação a novos ambientes, desde que estes não apresentem condições adversas extremas; capacidade de difundirem-se no ambiente, buscando pelo hospedeiro; inocuidade a plantas e outros animais, inclusive ao homem. O uso dos nematóides e fungos entomopatogênicos para o controle de importantes espécies de insetos pragas no Brasil é bastante promissor e em outros locais do mundo, como em alguns países da Europa, Ásia e Estados Unidos, já é uma realidade comercial. Além disso, fungos e nematóides entomopatogênicos, por serem organismos naturalmente presentes nos solos, podem ser analisados do ponto de vista de indicação de impacto ambiental em áreas preservadas e/ou alteradas por algum tipo de atividade exploratória. A diversidade dos organismos isolados será avaliada utilizando-se parâmetros ecológicos. Serão abordadas a composição, riqueza, abundância, frequência e diversidade constatadas na área. Na análise da composição de espécies deverá ser dada atenção ao grau de especificidade e alterações na composição. A composição das comunidades entre áreas e entre épocas distintas deverá ser comparada através de índices de similaridade. As análises serão feitas com amostras coletadas na Horta Comunitária da COHAB em Lavras, em conjunto com 24 famílias que levantaram como demanda especialmente os problemas com sanidade dos cultivos. A proposta é implementar iniciativas de controle biológico construindo o conhecimento junto aos produtores selecionados de modo a formar agentes de disseminação das tecnologias ao término do projeto, através de treinamentos e oficinas. Ainda como resultado espera-se atingir o aumento da rentabilidade da comunidade envolvida pelo uso do manejo fitossanitário sustentável de pragas e doenças, de forma a corrigir falhas em práticas já adotadas e introdução de técnicas de baixo custo, fácil acesso e execução.

Palavras-Chave: nematoides;fungos;entomopatogênicos

Instituição de Fomento: UFLA, FAPEMIG, CNPq e CAPES

No. Apresentação: **1730**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Manejo Clínico, Sanitário e Cirúrgico do Rebanho Bovino Leiteiro da UFLA

Fernando de Oliveira Scarpa– 9º período de Medicina Veterinária, UFLA, Bolsista de extensão.

Sandro César Salvador– Orientador DMV, UFLA.

Ricardo Luis Araújo– 9º período de Medicina Veterinária, UFLA, Bolsista de extensão.

Bruno Monteiro da Fonseca– 6º período de Zootecnia, UFLA, Bolsista de extensão.

Gustavo Augusto Andrade– Coordenador, IF Sul de Minas - Machado.

Jackson Antonio Barbosa– Prefeitura Universitária, UFLA.

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A produção da bovinocultura leiteira brasileira está em crescimento, no que diz respeito à produção média dos animais e produção total de rebanhos. Nesse contexto, vemos um cenário de ocorrência crescente de enfermidades, e com isso, crescente utilização de medicamentos veterinários. A monitoração e tratamento das doenças de rebanho são fundamentais para garantir a produtividade e bem estar animal. Para este fim o acompanhamento diário do rebanho é essencial. Estão sendo realizadas visitas diárias ao Centro de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia em Agropecuária da UFLA (Setor de Bovinocultura Leiteira) para diagnóstico e tratamento clínico e/ou cirúrgico de enfermidades nas bezerras, novilhas e vacas leiteiras; monitoramento, instrução e treinamento dos funcionários da ordenha, estabelecimento de protocolos de tratamento de mastites, controle da qualidade do leite; definição e execução do calendário vacinal do rebanho; auxílio em aulas práticas. Até o presente momento (período de Julho à Agosto de 2013) foram realizados 36 tratamentos, entre os principais estão antibióticoterapia e tratamentos suporte. As principais enfermidades diagnosticadas foram diarreia em bezerras de até 3 meses de idade e problemas relacionados ao pós parto (retenção de placenta, cetose, metrite e hipocalcemia). Outras enfermidades diagnosticadas foram tristeza parasitária bovina, pneumonia, metrite, problemas de casco, mastite, leucose e artrites. Os protocolos que estão sendo utilizados nas principais enfermidades são: aplicação de enrofloxacino (Quinotril – Vallée) e pasta homeopática (Curso Zero – Vallée) nos casos de diarreia, até o desaparecimento dos sinais clínicos. Oxitetraciclina (Oxitrat – Vallée), Cálcio (ValléCálcio), antitóxico (Hepatoxan – Vallé), Glicose intra-venosa, no diagnóstico de retenção de placenta com posterior acompanhamento criterioso do animal até resolução das complicações do pós parto; nos casos de metrite foi realizada a administração de Ceftiofur (Bioxell-Vallée) intramuscular por três dias consecutivos. Nesse período, os tratamentos realizados foram considerados satisfatórios, com nenhuma ocorrência de mortalidade de bezerras, novilhas e animais adultos, mostrando que as intervenções foram eficientes.

Palavras-Chave: Sanidade;Bovinos;Leite

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1712** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Manejo clínico-reprodutivo do rebanho leiteiro da fazenda Palmital-UFLA

Ricardo Luis Araujo– 9º módulo Medicina Veterinária,UFLA

Fernando de Oliveira Scarpa– 9º módulo Medicina Veterinária,UFLA

Bruno Monteiro da Fonseca– 6º módulo de Zootecnia,UFLA

Rafael Caputo Oliveira– Mestrando,UFLA

Nadja Gomes Alves– Coorientador,DZO UFLA

Jackson Antônio Barbosa– Orientador,Prefeitura do Campus

Instituição:

Resumo

A produção da bovinocultura leiteira brasileira está em crescimento, no que diz respeito à produção média dos animais e produção total de rebanhos. Nesse contexto, vemos um cenário onde ocorre uma grande ocorrência de enfermidades, e com isso, uma crescente utilização de medicamentos veterinários. A monitoração e tratamento das doenças de rebanho são fundamentais para garantir a produtividade e bem estar animal. Para este fim o acompanhamento diário do rebanho é essencial. Além disso com a criação do centro de desenvolvimento tecnológico da Universidade Federal de Lavras onde esta localizada a fazenda Palmital, a UFLA se torna um centro de referência na área da bovinocultura leiteira tecnificada. O bolsista irá acompanhar as práticas de manejo clínico-reprodutivo do rebanho leiteiro da Universidade Federal de Lavras, na fazenda Palmital localizada em IJACÍ-MG. As atividades realizadas serão: exames ginecológicos através de palpação e ultrassonografia para diagnóstico e acompanhamento da gestação, bem como para monitorar o ciclo estral e realizar protocolos de IATF (inseminação artificial em tempo fixo). Também será feito o monitoramento e assistência as vacas no período pós parto quanto ao diagnóstico e tratamento das complicações reprodutivas e das doenças metabólicas nas vacas em lactação. Todo o acompanhamento reprodutivo das novilhas de reposição também será de responsabilidade do bolsista, serão realizados diagnóstico de gestação e protocolos para inseminação destes animais. O aluno fará a coleta de dados zootécnicos para ao fim do projeto apresentar as informações de desempenho reprodutivo, produtivo e sanitário do rebanho. Todas as atividades de exames ginecológicos serão acompanhadas pela professora co-orientadora. Com este projeto visa-se a melhoria do desempenho do rebanho, com aumento do número de vacas prenhes através do acompanhamento intensivo e tratamento das doenças reprodutivas, melhor detecção deaios com auxílio dos funcionários, melhoria nas praticas de inseminação artificial pelo próprio bolsista, treinamento dos funcionários quanto a observação e conhecimento das doenças e seus tratamentos, melhorias nos protocolos e desenvolvimento e adequação de qual será mais efetivo para a fazenda. O projeto também contará com a parceria dos departamentos de Zootecnia através do acompanhamento nutricional do rebanho pelo professor Marcos Neves Pereira e acompanhamento reprodutivo pela professora Nadja Gomes Alves e do departamento de Medicina Veterinária pelos professores Sandro César Salvador (parte clínica dos animais em produção), Geraldo Marcio da Costa (manejo de ordenha e sanitário) e Antônio Marcos Guimaraes (parasitologia). A fazenda conta com a parceria da Valleé S.A, que participa do projeto com a doação de medicamentos e hormônios para tratamento das doenças e realização dos protocolos de IATF. Ao fim do projeto busca-se avaliar o desempenho desses protocolos, devido aos grandes desafios para alcançar bons índices reprodutivos do rebanho.

Palavras-Chave: Manejo;Reprodutivo;Indices

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1949**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Manejo nutricional e melhoramento genético do rebanho leiteiro da UFLA

BRUNO MONTEIRO DA FONSECA– 6º período de Zootecnia, UFLA, bolsista de extensão.

Jackson Antonio Barbosa– Orientador, Prefeitura Universitária

Fernando de Oliveira Scarpa– 9º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista de extensão.

Ricardo Luis Araujo– 9º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista de extensão.

Gustavo Augusto Andrade– Coorientador, IF Sul de Minas - Machado

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A bovinocultura de leite está crescendo e se desenvolvendo tecnologicamente no Brasil, com isso os animais estão cada vez mais produtivos e tendo maiores desafios para produzirem mais. Tendo isso o manejo nutricional e o melhoramento genético garante a produtividade e o retorno financeiro de rebanhos leiteiros. A alimentação é uns dos principais itens que determina a produtividade dos animais e representa o maior item de custo da atividade. O melhoramento genético envolve a uso via inseminação artificial de touros geneticamente provados, aumentando o potencial genético do rebanho. Está sendo realizadas visitas diárias ao Centro de desenvolvimento e Transferência de tecnologia em Agropecuária da UFLA (Setor de Bovinocultura Leiteira) para o acompanhamento do desenvolvimento dos animais jovens, acompanhamento dos animais em produção, é feito a pesagem de leite semanalmente, ajuste da dieta e separação em lotes dos animais de acordo com a produção e, comunicação de inseminações e nascimentos à Associação dos Criadores de Gado Holandês de Minas Gerais (ACGHMG) para o serviço de registro genealógico dos animais. No período de julho a agosto foram realizadas cinco pesagens de leite, a dieta foi ajustada para cada lote de acordo com a produção, acompanhamento dos relatórios de produção e qualidade do leite junto à ACGHMG, pesagem e acompanhamento dos animais de recria e, foram feitas as devidas comunicações à ACGHMG e o registro de alguns animais que ainda não possuíam. Com todas essas atividades no mês de agosto a fazenda encontra com 50 animais em lactação produzindo cerca de 1100 litros de leite por dia.

Palavras-Chave: nutricional;bovino;leite

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1713** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Manipulação de alimentos – Segurança alimentar para os consumidores de duas micro empresas da cidade de Lavras/MG.

Walquiria Inácia Oliveira Assis– 3º período de Nutrição, UFLA, Programa de Bolsa Institucional de Extensão, Cultura e Esporte - PROEC VSE

Maria Delisete Mendes Assunção– Nutricionista, PROEC - Pró Reitoria Ass Estudantis e Comunitários, UFLA

–

–

–

–

Instituição:

Resumo

O segmento de produção de alimentos fora do lar é representado por bares, restaurantes comerciais, lanchonetes, bufês, cozinhas industriais, self service e outros. O segmento apresenta grande crescimento; estima-se que, no Brasil, uma em cada cinco refeições é feita fora de casa (ABIA). Apesar de a tecnologia moderna possibilitar a produção de alimentos seguros, nas três últimas décadas, o número de doenças veiculadas por alimentos tem aumentado consideravelmente. Isto por que, se cuidados básicos não forem tomados, eles poderão sofrer contaminações, seja na preparação para o transporte, seja no recebimento, no armazenamento ou, ainda, na manipulação final, antes de serem consumidos. Tais ocorrências estão ligadas a grande carência de profissionais capacitados no mercado sendo essencial que haja a formação na área de manipuladores de alimentos seguros. Pensando nisso, este projeto tem como objetivo principal alertar os manipuladores de alimentos sobre os cuidados higiênico-sanitários que devem ter, com a finalidade de preparar, armazenar e oferecer os alimentos de forma adequada, higiênica e segura aos consumidores. Pretende-se com isso, capacitar os profissionais sobre contaminação dos alimentos, noções de microbiologia, boas práticas de fabricação, controle de qualidade, apresentação de um manual de boas práticas de fabricação, prestação de serviços e responsabilidade técnica.

Palavras-Chave: Manipulação de alimentos;Segurança alimentar;Higiene

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1699**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Mapeamento cadastral georreferenciado multifinalitário da Universidade Federal de Lavras

felipe henrique de oliveira–

Rodrigo Villela Machado– Orientador - DEG/UFLA

–

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

Este projeto tem como objetivo a confecção de um mapa cadastral georreferenciado multifinalitário, do Departamento de Engenharia através de levantamentos topográficos utilizando ferramentas tais como Estação total e GPS ,para a locação das entidades com relação a um sistema de referência conhecido . A partir dos dados de locação das entidades, utilizando outras ferramentas como Auto CAD, Banco de dados e Sistemas de informações geográficas, nos permite a confecção de mapas temáticos com objetivo de atender diferentes aplicações, uma dessas aplicações seria para melhorar a administração dos bens de responsabilidade do Departamento de Engenharia da Ufla ,facilitando o controle ,busca e localização destes, proporcionando ,assim ,um melhor atendimento aos seus usuários

Palavras-Chave: geoprocessamento;localização;banco de dados

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1970** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Mapeamento sócio econômico dos produtores rurais que participam de feiras livres no município de Lavas MG.

Virgínia Mara Pereira– Acadêmica em Zootecnia,UFLA, bolsista do Programa de Educação Tutorial.

Silas Sebastião Domingues– Acadêmico em Zootecnia,UFLA, bolsista do Programa de Educação Tutorial.

Flávia Maria de Oliveira Borges Saad– Tutora do Programa de Educação Tutorial, DZO, UFLA.

–

–

–

Instituição: PET Zootecnia

Resumo

As feiras livres que acontecem em Lavras, MG tornaram-se tradição na cidade. São compostas por feirantes que em sua maioria retiram os produtos que vendem na feira de sua propriedade, contando com a mão de obra familiar. A presente pesquisa foi realizada com objetivo de obter-se levantamento dos feirantes e seu nível sócio econômico. Foi aplicado um questionário de cunho sócio- econômico composto por seis questões. Participaram da pesquisa doze feirantes escolhidos aleatoriamente na feira que acontece todas as terças- feiras na Praça Dr. Jorge em Lavras, MG. De acordo com o presente trabalho 66,67% dos produtores participam de duas feiras, seguidos por 16,67% que tem participação em três feiras, 8,33% que participam de sete feiras e 8,33% que participam de uma única feira semanalmente. Além disso, 75% dos entrevistados têm mão de obra exclusivamente familiar e 60% dos produtores têm as feiras como fonte exclusiva de renda de toda a família. A partir do levantamento obtido será iniciado um projeto de assistência profissional junto a esses produtores em uma parceria com os grupos PET UFLA (Programa de Educação Tutorial) visando garantir orientação de nível técnico em diversas áreas da produção como administrativa, agrônoma, veterinária e zootécnica. Esse questionário foi somente um ponto de partida, para um mapeamento dos produtores, uma vez que a maioria tem algum auxílio técnico, mas não presente no dia a dia. Com a continuidade do presente projeto visamos oferecer auxílio aos produtores garantindo minimização dos custos aliado ao aumento na produção e melhorias na qualidade de seus produtos.

Palavras-Chave: Assistência;Comércio;Feirantes

Instituição de Fomento: PET Zootecnia

No. Apresentação: **1806** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Maracatu como prática educativa

Roberta Carvalho Pereira Campos– 8º período de Ciências Biológicas, UFLA, Bolsa de extensão, cultura e esportes.

Rosana Vieira Ramos– Orientadora DED, UFLA.

–

–

–

–

Instituição: Diretório Central dos Estudantes - DCE

Resumo

O Maracatu é uma manifestação da cultura popular brasileira que vem se difundindo nos últimos tempos por todo país, através dele é possível trabalhar em grupo desenvolvendo práticas educativas. Portanto, o presente trabalho tem como objetivo reunir a juventude para estudar, através da prática musical em conjunto, a história e os ritmos percussivos com base no maracatu de baque virado. Pretende-se também estimular as potencialidades inovadoras e criativas destes sujeitos sociais, instrumentalizando o maracatu como ferramenta de agitação e propaganda, a fim de fortalecer a organização da juventude através do Levante Popular da Juventude. E, além disso, proporcionar espaços culturais de integração com a comunidade lavrense, através de oficinas abertas ao público. Neste sentido, tal manifestação possibilita reunir a juventude a fim de fortalecer espaços de cultura popular e proporcionar atividades que contribuem na troca de saberes entre os sujeitos envolvidos. Estão sendo realizadas oficinas, de três horas semanais e encontros mensais em parceria com o grupo Muiraquitã da Universidade Federal de Alfenas, para trabalhar técnicas de percussão com base no maracatu de baque virado, estudar seu histórico e a questão negra no Brasil, criando baques e letras de músicas a partir das discussões geradas. Pretende-se ter um grupo que realize oficinas teóricas e práticas na Universidade Federal de Lavras - UFLA, nas escolas e bairros da cidade, e em eventos diversos. Dessa forma, as oficinas podem permitir que a juventude se organize enquanto sujeito social transformador da própria realidade, forjando o resgate cultural e ideológico sobre aspectos inerentes a própria história do povo brasileiro, e que ainda são atuais.

Palavras-Chave: Oficina musical;Prática educativa;Juventude

Instituição de Fomento: Diretório Central dos Estudantes - DCE

No. Apresentação: **1597** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

MELHORIA DOS PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE LAVRAS E REGIÃO

Ximene Costa Martins– Graduanda,6º período, Departamento de Administração e Economia, UFLA

Júlia Daher Pacheco– Graduanda,3º período, Departamento de Ciência dos Alimentos,UFLA

Marcelo Makoto Klein Okahayashi– Graduando, 3º período, Departamento de Ciência dos Alimentos, UFLA

Júlia Tortieri Garcia– Graduanda,3º período, Departamento de Ciência dos Alimentos,UFLA

João de Deus Souza Carneiro– Professor, Departamento de Ciência dos Alimentos, UFLA,

–

Instituição: UFLA

Resumo

Com grande potencial de expansão de vendas, os produtos das micro e pequenas empresas necessitam de algumas melhorias (tanto nas formulações, como nos rótulos e embalagens) para que possam competir melhor com os produtos concorrentes das grandes marcas. A partir de estudos de caso, pesquisas mercadológicas, testes sensoriais, testes de aceitação, testes de intenção de compra, comparação entre produtos de marcas concorrentes, análise de mercados e avaliação das características do produto, é possível realizar melhorias compatíveis com a realidade dessas micro-empresas, aumentando a qualidade geral dos produtos, impulsionando, assim, as vendas. Dessa forma, este projeto objetiva auxiliar às micro e pequenas empresas de Lavras e região na melhoria dos produtos alimentícios produzidos e comercializados por elas. Através das parcerias, que darão início ao estudo detalhado dos casos individuais de cada produto, serão aplicados os testes específicos para cada situação. Com os resultados das pesquisas de mercado e dos diversos testes, espera-se poder implantar as mudanças necessárias, atingindo então o objetivo da melhoria proposta no projeto, aumentando a qualidade e competitividade dos produtos dessas empresas frente aos concorrentes das grandes marcas. Palavras-chave: Melhoria; pequenas empresas; testes sensoriais; pesquisa de mercado;

Palavras-Chave: Melhoria;pequenas empresas;testes sensoriais

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1706** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Melhoria na editoração e revisão científica da revista de divulgação científica INFOCOMP

Antonio Carlos Calixto– 4º período de Sistemas de Informação, UFLA, Projeto de Extensão. e-mail: acalixto@sistemas.ufla.br

André Pimenta Freire– André Pimenta Freire DCC, UFLA. e-mail: apfreire@dcc.ufla.br

–
–
–
–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A INFOCOMP Journal of Computer Science é uma revista de divulgação científica gerenciada pelo Departamento de Ciências da Computação da UFLA. A revista tem tido importante contribuição para a divulgação de pesquisas científicas realizadas em diversas partes do mundo. O propósito deste projeto é o aperfeiçoamento do processo de editoração e do gerenciamento do andamento das revisões científicas realizadas na INFOCOMP. O projeto envolve o apoio às atividades contínuas de revisão, editoração e gerenciamento, bem como apoio na implantação de um novo sistema de gerenciamento de submissões, com vistas a alcançar os requisitos para indexação em bases de dados como a Scielo e o ACM Guide of Computing Literature, que tem grande alcance de pesquisadores e estudantes da área de Ciência da Computação. Para isso, está sendo realizado um estudo para o processo de migração da revista para o OJS -Open Journal System - um software desenvolvido para a criação e administração de publicações eletrônicas periódicas. O estudo é importante para que se conheça as características do novo sistema antes da transição da revista. Analisando os objetivos do projeto e as condições necessárias para atingi-los é possível a conclusão de que a migração da revista para o software OJS tende a trazer melhorias nos processos de editoração, gerenciamento e revisão da revista. Porém, para que isso ocorra é necessário que os usuários dominem o novo sistema, que trata os artigos para submissão de forma individual, diferente do modelo antigo, além de facilitar a interação entre os usuários durante o decorrer do processo. Desta forma, a revista terá ampliado seu potencial como veículo de divulgação científica.

Palavras-Chave: Sistemas Web;Divulgação científica;Editoração de Revista

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1673** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

METODOLOGIA DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL COMO FORMA DE AUXÍLIO NA COLETA SELETIVA DOS RSU EM TRÊS BAIRROS DO MUNICÍPIO DE LAVRAS-MG

Mariana Severo de Rezende Ribeiro– 8º período de Engenharia Ambiental, UFLA, Bolsista de Projeto de Extensão

Juliana Campos Amorim– 8º período de Engenharia Ambiental, UFLA, Bolsista de Projeto de Extensão

André Geraldo Cornelio Ribeiro– Orientador, DEG, UFLA, Professor Adjunto I

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

O presente projeto tem como objetivo geral a aplicação, em etapas, de uma educação ambiental de maneira a conscientizar os moradores dos bairros São Vicente, Dona Flor e Caminho das Águas da cidade de Lavras-MG na implantação e melhoria da coleta seletiva dos RSU. A metodologia para a conscientização ambiental e implantação da coleta seletiva nos 3 (três) bairros se dará durante 1 (um) ano, dividida em 4 (quatro) etapas de aplicação. Na primeira etapa serão realizadas uma composição gravimétrica dos resíduos gerados e aplicação de uma pesquisa de opinião pública e hábitos de descartes, além de um levantamento socioeconômico, visando avaliar a percepção sobre a importância da coleta seletiva, e a relação das características dos resíduos potencialmente recicláveis com os hábitos de descartes e classe social dos moradores nos três bairros a serem estudados. Serão distribuídos, ainda na primeira etapa, panfletos contendo o horário e outras informações pertinentes sobre o programa de coleta seletiva. Na segunda etapa serão realizadas palestras nas escolas dos bairros, bem como a elaboração de cartilhas educativas a respeito da importância da coleta seletiva, que serão entregues na da terceira etapa. Na última etapa do programa de educação ambiental, serão realizadas entrevistas e divulgação do programa de coleta seletiva nas rádios, além de divulgação em carros de som e dias de ação social com faixas, teatros e gincanas, nas praças dos bairros, com a presença dos participantes do projeto, os associados da ACAMAR e os moradores. Durante todas as etapas do programa de educação ambiental serão realizadas caracterizações dos resíduos separados para coleta seletiva, cuja finalidade é acompanhar a evolução, em termos quantitativos e qualitativos, da conscientização ambiental aplicada. Desta forma considera-se que esta pesquisa poderá contribuir positivamente nas ações municipais, em termos de promover uma nova metodologia para a implantação da coleta seletiva, incentivando os moradores a essa conscientização necessária atualmente.

Palavras-Chave: coleta seletiva;resíduos sólidos;conscientização

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1816** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Minicurso de Stellarium

Pablo William Rodrigues de Lima– 5º período de Física,UFLA,bolsista institucional PIBIC.

Adriana Nazaré Trindade Candide– 4º período de Física,UFLA,bolsista de Extensão.

Jose Alberto casto Nogales Vera– Orientador DEX,UFLA.

Karen Luz Burgoa Rosso– Coorientador DEX,UFLA.

–

–

Instituição:

Resumo

Este minicurso tem como objetivo ensinar a manusear o Software Stellarium. Este software é uma ferramenta completa e de simples compreensão para o estudo de Astronomia, é gratuito e esta disponível na internet para download, oferecendo maior acessibilidade a todos que tem interesse em aprender astronomia. Com vários recursos gráficos, o Stellarium mostra uma simulação do céu com a posição precisa dos astros em geral como estrelas, planetas, aglomerados de estrelas entre outros. Este programa também mostra as constelações de várias culturas como a grega e a indígena Tupi Guarani. Essas informações são enriquecidas ainda com uma simulação de movimento em tempo real dos astros celestes, mostrando desde o céu de datas passadas como também de datas futuras, possibilitando observações de qualquer época do ano. Com as coordenadas exatas do lugar onde o observador se encontra o Software mostra exatamente o céu acima deste, ajudando-o a localizar as constelações e outros astros, com a ajuda de dispositivos de busca e fácil entendimento. É possível também conhecer propriedades físicas dos astros como magnitude, distancia da terra e muitas outras. Durante a realização do minicurso será apresentado as constelações mais conhecidas, movimentação de planetas durante a semana e as trajetórias que estes fazem no céu. Será discutido também um pouco sobre mitologias relacionadas as constelações e suas implicações na sociedade, além de uma rápida abordagem sobre constelações zodiacais.

Palavras-Chave: Minicurso;Software;Stellarium

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1847** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Minicurso sobre o programa Stellarium

Vinicius Teske de Carvalho– 5º Período de Física, UFLA, Iniciação científica(PIBLIC)

Giovanna Toledo Borges– 1º Período de Física, UFLA, Bolsa de Extensão(PIBLIC)

Jose Alberto Casto Nogales Vera– Orientador DEX

Karen Luz Burgoa Rosso– Orientador DEX

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Resumo: O minicurso sobre o software Stellarium tem o propósito de apresentar a interface do programa ao público, mostrando um poderoso e gratuito software indicado para astrônomos amadores que conta com uma grande gama de recursos para os iniciantes na magnífica arte de observar os astros, além de proporcionar um mecanismo de observação estelar. O programa possui informações sobre as estrelas, nebulosas, galáxias e planetas. É um programa livre que conta com versões para a maioria das plataformas de sistema operacional. O curso prevê o despertar de novos astrônomos amadores e a interação social das pessoas com o grande e misterioso universo que nos cerca, sendo o Stellarium um grande facilitador de observações. O programa Stellarium é usado pelo grupo do Magia da Física e Universo aos sábados para a apresentação do “Festa das Estrelas”, que é um encontro para apresentação de conteúdos referentes a astronomia e para fazer observações, aberto ao público em geral. O grupo Magia da Física e do Universo é coordenado pelos professoras José Alberto Casto Nogales Vera e pela professora Karen Luz Burgoa Rosso, contando com vários alunos dos mais variados cursos, promovendo o dinamismo e a inclusão de todas as áreas de desenvolvimento de conhecimento.

Palavras-Chave: Minicurso;Stellarium;Programa

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1697** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Minicurso Stellarium

Marcelo Goulart dos Santos– 5 período de Física, UFLA, PIBLIC, projeto Magia da Física e do Universo

Kelly Cristina Pereira– 4 período de Física, UFLA, projeto Magia da Física e do Universo

Profa. Dra. Karen Luz Burgoa Rosso– Orientadora DEX, UFLA

Prof. Dr. Jose Alberto Casto Nogales Vera– Coordenador DEX, UFLA

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

O Stellarium é um observatório virtual, disponível gratuitamente, que nos ajuda a ter um pouco mais de conhecimento do nosso céu. Há algum tempo (ou ainda hoje, mas em lugares mais afastados da cidade), observar o céu era uma tarefa fácil, já que a poluição, tanto luminosa quanto atmosférica, não tinha atingido os níveis atuais. Mas hoje em dia, mesmo à noite, essa simples tarefa se torna não tão simples. Contudo, apesar de não podermos observar a olho nu, visando o conhecimento e aprendizado, podemos usar este programa para simular o céu, visto de vários lugares do planeta (e fora dele!), desconsiderando estes fatores que interferem. Junto com este céu virtual, estão diversos dados dos corpos celestes, atualizados constantemente, tais como distâncias, seus tamanhos, magnitude, e posicionamento. Além destes dados mais “técnicos”, para os mais leigos é possível boas horas de divertimento, tendo como encontrar constelações de várias mitologias e posteriormente, fazer o reconhecimento no céu real, e também contar com recursos como avançar e recuar no tempo e ver o movimento do céu. A constelação tratada aqui será a da águia. Identificada como uma águia pelos astrônomos do delta do Eufrates, esta constelação herda o nome da ave que pertencia ao deus grego Zeus. O principal compromisso de Aquila era levar o jovem e belo Ganimedes para o céu, para servir como criado do seu senhor.

Palavras-Chave: Astronomia;Stellarium;Magia da Física

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1702** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Modelagem Matemática no Ensino: um projeto de Captação da água de chuva na escola

Daiany Cristiny Ramos– 8º período de Matemática, UFLA, Projeto de Extensão.

José Antônio Araújo Andrade– Orientador DEX, UFLA.

–
–
–
–

Instituição:

Resumo

Este trabalho propõe investigar a Modelagem Matemática como uma metodologia para o ensino de conteúdos matemáticos no Ensino Médio, em uma perspectiva crítica. Nesse sentido, a Modelagem Matemática pode orientar o trabalho docente na tentativa de ensinar matemática através de problemas que são constituídos pela contextualização do cotidiano. A possibilidade de resolver problemas reais usando a Matemática pode gerar um ambiente de aprendizagem reflexivo e investigativo. Trata-se de “um ambiente de aprendizagem no qual os alunos são convidados a indagar e/ ou investigar, por meio da Matemática, situações com referência na realidade” (BARBOSA, 2001). Tendo em vista essa concepção, o objetivo principal do trabalho é estudar o tema Água por meio da Modelagem Matemática, no contexto do Ensino Médio, e assim investigar e discutir as implicações que tal ambiente de aprendizagem pode oferecer para o ensino-aprendizagem de matemática. A metodologia consiste em cinco etapas: escolha do tema; interação; planejamento do trabalho a ser desenvolvido; conteúdo matemático e validação do modelo. O trabalho faz parte do projeto de extensão da Universidade Federal de Lavras “Explorando a Matemática e vencendo desafios” e já começou a ser desenvolvido com um grupo de quatro alunas do Ensino Médio da escola Estadual Jaime Ferreira Leite. O tema escolhido foi “Água”, tomando como recorte para este trabalho a captação da água de chuva. A etapa da Interação já ocorreu, nessa etapa procurou-se entender um pouco mais sobre o tema. A etapa do planejamento do trabalho está em andamento, nessa etapa procura-se elaborar uma questão problema e desenvolver estratégias para resolvê-la. Os instrumentos de coleta de dados são: entrevistas semiestruturadas; registros dos alunos; um diário de campo. A metodologia para análise dos dados de conteúdo será a Análise de Conteúdo. Referências: BARBOSA, Jonei Cerqueira. Modelagem Matemática: Concepções e Experiências de Futuros Professores, Rio Claro, 2001. Tese (Doutorado em Educação Matemática), UNESP- Rio Claro.

Palavras-Chave: Modelagem Matemática; Educação Matemática Crítica; Captação da Água de Chuva

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1920**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Modelos de Agricultura e Sustentabilidade, correlações socioambientais e culturais.

Rubens do Monte Lima Silva Scatolino– 5º período de Ciências Biológicas , UFLA, voluntário do ESF-Lavras

Ana Carolina Rozenberg de Andrade– 7º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, DEG, UFLA, voluntária do ESF-Lavras

Juliano Vilela Oliveira– 8º período de agronomia, UFLA, voluntário do ESF-Lavras

Raphaella Gomes Martins Alves– 8º período de agronomia, UFLA, voluntária do ESF-Lavras

Paulylene Vieira Nogueira– Mestranda em botânica aplicada, UFLA, voluntária da ESF

Gilmar Tavares– Orientador, DEG, UFLA, Professor Titular

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Os núcleos de estudos e ações socioambientais: "Engenheiros Sem Fronteiras – Lavras" e "Núcleo de Estudos em Agroecologia, Permacultura e Extensão Inovadora", realizaram nos dias 08, 09 e 10 de julho de 2013, o 1º seminário intitulado: Modelos de Agricultura e Sustentabilidade, correlações socioambientais e culturais. O evento aconteceu no anfiteatro Departamento de Engenharia e abordou, em três etapas, as temáticas da Agroecologia e sua ideologia, as práticas e técnicas aplicadas no manejo da Agricultura Familiar e por fim, Culturas Afrobrasileiras relacionadas com estas práticas. A união e articulação dos núcleos de estudos citados foram relevantes para o sucesso do evento, pois eleva sua capacidade de atuação na construção de outros eventos de grande porte e ressalta a presença de estudos destinados a agricultura familiar, em um meio onde o foco é preferencialmente de tecnologias para grandes produtores. A análise final foi positiva, a linearidade temática foi imensamente elogiada, nos momentos de avaliações participativas. Conclui-se que seminários desta natureza, devem ser repetidos propiciando maior participação de alunos, professores e principalmente de agricultores familiares e simpatizantes da Agroecologia.

Palavras-Chave: Agroecologia;Sustentabilidade;Cultura Afrobrasileira

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1836** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Monitoramento das Cargas Internas de treinamento em jovens atletas de Atletismo

Fernando Donizete Pereira– 9º período de Educação Física, UFLA, Bolsista Institucional de Extensão, Cultura e Esporte - PROEC AC ESPORTE PRAEC - CRIA LAVRAS

Fernando Roberto de Oliveira– Orientador DEF,UFLA

Francisco de Assis Manoel– Graduado em Educação Física, UFLA

Rafael Eugênio de Souza Carvalho– 9º período de Educação Física, UFLA

Higor Vinícius Rodrigues Spinelí Silva– 9º período de Educação Física, UFLA

–

Instituição: Universidade Federal de LAVras

Resumo

Introdução: Diversas variáveis são empregadas no controle de sobrecarga interna imposta pelo treinamento, entre elas a percepção subjetiva de esforço (PSE). Na prática, restam dúvidas sobre aplicação da PSE com os jovens atletas. Objetivo: Descrição da PSE como monitoramento da carga de treinamento em jovens atletas de atletismo de nível nacional e internacional. Metodologia: Foram avaliados 17 atletas de atletismo em duas semanas típicas de treinamento. Trinta minutos após o final do treino, foi aplicada a CR10, o Score foi então multiplicada pelo tempo total do treino em minutos e assim o resultado em unidades arbitrarias (UA). As PSE foram coletadas ao longo das semanas, sendo as UA utilizadas para a quantificação e organização das cargas de treinamento, Resultados: As médias da PSE da sessão, para a média da carga semanal e monotonia (UA) foram, respectivamente: 1ª Sessão = 10500 ± 286 ; 2ª Sessão = 11520 ± 335 ; 3ª Sessão = 12675 ± 236 ; 4ª Sessão = 15660 ± 367 ; 5ª Sessão = 12825 ± 288 ; 6ª Sessão = 14220 ± 399 ; 7ª Sessão = 7350 ± 205 ; 8ª Sessão = 6900 ± 179 ; 9ª Sessão = 10380 ± 241 ; 10ª Sessão = 7350 ± 149 ; 11ª Sessão = 7720 ± 285 ; 12ª sessão = 14040 ± 392 ; 4ª Sessão Conclusão: Na abordagem prática aplicada, foi verificada facilidade da utilização da PSE com jovens atletas de atletismo, sendo um método simples e acessível na solução do problema de quantificação das cargas.

Palavras-Chave: Percepção Subjetiva de Esforço;Treinamento Esportivo;Monotonia

Instituição de Fomento: Universidade Federal de LAVras

No. Apresentação: **1865**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

NASA-Br

Victor Scarano Andrade Oliveira– 2º período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, extensionista voluntário.

Luís Gustavo Ferreira Vernucci– 2º período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, extensionista voluntário.

Victória Ramos Régis Maciel– 2º período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, extensionista voluntário.

Danilo Serenini Bernardes– 2º período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, extensionista voluntário.

Prof. Gilmar Tavares– Orientador - DEG/UFLA

–

Instituição: UFLA

Resumo

Equipe NASA-Br (Núcleo Acadêmico de Sistemas Automotivos do Brasil) é formada por estudantes dos cursos Engenharia de Controle e Automação, Administração, Administração Pública, Ciência da Computação, Engenharia Ambiental, Engenharia Agrícola e Física que possuem como objetivo de tal projeto, ampliar o aprendizado desenvolvendo um empreendimento que abrangerá diversas áreas do conhecimento que serão apresentadas ao decorrer desse programa. Contamos com a colaboração de um professor orientador, Dr. Gilmar Tavares e toda a estrutura da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Surgida a partir da iniciativa de calouros de Engenharia de Controle e Automação, hoje a NASA-Br conta com mais de 30 estudantes da UFLA. O envolvimento de tantas áreas do saber é justificado pelas subdivisões da equipe: mecânica, gestão, socioambiental e elétrica. O primeiro projeto, consiste no desenvolvimento de um Baja (mini carro para competição) por completo, excluindo somente o motor. Freios, suspensões, chassis e transmissão serão desenvolvidos. O objetivo do NASA-Br é ser a equipe que produza o Baja com maior desenvoltura, desempenho e sócio ambientalmente sustentável, tornando-se vencedor na competição SAE Brasil. O Baja é um mini veículo off-road, que será produzido por nossa equipe e representará a Universidade Federal de Lavras (UFLA) no setor automotivo, visando pôr em prática nossos conhecimentos e participar da competição Baja SAE Brasil. A ideia é que ele seja eficiente em todas suas funções, tais elas: velocidade, resistência, desempenho, segurança entre outros. Sua fabricação será um desafio visto que temos como meta atender de forma apurada à todas essas condições. O projeto além de desenvolver áreas profissionais de atuação como a mecânica, elétrica e gestão, por exemplo, desenvolve também o trabalho em equipe, preparando os participantes ao gerar experiências para que seja formado um profissional completo e competente. O projeto desafia os estudantes, com o intuito de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula na prática. Isso possibilita uma maior capacitação ao mercado de trabalho, pois os alunos envolvem com projetos e situações reais, presenciadas na vida profissional.

Palavras-Chave: Baja;NASA-Br;veículo

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1754** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Natação No Desporto Universitário da UFLA

Fabiana Honorio Augustinho– 8º período de Matemática,UFLA,Bolsista Extensão-PROEC AC ESPORTE PRAEC

Poliana de Carvalho– 10º período de Educação Física,UFLA,Bolsista Extensão-PROEC AC ESPORTE PRAEC

Sandro Fernandes de Silva– Orientador DEF ,UFLA

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Natação No Desporto Universitário da UFLA Fabiana Honorio Augustinho^{1*}, Poliana de Carvalho¹, Sandro Fernandes da Silva ¹ 1-Coordenadoria de Esporte e Lazer / PRAEC *fabiana.augustinho@hotmail.com A Natação competitiva exige força e técnica, com isso, técnico e atleta buscam o aumento do desempenho através de treinos específicos dentro d'água e também em atividades fora d'água trabalhando seu condicionamento físico. O projeto de monitoria esportiva tem como propósito auxiliar o treinador na elaboração e aplicação dos treinos da equipe de natação, que acontece no Lavras Tênis Clube da cidade de Lavras - MG, e verificar juntamente ao treinador se houve uma melhora no desempenho dos nadadores com relação aos treinos, principalmente nos campeonatos disputados, além de desempenhar o “espírito de equipe” entre os atletas da modalidade. Atualmente contamos com 18 atletas e os resultados podem variar de uma competição para outra, tendo como interferência o psicológico e a disposição física do nadador. As principais competições que iremos participar são os Jogos Universitários Mineiros (JUM's) e os Jogos Universitários Brasileiros (JUB's). O objetivo é preparar a equipe para essas competições. O resultado esperado é que nossos atletas obtenham nos Jogos Universitários Brasileiros deste ano a classificação entre os 10 primeiros colocados. Com a preparação para tal competição os atletas que não se classificaram treinam continuamente e se preparam e participam de varias competições regionais, estaduais e nacionais não universitárias mantendo um bom empenho para terem resultados melhores nos jogos de 2014, superando os números de medalhas dos Jogos Mineiros deste ano (2013), e classificando mais atletas da modalidade para participar da etapa nacional de 2014. Palavra chave: Natação, Atletas, Competições. Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Palavras-Chave: Natação;Atletas;Competições

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1695** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

NÍVEL DE SATISFAÇÃO CORPORAL EM VIGILANTES DE UMA UNIVERSIDADE

Maria Beatriz Silva Pereira– 3º período de educação física licenciatura, UFLA, bolsita projeto de extensão.

Sandro Fernandes– Professor/Coordenador do projeto, Educação física, UFLA.

Talles Luiz Reis– 3º período de educação física, UFLA, bolsita projeto de extensão.

Waldiney Antonio– 3º período de educação física, UFLA, bolsita projeto de extensão.

Ramine Rabelo– Estudante de educação física, 3º período de educação física, UFLA, bolsita projeto de extensão.

Rafael Lopes– 9º período de educação física, UFLA, UFLA, bolsita projeto de extensão.

Instituição: Ufla

Resumo

INTRODUÇÃO A prática de atividades físicas é importante na prevenção e tratamento de doenças como hipertensão, diabetes, cardiopatia isquêmica, depressão, alguns tipos de câncer, sobrepeso, entre outras. A alta prevalência de sedentarismo na sociedade moderna tem sido apontada como um importante problema de saúde pública a ser combatido com prioridade. É possível que o grau de insatisfação com a imagem corporal influencie o modo como cada indivíduo se percebe da relação massa corporal, percentual de gordura (G%) e estatura. OBJETIVO Identificar o nível de satisfação dos vigilantes quanto à sua imagem corporal. METODOLOGIA Será aplicada uma tabela de Stundark que consiste em imagens de silhuetas de 1 a 9 em vigilantes de uma universidade. RESULTADOS: Esperamos encontrar que alguns querem emagrecer e outros ganharem massa muscular e que estejam insatisfeitos com sua silhueta atual. CONCLUSÃO Esperamos que com um programa de atividade física todos possam encontrar o nível de satisfação de imagem corporal que gostaria de estar para aqueles que querem emagrecer. Os indivíduos avaliados. REFERÊNCIAS Damasceno, V.; Lima, J. R.; Vianna, J.; Vianna, V.R.; Novaes, J.; Tipo físico ideal e satisfação com a imagem corporal de praticantes de caminhada; Rev Bras Med Esporte _ Vol. 11, Nº 3 – Mai/Jun, 2005. D'Alencar, E.; Lima, M.; Mendonça, P.; Custódio, I.; D'Alencar, B.; Lima, F.; Ações de educação em saúde no controle do sobrepeso/obesidade no ambiente de trabalho; Rev. Rene. Fortaleza, v. 11, n. 1, p. 172-180, jan./mar.2010

Palavras-Chave: vigilantes;sandro;projeto

Instituição de Fomento: Ufla

No. Apresentação: **1848** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Noções de segurança no trabalho da construção civil no Curso de Capacitação de Mestres de Obras do Programa de Qualificação Profissional da UFLA.

Daiana Aparecida Cardoso– 1º Período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, Bolsista do Programa Institucional de Extensão_ dac@engambiental.ufla.br

Antônio Carlos Neri– Orientador DEG, UFLA _ acneri@deg.ufla.br

–

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Será realizado, na Universidade Federal de Lavras, o Curso de capacitação de Mestres de obras do Programa de qualificação profissional da UFLA. Dentre os temas que serão abordados inclui-se o de noções de segurança no trabalho da construção civil. O tema da segurança no trabalho, nesse curso, será baseado na Norma Regulamentadora – NR 10 (Instalações e Serviços de Eletricidade) e NR 18 (Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção – PCMAT). Nestas são expostas, as condições mínimas para garantir a segurança daqueles que trabalham em instalações elétricas, em suas diversas etapas, incluindo projeto, execução, operação, manutenção, reforma e ampliação, incluindo terceiros e usuários. Será exposto também o PCMAT que é considerado o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais– PPRA da Construção civil, que estabelece diretrizes de ordem administrativa, de planejamento de organização, que objetivem a implementação de medidas de controle e sistemas preventivos de segurança nos processos, nas condições e no meio ambiente de trabalho na indústria da construção civil. Objetiva-se com o curso capacitar cidadãos como profissionais para atender a construção civil, que conheçam e reconheçam a importância das normas de segurança e das medidas a serem tomadas em seu ambiente de atuação no trabalho.

Palavras-Chave: Segurança do trabalho;Mestre de obras;Construção civil

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1937** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

NOVAS VIVÊNCIAS A CERCA DO BOLICHE NA ESCOLA

Leandra Aparecida de Sousa– 9º período de Educação Física, UFLA,bolsista PIBID/Capes

Raoni Perrucci Toledo Machado– Orientador DEF, UFLA

Isah Baião– 4º período de Educação Física, UFLA,bolsista PIBID/Capes

Angélica Aparecida Lima– 4º período de Educação Física, UFLA,bolsista PIBID/Capes

Rubens Guimarães Pinheiro Silva– Supervisor, Escola Municipal Itália Cautiero Franco

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O boliche é um jogo cujo objetivo é arremessar uma bola com a finalidade de atingir dez pinos dispostos em forma triangular ao final de uma pista. O boliche pode ser jogado como lazer ou como esporte. O PIBID/Educação Física teve como meta proporcionar vivências e experimentações a cerca do esporte boliche de forma lúdica e interativa entre os discentes de uma escola municipal. O projeto “Boliche na Escola” envolveu sete turmas do ensino fundamental, abrangendo 175 alunos de uma Escola Municipal de Lavras e contou com diversos recursos pedagógicos para o ensino dos conteúdos teóricos e práticos. Os saberes teóricos dos alunos foram aprofundados com auxílio de recursos audiovisuais, através de vídeos explicativos, referentes à história e regras do boliche. Para melhor compreensão do tema, os estudantes pesquisaram sobre regras, curiosidades, reportagens e apresentaram suas ideias em cartazes, os quais foram afixados em painéis na escola. Posteriormente os discentes confeccionaram os pinos e a bola com materiais alternativos: garrafas pets, meias e jornais. Logo após, vivenciaram o jogo boliche com as regras adaptadas ao ambiente escolar e para a conclusão do projeto os estudantes tiveram a oportunidade de criar e reinventar as regras do jogo boliche, a fim de proporcionar estímulos criativos, contribuindo com o desenvolvimento do simbolismo e da fantasia infantil, elementos indispensáveis nas práticas escolares. Ao final das atividades solicitou-se aos discentes um relato escrito e individual sobre as experiências vivenciadas no decorrer do projeto. Os mesmos ressaltaram nas dissertações alguns pontos como “conhecer o boliche”, “gostei das atividades” e “regras novas e bem divertidas”. Esses relatos contribuíram de forma significativa para a avaliação final do projeto e o seu fechamento se deu com a doação dos materiais confeccionados para a educação infantil da escola pelos discentes. O Projeto “Boliche Escolar” possibilitou novos saberes através de uma pedagogia diferenciada contribuindo de forma significativa na aquisição de conhecimentos quanto ao conteúdo teórico e prático do jogo boliche aprimorando as fronteiras do saber dos envolvidos.

Palavras-Chave: Educação Física;Jogo;Brinquedo

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1611** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Núcleo de Assistência Integrado de Saúde (NAIS) - PMMG

Frederico Augusto Sarti Franco– Terceiro período Administração Pública UFLA

Marcos Vinicius Cotta Ferreira– Presidente do centro acadêmico e estudante de Administração Pública.

Julio Pereira Marques– Vice presidente do centro acadêmico e estudante de Administração Pública.

Lucas Duarte– Estudante do curso de Administração Pública.

Roger Apolinario– Estudante do curso de Administração Pública.

Prof. Magno de Sousa– Orientador - DAG- UFLA

Instituição: Ufla / PMMG

Resumo

Em primeiro plano, a pesquisa trabalhará com o plano de saúde ofertado pela Polícia Militar de Minas Gerais, NAIS (Núcleo de Assistência Integrado de Saúde). O objetivo deste trabalho será analisar, por meio de entrevistas com os usuários do sistema, a qualidade dos serviços prestados. Tal análise englobará aspectos como tempo e capacidade de atendimento, estrutura do local, tempo de espera, disponibilidade de serviços, burocracia, tempo de resposta dos exames, realização de campanhas educativas e de prevenção. Pesquisar a respeito da satisfação dos clientes é uma tarefa fundamental para a gestão das empresas, uma vez que seu entendimento pode proporcionar uma avaliação de desempenho sob a perspectiva do cliente, indicando decisões tanto estratégicas quanto operacionais que venham a influenciar no nível de qualidade dos serviços prestados pela organização.

Palavras-Chave: nais; pesquisa; objetivo

Instituição de Fomento: Ufla / PMMG

No. Apresentação: **1875** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

NÚCLEO DIRETORIA DE APOIO E DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO (DADP): AMPLIAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO “GINÁSTICA LABORAL NA UFLA”

Larissa Mendes Reis– 8º período de Educação Física e Esporte, UFLA, projeto de extensão, cultura e esporte.

Priscila Carneiro Valim-Rogatto– Orientadora,DEF, UFLA.

Paula Aparecida Borges– 8º período de Educação Física e Esporte, UFLA, projeto de extensão, cultura e esporte.

Lahis Cristina Moraes de Moura– 3º período de Educação Física e Esporte, UFLA, projeto de extensão, cultura e esporte.

Dáffiner Láis Alves– 3º período de Educação Física e Esporte, UFLA, projeto de extensão, cultura e esporte

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras-UFLA

Resumo

A Ginástica Laboral é composta por exercícios realizados no próprio local de trabalho, atuando de ação preventiva dos problemas de saúde do trabalhador. É uma atividade de curta duração apresentando como característica alongamentos, os quais trazem como benefícios estímulos e a compensação das estruturas musculares mais envolvidas nas tarefas ocupacionais diárias, além de uma ampliação da autoestima e melhor relacionamento no meio social. Na Universidade Federal de Lavras (UFLA), o projeto de extensão “Ginástica Laboral na UFLA” vem se desenvolvendo desde 2010 e era inicialmente direcionada para os servidores que trabalham nos setores alocados nos prédios da Reitoria. Em meados de 2011 foi implantado o núcleo Campus Históricas. O projeto vem proporcionando resultados positivos aos seus praticantes devido aos seus benefícios físicos e psicológicos que interferem melhorando a saúde ocupacional dos servidores. Partindo desses resultados, houve a necessidade de se ampliar o projeto para diversos setores da instituição. Em 2013 essa ampliação aconteceu por meio da criação de mais dois núcleos: o Núcleo Biblioteca e o Núcleo da Diretoria de Apoio e Desenvolvimento Pedagógico (DADP) tendo como participantes em específico, os servidores desses setores. A DADP é um setor da UFLA que tem como objetivo, promover ações de capacitação continuada do corpo docente, de assessoramento ao planejamento de suas atividades curriculares, além da promoção de eventos educacionais. A Diretoria ainda é responsável por dispor equipamentos audiovisuais para uso no Campus e pelo gerenciamento de todos os pavilhões de salas de aula na instituição. Assim, o Núcleo DADP como parte desse projeto de extensão, foi desenvolvido com o intuito de beneficiar servidores introduzindo uma atividade que se enquadra como uma estratégia de saúde preventiva. Nesse núcleo, está sendo desenvolvida a ginástica laboral do tipo preparatória, com exercícios de relaxamento, alongamentos e atividades que trabalham a flexibilidade bem como dinâmicas em grupo. As aulas, possuem uma duração de 15 minutos e são realizadas no período da manhã. Portanto com essa ampliação e desenvolvimento regular do projeto pretende-se alcançar uma melhora nas condições físicas, emocionais e sociais dos servidores, proporcionando modificações positivas contribuindo para o bem-estar, a redução do estresse, do sedentarismo trabalhador, entre outras, ou seja, fatores relacionados a uma melhor qualidade de vida no ambiente de trabalho.

Palavras-Chave: Ginástica Laboral; Servidores Federais; Saúde Ocupacional

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras-UFLA

No. Apresentação: **1844** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

O CONHECIMENTO ETNOBOTÂNICO DOS COMERCIANTES DE PLANTAS MEDICINAIS EM FEIRAS LIVRES NO MUNICÍPIO DE LAVRAS, MG

Rayssa Faria Pedrosa– 6º período de Ciências Biológicas, UFLA, iniciação científica voluntária

Matheus Almeida Duarte– 6º período de Ciências Biológicas, UFLA, iniciação científica voluntária

Guilherme Gonzaga da Silva– 6º período de Ciências Biológicas, UFLA

Bianca Rafaela dos Santos– 6º período de Ciências Biológicas, UFLA

Carla Rodrigues Ribas– Orientador DBI, UFLA

–

Instituição:

Resumo

A fitoterapia é uma prática popular amplamente difundida por todo o país, sendo que o conhecimento sobre plantas medicinais representa muitas vezes o único recurso terapêutico de muitas comunidades e grupos étnicos. Com o aumento da procura por essas plantas, o comércio popular se apropriou da venda desses produtos e as feiras livres se tornaram o principal lugar de venda dessas plantas. As feiras livres apresentam grande importância para o conhecimento das formas de utilização das plantas pela população e também para o resgate dos saberes tradicionais agregados a elas. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi constatar o conhecimento etnobotânico dos vendedores de plantas medicinais em feiras livres no município de Lavras. A partir da amostragem não probabilística (método “bola-de-neve”), utilizamos entrevistas semi-estruturadas. Analisamos a porcentagem de concordância quanto aos usos principais de cada planta (CUP) citada por mais de um vendedor. Entrevistamos sete vendedores, sendo quatro homens e três mulheres, com faixa etária entre 51 a 102 anos. Todos relataram que a principal fonte do conhecimento etnobotânico foram seus ascendentes e quatro deles acreditam que os jovens não tem interesse por esse conhecimento. Foram constatadas ao todo 45 plantas ditas como medicinais, sendo que destas, 15 foram citadas mais de uma vez. A parte das plantas mais utilizadas foram as folhas e o modo de utilização mais indicado foi chá. De todas as plantas indicadas, 73% são cultivadas pelos próprios comerciantes, 19% são compradas e 8% são colhidas em habitat natural. Foram citadas 26 finalidades para as plantas medicinais, sendo que enfermos do sistema respiratório apresentou a maior quantidade de indicações. Alfavaca, levante, poejo, bálsamo, barbatimão e marcelinha apresentaram 100% de concordância quanto a principal finalidade de cada, sendo gripe para as três primeiras, incômodos estomacais, machucados superficiais e dores de barriga, respectivamente. Evidenciamos que o conhecimento sobre as plantas medicinais são transmitidos pela oralidade de geração a geração e que talvez esse costume se perca pelo desinteresse dos jovens. Os conhecimentos etnobotânicos dos comerciantes são relevantes, porém existem algumas imprecisões quanto ao uso das plantas ditas como medicinais.

Palavras-Chave: fitoterapia;etnobotânica;feiras livres

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1728**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

O DESENVOLVIMENTO DO HANDEBOL MASCULINO DA UFLA

CAIO JULIATTE BORGES– 3º período de Agronomia, UFLA, Bolsa Atleta

Sandro Fernandes da Silva– Orientador, DEF, UFLA

André Luiz Torres Ribeiro– 3º período de Educação Física, UFLA, Bolsa Atleta

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O handebol atualmente é visto como um dos esportes mais praticados no âmbito escolar brasileiro hoje em dia. É um esporte de velocidade e de muita dinâmica que depende de um raciocínio rápido e de condicionamento físico. O handebol masculino da UFLA com apoio da LEUFLA/PRAEC e Prefeitura Municipal de Lavras vem se destacando cada vez mais, com conquistas no âmbito estadual e nacional. Um trabalho sério de muita competência é desenvolvido pelo professor Flávio Lisias Pedroso Oliveira que esta no cargo de treinador da modalidade desde o ano de 2011, com treinamentos de segunda a sexta, sendo que terça e quinta os treinos são somente aeróbicos realizados na quadra de areia do CIUNE com duração de uma hora e meia todos os dias. Seus benefícios são notáveis, é um esporte que favorece excelente condicionamento físico, muscular e cardiovascular e evitar problemas respiratórios, além disso, temos também uma parceria com uma academia que proporciona melhora na capacidade física e realiza trabalhos de força. Onde também a universidade oferece uma estrutura completa para os atletas com treinamento, treinadores/ bolsistas, auxílio alimentação, transporte para viagens e uma bolsa mensal para o atleta participante. E em troca, cobra o desempenho esportivo e principalmente o acadêmico, de forma que o aluno atleta não pode ter o coeficiente de rendimento acadêmico negativo. Acreditamos que com isso nosso desempenho e resultados tendem a melhorar, para o fim de 2013 ainda nos resta 3 competições, sendo elas o Campeonato Mineiro de Clubes fase estadual onde pretendemos estar entre os 3 principais clubes de Minas, o Jogos de Minas com sede em Varginha, onde pretendemos mais um título, o mais importante será os Jogos Brasileiros Universitário(JUBs) com sede em Goiânia GO que visamos o acesso a segunda divisão.No ano de 2014 temos como meta a conquistar o 1º lugar na Liga Desporto Universitário/fase estadual, o acesso na Liga do Desporto Universitário/fase brasileira para a segunda divisão , 1ºlugar nos Jogos Universitários Mineiros, 1º lugar nos Jogos de Minas/fase estadual, 1º lugar fase sul dos Jogos de Minas, 1º lugar fase sul Campeonato Mineiro de Clubes na categoria adulta

Palavras-Chave: HANDEBOL;UFLA;CONQUISTAS

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1958** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

O DESENVOLVIMENTO DO SENSO CRÍTICO ATRAVÉS DO ENSINO DAS CIÊNCIAS HUMANAS

Camila Borges Santos– 2º período de Direito, UFLA.

Renzo Alhan Rabiço– Coordenador do PRÉ-UNI, UFLA

Danúbia Oliveira Rodrigues– Secretária PROEC-UFLA

–

–

–

Instituição: proec - ufla

Resumo

O Programa de Extensão Universitária – PRÉ-UNI – da Universidade Federal de Lavras viabiliza, a jovens e adultos economicamente desfavorecidos, o ingresso ao ensino superior por meio de curso pré-vestibular. A clientela recebida pelo programa apresenta defasagem educacional proveniente da educação básica, o que dificulta o ingresso no ensino superior público e impossibilita um conhecimento crítico da realidade. A matéria de Ciências Humanas, além de contribuir para o ingresso no ensino superior, possibilita a construção de um senso crítico como objeto de emancipação social dos alunos. Nesse sentido, esse trabalho objetivou analisar os resultados obtidos pelas disciplinas de Ciências Humanas do PRÉ-UNI, quanto ao desenvolvimento de senso crítico de seus alunos. A metodologia utilizada priorizou a qualidade do ensino em detrimento da quantidade de matéria aplicada, opondo-se ao que é usual entre cursos pré-vestibulares, isto é, a reprodução do ensino tecnicista da sociedade capitalista, ministrando os conteúdos de forma acelerada e nada aprofundada. Assim, a matéria foi ministrada conforme a demanda dos alunos, visando garantir o efetivo aprendizado. Considerando a aula de cem minutos, as duas aulas ministradas, uma de História e outra de Geografia, além dos conteúdos de sociologia e filosofia, foram inseridos nas relações tecidas com os temas cotidianos, possibilitando discussões e debates que favorecessem o desenvolvimento do sendo crítico dos alunos. A verificação do aprendizado se deu mediante a análise de listas de exercícios aplicadas mensalmente, com questões dissertativas – que possibilitaram a observação do senso crítico que os alunos apresentavam sobre fatos cotidianos e assuntos polêmicos da sociedade atual – e de múltipla escolha, que permitiram a observação da fixação dos conteúdos ministrados. Os resultados demonstram que os alunos desenvolveram suas críticas baseado nos conteúdos ministrados em sala, efetivando assim o pleno aprendizado. Verificou-se ainda que a fixação dos conteúdos ministrados ocorreu conforme o planejado. Conclui-se que as disciplinas de Ciências Humanas do PRÉ-UNI têm obtido resultados satisfatórios quanto ao desenvolvimento de um pensamento crítico dos alunos e quanto à fixação do conteúdo ministrado, indicando que o objetivo desse projeto poderá ser concretizado com o ingresso dos alunos no ensino superior.

Palavras-Chave: aprendizado;emancipação social;educação

Instituição de Fomento: proec - ufla

No. Apresentação: **1964** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

O PAPEL DA REVISTA LINEARIDADES NA DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO EM ECOLOGIA DE ESTRADAS

Ronan Araújo Rosa– 3º período de Química, UFLA, bolsa de extensão

Iane Chagas Vidal– 2º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, bolsa de extensão

Alex Bager– Orientador DBI, UFLA

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

Estradas servem para conectar centros urbanos, facilitar o acesso e dar suporte a atividades de uso da terra, além de facilitar o escoamento de produtos. Entretanto, as estradas causam efeitos negativos, afetando a atmosfera, o solo, a vegetação, a fauna e as comunidades humanas que estão em sua proximidade. Com relação aos impactos sobre os animais, pode haver uma maior mortalidade de animais silvestres devido ao atropelamento e algumas espécies apresentam comportamento de evitar as estradas, seja devido a fatores diretos ou indiretos. O Projeto Estrada Viva, visa analisar os principais impactos das estradas na perda de indivíduos por atropelamentos, modificações no comportamento animal e em seus padrões de movimentação utilizando novos delineamentos, além de ampliar o escopo de efeitos, incluindo a questão de mudanças comportamentais na presença/ausência de rodovias. A revista Linearidades é um segmento de divulgação dentro do projeto Estrada viva para uma capacitação continuada do CBEE, funcionando como um veículo de comunicação e difusão não científico. Além de trazer novas propostas que abordam o tema Ecologia de Estradas, com publicações mensais, reúne os diferentes métodos de estudo usados por pesquisadores em todo território nacional. A revista é composta por projetos de pesquisa, entrevistas, eventos, artigos, monografias publicadas, entre outras obras acadêmicas e poderá ser acessada por todo público através do endereço eletrônico. A revista Linearidades visa alcançar uma circulação em 15 países, com mais de 15 mil leitores e espera-se que se torne uma referência em assuntos relacionados a Ecologia de Estradas.

Palavras-Chave: ecologia de estradas; estrada viva; divulgação

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1771** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

O papel do intercâmbio “Ciência sem Fronteiras” na formação de alunos brasileiros em Portugal – Relato de experiência

João Augusto dos Reis Neto– 4º Período de Ciências Biológicas - Licenciatura, UFLA, voluntário no Programa de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID Biologia/Capes.

Marco Túlio Mendes Ferreira– 7º Período de Ciências Biológicas - Licenciatura, UFLA, voluntário no Programa de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID Biologia/Capes.

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Orientador DBI, UFLA.

–

–

–

Instituição: CNPq

Resumo

O programa “Ciência sem Fronteiras” busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. Entre os objetivos do programa está o investimento na formação de pessoal altamente qualificado nas competências e habilidades necessárias para o avanço da sociedade do conhecimento. Nessa perspectiva, o programa desempenha um papel importante na formação de alunos brasileiros que participam do mesmo. O presente trabalho teve como objetivo relatar a importância na formação de alunos brasileiros em intercâmbio em Universidades portuguesas, a saber, Universidade de Coimbra e Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro. Pretendeu-se analisar as concepções e particularidades desse processo baseado na observação e vivência dos discentes. Consideramos que o intercâmbio é uma maneira de trocar informações, crenças, cultura, conhecimentos e apoio profissional. Nesse contexto, tivemos oportunidade de vivenciar um sistema educacional diferente do sistema brasileiro. O contato diário com colegas portugueses e de outras nacionalidades europeias, também intercambistas nos possibilitou construir uma ideia acerca do sistema de ensino europeu (pós Tratado de Bolonha). Essa experiência para nós, enquanto alunos da licenciatura fora enriquecedora, uma vez que seremos futuros docentes. Além de nos fazer refletir sobre as possibilidades de construção de um sistema educacional que seja justo, igualitário e menos elitista. Também proporcionou o reconhecimento do nosso papel na sociedade brasileira enquanto cidadãos. Desse modo, pode-se dizer que o intercâmbio, realizado em onze meses, possibilitou a aquisição de novos conhecimentos científicos e tecnológicos, valores culturais, e viabilizou uma experiência humana e pessoal de total importância para o nosso amadurecimento profissional. Vale ressaltar ainda que além dos aspectos supracitados, essa experiência contribuiu para a desconstrução de conceitos e valores equivocados acerca da relação Brasil-Portugal e ainda abriu caminhos culturais para a construção de uma identidade Lusófona livre de pré-conceitos.

Palavras-Chave: Intercâmbio;Ciências sem Fronteiras;Universidades Portuguesas

Instituição de Fomento: CNPq

No. Apresentação: **1867** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

O PAPEL SOCIAL DO MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DA UFLA

Paula de Lima Torres– 1º Período de Ciências Biológicas(Licenciatura),Bolsista de extensão.

Jenifer Caroline Silva Ribeiro– 1º Período de Ciências Biológicas(Licenciatura),Bolsista de extensão

José Sebastião Andrade de Melo– Orientador,PROEC/MHN,UFLA

–

–

–

Instituição:

Resumo

O ensino de Ciências cada vez mais vem assumindo grande importância na formação dos jovens em nossa sociedade contemporânea. O desenvolvimento da ciência e tecnologia vem afetando não só os hábitos e costumes dos países industrializados, mas as populações de todos os cantos do mundo. Suas implicações estratégicas nas estruturas políticas, econômicas e sociais, recolocam o conhecimento científico em um novo patamar acarretando no fato de que hoje o ensino das ciências não se restringe somente ao ambiente escolar. Assim a educação científica cada vez mais transpõem os muros da escola e alcança espaços não formais de educação, como por exemplo os museus de ciências. A Universidade Federal de Lavras possui um Museu de História Natural que busca contribuir com a divulgação e com o ensino de ciências em Lavras e Região. O papel educacional e informativo do MHN sempre esteve presente, e atualmente através de seu acervo e de suas atividades busca principalmente: (i) Promover informação “inteligível”; (ii) Mostrar a natureza, os animais, minerais, o homem e a evolução das realizações científicas e técnicas (iii) Educar, no sentido da aquisição do espírito e da mentalidade científica. Assim o MHN têm se configurado como um espaço educativo, didático e lúdico, concebido para preservar, pesquisar e comunicar conhecimentos, objetos e coleções referentes à cultura científica e ao meio-ambiente, dessa forma ao longo dos últimos anos, contribuído para a popularização da Ciência.

Palavras-Chave: Divulgação científica; Ensino da ciência ; Museu de ciências

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1585**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

O Programa BIC Júnior da UFLA: articulação entre pesquisa e extensão universitária

Karina Martins de Moraes– 1º período de Sistemas de Informação, UFLA, bolsista de extensão - PROEC

Juliana Perente Otávio– 2º período de Administração Pública, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG.

Profa. Debora Cristina de Carvalho– Orientadora do DCH, UFLA

–

–

–

Instituição: PROEC - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O projeto de extensão intitulado “O Programa BIC Júnior da UFLA: articulação entre pesquisa e extensão universitária”, objetiva sistematizar e dar visibilidade às ações deste Programa. Tanto o desejo de se garantir uma maior sistematização do processo quanto o de dar visibilidade ao trabalho desenvolvido decorrem dos êxitos experimentados por ele desde a sua implantação até o presente momento. Nesse trabalho, ressaltaremos um dos aspectos fundamentais deste Programa qual seja o da comunicação. Esta ênfase se justifica, pois, notou-se que ao longo da instituição do BIC Júnior-UFLA, a comunicação favoreceu a um só tempo a sistematização dos procedimentos e garantiu ainda uma porção da visibilidade almejada. Entendida aqui como uma estratégia de interação entre as várias partes constituintes do Programa, ela conferiu agilidade às ações administrativas quando conforme a forma empregada favoreceu a reciprocidade dos integrantes – bolsistas, orientadores, discentes de graduação, escolas, famílias, coordenação e comunidade – sem rupturas. As interrupções, ao se manifestarem, afetavam diretamente o fluxo de informações partilhadas por todos, para diminuir os efeitos negativos promovidos pela descontinuidade, foram criadas ferramentas como o grupo de discussão no Yahoo Grupos, ele desde sua origem carregava o propósito de aprimorar a comunicação e a interação, em especial, entre bolsistas e a equipe de Coordenação do Programa. Nele cada bolsista e membro da equipe de Coordenação dispunha de um espaço livre para tirar dúvidas ou deixar recados. Foi ainda realizado o registro de toda a equipe no Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFLA (AVA). Atualmente uma nova ferramenta é utilizada, o grupo instituído na rede de comunicação social Facebook, tornou-se uma estratégia de interação importante. Nele predomina “uma estrutura não hierárquica, em que qualquer membro do grupo pode se comunicar diretamente com qualquer outro” (MIZRUCHI, 2006, p. 74). Nessa nova estrutura de interação a versatilidade é um dos pontos fortes, mas, para a equipe garantir uma maior eficiência nos processos de comunicação ainda é um desafio, nosso próximo passo será aperfeiçoar as ações, visando o enriquecimento nas relações que se possam estabelecer entre universidade e comunidade.

Palavras-Chave: Comunicação; BIC Júnior ; Educação

Instituição de Fomento: PROEC - Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1862** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

O Teatro como elemento motivador da reflexão sobre a diversidade cultural e linguística

Mariane rodrigues de freitas– 2º período de Letras (licenciatura), UFLA, Bolsita da PROEC.

Marco Antônio Villarta Neder– Orientador DCH, UFLA.

–

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo mostrar a importância do teatro na educação, como meio de estabelecer uma reflexão e o desenvolver de uma atitude crítica em relação à existência da diversidade cultural e linguística. Esse processo reflexivo dá-se tanto na relação da comunidade escolar/universitária como espectadora, quanto na formação dos alunos licenciados de Letras, futuros professores da Educação Básica. A metodologia usada neste trabalho consiste na apresentação relatos de experiência a partir da realização de peças teatrais sobre concepções de linguagem em disciplina do 1º período do Curso de Letras da UFLA. Naquele contexto foram discutidas as inquietações sobre a linguagem de diferentes épocas e estilos. Entre muitos meios de criação e expressão o teatro tem a linguagem artística mais complexa, pois constrói um espaço multisemiótico, integrando várias linguagens e, colocando os corpos, as palavras, o espaço cênico e diferentes temporalidades em diálogo, seja dos atores/equipe de produção, seja dos espectadores. A partir de um referencial Bakhtiniano, baseando-se nos conceitos de dialogismo e polifonia, objetiva-se discutir como as diferentes vozes sociais, culturais e ideológicas se fazem ouvir na atuação cênica. E, se para Bakhtin, a compreensão já é uma forma de diálogo, objetiva-se, também, analisar e discutir como as diferentes percepções de atores e espectadores dialogam e se ressignificam. Por fim, como essas ressignificações atendem ao papel extensionista da universidade de (1) formar um profissional crítico e cidadão; (2) propiciar às comunidades interna e externa o acesso ao trabalho e reflexão sobre si e sobre o mundo, construída na/pela linguagem.

Palavras-Chave: Linguagem;Teatro;Educação

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1928**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

O teatro de máscaras como prática pedagógica: Um relato de experiência

Alexandre Magno Meira Araujo– 1º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBID

Antônio Nascimento Fernandes Júnior– Orientador DBI, UFLA

Thaís de Carvalho– 5º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBID

–

–

–

Instituição: CAPES/PIBID e FAPEMIG

Resumo

Para a maior aproximação dos alunos do ensino fundamental e médio do ensino de biologia, foi proposta uma atividade prática para familiarização dos estudantes com o sistema a de reprodução dos animais, intitulada “Teatro de Máscaras”. A atividade é parte de um projeto didático do professor Antônio Nascimento Fernandes Júnior, realizado por ele juntamente com os bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal de Lavras (UFLA) em escolas da rede pública da cidade de Lavras, com o objetivo de executar uma metodologia de ensino de cadeia alimentar diferenciada na sala de aula. A prática foi dividida em duas etapas. Na primeira, os bolsistas realizaram um teatro com máscaras de bichos, sendo eles: onça, cutia, coruja, quero-quero, queixada, veado guazubira e tatu, que são animais brasileiros e são encontrados na nossa região. O teatro foi realizado para toda a escola, incluindo as turmas do ensino fundamental e médio. Na segunda etapa, os bolsistas levaram as fotos dos respectivos animais na sala de aula, neste caso, nos sextos anos do ensino fundamental da Escola Estadual Cristiano de Souza e fizeram uma contextualização, perguntando aos alunos como os animais agiram no teatro e a partir disso, construindo os conceitos de habitat, nicho trófico, sistemas de acasalamento e comportamento social. Os alunos questionaram principalmente o fato de animais como a onça e o veado terem vários parceiros durante seu período de vida, sendo possível a partir desta fala, colocar em evidência os tipos de monogamia dos animais. Diante disso, os bolsistas colocaram em questão a forma como o homem, atua sobre a natureza intencionalmente, fazendo assim uma ponte direta entre o homem ser um animal e como ele está ligado diretamente as relações da natureza. Não houve uma grande resistência dos alunos pelo fato de o homem fazer parte dos processos naturais e do esclarecimento rápido que fizemos sobre a evolução humana, usando a citação de um aluno que disse que “o homem vem direto do macaco.” No final da atividade, foi recolhido um relato de cada aluno, no qual constava o que eles mais gostaram na atividade e o que aprenderam. Com a leitura dos relatos, foi possível observar que a prática se mostrou atraente aos estudantes, e resultou em um interesse mútuo de toda a turma além da possibilidade de construir com os alunos conceitos antes nebulosos aos mesmos no ensino de biologia.

Palavras-Chave: teatro ;ensino;biologia

Instituição de Fomento: CAPES/PIBID e FAPEMIG

No. Apresentação: **1874** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

O uso de jornais como ferramenta de ensino aprendizagem na educação ambiental

Viviane Helena Palma– 9º período de Engenharia Florestal, UFLA, iniciação científica.

Inês Caroline Lima Proença– 9º período de Agronomia, UFLA, iniciação científica

Maíra Akemi Toma– Graduada em Agronomia, UFLA. Bolsista CAPES na Universidade do Estado de Mato Grosso , Brasil

Vitor Barrile Tomazella– 9º período de Agronomia, UFLA, iniciação científica.

Rebeca de Cássia Andrade– Mestre em Entomologia, UFLA.

Luís Antônio Coimbra Borges– Orientador, DCF, UFLA.

Instituição: CNPq

Resumo

Durante os projetos de extensão universitária “O Código Florestal como Tema Gerador para a Educação Ambiental no contexto da Educação Infantil” e “Extensão universitária: recuperação de área degradada e integração social”, a confecção de jornais foi utilizada como ferramenta de ensino-aprendizagem. Os projetos foram realizados com crianças dos 5º anos de uma escola rural (Escola Municipal Lafaiete Pereira) e de outra urbana (Escola Municipal Professor José Luís de Mesquita), do município de Lavras, Minas Gerais. A proposta teve os objetivos de aguçar a curiosidade e o senso crítico dos estudantes a respeito da temática ambiental; estimular a escrita, leitura, autoestima, criatividade e também, fazer dos jornais um meio de comunicação nas Escolas. A metodologia utilizada começava com a realização de atividades - oficinas, palestras, visitas à Universidade, gincanas, experimentos e saídas à campo -. Posteriormente, se propunha, através da livre-eleição de candidatos, a confecção de jornais a respeito dos temas ambientais estudados. Os escritores e desenhistas de cada edição foram fotografados, tiveram suas composições digitalizadas, e posteriormente os jornais “Lafaiete” e “Mesquita” foram editados, impressos e entregues aos estudantes, professores e às bibliotecas das Escolas. Observou-se um grande interesse por parte das crianças, que se sentiam orgulhosas em ver suas fotos, textos e desenhos estampados nos Jornais. O sucesso da proposta pôde ser comprovado através da grande quantidade de crianças que se inscreviam, em ocasiões, até mais de uma vez, para participar de cada uma das edições, relatando suas experiências de aprendizado. A maioria desses estudantes é de baixa renda e possuem realidades bem complicadas, por isso, a utilização de ferramentas de ensino que valorizem sua autoestima é importante. Essa valorização foi observada por meio do reconhecimento dado as produções das crianças em seus ciclos familiar e escolar, onde eram elogiados e incentivados a participarem de outras atividades do projeto e das escolas das quais faziam parte.

Palavras-Chave: educação ambiental; estímulo; valorização da autoestima

Instituição de Fomento: CNPq

No. Apresentação: **1900**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

OFICINA COM O GÊNERO TEXTUAL ANÚNCIO PUBLICITÁRIO EM TURMAS DE 6º E 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Kéticia Lhirrozi Bueno Alves– 5º período de Letras,UFLA, bolsista PIBID/CAPES

Janaína Perpétua Almeida– 5º período de Letras,UFLA, bolsista PIBID/CAPES

Helena Maria Ferreira– Orientadora DCH, UFLA.

–

–

–

Instituição: CAPES

Resumo

O pôster proposto tem por objetivo socializar os resultados de uma oficina realizada no âmbito do Programa Institucional de Iniciação à Docência/PIBID/UFLA. Pretende-se compartilhar os encaminhamentos metodológicos adotados para a realização do trabalho com o gênero publicitário em turmas de 6º e 7º ano do ensino fundamental de uma escola pública em Lavras/MG. Para a produção da oficina, foi realizado um estudo teórico pautado em Gonzales (2003); Cardoso, 2003, e, principalmente, nos PCNs de língua portuguesa (1998). No desenvolvimento da oficina, partiu-se de uma explicação acerca do gênero textual “anúncio publicitário”, com vistas a evidenciar a estrutura composicional, a função social, o estilo de linguagem e os suportes em que são veiculados. Foi adotado um processo de trabalho em grupos de alunos, para melhor atender às necessidades individuais. Para facilitar a compreensão do gênero e suas características, foram apresentados vários exemplos, na sequência, houve a produção de anúncios para a comprovação do aprendizado, por último, a revisão e reescrita para adequação e correção dos textos produzidos. Por meio da análise dos anúncios e da forma como se realizou a oficina foi possível constatar que os alunos conseguiram perceber as funções do texto publicitário, utilizaram técnicas de persuasão, fizeram uso da estrutura para convencer o leitor/consumidor e compreenderam que os autores de anúncios geralmente utilizam verbos no modo imperativo. Essa afirmação pode ser confirmada nos exemplos de produções textuais utilizados no pôster. Percebeu-se também que o trabalho com oficinas bem organizadas, com grupos menores de estudantes facilita o ensino/aprendizado, além de proporcionar maior aproximação e interação entre aluno e professor.

Palavras-Chave: Ensino fundamental; anúncio publicitário; oficina

Instituição de Fomento: CAPES

No. Apresentação: **1551** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

OFICINA DE MUSICA

Humberto Tadeu Furtado Vilela–

Silverio Jose Coelho–

–

–

–

–

Instituição:

Resumo

Realização de uma oficina de música , por meio de encontros no espaço cultural Casa de Pedra, nas terças e quintas, voltados para o estudo e prática musical. Tem como objetivo ajudar e aprender com outros músico sobre teoria e prática musical com supervisionamento do maestro Augusto. Após encontros com dicas, sugestões o músico passa a contribuir para a orquestra da Ufla, onde depois ira apresentar o trabalho realizado;

Palavras-Chave: Ensino;Instrumentos ;Partituras

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1878** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Oficina de Musica

Willian Henrique Marques Pereira– Graduando em sistemas de informação; 2º Período

Prof. Silvério José Coelho– Orientador - DAG/UFLA

–

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

A Oficina de Musica auxilia alunos e não-alunos na aprendizagem de teoria e prática musical. Onde os alunos da oficina levam dúvidas e aprendem de forma dinâmica. O objetivo é que haja desenvolvimento no aprendizado e que possivelmente esses alunos venham a fazer parte da orquestra de câmara da UFLA.

Palavras-Chave: Auxilio;Aprendizado;Dinâmica

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1961** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Oficina de Música

André Scopel– 4º período de Administração Pública, UFLA, bolsista extensão.

Silvério José Coelho– Orientador, DAG, UFLA.

Augusto Mario Goulart Pimenta– Coorientador, maestro, UFLA.

Ulisses de Souza Lima– 6º período de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista extensão.

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Por meio de encontros no espaço cultural Casa das Pedras, localizada no campus histórico, ocorrem regularmente, reuniões para realização de oficinas de música, tanto na parte teórica quanto na prática, destinados a princípio para alunos da Universidade Federal de Lavras, com propósito de ampliação também para a sociedade de Lavras. Com intuito de aprimorar as técnicas e orientar os estudantes, incentivando a arte, cultura e interação entre a comunidade, o maestro Augusto Mario Goulart Pimenta, juntamente com o professor Silvério José Coelho coordenam o projeto, em vista do grande potencial de crescimento que tem. Apesar de nova, a oficina conta com atividades pré-estabelecidas através de reuniões que ocorrem frequentemente, onde constatamos a separação de funções dos indivíduos em suas áreas de afinidade, conhecimento musical, experiência. Os trâmites de monitoramento, acompanhamento, auxílio, divulgação, prática em instrumentos, pesquisas, estudos teóricos, são realizados pelos bolsistas. Podemos observar também a troca de saberes, onde há interação de extrema importância para o aprendizado, aumentando a eficácia e eficiência dos processos que ocorrem nos grupos de estudos. É possível criar ramificações de programas dentro do projeto, tanto é que está sendo elaborado um grupo de percussão, com projeção descrita sobre forma de projeto para arrecadação de fundos para sua aplicação prática, promove-se troca de informações, onde os percussionistas podem passar sua experiência para outros, podendo inicializar uma pessoa em estudos rítmicos, transformando sua visão com relação à arte. Haverão encontros percussivos, desdenhando interação entre pessoas já com prática e observação de futuros talentos dentro do município. Projeção de apresentações formais e informais, visando um novo tipo de movimento cultural, com elementos regionais e diversificados através de experimentações e estudos. O objetivo inicial e principal desse ramo da Oficina de Música é endereçar aos interessados a prática instrumentista no naipe da percussão.

Palavras-Chave: Música;Conhecimento;Cultura

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1897** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Oficina de Música

Leonardo Sachetto Silva– 2º período de Engenharia Agrícola,bolsista na área de extensão e cultura

André Scopel– 6º período de Administração Pública,bolsista na área de extensão e cultura

Ulisses de Souza Lima– 6º período de Engenharia Florestal ,bolsista na área de extensão e cultura

Silvério Coelho– Orientador DAG, UFLA.

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O projeto Oficina de Música tem como objetivo reunir os interessados no estudo de música(tanto leigos quanto experientes na área)para troca de informações e conhecimento musical. A principal ideia é que os participantes possam ascender musicalmente ou ter o primeiro contato com algum instrumento de interesse. Paralelamente a esse projeto, dentro das minhas atividades como bolsista, realizo monitorias de Piano Popular (instrumento pouco disseminado na região).Nas monitorias o ensino ocorre de forma mais prática para que os alunos beneficiados possam futuramente tocar em conjunto ou em solo.Além disso, em conjunto com outros bolsistas está sendo organizado uma nova atividade, a Banda de Música Livre da UFLA. Trata-se de uma Banda de estilos variados composta pelos bolsistas da área. Em suma esse o projeto fomenta o crescimento cultural da Universidade e da comunidade de Lavras.

Palavras-Chave: oficina;musica;cultura

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1969** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Oficina de Música da UFLA

Ulisses de Souza Lima– 6º período de Eng.Florestal,UFLA,bolsista de extensão e cultura.

André Scopel– 6º período de ADM. Pública, UFLA, bolsista de extensão e cultura.

Leonardo Sachetto Silva– 2º período de Eng.Agrícola,UFLA, bolsista de extensão e cultura.

Silvério Coelho– Orientador DAG, UFLA.

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

A oficina de música da UFLA é um espaço que proporciona o enriquecimento cultural através da troca de conhecimento musical entre os participantes. Por meio de encontros semanais, realizados na casa das Pedras, localizada no campus histórico da Universidade Federal de Lavras – MG, os alunos desta instituição realizam a oficina juntamente com a sociedade local, levando a troca e a fomentação do conhecimento para dentro e fora do mundo acadêmico. E na intenção de lapidar e aprimorar os conhecimentos, o espaço conta com o trabalho do Maestro Augusto Pimenta e do Coordenador de Cultura, Silvério Coelho, empenhados para com o desenvolvimento cultural da cidade. Durante os encontros, os participantes são levados ao surpreendente mundo dos instrumentos por meio do contato direto, deixando em evidência de que se deve ter muita disciplina e muito estudo para se praticar durante o período de aprendizagem. Não se tem um professor fixo para cada tipo de instrumento, porém o Maestro mostra a maneira mais correta para se fazê-lo, o resto é com o aluno e seus companheiros de oficina. A ideia é disseminar e produzir conhecimento na área da prática e teoria musical, sem se ater a só um método, a um só instrumento, a um só tipo de musicalidade. É de essencial característica a busca pelo conhecimento, principalmente por parte do aluno, e é por esta razão que o torna um projeto integralmente pautado na arte, pois há uma liberdade significativa durante os processos de assimilação e compreensão dos assuntos tratados nos encontros mediados pelo o Maestro. É um projeto que possui uma visão mais acessível sobre o mundo da música, ultrapassando o velho conceito dos conservatórios musicais. Apesar de se tratar de um projeto novo, ele possui em si um futuro muito promissor, é notável o quanto os participantes avançaram nestes últimos meses, principalmente em instrumentos de orquestra, datados como difíceis. Há um afloramento peculiar e bastante afinado entre os envolvidos, produzindo bons resultados na sociedade como um todo, na universidade como um todo e, essencialmente, na cultura como um todo.

Palavras-Chave: Oficina ;Música;UFLA

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1963** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Oficina do Esporte Escolar

FABIO PINTO GONÇALVES DOS REIS– Orientador DEF, UFLA

Amanda Fernandes Augusto– 1º período Licenciatura em Educação Física DEF/UFLA

–

–

–

–

Instituição: UFLA / CAPES

Resumo

O projeto propõe inserir o Esporte na cultura escolar lavrense contextualizando-o, transformando-o e potencializando-o como elemento pedagógico de valor para o trabalho escolar, compreendendo e considerando o contexto em que se insere. As ações se centrarão na oficina para alunos/as no contra turno de uma escola pública de Lavras-MG, do 6º e 7º ano do Ensino Fundamental, previamente contactada para receber o Projeto. Farão parte da proposta reflexiva de uso do esporte na escola, além dos discentes, docentes da escola, estudantes de Educação Física da UFLA e Coordenador do Projeto. Através de Pesquisa-Ação, cada um dos atores atuará e refletirá na construção coletiva da ação educativa. Espera-se, como resultado: melhora do ambiente escolar; avanço na construção teórica sobre o Esporte Educacional; qualidade na formação inicial do professor de Educação Física da UFLA; levantamento das demandas da escola lavrense para novas ações e estudos.

Palavras-Chave: Esporte;Escola;Educação

Instituição de Fomento: UFLA / CAPES

No. Apresentação: **1661** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

OFICINA PEDAGÓGICA PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: A EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA APRESENTADA ATRAVÉS DA MÚSICA

LAISE VIEIRA GONÇALVES– 8º Período de Licenciatura em Ciências Biológicas, bolsistas PIBID/UFLA.

LETÍCIA APARECIDA DE OLIVEIRA– 6º Período de Licenciatura em Ciências Biológicas.

ANTONIO FERNANDES NASCIMENTO JUNIOR– Orientador DBI e Coordenador PIBID Biologia - UFLA

–

–

–

Instituição: CAPES/PIBID e FAPEMIG

Resumo

A questão referente à problemática ambiental vem sendo durante muito tempo, palco de discussões e reflexões, principalmente na abordagem do âmbito da educação ambiental. Neste sentido, foi realizada uma oficina pedagógica pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) de biologia da Universidade Federal de Lavras (UFLA) a fim de aproximar a discussão relacionada à Educação Ambiental Crítica (EAC) da formação de professores e sua posterior inserção no ambiente escolar. A proposta da oficina era, através da música, refletir sobre as duas vertentes da Educação Ambiental, uma que possui um caráter conservador, e portando transmissora de conhecimentos, e a outra com um caráter mais crítico, o que a torna transformadora já que faz o sujeito refletir, pensar sobre seu papel, e a partir dele se colocar como atuante frente às questões ambientais. A oficina foi desenvolvida no Museu de História Natural da UFLA e contou com a presença de 30 participantes. Esta foi dividida em três etapas. Na primeira, foram utilizadas músicas relacionadas ao meio ambiente e os problemas presentes no mesmo. Foi adotada uma ordem cronológica partindo de músicas, com caráter ambientalista, seguindo de músicas com uma visão mais crítica, abordando questões ambientais, políticas e sociais. As músicas utilizadas foram: "Planeta água, Planeta azul, Xote ecológico, Herdeiros do futuro, Canção da Terra, Sal da terra; Cio da terra, O que que há rapaz, A novidade, e Funeral de um Lavrador". Após a exibição das músicas era feita uma breve discussão referente as letras das musicas, e suas contribuições para a abordagem da educação ambiental. Na segunda etapa, foi exibida uma apresentação de slides contextualizando teoricamente a Educação Ambiental Crítica, seguido de discussão da mesma. Na terceira parte, os participantes foram divididos em três grupos consistiu na elaboração e apresentação de uma paródia relacionada à EAC. Após as apresentações foi realizada a avaliação da prática pelos participantes. Toda a atividade foi filmada e analisada. Através dos relatos dos participantes foi possível perceber que a atividade contribuiu de forma significativa para uma melhor compreensão da EAC, se mostrando uma ferramenta motivadora e participativa. Assim, a prática realizada se mostrou um importante meio de formação para uma EAC contribuindo para um pensamento mais crítico da educação ambiental possibilitando uma ação transformadora da sociedade.

Palavras-Chave: Educação Ambiental Crítica;oficina de música;formção de professores de ciências e biologia

Instituição de Fomento: CAPES/PIBID e FAPEMIG

No. Apresentação: **1979** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

OFICINAS DE ENSINO DE INGLÊS INSTRUMENTAL PARA PROFESSORES DE EDUCAÇÃO BÁSICA DE LAVRAS

Evandro de Andrade Furtado– 3º período de Letras, UFLA, bolsista PIB LIC/UFLA

Josilene Carvalho Pereira– 2º período de Letras, UFLA, bolsista PIB LIC/UFLA

Norma Lirio de Leão Joseph– Orientadora DCH, UFLA

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

O ensino de língua inglesa (English Learning Teaching – ELT) é uma modalidade de ensino relativamente nova. Até o final da Segunda Guerra Mundial, não existiam razões específicas para que uma pessoa aprendesse uma língua estrangeira. No entanto, com o fim da guerra e o surgimento de um mundo globalizado, tal necessidade surge e, devido ao poderio bélico e político dos Estados Unidos, o inglês se torna essa língua (HUTCHINSON & WATERS, 1999). A partir disto o ensino de língua inglesa, até então conhecido como exclusivamente ELT, vai se fragmentando em diversas modalidades de ensino: o Inglês como língua materna (English as a Mother Tongue – EMT), Inglês como uma segunda língua (English as a Second Language - ESL) e Inglês como uma língua estrangeira (English as a Foreign Language – EFL). Ambas, ESL/EFL, podem ser divididas em Inglês Geral (General English – GE) e Inglês para Fins Específicos (English for Specific Purposes – ESP). O foco do ESP se encontra na elaboração de um curso focado nas necessidades específicas apontadas por um determinado grupo de pessoas (needs analysis), desta forma um curso de ESP, tem como foco a aprendizagem e não a língua em si. No ESP se buscará encontrar as necessidades alvo. De início é necessário encontrar a situação alvo, que proverá uma necessidade específica. Além disso, para um efetivo ensino da língua é preciso compreender as deficiências apresentadas por determinado estudante. Outro fator importante no processo, partindo da ideia do estudante em seu papel ativo dentro deste processo, é o desejo por parte dele de aprender. Partindo disto, tem-se como objetivo, capacitar os professores da rede pública de Lavras, de forma a prepará-los ao trato com o ESP em sala de aula. Para tanto, serão elaboradas oficinas destinadas a estes, utilizando a metodologia proposta por Hutchinson e Waters, na constituição de um curso voltado ao ESP. Tais oficinas são preparadas a partir da formação dos bolsistas envolvidos com o projeto, diante da leitura do referencial teórico proposto pela orientadora.

Palavras-Chave: ESP;oficinas de língua inglesa;needs analysis

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1758** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

OFICINAS DE LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL: UM ESTUDO DIAGNÓSTICO ACERCA DO COMPORTAMENTO LEITOR DE ALUNOS DE ENSINO FUNDAMENTAL

Priscila Franciely Souza– 2º período de Letras,UFLA,bolsista da PROEC.

Helena Maria Ferreira– Orientadora DCH,UFLA.

Flávia Campos Vieira– 2º período de Letras,UFLA,bolsista da PROEC.

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O presente trabalho visa a apresentar os resultados parciais do projeto de extensão intitulado “Oficina de textos: leitura e produção”, desenvolvido por bolsistas do Curso de Letras da Universidade Federal de Lavras, por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. Esse projeto tem por objetivo propiciar a exploração de diferentes estratégias de leitura e das diversas habilidades necessárias ao uso proficiente da língua escrita. Para a realização das atividades do projeto previstas no cronograma de execução, foi realizado um estudo teórico acerca do conceito e das características das oficinas pedagógicas, embasado nos autores Vieira et al. (2002); Omiste, López, Ramirez (2000); Candau (1995); Ferreira; Coelho; Pereira (2004). Os resultados desse estudo evidenciaram que as oficinas pedagógicas constituem-se como um espaço de reflexão e ação no qual se pretende superar a separação que existe entre a teoria e a prática, entre conhecimento e trabalho e entre a educação e a vida. Omiste; López; Ramírez (2000). Além disso, essa metodologia de ensino-aprendizagem se caracteriza por provocar uma reflexão e transformação na construção do aprendizado, de forma coletiva, buscando a participação efetiva dos alunos, assim desenvolvendo suas habilidades intelectuais, além de promover a interação entre os participantes mostrando a importância da junção teoria/prática, estimulando a troca de experiências durante a realização do processo em questão, contribuindo dessa maneira para um melhor progresso no que diz respeito ao ensino-aprendizagem. A seguir, foi realizado um estudo diagnóstico sobre os comportamentos e os interesses de leitura de alunos de ensino fundamental de escolas em que serão realizadas as atividades do projeto de extensão referenciado. A partir do diagnóstico realizado, coletado por meio de um questionário aplicado para alunos de escolas públicas, constatou-se que os alunos entrevistados apresentaram um comportamento leitor que evidencia uma forte tendência para os suportes digitais, em que textos de extensão menor se destacam. Além disso, o interesse demonstrado centrou-se na leitura de temáticas do cotidiano.

Palavras-Chave: Oficina; produção de texto; ensino fundamental

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1803** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

OPERAÇÃO SÃO FRANCISCO DO PROJETO RONDON 2013-1: SOCIOLOGIA E EXTENSÃO NA ATUAÇÃO SOCIAL

Carlos Delano Carodos de Oliveira– Bolsista FAPEMIG; 9º módulo de Engenharia Floresta; delhano@yahoo.com.br

Bruna Anair Souto Dias– Docente do Curso de Engenharia Florestal - UFPI; brunapropri@yahoo.com.br

–

–

–

–

Instituição:

Resumo

Para a formação de profissionais cidadãos é imprescindível sua efetiva interação com a sociedade, seja para se situar historicamente, identificar-se culturalmente, compreender o ambiente e, de maneira ativa, viver socialmente. A Sociologia e a Extensão são bases essenciais para essa formação, uma vez que seus fundamentos permitem analisar as relações existentes na sociedade. Este trabalho foi realizado com o objetivo de analisar a importância da sociologia e extensão no contexto da participação no Projeto Rondon 2013-1. O Projeto Rondon é um dos projetos de extensão universitária mais consagrados e relevantes no Brasil. Sendo coordenado pelo Ministério da Defesa, é um projeto de integração social que envolve a participação voluntária de estudantes universitários na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e ampliem o bem-estar da população. Como requisito para seleção das equipes para participação, a organização do Projeto solicitou a elaboração de um projeto contendo as propostas de atuação, cronograma e metodologias. A escolha da cidade contemplada na Operação São Francisco (Santo Amaro das Brotas – SE), assim como a elaboração do projeto de participação foi realizado de forma conjunta, com a participação ativa de todos os estudantes da equipe e com a orientação da professora, o que possibilitou o envolvimento de todos e reforçou a responsabilidade do trabalho individual e em equipe. Após a chegada ao município, a equipe optou por usar os primeiros dois dias para coletar informações, contatar os atores sociais e conhecer a realidade local, com intuito de verificar se haveria necessidade de alterações na proposta. A abordagem participativa foi fundamental para o sucesso das atividades realizadas pela equipe UFLA na Operação São Francisco do Projeto Rondon. Foi observado que a aproximação do profissional à comunidade fez com que os objetivos de ambos os grupos fossem atingidos. O diálogo, a empatia, sensibilidade, humildade e a flexibilidade foram características que auxiliaram no sucesso das atividades. A participação efetiva das pessoas envolvidas nas atividades, desde seu planejamento até sua execução e análise dos resultados foi fundamental para se atingir aos objetivos do projeto. Participar do Projeto Rondon e ter a oportunidade de conviver em uma realidade diferente da vivenciada na universidade, estimula o desenvolvimento de aspectos de percepção social, proporcionando engrandecimento pessoal.

Palavras-Chave: Extensão universitária;participação;voluntário

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1971** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Organização e Manutenção do Acervo do Herbário ESAL (Universidade Federal de Lavras - UFLA)

Elias Roma da Silva– 5º período de Ciências Biológicas, UFLA, Bolsista Institucional de Extensão.

David Marques Pereira– 8º período de Agronomia, UFLA, Bolsista Institucional de Extensão.

Mariana Esteves Mansanares– Professora Adjunta DBI, UFLA.

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras - UFLA

Resumo

Os Herbários constituem fundamental banco de dados sobre a biodiversidade vegetal, detendo inestimável acervo de dados que podem servir a diversos propósitos. Representam a flora da região onde se localiza, constituindo a documentação ex situ da diversidade de plantas da região por ele contemplada, sendo fundamental a análise e manutenção de tais coleções. O Herbário ESAL da Universidade Federal de Lavras, possui atualmente cerca de 26.000 exsicatas de Pteridófitas, Gimnospermas e Angiospermas. Diariamente novos espécimes são incorporados ao acervo, o que requer constante organização e manutenção. A incorporação de material biológico no acervo segue uma série de eventos: prensagem, secagem e montagem de exsicatas, identificação, registro de espécime e incorporação no acervo. Neste contexto, as atividades no herbário envolvem todos estes procedimentos, desde o recebimento até a incorporação deste acervo. Exemplares botânicos chegam em prensas que são colocadas em estufas para desidratação, por onde permanecem por cerca de 70 h. Em seguida, o material é retirado da prensa e é montado em cartolina branca, envolvido em papel kraft com nome da Família, gênero e espécie da planta. É então conferido um número de registro e este material passa por um período de 72 h em freezer para desinfecção. Após estas etapas, o material é incorporado à coleção. Além destas atividades de organização do acervo, também são desenvolvidos trabalhos de manutenção, tais como reorganização destes materiais dentro de armários, confecção de etiquetas e separação de materiais para empréstimos a outros herbários para fins de pesquisa. O Herbário ESAL também passa por separação de espécimes estéreis. Esta atividade é realizada na sala do acervo, e são anotados os números de registros de materiais estéreis, que são realocados em outros armários. A manutenção e organização da coleção do Herbário ESAL contribui para que num futuro próximo os espécimes possam ser informatizados para disponibilização junto aos Herbários Virtuais, além de garantir o incremento e a perpetuação dos espécimes, trazendo melhorias para o acervo e para quem o utiliza.

Palavras-Chave: Herbário ESAL;Botânica;Meio Ambiente

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA

No. Apresentação: **1679** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Orquestra de Câmara da UFLA

Paulo César Silva Alvarenga– 1º período de Agronomia,UFLA,Projeto de Extensão e Cultura, bolsista.

Silverio Jose Coelho– Coordenador do Projeto, UFLA

–

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O objetivo da orquestra de Câmara é permitir o desenvolvimento da música orquestral, tanto no âmbito da comunidade acadêmica quanto da sociedade em geral. Entendo que participar da Orquestra de Câmara da Universidade Federal de Lavras como trompetista, estou colaborando na construção de um ambiente propício para a qualidade de vida e inclusão social pois, a música tem o poder de transformação da sociedade.

Palavras-Chave: Orquestra;Câmara ;Ufla

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1866** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Orquestra de Câmara da UFLA

Angelin Cornélio Villa Tucunduva– 5º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista de extensão e cultura.

Augusto Mario Goulart Pimenta– Maestro da Orquestra de Câmara da Universidade Federal de Lavras, UFLA.

Silvério Jose Coelho– Coordenador da Orquestra de Câmara da Universidade Federal de Lavras, UFLA.

–

–

–

Instituição: PROEC UFLA

Resumo

O trabalho realizado pela Orquestra de Câmara da Universidade Federal de Lavras (UFLA) é um vetor importantíssimo na disseminação cultural e como forma de inclusão social da comunidade com a música de Câmara. Tendo em vista a atual situação musical contemporânea, onde se dá valor para músicas comerciais e não para as que têm um material cultural, como também um intuito de informar, educar, transmitir uma emoção ou uma mensagem, nesse contexto a música atual se demonstra ineficaz. A Orquestra de Câmara da UFLA vem com o intuito de reviver a essência musical no âmbito cultural. A Orquestra realiza ensaios semanais com a finalidade de aprimorar a execução das músicas e aperfeiçoar a técnica dos músicos. As principais apresentações são em escolas públicas e eventos inerentes à cultura, todas essas atividades foram realizadas em Lavras - MG. Contudo, a Orquestra possui projetos para apresentações para outras cidades brasileiras.

Palavras-Chave: música;cultura;conhecimento

Instituição de Fomento: PROEC UFLA

No. Apresentação: **1952** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Orquestra de Câmara da UFLA

Matheus Gama Costa– Aluno do 4º período de Eng. de Controle e Automação, bolsista institucional de cultura.

Silverio Jose Coelho– Orientador DAG, UFLA

Renan Torres–

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A orquestra de câmara tem como o objetivo implantar dentro da universidade uma forma de integração entre os alunos da universidade e pessoas da comunidade lavrense e cidades adjacentes, por meio da música. Além do projeto da orquestra de câmara, está sendo implantado em paralelo o projeto da oficina de música, onde os conhecimentos em música dos membros da orquestra combinado com membros exclusivos da oficina são repassados a pessoas que tem o interesse em aprender música, integrando a universidade com a comunidade e desenvolvendo o trabalho em equipe com os alunos envolvidos no projeto.

Palavras-Chave: Orquestra;Oficina de Musica;Câmara

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1968** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Os desafios da abordagem de poemas em sala de aula

Náthaly Cristine Ferreira– 2º período de Letras, UFLA, bolsista do bolsista do Programa de Bolsa Institucional de Extensão, Cultura e Esporte – PROEC.

Helena Maria Ferreira– Orientadora DCH, UFLA.

–
–
–
–

Instituição: UFLA

Resumo

O pôster a ser apresentado tem como função expor os resultados dos estudos realizados para o Programa de Bolsa Institucional de Extensão, com o objetivo de analisar a forma de abordagem de poemas em materiais didáticos de 6º ao 9º ano do ensino fundamental. Nesse sentido, buscou-se analisar a forma com que os poemas são expostos ao aluno e como as atividades são estruturadas, visto que há um grande desafio na abordagem deste gênero literário em sala, seja por parte dos professores e coordenadores pedagógicos, ou por parte dos pesquisadores do assunto. Para atingir os objetivos propostos, foi realizada uma pesquisa bibliográfica com base em Martha (2000), Almeida (2000), Paes (1998), Alves (2001), Abramovich (2004). Realizou-se também uma análise da coletânea de livros didáticos de 6º ao 9º ano denominada como “Ponto de encontro” Hailer, Massoni e Aranha (2009). A partir da junção das pesquisas teóricas e das análises didáticas, pode-se depreender a problemática da inserção da poesia em sala de aula e os fatores que dificultam tal prática. Há também as contribuições que a leitura de poemas emprega na formação do leitor e as estratégias para a exploração deste gênero literário em aula. Constatou-se que a análise de poemas em sala de aula ainda carece de uma abordagem que seja capaz de efetivar as contribuições que o gênero tem a oferecer. Assim, muitos pontos ainda precisam ser melhor discutidos, como a elaboração dos livros didáticos, a formação dos professores e a inserção da leitura de poemas que sejam acessíveis à realidade do aluno.

Palavras-Chave: poemas;material didático;leitura

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1974** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

OTIMIZAÇÃO DE INGREDIENTES PARA A QUALIDADE DO SORVETE DE GOIABA

Jéssica Almeida Alves– 3º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, bolsista extensão PROEC/UFLA.

José Guilherme Lembi Ferreira Alves– Coorientador DCA, UFLA.

Olga Lucía Mondragón-Bernal– Orientadora DCA, UFLA.

–

–

–

Instituição: PROEC -UFLA

Resumo

O sorvete de goiaba é um dos principais produtos da Casa da Goiaba, agroindústria localizada no município de Lavras/MG. Porém, o produto não é padronizado e o custo para a sua produção é elevado. Devido a esses fatores, o presente estudo tem como objetivo otimizar os ingredientes do sorvete para obter uma melhor formulação nas características físicas e sensoriais do produto. Previamente foi realizado um Delineamento Placket & Burman (P&B) que mostrou as variáveis significativas para a qualidade sensorial e física do sorvete de Goiaba. Dando seqüência, foi realizado um delineamento experimental DCCR (Delineamento Completo Central Rotacional) 2^2 , para as duas variáveis independentes, X1= Melhorador de cremosidade (%), variando entre 2,59 e 5,41% e X2= Polpa de goiaba (%) variando entre 12,93 e 27,07%, sendo, quatro ensaios, quatro pontos axiais e três pontos centrais para um total de onze ensaios. Foram elaborados sorvetes de goiaba de acordo com o DCCR adicionados de 21,5% da formulação base (FB), constituída pelos outros ingredientes não significativos segundo o P&B. Os ingredientes sólidos foram reconstituídos com leite integral pasteurizado até completar 8000 gramas (base de cálculo). O tempo de incorporação de ar foi fixado em 10 minutos. A agroindústria forneceu os ingredientes, equipamentos e instalações para a produção dos sorvetes. Serão realizadas análises físicas para cada ensaio em triplicata, sendo: 1) Textura por meio de Texturômetro modelo TA-XT2i (texture analyser), 2) Overrun (%), calculado pela diferença entre o volume final do sorvete e o volume inicial da calda, dividido pelo volume inicial da calda, e, 3) Densidade Aparente (m/v) como a relação da massa e o volume da amostra. Serão realizados testes sensoriais hedônicos de aceitação para cada ensaio após aval da comissão de ética, e, terá como mínimo 50 provadores potenciais consumidores. As análises serão realizadas nos laboratórios do Departamento de Ciência dos Alimentos da UFLA. Como resultados espera-se encontrar modelos matemáticos estatisticamente validados pela ANOVA (95% de confiança) para a otimização dos ingredientes: melhorador de cremosidade e polpa de goiaba, que garantam as melhores respostas para as análises físicas e sensoriais dentro dos parâmetros legais e a diminuição dos custos de produção. Agradecimentos à PROEC pela bolsa extensão concedida e à Agroindústria Casa da Goiaba de Lavras.

Palavras-Chave: Delineamento experimental; Otimização de processos; Sorvete

Instituição de Fomento: PROEC -UFLA

No. Apresentação: **1621** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Padrões Mínimos de Qualidade de Abacaxis que Garantem a Satisfação do Consumidor

Fernanda Faria Montanari– 4ºmódulo de Nutrição, UFLA, bolsista extensão, fernanda_montanari@hotmail.com

Síntia Carla Corrêa– Mestrado em Ciências do Alimento, UFLA, sintia_jacui@yahoo.com.br

Carla Gonçalo Domiciano– 6ºmódulo de Nutrição, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq, carlinhasgs@hotmail.com

Marisa do Carmo Marques– 2ºmódulo de Nutrição, UFLA, bolsista extensão, marisa_marks7@hotmail.com

Ana Carla Marques Pinheiro– Orientador DCA, UFLA, anacarlamp@dca.ufla.br

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O abacaxi (*Anana comosus*) é uma fruta tropical com atributos sensoriais (textura, sabor, acidez, doçura e cor) e características nutricionais (ácido ascórbico, minerais, fibras, antioxidantes, etc.) de grande relevância. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi investigar a qualidade de abacaxis oferecidos ao consumidor através de análises físicas, químicas e sensoriais de abacaxis comercializados pelo Ceasaminas. Foram selecionados dez abacaxis da variedade Pérola de diferentes produtores brasileiros e posteriormente avaliados por 75 consumidores. Utilizou-se de uma escala hedônica de 9 pontos para a impressão global e a metodologia Check-all-that-apply (CATA) para 9 atributos sensoriais. Os atributos físico-químicos analisados foram: pH, acidez titulável, teor de sólidos solúveis, firmeza e parâmetros de coloração L^* a^* b^* . Construiu-se o mapa de preferência externa (modelo Vetorial, $p < 0,2$) dos consumidores para correlacionar os atributos sensoriais e as análises físico-químicas. Encontrou-se uma correlação entre a preferência dos consumidores e firmeza (4,2 N), teor de sólidos solúveis (14,44%), sabor característico e os valores de b^* (14,24) e L^* (60,22) para as amostras 1, 2 e 4. As amostras 5, 9 e 10 também foram bem aceitas devido à coloração amarelada, doçura mais intensa e pH (4,02). A amostra 8 foi menos aceita devido ao sabor aguado, menor quantidade de suco e pelos valores de a^* (-1,33). Os tratamentos 3, 6 e 7 tiveram baixa aceitação devido à menor quantidade de suco, maior acidez (0,90%), coloração esbranquiçada, sendo esta baixa aceitação relacionada também ao atributo azedo. Foram encontradas diferenças na frequência dos termos do CATA para descrever as amostras, sendo possível detectar os atributos que tiveram mais influência na aceitação e, portanto, na qualidade do abacaxi. Os aspectos físicos e químicos (pH, teor de sólidos, firmeza e os valores de L^* e b^*) tiveram uma influência positiva na aceitação.

Palavras-Chave: Análise sensorial;Componentes físico-químicos;Preferência de consumo

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1548** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE DE VOLEIBOL FEMININO DA UFLA NA LIGA DO DESPORTO UNIVERSITÁRIO – LDU 2013

Gabriel Araujo Sulzbacher– 2º Período de Nutrição, UFLA, Monitor de esportes Proec

Marcelo de Castro Teixeira– Orientador DEF,UFLA

Gislaine de Fátima Geraldo– 8º Período de Educação Física, UFLA, PIVIC, Monitor de esportes Proec

Gleicon Bracarense de Paula Trimolet– 8º Período de Educação Física, UFLA, Monitor de esportes Proec

Helton Pereira de Carvalho– 8º Período de Educação Física, UFLA Iniciação Científica Voluntária, Monitor de Esportes Proec

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A equipe de voleibol feminino composta por alunas da UFLA que representam a instituição em competições universitárias durante todo o ano em nível estadual. A equipe faz parte do projeto esportivo desenvolvido pela Liga de Esportes da UFLA – LEUFLA. As alunas/atletas realizam semanalmente três sessões de treinos no Ginásio 2 do Departamento de Educação Física, e aproximadamente doze atletas comparecem por dia no treinamento e aproximadamente mais de 30 alunas já passaram pela equipe. Um dos objetivos do projeto neste ano foi a participação na Liga do Desporto Universitário 2013, que teve sua realização na cidade de São João del Rei. Esta competição reuni equipes esportivas universitárias de Minas Gerais, sendo cada campeão automaticamente classificado para a Liga Universitária Nacional, este ano realizada na cidade de Volta Redonda – RJ. Para a competição estadual, a equipe da UFLA foi composta por nove atletas, dois monitores e um dirigente da LEUFLA, todos integrantes eram alunos da UFLA. O torneio continha quatro equipes, UFLA, Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Pitágoras Contagem e PUC Betim. Foi realizado um sistema de rodízio simples em que os dois primeiros se classificavam para uma partida final. A equipe da UFLA classificou para a final com os seguintes resultados: UFLA 3 x 1 UFTM, UFLA 3 x 1 Pitágoras Contagem e UFLA 0 x 3 PUC Betim. Na partida final as atletas da instituição lavrense foram derrotas por 3x0 pela mesma PUC Betim, encerrando a participação na segunda colocação. O resultado foi positivo, ainda mais com a primeira vitória da equipe diante uma instituição privada de ensino superior, que possui maiores recursos para o recrutamento de Alunos/Atletas. Este resultado mostra o crescimento de um projeto esportivo que renasceu nos últimos anos e já colhe seus primeiros êxitos em competições, além destas atletas estarem semanalmente praticando exercícios físicos, trazendo vários benefícios para a saúde.

Palavras-Chave: Voleibol;Educação Física e Treinamento ;Desempenho Atlético

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1856** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE DE VOLEIBOL FEMININO DA UFLA NOS JOGOS REGIONAIS DE PIUMHI (JORE) – 2012

Gislaine de Fátima Geraldo– 8º Período de Educação Física, UFLA, PIVIC, Monitora de Esportes Proec.

Marcelo de Castro Teixeira– Orientador DEF, UFLA.

Gabriel Araujo Sulzbacher– 2º Período de Nutrição, UFLA, Monitor de Esportes Proec.

Gleicon Bracarense de Paula Trimolet– 8º Período Educação Física, UFLA, Monitor de Esportes Proec.

Helton Pereira de Carvalho– 8º Período de Educação Física, UFLA, PIVIC, Monitor de Esportes Proec.

Sandro Fernandes da Silva– Coorientador DEF, UFLA.

Instituição: UFLA

Resumo

O projeto de voleibol feminino para universitários da Liga Esportiva da Universidade Federal de Lavras (LEUFLA), realiza seus treinos no Ginásio 2 do Departamento de Educação (DEF). A carga horária a ser cumprida pela equipe e seus treinadores são de 6h semanais divididas em 3 vezes por semana, segunda, quarta e sexta, podendo aumentar quando há jogos amistosos durante a semana. O projeto conta com a participação de aproximadamente 12 atletas regulares, sendo 2 bolsistas atletas, e o restante são beneficiadas com a bolsa alimentação. A equipe participa de 2 campeonatos importantes que são a Liga do Desporto Universitário (LDU) e o Jogos Universitários Mineiros (JUM's), e alguns campeonatos regionais para ajudar na melhoria da performance nas competições oficiais. Nos dias 8 e 9 de dezembro foi realizado o JORE 2012, na cidade de Piumhi/MG, onde a equipe feminina da universidade foi convidada a estar participando. A equipe da UFLA foi composta por 9 atletas e um monitor esportivo, nesta competição havia somente o time de Piumhi, pois os outros inscritos por motivos maiores não puderam comparecer, com isso a competição ficou com apenas 2 participantes, fazendo uma chave única com melhor de três jogos e a equipe que tiver o maior número de vitórias torna-se campeã. Foram realizados 2 jogos no sábado dia 8, um no período da manhã e outro no período da tarde com os respectivos resultados: Piumhi 1 x 3 UFLA; Piumhi 0 x 3 UFLA. No domingo dia 9, um único jogo com a vitória da UFLA por 3x0, consagrando a equipe campeã dos JORE. Apesar do pequeno número de equipes participantes no campeonato, foi de suma importância para a equipe a vitória, pois elevou a autoestima do time, fazendo com que elas se motivem ainda mais para as competições oficiais.

Palavras-Chave: Voleibol;Campeonatos;Resultados

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1670** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE DE VOLEIBOL FEMININO DA UFLA NOS JOGOS UNIVERSITÁRIOS MINEIROS – JUMS 2013

Gabriel Araujo Sulzbacher– 2º Período, UFLA, Monitor de esportes Proec

Marcelo de Castro Teixeira– Orientador DEF, UFLA

Gislaine de Fátima Geraldo– 8º Período, UFLA, PIVIC, Monitor de esportes Proec

Gleicon Bracarense de Paula Trimolet– 8º Período,UFLA, Monitor de esportes Proec

Helton Pereira de Carvalho– 8º Período, UFLA, Iniciação Científica Voluntária, Monitor de Esportes Proec

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O projeto de voleibol feminino da Liga Universitária de Esportes da UFLA (LEUFLA), funciona com três sessões de treinamentos semanais no ginásio 2 do Departamento de Educação Física, atualmente cada treino recebe em média 12 alunas da universidade, que além de treinarem para os campeonatos, realizam uma atividade física periódica durante a semana. A equipe formada no projeto participa das competições universitárias oficiais, além de outros campeonatos e torneios complementares. Do dia 24 á 28 de julho foram realizados na cidade de Uberlândia os Jogos Universitários Mineiros (JUMS) 2013, nos quais contemplam várias modalidades desportivas, sendo cada campeão diretamente classificado para os Jogos Universitários Brasileiros (JUBS), este ano será realizado na cidade de Goiânia-GO. Um dos objetivos da LEUFLA foi a participação do voleibol feminino da UFLA na competição deste ano. As partidas desta modalidade aconteceram no Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). A equipe da UFLA foi composta por 10 atletas e 2 monitores esportivos, todos alunos da universidade, além de dirigentes responsáveis pela logística, alimentação e transporte. Na competição feminina haviam 4 equipes incluindo a UFLA, portanto foi realizado um sistema de rodízio simples e as duas melhores equipes jogavam uma partida final. A UFLA jogou três partidas: UFLA 2 x 3 UFMG (22x25,25x20,25x19,16x25,11x15), UFLA 0 x 3 UFU (12x25,23x25,24x26) e UFLA 0 x 3 UFV (22x25,22x25,20x25). A equipe encerrou a participação na quarta posição. Os resultados não foram favoráveis a equipe, porém existem outros pontos que podem ser ressaltados, a imagem e nome da Universidade representado em um grande evento esportivo do âmbito, o incentivo a continuidade da prática para as atletas com a possibilidade de competir e a oportunidade de experiência para melhores resultados em futuras competições.

Palavras-Chave: Desempenho Atlético ;Voleibol;Educação Física e Treinamento

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1857** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE DE VOLEIBOL MASCULINO DA UFLA NA SELETIVA DA LIGA UNIVERSITÁRIA 2013

Gleicon Bracarense de Paula Trimolet– 8º Período de Educação Física Ufla, Monitor de esportes PRAEC. Aluno do Grupo de Estudos em Voleibol - GREV - email: gleicontrimolet@hotmail.com

Marcelo de Castro Teixeira– Professor do Departamento de Educação Física, Ufla e doutorando em Universidade de Pedro Valdivia UPV.Coordenador do Grupo de Estudos em Voleibol - GREV email: marceloc@def.ufla.br

Gabriel Araujo Sulzbacher– 2º Período de Nutrição, Ufla, Monitor de esportes PRAEC.Aluno do Grupo de Estudos em Voleibol - GREV email: gsulzbacher@nutricao.ufla.br

Helton Pereira de Carvalho– 8º Período de Educação Física Ufla, Monitor de esportes PRAEC. Aluno do Grupo de Estudos em Voleibol - GREV email: helton-13@hotmail.com

Gislaine de Fátima Geraldo– 8º Período de Educação Física Ufla, Monitor de esportes PRAEC. Aluno do Grupo de Estudos em Voleibol - GREV email: gigifatima@hotmail.com

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O projeto de voleibol masculino da Liga Universitária de Esportes da UFLA (LEUFLA), funciona com cinco sessões de treinamentos semanais no ginásio 2 do Departamento de Educação Física, atualmente cada treino recebe em média 14 alunos da universidade, que além de treinarem para os campeonatos, realizam uma atividade física periódica durante a semana. A equipe formada no projeto participa das competições universitárias oficiais, além de outros campeonatos e torneios complementares. Do dia 26 á 29 de março foram realizados na cidade de São João Del Rey a Seletiva para a Liga Universitária 2013, nos quais contemplam várias modalidades desportivas, sendo cada campeão diretamente classificado para a Liga Universitária, este ano será realizado na cidade de Volta Redonda - RJ. Um dos objetivos da LEUFLA foi a participação do voleibol masculino da UFLA na competição deste ano. As partidas desta modalidade aconteceram no Departamento de Educação Física da Universidade Federal de São João Del Rey (UFSJ). A equipe da UFLA foi composta por 12 atletas e 1 monitor esportivo, todos alunos da universidade, além de dirigentes responsáveis pela logística, alimentação e transporte. Na competição masculina haviam 5 equipes incluindo a UFLA, sendo realizada a competição em sistema de eliminatória simples onde se todas as equipes jogam entre si, classificando os dois melhores colocados para a fase final. A UFLA jogou quatro partidas: UFLA 3 x 0 UFTM, UFLA 3 x 0 UFSJ,UFLA 0x3 PITÁGORAS, UNIFEI 0 x 3 UFLA, avançando para a final da competição PITAGORAS 3x0 UFLA. A equipe encerrou a participação como vice campeão. Os resultados foram muito satisfatório para uma equipe formada com pouco tempo de treinos, levando a imagem e nome da Universidade representado em um grande evento esportivo do âmbito, o incentivo a continuidade da prática para as atletas com a possibilidade de competir e a oportunidade de experiência para melhores resultados em futuras competições.

Palavras-Chave: Voleibol;Treinamento;Educação Física

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1775** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE DE VOLEIBOL MASCULINO DA UFLA NOS JOGOS UNIVERSITÁRIOS MINEIROS – JUMS 2013

Gleicon Bracarense de Paula Trimolet– 8º Período de Educação Física Ufla, Monitor de esportes PRAEC. Aluno do Grupo de Estudos em Voleibol - GREV - email: gleicontrimolet@hotmail.com

Marcelo de Castro Teixeira– Professor do Departamento de Educação Física, Ufla e doutorando em Universidade de Pedro Valdivia UPV.Coordenador do Grupo de Estudos em Voleibol - GREV email: marceloc@def.ufla.br

Helton Pereira de Carvalho– 8º Período de Educação Física Ufla, Monitor de esportes PRAEC. Aluno do Grupo de Estudos em Voleibol - GREV email: helton-13@hotmail.com

Gislaine de Fátima Geraldo– 8º Período de Educação Física Ufla, Monitor de esportes PRAEC. Aluno do Grupo de Estudos em Voleibol - GREV email: gigifatima@hotmail.com

Gabriel Araujo Sulzbacher– 2º Período de Nutrição, Ufla, Monitor de esportes PRAEC. Aluno do Grupo de Estudos em Voleibol - GREV email: gsulzbacher@nutricao.ufla.br

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O projeto de voleibol masculino da Liga Universitária de Esportes da UFLA (LEUFLA), funciona com cinco sessões de treinamentos semanais no ginásio 2 do Departamento de Educação Física, atualmente cada treino recebe em média 14 alunos da universidade, que além de treinarem para os campeonatos, realizam uma atividade física periódica durante a semana. A equipe formada no projeto participa das competições universitárias oficiais, além de outros campeonatos e torneios complementares. Do dia 24 á 28 de julho foram realizados na cidade de Uberlândia os Jogos Universitários Mineiros (JUMS) 2013, nos quais contemplam várias modalidades desportivas, sendo cada campeão diretamente classificado para os Jogos Universitários Brasileiros (JUBS), este ano será realizado na cidade de Goiânia-GO. Um dos objetivos da LEUFLA foi a participação do voleibol masculino da UFLA na competição deste ano. As partidas desta modalidade aconteceram no Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). A equipe da UFLA foi composta por 12 atletas e 1 monitor esportivo, todos alunos da universidade, além de dirigentes responsáveis pela logística, alimentação e transporte. Na competição masculina haviam 6 equipes incluindo a UFLA, portanto foi realizado um sistema de 2 grupos com 3 equipes em cada grupo classificando os dois melhores colocados de cada grupo, para semi-final e os vencedores desta para a final. A UFLA jogou quatro partidas: UFMG 3 x 0 UFLA(18x25,14x25,19x25), UFLA 3 x 2 UFU (25x21,25x20,24x26, 23x25, 15x07) posteriormente jogou a semi-final UNIFEI 0 x 3 UFLA (25x21,18x25, 25x20, 25x16). Depois da perda da última partida fomos jogar a disputa para o terceiro lugar, UFU 3 x 0 UFLA (25x21, 25x19, 25x21). A equipe encerrou a participação na quarta posição. Os resultados não foram favoráveis a equipe, porém existem outros pontos que podem ser ressaltados, a imagem e nome da Universidade representado em um grande evento esportivo do âmbito, o incentivo a continuidade da prática para as atletas com a possibilidade de competir e a oportunidade de experiência para melhores resultados em futuras competições.

Palavras-Chave: Treinamento;Voleibol;Educação Física

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1778** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PARTICIPAÇÃO DA UFLA NO PROJETO RONDON: OPERAÇÃO SÃO FRANCISCO – 2013-1

Carlos Delano Carodos de Oliveira– Bolsista FAPEMIG; 9º módulo de Engenharia Florestal – UFLA; delhano@yahoo.com.br

Bruna Anair Souto Dias– Docente do Curso de Engenharia Florestal - UFPI; brunapropri@yahoo.com.br

Amanda Candida Ribeiro Nunes– 8º módulo Engenharia Florestal – UFLA; amandacrn@gmail.com

–

–

–

Instituição:

Resumo

O Projeto Rondon é um projeto de extensão a nível nacional, coordenado pelo Ministério da Defesa, é um projeto de integração social que envolve a participação voluntária de estudantes universitários na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e ampliem o bem-estar da população. Este trabalho foi realizado com o objetivo de relatar a participação da equipe da Universidade Federal de Lavras (UFLA) no Projeto Rondon em 2013-1 e incentivar novas participações. A Operação São Francisco do Projeto Rondon ocorreu entre os dias 19 de janeiro e 04 de fevereiro de 2013, tendo como Centro Regional a cidade de Aracaju/SE, e envolveu 20 municípios dos Estados de Sergipe e Alagoas. A equipe da UFLA que participou desta Operação foi composta por 8 estudantes (curso de Eng. Florestal: Amanda Ribeiro, Carlos Delano, Lucas Amâncio; Eng. de Alimentos: Ana Beatriz; Agronomia: Jéssyca Narrara; Eng. Ambiental e Sanitária: Maria Wünsch e Ladislau Xavier; Administração: Elcio Bueno) e uma professora coordenadora da equipe (Bruna Anair Souto Dias – Departamento de Ciências Florestais – DCF/UFLA). Estes participaram ativamente desde a elaboração da proposta para seleção pelo Ministério da Defesa até o preparo e, execução das oficinas e atividades junto a comunidade de Santo Amaro das Brotas, SE, cidade escolhida. A equipe atuou no Conjunto B do Projeto Rondon, que compreendeu as áreas de Comunicação, Tecnologia e Produção, Meio Ambiente e Trabalho. As oficinas realizadas junto à comunidade de Santo Amaro e nos povoados foram sobre: importância da qualidade da água e saúde; destinação e tratamento do lixo seco; reaproveitamento de alimentos; compostagem; horta vertical; utilização do coco e; foi promovida uma gincana e a feira de trocas no encerramento da Operação a fim de incentivar a cooperação e integração entre as pessoas das comunidades. Durante as duas semanas que a equipe permaneceu em Santo Amaro das Brotas, SE, foi uma oportunidade única de ver um Brasil que não é mostrado nas telas da televisão e vivenciar como a simplicidade e alegria de um povo transformam vidas. Esta experiência vivenciada no Projeto Rondon é crucial para a formação de profissionais e líderes conscientes de sua responsabilidade social. Participe também, sejam rondonistas!

Palavras-Chave: Projeto Rondon; percepção social; integração

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1973** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Peixe na Escola – A Importância das Merendeiras Nas Escolas

José Antônio Ferreira de Moraes – 8º período de Medicina Veterinária. DMV/UFLA

Jeicielle Pereira Macedo – 7º período de Química Industrial, Unilavras, bolsista PIBIT/CNPq.

Guilherme Cleto de Carvalho – Zootecnista. DZO/UFLA

Bruno Olivetti de Mattos – Mestre em Zootecnia, DZO/UFLA.

Renato Silva Leal – Doutorando em Ciência dos Alimentos. DCA/UFLA

Maria Emília de Sousa Gomes Pimenta – Orientador DCA, UFLA.

Instituição: MEC

Resumo

A alimentação é um direito universal e de sua qualidade depende a formação do indivíduo, e na escola é o momento mais importante para a formação da pessoa. Atualmente o Brasil está implantando programas de segurança alimentar, focando na utilização de alimentos produzidos na região e principalmente pela agricultura familiar, como forma de ampliar a renda dos produtores e também para democratizar a renda, além de fortalecer a economia local por meio do comércio institucional. A implantação do Programa nacional de alimentação escolar e da aquisição de alimentos, que prevê a aquisição de 30% dos alimentos utilizados pelas escolas públicas de agricultores familiares do município, torna-se uma ferramenta importante para fortalecer as ações referentes a segurança alimentar da população, e garantir que as crianças e adolescentes tenham um desenvolvimento integral e sem consumir produtos que possam causar problemas a saúde. Assim, a inclusão dos produtos derivados de pescado na merenda escolar é um passo importante para garantir os direitos sociais da comunidade no município, e proporcionar uma alternativa de comércio de seus produtos com regularidade e qualidade. Este Projeto foca a utilização de alimentos produzidos na região e principalmente pela agricultura familiar. Para que estas etapas sejam efetivadas com sucesso é necessário que as profissionais responsáveis pela elaboração das merendas das crianças estejam capacitadas para esta função. Assim, estas são chamadas de merendeiras e tem um papel fundamental na qualidade da merenda que será oferecida aos alunos. Além de ser responsável por oferecer refeições bem preparadas e sem riscos à saúde, a merendeira pode ser capacitada para se tornar uma excelente educadora alimentar, junto com os professores da escola. Dessa forma, o projeto em questão será baseado em ações integradas e efetivas, e as merendeiras tem grande importância para este sucesso, que objetiva estimular o consumo de pescado em todas as faixas etárias, utilizando como meio o conhecimento das escolas públicas do município mineiro de Lavras, induzir o aumento de produção de pescado nesse Município pelos pescadores artesanais na Comunidade do Funil, fornecendo a eles uma nova oportunidade de emprego e renda, e assim implantar um programa de inclusão de produtos a base de peixes na merenda escolar no Município supracitado por meio de peixes cultivados pelos pescadores artesanais.

Palavras-Chave: pescado; escola; merendeiras

Instituição de Fomento: MEC

No. Apresentação: **1757** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Percepções ambientais, formas de utilização e conhecimento popular sobre a fauna em uma comunidade rural de Lavras-MG

Gabriel Messias Moura de Faria– 6º período de Ciências Biológicas, UFLA, Bolsista de Iniciação Científica

Michel Biondi– 9º período de Ciências Biológicas, UFLA, Monitor de Morfologia e Sistemática Vegetal

Gabrielle Soares Muniz Pacheco– 6º período de Ciências Biológicas, UFLA, Membro PIBID

Felipe Fernandes– 1º período de Ciências Biológicas, UFLA

Raphael Alexandre Moraes Mariano– 7º período de Ciências Biológicas, UFLA, Monitor de Biologia de Populações

Carla Rodrigues Ribas– Universidade Federal de Lavras, DBI, Setor de Ecologia e Conservação, Lavras, Minas Gerais, Brazil, CEP: 37200-00

Instituição: CAPES;FAPEMIG

Resumo

A etnobiologia é um ramo de estudo que visa compreender as dinâmicas das relações entre grupos culturais humanos, biota e meio ambiente. Visto o momento de crise ambiental atual, a busca por novas formas de relações entre ser humano e meio ambiente a partir da percepção ambiental e do resgate do saber ecológico de populações tradicionais torna-se fundamental. Desta forma neste estudo visamos investigar o conhecimento de uma comunidade rural sobre a fauna local, utilização desta, assim como a origem desse conhecimento. Realizamos o estudo na comunidade Cajuru do Cervo, em Lavras-MG, na qual residem aproximadamente 100 famílias. A amostragem foi do tipo não-probabilística (“bola de neve”), sendo entrevistadas 16 pessoas, com idade entre 15 e 61 anos. A entrevista foi do tipo semi-estruturada e coletamos dados pessoais do informante, dados quanto a percepção ambiental, utilização da fauna, origem do conhecimento e indicação de outro informante. Os nomes populares dos animais foram verificados a partir da literatura. Foram citados 58 organismos diferentes, de selvagens a domésticos, sendo que os grupos mais citados foram mamíferos (41,37%), seguido de aves (37,93%). Isto provavelmente é um reflexo da maior visibilidade desses grupos devido a sua maior utilização e frequência no cotidiano das pessoas. Grande parte dos entrevistados relatou que a caça ainda acontece na região (45%), com o principal intuito de alimentação e o animal mais visado é a capivara (*Hydrochaeris hydrochaeris*). Cerca de metade dos entrevistados (número) praticam a pesca e todas as citações de peixes foram relacionadas a essa atividade. Todos os animais citados como de criação tem fim comercial, sendo o mais incomum a criação de cascavéis (*Crotalus durissus*) para venda de veneno. Quanto ao uso medicinal, o único animal citado foi o boi, cujo chifre é queimado e utilizado como chá para problemas renais. Serpentes foram os animais mais citados como perigosos ou prejudiciais. Esse repúdio pode vir de questões culturais passadas ao longo de gerações, o que reforça o medo desse animal. A origem do conhecimento é principalmente através dos pais e pessoas mais velhas da comunidade, e todos afirmam que os jovens não se interessam por esses assuntos. Esse fato demonstra que a valorização do conhecimento popular tem diminuído a cada geração, reforçando a importância do resgate dessas relações culturais entre a comunidade e a natureza.

Palavras-Chave: Etnozoologia; utilização dos animais; conhecimento popular

Instituição de Fomento: CAPES;FAPEMIG

No. Apresentação: **1663** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Perspectivas do Rugby na Universidade Federal de Lavras

PABLO GONTIJO BAETA NEVES– 9º período de Agronomia, UFLA Bolsista PROEC - Rugby

Prof. SANDRO FERNANDES DA SILVA– orientador - DEF/UFLA

–

–

–

–

Instituição: PROEC

Resumo

O UFLA RUGBY TEAM foi fundado em 2008 na cidade de Lavras-MG por iniciativa de um grupo de alunos da Universidade Federal de Lavra. O time já participou de quatro edições do Campeonato Mineiro de Rugby, sempre na 1ª divisão. Conquistando por duas vezes o 4º lugar e duas vezes a 8ª colocação na modalidade de quinze jogadores e ficou em 3º na modalidade de sete jogadores em 2011. O objetivo principal do nosso rugby além da prática esportiva, é a interação dos alunos e da sociedade lavrense, uma vez que nosso elenco é composto também por atletas que não são alunos da instituição. Como bolsista atleta da PROEC- Pró Reitoria de Extensão e Cultura dès de 28 de Janeiro de 2013 venho desempenhado, junto com meus colegas de time e treinadores, um trabalho contínuo técnico e físico para aprimorar e desenvolver nossa modalidade esportiva, bem como ensinar aos novos integrantes todos os fundamentos e o espírito do UFLA RUGBY TEAM, baseado no respeito, companheirismo e determinação. Agora estamos nos preparando para o Campeonato Mineiro 2013 na modalidade olímpica de 7 jogadores, e recentemente fomos convidados para participar de um rápido campeonato na UFRRJ, onde espero adquirir mais experiência e prática para repassar aos demais atletas e aprender com os mesmos. Como meta para 2014, esperamos figurar entre os três melhores times no Campeonato Mineiro de XV e ir para o brasileiro universitário de rugby.

Palavras-Chave: Rugby;UFLARUGBY;Ufla

Instituição de Fomento: PROEC

No. Apresentação: **1940** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Pesquisa de Marketing em órgãos públicos - resumo geral

Frederico Augusto Sarti Franco– 3º período Adm pública Ufla, secretário executivo do C.A do curso citado.

Marcos Cotta Ferreira– 4º período Adm pública Ufla, presidente do C.A. do curso citado.

Julio Pereira Marques– 3º período Adm pública Ufla, vice-presidente do C.A do curso citado.

Roger Apolinário– Estudante do curso de Administração Pública - Ufla.

Lucas Duarte– Estudante do 4º período de Administração pública - Ufla.

Prof. Magno de Sousa– Orientador - DAE- Departamento de Administração e Economia - UFLA

Instituição: UFLA

Resumo

O campo de administração pública está se desenvolvendo cada dia mais, com a formação de profissionais interessados em desenvolver as áreas públicas do país. Nota-se a necessidade de técnicos especializados e com conhecimento de funcionamento dos órgãos públicos, principalmente dos municípios, para auxiliar os gestores a desenvolverem projetos adequados e melhorar o atendimento aos usuários. O) objetivo desse projeto é identificar as deficiências dos órgãos públicos do município de Lavras, por meio de entrevistas estruturadas com os usuários dos serviços públicos. A partir das informações coletadas e das análises dos resultados obtidos, pretende-se propor soluções para melhorias no atendimento dos usuários dos diferentes setores pesquisados. Além disso, espera-se capacitar estudantes para atuarem como futuros gestores da administração pública.

Palavras-Chave: órgãos;públicos;gestores

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1568** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Pesquisa interna em órgão público

Frederico Augusto Sarti Franco– 2º período de Administração Pública, UFLA

Marcos Vinícius Ferreira– 3º período de Administração Pública, UFLA

Júlio Pereira Marques– 2º período de Administração Pública, UFLA

Prof. Magno de Sousa– Orientador - DAE- Departamento de Administração e Economia - UFLA

–

–

Instituição: UFLA/PMMG

Resumo

A pesquisa de marketing é a principal ferramenta para descobrir os problemas gerais das organizações, e assim buscar solucioná-los. Os setores ligados a esfera pública necessitam dessa ferramenta para melhorar o atendimento aos cidadãos, uma vez que esses pagam altos impostos e exigem bom atendimento. Através de uma parceria entre alunos da Administração Pública e o Núcleo de Atenção Integrado à Saúde da Polícia Militar de Lavras, foi feito um questionário estruturado para saber quais os problemas internos da instituição, além de saber, através dos usuários externos, quais dificuldades enfrentam com a prestação de serviço do NAIS, oferecido aos mesmos. Este estudo permite que o órgão melhore seus atendimentos aos policiais, e ao mesmo tempo possibilitou que os estudantes da Administração Pública conheçam de perto os problemas e as demandas de um órgão importante do campo de públicas.

Palavras-Chave: NAIS;Polícia Militar;adm pública

Instituição de Fomento: UFLA/PMMG

No. Apresentação: **1906** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PIBID: DELINEANDO O OLIMPISMO ATRAVÉS DA ESGRIMA

Leandra Aparecida de Sousa– 9º período de Educação Física,UFLA, Bolsista PIBID/CAPES

Raoni Perrucci Toledo Machado– Orientador DEF, UFLA

Thamires Aparecida Gonçalves Barreto– 2º período de Educação Física,UFLA, Bolsista PIBID/CAPES

Isah Baião– 4º período de Educação Física,UFLA, Bolsista PIBID/CAPES

Débora Cássia Carvalho– 7º período de Educação Física,UFLA, Bolsista PIBID/CAPES

Rubens Guimarães Pinheiro Silva– Supervisor, Escola Municipal Itália Cautiero Franco

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O Olimpismo é uma filosofia de vida que combina o esporte, a cultura e o meio ambiente contribuindo para a construção de um mundo sem discriminação assegurando a prática do esporte por todos. A Esgrima é considerada o esporte mais antigo do Ocidente e evoluiu da antiga forma de combate para o jogo em duplas com a finalidade de tocar o adversário com a ponta de uma espada, na forma que é praticado atualmente. O PIBID/Educação Física objetiva delinear o movimento olimpismo aos discentes da Escola Municipal Itália Cautiero Franco (CAIC) em Lavras MG, através do Projeto Esgrima. Participam do projeto Esgrima os estudantes do 6º e 7º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Itália Cautiero Franco (CAIC) em Lavras MG. Concluímos a primeira etapa que consistiu em confeccionar os materiais utilizados para a prática do jogo esgrima, com materiais acessíveis aos estudantes, sendo: jornais, fita adesiva e saco plástico, para confecção de escudo, pois posteriormente usaremos tinta guache para simulação do jogo. Os discentes se reuniram na quadra da escola no horário destinado a Educação Física, onde houve uma breve explanação sobre o Projeto Esgrima pelos bolsistas do PIBID. Em seguida, cada indivíduo fabricou sua espada enrolando na diagonal duas folhas de jornal e dobrando uma das pontas para servir como cabo da espada, sendo afixado ao corpo com fita adesiva. Posteriormente fizeram aberturas em sacos plásticos na altura do pescoço e dos braços originando um colete de proteção. Acreditamos que as adaptações permitem a simulação da luta no recinto escolar, uma vez que os equipamentos utilizados são modernos, eletrônicos e de custo elevado, o que o caracteriza como um esporte elitista. O PIBID vem quebrando essas barreiras focando no olimpismo como ferramenta de integração e construção de um mundo sem discriminação, no qual o ser humano explore suas possibilidades, cultura e desporto de forma consciente.

Palavras-Chave: Educação Física;Olimpismo;Jogo

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1612** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA: DIVULGAÇÕES TÉCNICAS SOBRE PESQUISA E DICAS DE CULTIVO DE FRUTÍFERAS DE CLIMA TEMPERADO

Pedro Henrique Assis Sousa– 3º período de Agronomia, UFLA

Rafael Pio– Orientador DAG, UFLA

Assis Francisco Ferreira– 10º período de Agronomia, UFLA

Flávio Gabriel Bianchini– Doutorando Fitotecnia, UFLA

Pedro Maranhã Peche– Doutorando Fitotecnia, UFLA

Pedro Augusto de Oliveira Silva– 6º período de Agronomia, UFLA

Instituição: UFLA

Resumo

Na atualidade, as agências de fomento estão valorizando cada vez mais a "Popularização da ciência e tecnologia", devido à necessidade de estimular e valorizar mais a divulgação dos resultados científicos de forma clara e objetiva para que se torne de mais fácil compreensão à comunidade. Tais ações envolvem publicações técnicas, formatação de cartilhas, programas de rádio e TV e formatação de eventos técnicos, como dias de campo e cursos práticos buscando despertar cada vez mais interesse por estas atividades, fortalecendo o nome da instituição e cada vez mais aproximando a população da cidade com o meio acadêmico, sempre em busca de um melhor desenvolvimento para o município. Tendo como um dos principais objetivos fazer com que as pesquisas sejam aplicadas e reconhecidas não somente dentro das universidades, mas também nas áreas de produção das regiões. O presente projeto visa repassar à sociedade as pesquisas geradas pela Universidade Federal de Lavras com fruticultura de clima temperado em regiões subtropicais e tropicais, mostrando que é possível produzir com qualidade e produtividade em regiões não tão favoráveis ao cultivo de determinada frutífera através das pesquisas e melhoramento para que ocorra a adaptabilidade destas cultivares nos respectivos climas. O projeto em pauta pretende alimentar a rede social "Frutas temperadas" – através do site <http://frutastemperadas.blogspot.com.br/> e ainda divulgar mensalmente à programas de rádio e TV as principais técnicas de cultivo, com base em resultados e trabalhos realizados nos campos experimentais. Além disto, tem o objetivo de organizar dias de campo na Universidade Federal de Lavras e na Fazenda Experimental de Maria da Fé (EPAMIG), mostrando na prática os resultados que foram alcançados e ainda expondo as expectativas de futuros experimentos. Procura-se sempre alcançar grandes índices de adaptação e produtividade, realizando a divulgação destas técnicas e mantendo este contato com o interessados nestas atividades, hoje consideradas importantes para as regiões produtoras e essencial para aquelas regiões que tenham o potencial de produzir.

Palavras-Chave: Difusão;Fruticultura;Adaptação

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1717** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Possíveis interfaces epistemológicas entre jogo e interdisciplinaridade

FABIO PINTO GONÇALVES DOS REIS– Orientador DEF/UFLA

Maria Eduarda Nascimento– 1º período Educação Física Licenciatura

–

–

–

–

Instituição: UFLA / CAPES

Resumo

A proposta de pesquisa em torno das possíveis relações entre Jogo e Interdisciplinaridade alia-se ao Projeto do Programa de Apoio do Edital 035/2012 da CAPES em que fomos contemplados, no final de 2012, com o Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores – LIFE/UFLA. No contexto da UFLA, a implementação e articulação do LIFE com a temática do Jogo representa uma possibilidade de inovação pedagógica, uma vez que a interdisciplinaridade constitui um desafio no contexto das reflexões sobre os processos educativos e o jogo uma ferramenta pedagógica. Assim, partimos do entendimento básico de que essa articulação, subsidiada por uma proposta interdisciplinar, possui o potencial de permitir o acesso ao conhecimento de uma forma menos fragmentada. Convém ressaltar que esta preocupação revela, como pano de fundo, a necessidade de uma leitura ampliada sobre o próprio processo de formação de educadores na UFLA.

Palavras-Chave: Interdisciplinaridade;Jogo;Formação de professores

Instituição de Fomento: UFLA / CAPES

*No. Apresentação: **1935** 10/3/2013*

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Prática Docente de Línguas Adicionais em Letras

Samuel de Alcântara Gonçalves– 2º período de Sistemas de Informação, UFLA, projeto de extensão.

Norma Lírio de Leão Joseph– Orientador DCH, UFLA.

–

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

Primeiro autor: Nome: Samuel de Alcântara Gonçalves Departamento: DCC E-mail: samuelag@hotmail.com
Segundo autor: Nome: Norma Joseph Departamento: DCH E-mail: normajoseph@dch.ufla.br O projeto tem como objetivos proporcionar ao aluno de graduação do curso de Letras experiência em lecionar e vivenciar o papel de professor em sala de aula. Tal vivência lhe será de grande valor para a prática docente que executará após sua formação, bem como proporcionará à comunidade aprendizagem da língua estrangeira em questão. Por outro lado, os alunos participantes, também, aumentarão seu conhecimento linguístico que lhes proporcionará atingir um nível maior de proficiência na língua em estudo. Este projeto possui duas etapas: a) o orientado, em uma preparação baseada em leituras de textos e trabalhos envolvendo as técnicas e maneiras de se ensinar uma nova língua, pretende defrontar-se com os desafios encontrados pelo professor em sala de aula; b) as aulas ministradas serão elaboradas pelo orientado e seu supervisor, bem como os métodos para a avaliação dos alunos contemplados pelo projeto. Busca-se, portanto, que haja grande aproveitamento por ambas as partes envolvidas nesse trabalho: que o orientado adquira uma boa experiência em lecionar e que os alunos possam ampliar seu domínio da língua estrangeira, alcançando os seus objetivos alvos. Esse trabalho exigirá dedicação e motivação tanto de alunos como do professor orientado, mas é inegável que trará grandes benefícios a todos os envolvidos, uma vez que o ensino constitui uma ferramenta essencial para a formação do ser humano.

Palavras-Chave: Ensino; Língua Inglesa; Aprendizagem

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1829**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Preparação de alunos do ensino fundamental e médio para a Olimpíada Brasileira de Informática

Eduardo Pereira Juremeira– 5º período de Sistemas de Informação, UFLA, Programa de Bolsa Institucional de Extensão, Cultura e Esporte

Eric Fernandes de Mello Araújo– Orientador DCC, UFLA

–

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Este projeto visa atender alunos da educação básica das escolas de Lavras e região por meio de treinamento para a Olimpíada Brasileira de Informática. Os alunos inseridos no projeto têm a oportunidade de aprender conteúdos relacionados à lógica, resolução de problemas e programação. Atualmente, alunos de escolas municipais e estaduais de Lavras estão em preparação, mas o objetivo futuro é expandir o curso para escolas de todo o Brasil que tenham a intenção de ministrá-lo.

Palavras-Chave: Olimpíada; Informática; Preparação

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1723** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Prevenção de Endemias e Epidemias no campus da UFLA

Karina de Oliveira Ruela– 4º período de Nutrição, UFLA, Bolsa Institucional de Extensão, kaka_areado@hotmail.com

Amanda Mansur Oliveira– 1º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq, amanda.mansur@hotmail.com

Lívia Dantas Rodrigues– 8º período de Nutrição, UFLA, bolsa institucional de extensão, liviadantasnutri@hotmail.com

Joziana Muniz de Paiva Barçante– Coorientadora, DMV, UFLA, joziana@dmv.ufla.br

Ana Paula Peconick– Coorientadora, DMV, UFLA, anapeconick@dmv.ufla.br

Stela Márcia Pereira– Orientadora, DMV, UFLA, stelapereira@dmv.ufla.br

Instituição: UFLA

Resumo

O projeto de extensão visa planejar, coordenar e monitorar as ações de prevenção de endemias e riscos à saúde no campus e demais áreas da UFLA, e está vinculado à Coordenadoria de Prevenção de Endemias da Diretoria de Meio Ambiente (COPE/DMA). As ações têm focado, prioritariamente, a prevenção dos focos de dengue, embora outras endemias como a leishmaniose, doença de Chagas, esquistossomose, raiva e angiostrongilose estejam contempladas nas políticas de prevenção. Para o desfecho dengue, serão implantados e monitorados 20 identificadores sensíveis de densidade vetorial no Campus (Ovitrapas - armadilhas preconizadas pelo Ministério da Saúde). Adicionalmente, serão realizados, semanalmente, diagnósticos situacionais acerca dos possíveis focos deste desfecho e dos demais agentes causadores de endemias no campus, comuns a muitas doenças. O referido diagnóstico será realizado por meio de relatórios técnicos compostos pelos dados: a) identificação do local de risco (Departamento/Setor/Área), b) identificação do potencial fator de risco (entulhos, lixo e garrafas), c) doenças em potencial e d) proposta para a solução do problema. Ademais, junto a estes relatórios, serão anexadas as fotos do local e do problema identificado. Posteriormente, serão realizadas as notificações junto aos chefes e administradores dos Departamentos, quando houver a possibilidade de solução local e, em seguida, junto à Diretoria de Meio Ambiente da UFLA para as providências cabíveis. Atividades de cunho educativo e preventivo serão realizadas junto à comunidade acadêmica (alunos, servidores e professores). Resultados parciais: foram confeccionadas 20 armadilhas ovitrampas. Iniciou-se o monitoramento das mesmas e, de posse dos dados, ações de cunho educativo e preventivo serão realizadas. O diagnóstico situacional teve início nos Departamentos de Biologia, Medicina Veterinária, Zootecnia e Engenharia Florestal, Agronomia, Química, além do alojamento, centro histórico, biblioteca, cantina central, reitoria e prefeitura. Adicionalmente, a COPE apoiou e auxiliou na organização da campanha de vacinação antirrábica do município de Lavras, bem como nas ações preventivas sobre a Leishmaniose Visceral na zona urbana. Resultados Esperados: Espera-se que as ações do presente projeto de extensão auxiliem no combate, controle e monitoramento das principais endemias regionais, sendo imprescindíveis para o declínio da prevalência e incidência dos casos junto à comunidade acadêmica e de Lavras.

Palavras-Chave: Epidemiologia; Endemias; Monitoramento

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1649** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Processo de inclusão de alunos de ensino fundamental na agricultura orgânica e na agroecologia no município de Lavras-MG

Lucas Lenin Resende de Assis– Cursante do 2ºperíodo do curso de Agronomia e membro do NEAGRO

Luís Cláudio Paterno Silveira– Orientador e coordenador do departamento de Entomologia da UFLA

Iberê Martí Moreira da Silva– Doutorando em Agronomia/Plantas Mediciniais, Aromáticas e Condimentos

Polyana Pereira– Cursante do 1ºperíodo do curso de Agronomia e membro do NEAGRO

–

–

Instituição: PROEC (UFLA); FAPEMIG; CNPq; CAPES

Resumo

O desenvolvimento pessoal e profissional do aluno ocorre pela maneira com que as informações são descritas e repassadas para ele, recebendo influência direta do meio social. Nas comunidades, a escola é um espaço, onde muitas pessoas convivem, aprendem e trabalham, no qual os estudantes passam a maior parte do tempo. Nela, programas de apoio à educação e saúde podem ter maior repercussão e alcance na comunidade envolvida. Partindo desse princípio, a proposta foi de realizar um trabalho didático-pedagógico com as crianças de até 10 anos de idade da escola Estadual Professor José Luiz de Mesquita do município de Lavras, mostrando a existência dos alimentos orgânicos, abordando agroecologia e a suas vantagens sob os demais métodos de agricultura no país, considerando o nível acadêmico e a maneira de pensar das crianças. Dividimos as atividades em quatro módulos de seis vivências cada um. Essas vivências com duração de uma hora e meia em média com conversas, dinâmicas e atividades que aguçam o interesse das crianças, realizadas a cada 15 dias com interação entre professores, graduandos e demais profissionais, exemplos e referências para os alunos e suas famílias. Ao final de alguns encontros estão sendo aplicado um questionário com três perguntas e em cima dessas, avaliamos o progresso das crianças. Essa ideia vem junto com a elaboração de um material pedagógico e visitas à espaços fora da escola como na horta comunitária do bairro Cohab e visitas à alguns departamentos da universidade Federal de Lavras – UFLA.

Palavras-Chave: escolas;horta comunitária;soberania alimentar

Instituição de Fomento: PROEC (UFLA); FAPEMIG; CNPq; CAPES

No. Apresentação: **1579** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Produção de Conteúdo Educacional para alunos de Citologia e Histologia.

Daniella Feres Freitas– 4º período de Nutrição, UFLA, bolsista de extensão.

Cristina Delarete Drummond– Orientadora DMV, UFLA.

Maria Raquel Isnard Moulin– Coorientadora DMV, UFLA.

Alaôr Reis Filho– 10º período de Ciências Biológicas, UFLA, atividade vivencial.

José Rafael Miranda– Professor colaborador DMV, UFLA.

–

Instituição: UFLA

Resumo

A Citologia e a Histologia Geral abordam o estudo das células e dos tecidos. As dificuldades no processo ensino-aprendizagem começam já na parte introdutória do curso com a apresentação dos componentes celulares aos alunos, devido à dificuldade que a grande maioria tem em visualizar espacialmente suas estruturas microscópicas. Como o conteúdo é bastante extenso e detalhado, formas tradicionais de ensino em que o aluno é levado mais a decorar informações do que a compreender a relação entre a morfologia e a função das células podem tornar o aprendizado ainda mais difícil. O ideal é que os alunos visualizem imagens de células e cortes histológicos em lâminas permanentes. Portanto este projeto se propõe a elaborar uma Apostila contendo um guia do conteúdo teórico baseado na literatura disponível sobre Biologia Celular e Histologia e por meio de revisão bibliográfica, sobre Biologia Celular e Histologia. Além disso, serão confeccionadas lâminas histológicas de vários tecidos e órgãos para a visualização ao microscópio de luz. Estas coleções serão utilizadas por alunos de vários cursos de graduação da UFLA. Além disso estas coleções também poderão ser adquiridas pelas escolas para os alunos que estão no ensino médio, ou para Instituições de ensino superior que utilizem estas lâminas, entretanto não têm condições de confeccioná-las.

Palavras-Chave: Apostila;Lâminas Histológicas;Biologia Celular

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1589** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Produção de filmes educativos para o aprendizado do desenvolvimento embrionário

Raphael Alexandre Moraes Mariano– 7º período de Ciências Biológicas, UFLA

Jéssica Pereira de Oliveira– 1º período de Medicina Veterinária, UFLA

Lígia Junqueira Ribeiro– 6º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista da PRG

Talita de Lurdes Pento– 5º período de Zootecnia, UFLA

Talita Maria Orlando– 5º período de Nutrição, UFLA

Jerry Carvalho Borges– Orientador, DMV, UFLA

Instituição: UFLA

Resumo

A rápida evolução do conhecimento científico gerou nas últimas décadas diversas lacunas na formação acadêmica dos professores da área biológica. De modo geral, as apostilas e livros didáticos utilizados em aulas apresentam uma série de equívocos, contradições e incorreções que comprometem a qualidade e a formação dos alunos. A biologia do desenvolvimento ou embriologia é um exemplo dessa tendência de equívocos e de desinformação de nossos livros didáticos. Observa-se nos conteúdos de reprodução humana grande número de erros conceituais, presença de figuras equivocadas, falhas em nomes científicos e na denominação de estruturas e fases do desenvolvimento embrionário. Para um processo de ensino-aprendizagem efetivo, a explicação deve estar aliada a procedimentos didáticos de ordem prática que venham a contribuir para o entendimento pelo aluno. Neste sentido, tal projeto propôs a implantação e ampliação de uma série de atividades de divulgação científica de conhecimentos atualizados na área de embriologia na Universidade Federal de Lavras (UFLA), Minas Gerais, contribuindo para a disseminação popular dos conhecimentos e informações científicas atualizadas sobre o desenvolvimento embrionário humano e animal. Foram produzidos 186 modelos didáticos tridimensionais, que correspondem à descrição das mais diversas fases do desenvolvimento embrionário e fetal, 70 filmes didáticos, totalizando 4:23h de filmagem, um filme de animação em stop motion sobre o desenvolvimento embrionário, réplicas em gesso dos modelos criados e um roteiro de atividades práticas para guiar os estudantes e professores durante o aprendizado da disciplina. Todos os protótipos produzidos estão sendo utilizados e testados por cerca de 1100 alunos de 5 cursos da UFLA. Questionários destinados a avaliar a opinião dos alunos, possíveis problemas e adequação didática dos modelos produzidos, foram produzidos e aplicados à algumas turmas da disciplina, indicando uma boa aceitação desses recursos didáticos para a melhoria do ensino da disciplina.

Palavras-Chave: filmes didáticos;modelos didáticos;embriologia

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1978**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Produção de Jogos Direcionados ao Ensino e Aprendizagem de Pronúncia de Língua Inglesa

Guilherme Elias dos Santos– 2º período de Letras, UFLA, bolsista de Extensão

Tufi Neder Neto– Orientador DCH,UFLA

Jadhy Bastos Russi de Pinna– 3º período de Letras, UFLA, bolsista de Extensão

Ariana Paula de Almeida Silva– 3º período de Letras, UFLA, bolsista de Extensão

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A Língua Inglesa tem sido a língua de comunicação entre os países do mundo, por isso recebe nos dias de hoje o status de língua universal. Nesse contexto, os falantes nativos do idioma não têm mais a prerrogativa de ditar regras para o seu funcionamento em qualquer nível, inclusive o fonológico (Jenkins, 2000; Walker,). Dessa forma, fica clara a necessidade de um ensino/aprendizagem eficiente do inglês que se oriente pelas características fonológicas da língua que sirvam para a inteligibilidade entre os usuários. Segundo os estudos de Cardoso (1999) e Souza et alii (2005), entre as formas de se obter o bom desempenho na aquisição da língua estão os jogos, uma vez que conciliam a função lúdica e a função educativa. Este projeto objetiva produzir jogos educativos como forma de auxiliar a ação docente no ensino da pronúncia do inglês como língua internacional. Direcionados para os alunos com nível fundamental e/ou nível superior, os jogos visam à aquisição e a aprendizagem da língua, além do desenvolvimento de algumas habilidades, como socialização, capacidade de concentração e imaginação. Após uma primeira fase de elaboração, os jogos serão testados e adaptados para sua aplicação em sala de aula, seja para alunos do nível superior ou do ensino fundamental. Referências CARDOSO, R. C. T. (1999). Jogos jogados em sala de aula: os registros de campo e sua interpretação. *Linguagem & ensino*, v.2, n.1, p. 37-57. JENKINS, J (2000). *The phonology of english as an international language*. Oxford: Oxford University Press, 2000. 258p. SOUZA, C. L. M. et alii. Jogos didáticos pedagógicos como ferramentas para o ensino de línguas. In: PINHO, S. Z.; OLIVEIRA, J. B. B. (org.) (2005). *Núcleos de Ensino da Unesp*. São Paulo: Cultura Acadêmica.

Palavras-Chave: Língua Inglesa;Aprendizagem de pronúncia;Jogos

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1561**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Produção de Jogos Direcionados ao Ensino e Aprendizagem de Pronúncia de Língua Inglesa

Jadhy Bastos Russi de Pinna– 3º período de Letras, UFLA, bolsista de extensão

Tufi Neder Neto– Orientador DCH, UFLA

Ariana Paula de Almeida Silva– 3º período de Letras, UFLA, bolsista de extensão

Guilherme Santos– 2º período de Letras, UFLA, bolsista de extensão

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A Língua Inglesa tem sido a língua de comunicação entre os países do mundo, por isso recebe nos dias de hoje o status de língua universal. Nesse contexto, os falantes nativos do idioma não têm mais a prerrogativa de ditar regras para o seu funcionamento em qualquer nível, inclusive o fonológico (Jenkins, 2000; Walker,). Dessa forma, fica clara a necessidade de um ensino/aprendizagem eficiente do inglês que se oriente pelas características fonológicas da língua que sirvam para a inteligibilidade entre os usuários. Segundo os estudos de Cardoso (1999) e Souza et alii (2005), entre as formas de se obter o bom desempenho na aquisição da língua estão os jogos, uma vez que conciliam a função lúdica e a função educativa. Este projeto objetiva produzir jogos educativos como forma de auxiliar a ação docente no ensino da pronúncia do inglês como língua internacional. Direcionados para os alunos com nível fundamental e/ou nível superior, os jogos visam à aquisição e a aprendizagem da língua, além do desenvolvimento de algumas habilidades, como socialização, capacidade de concentração e imaginação. Após uma primeira fase de elaboração, os jogos serão testados e adaptados para sua aplicação em sala de aula, seja para alunos do nível superior ou do ensino fundamental. Referências CARDOSO, R. C. T. (1999). Jogos jogados em sala de aula: os registros de campo e sua interpretação. *Linguagem & ensino*, v.2, n.1, p. 37-57. JENKINS, J (2000). *The phonology of english as an international language*. Oxford: Oxford University Press, 2000. 258p. SOUZA, C. L. M. et alii. Jogos didáticos pedagógicos como ferramentas para o ensino de línguas. In: PINHO, S. Z.; OLIVEIRA, J. B. B. (org.) (2005). *Núcleos de Ensino da Unesp*. São Paulo: Cultura Acadêmica.

Palavras-Chave: Jogos;pronúncia;língua franca

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1565**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Produção de Jogos Direcionados ao Ensino e Aprendizagem de Pronúncia de Língua Inglesa

Ariana Paula de Almeida Silva– 3º período de Letras, Ufla, Bolsa de Extensão

Tufi Neder Neto– Orientador, DCH, Ufla

Jadhy Bastos Russi de Pinna– 3º período de Letras, Ufla, Bolsa de Extensão

Guilherme Elias dos Santos– 2º período de Letras, Ufla, Bolsa de Extensão

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A Língua Inglesa tem sido a língua de comunicação entre os países do mundo, por isso recebe nos dias de hoje o status de língua universal. Nesse contexto, os falantes nativos do idioma não têm mais a prerrogativa de ditar regras para o seu funcionamento em qualquer nível, inclusive o fonológico (Jenkins, 2000; Walker,). Dessa forma, fica clara a necessidade de um ensino/aprendizagem eficiente do inglês que se oriente pelas características fonológicas da língua que sirvam para a inteligibilidade entre os usuários. Segundo os estudos de Cardoso (1999) e Souza et alii (2005), entre as formas de se obter o bom desempenho na aquisição da língua estão os jogos, uma vez que conciliam a função lúdica e a função educativa. Este projeto objetiva produzir jogos educativos como forma de auxiliar a ação docente no ensino da pronúncia do inglês como língua internacional. Direcionados para os alunos com nível fundamental e/ou nível superior, os jogos visam à aquisição e a aprendizagem da língua, além do desenvolvimento de algumas habilidades, como socialização, capacidade de concentração e imaginação. Após uma primeira fase de elaboração, os jogos serão testados e adaptados para sua aplicação em sala de aula, seja para alunos do nível superior ou do ensino fundamental. Referências CARDOSO, R. C. T. (1999). Jogos jogados em sala de aula: os registros de campo e sua interpretação. *Linguagem & ensino*, v.2, n.1, p. 37-57. JENKINS, J (2000). *The phonology of english as an international language*. Oxford: Oxford University Press, 2000. 258p. SOUZA, C. L. M. et alii. Jogos didáticos pedagógicos como ferramentas para o ensino de línguas. In: PINHO, S. Z.; OLIVEIRA, J. B. B. (org.) (2005). *Núcleos de Ensino da Unesp*. São Paulo: Cultura Acadêmica.

Palavras-Chave: Jogos ;Pronúncia ;Lingua Inglesa

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1566**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Produção de um modelo didático tridimensional para o auxílio ao ensino de meiose celular

Jéssica Pereira de Oliveira– 4º Período de Nutrição, UFLA, estágio voluntário.

Lígia Junqueira Ribeiro– 6º Período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PRG.

Lívia Viana Ribeiro da Silva– 5º período de Ciências Biológicas, UFLA, estágio voluntário.

Gabriela Pereira Souza– 3º período de Medicina Veterinária, UFLA, estágio voluntário.

Adélia Ferreira Dargere– 2º período de Medicina Veterinária, UFLA, estágio voluntário.

Jerry Carvalho Borges– Orientador/DMV, UFLA.

Instituição: Fapemig

Resumo

Os modelos didáticos são representações, confeccionadas a partir de material concreto, de estruturas ou partes de processos biológicos. A visualização de uma estrutura em três dimensões pode facilitar o processo de ensino e aprendizagem. Neste projeto propôs-se a utilização de modelos didáticos para o ensino universitário. Para isso, foi criado um modelo didático de fácil acesso, confecção, aplicação e durabilidade para representar a “meiose celular”, um tópico que é considerado de difícil compreensão e abordagem prática. O modelo proposto foi confeccionado a partir de caixas em MDF de vários tamanhos representando a célula. Foram também produzidos modelos tridimensionais em biscuit e arame para representar os cromossomos e o fuso mitótico. Cores contrastantes em diferentes tonalidades foram utilizadas para diferenciar os cromossomos maternos e paternos, facilitando a observação e diferenciação da estrutura dos mesmos. Foram também representados os fusos acrossômicos e outras estruturas celulares presentes. Outro fator importante relacionado ao processo é a visualização de troca de segmentos entre os cromossomos homólogos (permuta, recombinação gênica ou crossing-over). Para isso, foram representados genes homólogos de cores diferentes articuláveis e removíveis afixados em cada cromossomo. O modelo produzido está sendo testado na disciplina Embriologia Geral, obtendo boa aceitação e avaliações positivas por parte dos alunos. Acredita-se que o modelo consiga ilustrar com êxito todas as etapas do processo de divisão meiótica, e o evento do crossing-over, podendo ser aplicado por professores em aulas demonstrativas, facilitando a fixação do conteúdo pelos alunos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-Chave: Embriologia;Meiose;Material didático

Instituição de Fomento: Fapemig

No. Apresentação: **1825** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Produção de uma apostila prática para auxiliar o ensino de Embriologia na Universidade Federal de Lavras, Minas Gerais

Lorena Batalha– 1 Período de Medicina Veterinária, bolsista extensão.

Jessica Pereira de Oliveira– 1 Período de Medicina Veterinária.

Ligia Junqueira RIBEIRO– 6 período de Biologia, bolsista extensão.

Denise Aparecida Hipólito Borges– 5 período de Administração pública.

Marina Mechler– 7 período Medicina Veterinária.

Jerry Carvalho Borges– Orientador DMV, UFLA.

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Aliar o conhecimento tradicional com propostas pedagógicas inovadoras voltadas para os interesses dos estudantes é um dos grandes desafios da educação atual. Nesse sentido, a adoção de propostas que tornem o aprendizado uma tarefa mais recompensadora e, por isso, facilitada é um grande desafio e um tópico de grande interesse atualmente. Isso é particularmente verdadeiro para disciplinas como a Embriologia, uma área do conhecimento que desperta enorme interesse dos estudantes, mas que cujo aprendizado é dificultado por envolver eventos muitas vezes complexos que se sucedem no tempo e espaço. Para procurar minimizar esses problemas temos investido em diversas alternativas voltadas para facilitar o ensino de Embriologia na Universidade Federal de Lavras (UFLA). Inicialmente, foi produzido um total de 192 modelos didáticos tridimensionais de todas as principais etapas do desenvolvimento embrionário e fetal e de estruturas anatômicas reprodutivas. Para facilitar o estudo e a compreensão deste material didático, posteriormente, foram produzidos 70 vídeos de curta duração com a descrição dos referidos modelos, assim como da teoria relacionada ao referido tópico. Todos esses vídeos foram disponibilizados no site Youtube (<http://www.youtube.com/user/jerrycborges>) já tendo sido acessados por milhares de interessados. Por último, está sendo produzida uma apostila de aulas práticas, conjuntamente com um roteiro de atividades sobre o tema. Para isso, estão sendo transcritos os vídeos produzidos e editado o texto para que esse fique o mais fiel possível às informações veiculadas nos vídeos, ao mesmo tempo em que são prestadas informações mais detalhadas sobre os tópicos estudados. Também estão sendo produzidas atividades para fixação dos conhecimentos adquiridos e um roteiro com os pontos básicos que devem ser conhecidos pelos estudantes em cada tópico tratado. Posteriormente, essa apostila será oferecida aos estudantes na forma virtual através do Ambiente Virtual de Aprendizagem da Universidade (AVA/Aprender-UFLA) e na forma impressa. Acreditamos que desta forma, poderemos melhorar a qualidade de aprendizagem, ampliando o conhecimento e a visão crítica dos alunos de diversos cursos da UFLA sobre Embriologia, além de poder ser utilizado por estudantes de outras instituições de ensino.

Palavras-Chave: Produção;apostila;embriologia

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1965**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Programa Ciência sem Fronteiras: Energia renovável, parceria Universidade de Lleida e Universidade Federal de Lavras

Douglas Pelegrini Vaz-Tostes– Orientador DAG, UFLA.

Antônio Carlos Fraga– Orientador DEG, UFLA.

Pedro Castro Neto–

–

–

–

Instituição: CAPES; UFLA; MEC; CNPq

Resumo

O Programa “Ciência sem Fronteiras” é um projeto do Governo brasileiro que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional, de estudantes de diferentes graus de formação (graduação e pós-graduação sanduíche), cursos e instituições. A iniciativa é fruto de esforço conjunto dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento, CNPq e Capes, e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC e também das Instituições de ensino. O projeto prevê a utilização de bolsas por estudantes regularmente matriculados que são estimulados a promover intercâmbio e estágio no exterior em Universidades com sistemas educacionais competitivos em relação à tecnologia e inovação e também estabelecer parcerias com pesquisadores nas áreas prioritárias definidas no programa. A Universidade Federal de Lavras incentivou a participação de estudantes de diferentes cursos em Universidades instaladas em diversos países, a minha participação foi na Universidade de Lleida na Espanha, na região da Catalunha, onde realizei atividades por um período de dez meses cursando disciplinas tecnologia de produção vegetal e animal, mecanização agrícola, fruticultura e cultivos hortícolas da grade do curso de Engenharia Agrária e Alimentar, além do curso de línguas espanhola e catalã oferecidos pela própria universidade em atendimento as exigências do programa Ciência sem fronteiras. Dentro das atividades de extensão estimuladas pelo programa foram realizadas visitas técnicas a alguns agricultores da região responsáveis pela produção de plantas alimentares e energéticas e também a parques de energia renovável (eólica). O programa realizado foi excelente e permitiu uma ampliação dos conhecimentos técnico-científicos e da rede internacional de relacionamentos, além de ter permitido a incorporação de inúmeras tecnologias e inovações utilizadas na Espanha que poderão ser adotadas em culturas alimentares e energéticas no Brasil.

Palavras-Chave: Internacionalização; Agricultura; Energia Renovável

Instituição de Fomento: CAPES; UFLA; MEC; CNPq

No. Apresentação: **1895** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL INSTITUCIONAL DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA COMO ESPAÇO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

Kate Hansen– 2º período de Administração Pública, UFLA, Bolsista do PETI Administração Pública.

Ana Beatriz Pereira Resende– 3º período de Administração Pública, UFLA, Bolsista do PETI Administração Pública.

Plínio dos Santos Pereira– 2º período de Administração Pública, UFLA, Bolsista do PETI Administração Pública.

Camila Souza Alves Andrade– 1º período de Administração Pública, UFLA, Bolsista do PETI Administração Pública.

Dany Flávio Tonelli– Orientador, DAE, UFLA.

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O PETI-Pública (programa de educação tutorial institucional do curso de administração pública) foi criado com o objetivo de promover um espaço para o desenvolvimento humano contribuindo para a formação profissional e cidadã, por meio de ações que auxiliem na transformação da sociedade. Esse resumo apresenta algumas estratégias de atuação do PETI-Pública que se inserem no escopo de sua atuação. As ações e metodologias propostas pressupõem o protagonismo dos alunos, que ao serem colocados diante de desafios, são estimulados a buscar soluções de forma reflexiva e crítica, o que contribui para que o curso de Administração Pública alcance o que se prevê no seu projeto pedagógico, de formar profissionais autônomos, críticos e hábeis do ponto de vista sociopolítico e técnico, preparados para contribuir ativamente na transformação positiva da sociedade. As ações do grupo envolvem atividades burocráticas (seleção de discentes membros do PETI, planejamento e organização) e atividades de ensino, pesquisa e extensão (com o a descrição de diversas ações e práticas previstas, devidamente refletidas e articuladas com os demais objetivos). Os resultados apresentados até o momento demonstram que o aprendizado e o desenvolvimento humano são mais bem produzidos quando no curso do planejamento, organização, direção e controle das atividades é preservado o envolvimento proativo do discente. Exemplar iniciativa dessa natureza constituiu-se da discussão intermediada pelos membros do PETI entre os estudantes da graduação em Administração Pública e o colegiado da graduação acerca da necessidade de aumento da oferta de disciplinas eletivas. Como resultado, aproximadamente 30 disciplinas oferecidas em diversos outros cursos e departamentos da UFLA foram enviadas para o colegiado para análise da possibilidade de inclui-las como eletivas na grade da graduação em Administração Pública. A análise do colegiado até o momento ainda não terminou, mas como fruto do trabalho realizado já foram incluídas novas disciplinas eletivas, além de a discussão ter ajudado a iniciar uma revisão mais profunda na matriz curricular de modo a proporcionar aos estudantes uma formação que melhor responda às complexidades da esfera pública.

Palavras-Chave: Gestão Pública;Protagonismo do Discente;Atividades Orientadas por Problemas Sociais

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1745** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PROGRAMA PARA MELHORA DA APTIDÃO FÍSICA DE MILITARES DO MUNICÍPIO DE LAVRAS-MG

Denisleiton Marlon Antonio Ferreira – Graduando do Curso de Educação Física, (Bacharelado), UFLA, bolsista institucional de extensão. Sandro Fernandes da Silva - Orientador, DEF – UFLA. Giancarla Aparecida Botelho Santos - Orientadora, DEF - UFLA

–
–
–
–
–

Instituição: UFLA

Resumo

Introdução: A atividade física é definida como qualquer movimento corporal decorrente de contração muscular, com dispêndio energético acima do repouso. Segundo CARVALHO.T.et.al (1996), “a saúde e a qualidade de vida do homem podem ser preservadas e aprimoradas pela prática regular de atividade física”. Além disso, um estilo de vida ativo, onde se associe atividades físicas regulares, supervisionadas, trabalhadas em intensidades moderadas e altas e de forma intervalada, tem-se mostrado eficientes na redução da incidência de doenças crônico-degenerativas, como as doenças cardiovasculares, ortopédicas e metabólicas. **Objetivos:** Dentro deste contexto, pretende-se realizar um programa de treinamento físico supervisionado entre os militares do município de Lavras, que vise a melhora dos componentes de aptidão física, sendo eles: Força velocidade flexibilidade e resistência aeróbica. Através desta proposta, pretende-se, também, avaliar as principais causas associadas ao absenteísmo crescente nesta população e verificar se a implementação de um treinamento físico regular poderá interferir quanto a essa realidade. **Resultados pretendidos:** Espera-se que com a implementação do treinamento físico regular, os policiais militares apresentem melhora nos componentes de aptidão física, assim como redução do surgimento das doenças crônico-degenerativas, sobrepeso e obesidade, redução do absenteísmo e melhora da qualidade de vida. **Conclusão:** A população militar vem demonstrando nos últimos anos um aumento significativo do peso corporal e das co-morbidades associadas ao aumento do peso. Intervenções que busquem mudanças do estilo de vida e melhora desse perfil poderá trazer inúmeros benefícios à essa população.

Palavras-Chave: policias militares; treinamento físico; aptidão física.

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1705** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Projeto "Dança Compasso": Os benefícios que a dança Salão trouxe dentro e fora do meio acadêmico

João César Da Costa Lima Dos Reis– 4º período de Engenharia de Controle e Automação, Bolsista projeto extensão - djonyreis@hotmail.com

Priscila Carneiro Valim Rogatto– Orientador DEF,UFLA - lappex@yahoo.com.br

Alexandre Scherre Tomazinho Bonisson– 4º período de Engenharia de Alimentos, Bolsista projeto de extensão - alexandre_scherre@hotmail.com

William Carvalho Colvara– 1º período de Educação Física, Bolsista de projeto de extensão - willcolvara@bol.com.br

Shirley Luiza Duval Cândido da Silva– 6º período de Nutrição, Voluntário de projeto de extensão - luizaduvalc@gmail.com

–

Instituição: UFLA

Resumo

A Dança é uma atividade física que proporciona inúmeros benefícios e sua prática não há restrições, visto que, os passos podem ser adaptados às limitações físicas de cada um. Dançar proporciona bem-estar, ajuda a levantar a autoestima e promove saúde. A dança de salão por sua vez é uma ótima aliada na terapia para o combate do estresse, por promover a união de duas ou mais pessoas com o mesmo objetivo no ato de parceria. Além de ajudar a desinibir pessoas muito tímidas. O Grupo Compasso é um projeto de extensão da Universidade Federal de Lavras, fruto da necessidade de uma maior integração de alunos da comunidade acadêmica. Busca viabilizar um intercâmbio de conhecimentos práticos na área de dança, não somente entre alunos da instituição como também com toda a comunidade de Lavras, posto que, o Projeto Dança Compasso saiu do âmbito da Universidade e passou a atender toda a população de Lavras. A identificação com a dança, com os ritmos e a busca por uma atividade física relaxante são os motivadores para a grande procura pelo projeto de dança. A proposta em que o projeto foi baseado, tem como objetivo a oficina da dança em que são ensinados quatro ritmos de dança de salão que são: Forró, Zouk, Samba de gafieira e West Coast (ou Swing), ministrados em três dias da semana, no próprio espaço da Universidade. Além de ampliar o conhecimento acerca dos ritmos ensinados, o projeto promove maior perspectiva de dança para todos, melhora o vocabulário gestual, melhora a comunicação em público, o relacionamento social e estabelece laços de solidariedade e companheirismo. Com isso, nota-se uma evolução dos alunos não somente no âmbito de ensino/aprendizagem da dança, em que hoje professores, antes eram alunos do próprio grupo. Como comportamental, onde pessoas antes muito tímidas, com a ajuda da dança se tornaram mais desinibidas e social, construindo laços novos de amizade criados no grupo, promovendo a inclusão social.

Palavras-Chave: dança; dança salão; Benefícios

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1763** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Projeto “Cinema com Vida” Mostra de Filmes “Mestres da Sétima Arte”

Marcela de Fátima Nunes– 7º período de Educação Física, UFLA, bolsista de extensão cultura e esporte

Marcio Norberto Farias– Orientador DEF, UFLA

Luciana Azevedo Rodrigues– Coorientador DED, UFLA

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

Este trabalho é expressão de um primeiro contato com o processo de construção histórica do projeto Cinema com Vida. Com base nos registros escritos do projeto e na participação em suas reuniões semanais ao longo de dois meses, pode se identificar que o projeto é composto de um grupo interdisciplinar que tem como objetivo acolher e cativar professores da escola básica, da Universidade Federal de Lavras, graduandos em licenciatura e o público interessado em discutir a temática do cinema, não apenas como algo que deve ser consumido, mas sim como um produto cultural que se bem compreendido poderá se transformar em um importante componente para a educação. A primeira mostra realizada com a temática “Ciência com Vida” visava desconstruir o estereótipo acerca da ciência e do cientista presente no cinema. Na segunda, foi abordado o tema “Educação e Opressão”, tanto no âmbito escolar como extra-escolar. Em 2011/1, começaram os estudos sobre os “Mestres da Sétima Arte” devido à necessidade de entender o próprio cinema, identificada no decorrer do projeto com o amadurecimento do grupo. A partir de então, os estudos sobre a linguagem cinematográfica e a formação cultural se tornaram centrais e o projeto pode rever seus próprios limites, quando utilizava os filmes como simples ferramentas para transmitir, ilustrar ou ensinar determinados conteúdos sem dialogar com a obra mesma. Com este desenvolvimento também foi possível reconhecer uma espécie de violência na própria formação docente, a medida que professores(as) licenciandos(as) vem sendo privados de uma formação cultural e pressionados a se submeterem a uma capacitação imediatamente técnica, distanciada das artes dos estudos histórico-filosóficos. Ao perceber sua participação na produção dessa violência na formação de professores, o projeto intensificou os estudos teóricos sobre desenvolvimento tecnológico, seus efeitos sobre o modo como as pessoas se relacionam com o mundo, sobre as diferentes técnicas cinematográficas, fundamentando filosoficamente os debates sobre as obras apresentadas e instigando a construção coletiva de uma percepção individual sobre elas.

Palavras-Chave: docência;cinema;formação cultural

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1629** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PROJETO “CONTROLE POPULACIONAL DE CANINOS E FELINOS POR MEIO DA ESTERILIZAÇÃO CIRÚRGICA”

Maiara Santos da Cruz– Acadêmica, 6º módulo – Medicina Veterinária/UFLA, maaiaraa@yahoo.com.br

GABRIELA RODRIGUES SAMPAIO– Professora Adjunto Doutora - Orientadora, Setor de Cirurgia Veterinária/DMV/UFLA, gabsampa@dmv.ufla.br

FELIPE NUNES ROLLO DENARDI– Acadêmico, 6º módulo – Medicina Veterinária/UFLA, fdenardi1@gmail.com

JULIANA SOARES LARA DE LIMA– Acadêmica, 4º módulo – Medicina Veterinária/UFLA, juliana-soares@ig.com.br

CHRISTIANNE MARCOS FRANCO ALVES ROCHA– Acadêmica, 7º módulo – Medicina Veterinária/UFLA, christiannemfarocha@live.com

LÍVIA DE PAULA COELHO– Médica Veterinária Residente - Setor de Cirurgia Veterinária/DMV/UFLA - coelholivia@posgrad.ufla.br

Instituição:

Resumo

Superpopulação de cães e gatos é um problema mundial, principalmente por estar relacionado às zoonoses. Sabe-se que a castração é uma das formas mais eficazes para reduzir abandono e maus-tratos aos animais, além de evitar doenças causadas pelo uso indiscriminado de fármacos anticoncepcionais. A Organização Mundial da Saúde preconiza o controle da natalidade dos animais de companhia, sugerindo que sejam apreendidos, de forma correta, humanitária e moderna, para fins de esterilização cirúrgica. Também recomenda a implantação de programas de esterilização cirúrgica permanentes, em parceria com entidades protetoras dos animais e instituições de ensino superior (Cursos de Medicina Veterinária), devendo ser gratuitos aos animais pertencentes à população de baixa renda e aos abandonados. Comunidades de baixa renda são as principais responsáveis pela expansão da quantidade de cães e gatos errantes, gerando graves problemas à saúde pública. Este Projeto objetiva o controle populacional de animais pertencentes à população de baixa renda do município de Lavras, de animais comunitários e daqueles resgatados das ruas e mantidos por entidades de proteção animal/protetores independentes, realizando atendimentos clínicos pré-operatórios e procedimentos cirúrgicos de esterilização (orquiectomias e ovário-histerectomias). Há a parte educativa, que oferece informações sobre guarda responsável de animais de estimação, orienta os proprietários sobre cuidados necessários para com seus animais e desenvolve panfletos informativos para conscientizar a população sobre a importância da castração. O Projeto encontra-se em atividade desde 2006, e até 31 de agosto de 2013 atendeu 1.568 animais. Os animais são submetidos à avaliação clínica e exames pré-operatórios (hemograma completo e eletrocardiograma) e, caso estejam em condições adequadas de saúde, são encaminhados à cirurgia. Nesse período, 191 animais não foram liberados devido à presença de doenças sistêmicas, permanecendo em tratamento clínico até estarem em condições ideais para serem submetidos à anestesia geral e à cirurgia. Nesse mesmo período foram castrados 1.320 animais (790 caninos e 530 felinos), e 57 animais, apesar de terem realizado exames pré-operatórios e serem considerados aptos, não foram trazidos ao Hospital Veterinário no dia agendado para a cirurgia. Os proprietários e/ou responsáveis são acompanhados e orientados durante o período de pós-operatório dos animais, até a retirada de pontos e alta dos pacientes.

Palavras-Chave: Superpopulação de animais;Esterilização cirúrgica;Zoonoses

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1943**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Projeto “Dança Compasso”: relato de experiência de uma iniciativa de estudantes da UFLA que se tornou projeto de extensão

Igor Rodrigues de Almeida e Silva– 4º período de Matemática, Bolsista projeto extensão iralmeida@msn.com

Priscila Carneiro Valim Rogatto– Orientadora, DEF.UFLA lappex@yahoo.com.br

Gabriela Dias Cundari– 2º período de Engenharia de Alimentos, Bolsista projeto de extensão gabi_cundari@hotmail.com

Raniele Aparecida da Silva– 5º período de Química, Bolsista projeto de extensão raniele-rs@hotmail.com

Isabela Dialucci Da Silva– 2º período de Filosofia, projeto de extensão voluntário isabeladialucci@hotmail.com

–

Instituição: UFLA

Resumo

A dança de salão é um tipo de dança feita entre o casal, e pode ser realizada social ou competitivamente, além de ser uma atividade que pode ser praticada por todas as pessoas sem nenhuma restrição, já que podem ser feitas adaptações aos passos. Além da contribuição para saúde, auxiliando no controle de peso, melhora da coordenação motora, a dança também melhora o convívio social, já que para a sua prática é necessário o contato entre homens e mulheres, o que colabora para a perda da timidez. O projeto de extensão “Dança Compasso”, registrado na PROEC no semestre vigente, é resultado das atividades realizadas desde 2010/1 pelo grupo “Dança Compasso”, composto por estudantes de diversos cursos de graduação da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Atualmente, o projeto é coordenado pela professora Priscila Carneiro Valim Rogatto, que é docente do departamento de Educação Física da UFLA. O objetivo desse projeto é ensinar os mais variados ritmos de dança de salão, para membros da comunidade universitária e municipal. As aulas de dança são ministradas por estudantes voluntários e bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Extensão da UFLA. As aulas, com duração de duas horas, são ministradas as segundas, quartas e sextas-feiras no CIUNI e também no domingo na Cantina Central. Os ritmos ensinados durante a semana são Forró, Zouk e Samba de Gafieira e aos domingos a dança é livre proporcionando a prática dos passos aprendidos nas aulas. Recentemente, devido à procura por parte dos alunos, vem sendo introduzidos passos da dança West Coast (ou Swing) antes das aulas já citadas anteriormente. Observou-se que, com a participação no projeto os alunos que chegaram as aulas sem nenhum tipo de experiência com a dança mostraram-se interessados, obtiveram excelentes resultados e alguns deles atualmente fazem parte do grupo de professores. Espera-se que com o desenvolvimento do projeto, que as pessoas passem a gostar da dança de salão e a pratiquem fora do espaço de aprendizagem, levando para o seu meio social.

Palavras-Chave: Dança salão; Dança Livre; dança compasso

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1765** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PROJETO “MELHOR AMIGO”

Christianne Marcos Franco Alves Rocha– Acadêmica, 7º módulo – Medicina Veterinária/UFLA, christiannemfarocha@live.com

GABRIELA RODRIGUES SAMPAIO– Professora Adjunto Doutora - Orientadora, Setor de Cirurgia Veterinária/DMV/UFLA, gabsampa@dmv.ufla.br

JULIANA SOARES LARA DE LIMA– Acadêmica, 4º módulo – Medicina Veterinária/UFLA, juliana-soares@ig.com.br

FELIPE NUNES ROLLO DENARDI– Acadêmico, 6º módulo – Medicina Veterinária/UFLA, fdenardi1@gmail.com

MAIARA SANTOS DA CRUZ– Acadêmica, 6º módulo – Medicina Veterinária/UFLA, maaiaara@yahoo.com.br

JOSÉ ARTHUR DE ABREU CAMASSA– Médico Veterinário Residente – Setor de Cirurgia Veterinária/DMV/UFLA, camassa.vet@gmail.com

Instituição:

Resumo

O número de animais errantes tem aumentado nos diferentes municípios e estados brasileiros, sendo uma preocupação crescente da população, de entidades de proteção animal e de órgãos epidemiológicos. Registram-se expressivos casos de acidentes envolvendo animais, agressões, doenças, zoonoses, maus-tratos e abandono. A captura e a eliminação de animais encontrados soltos em locais públicos não servem para controlar a superpopulação de cães e gatos, uma vez que a rápida procriação dessas espécies supera o número de animais eliminados. A OMS considera ineficaz e indigno tal método como forma de controle populacional e zoonótico, sendo ineficiente, oneroso para os cofres públicos a longo prazo e completamente sem ética, uma vez que animais saudáveis são sacrificados constantemente. A OMS preconiza o controle da natalidade de cães e gatos, realizado por métodos humanitários e eficazes, para combater o aumento exponencial no número de animais, por meio de atendimentos veterinários associados à educação e conscientização da comunidade. O Projeto Melhor Amigo acredita que o animal merece consideração pelo que é, pelo caráter ímpar de sua existência, pelo fato de, simplesmente, estar no mundo. Logo, o Projeto tem como meta trabalhar pelo bem-estar animal e pela saúde pública de Lavras. Desde 2007, realiza atendimentos veterinários clínicos e cirúrgicos variados aos animais da população de vulnerabilidade socioeconômica, aos comunitários e aqueles resgatados das ruas e mantidos por entidades de proteção animal/protetores independentes. Em relação à conscientização e educação continuada, o Projeto realiza palestras para crianças e adolescentes da rede pública de ensino, abordando a guarda responsável e os direitos dos animais. Também divulga informações relacionadas ao assunto em seu site “www.projetomelhoramigo.com/2010”. O Projeto também visa incentivar a população ao ato de adoção e à guarda responsável de animais, reforçando a necessidade de práticas regulares de vacinação, de esterilização e do não abandono. As atividades veterinárias do Projeto são realizadas por profissionais de diversos setores do DMV/UFLA, e para realização deste trabalho são mantidas parcerias com empresas e estabelecimentos comerciais, além de doações de pessoas da comunidade. Neste ano, até 31 de agosto, foram realizadas 185 consultas clínicas, 36 consultas clínico-cirúrgicas e 209 cirurgias. Melhoria da saúde pública e bem-estar animal são marcadores fundamentais em uma sociedade moderna.

Palavras-Chave: Atendimentos veterinários;Guarda responsável de animais;Direito animal

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1924** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Projeto Caça-Talentos

Larissa Palhano dos Santos– 1º período de Letras, UFLA, bolsista no Programa de Bolsa Institucional de Extensão, Cultura e Esporte.

Silverio Jose Coelho– Orientador DAG, UFLA.

–

–

–

–

Instituição: Ufla- Universidade Federal de Lavras

Resumo

As atividades artístico- culturais estimulam a criatividade, a auto- estima, a sensibilidade e a capacidade crítica do indivíduo. O projeto caça- talentos permite identificar e dar oportunidade as diferentes formas de cultura e arte no âmbito da universidade. Possibilita assim, que os diferentes grupos musicais, teatrais e outros, tenham um espaço para manifestação na UFLA.

Palavras-Chave: Talento;Arte;Música

Instituição de Fomento: Ufla- Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1594** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PROJETO DE EXTENSÃO “GINÁSTICA LABORAL NA UFLA”: AULA ESPECIAL PARA OS NOVOS SERVIDORES DA UNIVERSIDADE

Jéssica Lopes Esteves Davoli– 6º período de Educação Física, UFLA, bolsista PROEC.

Priscila Carneiro Valim-Rogatto– Orientadora DEF, UFLA.

Dayane Caroline Silveira– 5º período de Educação Física, UFLA, bolsista PROEC.

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O projeto de extensão “Ginástica Laboral na UFLA” oferece aos servidores alocados na Reitoria, Biblioteca, Campus Histórico e Diretoria de Apoio e Desenvolvimento Pedagógico (DADP) atividades físicas orientadas, como alongamentos, exercícios de relaxamento, flexibilidade, melhora da postura e também dinâmicas de grupo que contribuem para uma melhor integralização entre eles. As aulas são diárias e tem duração de 15 minutos. Com o intuito de apresentar aos servidores técnico-administrativos recém contratados pela Universidade Federal de Lavras (UFLA) os benefícios e a importância da ginástica laboral para a saúde, como também da existência desse projeto de extensão, foi realizada uma aula inaugural para este grupo. Todas as discentes que são monitoras do projeto e bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Extensão da UFLA e a professora coordenadora estiveram presentes nesta aula, que foi ministrada no anfiteatro da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC). Participaram desta aula 30 novos servidores e servidoras da UFLA. Antes do início da aula a orientadora apresentou o projeto e explicou os seus objetivos. A intenção foi de, além de relatar sobre a importância da ginástica laboral, explicar que é uma atividade realizada no ambiente de trabalho e que proporciona benefícios tanto físicos quanto psicológicos aos seus participantes. Essa pequena palestra tinha a finalidade de fazer com que esses novos alunos pudessem aderir ao projeto e também a outras atividades físicas fora do ambiente de trabalho. A aula inaugural foi planejada por toda equipe do projeto e se baseou em exercícios com a utilização de música dinâmica e o uso de balões coloridos. Foram realizados exercícios de alongamento para braços e pernas e principalmente para mãos e dedos, uma vez que esses novos trabalhadores foram contratados para executar funções específicas que exigem o manuseio de computadores, atendimento ao público por telefone entre outras atividades que demandam tarefas de digitação. Ao final da aula, todos os participantes receberam um folder com informações sobre os núcleos que compõem o projeto, os locais e horários de atividades para que estes pudessem selecionar o núcleo mais adequado segundo o local mais próximo de suas atividades laborais.

Palavras-Chave: Ginástica Laboral; Servidores Federais; Saúde Ocupacional

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1685**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PROJETO DE EXTENSÃO “GINÁSTICA LABORAL NA UFLA”: DESCRREVENDO A AULA INAUGURAL DO NÚCLEO DADP

Lahis Cristina Morais de Moura– 3º período de Educação Física,Ufla, bolsista de extensão, Proec. lahismoura@hotmail.com

Priscila Carneiro Valim-Rogatto– Orientador Departamento de Educação Física DEF, UFLA. lappex@yahoo.com.br

Dáffiner Lais Alves– 3º período de Educação Física,Ufla, bolsista de extensão, Proec.

Larissa Mendes Reis– 8º período de Educação Física,Ufla, bolsista de extensão,Proec. larimendesreis22@hotmail.com

Paula Aparecida Borges– 8º período de Educação Física,Ufla, bolsista de extensão, Proec. paulinha-borges@hotmail.com

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A Ginástica Laboral (GL) pode ser definida como um tipo de exercício físico específico realizado no ambiente de trabalho e pode ser compreendida como um grande instrumento na melhoria da saúde física e psicológica do trabalhador, pelos seus efeitos sobre a redução e prevenção de problemas ocupacionais. O projeto “Ginástica Laboral na UFLA” se desenvolve desde 2010, para os servidores docentes e técnico-administrativos da Universidade Federal de Lavras (UFLA) atendendo atualmente quatro núcleos: Núcleo Reitoria, Núcleo Campus Histórico, Núcleo Biblioteca e Núcleo Diretoria de Apoio e Desenvolvimento Pedagógico (DADP). Os Núcleos Biblioteca e DADP iniciaram suas atividades em 2013. As aulas de GL do tipo preparatória, com duração de 15 minutos, são realizadas no Núcleo DADP as terças, quartas e quintas-feiras no período matutino, ficando a critério do trabalhador(a) o melhor(es) dia(s) de participação na GL devido a sua demanda de trabalho. Esse núcleo vem contando com a participação de sete servidores, com maior prevalência de frequência nas aulas as pessoas do sexo masculino. A aula inaugural do Núcleo DADP foi realizada no dia 05 de Julho de 2013 as 09h30min na sala de cursos da DADP no pavilhão 6 de aulas. A GL foi ministrada, juntamente com as monitoras/bolsistas, pela coordenadora do projeto a docente do Departamento de Educação Física Priscila Carneiro Valim Rogatto. Durante os 15 minutos de aula, foram aplicados exercícios respiratórios, exercícios de alongamento, exercícios de coordenação motora, de equilíbrio e automassagem. Todos os exercícios foram executados com acompanhamento de músicas relaxantes e com o uso de alguns materiais como uma bola de tênis de mesa. Esses e outros exercícios ou dinâmicas são ministrados de maneira intercalada durante as aulas da semana. O plano de aulas é elaborado de forma conjunta pela equipe do projeto mensalmente para cada um dos núcleos aqui citados. As aulas são desenvolvidas pelas participantes do Programa Institucional de Bolsas de Extensão da UFLA em conjunto com a coordenadora. No decorrer das atividades, os servidores nos relatam satisfação com o programa, pois este traz melhoria na disposição, atuação e concentração durante seus afazeres, maior facilidade em realizar suas atividades tanto profissionais quanto da vida diária.

Palavras-Chave: Ginástica Laboral;exercícios específicos;forma preventiva

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1698** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Projeto de extensão “Ginástica Laboral na UFLA”: Desenvolvimento das atividades no “Núcleo Campus Histórico”

Dayane Caroline Silveira– 5º período de Educação Física, UFLA, bolsista PROEC/ UFLA

Priscila Carneiro Valim-Rogatto– Orientadora DEF/UFLA

Jéssica Lopes Esteves Davoli– 6º período de Educação Física, UFLA, bolsista PROEC/ UFLA

Renata Batista Fernandes– 3º período de Educação Física, UFLA, bolsista PROAT/ PRG/UFLA

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

Ginástica laboral é uma atividade física orientada e específica, que visa compensar as estruturas mais utilizadas do corpo durante a jornada de trabalho. O projeto “Ginástica Laboral na UFLA” tem como objetivo proporcionar aos servidores da Universidade Federal de Lavras (UFLA) benefícios para a saúde tais como: redução do estresse; satisfação no trabalho; diminuição do risco de lesões causadas pelo trabalho, redução de afastamentos por motivos médicos; e melhora da socialização entre os servidores. De 2010 a 2012 o projeto era composto por dois núcleos, o “Núcleo Campus Histórico” e o “Núcleo Reitoria”. Recentemente foram implantados o “Núcleo Biblioteca” e o “Núcleo DADP”. As atividades do Núcleo Campus Histórico são executadas no Anfiteatro da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC) da UFLA. Para esse núcleo são oferecidas cinco aulas semanais com duração de 15 minutos cada aula. O planejamento e desenvolvimento das atividades são realizados por discentes do curso de Educação Física, todas bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Extensão da UFLA. Atualmente, participam assiduamente do projeto 33 servidores de ambos os sexos com idades entre 21 e 51 anos. Na implantação desse núcleo foram propostos dois locais para a execução das atividades com a finalidade de incluir o maior número de participantes considerando a proximidade do local de trabalho. Inicialmente as atividades na “Casa das Pedras” aconteciam as 3ª. e 5ª. feiras das 8:10 às 8:25 e das 8:30 às 8:45 e as atividades no Anfiteatro da PRAEC aconteciam as 2ª., 4ª. e 6ª. feiras nos mesmos horários. Em ambos os locais foi oferecida a ginástica laboral preparatória que incluía a preparação do trabalhador para a jornada de trabalho, ou seja, atividades de aquecimento para os grupos musculares que seriam solicitados durante suas tarefas e que despertassem o trabalhador para que o mesmo pudesse se sentir mais disposto no início do trabalho. Ao longo do tempo foi observada a não adesão dos servidores a ginástica laboral realizada na Casa das Pedras, o que levou a reestruturação do projeto. A partir de então, as atividades passaram a ser oferecidas somente no Anfiteatro da PRAEC de 2ª. a 6ª. feira. Com base nos depoimentos dos trabalhadores que permaneceram no projeto foi possível observar resultados positivos como, por exemplo, o aumento do bem-estar, controle nos níveis de ansiedade, aumento da autoestima e percepção de elevação nos níveis de produção durante o trabalho.

Palavras-Chave: Ginastica Laboral; Adesão ; Servidor Publico

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1609**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Projeto de Extensão CRIA Lavras – Fisioterapia esportiva no Atletismo

Luciana Crepaldi Lunkes– 3º período de Educação Física, UFLA, bolsista de extensão.

Fernando Roberto De Oliveira– Orientador DEF, UFLA.

–
–
–
–

Instituição: Prefeitura Municipal de Lavras-MG; Magneti Marelli; Minas Olímpica Oficina de Esportes; Verde Campo; Caixa; Copasa; FEEMG; CBA

Resumo

O projeto de extensão CRIA Lavras (Centro Regional de Iniciação em Atletismo) em parceria com a Universidade Federal de Lavras - UFLA tem como objetivo a estimulação de uma formação globalizada de jovens em idade escolar da cidade de Lavras MG e região. São realizadas atividades diárias com grupos divididos em pequerruchos (até 10 anos), iniciantes (até 12 anos), intermediários (até 15 anos) e avançados (acima de 15 anos). Inclui a base de treinamento geral, treinamento específico para a modalidade, aulas de dança, aulas de capoeira, aulas de frisbe, prática de diversos esportes coletivos (futebol, futsal, handebol, basquete) e atividades culturais. Ultimamente, os esportes de caráter competitivo estão ganhando um número cada vez maior de adeptos. Isso acaba por gerar um aumento também na ocorrência de lesões. No atletismo, os eventos relacionados às atividades incluem características biomecânicas diversas, acabando por gerar lesões variadas. Entre as mais comuns estão as torsões de tornozelo, as distensões musculares e as rupturas ligamentares. Sendo assim, a fisioterapia esportiva aparece como um meio de prevenção e reabilitação essencial aos atletas. As atividades realizadas estão incluídas no programa de treinamento (estabilização central, propriocepção, coordenação, equilíbrio, força muscular, flexibilidade e treinamento cardiovascular), o atendimento na reabilitação das lesões agudas e crônicas à medida em que se faz necessário (eletroterapia, cinesioterapia, treinamento funcional específico) e o acompanhamento dos treinamentos, realizados no Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Lavras – UFLA. Este acompanhamento inclui uma análise postural aprofundada durante a execução dos movimentos, buscando possíveis erros, objetivando sua correção e otimizando sua realização. Assim, os atletas desenvolvem da melhor maneira possível seu talento esportivo. Como objetivo, tem-se a continuidade das atividades. Pretende-se realizar coleta de dados com o intuito de quantificar a incidência de lesões, suas possíveis causas e fatores relacionados. Os atletas envolvidos no projeto estão obtendo cada vez mais resultados satisfatórios, tanto a nível regional e nacional quanto mundial.

Palavras-Chave: Esportes; Educação Física e Treinamento; Fisioterapia

Instituição de Fomento: Prefeitura Municipal de Lavras-MG; Magneti Marelli; Minas Olímpica Oficina de Esportes; Verde Campo; Caixa; Copasa; FEEMG; CBA

No. Apresentação: **1766** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Projeto de Extensão Judô

Sabrina Carvalho Ribeiro– 3º período de Educação física, UFLA, bolsista atleta, orientador
Fernando Oliveira DEF, UFLA.

–
–
–
–
–

Instituição: UFLA

Resumo

O Campo do esporte está crescendo cada vez mais. O Judô é um dos que está entre os favoritos para a prática esportiva e é o que vem trazendo mais títulos para o nosso país. Com o projeto iniciado pela Universidade, a oportunidade de crescer neste meio está cada dia mais fácil, pelo apoio dado a nós atletas. Há 5 anos comecei a praticar e competir o judô, há 2 anos atuo no papel de atleta defendendo o nome da Universidade Federal de Lavras, onde fui beneficiada pela bolsa atleta no projeto de extensão. Sendo assim, venho me dedicando cada vez mais aos treinos, para obter melhores resultados nas competições representando a instituição. Na primeira competição, levando o nome da UFLA, obtive o 3º lugar no Brasileiro da Liga do Desporto Universitário na cidade de São Paulo SP, onde foi uma competição de alto nível. Na segunda, obtive o 2º lugar no JUMS 2012 Jogos Universitários de Minas Gerais na cidade de Lavras MG. Na terceira, obtive o 5º lugar no Brasileiro da Liga do Desporto Universitário na cidade de São Paulo SP, o campeonato foi de classificatória para o Mundial na Rússia, onde contou com os atletas de alto nível da seleção brasileira e medalhista olímpico. Na quarta competição, obtive o 2º lugar no JUMS 2013 Jogos Universitários de Minas Gerais na cidade de Uberlândia MG e fui classificada para o JUBS 2013 Jogos Universitários Brasileiro que será na cidade de Goiânia GO em outubro. Estou me comprometendo cada vez mais atuar como atleta da Universidade, me dedicar aos treinos, as competições dar o meu máximo para obter ótimos resultados, tendo como objetivo transformar nosso país através do esporte, objetivo esse proporcionado pelo projeto de extensão do judô.

Palavras-Chave: competição ;atleta;esporte

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1911** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PROJETO DE FUTSAL

André Luiz Batista Sabino da Silva– 3ºPERÍODO de EDUCAÇÃO FÍSICA, UFLA,BOLSISTA INIVERSITÁRIO FUTSAL , CARLOS MAGNO ALVARENGA DEF, UFLA

–
–
–
–
–

Instituição: UFLA

Resumo

RESUMO: Criado Em 2009 , o projeto de esporte universitário veio com o objetivo de construir uma equipe a altura de disputar competições, sendo que a equipe fosse formada apenas por alunos da UFLA, visando a socialização de alunos graduando da universidade. O projeto lhe proporciona a participação de torneios oficiais a níveis nacionais, estaduais e regionais. As principais competições disputadas pela equipe da UFLA foram : JOGOS UNIVERSITÁRIOS MINEIRO em Juiz de Fora/MG (2010), Liga do Desporto Universitário em Viçosa/MG (2011), jogos Universitários Mineiro Uberlândia/MG (2011), Liga do Desporto Universitário São João Del Rei/MG (2012), Jogos Universitários Mineiro Lavras/MG (2012), Liga do Desporto Universitário Itajubá/MG (2013), Jogos Universitários Mineiro Uberlândia/MG (2013). As demais competições regionais e estaduais disputadas pela equipe foram : Jogos de Integração de Educação Física em Lavras (2010), Jogos da UFLA (2011), Campeonato Mineiro de Futsal Adulto (2010), Taça EPTV de Futsal Feminino (2011), Copa SEMEL de Futsal Feminino em Varginha (2010/2011), Jogos de Inverno em Nepomuceno (2011), Copa TV Alterosa de Futsal Masculino (2010/2011/2012). Para que a equipe de Futsal possa obter uma boa participação em determinados campeonatos, todos semestre é realizado um sistema de seletiva, onde todos alunos graduando da UFLA que participarem da seletiva possam engrenar na equipe de futsal através de : seleção técnica e prática da modalidade, análise do histórico escolar. Já estando nos planejamentos do segundo semestre, mais exatamente do dia 25 de outubro à 2 de novembro a disputa do JUB's (JOGOS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS), estadual que é o torneio quadrangular entre as universidades de Minas Gerais, e os regionais através de amistosos intermunicipais. No primeiro semestre de 2014 está no planejamento as competições universitárias LIGA DO DESPORTO UNIVERSITÁRIO E JOGOS UNIVERSITÁRIOS MINEIROS. Para nível regional ressaltamos a COPA TV ALTEROSA DE FUTSAL. A partir da dedicação e compromisso diário dos alunos-atletas, o projeto tem o intuito de assim como no primeiro semestre alcançar resultados e conquistas significantes para a universidade, fazendo com que a atividade executada se torne um momento onde alunos-atletas e comissão técnica possa ter um convívio amigável e que lhes proporcione um bem estar para ambas as partes.

Palavras-Chave: PROJETO;FUTSAL;CAMPEONATOS

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1789** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Projeto de Muay Thai

Daniel Augusto de Souza Borges– 2o período de Administração Pública, UFLA, projeto de bolsa esporte.

Sandro Fernandes Silva– Orientador, PRAEC, UFLA.

–
–
–
–

Instituição: UFLA

Resumo

Este projeto destina-se à promoção, ensino e prática, da arte marcial Muay Thai (Boxe Tailandês), como modalidade esportiva de luta na Universidade Federal de Lavras. Sabemos que atualmente, muitos ainda possuem uma visão lúdica sobre a prática do Muay Thai, que é taxado por leigos como uma arte marcial agressiva e de prática nociva. Este projeto tem a simples finalidade de desmistificar essa visão, através do uso da modalidade como aliado para a manutenção da boa saúde física, mental e social dos praticantes, além de procurar dar mais opções, incentivo e ênfase à prática das diversas modalidades esportivas já existentes no ambiente universitário. Este projeto tem como objetivo principal, criar uma equipe da modalidade de luta Muay Thai, com vertente competitiva nas dependências da Liga Esportiva da Universidade Federal de Lavras (LEUFLA). A equipe estará à disposição da LEUFLA para representar a universidade em campeonatos do circuito regional, estadual e nacional da modalidade, assim como em jogos universitários que aderirem à modalidade. O projeto tem como público-alvo uma parte seleta da população acadêmica da UFLA, que se comprometer a integrar uma equipe de competição da modalidade de luta Muay Thai, onde serão observados e cobrados o compromisso com os horários e metas do projeto. Uma vez constatado o significativo número de pessoas interessadas na prática do Muay Thai competitivo (ainda inexistente na LEUFLA), fica clara a necessidade de se desenvolver o projeto, como preparação prévia para possíveis competições universitárias da modalidade. Se trata de uma luta que trabalha tanto a parte física, quanto psicológica do competidor. Forma concepções sobre respeito, disciplina, autocontrole e velocidade do raciocínio lógico, além de utilizar ao máximo o próprio corpo em toda a sua extensão, como transmissor de sentimentos e movimentos culturais que traduzem uma arte milenar, também conhecida como a arte das 8 armas corporais (pares de cotovelos, pares de punhos, pares de joelhos e pares de canelas). Ir de frente às críticas infundadas e apresentar um Muay Thai não-violento como proposta de atividade competitiva, agregadora de valores, altamente saudável e praticável para qualquer pessoa independente da idade, justifica ainda mais o desenvolvimento deste projeto, tendo a UFLA como pioneira a nível universitário nacional. *Ao final de um ano de projeto, temos como principal objetivo, a inserção de alguns alunos em competições da modalidade.

Palavras-Chave: Muay Thai;LEUFLA;Luta

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1804** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Projeto de prevenção e combate a incêndios e sustentabilidade

Michel Assef Jorge Ferreira– 3º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista de extensão

José Aldo Alves Pereira– Orientador DCF, UFLA

–

–

–

–

Instituição:

Resumo

A melhor forma de combate aos incêndios florestais é a prevenção. A Brigada de Incêndios da UFLA atua na prevenção e no combate quando um pequeno foco é detectado. Para obtenção de bons resultados necessita-se de estrutura física, brigadistas treinados e aceiros adequadamente mantidos, que viabilizem o rápido acesso. Assim, a utilização de técnicas de prevenção de incêndios, bem como a realização de um planejamento estratégico de combate, são alternativas viáveis para redução da ocorrência de incêndios. Para melhorar as condições e o conhecimento, estamos estruturando formulários para medições físicas e estabelecer relações de perdas econômicas decorrentes do sinistro (incêndio florestal). Outra frente trabalho é a criação de uma videoteca relacionada aos impactos decorrentes dos incêndios e seus correspondentes efeitos.

Palavras-Chave: incêndio;sustentabilidade;combate

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1648** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PROJETO DE VOLEIBOL FEMININO PARA UNIVERSITÁRIOS

Gislaine de Fátima Geraldo– 8º Período de Educação Física, UFLA, PIVIC, Monitor de Esportes Proec.

Marcelo de Castro Teixeira– Orientador DEF, UFLA.

Gabriel Araujo Sulzbacher– 2º Período de Nutrição, UFLA, Monitor de Esportes Proec.

Gleicon Bracarense de Paula Trimolet– 8º Período de Educação Física, UFLA, Monitor de Esportes Proec.

Helton Pereira de Carvalho– 8º Período de Educação Física, UFLA, PIVIC, Monitor de Esportes Proec.

Yara de Silva Lorena– 4º Período de Engenharia Florestal, UFLA, Bolsista Atleta.

Instituição: UFLA

Resumo

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) sempre foi destaque nas competições universitárias estaduais, com isso veio a oportunidade de reviver o voleibol universitário. Com o apoio do departamento de Educação Física da UFLA (DEF) e juntamente com a criação da Liga Esportiva da Universidade Federal de Lavras (LEUFLA), foi criado vários projetos esportivos, dentre eles o voleibol para a comunidade universitária. O projeto conta com o apoio de dois monitores bolsistas, que realizam os treinamentos 3 vezes por semana, segunda, quarta e sexta, podendo haver também treinos ou amistosos em outros dias, no Ginásio 2 (DEF) das 18:00 as 20:00h, com a presença de aproximadamente 12 atletas, sendo que 2 bolsistas atletas, e as demais são contempladas com a bolsa alimentação. Tendo como objetivo melhores resultados nos campeonatos oficiais (JUM's) e (LDU), nesse ano de 2013 já se passaram essas competições, conseguimos bons resultados, sendo estes 2º lugar na (LDU). Para melhores resultados futuros são realizados trabalhos de ciclos de treinamento, dividindo-os em microciclos de acordo com as necessidades da equipe, visando sempre às duas competições universitárias da temporada (Liga do Desporto Universitária (LDU) e os Jogos Universitários de Minas Gerais (JUM's), que já possuem datas definidas, e também as demais competições durante o ano, que são de suma importância para a ascensão do grupo. O projeto tem como objetivo recrutar atletas e ex-atletas da modalidade para representar a universidade, e também visa o desenvolvimento pessoal e crescimento esportivo do estudante atleta. Já passaram pelo projeto mais de 30 atletas/alunas, com isso a modalidade vem ganhando status dentro da universidade, pois todos os anos participam da LDU e do JUM's, e a cada participação se mostram mais preparadas para grandes conquistas.

Palavras-Chave: Voleibol;Universitários;Feminino

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1662** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Projeto Educação Física, Comunicação e Mídia

Sandro Freire de Araújo– 1º Período de Educação Física, UFLA, iniciação científica voluntária.

Marco Antônio Gomes Barbosa– Orientador DEF, UFLA.

–

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

O profissional de Educação Física é o responsável pela promoção de saúde e prevenção da doença. O campo de educação física contempla a prática de inúmeras modalidades de exercícios corporais, bem como de atividades esportivas, que promove benefícios a saúde e bem estar de seus praticantes, entretanto estes benefícios não têm recebido atenção especial em uma grande parte da sociedade brasileira, bem como dos diferentes agentes de mídia. O projeto “Educação Física, comunicação e mídia” está sendo desenvolvido pelo departamento de Educação Física e pela Rádio Universitária FM, da Universidade Federal de Lavras, abordando a importância da Educação Física na saúde e bem estar das pessoas. O objetivo do primordial do trabalho é divulgar ações que estão sendo desenvolvidas por professores e profissionais da Educação Física, que permitam levar a comunidade informações práticas sobre atividade física e seus benefícios a saúde. O bem estar físico e mental está sendo abordado de forma simples para que os ouvintes possam receber e absorver essas informações em um período de cerca de trinta segundos, tempo aproximado de cada spot. Os spots são produzidos com linguagem radiofônica contemplando os diferentes tipos de públicos.

Palavras-Chave: Atividades físicas;Saúde;Bem Estar

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1908** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Projeto Esporte Universitário UFLA: Futebol

Gilberto Monteiro da Silva– 6º período de Educação Física, UFLA, Bolsista Programa esporte universitário - Futebol.

Wellington Loterio Siqueira– 4º período de Educação Física, UFLA, Bolsista Programa esporte universitário - Futebol.

Carlos Magno Alvarenga– Orientador DEF, UFLA

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O futebol é uma modalidade esportiva na qual envolvem várias capacidades de seus praticantes, tais como física, técnica, tática e psicológica. O treinamento dessas capacidades é essencial para a execução das ações nas quais são inerentes à prática da modalidade, independentemente da idade e classe social dos indivíduos. No meio universitário o futebol tem grande atração e procura pelos estudantes, nessa situação, várias instituições possuem equipes nas quais realizam treinamentos sistematizados buscando preparação para competições em níveis universitários regionais, estaduais, nacionais e em algumas vezes internacionais, atendendo a procura de seus praticantes. Na Universidade Federal de Lavras não é diferente, a instituição juntamente com a Associação Acadêmica de Esportes da UFLA (LEUFLA) possui sua equipe de futebol. A equipe realiza treinamentos com propósito de participação das competições universitárias e locais, pertencentes ao calendário da Federação Universitária Mineira Universitária de Esportes (FUME), Confederação Brasileira do Desporto Universitário (CBDU) e da Secretária Municipal de Esportes, Lazer e Turismo de Lavras (SELT). Previamente ao início dos treinamentos são realizados planejamentos em níveis mensais e anuais, traçando os objetivos para aquele ano e verificando a real possibilidade de conquistas da equipe para aquelas competições. No processo de treinamento são realizadas atividades nas quais desenvolvem as capacidades essenciais para a prática da modalidade, possibilitando que os atletas desempenhem suas funções com a melhor performance possível dentro das características do esporte universitário. Sendo assim, a prática do futebol universitário faz com que os acadêmicos tenham uma prática esportiva, possibilitando que os mesmos realizem atividades nas quais proporcionam uma integração social, vivência de competições, e acima de tudo, a realização de atividades físicas, essas que são essenciais para uma boa qualidade de vida.

Palavras-Chave: Futebol; Treinamento; Universitário

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1567** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Projeto Esportivo para a prática de MUAY THAI (BOXE TAILANDÊS)

Felipe Jacober Werlang– 2º período de Direito, UFLA

Gabriel Santiago Haramoto– 2º período de Direito, UFLA

Prof. Sandro Fernandes da Silva– Orientador - DEF, UFLA

–

–

–

Instituição:

Resumo

O projeto esportivo para prática de Muay Thai (Boxe Tailandês) visa apresentar aos estudantes da Universidade Federal de Lavras esta arte marcial, tendo como objetivo trazer o maior número possível de alunos para praticarem esta modalidade. O Muay Thai é uma arte marcial e modalidade esportiva que auxilia, através de diversos exercícios, no condicionamento físico, no desenvolvimento da coordenação motora, do raciocínio lógico, na redução do estresse e ainda ajuda no desenvolvimento de valores morais como respeito, disciplina e autocontrole. Durante os treinos, trinta minutos são dedicados para exercícios de alongamento e aquecimento, e sessenta minutos são dedicados para aprendizagem de técnicas de ataque e defesa, utilizando-se dos membros inferiores e superiores. Para o ensino destas técnicas são usados equipamentos específicos para esta finalidade, os quais são aparadores de chute, manoplas de foco, luvas e protetores de canela. O projeto conta com seis treinos semanais, com limite de até dezesseis praticantes em cada treino. Espera-se ao final da vigência do projeto um aumento no número de alunos praticantes.

Palavras-Chave: Muay Thai;Boxe Tailandês;Arte Marcial

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1927** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PROJETO FUTEBOL AMERICANO

Thiago Barboza Mistura– 4º período de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista extensão PROEC

Sandro Fernandes da Silva– Orientador DEF, UFLA

Luiz Felipe Pires Dolce– 5º período de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista extensão PROEC

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A equipe de Futebol Americano da UFLA foi fundada em 17 de março de 2012, data da primeira seletiva oficial da equipe, fazendo esta parte da Liga Esportiva da Universidade Federal de Lavras – A.A.E/LEUFLA. No início dos treinos contávamos com apenas poucos interessados e um par de bolas compradas pela Liga. Com o aumento do interesse pela modalidade por parte dos alunos, novos equipamentos foram comprados e estruturas disponibilizadas para treinamento. Hoje a equipe realiza seus treinos no CIUNI, em função da obra do estádio da UFLA, e utiliza materiais em conjunto com a equipe de Rugby, como tackle bags, escudos, cones, e outros mais específicos como bolas, tees, munhequeiras para jogadas entre outros. Os treinos acontecem as terças e quintas das 19:00 às 22:00 no CIUNI. Recentemente a equipe conquistou a vitória em seu primeiro jogo amistoso contra o time Inconfidentes de Bom Sucesso. Ao todo 23 atletas da UFLA participaram da partida que ocorreu na cidade de Bom Sucesso, Minas Gerais. O resultado foi extremamente positivo pra equipe, principalmente por ser um incentivo e um reconhecimento do trabalho já realizado. No jogo pudemos avaliar as técnicas e táticas treinadas, assim como o desempenho da equipe como um todo, podendo assim traçar as estratégias e planejamento para o próximo período. Os objetivos da equipe são a promoção da pratica esportiva no âmbito da universidade, divulgação do esporte e formação cidadãos. Objetivamos também a criação futura de uma liga universitária para a prática do esporte em meio acadêmico. A necessidade de uma grande quantidade de atletas é um empecilho para a prática do esporte, em função disso, no início do próximo período será realizada uma seletiva acompanhada uma divulgação maior da modalidade onde esperamos suprir tal necessidade. Planejamos ainda para os próximos períodos a realização de outros jogos amistosos, tanto na UFLA quanto fora, além de treinos em conjunto com outras equipes que disputam os campeonatos nacionais.

Palavras-Chave: educação física; futebol americano; esporte

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1762**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Projeto Ginástica Aeróbica: equipe de alto rendimento

Letícia Caroline Dias– 7º período de Medicina Veterinária-UFLA, bolsista de extensão do projeto Ginástica: equipe de alto rendimento; iniciação científica voluntária;

Marcelo Guimarães Arouche Martins– 2º período de Educação Física-ULFA, bolsista de extensão do projeto Ginástica: equipe de alto rendimento;

José Henrique Sousa Oliveira– 2º período de Educação Física-UFLA, bolsista de extensão do projeto Ginástica;

Lucas Vilas Boas Mendonça– 1º período de Educação Física-UFLA, bolsista de extensão do projeto Ginástica;

Maelton de Mesquita Siqueira– 2º período de Educação Física-UFLA, bolsista de extensão do projeto Ginástica;

Luiz Henrique Rezende Maciel– Professor orientador-DEF.

Instituição: UFLA

Resumo

A equipe de Ginástica Aeróbica da UFLA, foi implementada na Universidade em 2010 pelo Professor Luiz Henrique Maciel do Departamento de Educação Física. Este projeto trabalha com foco em preparar ginastas para a equipe de competição de Ginástica Aeróbica (GAE) da Universidade. A GAE é uma modalidade onde se executam padrões de movimentos aeróbicos complexos, de forma continuada e com alta intensidade, originários da dança aeróbica tradicional, utilizando a estrutura e o estilo da música, e interpretando-a. Atualmente a GAE encontra-se plenamente estabelecida como modalidade esportiva da família da Ginástica, e está difundida a nível mundial, com cerca de 80 países competindo internacionalmente, após inúmeras transformações que resultaram em sua evolução. No Brasil, há vários talentos e destaques internacionais com vários ginastas conquistando títulos mundiais. A equipe principal de GAE da UFLA é resultado do projeto Ginástica na UFLA, sendo composta por atletas nas categorias: infanto-juvenil, juvenil e adulto, há na equipe atletas que são graduandos dos cursos de Educação Física e de Medicina Veterinária. Os demais atletas são jovens e crianças da comunidade e entorno lavrenses; atualmente, cinco desses atletas compõem a Seleção Brasileira de Ginástica Aeróbica. Os treinos ocorrem de segundas aos sábados, com sessões de quatro horas de treino, na sala de Ginástica no Ginásio I do DEF. Os atletas competem nas provas: individual feminino e masculino, trio adulto, dupla mista adulta, trio infanto-juvenil e grupo adulto. Desenvolver atletas de excelência e alcançar os melhores resultados nos principais campeonatos realizados pela Federação Internacional de Ginástica; dentro do calendário de campeonatos estão o Campeonato Mineiro, Brasileiro, Etapas da Copa do Mundo e o Pan-americano de Ginástica Aeróbica. Durante o ano de 2013 os atletas Marcelo, José Henrique, Maelton e Lucas competiram no campeonato mundial de Ginástica Aeróbica, realizado em Las Vegas/EUA, alcançando o quinto lugar na categoria trio adulto e o nono lugar no individual masculino adulto. A Equipe busca o pódio nos campeonatos nacionais tendo como objetivo principal em 2013 se classificar para o Pan-americano da modalidade.

Palavras-Chave: Aeróbica;campeonatos;resultados

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1570** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Projeto Horta Escolar

Maiza Silva de Figueiredo– 10º período de Agronomia,UFLA,bolsa institucional de extensão.

Luiz Antônio Augusto Gomes– Orientador DAG,UFLA.

–

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A horta escolar tem como foco principal integrar as diversas fontes e recursos de aprendizagem, no dia a dia da escola, gerando fonte de observação e pesquisa por parte dos educadores e educandos envolvidos. Este projeto visa a gerar aprendizado sobre construção e manutenção de hortas, e promover melhorias na qualidade da alimentação de crianças na faixa etária de 7 a 11 anos. Envolve ações interdisciplinares, ou seja, a construção de uma horta escolar na qual são implantadas culturas de maior aceitação pelos alunos e também de maior uso na cozinha da escola, passando também um conhecimento da área agrônômica com atuação social. Deseja-se promover um maior contato com o meio ambiente dessas crianças. O projeto também visa ao levantamento das principais hortaliças consumidas pelos alunos bem como apresentações de como é importante o consumo de legumes e verduras e as práticas de implantação da horta, desde o preparo dos canteiros, preparo de mudas, sementeiras, manutenção, e colheita. O projeto será implantado na Escola Municipal José Serafim, localizada no Bairro Novo Horizonte, no município de Lavras- MG. Como primeira atividade será apresentado aos alunos o espaço fornecido pela escola onde será feita a horta onde eles irão desenvolver suas atividades. Será mostrado a eles que o local a ser escolhido deve estar sempre vinculado a disponibilidade de sol, água, proteção de ventos fortes e frios, lembrando que o acesso das crianças à horta não deve oferecer risco algum de acidente. Depois desse primeiro contato com o local, os alunos irão aprender sobre a importância da relação entre solo, água, e nutrientes por meio de aulas. Será ensinado a eles a identificar processos de sementeira, adubação, como são feitas as mudas que eles mesmos irão transplantar para os canteiros e colheita, sendo realizada de modo sustentável a confecção das mudas, sugerindo, portanto, o uso de caixinhas de ovo como bandejas para mudas. As atividades, portanto, irão sendo elaboradas e realizadas de acordo com o desenvolvimento e interesse dos próprios alunos, e sempre será incentivada sobre a importância do trabalho e cultura do homem do campo.

Palavras-Chave: alunos;horta escolar;aprendizado

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1582**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Projeto PEDEDANÇA - CRIA Lavras

Grazielle Scarlat Silva– Acadêmica 5º módulo – Educação Física - Bacharelado/UFLA, g.silva@edufisica.ufla.br

Fernando Roberto de Oliveira– Professor Adjunto Doutor - Orientador, Departamento de Educação Física/UFLA, deoliveirafr@hotmail.com

–
–
–
–

Instituição:

Resumo

Sabendo que o atletismo é um esporte composto por várias provas, incluindo provas de pista e campo, corrida de rua, cross country e marcha atlética, na base da carreira de jovens atletas é necessário que se faça a combinação da prática do atletismo com atividades que possuam um desenvolvimento harmonioso e que agreguem valores na formação motora em geral. No ano de 2010 dentro do Projeto CRIA Lavras foi determinada a entrada da dança como componente para a preparação dos atletas, sendo intitulado como “PEDEDANÇA”. Seu objetivo é ensinar as técnicas específicas, os movimentos básicos das diversas modalidades da dança, do desenvolvimento pessoal, da criatividade e concentração. Possui participantes entre 8 a 18 anos, e suas atividades são realizadas no ginásio do DEF – Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Lavras - UFLA. As pessoas envolvidas no Projeto são crianças e jovens carentes da comunidade de Lavras e arredores. São desenvolvidas as modalidades de Zouk, Frevo, Forró e Ritmos, onde é possível observar pontos positivos em relação à melhora da postura, coordenação motora, ritmo, equilíbrio, concentração e flexibilidade. Além de possuir grande importância no desenvolvimento de várias habilidades motoras, a dança também age nos aspectos físico, cognitivo ou mental e afetivo. Contribuindo significativamente para exercícios que necessitam de força, potência, flexibilidade, coordenação e aptidão cardiorrespiratória. Em resumo, a dança estimula de maneira lúdica a formação dos atletas praticantes da modalidade do atletismo dentro do Projeto CRIA Lavras.

Palavras-Chave: Desenvolvimento;Criatividade;Movimentos básicos

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1783**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Projeto Portal do Egresso UFLA - Design Responsivo

Rodrigo Ferreira dos Santos Gonçalves– 7º período de Ciência da Computação, UFLA, bolsista institucional de extensão.

Ana Paula Piovesan Melchiori– Orientadora DCC, UFLA.

–

–

–

–

Instituição: PROEC

Resumo

O objetivo do projeto é a criação e implementação de um layout responsivo para o sítio Portal do Egresso a fim de proporcionar uma excelente experiência para seus usuários independente do dispositivo que estiverem utilizando (computadores com telas grandes ou pequenas, celulares, tablets, etc). Além disso, o projeto prevê a implementação de novas funcionalidades para o portal. As atividades foram desenvolvidas no Departamento de Ciência da Computação e na Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação e compreende o estudo das tecnologias, a adaptação do banco de dados, a refatoração do código e a implantação do sistema. A implementação do layout responsivo foi feita utilizando o framework Twitter Bootstrap. Como resultado, o projeto visa a melhoria da experiência dos usuários do sistema de forma que eles desejem continuar usando o portal independente do dispositivo utilizado.

Palavras-Chave: Portal;Design;Programação

Instituição de Fomento: PROEC

No. Apresentação: **1595** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Projeto PROCAMPUS - Capoeira no Campus

Lucas Dantas Denny– 2ºperíodo de Agronomia, UFLA, Bolsista proec-Projeto PROCAMPUS
Capoeira no Campus

Esther Vaz Saldanha–

Prof. Silvério Coelho– Orientador

–

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

A Capoeira é uma manifestação cultural Afro-Brasileira criada pelos negros a séculos atrás, não se sabe ao certo qual a sua idade correta, ela foi criada como forma de resistência às dificuldades vividas naquela época pelos escravos. Desde o principio ela é luta, mas quando os senhores de escravos começaram a ver que os mesmos estavam aprendendo a se defender, comeram a tentar repreender esses negros que ali jogavam a capoeira nessa hora se viu a necessidade de se dizer que eles somente estavam dançando e não lutando. A musicalidade é um ponto muito importante da capoeira, antigamente o canto era muito utilizado para dar avisos as pessoas que estavam na roda de capoeira, os instrumentos da capoeira são o berimbau(o Gunga, o médio e o viola), o pandeiro, o atabaque, agogô e o reco-reco. O Projeto PROCAMPUS – Capoeira no Campus Ginga Universitária, filiado a Rede CACABC Brasil tem como objetivo promover a cultura Afro-Brasileira, com uma de suas manifestações mais populares. As aulas ocorrem na UFLA-CIUNE(Centro de Interação Universitária), todas as segundas, terças e quartas das 19:30 as 21:30. Nas aulas são ensinados os fundamentos da Capoeira, tanto na parte física quanto na parte teórica e instrumental. Nós procuramos passar os fundamentos de cada estilo da capoeira, a Angola, a Regional e a Contemporânea. O Projeto visa atender a comunidade universitária e da cidade. Nós temos nas aulas alunos de diversas faixas etárias desde os 8 até os 35 anos.

Palavras-Chave: Capoeira;Ginga Universitária;Cultura Afro-Brasileira

Instituição de Fomento: UFLA - Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1779** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Projeto UFLA Olímpica – Atletismo de Alto Rendimento

Luiza Carolina Silva– 1º módulo de Educação Física, bolsista atleta-UFLA e-mail: carolinasilva@edufisica.ufla.br

Ana Carla Santos Mariano– 2º módulo de Educação Física, bolsista atleta-UFLA e-mail: carla@edufisica.ufla.br

Jean Jesley Simão André– 1º módulo de Educação Física, bolsista atleta-UFLA e-mail: jandre@edufisica.ufla.br

Pedro de Oliveira– 1º módulo de Educação Física, bolsista-atleta-UFLA e-mail: peoliveira@edufisica.ufla.br

Álvaro Campos e Santos– 5º módulo de Educação Física, bolsista-atleta-UFLA e-mail: alvinho_campos@edufisica.ufla.br

Fernando Roberto de Oliveira– orientador, DEF-UFLA e-mail: deoliveirafr@hotmail.com

Instituição: UFLA, Magnetti Marelli, Verde Campo, Minas Olímpica e Prefeitura Municipal de Lavras

Resumo

O projeto UFLA Olímpica foi criado em meados de 2013 e tem como objetivo incentivar e apoiar os atletas participantes da equipe CRIA Lavras que ingressaram na universidade. Buscando o melhor desempenho na modalidade atletismo e nos estudos, a universidade oferece uma estrutura completa para os atletas com treinamento, treinadores/ bolsistas, auxílio alimentação, transporte para viagens e uma bolsa mensal para o atleta participante. E em troca, cobra o desempenho esportivo e principalmente o acadêmico, de forma que o aluno atleta não pode ter o coeficiente de rendimento acadêmico negativo. Durante o ano esses atletas participam das principais competições estaduais e nacionais. Para 2013, o projeto teve como meta, em curto prazo, a participação nos Jogos Universitários Mineiros (JUM'S), representando a Universidade Federal de Lavras-UFLA e visando atingir os índices individuais para a participação nos Jogos Universitários Brasileiros (JUB'S). No JUM's os atletas conseguiram 100% de aproveitamento, com a UFLA se sagrando campeã, na modalidade, com um total de 27 medalhas, com todos os atletas atingindo o índice para o Campeonato Brasileiro. Os resultados alcançados garantem a participação dos atletas no (JUB's), que acontecerá em outubro na cidade de Goiânia – GO, onde muitos deles têm grandes chances de vencer e sagrar-se Campeão Brasileiro Universitário. Alguns desses atletas inseridos no projeto UFLA Olímpica participam dos campeonatos estaduais, nacionais de suas respectivas categorias, e encontra-se ranqueados entre os melhores atletas do país. Para os próximos anos espera-se um aumento no número de alunos participantes bem como um melhor desempenho esportivo, pois dentro de poucos meses a universidade entregará, ao projeto e seus treinadores uma pista de piso sintético uma melhor estrutura para o aperfeiçoamento dos treinos específicos e conseqüentemente melhor performance nos campeonatos almejados.

Palavras-Chave: Atletismo; CRIA-Lavras; UFLA

Instituição de Fomento: UFLA, Magnetti Marelli, Verde Campo, Minas Olímpica e Prefeitura Municipal de Lavras

No. Apresentação: **1781** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Projeto Universitário Esporte UFLA Futsal

Lucas Barboza Suaid Alvarenga– 8º período de Educação Física, UFLA, bolsista projeto universitário futsal.

Sávio Henrique Pereira– 8º período de Educação Física, UFLA, bolsista projeto universitário futsal.

Rafael Furtado Lima– 2º período de Educação Física, UFLA.

Carlos Magno Alvarenga– Orientador DEF, UFLA.

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O projeto de esporte universitário foi criado em 2009 visando a prática e desenvolvimento do futsal entre graduandos da Universidade Federal de Lavras. Com o auxílio da PRAEC e da LEUFLA, o Departamento de Educação Física possui estrutura física, material esportivo, profissionais e monitores bolsistas capacitados para a participação no âmbito competitivo. O projeto é uma oportunidade de iniciar uma atividade física orientada e voltada para o desempenho esportivo que proporciona a disputa em torneios oficiais a níveis nacionais, estaduais e regionais. As principais competições universitárias disputadas foram: Jogos Universitários Mineiros em Juiz de Fora/MG (2010), Liga do Desporto Universitário em Viçosa/MG (2011), Jogos Universitários Mineiros em Uberlândia/MG (2011), segunda fase da Liga do Desporto Universitário em Uberlândia/MG (2011), Liga do Desporto Universitário em São João Del Rei/MG (2012), Jogos Universitários Mineiros em Lavras/MG (2012), Liga do Desporto Universitário em Itajubá/MG (2013) e os Jogos Universitários Mineiros em Uberlândia/MG (2013). Já as competições estaduais e regionais foram: Jogos de Integração da Educação Física em Lavras/MG (2010), Jogos da UFLA (2011), Campeonato Mineiro de Futsal Adulto (2010), Taça EPTV de Futsal Feminino (2011), Copa Semel de Futsal Feminino em Varginha/MG (2010/2011), Jogos de Inverno em Nepomuceno/MG (2010/2011), Copa TV Alterosa de Futsal Masculino (2010/2011/2012). Para a participação destas competições, o projeto realiza todos os semestres seletivas, onde vários graduandos tem a oportunidade de ingressar na equipe de futsal através da seguinte forma: seleção técnica e prática da modalidade, análise do histórico escolar. Esta no planejamento para o segundo semestre de 2013 a competição nacional dos Jogos Universitários Brasileiros, estadual que é o Torneio Quadrangular entre Universidades de Minas Gerais e os regionais através dos amistosos intermunicipais. No primeiro semestre de 2014 está no planejamento as competições universitárias Liga do Desporto Universitário e Jogos Universitários Mineiros. Para nível regional está em pauta a Copa TV Alterosa de Futsal. A partir dos treinamentos diários e dedicação dos alunos-atletas, o projeto almeja alcançar resultados significativos para a universidade, tornando a atividade física um hábito rotineiro e lúdico para o bem-estar de vida do aluno.

Palavras-Chave: Futsal;Planejamento;Competições

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1560**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Projeto VivaVôlei

Renan Monticelli Cardoso– 9º período de Educação Física, UFLA, bolsista do projeto VivaVôlei

Jefferson Roberto de Lima– 6º período de Educação Física, UFLA, bolsista do projeto VivaVôlei

Giovanna Vargas Consoli Renno– 3º período de Educação Física, UFLA, Pivic e voluntária do Projeto VivaVôlei

Marcelo de Castro Teixeira– Coordenador DEF, UFLA

Maria Rachel Vitorino– Orientadora DEF, UFLA

–

Instituição: UFLA

Resumo

Introdução: O Voleibol é um dos esportes mais populares no país tendo uma grande aceitação entre os jovens e um aumento na sua divulgação pelos meios de comunicação. Com isso, o projeto VivaVôlei, foi criado pela Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) em 1999, visando satisfazer as necessidades de diversão, movimento e integração das crianças brasileiras, e através do "mini-vôlei" estimular valores como respeito, responsabilidade e solidariedade. São mais de 80 centros em atividades, atendendo cerca de 25 mil crianças e adolescentes de comunidades carentes em 13 estados. No município de Lavras o projeto foi implementado em 2010 com apadrinhamento da ex-levantadora da seleção brasileira, a lavrense Marcelle Mendes e do campeão olímpico e mundial de vôlei André Heller. Objetivo: O projeto VivaVôlei tem como objetivo principal educar e socializar as crianças de 7 a 14 anos através do esporte. Metodologia: Os centros são equipados com o Kit VivaVôlei e possuem monitores e professores qualificados para o ensino do "Minivôlei", Voleibol adaptado com bolas, rede e regras adequadas. O projeto funciona no período matutino e vespertino, onde os kits são montados e as aulas relacionadas ao esporte são ministradas de forma lúdica para o desenvolvimento do interesse pela modalidade. Na UFLA o projeto vem sendo desenvolvido conjuntamente com pesquisas na área da pedagogia do esporte. O trabalho é acompanhado com visitas de representantes da CBV e FMV, e apresentação de relatórios mensais às entidades. Amostra: O projeto proporciona a prática do voleibol à cerca de 160 crianças, de ambos os sexos, na faixa etária de 7 a 14 anos, estudantes de escolas públicas e privadas do município de Lavras e região. Resultado: Dentre os alunos que já participam do projeto são verificadas melhoras, não apenas no aspecto esportivo, mas também na esfera cognitiva, social e disciplinar. Na coleta de dados pretende-se fazer um mapeamento da importância e expectativa do projeto na visão da população onde as crianças residem. Conclusão: O VivaVôlei é um projeto de aprendizagem do Voleibol, que propõe uma maneira de ensinar agradável e facilitada às crianças. Por ser um esporte coletivo desenvolve um espírito de cooperação, e ajuda principalmente na socialização dos praticantes, como cultivo às amizades. Dessa forma, como todos os esportes, ele deve ser incentivado, seja para lazer, aprendizado ou para performance.

Palavras-Chave: Voleibol; Iniciação esportiva; VivaVôlei

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1683** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Projeto Voleibol Universitário

Helton Pereira de Carvalho– 8º Período de Educação Física, UFLA Iniciação Científica Voluntária, Monitor de Esportes Proec.

Gleicon Bracarense de Paula Trimolet– 8º Período de Educação Física, Monitor de Esportes Proec.

Gislaine de Fátima Geraldo– 8º Período de Educação Física, UFLA, Iniciação Científica Voluntária, Monitor de esportes Proec.

Gabriel Araujo Sulzbacher– 2º Período de Nutrição, UFLA, Monitor de Esportes Proec.

Marcelo de Castro Teixeira– Orientador DEF, UFLA.

Sandro Fernandes da Silva– Coorientador DEF, UFLA, Coordenador de Esporte e Lazer, PRAEC, UFLA

Instituição: UFLA

Resumo

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) sempre foi destaque nas competições universitárias estaduais, com isso veio à oportunidade de reviver o voleibol universitário. Com o apoio do Departamento de Educação Física da UFLA (DEF) e juntamente com a reorganização da Liga Esportiva da Universidade Federal de Lavras (LEUFLA), foram criados vários projetos esportivos, dentre eles o voleibol universitário com objetivo de rendimento durante os principais campeonatos universitários e regionais. O projeto conta com um orientador do DEF e dois monitores bolsistas do curso de Educação Física da UFLA, que realizam os treinamentos 5 dias por semana (segundas, terças, quartas, quintas e sextas-feiras, no horário de 17h00min às 19h00min). Contamos com 16 alunos/atletas, onde todos são beneficiados com vale alimentação para o Restaurante Universitário. Para o ano de 2014 o objetivo é manter ou melhorar a classificação nos campeonatos universitários que foram 2º colocado na Seletiva Mineira da Liga Desportiva Universitária 2013 e 4º colocado nos Jogos Universitários Mineiros. Para isso serão utilizados treinamentos de preparação física, técnicos e táticos, orientados pelos professores do departamento. Assim permitindo uma continuidade aqueles alunos atletas que vieram de equipes ou escolas a dar continuidade em seus estudos.

Palavras-Chave: Voleibol;Voleibol Universitário;Esporte Universitário

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1680** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Projeto Voleibol nas Escolas

Gláucia Aparecida de Oliveira– 1º Período de Educação Física, Grupo de Estudo em Voleibol-GREV glaucyalms@hotmail.com

Marcelo de Castro Teixeira– Orientador do Departamento de Educação Física- DEF, ufla; Grupo de Estudo em Voleibol- GREV; Universidad Pedro de Valdivia - UPV marceloc@def.ufla.br

Guilherme de Oliveira Cardoso– 8º Período de Educação Física, Grupo de Estudo em Voleibol-GREV guilherme.ufla@hotmail.com

Otávio Luiz dos Santos Silva– 5º Período de Educação Física, Grupo de Estudo em Voleibol-GREV otavioluiz.1993@gmail.com

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Introdução: O Voleibol foi criado no ano de 1895 pelo norte-americano William George Morgan, diretor de atividades físicas da Associação Cristã de Moços - ACM, na cidade de Holyoke, em Massachusetts, nos Estados Unidos da América do Norte. O esporte é tratado por vários autores como um fenômeno sócio-cultural, pelo fato de estar inserido historicamente na sociedade e estarmos em constante contato com ele. O Voleibol é um dos esportes mais populares no país, com grande divulgação pelos meios de comunicação, tendo, inclusive, grande aceitação entre os jovens. No município de Lavras o projeto Voleibol nas Escolas foi implementado em 2009 visando satisfazer às necessidades de diversão, movimento e integração das crianças. Objetivo: Propiciar aos alunos do Ensino Fundamental de escolas da cidade de Lavras e região um trabalho de iniciação esportiva em Voleibol, durante o período de um ano. Metodologia: A ministração das atividades se dará em algumas escolas de Lavras, selecionadas aleatoriamente, e será utilizado o Mini-Vôlei no qual as técnicas e regras utilizadas são adaptadas. Nesse método a quadra é reduzida, as bolas adaptadas (leves e menores), o número de jogadores também é reduzido e as redes são montadas mais baixas. Nesta fase a criança se familiariza com os materiais e gestos específicos da modalidade, e são ensinadas as posturas básicas e movimentação na quadra: segurando, arremessando, lançando e rolando diferentes tipos de bola (plástico, borracha, voleibol, futebol e outras). Também são praticados diferentes tipos de pequenos jogos para desenvolvimento das qualidades físicas como velocidade, agilidade, força e coordenação. No Mini-Vôlei todos os jogadores atacam, defendem, levantam, evitando assim uma especialização precoce, algo que deve ser evitado ao máximo, tendo em vista que a mesma acarreta uma estabilização do desenvolvimento motor. Resultado: Espera-se com esse projeto, além do aumento no número de crianças praticantes dessa modalidade esportiva, possibilitar inúmeros benefícios para os alunos nos aspectos físicos, cognitivos, sociais e psicológicos. Conclusão: O Voleibol nas Escolas é um projeto de aprendizagem do Voleibol, sendo assim a aprendizagem deve ser parcialmente aberta, proporcionando aos jovens o maior número possível de vivências motoras.

Palavras-Chave: Voleibol;Mini-Volêi;Iniciação Esportiva

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1751** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PROJETO: FÓRUM SUL MINEIRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL: MOBILIZANDO E ARTICULANDO MUNICÍPIOS DO SUL DE MINAS GERAIS EM PROL DOS DIREITOS DA CRIANÇA

Monique Leal Aguiar– 1º Período de engenharia ambiental, UFLA, extensão

FELIPE MESQUITA GOMIDE– 4º Período de Administração Pública, extensão

LAISSA CRISTINE DE OLIVEIRA FERREIRA– 5º Período de Filosofia, UFLA, extensão

Vanderlei Barbosa– Orientador DED, UFLA

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

A elaboração de um Projeto envolvendo diretamente educadoras, educadores, crianças e equipes pedagógicas das instituições da Educação Infantil vem possibilitando o intercâmbio de saberes, de experiências, de materiais e a construção de subsídios para a elaboração de políticas públicas específicas. Atuar com acadêmicos e acadêmicas da UFLA tem constituído um espaço privilegiado para articular o ensino, a pesquisa e a extensão na busca de viabilizar a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. Dessa forma, o projeto, que considera o ensino, a pesquisa e a extensão, de forma indissociável, constituir-se-á em três linhas de ação, a saber: 1ª. Encontros Mensais do Fórum Sul Mineiro de Educação Infantil: Encontros da equipe de profissionais que integram o projeto com vistas a aprofundar o referencial teórico, planejar, executar e monitorar as atividades; pesquisar, revisar e problematizar os conceitos de gênero, sexualidades, violências sexuais, redes de proteção, direitos das crianças e suas relações com as infâncias e a construção das identidades. Contribuir para a discussão e formulação de políticas públicas em torno da relação entre formação de professoras/professores, infâncias e as temáticas dos Direitos Humanos. 2ª. Produção de jornal: editar um jornal mensal contendo as temáticas dos Direitos Humanos produzido pelas participantes do Fórum Sul Mineiro de educação infantil. 3ª. Produção de programas de rádio: gravar, mensalmente, um programa de rádio contemplando os temas do projeto e, especialmente, a fala das crianças sobre os seus direitos. RESULTADOS ESPERADOS 1. Ter realizado encontros da equipe de docentes profissionais da Educação Infantil que integram o projeto com vistas a aprofundar o referencial teórico, planejar, executar e monitorar as atividades; 2. Ter produzido 10 edições do jornal a ser veiculado nas cidades integrantes do Fórum; 3. Ter produzido programas semanais de rádio para serem veiculados nas rádios das cidades participantes do projeto.

Palavras-Chave: Educação infantil; formação continuada; divulgação

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1791** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PROPOSTA DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS COM ÊNFASE EM COLETA SELETIVA

Regina Aline Soares– 3º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, bolsista do Programa de Bolsa Institucional de Extensão, Cultura e Esporte.

Gilmar Tavares– Orientador DEG, UFLA.

Letícia Alves de Carvalho– 3º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA.

Letícia de Melo Vitorino– 3º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA.

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Esse projeto tem como objetivo desenvolver um sistema de gestão de resíduos sólidos que possa ser estendido a diferentes tipos de comunidades, procurando-se a viabilidade correlata às questões ambientais, socioeconômicas e culturais. Com a evolução da sociedade, caracterizada pela forte industrialização, houve um crescimento vertiginoso da geração de resíduos, de naturezas diversas. Devido a esse fator, fazem-se necessárias alternativas que aliem o desenvolvimento à qualidade de vida da sociedade e a proteção ambiental. Para isso, estão sendo coletados dados no campus universitário da UFLA, referentes ao sistema de gestão de resíduos sólidos. Esses dados serão analisados para que se possam fazer propostas, tanto para melhorar o atual sistema no campus como também para estender à comunidade. Em seguida, as propostas implantadas deverão ser monitoradas, garantindo a eficiência e a eficácia das mesmas. Após a obtenção dos resultados, estes serão e apresentados à comunidade, como devolução na forma de manutenção da parceria universidade/comunidade.

Palavras-Chave: Meio ambiente;Sustentabilidade;Reciclagem

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1724** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

QUÍMICA INORGÂNICA NO ENSINO PÚBLICO E PRIVADO

Bárbara Coutinho Mourão Cavalcanti– 6º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsa de extensão.

Carla Rodrigues Ribas– Orientadora DBI, UFLA.

–
–
–
–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A diferença do desempenho entre estudantes de escolas pública e privada faz pensar sobre as causas deste fato. O acesso à informação é um aspecto importante, pois potencializa o estudo e amplia o conhecimento geral. Estudos mostram que a qualidade dos professores e do espaço físico, e que um ambiente familiar saudável influenciam de forma positiva no processo de aprendizagem. Já a carga de trabalho influencia negativamente o desempenho dos alunos. O objetivo deste trabalho foi comparar o ensino de química inorgânica entre dois tipos de escolas, particular e pública, a partir dos resultados obtidos através da análise de um formulário aplicado no ano de 2013, para estudantes de um cursinho pré-vestibular. O cursinho funciona na Universidade Federal de Lavras, MG. Foi utilizado um formulário semi-estruturado, contendo perguntas de caráter investigativo. Foram entrevistados 93 estudantes com idades variando de 17 a 64 anos. Do total de estudantes, 84 estudaram em escola pública e apenas nove em escola particular. 95,7% dos alunos tiveram contato com a disciplina durante o 2º grau e 4,3% não o tiveram. Destes, 100% estudaram em escola pública. 45,2% participaram de aulas práticas laboratoriais de química no período do ensino médio e 54,8% não. Dos que não tiveram aulas em laboratório apenas um estudou em escola particular. Mostrando-se necessário o ensino prático laboratorial para uma melhor assimilação dos conteúdos ensinados. Como reflexo disto, foi visto que 55,9% dos indivíduos conseguiram aprender química na escola e que 44,1% não conseguiram, e destes, 55,6% estudaram em escola particular. Estes resultados colocam em dúvida o pensamento de que somente mais e melhores recursos de ensino fazem a diferença no aprendizado dos educandos. Mesmo havendo um alto índice de não aprendizagem da disciplina, 70% dos estudantes gostam de química, e alguns, mesmo gostando da disciplina, tem alta dificuldade em sua assimilação, totalizando 6,6%. Um total de 54,5% dos alunos julgam ter uma capacidade mediana para aprender química inorgânica. Apesar dos resultados encontrados aqui, estudiosos mostram que o desempenho de estudantes brasileiros de escolas públicas no vestibular é, em média, entre 7-17% menor que o dos estudantes de escolas privadas. A partir disto, vê-se a necessidade de melhora do ensino público, assim contribuindo para a redução das disparidades de oportunidade de ensino e, conseqüentemente, para a redução das desigualdades socioeconômicas.

Palavras-Chave: aprendizado; ensino médio; cursinho

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1674**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

REALIZANDO UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO FUNDAMENTAL: O RELATO DE UMA ATIVIDADE NA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ LUIZ DE MESQUITA, LAVRAS-MG

Taís Silva– 6o período de Ciências Biológicas (licenciatura), UFLA, bolsista PIBID/Capes

Michelle Júlia de Souza– 2o período de Ciências Biológicas (licenciatura), UFLA, bolsista PIBID/Capes

Antônio Fernandes Nascimento Junior– Orientador DBI/UFLA

–
–
–

Instituição: PIBID/CAPES/FAPEMIG

Resumo

Este trabalho busca relatar uma prática pedagógica desenvolvida no sexto ano do ensino fundamental da Escola Municipal Jose Luiz De Mesquita, localizada no município de Lavras-MG. Esta foi realizada pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de biologia da Universidade Federal de Lavras, MG (UFLA). O objetivo da prática era ensinar ciência através uma metodologia não expositiva, utilizando como tema gerador conhecimentos gerais acerca de animais da fauna brasileira. A prática teve inicio com a apresentação de um teatro de máscaras para toda a escola, intitulado “Na natureza funciona mais ou menos assim”, que mostrava a vida dos animais no seu ambiente. Após a apresentação deste, trabalhamos nas duas turmas de sexto ano da escola, durante uma aula de ciências, acompanhados do professor da disciplina. A atividade se iniciou com a problematização acerca dos animais trabalhados no teatro. Estes eram: quero-quero, onça pintada, veado catingueiro, tatu-peludo, cutia, queixada e coruja. Utilizou-se de fotos desses animais em seu habitat como ferramenta de problematização. Na apresentação de cada foto questionava-se sobre o animal que ali estava, dando ênfase ao seu habitat, a alimentação e o tipo de reprodução. Esta proposta rendeu uma aula de conversa entre todos. Nesta, a maioria dos alunos se mostravam interessados nos animais e colocavam seus conhecimentos prévios durante a atividade, participando ativamente em todo seu decorrer. Ao final da prática, foi proposto aos alunos que produzissem um relato escrito, sobre suas impressões acerca da prática, o que aprenderam e o que acharam dessa. No geral, foi relatado pelos docentes que a atividade foi proveitosa e divertida, além de lhes ensinar o conhecimento sobre os animais e outros assuntos que surgiram ao longo da conversa. Além disso, foi dito pela maioria deles que gostariam que atividades como esta se repetissem em sua escola. Analisando estes relatos e considerando toda a experiência nota-se que o objetivo da prática foi alcançado e que o uso de uma metodologia de ensino não expositiva teve um resultado positivo e satisfatório para o ensino de ciências.

Palavras-Chave: Prática Pedagógica;Teatro de Máscaras;Ensino de Ciências

Instituição de Fomento: PIBID/CAPES/FAPEMIG

No. Apresentação: **1828** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Reconstrução histórica na formação de professores: ensino de nicho-ecológico, um relato de experiência

Amanda Teixeira Mesquita– 8º período de Ciências biológicas, UFLA

Ana Livia Martins Scarpa– 8º período de Ciências biológicas, UFLA

Mayra Gonçalves Marçal– 8º período de Ciências biológicas, UFLA

Flávio Henrique Chaves Filho– 3º período de Ciências biológicas, UFLA, bolsista PIBID/CAPES

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Orientador DBI, UFLA

–

Instituição: CAPES/PIBID FAPEMIG

Resumo

Em todas as análises relativas à função da escola na sociedade contemporânea, percebe-se que um dos seus objetivos básico é a socialização dos alunos. De uma lado, a sua preparação para o trabalho e, de outro a formação do cidadão. Atualmente sabe-se que são necessários habilidades e conhecimentos indispensáveis tanto para a sua inserção no mundo do trabalho, como para a sua participação efetiva na vida social. Transformar o ensino, mudar a escola e a maneira de trabalhar com os alunos, são iniciativas frequentemente comentadas na literatura especializada. Nessa perspectiva foi realizado um minicurso no Setor de Ecologia da Universidade Federal de Lavras (UFLA), destinado à formação inicial e continuada de professores. A atividade consistiu na utilização da história da ciência para a construção do conceito de nicho ecológico. Primeiramente, os participantes foram questionados a respeito de suas concepções acerca do tema e houve grande participação dos presentes. Após esse momento, foi realizada uma reconstrução histórica das idéias que formularam o conceito de nicho ecológico. Iniciou-se citando o primeiro livro que tratou do assunto do autor E. Warming, que relacionava o tema apenas com estudos de vegetação. Seguiu-se com a apresentação da teoria de J. Grinnell, que conceituou nicho como uma unidade espacial, relação entre espécies, condições do meio e comportamento. Em continuidade, foram mostrados outros autores que acrescentaram características ao conceito. Tal abordagem possibilitou a soma das colaborações dos momentos anteriores com as idéias propostas ao longo da história. Surgiram pontos de discussão ao fim da atividade, como a dificuldade em se trabalhar a abstração em sala de aula. Além disso, o processo de desconstrução histórica de conceitos pode se tornar confuso para os alunos, sendo necessário o contato com tais metodologias durante a formação docente. Concluiu-se então que espaços como este são importantes no sentido de fornecer debates acerca dos processos educacionais. A ferramenta pedagógica foi importante para fornecer a idéia de transformação histórica que deve estar presente no ensino de ciências, excluindo-se a concepção de ciência como estática, totalmente concluída e que surge repentinamente. Além disso, a ferramenta se mostrou muito eficiente para a consolidação de conceitos de ciências e biologia, uma vez que torna possível que os alunos compreendam as relações entre a ciência e o contexto social, econômico e político.

Palavras-Chave: Nicho-ecológico;escola;história da ciência

Instituição de Fomento: CAPES/PIBID FAPEMIG

No. Apresentação: **1770**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Redução do Teor de Sódio em Alimentos :análise sensorial e físico-química

marisa do Carmo Marques Batista– 2 período de nutrição, UFLA, bolsa institucional de extensão

Ana Carla Marques Pinheiro– Orientador DCA, UFLA

–
–
–
–

Instituição:

Resumo

Redução no teor de sódio em alimentos: avaliação sensorial e físico-química Atualmente, observa-se uma preocupação da população com a alimentação, sendo o excesso de sódio em alimentos industrializados um fator que deve ser analisado quando o assunto é alimentação saudável. O consumo excessivo de alimentos industrializados vem mudando o perfil da alimentação da população e aumentando o índice de doenças crônicas não transmissíveis como obesidade e hipertensão, sendo estas associadas ao consumo excessivo de sódio. Sendo assim, a ANVISA e o ministério da saúde lançaram uma campanha que visa à redução de consumo de sódio diário que atualmente é de doze gramas, enquanto que o recomendado pela organização mundial da saúde é o consumo de cinco gramas por dia. Com isso, as indústrias alimentícias terão que se adequar até 2014, reduzindo o teor de sódio em alimentos como: pão de sal, laticínios, embutidos ,batatas fritas dentre outros que apresentam grande teor de sódio em sua formulação. Assim, este trabalho tem como objetivo auxiliar as empresas de produtos lácteos, de batata palha e embutidos na redução do teor de sal de alguns de seus produtos, sendo estes avaliados por meio de análises sensoriais, físicas e físico químicas. Espera-se obter produtos com reduzido teor de sódio, que atenda as necessidades sensoriais dos consumidores, que possa diminuir os riscos a saúde e ainda colaborar com as referidas empresas na reformulação e adequação de seus produtos.

Palavras-Chave: redução de sodio;análise sensorial;batata frita

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1813** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Reflexões sobre a formação docente

Rita de Cássia Nogueira– 8º período de Matemática, UFLA, Projeto de Trabalho de conclusão de curso.

Sílvia Maria Medeiros Caporale– Orientadora DEX, UFLA.

–

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

Optei por utilizar como trabalho de conclusão de curso o memorial de formação. Este se constitui pela escrita de memórias, o relato de acontecimentos, podendo ser uma obra de cunho literário ou científico. É um texto no qual o autor descreve sua vida, em particular acontecimentos que julga importantes ou interessantes. No caso do memorial de formação, o foco é voltado para acontecimentos e experiências que contribuam para a formação profissional. Neste sentido, meu memorial contempla principalmente as experiências de vida que considero contribuírem com a minha formação. O memorial pode ser encarado ainda como um meio para explicitarmos nossas ideias e opiniões com relação ao que estamos aprendendo e fazendo, seria uma reflexão da ação. Dessa forma, o foco da pesquisa será uma análise baseada em experiências vivenciadas por mim no meio educacional, que se deram por meio do PIBID e de algum tempo de atuação na sala de aula de uma escola estadual pública como professora substituta, estas experiências serão relacionadas com a formação que a universidade oferece para a prática docente. Além de uma autocrítica da minha atuação como professora de Matemática, farei um reconhecimento das estratégias que a teoria oferece e a importância do estímulo dos professores formadores, podendo assim refletir sobre fatos que influenciaram a minha formação docente. Este tipo de pesquisa enquadra-se no gênero textual predominantemente biográfico narrativo, mas podemos perceber em sua construção traços bem acentuados de descrição e argumentação. O memorial é considerado de natureza híbrida: elaborado tanto como um dispositivo de avaliação quanto como uma prática reflexiva de formação. Como ato de criação exige o encadeamento de fatos significativos dentro das lógicas de valorização da formação profissional e do percurso acadêmico.

Palavras-Chave: prática docente; reflexões; experiências

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1732**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Registro e Catalogação de Material de Bibliotecas

Ludmilla Karen de Souza Nogueira– 3º período de nutrição,UFLA,bolsa de extensão.

Loren Salles Souza Pereira– 1º período de nutrição,UFLA,monitoria.

Angelo Constâncio Rodrigues– Orientador DED,UFLA.

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

O projeto em questão visa, à partir do manuseio de programa de livre acesso (software livre) e específico para registro e catalogação de livros, revistas e outros materiais próprios de bibliotecas escolares ou particulares, a organização deste material dentro de critérios profissionais, próprios do universo da biblioteconomia. O mesmo se constitui por fases distintas, à saber: aproximação, organização e operacionalização, onde por aproximação, entenda-se o reconhecimento técnico e uma aproximação inicial tanto dos termos de uso do universo bibliotecário, quanto do programa em si o que se dá pelo manuseio do manual e de um chat de discussão criado para este fim. A fase de organização constitui-se pela efetiva aplicação dos conceitos e ferramentas disponíveis no programa, associada ao manuseio de acervo específico (didático-teórico de professor). Nesta fase em questão, distingue-se a aproximação dos conceitos das áreas específicas do conhecimento e suas respectivas sub-áreas, assim como sua devida identificação e organização interna no programa com vistas à produção de relatórios e emissão de etiquetas de controle. Pretende-se uma finalização com a fase de operacionalização que se dá com a identificação final do acervo e sua organização em local próprio se antevê como elementos conclusivos do mesmo possibilidades que se desdobram em direções diversas, tais como uma mudança de postura individual de seus operadores no ambiente bibliotecário além de uma “universalização” de tais procedimentos em acervos particulares.

Palavras-Chave: acervo privado;escolas;bibliotecas

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1980** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Relação entre a Prática de Voleibol e o Nível de Estresse

Guilherme de Oliveira Cardoso– 8º período de Educação Física Bacharelado. Bolsista Institucional Extensão guilherme.ufla@hotmail.com Grupos de Estudos em Voleibol - GREV

Marcelo de Castro Teixeira– Orientador, Departamento de Educação Física- DEF - UFLA; Grupos de Estudos em Voleibol - GREV; Universidad Pedro de Valdivia - UPV marceloc@def.ufla.br

Otavio Luiz dos Santos Silva– 5º período de Educação Física Licenciatura. otavioluiz.1993@gmail.com Grupos de Estudos em Voleibol - GREV

Marco Túlio Silva Batista– 5º período de Educação Física Bacharelado. marco-tulio1992@hotmail.com Grupos de Estudos em Voleibol - GREV

Débora Pereira Coutinho– 7º período de Educação Física Bacharelado. debora.edf03@hotmail.com Grupos de Estudos em Voleibol - GREV

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Introdução: O esporte é tratado por vários autores como um fenômeno sociocultural que está presente no nosso dia-a-dia. Partindo desse pressuposto o Voleibol é uma modalidade esportiva coletiva que está entre as duas mais praticadas no Brasil, e apresenta na sua essência o fator que socioculturalmente motiva e estimula as pessoas em sua prática, tanto como lazer, quanto para o bem estar. A falta de tempo livre é uma das razões do sedentarismo, causando vários danos à saúde. Um desses danos é o estresse, que tem sido enfatizado por ser considerada a “doença do século”. Isso se deve ao somatório de fatores intrínsecos e extrínsecos do indivíduo como as responsabilidades familiares e as pressões no trabalho. Caso esses fatores não sejam controlados desde seu início poderão causar uma série de complicações à saúde, e sendo assim a atividade física influencia na melhoria da qualidade de vida e no controle de estresse. Sua prática tem sido muito divulgada, por isso os profissionais da área de saúde têm afirmado, com frequência, que uma vida saudável deveria se equilibrar entre uma alimentação balanceada, uma vida familiar e social prazerosa e a prática regular de atividade física. Objetivo: Verificar se com a prática do voleibol houve uma diminuição nos níveis de estresse dos servidores da UFLA praticantes dessa modalidade no projeto "Ensinando Voleibol para os Servidores". Metodologia: Será avaliada uma amostra de 20 indivíduos, de ambos os sexos, através de um questionário semi-estruturado. Resultados Esperados: Espera-se que a prática do Voleibol possa contribuir para a diminuição dos níveis de estresse dos avaliados. Conclusão Esperada: Com isso acredita-se que o esporte é um grande aliado no combate ao estresse, não só profissional, mas também do cotidiano.

Palavras-Chave: Voleibol;estresse;saúde

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1707** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DO TEATRO DE MÁSCARAS, NA ESCOLA ESTADUAL CINIRA CARVALHO, LAVRAS- MG

João Henrique de Oliveira Pereira– 6º período de Ciências Biológicas Licenciatura,UFLA, bolsista PIBID/CAPES

Mariana Nayara Bonilha de Andrade– 6º período de Ciências Biológicas Licenciatura,UFLA, bolsista PIBID/CAPES

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Orientador DBI, UFLA

–

–

–

Instituição: PIBID/CAPES e FAPEMIG

Resumo

Buscando uma forma mais eficaz que possibilite aos alunos construir o conhecimento de maneira não expositiva, os integrantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) de biologia da Universidade Federal de Lavras (UFLA) – MG, buscaram por meio da metodologia de teatro de máscaras, construir o conceito de sistemas de acasalamento e cadeia ecológica, com alunos do ensino médio da Escola Estadual Cinira Carvalho. Primeiramente, o teatro foi apresentado no pátio da escola. Posteriormente, foi realizada uma atividade em sala de aula com os alunos do 2º ano do ensino médio. Esta ocorreu nas seguintes etapas: No primeiro momento foram exibidas fotos dos animais trabalhados no teatro de máscaras, sendo eles: tatu, cutia, quero-quero, veado, coruja, onça e queixada. Durante a exposição das fotos, foram feitas problematizações possibilitando que os alunos relatassem seu conhecimento prévio, enfocando sobre os sistemas de acasalamento e o tipo de alimentação dos animais. Na última etapa, através do diálogo, foram abordados ainda conceitos como nicho ecológico e habitat. A partir da análise das impressões dos alunos sobre a prática, foi possível perceber que o conceito de cadeia ecológica e sistemas de acasalamento foram compreendidos pelos alunos. Além disso, foi possível identificar que a atividade teve um caráter motivador e de integração, onde os alunos, estimulados pelos bolsistas, demonstraram interesse e foram participativos. A atividade realizada mostrou-se válida para a construção de conceitos ecológicos, podendo ser utilizada para o ensino de ciências e biologia.

Palavras-Chave: teatro de máscara;ensino de ciências e biologia;sistemas de acasalamento

Instituição de Fomento: PIBID/CAPES e FAPEMIG

No. Apresentação: **1784** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

RELATO DE EXPERIENCIA DE UMA AÇÃO NA ESCOLA – TRABALHANDO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NUMA PERSPECTIVA CRÍTICA

Michelle Julia De Souza– Bolsista do PIBID michelle.souza91@gmail.com

João Augusto dos Reis Neto– 4º período de Ciências Biológicas,UFLA,
joaoaugusto.reis@gmail.com

Gabriel Gonçalves Ribeiro Silva– 2º periodo de Ciências Biológicas,UFLA,
gabrielgrsilva@yahoo.com.br

Felipe Gabriel da Silva– Bolsista do PIBID fegabrielsilva@hotmail.com

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Orientador e Professor do Departamento De Biologia da UFLA – toni_nascimento@yahoo.com.br

–

Instituição: FAPEMIG; CAPES-PIBID

Resumo

A educação ambiental crítica constitui uma ferramenta essencial para a formação social e acadêmica do aluno-cidadão. Com base neste pensamento foi elaborado pelos alunos do programa institucional de bolsas de iniciação a docência (PIBID) biologia da Universidade Federal De Lavras (UFLA) um projeto envolvendo seis escolas públicas do município. A atividade teve o objetivo de contribuir para o processo de reflexão dos alunos acerca dos problemas ambientais, suas causas e consequências. Inicialmente foi realizada uma reunião com os supervisores de cada escola expondo e discutindo o projeto, sendo decidido que a atividade aconteceria nos 2º anos do ensino médio e 7º anos do ensino fundamental destas. Este trabalho tem como objetivo relatar a atividade ocorrida na Escola Estadual Firmino Costa, nas salas de 7º anos um breve questionamento com os alunos sobre o que eles entendiam por meio ambiente e problemas ambientais. Com base nessa discussão, foi proposto que os alunos fotografassem o que julgassem relevantes acerca do tema no seu próprio contexto social. Em seguida foi pedido a eles que postassem suas fotos na página do facebook do PIBID. Depois de postadas foi realizada uma seleção das fotos que mais se encaixavam no tema. Num segundo momento voltamos à sala de aula com as fotos, exibindo-as através de um data-show. A partir de problematizações instigávamos os alunos a refletir sobre os problemas ambientais apontados nas fotografias e como elas se articulavam no seu cotidiano. Além disso, foi discutido com eles os seguintes temas: a relação entre aspectos sociais e problemas ambientais, efeitos do consumismo, impactos sociais causados pelas indústrias e a relação dessas agressões ao meio ambiente com nosso sistema econômico. Ao final da atividade foi pedido aos alunos uma avaliação escrita sobre o que eles entenderam da mesma. Percebeu-se através desta, que os conceitos foram construídos de forma crítica e reflexiva, demonstrando que os alunos compreenderam e apropriaram-se destes. É importante ressaltar que os alunos demonstraram sentirem-se valorizados por fazer parte da construção do projeto. Dessa forma, pode-se sugerir que esta prática teve uma contribuição significativa na construção dos conceitos abordados na atividade.

Palavras-Chave: : Educação ambiental crítica;ensino de ciências e biologia;PIBID

Instituição de Fomento: FAPEMIG; CAPES-PIBID

No. Apresentação: **1831** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Relato Escola Estadual Cinira de Carvalho: Utilizando a rede social Facebook para trabalhar Educação Ambiental.

Laís Furtado Oliveira– 2º período de Biologia-Licenciatura, UFLA, bolsista PIBID/Capes

Mateus Paulo da Silva– 8º período de Biologia-Licenciatura, UFLA, bolsista PIBID/Capes

Nathalia Finco– 4º período de Biologia-Licenciatura, UFLA, bolsista PIBID/Capes

Antônio Fernandes Nascimento Junior– Orientador DBI, UFLA

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O presente relato é a descrição de uma atividade desenvolvida pelos alunos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) de Biologia, da Universidade Federal de Lavras (UFLA) na Escola Estadual Cinira de Carvalho, Lavras MG, com os alunos do 7º ano do ensino fundamental, que consistia em trabalhar a Educação Ambiental Crítica utilizando a rede social Facebook. Para que a atividade fosse desenvolvida, em um primeiro momento, foi realizada uma breve discussão com os alunos sobre o que eles entendem por “Meio Ambiente” e os problemas relacionados a ele. A partir dessa conversa, foi proposto aos alunos que fotografassem, ao longo do percurso de casa até a escola, os principais problemas ambientais que encontrassem, pois estes fazem parte de seu cotidiano. Essas fotos foram postadas no Facebook na página do PIBID de Biologia pelos próprios alunos. Com isso, o segundo momento consistia numa discussão em sala de aula sobre as fotografias escolhidas, debatendo algumas questões como os problemas ambientais retratados nelas, e as causas desses problemas. Foi recorrente nas fotos o problema do lixo jogado em locais inadequados, o que possibilitou o debate de outros assuntos que vão além da questão ecológica, como consumismo e capitalismo, fazendo-os entender que os problemas vão muito além do que eles imaginavam. No fim da atividade foi pedido que os alunos escrevessem um relato sobre o que aprenderam e se gostaram ou não da atividade. Tais relatos apontaram que os mesmos compreenderam que também fazem parte do meio ambiente, no entanto, a visão de educação ambiental conservacionista ainda parece prevalecer em suas falas. Sendo assim, pode-se dizer que parte do objetivo foi alcançado, porém ainda é preciso trabalhar mais a questão ambiental crítica com os alunos.

Palavras-Chave: Educação Ambiental; Rede social; Fotografias

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1871** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Resgate e difusão de saberes populares relacionados à conservação ambiental

Josy Karla Ferreira Teobaldo– 5º período de Administração Pública, bolsa institucional. DAE, UFLA. E-mail: josykt@hotmail.com

Sabrina Soares da Silva– Orientador DAE, UFLA. E-mail:sabrinasilva@dae.ufla.br

Lisa Barcelos Oliveira Rezende– 1º período de Administração Pública, voluntária. DAE, UFLA. E-mail: lisa_bor95@hotmail.com

Isabela Cristina Gomes da Silva– 1º período de Administração Pública, voluntária. DAE, UFLA. E-mail: isabela-gsilva@hotmail.com

Maria Clara Lopes Soares– 1º período de Administração Pública, voluntária. DAE, UFLA. E-mail: mariaclaralosoares@gmail.com

Kríssia de Souza Barbosa– 1º período de Administração Pública, voluntária. DAE, UFLA. E-mail: krissiafurnas@hotmail.com

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Esse projeto tem como objetivo levantar os conhecimentos populares, relacionados às práticas de conservação ambiental, compartilhados entre os agricultores que expõem na feira dos pequenos produtores rurais do município de Lavras, Minas Gerais. Esses saberes tradicionais, acumulados e repassados por várias gerações, são gerados por meio da observação e experiência e constituem importante fonte de conhecimento. Após esse levantamento, as práticas resgatadas serão analisadas e sistematizadas de modo que possam ser difundidas entre esses agricultores. A primeira fase do projeto, cuja execução foi iniciada em julho de 2013, por um grupo de alunos do curso de Administração Pública da Universidade Federal de Lavras, consiste em coletar informações sobre os saberes populares adotados pelos agricultores. Essas informações estão sendo coletadas por meio de entrevistas, orientadas por um roteiro estruturado, que busca identificar as propriedades rurais e o que é produzido nelas, as principais práticas conhecidas e adotadas nas propriedades rurais, como as relacionadas ao uso e conservação da água e do solo, ao aproveitamento de resíduos, entre outras. Além disso, busca-se identificar como se tomou conhecimento das principais práticas adotadas. Os resultados parciais indicam que os agricultores adotam práticas como o aproveitamento de resíduos orgânicos na adubação para aumentar a fertilidade e evitar a erosão em áreas com declive acentuado, o uso de esterco de gado na adubação e a adoção de pastagem extensiva com baixa densidade de animais, para evitar a compactação do solo. Além disso, na definição das épocas de plantio de mudas e sementes, são observadas as fases da lua. Os saberes populares levantados posteriormente serão analisados. A partir dessas análises, podem emergir importantes práticas de conservação ambiental, que podem ser adotadas ou apenas conhecidas pelos agricultores. A sua posterior difusão pode suscitar o debate, entre os próprios agricultores, sobre a importância da conservação e preservação ambiental.

Palavras-Chave: saberes populares;conservação ambiental;produtores rurais

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1671** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

RESPOSTA DE VACAS LEITEIRAS A VARIAÇÃO NO PROCESSAMENTO DA SILAGEM DE MILHO

Dayane Andrade Martins– 1º período de Zootecnia, UFLA, bolsista Extensão/Cultura, dmartins@zootecnia.ufla.br

Marcos Neves Pereira– Orientador DZO, UFLA, mpereira@dzo.ufla.br

–

–

–

–

Instituição: PROEC UFLA

Resumo

Na ensilagem do milho no Brasil é frequente o uso de colhedoras de uma linha, equipamentos de baixo custo e coerentes à baixa escala de produção das fazendas leiteiras e à topografia muitas vezes acidentada das áreas de cultivo. Neste tipo de colhedora, dano de grãos é normalmente obtido por redução no tamanho de corte que pode determinar o acesso microbiano e enzimático ao amido no rúmen. Entretanto, a redução do tamanho de corte também reduz o tamanho de partícula da fibra na forragem interferindo no desempenho animal, especialmente com relação à secreção láctea de gordura e incidência de distúrbios digestivos decorrentes de acidose ruminal, como timpanismo, problemas de casco e deslocamentos de abomaso. Colhedoras de forragem que danificam os grãos, mas sem reduzir demasiadamente o tamanho de partícula da fibra, são desejáveis quando o intuito é formular dietas com alta inclusão de silagem de milho para vacas em lactação. O objetivo deste trabalho será avaliar características da silagem de milho e o desempenho, a digestibilidade de nutrientes e a atividade mastigatória de vacas leiteiras alimentadas com dieta formulada com silagem colhida com 3 mm/Sem quebrador de grãos comparativamente a 8,5 mm/Com quebrador de grãos. Dezesesseis vacas da raça Holandês e com 111 ± 62 dias em lactação serão ordenhadas duas vezes por dia e confinadas em tie stall com camas de areia e que propicia alimentação individualizada. A composição da dieta formulada em nutrientes será: 33,4% FDN (fibra detergente neutro), 16,1% PB (proteína bruta), 3% EE (estrato etéreo), 40,5% CNF (carboidratos não fibrosos) e 7% de cinzas. O delineamento utilizado será do tipo quadrado latino 4x4 em esquema fatorial 2x2 com períodos experimentais de vinte e um dias, sendo a coleta de dados realizada nos últimos dez dias de cada período. As variáveis mensuradas serão: produção de leite, consumo de matéria seca, produção e composição de sólidos do leite, atividade ruminatória, tempo de primeira ingestão, digestibilidade aparente no trato digestivo total e derivados de purinas na urina.

Palavras-Chave: Tamanho de partículas;Atividade ruminatória;Forragem

Instituição de Fomento: PROEC UFLA

No. Apresentação: **1904** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Resultados do Basquete Masculino

André Luiz Olivé Junqueira– 3º período de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista de monitoria esportiva.

Sandro Fernandes da Silva– Orientador DEF, UFLA.

Alisson Ângelo Souza– 2º período de Educação Física Licenciatura, UFLA, bolsista de monitoria esportiva.

–

–

–

Instituição: PROEC AC ESPORTE PRAEC

Resumo

O basquete masculino da UFLA está entre as principais modalidades do esporte da instituição. Sou monitor esportivo desde 18 de fevereiro de 2013 da modalidade e de quando eu iniciei até hoje tivemos atividades de início frisando a parte de condicionamento, que teve bons resultados até na visão de perda de peso dos jogadores. A partir de atingida essa meta, transferiu o foco para a parte individual de cada jogador e posteriormente a procura do coletivo para se criar uma equipe, um preparo para o campeonato da FUME fase micro regional, sediado em Ouro Preto que garantia ao campeão classificação para o regional, onde chegamos a final e ficamos em segundo, resultado satisfatório mas não excelente pois tínhamos o objetivo e a meta da classificação. Durante o campeonato passamos pela UFSJ (Universidade Federal de São João Del Rei), UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), UFOP (Universidade Federal de Ouro Preto) e caindo para a UFTM (Universidade Federal do Triângulo Mineiro) mas conseguindo a classificação para a final e infelizmente voltando a ser derrotado pela UFTM, a mesma atingindo a classificação. Posteriormente nos preparamos e íamos participar de um campeonato não universitário, o antigo JIMI, sediado na cidade de Lavras e representando a mesma, mas devido a problemas extra quadra não pudemos participar, voltamos aos treinos agora focado para o JUMs sem alguns jogadores, devido ao estouro de idade, com uma equipe menor mais focada, treinamento bem específico, estávamos para ir ao campeonato mas devido a problemas de saúde de alguns jogadores impossibilitou a disputa do campeonato.

Palavras-Chave: Resultados;determinação;campeonatos

Instituição de Fomento: PROEC AC ESPORTE PRAEC

No. Apresentação: **1617** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Robótica para alunos do Ensino Fundamental em Lavras-MG.

Rodrigo Wesley de Oliveira– 6º período de Eng. Controle e Automação, UFLA, bolsista de extensão PBI-UFLA/PROEC

Ricardo Rodrigues Magalhães– Orientador DEG,UFLA

Morgana Reis Cabral– 6º período de Eng. Controle e Automação, UFLA, voluntária de extensão

Nayara Janice Ferreira– 6º período de Eng. Controle e Automação, UFLA, voluntária de extensão

Rafael Marengo– 4º período de Eng. Controle e Automação, UFLA, voluntário de extensão

–

Instituição: UFLA

Resumo

A Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR) é uma competição científica teórico/prática, a nível nacional, financiada pelo CNPq e destinada a alunos de escolas públicas e privadas de ensino fundamental, médio e técnico, com intuito de identificar jovens talentos, promover debates e atualizações no processo de ensino-aprendizagem brasileiro (OLIMPIADA, 2012). Ciente de que construir algoritmos e programas é difícil para iniciantes, pois requer a percepção de que tarefas cotidianas podem ser enumeradas, sequenciadas e estruturadas (VAHLIDICK, 2009), após sediar a etapa regional da OBR 2011, a Universidade Federal de Lavras – UFLA, em parceria com o Instituto Presbiteriano Gammon, iniciou o projeto de extensão universitária, intitulado Montagem de equipes para a OBR, envolvendo alunos de 6º a 8º ano e discentes do curso de Engenharia de Controle e Automação. As equipes com 4 alunos, assistidas por 2 tutores cada, foram orientadas sobre a montagem e programação de protótipos robóticos seguidores de linha utilizando o kit educacional LEGO Mindstorms NXT 2.0, modelo 9797, um kit de robô programável, voltado para a educação tecnológica, amplamente utilizado por escolas e universidades (SUZUKI, 2010). Através de encontros semanais na UFLA, com duração de duas horas, cada equipe implementava seu protótipo e realizava testes numa pista semelhante à da competição. Em 2012, a Escola Municipal Professor José Luiz de Mesquita (EMPJLM) foi incorporada ao projeto, com duas equipes, sendo uma classificada para a etapa nacional, onde conquistou a 7ª colocação. Na etapa regional de 2013, em Uberlândia, foram três equipes participantes: uma alcançou o 3º lugar, as demais, os prêmios de Elegância e Inovação na construção dos robôs. Atualmente os alunos se preparam para participar da Mostra Nacional de Robótica, em meados de outubro, em Fortaleza-CE e, em paralelo, desenvolvem a montagem de seu próprio robô, utilizando uma linguagem de programação mais elaborada e o kit Arduino. As conquistas ilustram o empenho de tutores, alunos e professores em prol do trabalho desenvolvido, e consolidam o sucesso da iniciativa. Há intenção de promover, já no próximo ano, uma competição local, para a difusão dos trabalhos e maior incentivo às equipes, pois além de incluir jovens no universo tecnológico, o projeto desempenha uma função social ao preencher o tempo ocioso dos alunos com atividades extracurriculares, diminuindo a possibilidade de se envolverem em atividades de risco.

Palavras-Chave: robótica;competição;ensino

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1689**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Rugby na UFLA: “Escolinha de Rugby”

Marcelo Pagin– 8o módulo de Educação Física, UFLA, Bolsista Programa Institucional de Bolsa(PIB/UFLA).

Benjamin Antônio Pinto Neves Júnior– 8o módulo de Educação Física, UFLA, Bolsista Programa Institucional de Bolsa(PIB/UFLA).

Thaís Yumi Takenaka– 8o módulo de Educação Física, UFLA, Bolsista Programa Institucional de Bolsa(PIB/UFLA).

Raoni Perrucci Toledo Machado– Orientador DEF, UFLA.

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Introdução: O Rugby é um esporte coletivo de contato físico que utiliza uma bola oval, pés, mãos e pode ser praticado desde a infância até a vida adulta. O Jogo não é apenas praticado de acordo com as Leis, mas também dentro do espírito das Leis. A integridade, a paixão, a solidariedade, a disciplina e o respeito, são valores centrais do jogo que definem o Rugby como o Jogo em si baseado em uma ética única que se manteve com o passar do tempo. Objetivo: Situar a cultura corporal, e dentro dela a cultura esportiva no contexto da sociedade contemporânea, criando um meio pelo qual a comunidade da UFLA possa interagir com a população de Lavras e onde também, alunos de diferentes cursos possam se conhecer e interagir; proporcionar a prática competitiva e não-competitiva, devido ao bem estar que o esporte proporciona; cunhar eventos dentro da Universidade para uma maior divulgação do Esporte e participar de eventos fora da mesma para adquirir novos conhecimentos e experiências. Justificativa: Desde a infância até velhice, o Rugby oferece uma experiência única e recompensadora para todos os envolvidos no Jogo, além de trazer inúmeros benefícios à saúde do praticante. Metodologia: O desenvolvimento do esporte dá-se através do entendimento das necessidades físicas, mentais, técnicas e táticas de cada indivíduo participante. Os treinos são divididos em etapas como: Diversão; Desenvolvimento; Participação; Preparação; Desempenho e Adesão. São etapas nas quais há uma forte interação entre os praticantes e o treinador, aprendizagem básica de gestos técnicos e Leis, aprimoramento de técnicas específicas e incremento das capacidades físicas básicas dos indivíduos. Conclusão: O Rugby não é só um esporte. A idéia principal não é tornar os indivíduos jogadores, mas ajudar na formação do caráter, respeito, confiança, disciplina e força de vontade que tangem a amizade entre os praticantes desse esporte. Virtudes que dignificam o indivíduo e conseqüentemente o aperfeiçoa moralmente, intelectualmente e fisicamente. Como esporte olímpico, estaremos difundindo e angariando novos adeptos, assim colaborando com o crescimento expressivo que o Rugby vem tendo no Brasil.

Palavras-Chave: Rugby;Esportes Coletivos;Ensino

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1539**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Rugby na Universidade Federal de Lavras

Marcelo Henrique Procópio Pelegrino– 3º período de Engenharia Ambiental e Sanitária,UFLA,bolsista atleta da PROEC.

–
–
–
–
–

Instituição: UFLA

Resumo

O Rugby na Universidade Federal de Lavras O UFLA RUGBY TEAM foi fundado no dia 26 de novembro de 2008 na cidade de Lavras-MG, já participou de três edições do Campeonato Mineiro de Rugby nas modalidades de 15(XV) e 7(VII) jogadores. Conquistou por duas vezes o 4º lugar e duas em 8º na modalidade de quinze e ficou em 3º na modalidade de sete jogadores em 2011.O objetivo principal do nosso rugby além da prática esportiva, é a interação dos alunos e da sociedade lavrense, uma vez que nosso elenco é composto também por atletas que não são alunos da instituição. Como bolsista atleta da PROEC- Pró Reitoria de Extensão e Cultura dès de 30 de julho de 2012, venho desempenhado junto com meus colegas de time e treinadores um trabalho contínuo, técnico e físico para aprimorar e desenvolver nossa modalidade esportiva, bem como ensinar aos novatos todos os fundamentos e o espírito do UFLA RUGBY TEAM que é a união, responsabilidade e o pensamento coletivo. Agora estamos nos preparando para o Campeonato Mineiro de Sevens 2013 e recentemente fomos convidados para participar de um pequeno campeonato na UFRJ, onde espero adquirir mais experiência e prática que possa repassar aos demais e aprender com os mesmos, e como meta para 2014, ficar pelo menos entre os três primeiros no Campeonato Mineiro de XV e ir para o brasileiro universitário de rugby.

Palavras-Chave: rugby;universitário;alunos

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1786** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Separação dos resíduos sólido como forma de manutenção do meio ambiente.

Flavia Caroline Alves de Paula– 3º período de administração pública, bolsista de extensão.

Larissa Faria Francelino– 1º período de administração, bolsista de extensão.

José Roberto Pereira– Orientador DAE, UFLA.

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O presente trabalho tem por finalidade falar sobre a Semana do Meio Ambiente em que o grupo da INCUBACOOOP participou, levando projetos de conscientização à algumas escolas de Lavras, e como forma de finalização e concretização dos resultados foi realizada uma feira na praça da cidade. A semana consistiu em falar sobre o que compõe os resíduos sólidos, como e feita a separação dos mesmo e como a população agir a fim de reduzir os impactos causados pelos resíduos no meio ambiente. As atividades ocorreram nas escolas Dr. Dâmina, CAIC e Paulo Menicucci. Palestras foram ministradas pelos alunos que compõe o projeto, sobre qual a melhor forma de auxiliar o meio ambiente trabalhando com os resíduos sólidos urbanos, como funciona o processo da reciclagem destes e como pode ser feita, foram instruídos sobre a separação adequada nas lixeiras deve proceder. Os alunos foram apoiados por uma dinâmica, para consolidar os conceitos passados às crianças, em que eram feito perguntas sobre o que havia sido falado durante as palestras e como os conhecimentos poderiam ter sido colocados em prática. Para encerrar a semana uma feira foi feita na praça central da cidade onde todas as escolas participaram com os projetos desenvolvidos durante a semana e a incubadora montou um stand com o intuito de concretizar as atividades realizadas e alcançar uma abrangência do projeto para a população da cidade.

Palavras-Chave: resíduos sólidos;meio ambiente;conscientização

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1838** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Sessão Pública: Enfrentando Problemas Sociais por meio de Participação Democrática

Arthur Emilyly Dias Gomes– 4º período de Administração Pública, UFLA,PETI

Arlton Ribeiro Ferreira– 4º período de Administração Pública, UFLA,PETI

Lorena Caroline de Oliveira Bernardes– 2º período de Administração Pública, UFLA,PETI

Dany Flávio Tonelli– Orientador DAE, UFLA

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O presente resumo tem o propósito de apresentar uma metodologia participativa de debate e aprendizado nomeada de "Sessão Pública". Trata-se de ação com intuito de resgatar o direito e o dever da sociedade de participar dos processos políticos que a constituem. Depreende-se desse processo a prática da democracia, termo esse de origem grega (demokratía) e que quer dizer "poder do povo" o qual é nascido na Atenas clássica, nos séculos V-IV a.C. Para dar início a essa prática democrática é necessário um ambiente propício para que ideias inovadoras possam surgir e serem implantadas. Sempre lembrando que é preciso inspirar pessoas para que elas possam ser protagonistas dessas transformações, criando redes de articulação de ideias e iniciativas criativas. A metodologia é um ponto chave. Por meio dela, a discussão é colocada em formas de dinâmicas integradas com um desafio em comum, mas com subtemas e ambientes diferenciados. São três etapas: desafio, ideias e ações. A partir desse modelo, pode-se iniciar um ciclo de participação que tem início na definição de uma problemática chave a ser debatida, passando pela geração conjunta e aberta de ideias e finalizando na execução de uma agenda de compromissos, um pacto a ser feito por todos. Na última edição da Sessão Pública, o desafio proposto aos quase 70 participantes (com idades, formações e experiências diversificadas) foi o seguinte: como profissionalizar a gestão pública? Uma vez apresentado o desafio, foram divididos 4 subgrupos, cada qual responsável por um eixo temático relacionado com o desafio central. Depois da discussão e problematização, cada grupo sintetizou suas ideias centrais e as apresentou para os demais grupos, articulando o eixo ao tema central. Com isso, várias perspectivas sobre o problema foram debatidas e seguiu-se para a tentativa de unificar uma agenda comum que proporcionasse uma solução apropriada para as diversas questões. Foi possível perceber que, por meio de uma metodologia Sessão Pública, os participantes discutem sobre a importância de ter um diálogo mais próximo e consistente, interdisciplinar e horizontalizado. Muito além da conscientização e de um debate puro, esse evento também tem um caráter propositivo ao incentivar a conexão de novas ideias e propostas de atuação na e da sociedade. Não há um conceito pré-elaborado, muito menos definido, tampouco há a apresentação de uma palestra. A ideia é promover a consciência crítica e a participação social.

Palavras-Chave: Democracia; Protagonismo; Transformação Social

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1824** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Sistemas Silvipastoris na Recuperação de Pastagens Degradadas: uma experiência em Lavras – MG

Rodolfo Soares de Almeida– 7º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista de extensão.

Anani Morilha Zanini– 7º módulo de Engenharia Florestal, UFLA

Fabio José Gomes– 6º modulo de Engenharia Florestal

Gabriel de Resende Baroni– 7º modulo de Engenharia Florestal

Renato Luiz Grisi Macedo– Orientador DCF, UFLA

–

Instituição: UFLA; CNPq, FAPEMIG

Resumo

A crescente demanda por alimentos em todo o mundo tem estimulado a criação de tecnologias agrícolas mais produtivas. Para suprir tal demanda a expectativa é que grande parte deste desenvolvimento venha do aumento da produção por unidade de área, e desacelere a expansão de novas áreas agrícolas devido aos seus impactos evidentes. No Brasil, estima-se que grandes áreas de pastagens estejam em estágio de degradação ou degradadas de alguma forma. A baixa produtividade das pastagens degradadas força a expansão sobre áreas de florestas nativas. As ações de caráter predatório ligadas à destruição da vegetação nativa original, associadas às atividades agropecuárias extrativistas subsequentes, têm resultados nos processos de empobrecimento dos solos, na diminuição de sua capacidade produtiva e na degradação ambiental. O Sistema Silvipastoril (SSP) caracteriza-se como uma variável do Sistema Agrosilvipastoril (SAF). Caracteriza-se como a combinação natural ou associação deliberada de um ou de vários componentes lenhosos (arbustivo e/ou arbóreos) dentro de uma pastagem de espécie de gramínea e de leguminosas herbáceas nativas ou cultivadas e sua utilização com ruminantes e herbívoros. Objetivou-se com esse projeto a divulgação do sistema silvipastoril como alternativa para recuperação de pastagens degradadas ou em degradação, por meio de ações de capacitações para o uso do sistema com os proprietários rurais, ciclo de palestras com o tema para a comunidade e a implantação de unidades modelo nas comunidades. Contudo o sistema enfrenta grandes limitações quanto à implantação, pelo alto valor inicial investido e a demora do retorno econômico, encontrando dificuldades para a implantação do projeto nas comunidades, entretanto não houve dificuldades no meio acadêmico para a organização de um ciclo de palestras intitulado “Ciclo de Palestras em Sistemas Agroflorestais” realizado na segunda semana de Dezembro de 2012. Durante as atividades do projeto, observou-se a grande quantidade de trabalhos científicos sobre o tema, mas uma grande resistência por parte dos produtores rurais, sendo imperativo projetos de extensão para a difusão do conhecimento acadêmico. Expressamos agradecimentos à PROEC/UFLA, CNPq e FAPEMIG e ao Núcleo de Estudos em Silvicultura (NES) pelo apoio recebido.

Palavras-Chave: Recuperação de Áreas degradadas; Sistema Silvipastoril; Comunidades Rurais de Lavras

Instituição de Fomento: UFLA; CNPq, FAPEMIG

No. Apresentação: **1541** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Skate na Universidade

Pablo ferreira– 2º período de Filosofia

Prof. Sandro Fernandes da Silva– Orientador - DEF/UFLA

–

–

–

–

Instituição:

Resumo

Introdução No início do segundo semestre de 2012 quando me ingressei na universidade logo constatei que havia vários alunos que praticavam a manifestação cultural do skate. Tentando fazer um trabalho na cultura e aliado com (Liga Esportiva da Universidade Federal de Lavras) com a finalidade de organizar um grupo de treinamento para competições universitárias e o mais importante com monitorias para incentivar novos adeptos. Objetivos •Reconhecer e legitimar a diversidade da cultura manifestada, compreendendo-a como patrimônio cultural da sociedade. •Adotar atitudes de cooperação durante o período de treinamento, estabelecendo uma relação equilibrada com os outros sem discrimina-los por qualquer motivo pessoal, física, sexual ou social. Material necessário •Skate (Não disponibilizado pelo grupo) •Equipamentos de segurança (Opcional, lembrando que em competições o uso do capacete é obrigatório, não disponibilizado pelo grupo) •Uso tênis (Obrigatório, não disponibilizado pelo grupo) Quem pode participar •Alunos de graduação e pós graduação da Universidade federal de Lavras •Sem faixa etária Onde praticar •Pista publica da SELT

Palavras-Chave: Skate;Ufla;Selt

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1714** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Socializando o conhecimento

FERNANDO HENRIQUE SILVA GARCIA– a) 10º Período de Agronomia, iniciação científica 10º período Agronomia UFLA, financiado pela CEMIG

Hudson Venâncio Silva Garcia–

Rubens Diogo Júnior–

Richardson César da Silva Gomes–

Miguel Fene Rios–

Prof. Silvério Coelho– DAG, UFLA

Instituição: UFLA

Resumo

A oportunidade de inserir em universidades públicas ainda é limitado, a minoria dos jovens ingressam nas universidades públicas para procederem seus estudos e sua formação em uma carreira profissional. Assim estudantes universitários devem ter plena consciência que o fornecimento do ensino gratuito e de qualidade, é restrito e financiado pelo povo brasileiro. A nação investe neste jovens para que o conhecimento adquirido nas universidades seja difundido e socializado para as comunidades locais. Com o propósito de não ser negligente com essa responsabilidade, foi realizado o seminário socializando o conhecimento, ao apresentar no município de Bambuí-MG, a alunos da Escola Estadual João Batista de Carvalho do 8º e 9º ano, o meu trabalho executado Universitat de Barcelona e minha vivência no exterior. O seminário abordou os seguintes assuntos: as atividades científicas efetuadas, o contraste do ensino superior espanhol com o brasileiro, a cultura espanhola, o cenário econômico atual da Europa e o estereótipo ao povo brasileiro. O objetivo do trabalho foi ampliar os conhecimentos culturais e geográficos dos estudantes assim como aumentar a auto-estima dos estudantes quanto ao desejo de se ingressarem em universidades públicas, demonstrando as oportunidades existentes no meio científico.

Palavras-Chave: Ensino superior;Escolas públicas;Socialização conhecimento

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1672** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

SUPLEMENTAÇÃO DE VACAS LEITEIRAS COM ENZIMAS FIBROLÍTICAS OPTIMASE®

Augusto Francisco Júnior– 1º período de Zootecnia, UFLA, bolsista Extensão/Cultura, augusto@zootecnia.ufla.br

Marcos Neves Pereira– Orientador DZO, UFLA, mpereira@dzo.ufla.br

–
–
–
–

Instituição: PROEC UFLA

Resumo

Aditivos enzimáticos com potencial fibrolítico podem atuar benéficamente no rúmen potencializando a digestão da parede celular de carboidratos com consequente aumentando a taxa de degradação de fibra. O aumento na taxa de degradação de fibra pode aumentar digestibilidade de nutrientes consumidos, a eficiência alimentar como também afetar a composição de sólidos no leite. O objetivo deste trabalho será avaliar o consumo, produção e digestibilidade aparente total de nutrientes de vacas leiteiras suplementadas com enzimas fibrolíticas em dietas a base de silagem de milho. Dezesesseis vacas Holandesas, com 111± 62 dias em lactação no início do período experimental serão ordenhadas duas vezes por dia e confinadas em tie stall com camas de areia e que propicia alimentação individualizada. Os animais serão aleatoriamente alocadas a um de dois tratamentos: 120 gramas de Optimase® ou Controle. O delineamento utilizado será do tipo quadrado latino 4x4 em esquema fatorial 2x2 com períodos de vinte e um dias, sendo a coleta de dados realizada na última semana de cada período. A composição da dieta formulada em nutrientes será: 33,4% FDN (fibra detergente neutro), 16,1% PB (proteína bruta), 3% EE (estrato etéreo), 40,5% CNF (carboidratos não fibrosos) e 7% de cinzas. A produção de leite será mensurada diariamente durante todo o experimento. Amostras de sangue serão coletadas no dia 17 de cada período para determinação de nitrogênio uréico no plasma nos tempos: 0, 1, 2, 3, 6, 12 e 18 horas após a primeira alimentação dos animais. O consumo de matéria seca será avaliado nos dias 14 a 21 de cada período. Amostras de fluido ruminal serão coletadas no dia 21 de cada período para determinação do nitrogênio amoniacal, relação acetato-propionato, contagem de protozoários e pH. Coleta de fezes será realizada nos dias 18 a 20 de cada período para determinação da digestibilidade de nutrientes.

Palavras-Chave: Fibras;Aditivos;Digestibilidade

Instituição de Fomento: PROEC UFLA

No. Apresentação: **1907** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

TEATRO DE MÁSCARA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE BIOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ESCOLA ESTADUAL DORA MATARAZO DE LAVRAS-MG.

Lorrana Nascimento Ferreira– 3º módulo de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID/CAPES).

Antônio Fernandes Nascimento Junior– Orientador DBI, UFLA.

–
–
–
–

Instituição: FAPEMIG/ CAPES

Resumo

O teatro como uma prática pedagógica vem se mostrando como uma metodologia lúdica que atua de forma eficaz na construção do conhecimento, tanto em espaços formais de ensino quanto nos espaços não-formais. Essa prática é uma ferramenta de grande potencial no ensino de Ciências e Biologia, por não simplesmente levar o conteúdo ao aluno, e sim interagir com o aluno possibilitando a construção do conhecimento. Nessa perspectiva, foi realizada na Escola Estadual Dora Matarazo, de Lavras-MG, uma prática utilizando o teatro de máscara como ferramenta pedagógica. A mesma foi realizada pelos bolsistas do Programa Institucional de Iniciação a Docência (PIBID) de Biologia da Universidade Federal de Lavras (UFLA), do qual este presente resumo relatará. A atividade teve o intuito de disseminar um teatro de máscaras para escola, que tratavam de temas acerca da biologia como o ciclo biológico, de animais da região da Mata Atlântica e Cerrado. E esta foi dividida em apresentações para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio em momentos diferentes. A peça teatral era composta pelos animais- personagens: tatu-peludo, cutia, quero-quero, veado-catingueiro, onça pintada, queixadas e a coruja buraqueira, e foi retirado do livro Máscaras da Fauna Brasileira: Faces para o ensino e divulgação da Ecologia, Etologia, Zoologia e Educação Ambiental/ Bauru, 2010. O teatro foi realizado pelos próprios bolsistas do PIBID, e foi base geradora da construção de conhecimentos tais como habitat e nicho ecológico, sistemas de acasalamento, comportamento animal, entre outros. A peça teatral narra a história de uma onça que ensina seu filhote a caçar. As onças são predadoras das cutias, do tatuzinho e do grupo de queixadas. Porém, as queixadas por serem muitas, não são presas fáceis para as onças. O quero-quero entra alertando o ataque das onças e a coruja, ave popularmente sábia, vem esclarecer o que está acontecendo no ambiente. As máscaras foram apresentadas para que todos os alunos pudessem ver os animais que participaram do teatro e para que pudessem conhecer aqueles que eles não tinham conhecimento. Após a apresentação das máscaras, alguns alunos mostram interesse em participar da peça, o que possibilitou a interação dos alunos com os bolsistas, com a história narrada e com os conceitos construídos. Após o teatro, os alunos refletiram sobre a peça, e mostraram os conceitos prévios além daqueles construídos com o teatro de máscaras o que possibilitou aos bolsistas uma análise da prática.

Palavras-Chave: Teatro de Máscaras; Ensino de Biologia; Prática pedagógica

Instituição de Fomento: FAPEMIG/ CAPES

No. Apresentação: **1923** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Tecnologias interativas na educação e divulgação científica por meio de desenvolvimento de hipermídias

Breno da Silva de Oliveira– 2º período de Sistemas de Informação, UFLA, Bolsa institucional de Extensão

André Eugenio Neto– 4º período de matemática, UFLA, iniciação científica voluntária

Bruno Andrade Pinto Monteiro– Orientador DQI, UFLA

–
–
–

Instituição: UFLA

Resumo

Breno da Silva de Oliveira – brnonline@sistemas.ufla.br André Eugenio Neto - aneto@outlook.com Bruno Andrade Pinto Monteiro- bpmonteiro@dqi.ufla.br As tecnologias utilizadas no dia a dia por estudantes e professores faz com que as escolas necessitem de inovações tecnológicas, podendo assim facilitar o aprendizado dos alunos, tornando as aulas mais dinâmicas e criativas. Sendo assim, o projeto visa à produção de novas tecnologias na educação e divulgação científica. Tais tecnologias têm como objetivo abordar de maneira interativa os materiais didáticos com temáticas sociocientíficas relacionadas à produção de sabões, biodiesel e cachaça. Além da produção final, temos também como objetivo fazer uma descrição sucinta dos programas desenvolvidos e dos resultados dos estudos realizados, oferecendo um panorama geral sobre o potencial educacional dos sistemas utilizados para o ensino-aprendizagem de ciências. Diante disso, será utilizada a plataforma de desenvolvimento de Hipermídias, considerada como uma interseção entre a multimídia e o hipertexto, que podem ser usados na representação conjunta de informações, como por exemplo, texto, imagem, áudio, animação e vídeo. Serão utilizados diversos softwares para a construção desse material didático que dará ao aluno liberdade de navegação, o que proporcionará uma flexibilidade para que o mesmo possa transitar entre os conteúdos de acordo com seu interesse de aprendizado. No desenvolvimento desse material, utilizamos para fazer os protótipos das animações o programa Adobe Photoshop que conta com ferramentas essenciais para edições de imagens; para a edição de vídeos utilizamos o Camtasia Studio; para a contextualização usamos o Microsoft PowerPoint por ser um programa onde se tem ferramentas adequadas para criação de slides; e para finalização e dinâmica do trabalho usaremos a plataforma Adobe Flash Player que é um reprodutor de multimídia e aplicações amplamente distribuído que principalmente possibilita a criação de animações profissionais. Esse projeto beneficia tanto os alunos do ensino médio, em relação à facilidade de aprendizado, como os alunos de Sistemas de Informação e Ciência da Computação em relação às técnicas que os programas utilizados exigem, gerando conhecimento e maior interesse em criar novos projetos.

Palavras-Chave: Hipermídias;Ensino de Química;Interatividade

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1735** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

TELEJORNAL ESCOLAR: O aluno como produtor de informação

HELENA MARIA FERREIRA– Orientador DCH, UFLA

Maria Eugênia Ferreira de Sá– Bolsista, PIBID Letras, CAPES

–

–

–

–

Instituição: CAPES

Resumo

O pôster em pauta tem por objetivo socializar os resultados de um projeto desenvolvido no âmbito do Programa Institucional à Docência/PIBID/Letras/UFLA, no intuito de colocar o aluno em contato com múltiplas linguagens, possibilitando que ele desenvolva diversas formas de expressão, em situações de comunicação real, relacionando texto, imagem e tecnologia e que aprenda usar com autonomia os recursos tecnológicos. Para o alcance do objetivo proposto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica com base em Alava (2002), Marcuschi (2002) e nos PCNs (1998), visando reunir estudos teóricos que visam sobre a importância do trabalho com as práticas linguísticas e o uso das novas tecnologias em sala de aula. Além disso, foi desenvolvida uma montagem de um telejornal, que buscou aliar o trabalho com as diferentes práticas linguísticas e o uso de tecnologias. O presente pôster apresenta os resultados desse trabalho, que aliou teoria e prática. Nesse sentido, constatou-se que o uso do telejornal como estratégia metodológica contribui para uma articulação entre oralidade, leitura, produção textual e análise linguística. Além disso, contribui para o acesso à operacionalização de recursos tecnológicos e a interação entre os alunos.

Palavras-Chave: Ensino-aprendizagem; Língua Portuguesa; gêneros textuais

Instituição de Fomento: CAPES

No. Apresentação: **1960** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Testes de elaboração de pães com adição de farinha de talos de brócolis obtida do reaproveitamento de um restaurante na cidade de Lavras-MG

Ludmila Bombarda Dias– 4º período de Nutrição, UFLA,projeto de extensão voluntário

Michel Cardoso de Angelis-Pereira– Orientador DCA, UFLA

Sandra Bragança Coelho– Coorientadora, UFLA

–
–
–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Nos serviços de administração e produção de alimentos, como restaurante, principalmente, grande número de resíduos é produzido e descartado diariamente. Juntamente com os resíduos é desperdiçada uma grande quantidade de substâncias que se reaproveitada enriqueceria a alimentação de muitas pessoas. Os talos de brócolis são uns dos muitos outros resíduos que são jogados fora, e que apresenta uma grande quantidade de substâncias funcional como as fibras, beta-caroteno, substâncias estas que atuam na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis. Desta forma a reutilização dos talos de brócolis em forma de farinha na confecção de pães tem sido testada.Com o intuito de se aproveitar ao máximo o alimento, evitando desperdícios e enriquecendo a alimentação da população. O objetivo desse trabalho foi confeccionar pães com adição de farinha funcional produzida a partir de talos de brócolis e compara-los e assim chegar num produto final de qualidade e que possa ter aceitabilidade futuramente na população. Os resíduos de talos de brócolis foram recolhidos no Restaurante Bem Saudável, na cidade de Lavras. Para a obtenção da farinha a partir de resíduos, os talos foram higienizados, desidratados e moídos. Em seguida, foram realizados quatro testes prévios com intuito de comparar as confecções dos pães. O primeiro teste utilizou-se 50% de farinha de trigo e 50% de farinha de talos de brócolis. O segundo adicionou-se apenas 5% de farinha de talos de brócolis, e os dois últimos pães foram feitos, um repetindo os 5% da farinha de talos do pão anterior e o outro com 10% da mesma farinha. O primeiro pão com 50% de farinha funcional não apresentou as características padrões de pão, além de ter um sabor residual forte da farinha de brócolis. O segundo teste apresentou resultado satisfatório, com características físicas adequadas em comparação ao pão tradicional, assim como as demais avaliações sensoriais preliminares. Deste modo foi realizado o ultimo teste, com confecção de dois pães, um com a mesma concentração do segundo teste (5%) e outro com o acréscimo de 10% de farinha de brócolis para comparações. Ambos obtiveram bons resultados, apresentando características físicas e sensoriais preliminares desejáveis. O desenvolvimento de pães com adição de farinha do talo de brócolis nas concentrações de 5 e 10% é uma alternativa para reduzir o desperdício de alimentos e ao mesmo tempo oferecer maior consumo de substâncias com atividades funcionais para a população.

Palavras-Chave: resíduos alimentares;fibras;alimentos funcionais

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1645** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

TRABALHANDO EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA COM ALUNOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) ATRAVÉS DO FILME “ILHA DAS FLORES”

Mateus Paulo da Silva– 8º período de Biologia Licenciatura, Bolsista do PIBID de Biologia.

Rafaela Mahiane Rosa– 7º período de Biologia Licenciatura, Bolsista do PIBID de Biologia.

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Orientador DBI UFLA

–

–

–

Instituição: CAPES

Resumo

A Educação Ambiental é um dos temas transversais encontrados nos Parâmetros Curriculares Nacionais e por isso deve ser trabalhada em sala de aula independentemente da modalidade de ensino. Esse tema é, muitas vezes, tratado de forma incorreta ou até mesmo negligenciado, principalmente quando se trata da Educação de Jovens e Adultos. Tal modalidade, além de apresentar os problemas corriqueiros encontrados nas escolas, também apresenta outras dificuldades como: tempo de aula reduzido, alunos cansados por trabalharem o dia todo, conteúdo superficial em comparação ao ensino regular, entre outros. Dessa maneira, o objetivo desse trabalho foi construir com alunos do segundo e terceiro ano da EJA da Escola Estadual Dora Matarazzo um conceito de Educação Ambiental crítica, que ultrapassa o sentido de ações ecológicas pontuais e coloca o ser humano como constituinte do meio ambiente. Para isso, inicialmente foi realizada uma breve discussão sobre o que eles entendiam como Meio Ambiente e os problemas ambientais relacionados a ele. Após isso, foi apresentado o documentário “Ilha das Flores” para que pudessem perceber outros problemas ambientais ainda não citados e despertar um olhar crítico com relação às questões sociais. Na sequência, foi realizada uma discussão com os mesmos sobre o que entenderam do filme e seus pontos principais. Nas falas, foram citados os problemas do lixo e seu descarte irregular, além da questão da pobreza e diferença de classes. Outro ponto importante foi a discussão do capitalismo e do consumismo como principais causas dos problemas sociais. Através dela, os próprios alunos conseguiram relacionar os problemas ambientais com os sociais e a interferência do homem na natureza. Isso foi importante, pois muitos entendiam o meio ambiente apenas como florestas, árvores, rios, etc. e não percebiam o ser humano como integrante desse meio. Após essa atividade, foi possível perceber nas falas dos alunos uma visão mais ampla de Educação Ambiental e também um olhar mais crítico com relação a esse tema, porém, alguns estudantes ainda apresentaram um discurso voltado para o individualismo, o que evidencia que esse tema precisa ser mais trabalhado nas escolas.

Palavras-Chave: Educação Ambiental;Temas transversais;Educação de Jovens e Adultos

Instituição de Fomento: CAPES

No. Apresentação: **1966**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

TREINAMENTO AERÓBICO E RESISTIDO PARA INDIVÍDUOS SOBREVIVENTES DE CÂNCER

Luiz Cláudio Costa– 8o período de Educação Física (Bacharelado, UFLA, bolsista Pesquisa e Extensão no projeto PECAF

Sandro Fernandes da Silva– Orientador DEF, UFLA

–
–
–
–

Instituição: FAPEMIG

Resumo

Resumo Introdução: O câncer é uma das maiores causas de mortalidade na população brasileira, dentre outras doenças é uma das mais incidentes. A melhor forma de se combater é a prevenção (abarcando também a conscientização) e a detecção precoce da doença, possibilitando assim maior eficiência dos tratamentos convencionais, tais como cirurgia, radioterapia, quimioterapia, imunoterapia e a mais recente utilizada hormonioterapia. Levando em consideração que o impacto que as neoplasias malignas e o tratamento quimioterápico exercem na qualidade de vida dos pacientes oncológicos, se torna indispensável encontrarmos alternativas capazes de controlar os sintomas relacionados à doença e ao tratamento. O maior problema enfrentado pelos indivíduos submetidos a esses tratamentos são os efeitos colaterais, nos quais estão inclusos a caquexia, fadiga, perda da força e capacidade funcional e conseqüentemente a diminuição da qualidade de vida. A prática de atividades físicas de forma regular e os hábitos alimentares saudáveis constituem elementos cruciais para a prevenção de diversas doenças, incluindo o câncer, auxiliando também no diagnóstico, tratamento e reabilitação deste. Exercícios aeróbicos e resistidos estão relacionados à melhoras na capacidade cardiorrespiratória, no sistema imunológico, redução da gordura corporal, aumento e manutenção da força muscular, melhora da capacidade funcional trazendo independência, diminuição da fadiga, melhora capacidade aeróbica e conseqüentemente melhora da qualidade de vida. Objetivo: Proporcionar atividades físicas prescritas individualmente para indivíduos sobreviventes de câncer da casa de apoio ao paciente de câncer Lar E Vida - da cidade de Lavras – MG, visando uma melhoria nos fatores citados, analisando essas melhorias e incrementando o programa de treinamento ao longo das atividades do projeto. Resultados esperados: O programa de atividades físicas espera obter resultados como melhora do consumo máximo de oxigênio (VO_2max), maior força muscular, melhora da capacidade funcional, diminuição da fadiga dos indivíduos participantes, proporcionando também uma convivência social diferente da vivida no dia a dia dos mesmos auxiliando assim a melhora da qualidade de vida.

Palavras-Chave: Câncer;Atividade física; VO_2max

Instituição de Fomento: FAPEMIG

No. Apresentação: **1915** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

TREINAMENTO RESISTIDO PARA INDIVÍDUOS SOBREVIVENTES DE CÂNCER

Fabiano Marcondes Sales– 7º período de Educação Física Bacharelado, Bolsista de Extensão

Sandro Fernandes da Silva– Orientador DEF, UFLA

–

–

–

–

Instituição: FAPEMIG

Resumo

Introdução: O câncer é uma das maiores causas de mortalidade na população brasileira, dentre outras doenças é uma das mais incidentes. No Brasil, as estimativas para o ano de 2012 (que, segundo entidade responsável, são válidas também para o ano de 2013), e apontam a ocorrência de aproximadamente 518.510 casos novos de câncer, incluindo os casos de pele não melanoma, reforçando a magnitude do problema do câncer no país. A melhor forma de se combater é a prevenção (abarcando também a conscientização) e a detecção precoce da doença, possibilitando assim maior eficiência dos tratamentos convencionais, tais como cirurgia, radioterapia, quimioterapia, imunoterapia e a mais recente utilizada hormonioterapia. O maior problema enfrentado pelos indivíduos submetidos a esses tratamentos são os efeitos colaterais, nos quais estão inclusos a caquexia, fadiga, perda da força e capacidade funcional e consequentemente a diminuição da qualidade de vida. A prática de atividades físicas de forma regular e os hábitos alimentares saudáveis constituem elementos cruciais para a prevenção de diversas doenças, incluindo o câncer, auxiliando também no diagnóstico, tratamento e reabilitação deste. Exercícios aeróbicos e resistidos estão relacionados à melhoras na capacidade cardiorrespiratória, no sistema imunológico, redução da gordura corporal, aumento e manutenção da força muscular, melhora da capacidade funcional trazendo independência, diminuição da fadiga e consequentemente, melhora da qualidade de vida. Objetivo: Proporcionar exercícios resistidos prescritos individualmente para indivíduos sobreviventes de câncer da casa de apoio ao paciente de câncer Lar E Vida - da cidade de Lavras – MG, visando uma melhoria nos fatores citados, analisando essas melhorias e incrementando o programa de treinamento ao longo das atividades do projeto. Resultados esperados: O programa de atividades físicas espera obter resultados como melhora da força muscular, da capacidade funcional, diminuição da fadiga dos indivíduos participantes, proporcionando também uma convivência social diferente da vivida no dia a dia dos mesmos auxiliando assim a melhora da qualidade de vida.

Palavras-Chave: Câncer; Treinamento Resistido; Atividade Física

Instituição de Fomento: FAPEMIG

No. Apresentação: **1588** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Treinamento Tênis

Daniel Ribeiro Gomes– 4o Período de Administração Pública, UFLA, monitor esportivo LEUFLA.

Fernando Roberto de Oliveira– Orientador - DEF/UFLA

–

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

Treinamentos de tênis para competição, focado no trabalho de movimentação em quadra, deslocamento lateral e frontal, trabalho com bola, drill com 6 e 4 bolas, forehand (direita) e backhand (esquerda) , voleio, smash e saques, trocas de bolas cruzadas e paralelas, jogos de simples. Planejamento de jogadas como: Subidas a rede, deslocamento do adversário com saque aberto e fechado, trabalho de fundo de quadra com top spin alto, slice paralelos e cruzados, entre outros.

Palavras-Chave: Tênis;Treinamento;Movimentação

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1864** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Treinamentos específicos para o futsal

Pollyana Marxa Pereira– 3º período de Educação Física, UFLA

Carlos Magno Alvarenga– Orientador DEF, UFLA

Benilson Barreiro da Silva– 1º Período de Administração e formado em Educação Física Licenciatura Plena, UFLA

–
–
–

Instituição: Universidade Federal de Lavras - UFLA

Resumo

Treinamentos específicos para o futsal Bolsistas: Pollyana Marxa Pereira, Pollyanafut@hotmail.com Benilson Barreiro da Silva, nirso_barreiro@yahoo.com.br Orientador responsável: Carlos Magno Alvarenga, carlosmagno@def.ufla.br Departamentos: Educação Física (DEF) O planejamento dos treinos de futsal feminino tem como objetivo focar o melhor desempenho e a evolução das atletas para trazer melhores resultados para a universidade. Durante os treinamentos é exigido o máximo de cada atleta com exercícios de preparo físico, onde as atletas melhoram sua resistência, sua capacidade física para que possam disputar uma partida com maior qualidade e por muito mais tempo. Exercícios de fortalecimento muscular, que serão realizados na própria quadra e alguns na academia, com materiais específicos para diminuir os riscos de lesões e dar mais força para as atletas. Treinamento técnico visando melhorar todos os fundamentos do futsal como passe, chute, drible, etc., e principalmente treinamento tático onde as meninas irão trabalhar o posicionamento em quadra, o deslocamento, jogadas ensaiadas, tudo que ocorre dentro de um jogo. As goleiras também fazem um trabalho específico com bola para melhorar sua defesa, seu reflexo, posicionamento e tudo que seja necessário para seu melhor desempenho. Também serão passadas, para as atletas, atividades para serem feitas em casa para que elas não fiquem paradas quando não houver treino. Como resultado dessas atividades, fomos vice-campeãs do 1º Torneio Relâmpago Menina Lanches, realizado em Lavras no mês de agosto e levamos o troféu de artilharia e defesa menos vazada e o objetivo é continuar conquistando cada vez mais títulos para a nossa modalidade. Como projetos, estamos visando participar da Taça EPTV de Futsal 2013, do torneio interno em Ingaí e um campeonato que será realizado pela Prefeitura Municipal de Esporte e Lazer de Lavras na SELT. Para que o esporte seja mais divulgado, também faremos campeonatos internos e externos com a ajuda da LEUFLA (Liga Esportiva da Universidade Federal de Lavras), para chamar a atenção de meninas que praticam e gostam dessa modalidade, o que nos ajudará quando realizarmos as seletivas no começo dos novos períodos, para que as novas alunas e até mesmo as mais antigas que não sabem da existência do esporte na faculdade, entrem para o time. Iremos aproveitar essas competições para treinar mais as nossas atletas para as competições universitárias.

Palavras-Chave: Treinamento;Futsal;Atletas

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA

No. Apresentação: **1615** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Treinando na Ufla

Karen Monaliza da Silva– 3 periodo de Educação física DEF, UFLA, kaah06@edufisica.ufla.br, Bolsista de extensão.

Alessandro Teodoro Bruzi– Orientador DEF, Ufla, alebruzi@yahoo.com.br

Cleyson Duarte– 3 periodo de Educação física DEF, UFLA, zulu_duarte@hotmail.com, Bolsista de extensão.

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Metade dos brasileiros não pratica atividade física, revela pesquisa inédita da SBC (Sociedade Brasileira de Cardiologia). O sedentarismo, associado à dieta inadequada, é o principal fator de risco para as doenças cardiovasculares, que matam 300 mil por ano no país. A taxa de adesão de inatividade é considerada como um dos mais sérios agravos para a saúde de corpo e mente. O indivíduo que não dispõe de uma carga regular de atividade física, de preferência moderada, pode não estar equilibrado, física e psicologicamente, como poderia. Na UFLA, com o objetivo de determinar o nível de indicadores, foi aplicado um questionário aos estudantes da graduação do 1º ao 8º períodos letivos, contendo 166 questões. A comunidade universitária da nossa instituição foi descrita como sedentária, tendo uso imódicamente de entorpecente e relatando insatisfação com a imagem corporal. A descrição foi possível mediante a amostra envolvendo 966 alunos da graduação, dos 17 cursos oferecidos pela universidade na época. A amostra correspondeu a 24,5% do total dos acadêmicos no período da coleta (em torno de 3939 estudantes). Mediante a exposição de fatos, notou-se a necessidade de programas institucionalizados para alteração do perfil destes universitários. Assim, o objetivo do presente projeto é possibilitar o treinamento físico esportivo para a comunidade da UFLA. Considerando a meta de proporcionar aos universitários treinamentos físicos, as atividades inicialmente serão realizadas com todos os alunos que se interessarem e de uma forma mais ativa e intensa com a modalidade de Futsal Feminino, esporte em ascensão de adeptos e atrativo como fenômeno social.

Palavras-Chave: Sedentarismo;treinamento;futsal feminino

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1910**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

UFLA RUGBY TEAM

Marco Aurélio Ferreira Carrijo– 6º período de Educação Física, UFLA, Monitoria Esportiva

Sandro Fernandes da Silva– Orientador, DEF/UFLA

Carlos Diego Rodrigues– 8º período de Educação Física, UFLA, Monitoria Esportiva

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Uma dos principais aspectos do “rugby union” é a predominância aeróbia com momentos de força máxima que exigem uma técnica adequada de contato e alto nível de concentração. O objetivo do projeto é capacitação física, tática, técnica e mental do time de competição da UFLA. O grupo participa de duas modalidades do esporte, o “rugby XV” (15 jogadores) e o “rugby 7’s”(7 jogadores), nos quais são submetidos a treinamentos 4 vezes por semana divididos em: técnicas específicas; posicionamentos táticos; desenvolvimento de capacidades físicas; conduta esportiva ,dados os treinos o time participa de competições profissionais e universitárias de âmbito estadual e nacional. Com a prática observa-se o desenvolvimento das competências de gestão, dos valores de determinação e perseverança, o aumento e a melhoria das capacidades e habilidades físicas envolvidas, agilidade no tempo de reação em situações de grande pressão e melhoria da interação social. Concluimos que a pratica do “rugby” além de melhorar o condicionamento e o desempenho físico proporciona uma união incondicional dos praticantes do esporte no que tange à amizade, respeito, confiança, disciplina e força de vontade.

Palavras-Chave: Rugby;Esporte;Cultura

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1962** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Uma experiência com ensino de Química no Cursinho Pré-Uni na Universidade Federal de Lavras

Vanessa da Cunha Silveira– 8º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PROEC/UFLA.

José Antônio Araújo Andrade– Orientador DEX, UFLA.

–

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

O processo de construção de conhecimentos é muito importante para a formação do cidadão. Com os avanços da sociedade e as novas necessidades do mercado de trabalho, tornou-se necessário ter no currículo uma formação superior. Para que isto aconteça de forma efetiva, grande parte dos estudantes frequentam cursos e cursinhos preparatórios para os pretendidos processos de seleção. Desta forma, este trabalho busca apresentar uma experiência com a disciplina de química no âmbito do cursinho pré-vestibular, gratuito, ofertado pela Universidade Federal de Lavras em parceria com a Prefeitura desta cidade. Os licenciandos da Universidade atuam como professores do cursinho. Nele há a possibilidade de aplicar as práticas de ensino conhecidas e ensinadas na Universidade. As possibilidades de aulas são variadas, mais aplicadas considerando o número de pessoas envolvidas e as necessidades diagnosticadas nas turmas. Além disso, consideram-se os conhecimentos prévios destes alunos para que se possa desenvolver uma prática pedagógica mais significativa. Neste relato destaca-se a aplicação da metodologia áudio-visual, prática utilizada na aula de História da Química Orgânica. Este vídeo foi aplicado com o objetivo de instigar discussões e questionamentos dos alunos na interação com o professor, além de visualizar imagens que dêem suporte às informações contidas. Através dele buscou destacar também a metodologia histórica que fundamenta a importância da química orgânica nos dias atuais. Com estas aulas nota-se o grande interesse e o aumento da compreensão dos alunos sobre um tema que é tão pouco discutido nas salas de aula.

Palavras-Chave: aulas; metodologia; ferramenta pedagógica

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1660** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Uma nova perspectiva de jogos e brincadeiras através de materiais alternativos pelo PIBID/EF.

Cássia Scalioni de Faria– 4º período de Educação Física, UFLA, Bolsista PIBID/Capes.

Lays Nogueira Perpétuo– 7º período de Educação Física, UFLA, bolsista PIBID/Capes.

Patrícia Oliveira Ferreira– 3º período de Educação Física, UFLA, bolsista PIBID/Capes.

Elisa de Fátima Carvalho– 5º período de Educação Física, UFLA, bolsista PIBID/Capes.

Eduarda Silva Vivas– 1º período de Educação Física, UFLA, bolsista PIBID/Capes.

Raoni Perrucci Toledo Machado– Orientador DEF, UFLA.

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A partir do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) - Educação Física, o grupo responsável pelos projetos na Escola Municipal Álvaro Botelho, em Lavras, elaborou para os meses de agosto, setembro e outubro de 2013 um projeto com uma nova perspectiva sobre a maneira de reutilizar materiais alternativos em jogos e brincadeiras para as crianças da 1ª série do ensino fundamental. Os objetivos são conceituar a reciclagem e sua importância, aprender a reutilizar criando brinquedos, brincadeiras e jogos e vivenciá-los. Para começar, tivemos uma aula para introduzir o tema e falar mais a respeito. Interrogamos as crianças se sabiam de alguma brincadeira a partir desses materiais, se já brincaram e se teriam alguma sugestão de jogos e brincadeiras feitos com materiais recicláveis para que trouxéssemos na aula seguinte. Na segunda aula as integrantes do grupo trouxeram jogos e brincadeiras confeccionados com materiais alternativos para as crianças explorarem. Para que todos pudessem brincar com todos os jogos e brincadeiras, os dividimos em grupos para que depois de certo tempo alternassem de brinquedos. Na aula seguinte foi abordado o significado do conceito reciclagem, os tipos diferentes de processo de reciclagem, a separação desses materiais a partir das latas de lixo coloridas e o que se pode jogar em cada lata, para não colocar material diferente e assim não dificultar na hora da coleta seletiva. Ainda no debate falamos também sobre o que é decomposição e quanto tempo leva para alguns materiais se decomponham. Para incentivar os discentes a colocar cada utensílio na lixeira adequada ao seu material, fizemos uma brincadeira em que cada aluno iria pegar uma figura ilustrada com um tipo de material e colocá-la em sua referida lata. Mais aulas ainda serão ministradas para que os alunos aprofundem seus conhecimentos, assimilem a importância do reciclar e confeccionem e experimentem jogos e brincadeiras. O uso dos materiais alternativos não é somente para confecção de jogos e brincadeiras, mas sim também como forma de impulsionar a atenção para diminuição da poluição, da degradação ambiental e contaminação das águas. A pretensão do projeto é construir um novo olhar para a reciclagem utilizando a ludicidade e valorizando o potencial educativo de jogos e brincadeiras para o desenvolvimento das crianças. Resultando assim, que essas cresçam com conceitos que as permitirão se tornarem cidadãos que farão a diferença no futuro.

Palavras-Chave: Reciclagem;jogos;brincadeiras

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1760** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Universidade Pedalando

Danilo Leonel Alves– 6º Período de Educação Física, UFLA, monitor esportivo.

Fernando Roberto de Oliveira– Orientador DEF, UFLA.

–

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O ciclismo é um esporte praticado com a utilização de uma bicicleta. Surgiu no século XIX, na Inglaterra. Faz parte dos Jogos Olímpicos desde a primeira edição da era moderna (1896), realizada em Atenas. Geralmente enquadra-se em quatro categorias: provas em estradas, provas em pistas, provas de montanha e BMX. Em termos de saúde, o ciclismo é uma atividade rítmica e cíclica, ideal para desenvolvimento dos sistemas de energia aeróbico e anaeróbico, dependendo do tipo de treinamento aplicado. Desenvolve o sistema cardiovascular dos praticantes, sendo ainda indicado por médicos especialistas como ótimo exercício para queima de gordura corporal e desenvolvimento de resistência de força muscular de pernas. Na Universidade Federal de Lavras, a modalidade é administrada pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários – PRAEC, através de sua Coordenadoria de Esporte e Lazer – CEL, em colaboração com o DCE e LEUFLA. Tem como objetivo principal incentivar e popularizar a prática deste no meio estudantil da Universidade, tanto o esporte competitivo como o participativo (recreacional/lazer), buscando a promoção da saúde e do bem estar da comunidade universitária. Neste ano, reformulamos o antigo projeto esportivo para o ciclismo da Universidade, objetivando uma melhora gradual da condição física dos atletas para as competições que foram e serão realizadas neste ano de 2013. Com uma equipe atual de 10 integrantes, participamos de quatro etapas da Copa Internacional de Mountain Bike (CIMTB) e Copa de Armadores, realizadas em Araxá, São João Del Rey, Divinópolis e Congonhas respectivamente, conquistando um nono e um oitavo lugar na categoria sub-23 feminino, além das boas participações dos demais atletas. Espera-se que o projeto obtenha dimensões maiores nos próximos semestres, não fortalecendo somente o ciclismo, mais todo o esporte da Universidade Federal de Lavras.

Palavras-Chave: Ciclismo;UFLA;Universitários

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1805** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Uso de cana-de-açúcar para produção de forragem no município de Lavras -MG

Larissa Estefane Cruz Das Graças– 1º período de Zootecnia, UFLA, Bolsista de extensão.

Luiz Antonio de Bastos Andrade– Orientador, DAG, UFLA.

Larissa Souza Coelho– 6º período de Agronomia, UFLA, Bolsista Pet Agronomia.

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

Cerca de dez por cento da produção brasileira de cana de açúcar tem como destino a alimentação animal, sendo uma alternativa à suplementação concentrada de bovinos no período seco, onde ocorre escassez de alimento forrageiro. O município de Lavras, localizado no Sul de Minas Gerais é considerado um grande polo produtor de leite, onde a cana-de-açúcar é amplamente utilizada na alimentação do rebanho bovino, apresentando uma excelente produção de matéria verde, matéria seca, energia, fibras e elevado teor de carboidratos solúveis, sendo considerada uma das plantas com maior eficiência fotossintética, fornecendo assim alimento eficiente e de baixo custo. Comparando-se as áreas de cultivo comercial (produção de açúcar e álcool) e aquelas destinadas para forragem, verifica-se que, nesta última, a produtividade é bem inferior, o que evidencia a falta de emprego de tecnologias e de manejo adequado. Devido ao grande número de pequenas propriedades no município de Lavras, que produzem cana-de-açúcar destinada à alimentação do gado leiteiro, mas que não adotam um manejo adequado ou até mesmo nenhuma tecnologia, é que surgiu a oportunidade de se levar, até aos produtores, informações técnicas para que possam reduzir custos e aumentar sua produtividade. O trabalho tem como objetivos, num primeiro momento, avaliar o potencial forrageiro das variedades de cana-de-açúcar existentes no Painel de Variedades de Cana-de-açúcar do Departamento de Agricultura da UFLA, identificando materiais que possam ser recomendados para produção de forragem no município de Lavras, num total de vinte e duas variedades: CTC 7, CTC 8, CTC 1, CTC 2, RB92-5345, CTC 16, CTC 9, CTC 14, SP84-2025, RB86-7515, Co 413, SP89-1115, RB85-5453, RB83-5486, CTC 15, RB93-5744, RB72-454, SP83-28476, SP91-1285, RB92-5211, Cana Blanca e S. sinense. Num segundo momento, será confeccionado um boletim de extensão envolvendo recomendações técnicas de implantação e manejo da cana-de-açúcar que será disponibilizado para produtores da região.

Palavras-Chave: Saccharum spp; Forragem; Variedades

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1571**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Uso de imagens como recurso pedagógico: um relato de experiência na Escola Estadual Dora Matarazzo, Lavras, MG

Letícia Aparecida de Oliveira– 5º Período de Biologia, Bolsista de Iniciação à Docência (PIBID) de biologia da UFLA

Mateus Paulo da Silva– 7º Período de Biologia, Bolsista de Iniciação à Docência (PIBID) de biologia da UFLA

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Orientador e professor do DBI, UFLA

–

–

–

Instituição: FAPEMIG – CAPES/PIBID

Resumo

O uso de recursos diferenciados permite a compreensão de conceitos, despertando curiosidade, motivação e integração nos métodos de ensino e aprendizado, principalmente com respeito a ações em sala de aula. O presente relato busca apresentar uma atividade desenvolvida pelos alunos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) da Universidade Federal de Lavras (UFLA) na Escola Estadual Dora Matarazzo, Lavras MG, com os alunos do 6º ano do ensino fundamental. O primeiro momento constou da utilização de recurso visual com imagens referentes a animais presente na região sudeste: tatu-peludo, cutia, quero-quero, veado-catingueiro, onça pintada, queixadas e a coruja buraqueira. As atividades foram conduzidas mostrando as imagens de cada animal separadamente, ou seja, mostrava-se uma imagem de cada vez e sobre a mesma fazia-se uma discussão referente ao conhecimento prévio que os alunos possuíam, como: Qual o tipo de alimentação? Qual o habitat em que vivem? Como é o sistema de reprodução? Como esse animal interage no meio em que vive? Os questionamentos têm por objetivo construir os conceitos, tais como habitat e nicho, abordando os sistemas de acasalamento, como monogamia temporária, monogamia constitutiva e poligamia, utilizando imagens como instigadores desses temas. Fazendo-se uma comparação entre os diferentes animais abordados. Porém, atos de indisciplina foram muito recorrentes, o que pode ter comprometido o desenvolvimento da atividade em alguns momentos. O segundo momento consta da avaliação da atividade pelos alunos. Tal avaliação foi realizada propondo aos estudantes que escrevessem o que aprenderam e o que poderia ser melhorado. A atividade teve aspectos positivos e negativos, no entanto mostrou-se válida pra o ensino de conceitos, já que esta apresentou aspectos motivadores e reflexivos.

Palavras-Chave: imagem e educação;habitat e nicho;sistemas de acasalamento

Instituição de Fomento: FAPEMIG – CAPES/PIBID

No. Apresentação: **1833** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

USO DE IMAGENS NO ENSINO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA: RELATO DE ATIVIDADE COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO NA ESCOLA ESTADUAL FIRMINO COSTA EM LAVRAS, MG

Marco Túlio Jorge Cortez– 6º período de Licenciatura em Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBID/CAPES.

Gabrielle Soares Muniz Pacheco– 6º período de Licenciatura em Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBID/CAPES.

Eder Spuri de Paula– 3º período de Licenciatura em Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBID/CAPES.

Cecília Nogueira Barcelos– 6º período de Licenciatura em Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBID/CAPES.

Letícia Aparecida de Oliveira– 5º período de Licenciatura em Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBID/CAPES.

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Orientador DBI, UFLA.

Instituição: CAPES/PIBID - FAPEMIG.

Resumo

A utilização de imagens como ferramenta no ensino tem se mostrado uma importante estratégia de comunicação, despertando o interesse dos alunos e o envolvimento nos processos de ensino aprendizagem. Nessa perspectiva, foi desenvolvida uma atividade de educação ambiental crítica utilizando imagens do meio ambiente, fotografadas por estudantes das escolas públicas de Lavras. A atividade foi realizada na Escola Estadual Firmino Costa, pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência de biologia da Universidade Federal de Lavras. Esta teve como objetivo despertar reflexões e uma visão crítica a respeito das questões ambientais presentes no cotidiano dos alunos. Primeiramente, foi trabalhado o conceito de meio ambiente com os alunos do segundo ano do ensino médio, questionando como eles entendiam o conceito e mediando para que associassem aspectos sociais na construção do mesmo. Em seguida, foi proposto que os alunos fotografassem lugares que retratavam o meio ambiente de seu cotidiano com possíveis problemas ambientais envolvidos e deveriam postá-las na página da rede social Facebook, que funcionaria como ferramenta de apoio. Num segundo momento houve uma atividade com a classe, quando foram exibidas as imagens. Durante a exibição das fotos, ocorreram questionamentos sobre as percepções dos alunos das mesmas. A partir das colocações feitas, foram trabalhados aspectos como consumismo, sociedade, sistema econômico, preservação ambiental, poluição, destinação do lixo e sua superprodução. Como exemplo de discussão nesse sentido, ao mostrar uma imagem de lixo jogado pelas ruas, questionou-se quais os problemas ambientais e sociais envolvidos. Os alunos se manifestaram e a discussão foi direcionada até que eles concluíssem que poderiam gerar enchentes e problemas relacionados à saúde. Mais um exemplo foi uma imagem de televisores antigos jogados na calçada, que gerou a discussão do porque as tecnologias entram rapidamente em obsolescência, chegando à essência do problema, categorizaram o excesso de consumo estimulado pelo capitalismo através da mídia. Através dos relatos feitos pelos alunos, podemos concluir que a atividade teve relevante eficácia no despertar da consciência ambiental, visto que, ao refletir sobre seu dia-a-dia, perceberam que devem mudar suas atitudes quanto aos diversos aspectos relacionados aos problemas socioambientais. No entanto, percebeu-se que deveria ter sido disponibilizado mais tempo para a atividade.

Palavras-Chave: problemas socioambientais; educação ambiental crítica; uso de imagens no ensino

Instituição de Fomento: CAPES/PIBID - FAPEMIG.

No. Apresentação: **1817**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Utilização de dados Climatológicos como subsídios para atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Francisco Miguel Estevam Neto– 2º Módulo de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, Bolsista de Extensão – UFLA.

Yohana de Oliveira Medeiros– 5º Módulo de Engenharia Agrícola, UFLA, Bolsista de Extensão voluntária – UFLA.

Nicolas Pereira de Souza– 4º Módulo de Engenharia Florestal, UFLA, Bolsista de Iniciação - UFLA.

Luiz Gonsaga de Carvalho– Orientador DEG, UFLA.

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

A climatologia mostra-se de extrema importância para diversas áreas do conhecimento técnico-científico, tanto quanto para aplicações práticas. Daí para o monitoramento de qualquer atividade envolvendo o ambiente atmosférico torna-se imprescindível o conhecimento das condições meteorológicas, principalmente aquelas referentes à temperatura e precipitação pluvial. Com esse trabalho, objetivou-se mostrar uma síntese da utilidade das observações meteorológicas de superfície coletadas na Estação Climatológica Principal de Lavras (ECP-Lavras), localizada na Universidade Federal de Lavras (Convênio UFLA/INMET). Esses dados estão à disposição sendo gerenciados pelo Núcleo de Agrometeorologia e Climatologia/DEG/UFLA. Nessa síntese foram avaliadas, em escala mensal, as condições meteorológicas dos últimos cinco anos (2008–2013) e comparadas com as Normais Climatológicas (1961–1990). Dessa forma, até o presente (9/6/2013) notou-se: temperatura máxima absoluta 35,9°C (31/10/2012); temperatura mínima absoluta 4,2°C (12/07/2010); temperatura média no quinquênio 20,6°C. O maior índice de chuva acumulada em um período de 24 horas foi de 155,8 mm no dia (9/1/2012), sendo que no mês de janeiro desse ano foi registrado um total de 529,2 mm sendo o maior volume mensal de chuvas. Comparando com as Normais Climatológicas de Lavras (1961-1990) verificou-se um aumento da temperatura máxima (T_{máx}) mensal em todos os cinco anos. Na temperatura mínima (T_{mín}) houve um aumento mensal em todos os cinco anos, exceto em setembro e novembro de 2009, e em junho de 2013 em que ocorreu variação positiva, além do que em março de 2011 e dezembro de 2012, apresentaram índice igual ao das Normais Climatológicas. Analisando o índice pluviométrico do quinquênio, notou-se um aumento da chuva nos anos de 2008, 2009, 2011 e 2012. Assim as informações meteorológicas de superfície são componentes integrantes para o melhor entendimento do ambiente envolvido pela atmosfera, tal como, as atividades agropecuárias.

Palavras-Chave: Boletim Meteorológico; Meteorologia; Normais Climatológicas

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1780** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

UTILIZAÇÃO DE DEJETOS LÍQUIDOS DE SUÍNOS COMO BIOFERTILIZANTE AGRÍCOLA

Luiza Nazaré da Silva Freitas– 1º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, bolsista de extensão.

Alessandro Torres Campos– Orientador DEG, UFLA.

Francine Aparecida Sousa– Coorientador Doutoranda em Engenharia Agrícola.

Daiane Cecchin– Doutoranda em Engenharia Agrícola.

Carolina Pereira Garcia– 2º período de Engenharia Agrícola, UFLA, bolsista de extensão.

Rosicler Tavares de Amaral– Mestrando em Engenharia Agrícola.

Instituição: CNPQ; FAPEMIG

Resumo

O reaproveitamento agrícola de águas residuárias tratadas contribui diretamente para a sustentabilidade da atividade suinícola. Após o tratamento os dejetos líquidos de suínos (DLS) apresentam características favoráveis a sua utilização como fertilizante. Esses dejetos líquidos de suínos são constituídos basicamente por fezes, pelos e urina dos animais. Com o intuito de aprimorar as técnicas agrícolas de forma a possibilitar aos produtores rurais uma maior sustentabilidade na propriedade o presente trabalho tem como objetivo avaliar a concentração de NPK no milho após adubação com dejetos líquidos de suínos tratados em biodigestores. O estudo está sendo desenvolvido em casa de vegetação no Departamento de Engenharia da Universidade Federal de Lavras. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 5 tratamentos e 5 repetições perfazendo um total de 25 unidades experimentais. Os tratamentos foram T1– testemunha sem adubação, T2–75 mg de N dm⁻³ de solo via DLS, T3–150 mg de N dm⁻³ de solo via DLS, T4–150 mg de N dm⁻³ de solo via sulfato de amônio e T5–300 mg de N dm⁻³ de solo via DLS . Ao final do período experimental (50 dias) as plantas foram cortadas rente ao solo e as raízes foram lavadas em água corrente. Após a secagem as amostras foram moídas em moinho, para realização das análises químicas. A parte aérea foi submetida à análise química dos teores de N, P e K. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo teste de F e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5%. Os resultados a seguir são dados preliminares das atividades de extensão que estão sendo desenvolvidas em parceria com produtores de suínos da região visando o desenvolvimento de meios adequados de descarte dos dejetos produzidos nas suinoculturas. Houve diferença significativa no teor de N acumulado. O T4 e o T5 apresentaram os maiores valores. Não houve diferença significativa para P entre os tratamentos T3, T4 e T5. Isso se deve ao fato dos DLS apresentarem pH elevado, favorecendo a sedimentação dos fosfatos, levando a uma menor disponibilidade do nutriente para as plantas. Para o teor de K houve diferença significativa, representada pelo tratamento T4, que superou os demais. Os DLS e a adubação química apresentaram eficiências semelhantes no fornecimento de N ao milho. Os DLS utilizados foram eficientes no fornecimento de nutrientes para a cultura do milho, proporcionando ao produtor a possibilidade de substituir em parte a adubação convencional pelo biofertilizante.

Palavras-Chave: Suinocultura;Adubação;Sustentabilidade

Instituição de Fomento: CNPQ; FAPEMIG

No. Apresentação: **1635**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

UTILIZAÇÃO DE FOTOGRAFIAS COMO TEMA GERADOR PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Guilherme Santos Maciel– 2º período de Ciências Biológicas,UFLA.

Antônio Fernandes– Orientador

–

–

–

–

Instituição:

Resumo

Como parte do projeto de educação ambiental do PIBID de Biologia da Universidade Federal de Lavras, foi proposta uma atividade para levar à sala de aula a discussão sobre os problemas ambientais da cidade e suas implicações. Durante a primeira semana pediu-se aos alunos que fotografassem os problemas ambientais de sua região e enviassem, através de uma página específica para tal, para o grupo do PIBID. Na semana seguinte a atividade em questão foi realizada, contando com apenas duas fotos de uma mesma aluna em ambas as turmas. Em cada turma contou-se com o tempo de uma aula de cinquenta minutos para a realização da discussão. Na primeira turma tudo ocorreu de forma conturbada, a começar pela organização da escola no primeiro horário: a dificuldade de acessar as salas apropriadas para a projeção das fotos, o acesso à equipamentos, a chegada dos alunos e a acomodação na sala comprometeram o início da atividade. A aula começou com a discussão sobre meio ambiente, sempre partindo do conhecimento prévio dos alunos e da observação das fotos feitas por alunos de outras turmas, já que aquela não mandara nenhuma. Ocorreram alguns eventos de indisciplina, que não comprometeram a aula. Na segunda aula os alunos participaram mais da discussão, trazendo contribuições quando questionados sobre as implicações acerca dos problemas sociais do seu bairro. Uma aluna havia enviado três fotos, que foram utilizadas mediante explicação da autora sobre o que havia retratado. Foi possível construir com os alunos uma ideia acerca das dimensões micro e macro dos problemas socioambientais, a partir de exemplos de sua própria realidade. Percebeu-se que a ideia de conservação dos alunos estava ligada a perspectiva individual, do faça sua parte, plante uma árvore, jogue seu lixo no lixo. Com o decorrer da aula e com os questionamentos propostos, eles mesmos foram capazes de pensar sobre uma forma mais coletiva, relacionando meio ambiente e sociedade, pensando no próprio cotidiano. Entendeu-se que a organização da escola, a participação do professor e a infraestrutura para utilização de recursos audiovisuais são importantes para garantir a qualidade da atividade, mas que nenhum desses quesitos superou o interesse dos alunos em pensar no seu cotidiano. Utilizar fotografias de autoria dos próprios alunos foi fundamental para torná-los ativos em toda a atividade, e assim, construir conceitos e valores importantes para sua formação como cidadãos.

Palavras-Chave: educação ambiental;fotos;problemas ambientais

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1888**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

UTILIZAÇÃO DE RECURSOS IMAGÉTICOS COMO FERRAMENTA NA CONSTRUÇÃO DE CONCEITOS DOS SISTEMAS DE ACASALAMENTO PARA O ENSINO DE BIOLOGIA

Joberth Rainer Baliza de Paula– 6º Período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBID/CAPES.

Laís Furtado Oliveira– 2º Período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBID/CAPES.

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Orientador DBI,UFLA.

–
–
–

Instituição: PIBID/CAPES e FAPEMIG

Resumo

Considerando que o ensino se tornou expositivo e pouco atrativo, bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência da Universidade Federal de Lavras, propuseram atividades que fazem parte de um projeto de máscaras. O objetivo é proporcionar aos estudantes a construção de conhecimentos através de uma ferramenta pedagógica, permitindo a reflexão sobre os conceitos de biologia. A atividade se deu em duas etapas, a primeira, através de uma apresentação teatral para a Escola Estadual Firmino Costa. A peça era composta por animais brasileiros e trazia algumas informações a respeito de habitat, nicho trófico, organização social e sistemas de acasalamento. A segunda etapa consistiu em atividades para estudantes do 1º ano do Ensino Médio. Visando a construção de alguns conceitos, foram exibidas imagens dos animais participantes do teatro, sendo eles: onça-pintada, coruja, quero-quero, veado, queixada e cutia. Os bolsistas questionavam sobre o teatro além de tentar resgatar o que os estudantes conheciam, a abordagem estava ligada a atuação do animal, considerando os sistemas de acasalamento. No caso da onça-pintada foi possível inserir o conceito de monogamia temporária, que é o mesmo caso do veado e da cutia. Ao observar a constituição de bandos dos queixadas, foi possível construir a ideia de harém, onde um macho se destacava no bando e dominava várias fêmeas, propiciando proteção na busca de alimentos e habitat. O pássaro quero-quero e a coruja contribuíram para a compreensão da monogamia constitutiva, no qual o macho obrigatoriamente participa do cuidado parental e tem a mesma parceira para o resto da vida. Com estas informações, foi possível compreender como a evolução atua e como cada indivíduo reage a ela. Ao final da exibição, os bolsistas fizeram uma contextualização e questionaram os alunos sobre a atuação do homem na natureza, tendo em vista que os alunos não consideraram o homem como um animal, colocando-o distante dos acontecimentos. Os bolsistas apresentaram argumentos que deixavam explícito o fato do homem também ser um animal, apresentar consciência do que faz, além do seu papel de modificador da natureza. Os bolsistas também questionaram os sistemas reprodutivos dos homens, deixando claro que estes, estão fortemente ligados à cultura. Perante estas informações, foi verificado que o método, em tese, se ajustou de maneira didática e proporcionou a construção de conhecimentos de modo coletivo.

Palavras-Chave: ensino de biologia;sistemas de acasalamento;recursos imagéticos

Instituição de Fomento: PIBID/CAPES e FAPEMIG

No. Apresentação: **1801** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Utilização de teatro como ferramenta para o ensino de Biologia: um relato de experiência na Escola Estadual João Batista Hermeto

André Maciel da Silva– 3º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBID/CAPES

Flávio Henrique Chaves Filho– 3º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBID/CAPES

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Orientador, DBI, UFLA

–
–
–

Instituição: FAPEMIG e CAPES/PIBID

Resumo

As estratégias de ensino contribuem diretamente para a construção do conhecimento com o aluno, interferindo no processo de ensino-aprendizagem. Nesta perspectiva, bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de biologia, realizaram uma atividade com o 6º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual João Batista Hermeto, em Lavras, MG. A prática teve o objetivo de abordar os sistemas de acasalamento dos animais do Teatro “A Vida na Natureza Acontece Mais ou Menos Assim”, apresentado pelos alunos do PIBID para a escola, no dia anterior. São eles: Onça Pintada, Quero-Quero, Coruja Buraqueira, Veado Catingueiro, Queixada, Cutia e Tatu. A apresentação dos animais se deu através do uso de fotos dos mesmos, seguido de questionamentos sobre seu modo de vida, atentando ao conhecimento prévio dos alunos. O uso de imagens desempenha importante papel pedagógico no processo de ensino-aprendizagem. A partir dos questionamentos, percebeu-se que muitos dos animais eram conhecidos pela turma, as principais dúvidas eram acerca dos Queixadas. Houve uma preocupação dos bolsistas em diferenciar a identidade homossexual, do Veado Catingueiro, resposta à atitude de certos alunos quando a foto do animal foi apresentada. Inicialmente, os alunos eram questionados sobre o habitat e hábitos alimentares dos respectivos animais. A partir disso, os bolsistas discutiam com os alunos acerca do sistema de acasalamento dos animais, apresentando então os conceitos: Monogamia Constitutiva, Monogamia Temporária e Poligamia, sempre comparando um animal ao outro já apresentado, exibindo a diversidade entre eles. Terminada a apresentação desses animais, os mediadores iniciaram uma comparação entre os animais apresentados e os seres humanos. Tal comparação consistia em conceituar os humanos quanto ao habitat, hábitos alimentares e o sistema de acasalamento. Com isso, surgiram várias contribuições, surgindo um debate acerca do sistema de reprodução dos humanos que, dada a diversidade cultural da sociedade, não se encaixam em nenhum dos conceitos. Assim, os bolsistas interferiram no debate, na perspectiva de trabalhar o respeito à tal diversidade. No final, foi pedido aos alunos que escrevessem suas impressões sobre a atividade, para que a mesma fosse avaliada posteriormente. A partir das impressões dos alunos, pode-se observar a eficácia da utilização da imagem como ferramenta pedagógica e que o aproveitamento da prática por parte dos alunos se mostrou efetiva.

Palavras-Chave: Teatro de Máscaras;Ensino de Biologia;Sistemas de Acasalamento

Instituição de Fomento: FAPEMIG e CAPES/PIBID

No. Apresentação: **1835** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

UTILIZAÇÃO DE TRILHA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL EM ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE LAVRAS – MG

Lorrana Nascimento Ferreira– 3º módulo de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID/CAPES).

Antônio Fernandes Nascimento Junior– Orientador DBI, UFLA.

–
–
–
–

Instituição: FAPEMIG/ CAPES

Resumo

As atividades de trilha se prestam como recurso complementar para o ensino de temas centrais da biologia como interações, biomas, nicho ecológico, habitat, entre outros. O presente trabalho tem o intuito de relatar a atividade pedagógica de Trilha, realizada pelos bolsistas do Programa Institucional de Iniciação a Docência (PIBID) de biologia, feita a priori no Museu de História Natural (MHN) da Universidade Federal de Lavras (UFLA) e posteriormente disseminada em seis escolas da rede pública do município. A atividade teve como objetivo construir o conceito de nicho ecológico e habitat e foi constituída em três momentos. No primeiro, um aluno de cada 9º ano das seis escolas veio ao MHN com o intuito de representar a classe e disseminar o conteúdo posteriormente. Estes alunos foram acompanhados por dois bolsistas para fazerem a trilha ao redor do MHN, onde foram levantados aspectos sobre o tema. Durante a trilha, os alunos tiraram fotos e gravaram aquilo que lhes chamava atenção na natureza. Após o percurso, os alunos seguiram para o MHN, com a finalidade de jogar um jogo da memória, relatando os conceitos abordados vistos anteriormente na trilha. Após o jogo, foi feita uma visita guiada ao acervo, com o propósito de os alunos relacionarem as características morfológicas dos animais ali expostos com os conceitos de nicho ecológico e habitat. Por fim, as fotos tiradas pelos alunos foram apresentadas em data show, com o objetivo de realizar uma discussão sobre o conceito construído. O segundo momento se caracterizou pela ida dos bolsistas nas escolas públicas conveniadas com o PIBID, e teve como objetivo, disseminar o conteúdo para a classe. Este, contou com a ajuda dos alunos que participaram da atividade no MHN. A mesma foi iniciada, com o jogo da memória, a fim de construir o tema abordado com a classe. Em seguida, houve a elaboração de cartazes que continham o que os alunos aprenderam com os jogos, e um breve relato contendo suas impressões sobre a atividade. O último momento se caracterizou pela disseminação do conteúdo para toda escola. Foram elaborados banners com as fotos tiradas pelos alunos da atividade do MHN, dos quais foram expostos no recreio em lugares estratégicos, onde todos pudessem observar. Foi observado que alguns alunos se interessaram pelas fotos, mas após questionarmos os alunos sobre a prática notou-se que a exposição dos banners não se mostrou tão eficaz quanto esperado, o que resultou num ensinamento para uma próxima prática.

Palavras-Chave: Trilha; Nicho Ecológico; Habitat

Instituição de Fomento: FAPEMIG/ CAPES

No. Apresentação: **1926** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Viabilidade da implantação de um sistema de cama sobreposta para suínos

fernanda pereira– 2º período de Zootecnia ,UFLA, bolsista extensão no Departamento de Zootecnia, fernandazoo@hotmail.com.br

Rony Antônio Ferreira– Professor Orientador no Departamento de Zootecnia ,UFLA, rony@dzo.ufla.br

Maryane Pereira Rodrigues– 3º período de Zootecnia, UFLA, bolsista extensão no Departamento de Zootecnia, maryanerodrigues10@hotmail.com

Michele Aparecida Abreu– 2º período de Química, UFLA, bolsista extensão no Departamento de Zootecnia, micheleabreu2009@hotmail.com

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Este projeto tem como objetivo disponibilizar para os interessados em criação de suínos, um sistema alternativo que possibilite a produção ecologicamente correta e com baixa exigibilidade de mão de obra. A produção em cama sobreposta trata-se da criação de suínos em fase de crescimento e terminação em leito de maravalha com 40 cm de altura onde os animais permanecem no galpão até o abate, sendo que o substrato poderá ser reutilizado, permanecendo na granja por até três lotes consecutivos de animais. Os dejetos produzidos são absorvidos pela cama e servirão, ao final do lote terminado de suínos, como substrato para fertilização de solos, fechando um ciclo de produção. A utilização de camas sobrepostas é uma estratégia de manejo capaz de proporcionar maior conforto e minimizar o estresse individual e coletivo dos animais o que permite ao animal expressar melhor o seu comportamento natural e potencial genético. É um sistema de menor custo que beneficia o bem-estar, pode ser implantada na maioria das propriedades e foi desenvolvido como alternativa para solucionar problemas de poluição ambiental. Para divulgação da tecnologia será construída no Setor de Suinocultura da UFLA uma unidade de criação para demonstração, em dias de campo e minicursos.

Palavras-Chave: Ecologicamente;alternativo;suínos

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1870** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

VIOLÊNCIA E CRIMINALIDADE INFANTO JUVENIL

Camila Gonçalves Saturnino– 2º período de Administração Pública, Ufla, Bolsista PROEC/UFLA

Silvia Helena Rigatto– Orientadora DIR, UFLA

–

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

O Projeto de pesquisa violência e criminalidade infanto juvenil apresentado á Universidade Federal de Lavras parte do aumento da violência e a criminalidade que está cada vez maior, e para várias pessoas os principais culpados e responsáveis por esse crescimento são os jovens. E muitos acreditam que essa criminalidade praticada por crianças e adolescentes é culpa do ECA, que os protege através de leis, que diz que toda criança e adolescente tem direito a cuidados específicos e a uma proteção especial, proteção essa que deve ocorrer sem discriminação de raça, cor, sexo, posição econômica ou qualquer outra condição da criança, de seus pais ou de seus representantes legais. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, infrações devem ser punidas, com medidas que ofereçam oportunidade de educação e reinserção do jovem na sociedade. Porem observa-se que na realidade isso não acontece. Aqueles que cometem ato infracional acabam sendo levados para a Fundação Casa e recebem tratamentos de tortura, crueldade, que acaba piorando a situação dessas crianças que deveriam receber ajuda no lugar de torturas. Essas Fundações tinham que ter um aparato que cuidasse e procurasse entender as atitudes desses jovens, o porquê que eles praticaram esses atos. O método quantitativo será utilizado para verificar, testar e confirmar a hipótese para depois justificar as ações preventivas e interventivas junto ao público alvo. Será utilizado também de forma interativa ,dinâmicas de grupos, atividades desenvolvidas pelas integrantes do projeto junto ao público destinado. Os resultados e as discussões esperadas serão diagnosticar os atos infracionais cometidos por crianças e adolescentes, qual o motivo que levou a praticar esse ato. E, por fim, o presente projeto de pesquisa almeja discutir os atos infracionais praticados por crianças e adolescentes, qual o motivo que o levou a prática e qual o método de punição. Portanto, este projeto de pesquisa encontra-se no seu primeiro mês de execução, em sua fase inicial. Portanto ainda não possuímos dados conclusivos de pesquisa de campo e questionários aplicados. E têm como objetivo a sensibilização e capacitação de docentes e discentes das escolas públicas locais para prevenção de violência e criminalidade infanto juvenil em parceria com o Ministério Público e Prefeitura Municipal de Lavras.

Palavras-Chave: infancia;atos infracionais;violencia

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1977**

10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Vôlei e seu papel dentro da Universidade.

Yara de Silva Lorena– 4º Período de Engenharia Florestal, UFLA, Bolsista atleta da PROEC.

Marcelo de Castro Teixeira– Orientador do DEF, UFLA, Coordenador do projeto Voleibol para universitários.

Gabriel Araújo Sulzbacher– 2º período de Nutrição, UFLA, Monitor esportivo da PROEC

Gislaine de Fátima Geraldo– 8º período de Educação Física, UFLA, PIVIC e Monitora esportiva da PROEC

Camila Franco da Silva– 4º período de Medicina Veterinária, UFLA, Monitora esportiva da PROEC.

–

Instituição:

Resumo

O esporte influencia na melhoria da qualidade de vida de quem o pratica, na parte física, na parte social, no psicológico e na saúde dos mesmos. Dentro da Universidade ela reflete isso na convivência do atleta com outros atletas de mesma e de diferentes modalidades dentro e fora de quadra, reflete na vida acadêmica pois é uma forma de descanso e descontração no final do dia, e atividade física e saúde estão e sempre estarão andando lado a lado. O time feminino de Vôlei da Universidade Federal de Lavras (UFLA) teve uma melhora exorbitante de 2 anos para cá. Com a mudança de treinador, com adaptações, com a melhoria da nossa imagem dentro da universidade, com grandes divulgação de seletivas e do time, veio junto: o aumento significativo no número de praticantes da modalidade (o que influenciou muito nessa melhora). Os treinos são realizados três vezes na semana (segundas, quartas e sextas feiras), fora do horário de aula para que todas possam comparecer pois muitos se queixam de horários vagos pelo fato de aulas e estágios. Com os treinos fortes, sérios e regulados que aumentam e proporcionam uma melhora física e tática e auxilia nas dificuldades e na diminuição de erros, nós visamos como objetivo principal a participação e conquistas de campeonatos. Os campeonatos que damos uma maior importância são: Liga do Desporto Universitário (LDU) e Jogos Universitário Mineiro (JUMs), porém participamos de outros mais como jogos abertos, ligas regionais, quadrangulares e amistosos.

Palavras-Chave: Prática Esportiva;Voleibol;Treinamento

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1945** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Voluntários com compromisso: unindo forças em ONGs de Varginha

Joyce Arantes Carvalho– 3º período do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia, UNIFAL, bolsista de extensão pelo PROBEXT.

Sarah Santos Alves– 7º Período de Ciências Econômicas (com Ênfase em Controladoria), UNIFAL, bolsista de extensão pelo PROBEXT.

Fernanda Mitsue Soares Onuma– Orientadora ICSA, UNIFAL.

Elisa Zwick– Coorientadora ICSA, UNIFAL.

Pedro Vaz do Nascimento Almeida– 3º período do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia, UNIFAL.

–

Instituição: Universidade Federal de Alfenas

Resumo

O distanciamento entre universidade e comunidade não tem permitido uma maior contribuição das instituições de ensino à sociedade, o que se torna problemático quando se trata de uma instituição pública. Nosso projeto busca contribuir ao aproximar a universidade de um setor em crescente desenvolvimento, cujas demandas, porém, têm encontrado pouca atenção no meio acadêmico: o Terceiro Setor. Este pode ser entendido como o setor que engloba entidades de interesse social que não objetivam o lucro, as chamadas ONGs (Organizações não Governamentais), as quais têm por foco satisfazer necessidades sociais, atuando em diversas áreas como saúde, educação, cultura, etc. O trabalho voluntário que, muitas vezes, sustenta o trabalho das ONGs, aparece como o agente mais importante do Terceiro Setor. Por trabalho voluntário pode-se compreender diversas noções, tais como: tempo doado para ajudar a comunidade; exercício de realização pessoal; exercício de solidariedade; gesto de cidadania. Com base em dados de um projeto anterior realizado no município de Varginha – MG identificou-se a necessidade de voluntários como a maior demanda destas. Justifica-se, assim, a importância deste projeto vinculado a uma Instituição Federal de Ensino Superior, que busca sensibilizar gestores de ONGs de Varginha/MG e discentes da instituição para colaborarem conjuntamente nas atividades realizadas nessas organizações, em especial duas ONGs parceiras. A metodologia está dividida em três etapas: capacitação da equipe envolvida no projeto, ação conjunta com as ONGs parceiras, por meio do método de pesquisa-ação e realização de cursos, palestras e oficinas para os membros das ONGs e para a sensibilização de discentes do ICSA. Pretende-se com o projeto mediar o diálogo entre as demandas das ONGs varginhenses e o público universitário quanto ao voluntariado, de modo a contribuir para a profissionalização das atividades dessas organizações no município. Busca-se, por um lado, auxiliar as ONGs parceiras na reflexão sobre seu próprio trabalho e auxiliá-las na busca por voluntários mais comprometidos e sensíveis às suas demandas e, por outro lado, sensibilizar estudantes que serão convidados a refletir sobre sua responsabilidade ao primar pela busca do alinhamento de competência técnica à manutenção dos valores e missão das ONGs.

Palavras-Chave: Terceiro Setor;ONGs;Trabalho Voluntário

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Alfenas

No. Apresentação: **1830** 10/3/2013

VIII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Xadrez na UFLA

Bruno Piovesan Melchiori Peruzza– 3º período de Ciência da Computação, UFLA, bolsista monitor de Xadrez.

Júlio Silvio de Sousa Bueno Filho– Professor do DEX, UFLA.

–
–
–
–

Instituição: UFLA / LEUFLA

Resumo

Na Universidade Federal de Lavras, contamos com o apoio aos atletas e incentivo aos esportes em geral. Sendo assim, a modalidade Xadrez também recebe um grande apoio. Nos treinamentos, visamos competições, sendo assim um treino reforçado e estudos de aberturas e técnicas de jogo. O atleta desta modalidade destaca-se pela grande melhora no raciocínio lógico e aumento da velocidade de pensamento, auxiliando nas disciplinas exatas. Os treinos, no momento, são ministrados por mim (Bruno Piovesan Melchiori Peruzza) com o apoio do professor do Departamento de Exatas (DEX) Júlio Silvio de Sousa Bueno Filho. Os treinamentos são abertos para qualquer interessado, de tal forma que depara-se com pessoas que ainda não sabem jogar, mas com grande interesse na modalidade. De uma forma geral, ensinamos, praticamos e aprimoramos o nível de jogo de todos os presentes. A universidade mandou alguns atletas para a competição JUMs (Jogos Universitários de Minas Gerais), na qual alguns conseguiram a classificação para a etapa nacional da competição. Futuramente, buscamos trazer para a universidade alguns torneios oficiais pela federação de xadrez, e continuar a divulgação da modalidade na instituição. Com o aprimoramento do nível dos atletas, também ocorrerá um aumento no nível dos treinos, e conseqüentemente um melhor resultado futuro em competições.

Palavras-Chave: Xadrez;Esporte;Treinamento

Instituição de Fomento: UFLA / LEUFLA

No. Apresentação: **1953** 10/3/2013